Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.744
Edição de hoje: 7 seções; 74 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50
Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom. Névoa sêca

TEMPERATURA: Estável. Ventos variados e fracos. Visibilidade boa

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM

Penha	27.6-21.1	Parça Quinze	20.4-20.9
Laranjeiras	25.9-20.9	Santa Teresa	28.1-19.2
Eng. de Dentro	31.3-18.8	J. Botânico	25.0-18.7
B. de Corumbá	30.0-20.4	A. da Boa Vista	17.5-25.4

RIO DE JANEIRO — Domingo, 3, e 2ª-feira, 4 de Setembro de 1967

Servidores Com Nova Tabela Vão Agora a Costa e Silva

NA FRENTE MAS EM SILÊNCIO

«Estou repousando e não tenho nada a declarar», disse o sr. Carlos Lacerda, no sítio de Petrópolis. Agora não são rosas, mas faisões, que êle trocava de uma a outra gaiola. «Hoje não atendo ninguém». E voltou aos faisões. Mas amanhã êle estará falando, entre representantes de Jânio, Goulart e Kubitschek: presidirá a reunião da Frente Ampla, de que será vanguarda. Página 4.

Com uma nova tabela já elaborada, que o «DN» publica hoje, a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil estará reunida, amanhã, para concluir o memorial que seus delegados entregarão ao presidente Costa e Silva. Das reivindicações dos servidores públicos consta o 13º salário, além da revisão dos qüinqüênios na forma paga aos podêres Legislativo e Judiciário. Pela nova tabela, o aumento mínimo será de 90,4% para o nível 22 e o teto será 112% para o nível 14. Numa exposição sôbre a luta que trava junto à Associação dos Servidores da Indústria e Comércio, o sr. João Augusto Leitão disse que a classe está cansada de ouvir dizer que vão fazer justiça desta vez. E acrescentou que «esta farta de balelas e demagogias». Enquanto isso, a CSPB manifestou «estranheza às afirmações do ministro do Trabalho de que existem 200 mil funcionários ociosos no serviço público federal», criando uma área de atrito com o professor Belmiro Siqueira, que nega tal ociosidade. — **Página 14.**

Lei é Desumana Para Inquilino

Os inquilinos, em memorial que enviaram ao presidente Costa e Silva, voltam a advertir que ainda existem milhares de brasileiros que não têm onde morar. Acentuam, ainda, que o atual sistema de reajustamento dos preços nas locações residenciais «é injusto e desumano e, portanto, deve-se, urgentemente, revogar as leis que deixaram livres os imóveis desalugados, a fim de se evitar que o **deficit** habitacional se agrave, dia a dia, com as manobras especulativas postas em prática pelos proprietários das casas». — **Página 14.**

Tam Ky Sob Ataque Perdeu 190 Civis Para Vietcongs

Página 9

EUA DIMINUEM PRESSÃO CONTRA BRASIL

A delegação norte-americana resolveu, à última hora, não insistir na discussão sôbre o problema do café solúvel. A Junta Executiva da Organização Internacional do Café reuniu-se, ontem, em Londres, mas os americanos nada fizeram. Preferem manter sua proposta na Junta, como ameaça permanente ao Brasil, a fim de dar, assim, satisfações aos comerciantes de café de seu país. Admitem a possibilidade de aceitar a proposta brasileira no sentido de serem promovidas negociações bilaterais, fora do convênio internacional. Apesar da mudança tática dos norte-americanos, a delegação brasileira continua atenta para evitar qualquer surprêsa. Reafirma que vetará qualquer discussão sôbre o assunto. Quarta-feira próxima, os brasileiros se pronunciarão contra a redução das cotas de exportação. **Página 5.**

Madureza Tem as Respostas

O Diário Escolar publica, hoje, as respostas às questões de tôdas as provas do exame de madureza, realizado em agôsto, nos ginásios estaduais. Candidataram-se 20 mil estudantes. Consultando o «DN», hoje, qualquer um poderá saber se passou ou foi reprovado na tentativa. Os resultados oficiais serão conhecidos mais tarde, mas a previsão é francamente possível.

Direita Chilena Chega ao Xadrez

SANTIAGO, 2 — O ministro do Govêrno — Júlio Aparício Pons — preparou uma denúncia contra o presidente e o vice do Partido Nacional, já presos, acusados de tentar a derrubada do presidente Eduardo Frei. Os líderes direitistas haviam tachado de débil a reação do govêrno ante os incidentes de fronteira com a Argentina e pedidos melhor equipamento e sôldo mais elevado para as Fôrças Armadas. (R)

Wilson nu Não é Propaganda

LONDRES, 2 — O «premier» Harold Wilson pode gostar da música «Flowers in the Rain», executada pelo nôvo conjunto «psicotélico» «The Move», mas não do cartão-postal promocional do disco. Por isso, foi aos tribunais que lhe deram razão: desenhá-lo nu, sentado numa cama, não é boa propaganda. (R)

Suicida-se a Bruxa Buchenwald

AICHACH, Alemanha Ocidental, 2 — Enforcou-se, ontem à noite, na prisão, a **bruxa de Buchenwald**. Ilse Koch, de 60 anos, cumpria pena por atrocidades cometidas no campo de concentração de que seu marido Karl Koch era comandante: um pôsto de extermínio, onde eram feitos abajures de pele humana. Era ela quem produzia, em trabalho manual, os objetos macabros, inclusive bôlsas. Em 1947, Ilse Koch havia sido condenada a prisão perpétua por um tribunal de crimes de guerra. Mais tarde, a pena foi reduzida para quatro anos, o que determinou reação pública e nôvo julgamento, em 1950, quando foram convocadas testemunhas de seus crimes. Em 1966, ela havia requerido uma pensão alegando que seu marido pertencera às tropas da SS. (R)

CAFÉ NÃO SAI DA LINHA DE FRENTE

Café — mais amargo do que dôce — é assunto dominante e, no aeroporto Santos Dumont, na chegada de Costa e Silva ao Rio, ontem, o ministro Macedo Soares estava na primeira linha dos que foram receber o chefe do Executivo. O presidente da República terá uma semana cheia. Ficará até dia 7 no Rio, assistindo à parada ao lado do rei da Noruega. Mas, amanhã, já estarão no Congresso os projetos de leis complementares à Constituição e os que tratam das inelegibilidades e da criação dos novos municípios. Estatização dos seguros de trabalho é outro assunto que já entrou na pauta. Mas resta uma esperança: que o café, em Londres, acabe ficando mais ao gôsto brasileiro, com a volta à conferência internacional do titular da Indústria e Comércio.

Sofia já Perdeu Dois e Espera Terceiro Filho

ROMA, 2 — Os jornais italianos publicaram, hoje, notícia veiculada em Belgrado, segundo a qual a atriz Sofia Loren, após dois abortos, está esperando um terceiro bebê. A notícia dá conta, ainda, de que a sra. Carlo Ponti, terá de se submeter a cirurgia para poder dar à luz. Os seus amigos, entretanto, nem confirmam nem negam a veracidade da notícia. Ela terminou de rodar uma fita semi-autobiográfica para a televisão, em sua vila.

Remédio Desta Vez Vai Subir

Os remédios vão mesmo subir de preços. A decisão será anunciada, depois da reunião do Conselho Nacional do Abastecimento — sexta-feira — que tomará, por base, a própria Portaria da SUNAB, que permite a majoração, desde que os industriais dos produtos farmacêuticos comprovem a alta de seus custos operacionais. Enquanto isso, os gêneros alimentícios continuam em elevação e, ontem, foi a vez da cebola que atingiu a NCr$ 0,80, o quilo, correspondendo a NCr$ 0,15 a mais sôbre a tabela da semana passada.— **Página 7.**

MADUREIRA COM NANDO: 1-0

A segunda rodada do campeonato carioca trouxe uma grande surprêsa, desta temporada esportiva. o Madureira vence o Fluminense por 1x0. O golaço autêntico de Nando resultou de uma filigrana mal sucedida de Bauer e muito bem aproveitada por Edson que entregou para Nando arrematar.

Saúde Age

O ministro da Saúde afirma que sua principal preocupação é a de instalar serviços médicos ao alcance de todos os brasileiros. Fará uma redistribuição de médicos pelo interior do país. Ressaltando a necessidade do barateamento dos remédios, disse que vai debater pùblicamente, a interiorização da medicina. **Página 2.**

Modelos

Dona Iolanda Costa e Silva, na sua posição de «Primeira Dama» é obrigada a possuir um guarda-roupa versátil e elegante, suntuoso e discreto, simpático e atual. Por isso, encarregou José Ronaldo de confeccionar seus trajes e a RF publica hoje quatro das criações que o costureiro fêz para ela.

Música a 2

A Música Popular Brasileira está em dois festivais. E amanhã teremos a classificação das composições e é a Secretaria de Turismo quem vai anunciar. Chico Buarque, Gilberto Gil e Geraldo Vandré estão concorrendo nos dois. Êsses Festivais têm uma história, na 2ª página do «DN»-SHOW».

As Fardas

Oficiais e praças do Exército já podem usar o nôvo uniforme, pois o ministro Lira Tavares, com autorização do Alto Comando, já deu a permissão, aprovando as «Modificações no Regulamento de Uniformes do Exército». E o «DN», que iniciou ontem, sua publicação, hoje prossegue na sua divulgação. **Página 11.**

ARMA DO POVO FOI REPOLHO

Os frequentadores da feira da rua Domingos Ferreira foram surpreendidos pela ação dos fiscais da Secretaria de Economia, que proibiram a instalação das barracas. O povo juntou-se aos feirantes no movimento de protesto. Foi ensaiada uma batalha de repolhos contra os fiscais, mas durou pouco. **Página 12.**

Às Duas Horas da Tarde de Domingo

Rubem Braga

NO meio de muita aflição e tristeza houve um momento, lembras-te? Foi por acaso, foi de repente, foi roubado, e se alguém tivesse tido a mais leve suspeita então seria a ignomínia total. Mas houve um momento; e dentro dêsse momento houve silêncio e beleza.

Seria impossível descrever o ambiente, estranho a nós ambos; e não havia nem cantos de pássaro nem murmúrio de mar. Talvez um ruído de elevador, uma campainha tocando no interior de outro apartamento, o fragor de um bonde lá fora, sons de um rádio distante, vagas vozes — e, me lembro, havia um feixe de luz oblíquo dando no chão e na parte de baixo de uma porta, recordo vagamente, a côr rósea da parede.

Serão lembranças verdadeiras? Como voltar àquele apartamento, reconstituir aquelas duas horas da tarde, lembrar a data, verificar a posição dos móveis e o ângulo de incidência do sol? Do chão ou da porta do banheiro — creio que do chão — êle iluminava teus olhos claros que me fitavam quietos. O edifício, eu sei qual é. Seria possível procurar aquêle vago casal amigo que encontramos na praia aquêle dia e perguntar qual o número do apartamento em que então moravam? Conseguiríamos licença do atual morador ou quem sabe penetraríamos sorrateiramente no apartamento, e então a mulher daquele vago casal nos diria: aqui era o quarto, aqui o armário, a cama, além ficava o espelho...

Ah, haveria menos rumor na rua naquele tempo; menos automóveis estariam passando lá fora; mas certamente nas mesmas duas horas da tarde de domingo, embora não haja mais bondes, haveria algum rádio ligado esperando o começo de algum jôgo de futebol, e o sol entraria no mesmo ângulo pela mesma janela. Pesquisaríamos os móveis antigos, iríamos comprá-los onde estivessem hoje, decerto a antiga dona se lembra a quem os vendeu e como eram — não creio que ainda sejam seus. Lembro-me que eram móveis banais; nós os colocaríamos no mesmo lugar e disposição...

Houve um momento. Talvez a pintura da parede hoje seja diferente; creio que era rosa. Tua roupa de banho era preta, tinha alça, lembro as marcas das alças. Foi sùbitamente, havia várias pessoas juntas, faltou água na casa de algum, telefonou-se para dizer que não esperassem para o almôço, houve desencontros na praia, apareceu o casal — e então, por milagre, tudo o que era contra nós, as circunstâncias, os olhares, os horários, os esquemas da vida civil, as famílias com seus rádios, suas feijoadas dominicais, os encontros de esquina, as conveniências e os medos, tudo o que nos separava sùbitamente falhou, o casal desculpou-se e partiu, iam almoçar com a mãe dela, a empregada sumiu, eu tinha saído e por acaso tive de voltar — na verdade eu não poderia reconstituir os detalhes tediosos e vulgares; a lembrança que ficou é de um momento em que boiamos no bôjo de uma nuvem, longe da cidade e do mundo, e todos os ruídos se distanciaram e se apagaram, ainda estavas tôda salgada do mar, teus olhos me miravam quietos, sérios, teus olhos sempre de menina, teus cabelos molhados, teu grande corpo de um dourado pálido.

Houve um momento, aquêle momento em que a carne se faz alma; e depois, muito depois, me disseste a mesma coisa que eu sentira, aquêle momento suspenso no ar como uma flor, o estranho silêncio, sim, te lembras!

E depois as coisas banais em que a vida nos tornou, os caminhos complicados que cada um teve de fazer pela vida. Mas o pior não aconteceu. Nada, ninguém nos destruiu aquêle momento, nem voz nem porta batendo, nem telefone; o momento foi acaso e loucura, mas dentro dêle houve um instante de serenidade pura e infinita beleza.

Ah, não me podes responder. Falo sòzinho. Estás longe demais; e talvez tivesses de olhar duas vêzes para reconhecer neste homem de cabelos brancos e de cara marcada pela vida aquêle que foi um dia, o que te fêz sofrer, e sofreu; mas quero que saibas que te vejo apenas como eras naquele momento, teu corpo ainda molhado do mar às duas horas da tarde, e milhares, milhões de relógios eternamente trabalhando contra nós nos bolsos, nos pulsos, nas paredes, todos cessaram de se mover porque naquele momento eras bela e pura como uma [illegible] e eras minha eternamente; eternamente. Na[illegible]le edifício daquela rua, naquele apartamento, [illegible] aquelas paredes e aquêle feixe de sol, eternamente. Além das nuvens, além dos mares, eternamente, às duas horas da tarde de domingo, eternamente.

"Falta Baratear o Remédio"

O MINISTRO da Saúde declarou, ontem, que para intensificar o combate às doenças transmissíveis falta apenas baratear o medicamento, para colocá-lo ao alcance do maior número de pessoas, o que só poderá ser possível quando os laboratórios tiverem condições de produzi-lo em massa.

Disse o sr. Leonel Miranda desconhecer qualquer medida tendente a liberar os preços dos remédios, podendo afirmar, apenas, que a forma atual de contrôle, exercido pela SUNAB, parece ter sido aceita por todos os laboratórios de categoria.

CONCORRENCIA

Acrescentou o ministro Leonel Miranda que «o presidente da República e o ministro do Planejamento, reiteradas vêzes têm vindo a público para expressar seu pensamento em tôrno da importância da iniciativa privada no processo de desenvolvimento do país, sèndo que a concorrência de mercado representa um papel decisivo».

O GRANDE ESFÔRÇO

E' o que fazem os laboratórios com seus medicamentos — frisou —, pois o medicamento não representa apenas o seu custo físico, mas todo um esfôrço de experimentação e pesquisa que antecedeu ao seu lançamento.

Disse, ainda, ter mais de 40 anos de atividade médica e ainda se recorda do tempo em que a pneumonia era tratada à base de ventosas. A pneumonia, quando não matava, representava um tratamento muito penoso. «Agora, porém, disse, os modernos antibióticos pràticamente liquidaram com a pneumonia, assim como muitas outras doenças antes consideradas incuráveis. Nunca será demais enaltecer o papel desempenhado pelos laboratórios de pesquisas, sustentados pela indústria farmacêutica».

O COMBATE AS DOENÇAS

O ministro Leonel Miranda, que acabava de receber o presidente da Organização Mundial de Saúde, dr. Marcolino Candau, falou ainda na necessidade de intensificar o combate às doenças transmissíveis e na reformulação de programas de pesquisa, visando a encontrar melhores formas do aplicação dos recursos humanos, tecnológicos e financeiros na solução dos problemas nacionais de saúde.

A seguir, reiterou: «Falta apenas baratear o medicamento, para colocá-lo ao alcance de maior número de pessoas, o que só poderá ser conseguido quando os laboratórios tiverem condições de produzir medicamentos em massa. A abertura de unidades hospitalares por todo o interior do país, a disseminação de médicos e laboratoristas, o estímulo à pesquisa científica, permitirão que essa massificação da produção farmacêutica se torne realidade antes do fim desta década».

A INTERIORIZAÇAO

De outra forma, frisou: «Estou-me preparando para realizar amplos debates públicos em tôrno do que convencionamos chamar «interiorização da medicina», que visa a dar assistência médica a centenas de municípios brasileiros». E explicou que a instalação de serviços médicos, em zonas que ainda não dispõem dêsse recurso, só poderá ser feita mediante uma redistribuição melhor de médicos pelo território nacional, transferindo-os, em certa proporção, dos grandes centros para o interior.

Mais adiante, afimou: «Sendo possível assegurar salários razoáveis e propiciar oportunidade de aperfeiçoamento técnico-científico, garantindo inclusive o contato com as universidades e centros de pesquisa, será possível também conseguir-se uma percentagem maior de fixação de médicos no interior do país». Nas localidades mais importantes seriam instaladas unidades integradas de saúde, com a missão de executar um programa de ações preventivas e curativas, e de dar apoio às unidades mais simples, instaladas nas vilas e povoados e operadas por pessoal de nível médio e auxiliar.

PELO MUNDO

Gustavo Corção

LEIO sem nenhuma admiração a notícia de mais três intelectuais russos acusados, perante o tribunal, de manifestações contra a ordem pública. Que terão feito os três escritores Vladmir Bukovski, Yevgeny Khruschev e Vadim Delone? Parece que colaboraram numa revista clandestina, intitulada **Phoenix-1966**, que chegou a circular no Ocidente, em cópias dactilografadas, e tomou a defesa dos escritores Andrei Syniavsky e Daniel, que atualmente cumprem pena na Sibéria, se já não se transformaram em cinza e sabão.

O julgamento dos três escritores está sendo feito no mais rigoroso sigilo, como costuma acontecer no regime que os idiotas do mundo inteiro ainda desejam imitar. A imprensa estrangeira não foi admitida no recinto do tribunal, sob a alegação de estarem ocupados, pelas pessoas das famílias dos acusados os lugares disponíveis. É sempre a mesma farsa sinistra onde não sabemos o que mais admirar, se a crueldade da punição aplicada à generosidade, se a hipocrisia que faz questão de dar à violência arbitrária um aspecto de legalidade. Por que o fingimento dos lugares ocupados pelas famílias dos acusados? Qualquer pessoa, incluindo até esquerdistas e socialistas, sabe imediatamente que aquilo é um eufemismo a recobrir, e mal, a crueldade do arbítrio. Por que tão inútil fingimento? Talvez se aplique aqui a reflexão do moralista: a hipocrisia é a última homenagem que o vício presta à virtude. Mas essa sentença supõe uma hipocrisia realmente astuciosa que procura realmente esconder o que faz. No caso presente, como costuma acontecer, não é desta hipocrisia que faz questão de mentir para bem marcar o desprêzo que o separa de todo êste pobre mundo nosso, onde os paupérrimos mortais tantas vêzes mentem por miséria e vergonha, como lá supunha o moralista.

Lembra-se o leitor ainda dos escritores Syniavsky e Daniel, que hoje cumprem pena se não foram triturados? Na ocasião lavramos o nosso protesto lírico e deslumbrantemente inútil. E ainda temos na memória a cicatriz dolorida das palavras de um dêles relativas aos seus juízes: «tenho a impressão de estar falando diante de uma parede». Por estas horas estão mais três jovens tentando convencer paredes de pedra. Agora vamos ver o que dirão aqui os trêfegos intelectuais que juram pela liberdade em todos os movimentos que visam justamente a extinguir a dita liberdade.

No Brasil, e mais exatamente, em São Paulo, temos uma boa nova: os padres dominicanos dizem que vão imitar os trapistas, isto é, vão deixar de falar. Muito bem. O silêncio é de ouro. Apesar do aspecto de greve ou de zenbudismo de que se reveste a decisão dos padres dominicanos de São Paulo, ficará sempre o proveito objetivo e áureo do silêncio. O leitor assíduo que chamou minha atenção para êsse fato auspicioso acrescentou que a greve do silêncio chegou com cinco minutos de atraso, graças aos quais escapou uma declaração publicada nos jornais. Tornou-se assim ruidoso o anúncio do silêncio, e portanto menos áureo o seu quilate.

Moda Reina na Feira do Atlântico

O rei Olavo da Noruega, o ministro Mário Andreazza e o sr. Negrão de Lima inaugurarão, dia 16, do Pavilhão de São Cristóvão, a V Feira Brasileira do Atlântico, que, êste ano, dará grande destaque à indústria naval, assunto que servirá de tema a pronunciamento do titular dos Transportes.

A maior atração da promoção poderá ser, entretanto, o Salão da Moda, que apresentará as ex-misses — «Brasil» — Adalgisa Colombo e Maria Raquel e a «Garôta de Ipanema» — Márcia Rodrigues — que desfilarão com modelos das coleções de 68 dos maiores expoentes da alta costura e do figurinismo brasileiro.

NAVEGAÇÃO

O rei Olavo virá acompanhado de vários armadores noruegueses e cortará, com o ministro Mário Andreazza, o Salão da Construção Naval, que reunirá todos os estaleiros, firmas fornecedoras e agências.

Dois mil homens — engenheiros, projetistas e operários — estão trabalhando, desde ontem, para a montagem dos 200 «stands» da promoção.

NOVA ADVERTÊNCIA

BRASILEIROS SEM CASA PARA MORAR

Os inquilinos enviaram nôvo memorial ao govêrno, protestando contra o sistema de reajustamento dos aluguéis e as constantes ações de despejos pelos locadores, o que vem levando o país ao caos total, com o deficit de habitação aumentando, dia a dia.

A ASPI, em seu documento ao presidente Costa e Silva, reivindica a revogação dos artigos 17 e 28 da Lei 4.864 e do decreto-lei 4/67, que liberam, totalmente, as novas locações e submetem os inquilinos de imóveis comerciais ao arbítrio dos locadores.

NORMAS

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos acentua, ainda, que a decretação pelo Supremo Tribunal Federal da inconstitucionalidade do decreto 322/67, levou em consideração a invocação de que o poder executivo não pode baixar leis dessa natureza, com fundamento no artigo 58 da Constituição, segundo o qual tôdas as normas previstas, naquele caso, estarão sem validade legal, a partir do trânsito em julgado do acórdão do STF.

SUSPENSÃO

Mais adiante, revela que "o próprio ministro da Justiça, na exposição de motivos que submeteu ao presidente Costa e Silva, solicitando-lhe envio de mensagem ao Congresso, para transformar em lei o decreto 322-67". E prossegue:

"Certo, que o decreto só perderá a validade, depois que o Senado decretar sua suspensão, mas, nem por isso, impedirá que qualquer juízo ou Tribunal, deixe de aplicá-lo, principalmente, no que diz respeito a regra do artigo 5º, indeferindo os pedidos de purgação de mora nas locações não residenciais, o locatário que tiver ação de despejo por falta de pagamento do aluguel, deve condicionar seu pedido de purgação da mora à aceitação do pagamento por parte do proprietário, fundamentando seu pedido e requerendo seja o mesmo recebido como contestação, caso o autor não concorde com a purgação, consignando, nesse caso, o aluguel e encargos devidos.

ALTERAÇÕES

Eis as modificações pedidas pelos inquilinos ao govêrno:

a) tabelamento do aluguel, por intermédio da fixação de um percentual sôbre o «valor atualizado do imóvel», fixado pelo BNH, e que sugerimos seja de 3% ao ano. Assim, um imóvel de NCr$ 40.00 renderá ao proprietário ..... NCr$ 1,20 anuais, mesmo que tenha custado a seu dono, há dez ou vinte anos passados, NCr$ 0,20 ou NCr$ 0,50;

b) desvinculação do aluguel do salário-mínimo, permitindo-se ao locador reajustar o aluguel de seu imóvel, de dois em dois anos, sempre na base da alínea «a»;

c) sublocação parcial independente do consentimento do locador;

d) participação do locador na renda da sua locação parcial;

e) desobrigar o inquilino do pagamento das despesas do condomínio, ou subrogá-lo nos direitos do condômino nas assembléia do condomínio;

f) restabelecer a penalidade imposta na lei 1 300, para o locador que mantiver o imóvel vazio por mais de trinta dias, havendo quem o alugue e deposite quantia correspondente a três meses de aluguel;

g) revogação dos artigos 17 e 28 da lei 4 864, e, conseqüentemente do decreto número 4 de 66, bem como do parágrafo único do art. 3º do decreto 322, as quais liberam totalmente as novas locações e submetem os locatários não residenciais ao arbítrio dos locadores constituindo medidas anti-sociais, perniciosas ao bem-estar público, que não podem ser mantidas pelos representantes do povo.

CONTROVÉRSIA

Por sua vez, o sr. Oscar Noronha Filho disse que «o envio da mensagem presidencial ao Congresso vem repor a situação desfeita pela decisão judicial de nossa mais alta côrte de justiça, já que a matéria ficará regulada, através de uma lei e não por mero decreto do govêrno» — Entretanto — acrescentou o presidente da Associação Nacional dos Inquilinos — a questão controvertida prende-se, apenas, aos aluguéis comerciais, enquanto o problema dos inquilinos residenciais continua sem um estatuto justo e eficiente.

DEFICIT

Falando sôbre a crise habitacional brasileira acentuou que, «de acôrdo com as estimativas oficiais, o Brasil tem, para uma população de cêrca de 75 milhões, apenas 15 milhões de casas, sendo 8 milhões de moradias rurais e 7 milhões urbanas». Isto — acrescentou — dá a média de cinco moradores por cada casa. Porém, se levarmos em conta que, em 1 970, o nosso índice demográfico deverá ultrapassar os 95 milhões, o que corresponde a uma taxa de 3.1% de aumento de habitantes e que, até lá, deveremos ter 19 milhões de residências, continuaremos com o mesmo número de pessoas, morando numa só dependência.

CRESCIMENTO

Em seguida, declarou: "Qualquer política de anulação do deficit habitacional terá de se levar em conta a necessidade de construir tantas moradias, quantas sejam precisas para cobrir o crescimento populacional. Em 63, o cálculo previa a construção de 1,5 milhão de casas, por ano, durante 84 meses seguidos. Como já perderemos 4 anos, a taxa, até 1 970, terá de ser bem maior».

COMPRA

Ao concluir, frisou o presidente da ANI: «O Banco Na-

(Conclui na 14ª página)

DIÁRIO DE BRASÍLIA

NORMALIZAR A NORMALIDADE

OTACÍLIO LOPES

SETORES da ARENA olham com desconfiança o açodamento do Gabinete do Ministro da Justiça quando divulga como definitivos os textos dos projetos de leis complementares que o titular da pasta foi encarregado de elaborar. O certo sensacionalismo que acompanhou a publicidade do projeto sôbre as inelegibilidades responde, em parte, pelas restrições. Estas, decorrem ainda mais, do compromisso assumido pelo ministro Gama e Silva com os líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro de, prèviamente, submeter os projetos ao crivo das lideranças do govêrno e do partido oficial que, para isso se preparam, indicando grupos de trabalho para uma tarefa conjunta.

Bàsicamente trata-se de travar a desenvoltura com que a pretexto da normalização jurídica procura-se encartar na legislação brasileira princípios de exceção que deformam e descaracterizam o regime. O projeto das inelegibilidades, na espécie, está carregado de intenções maliciosas. Do ponto de vista da tramitação legislativa, os projetos de leis complementares devem ainda esperar algum tempo, não sendo fácil que no fim do ano quando se acumulam leis e orçamento possam ser aprovados segundo o ritual dos prazos fatais. As suspeitas dos próprios governistas são de encabular tanto mais quanto o titular da Justiça, a pasta política, sem melhores explicações, é um ausente contumaz da capital do país.

A OPOSIÇÃO MELADA

Não tendo a direção nacional do MDB conseguido maior êxito para impedir a consumação dos acôrdos estaduais entre oposição e ARENA, dados os precedentes de Minas e Estado do Rio, chegam notícias de que também no Maranhão já se esboça uma união cívica em tôrno do governador José Sarnei. Há situações, semelhantes em outros Estados onde o MDB procura chegar ao govêrno através de grupos e alas arenistas, esperançosas da sublegenda.

A oposição vai aos poucos "melando" a linha nacional de si enfraquecida pela heterogeneidade dos seus componentes.

PRESIDENTE DE BOM HUMOR

O senador Daniel Krieger relacionava para o presidente Costa e Silva alguns motivos que o levaram a concordar com a renovação do programa da ARENA. O marechal Costa e Silva, de bom humor, advertiu:

— Mas tenhamos cuidado. Eu tenho aqui um exemplar do programa do MDB que ponho à sua disposição para evitar repetições...

PRESIDENTE DE BOA FÉ

Recebendo a bancada de Alagoas, o presidente da República foi surpreendido com uma interpelação do senador Teotônio Vilela que o alertava para uma situação de explosão social em vista do desemprêgo e da fome em regiões canavieiras fronteiriças do seu Estado com Pernambuco. O presidente respondeu que havia recebido a promessa dos donos de engenho de que o problema seria reparado segundo as exigências da lei. O senador Teotônio Vilela constrangido pela facilidade do presidente não insistiu — "o marechal é um homem de boa fé".

ATUALIDADE DE TAVARES BASTOS

Lendo a "Carta de Brasília" e relendo Tavares Bastos, o senador Teotônio Vilela convenceu-se que o seu conterrâneo está muito mais atualizado.

BINÔMIO DA AMAZÔNIA: ECONOMIA E SEGURANÇA

BELÉM, 2 (Do Correspondente) — O ministro do Interior afirmou que a ação da SUDAM terá as mesmas características operacionais da SUDENE e que serão colocadas à margem os planos de desenvolvimento onde existam quaisquer intuitos políticos ou econômicos que não se harmonizem com o interêsse nacional. Salientou que a concessão de incentivos fiscais aos que pretendem investir na região visa, a par do desenvolvimento econômico, a ocupação efetiva da Amazônia Ocidental, tendo em vista que esta constitui sério problema de segurança nacional. Referindo-se ao Banco da Amazônia, agente financeiro da SUDAM, disse que, da sua fundação até o ano passado, liberou NCr$ 72 milhões para auxiliar o desenvolvimento da região, dentro de planos traçados.

Dragas Salvarão os Portos

O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis vai utilizar, em vários países nos quais o Brasil possui reservas cambiais, cêrca de ... US$ 4 milhões na importação de duas dragas de alto-mar, que ajudarão a manter limpos os portos oceânicos brasileiros.

O almirante Luís Clóvis de Oliveira, que tomou a decisão atendendo a uma consulta do Itamarati, está certo de que, assim, será resolvido um grave problema com que se defronta o DNPVN, isto é, o assoreamento de nossos portos oceânicos, provocado pelas correntes marítimas das Falklands do Sul.

Sòmente dragas especiais de alto-mar poderão executar a limpeza dos portos, mas — explicou o diretor-geral do DNPVN — só possuímos duas delas. Por outro lado, essa importação apresenta uma vantagem adicional da maior importância, ou seja, a utilização de parte apreciável das divisas brasileiras que se encontram estagnadas no Exterior.

IX Congresso Internacional de Contabilidade

O professor Pindaro Machado Sobrinho, presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais e do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, seguirá, hoje, para Paris, como delegado-representante da Federação dos Contabilistas de São Paulo, ao IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE, que se realizará, naquela Capital, de 5 a 14 de setembro.

O presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais declarou que a delegação do Brasil, integrada, também, do professor Holy Ravanello, professor catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Rio Grande do Sul e de outros colegas de São Paulo, deverá apresentar, ao referido conclave internacional, proposição sôbre o ensino de Ciências Contábeis e Econômicas, que, no Brasil, é de nível universitário.

O professor Machado Sobrinho participou, em 1957 e 1962, do VII e VIII Congresso Internacional de Contabilidade, realizados, respectivamente, em Amsterdam e Nova York, tendo apresentado, no VII Congresso, tese sôbre «L'Expertise Comptable Internes», amplamente divulgado, na ocasião, pela imprensa carioca.

Os "Incentivos Morais"

AS recentes declarações do ministro Jarbas Passarinho, na Comissão de Legislação Social da Câmara, reafirmando a intenção do govêrno Costa e Silva em não modificar a política salarial herdada do govêrno anterior, «pelo menos enquanto perdurar a inflação», vieram a público coincidentemente com as afirmações, ontem divulgadas, de um seu colega, o ministro do Trabalho de Cuba e no sentido de que «o govêrno cubano pretende estabelecer um nôvo regime salarial em seu país».

O ministro Jorge Risque declarou que a idéia é «eliminar o dinheiro como forma de incentivar o aumento da produção, substituindo-se por «incentivos morais» o atual sistema capitalista de incentivos materiais». E quando isto fôr conseguido — prossegue o titular do Trabalho de Cuba — «teremos formado o homem comunista, com operários pagos segundo a sua capacidade e as horas trabalhadas. E arremata: «O que vai aumentar a produção é a consciência revolucionária dos trabalhadores».

☆

Não seria justo pretender uma plena identificação entre êsse ideal fidelista e a realidade brasileira em matéria de política salarial. Mas, inegàvelmente, existem muitos pontos de contato entre as duas teorias.

Em matéria de política salarial controlada pelo govêrno, já ultrapassamos, mesmo, muitos países socialistas em que o sistema de economia estatizada estabelece os padrões de remuneração segundo metas de produção previstas nos planos decenais e qüinqüenais, elaborados pelos Conselhos de Estado.

Entre nós, há mais de três anos o govêrno vem controlando os reajustamentos salariais inspirado em uma filosofia de que o incentivo material não é causa essencial para um programa de incremento da produção e de que é o salário o principal fator de incremento inflacionário. Assim, estruturou uma legislação segundo a qual o trabalhador deve receber um salário suficiente para assegurar-lhe a sobrevivência, e tão-só.

Desprezou tôdas as outras considerações; nem ao menos se preocupou em introduzir o que os cubanos de Fidel, hoje, classificam como «incentivos morais», tendo em vista o objetivo, que não pode ser descurado pelo govêrno, de assegurar o aumento da produção nacional.

☆

E os resultados dessa ação política no contrôle salarial, trouxeram conseqüências benéficas para o país? O próprio govêrno reconheceu que, com ela, não se logrou retomar o desenvolvimento econômico, pois falta um mercado de consumo interno para bens e serviços produzidos e, o externo, é insuficiente para compensar a falta do consumidor nacional. Por outro lado, o próprio ministro Jarbas Passarinho denunciou que a contenção da inflação se deu em bases muito inferiores àquelas estimadas pelo govêrno anterior.

Não há dúvida de que essa política salarial que pretende ignorar a realidade da vida, onde o homem possui justas aspirações em ascender, pelo esfôrço e pela sua capacidade, na escala dos valôres sociais e obter uma existência digna para si e sua família, poderia ser aceita e suportada, caso o povo, motivado pela consciência de sua indispensabilidade, visse nela o meio único de assegurar a sobrevivência das instituições. A nação deveria estar psicològicamente preparada para, durante certo tempo, renunciar a uma parcela de seus ganhos a fim de beneficiar o país, imerso num caos econômico e financeiro.

☆

No entanto, tal não se deu. Além de ser a política salarial imposta por Decreto-lei, ela, que segundo os seus idealizadores não deveria ultrapassar o ano de 1966, quando se estimava estivesse reduzida a inflação a 10 por cento, eternizou-se.

O govêrno, agora, precisa debruçar-se seriamente sôbre êsse problema, que vem se constituindo em um dos mais efetivos motivos de agitação e de intranqüilidade social. Novos técnicos devem ser ouvidos e, abandonados devem ser o diagnóstico e a terapêutica herdados e já comprovadamente ineficientes para obter o soerguimento econômico do país.

Que se faça uma reformulação, por etapas, nessa política de contenção salarial que, a persistir nos têrmos em que está colocada, vai resultar na adoção do princípio utópico de Fidel Castro, segundo o qual o dinheiro deve ser substituído pelos «estímulos morais» no mundo da produção.

Cientistas Convocados

O GOVÊRNO está dando os primeiros passos para trazer de volta ao país os cientistas brasileiros radicados nos Estados Unidos. São 46, espalhados por numerosas universidades, onde aperfeiçoam suas especialidades: a Física, a Matemática, a Biologia, a Genética, a Engenharia Nuclear etc. Convenceram-se afinal os estadistas que não podemos continuar sem êsses e outros cérebros cuja ausência empobrece nosso ainda modesto quadro cultural. E decidiram convocá-los para as lides do desenvolvimento.

Não se trata de uma intimação, mas de um convite, de um apêlo ao patriotismo dêles para que venham prosseguir em seus estudos e pesquisas aqui dentro, em colaboração fraterna com outros brasileiros ilustres. E' pensamento das autoridades estender o convite a alguns cientistas cassados por motivos políticos, de vez que em jôgo está apenas o aspecto técnico da questão.

De 7 a 9 dêste mês, em Washington, reunir-se-ão os 46 estagiários convocados pelo secretário-geral do Itamarati, que, em nome do govêrno, lhes fará a proposta de retôrno, oferecendo-lhes melhores salários e campo de pesquisas. Ser-lhes-á exposto o programa de nuclearização pacífica do govêrno brasileiro, pedindo-se-lhes sugestões quanto aos laboratórios a serem construídos e quanto às falhas do ensino nacional em seus ramos de especialização.

Merece todo apoio a iniciativa do govêrno, reveladora de um nôvo estado de espírito, imune até aos fuxicos e às delações que levaram, injustamente, tantos dos nossos cientistas às agruras das cassações políticas, da violência policial e do como que exílio voluntário em muitos casos. Não incide o atual govêrno no grave êrro de confundir independência de atitudes com posições antirevolucionárias. O fato de a todos os cientistas convocar, indistintamente, bem atesta as cautelas do govêrno com o futuro do país, necessitado de desenvolver sua ciência e sua tecnologia para se afirmar na idade nuclear e espacial. Venham os cientistas!

Aposentadorias Ilegais

AGUARDA-SE com justificado interêsse a conclusão do reexame de milhares de aposentadorias a que está procedendo a Secretaria de Administração-Geral do Estado do Rio. Teriam sido êsses atos decretados com irregularidades insanáveis, mediante expedientes criminosos. Apesar do sigilo em que se mantêm as autoridades incumbidas do inquérito, transpirou que o processo usado para a obtenção do tempo de serviço foi o das certidões falsas. Haverá, pois, montado no serviço público estadual a máquina de encurtar o tempo, contra o erário e os bons funcionários.

Já se sabe que servidores com apenas dez anos de atividade ou exercício obtiveram aposentadoria, estando agora entregues a outros misteres, se não até nomeados para novos cargos pelo fato de a lei permitir determinadas acumulações. Enquanto isso os «barnabés» prosseguem trabalhando honradamente e mal remunerados — sina de todos os indivíduos honestos, em quaisquer épocas e lugares.

Espera o funcionalismo e todos quantos participam da administração pública em geral haja o maior rigor tanto na apuração da fraude como na punição dos criminosos, nestes considerados os agentes e os pacientes. Estima-se em mais de cinco mil o número de atos irregulares cometidos nos últimos anos. Até onde irá a fraude? Já se calculou o montante do prejuízo causado ao erário anualmente? Seu ressarcimento é a primeira obrigação dos beneficiários do crime.

Conviria que noutros Estados se procedesse à pesquisa igual à que se fêz na província fluminense. A começar pela Guanabara, onde gente modesta encerrou seus compromissos com a administração recebendo salários altíssimos, que as leis revolucionárias condenam, mas os tribunais de contas mantêm — à custa do contribuinte, assinale-se, e não dos magnânimos juízes.

Espantoso, diga-se para concluir, é que as aposentadorias alcançadas por tempo de trabalho fictício tivessem seu curso durante o govêrno resultante do movimento militar. E que aos criminosos não hajam acometido escrúpulos ou receios ante a possibilidade da represália iminente e decisiva. E' o caso de imaginar-se a Secretaria de Administração fluminense às voltas com uma quadrilha das mais audazes e capacitadas, que tudo fará para neutralizar a ação moralizadora. Haja firmeza da parte das autoridades.

Aposentadoria Das Mulheres

NO serviço público, as mulheres tiveram reduzido o tempo exigido para aposentadoria. De 35 anos de serviço para 30. Nada mais justo, como também seria justo que, no concernente aos homens, também fôsse concedida idêntica redução.

Quanto ao trabalho nas emprêsas privadas, o regime continua o mesmo. A aposentadoria é concedida aos 30 anos, mas dentro de determinadas condições, no tocante à idade, ou seja, com o mínimo de 55 anos de idade.

Ora, seria eqüânime eliminar esta última exigência. A condição física da mulher assim o exige, por todos os motivos. Além do desgaste sofrido pela maternidade, pela gerência dos assuntos domésticos, que a mulher exerce mesmo trabalhando fora, coincide com aquêle limite de idade a fase crítica da vida da mulher.

Nem haveria prejuízo algum por parte das emprêsas; nem tampouco ficaria sobrecarregada a instituição previdenciária. Pois, com aquela idade e dentro do período crítico, o rendimento de trabalho do pessoal feminino é quase nenhum.

Aí está uma medida digna de atenção e estudo por parte das autoridades competentes.

MOMENTO INTERNACIONAL

Reunião e Eleições

DA reunião de Kartum nada de positivo poderia esperar-se a não ser algumas determinações de ordem geral e intenções mal definidas.

No que respeita ao petróleo, a decisão era esperada, quanto ao Canal de Suez, tudo ficou ainda no domínio das hipóteses, com apenas uma linha mais clara, mas sem que Nasser tenha em definitivo assumido resoluções, embora o diga ou intente fazer crer.

Aliás, é difícil assumir essas resoluções quando a situação interna se revela extremamente grave.

Países como a Argélia e Síria tomaram as posições já conhecidas e não se espera, pelo momento, nenhuma resolução espetacular da parte dos árabes.

Por seu lado, os israelenses estão na expectativa, aguardando os acontecimentos sem pressa. E aguardando as resoluções da ONU sem nenhuma esperança efetiva na sua eficácia.

★

Rap Brown, um dos líderes do poder negro nos Estados Unidos, fêz declarações que costumam ser calamitosas, e desta vez proclama a necessidade de um apoio à luta armada dos negros em vários países da África.

O mais grave, contudo, foi a ligação que estabeleceu entre a sua luta e dos negros norte-americanos e a luta de Fidel Castro pelo poder na América Latina, o que faz prever uma ligação cada vez mais íntima, sendo a confirmação das teses apresentadas na OLAS.

Esta ligação certamente conduzirá o govêrno norte-americano a tomar medidas contra a ofensiva subversiva dos negros que agora falam na «inevitável batalha pelo socialismo».

Ligar o movimento dos negros norte-americanos com a OLAS é certamente o prelúdio de sérios conflitos, pois o movimento é desnaturado, tornando-se apenas um apêndice da subversão continental. Êste é o aspecto grave da nova feição que assume a batalha dos negros norte-americanos, contra a vontade expressa de Luther King, que já se manifestou contra a luta de guerrilhas, mesmo dando o seu apoio, por exemplo, a teses do Vietnam do Norte, e sobretudo ao fim da Escalada, que é hoje um ponto de vista dos liberais norte-americanos.

Luther King mantém-se dentro dos critérios de luta dos Estados Unidos, por isso mesmo não quer que os negros sejam instrumento de qualquer movimento extremista.

Agora temos sem dúvida um problema não apenas entre negros e brancos, mas entre negros e negros.

A diferenciação política vai acentuar-se, como aliás já se notou no motim de Los Angeles, onde casas de comerciantes negros abastados foram saqueadas tal qual o foram as dos brancos.

E' isto que define um nôvo aspecto, o aspecto social da luta nos Estados Unidos, e que Fidel Castro pretende aproveitar para seus fins específicos.

★

Quanto aos problemas do Vietnam, as eleições podem fazer emergir um dado nôvo e as promessas já feitas de uma possibilidade de negociações, mesmo com o Vietcong no caso de vitória do candidato Thieu, são uma pequena esperança nesse mundo onde a esperança é rara.

A China, por seu lado, não tem dado possibilidades de maior abertura e o nôvo conflito com a Birmânia já estalou, depois de outros com Nepal e India.

E' a «Revolução Cultural» exportada para outros países, enquanto as verdadeiras exportações diminuem.

Em breve veremos o que é possível fazer quanto ao Vietnam. As eleições podem ser, pelo menos, um ponto de referência.

MOMENTO ECONÔMICO

Intercâmbio Comercial

DADOS preliminares sôbre as exportações brasileiras encontram para o período de janeiro a julho dêste ano um total de 894.912.000 dólares, contra 942.449.000 dólares para igual período de 1966. Houve uma diminuição de cêrca de 5% nas vendas externas no período considerado. O resultado não é animador, tendo em vista que se contava com o prosseguimento do incremento das exportações, que foi bastante substancial em 1965 e em 1966. Entretanto, se excluirmos o café, onde o declínio foi da ordem de 9,1%, teremos uma queda de apenas 1,8% para o conjunto dos demais produtos.

Analisando, produto por produto, pela ordem de importância nas exportações dêste ano, verificamos que, entre 30 produtos que proporcionaram receita cambial superior a um milhão de dólares, apenas nove revelaram incremento no período considerado. O maior aumento foi devido aos manufaturados em valor (25,6 milhões de dólares), ao passo que o maior incremento percentual foi devido ao feijão soja, com 1.103,9%. Apresentaram aumentos ainda o minério de ferro, o açúcar, o cacau em amêndoas e a manteiga de cacau, o fumo em fôlha, o amendoim em grão e a pimenta em grão.

Outro aspecto que chama a atenção é o declínio do preço externo de muitos dos produtos em tela. Dos 30 produtos considerados, incluindo como um só item os manufaturados, ao todo 16, ou 60%, sofreram declínio nos preços internacionais. Esta diminuição nos preços dos produtos de exportação afetou alguns dos que se colocam nos lugares mais destacados de nossa pauta de exportação, como o café, os manufaturados, o algodão em rama, o açúcar, o feijão soja, a lã, couros e peles. Dentre os mais destacados apresentaram alta o cacau, o pinho serrado e o fumo em fôlha. Considerado o conjunto da exportação, constata-se uma diminuição, no preço médio da tonelada exportada, de US$ 87,95 para US$ 75,27. O preço médio de nosso principal produto de exportação, o café diminuiu de US$ 777,60 por tonelada para US$ 720,59, com uma perda de US$ 57,01 por tonelada.

Em relação às importações, não temos dados, apurados pela CACEX, senão até junho, o que é normal, tendo em vista ser mais difícil a apuração. As importações cresceram bastante entre 1966 e 1967, quer considerando o valor FOB (livre a bordo) ou CIF (incluindo custo, frete e seguro). No primeiro caso houve um aumento de 18,47% e no segundo de 20,47%. Em números absolutos as importações CIF cresceram de 657,4 milhões de dólares para 778.874 milhões, e uma média mensal de quase 130 milhões de dólares, que é superior à média das exportações dos primeiros sete meses, um pouco inferior a 128 milhões de dólares.

Êste aumento das importações foi devido, em parte, à recuperação das atividades econômicas, mas também deve ser creditado a uma maior liberalização das importações, oriunda da aplicação da reforma tarifária a partir de 1 de março dêste ano. A indústria nacional se viu desprotegida na medida indispensável em alguns setores. Há mesmo queixas de preços de «dumping» utilizados por exportadores de outras nações concorrentes. A recessão econômica, verificada em quase todos os países altamente industrializados, impulsionou as suas emprêsas a incentivar a conquista de mercados externos, inclusive com o sacrifício de sua receita pelas vendas a preços abaixo do custo como forma de compensar o declínio das compras no mercado interno.

Em conseqüência do desaparecimento dos saldos de exportação, as reservas brasileiras declinaram ligeiramente, em cêrca de 70 milhões de dólares, situando-se agora em nível ligeiramente inferior a 580 milhões de dólares. A evasão de dólares pelo mercado de câmbio manual, utilizado para remessas de lucros sem o pagamento do impôsto de renda devido, obrigou o govêrno a intervir no mercado manual, impondo um contrôle para as vendas de câmbio, só permitidas agora a viajantes que provem ter condições financeiras para sair do país. O esfôrço de exportação precisa ser continuado, porém, com a mesma perseverança dos anos anteriores, pois as necessidades cambiais do Brasil tendem a crescer.

NOTAS POLÍTICAS

Lacerda Estará Reunido Amanhã Com os Líderes do MDB: Debate Sôbre "Frente"

CONFIRMA o deputado Martins Rodrigues a convicção de que a «Frente Ampla» não terá mesmo lançamento oficial antes de novembro. Isto não deverá impedir, todavia, que os seus articuladores iniciem imediatamente os comícios públicos em todo o País, organizando ao mesmo tempo as seções regionais. Todos êsses detalhes deverão ser definitivamente assentados na reunião de amanhã, aqui no Rio, a ser presidida pelo ex-governador Carlos Lacerda e para a qual êle, Martins Rodrigues, e os demais líderes da oposição frentista foram prèviamente convidados. O ex-presidente Juscelino Kubitschek não deverá comparecer, mas falará em seu nome o deputado Renato Archer. O mesmo ocorrerá com o sr. João Goulart, que será representado pelo deputado Osvaldo Lima Filho. Ainda não se conhece o porta-voz do ex-presidente Jânio Quadros.

Organizada a estrutura dirigente provisória, a «Frente» partirá para o interior do País, com o ex-governador Carlos Lacerda na sua vanguarda. No dia 7 de setembro deverá Lacerda falar em Belo Horizonte.

O deputado Martins Rodrigues e o senador Josafá Marinho não contestam o direito de Lacerda pleitear o lançamento da sua candidatura à sucessão do marechal Costa e Silva. Apenas sustentam que não é hora de se cuidar disso, nem é para êsse objetivo específico a criação da «Frente», até porque se fôsse, nenhum dêles estaria nela. Argumentam os dois influentes oposicionistas que a união proposta por Lacerda e Juscelino, aceita já agora por inúmeros emedebistas e arenistas, objetiva conquistas mais amplas e comuns. Perseguem a redemocratização completa do País, o primado do Poder Civil, eleições diretas, revisão das punições, justiça social, e assim por diante. Vitoriosas essas teses, entre as quais a volta das eleições diretas, então, sim, poder-se-á cuidar de candidaturas, e o nome de Lacerda será naturalmente pôsto em discussão, como um dos grandes líderes políticos do País.

Quanto às acusações de algumas áreas de que muitos dos homens que ontem foram combatidos por Lacerda e hoje estão ao seu lado, responde o secretário-geral do MDB que a história brasileira está cheia de exemplos como êsse: «O entendimento entre adversários políticos não é novidade e só os desatentos à história política brasileira são capazes de condená-lo».

Lembra, então, o deputado Martins Rodrigues que, em 1930, os partidários de Artur Bernardes celebraram um acôrdo com a revolução que os enfrentou em 1922 e 1924. Antes disso, políticos do Rio Grande do Sul, tradicionalmente adversários, igualmente, juntaram-se a Getúlio Vargas e formaram a «Frente Única».

Já em 1932 houve nova união de contrários, em São Paulo, em favor da Revolução Constitucionalista. Em 1945, os mais radicais, que lutaram ao lado de Getúlio Vargas, fundaram a UDN e passaram a gravitar noutra órbita.

Ainda, recentemente, quando da renúncia do presidente Jânio Quadros e da implantação do parlamentarismo, todos os partidos se uniram e participaram da formação do Gabinete de Ministros.

«Por que, então, não poderemos unir-nos, novamente, agora, na defesa de princípios comuns?» — conclui Martins Rodrigues.

TENSÃO NA BAIXADA IRRITA COSTA E SILVA

O governador Geremias Fontes mandou fazer uma verificação sôbre os problemas políticos da Baixada Fluminense, procurando uma fórmula de provocar o «degêlo» na tensão criada com a destituição dos prefeitos Ari Schiavo, de Nova Iguaçu, e Délio Basílio Leal, de Paracambi, êste último já oficialmente reposto no lugar, embora o seu sucessor, o vereador Antônio Fernandes Apicultá, não queira lhe devolver o cargo.

O sr. Délio Leal estêve longamente com o coronel Homem de Carvalho, secretário de Segurança do Estado, que mandou de Niterói para Paracambi vários choques da Polícia Militar, a fim de guarnecer a Prefeitura local e evitar desordens, pois havia perspectiva de luta armada entre os partidários de Délio Basílio e de Apicultá, que não deseja reconhecer a decisão da Câmara Municipal que anulou a cassação do mandato do prefeito.

De Brasília chegam informações de que o presidente Costa e Silva voltou a se irritar com as notícias do recrudescimento da tensão nos municípios da Baixada, mas não adiantam essas informações quais as providências determinadas pelo presidente da República para coibir os abusos que estão inquietando as populações da região.

Minas: Radicais Inconformados

Os radicais da extinta UDN de Minas, inconformados com o acôrdo celebrado entre o governador Israel Pinheiro e o senador Camilo Nogueira da Gama, do MDB, em favor da «integração política», mandaram uma carta ao presidente regional da ARENA, deputado Guilherme Machado, reiterando ponto de vista já anteriormente expresso, de que consideram o MDB um partido anti-revolucionário.

O problema foi colocado em têrmos tais que, segundo interpretações de autorizados observadores da política mineira, o que os radicais da ex-UDN estão querendo é nada mais nada menos do que a cabeça do deputado Guilherme Machado, ou seja, a sua destituição do comando regional da ARENA, como os radicais do MDB querem fazer com o senador Camilo Nogueira da Gama.

O encanzinamento dos radicais udenistas também está servindo para divertir os políticos mineiros de outras tendências, que lhes atiram a acusação de «fisiológicos», alegando:

1) Os ex-udenistas lutaram de unhas e dentes contra a eleição de Israel Pinheiro em 1965.

2) Depois da posse os ex-udenistas também lutaram de unhas e dentes para partilhar do govêrno de Israel.

3) Agora os ex-udenistas querem ficar sòzinhos no govêrno, arreganhando os dentes contra os que elegeram Israel.

Vale assinalar: afirma-se, nos círculos do Palácio da Liberdade, que os «temores fisiológicos» dos radicais da UDN não se justificam, porque o governador Israel Pinheiro reitera que não serão modificados os critérios já estabelecidos para nomeações patrocinadas pela ARENA.

Luta em Tôrno Das Sublegendas

O problema político de Minas, independentemente dos efeitos paradoxais da «integração», que, ao invés de pacificar, continua a tumultuar as diferentes correntes que integram a ARENA e o MDB, tôdas ainda agindo em função de suas origens, como se fôssem o PSD, a UDN, o PTB, o PR e as outras agremiações oficialmente extintas, tem mais um fator de perturbação: o problema das sublegendas.

O deputado Guilherme Machado deverá convocar o gabinete regional da ARENA para cuidar dêsse tema, além das explicações que deverá dar aos radicais sôbre o acôrdo entre Israel e o MDB.

Guilherme é contra as sublegendas, adotando nesse particular o mesmo pensamento do governador Israel Pinheiro. Acontece, porém, que outros arenistas entendem que sem as sublegendas o sr. Magalhães Pinto não terá chance de se candidatar ao retôrno ao Palácio da Liberdade, nem o sr. Rondon Pacheco, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, caso o atual chanceler desista daquela pretensão, em seu favor.

De qualquer forma, a ARENA mineira deverá fixar uma posição oficial diante do problema das sublegendas, sendo a maioria dos seus dirigentes (Guilherme e outros afinados com Israel) contrária ao sistema, que, no seio da ARENA nacional, está sendo defendida pelo senador Nei Braga, que deseja até três sublegendas por partido, porque — também no Paraná —, de outra forma não terá chance de se candidatar ao retôrno ao Palácio Iguaçu.

Tancredo Aplaude Acôrdo

O deputado Tancredo Neves fêz declarações de apoio ao acôrdo entre o governador Israel Pinheiro e o MDB mineiro.

Elogiou, sobretudo, «a dignidade, a prudência e a correção com que o senador Camilo Nogueira da Gama conduziu o problema, em têrmos que só podem consagrar um modo de oposição, consciente do seu verdadeiro papel dentro de uma conjuntura de dificuldades que está a exigir acima de tudo compreensão e desprendimento».

Tancredo frisou, ainda, que «não seria lícito ao MDB ou a qualquer agremiação política esquivar-se a um chamamento alto do govêrno, feito em nome e em razão dos maiores interêsses de Minas, que devem sobrepor-se às injunções eventuais e episódicas».

Para o prócer oposicionista o sentido cívico dêsse entendimento ficou claramente demonstrado em documento divulgado pelo senador Camilo Nogueira da Gama e «qualquer outra interpretação em tôrno do acôrdo só pode ter ressonância em setores que ainda não atentaram para as responsabilidades que pesam sôbre a oposição, nesta hora, ou que se interessam em confundir o panorama político».

Passarinho: Congresso Melhorou Projeto

Aprovado o substitutivo do deputado Rui Santos, no projeto do govêrno, estatizando os seguros de acidente, o ministro Jarbas Passarinho procurou aquêle parlamentar, que foi o relator na Comissão Mista do Congresso, para externar a satisfação do govêrno com o trabalho aprovado pelo Legislativo.

«Deputado — disse o ministro —, quando elaboramos o anteprojeto enviado aos senhores, eu estava convencido de que aquêle trabalho poderia ser convertido em lei da forma como estava. Para nós, do govêrno, tudo havia sido previsto e nada poderia melhorar o projeto. Vejo, agora, que o seu substitutivo, com as alterações que fêz de sua iniciativa e as emendas que aceitou, melhorou sensivelmente a nossa proposta».

Todavia, nem o relator nem alguns dos parlamentares que aprovaram a nova lei do seguro, como o deputado Amaral Neto, têm dúvida quanto ao caminho de algumas companhias de seguros a partir da aplicação da Lei: falência. Entretanto, estão firmemente convencidos de que entre essa falência limitada e a lei votada, esta última é que realmente atende aos interêsses nacionais.

SINAL ABERTO

CURIOSA ESTRATÉGIA DE ALKMIM

Belo Horizonte tem assistido, nos últimos tempos, a um espetáculo curioso: a concentração de professôras nas escadarias da Secretaria de Educação, na defesa de sentidas reivindicações da classe.

E o mais curioso é que as líderes do movimento começaram a mostrar preocupações com o comportamento do secretário José Maria Alkmim que, ao invés de ameaças e violências, passou a cumular as manifestantes com inúmeras gentilezas, mandando oferecer-lhes cafèzinho e guloseimas: "Só não ofereço cadeiras — explicou Alkmim — porque é totalmente impossível..."

Diante de tantas e tão cativantes gentilezas as líderes do movimento ficaram com o justificado receio de que com essa estratégia Alkmim acabasse conquistando as boas graças das professôras e com isso liquidasse o movimento.

E, o que é ainda muito mais curioso: Alkmim, cientificado dêsses temores, mandou dizer às interessadas que iria deixá-las sem o mais mínimo constrangimento nas escadarias do Palácio pois nem mesmo passaria mais por lá. Mandou abrir uma porta secreta nos fundos do Palácio e passou a entrar e sair por lá: "Agora — comentou — ninguém pode me acusar de querer conquistar ninguém..."

A Semana do Govêrno

1 — SEGUROS DO TRABALHO

O projeto de lei do Executivo estatizando parcialmnte os seguros de acidente do trabalho foi aprovado pelo Legislativo, mas ainda não voltou às mãos do presidente da República para sanção. E' bom ler a lei.

2 — O CRAVO

A SUNAB continua com o cravo do aumento de preços apesar das declarações sucessivas de autoridades monetárias de que baixou o custo da vida. Agora mesmo entrou em luta com o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, porque deseja tabelar refrigerantes e bebidas.

3 — DIA DA INDEPENDÊNCIA E AÇODAMENTO

O serviço de imprensa do presidente Costa e Silva, de maneira inexplicável e injustificável, antecipou a mensagem que o chefe do Executivo lerá, no dia 7 de Setembro. Trata-se de um açodamento de focas. E ainda dizem que o Govêrno tem serviço de relações públicas...

4 — RESIDUO INFLACIONARIO

O Conselho Monetário Nacional aprovou nova taxa de resíduo inflacionário, que passou de 10 para 15%. Com isto os aumentos de salários receberão um adicional de 7,5% ao invés de 5. O resíduo ainda está fora da realidade monetária e em nada beneficia os trabalhadores.

5 — LUTA EM RONDONIA

Agrava-se a divergência de interêsses em Rondônia e também as relações entre o ministro Albuquerque Lima e o coronel Assunção Cardoso. Comenta-se que por traz do coronel se encontra o grupo do sr. Antônio Sanches Galdeano, interessado em reservas minerais daquela área.

6 — CAFÉ EM PAUTA

O ministro Macêdo Soares (ainda puxando de uma perna), estêve com o presidente Costa e Silva tratando do problema do café e voltou a Londres ontem à noite. Simultâneamente, na capital inglêsa prosseguiam os trabalhos da Conferência.

7 — ALCALIS

A Cia. Nacional de Alcalis, comemora aniversário no dia 8 do corrente. E o general Edmundo Orlandini, não contará com a presença do seu homônimo Macêdo Soares, que estará em Londres.

8 — PETROLEO SUBMARINO

O Govêrno pretende intensificar as pesquisas de petróleo na plataforma submarina. O assunto está sendo controvertido, inclusive na área internacional interessada. O Poder Executivo deveria informar o público à respeito dessa importatne matéria.

9 — O PREÇO DA PONTE

O ministro Andreazza informou que já se pode calcular em 250 milhões de cruzeiros novos o preço da ponte Rio-Niterói estimativa ainda sujeita a reajustamento de acôrdo com a correção monetária.

OBSERVADOR

Antes do Incenso

Joel Silveira

NA saída do elevador, o gigante me barrou os passos e perguntou o que eu queria. Respondi que queria falar com o presidente. «Espere aqui um momento», e os olhinhos acesos me alisavam o corpo inteiro à procura da arma homicida.

O General-Presidente havia alugado, em San José, Costa Rica, o andar inteiro do hotel mais luxuoso da cidade; e chegara ali trazido num carro de guerra, seguido de outros carros de guerra. Uma dezena de automóveis — vinha contado no jornal — precedera, na rodovia pan-americana, a sua viatura blindada. E atrás dela se enfileirava uma mistura insólita de muitos outros veículos, inclusive, não sei por que, uma unidade inteira de bombeiros. Quando o Presidente chegou ao hotel, uma outra brigada de molossos já o esperava, composta de personagens mais ou menos semelhantes ao gigante que mais tarde iria amortecer a minha investida de repórter. O grupo musculoso e municiado, envolveu o Presidente num círculo tenso, e sòmente dando pequenos saltos, podíamos enxergar, por detrás da muralha de ombros largos, a figura rosada e balofa do Presidente, que parecia suar bolinhas vermelhas (eram sardas, soube depois) e tentava compor um riso tranqüilo e feliz, mas visivelmente sem jeito.

— Venha.

Um oficial de alamares, cabelos negros e corridos, me pediu o nome do meu jornal, exigiu minhas credenciais (inclusive o passaporte), indagou das perguntas que eu pretendia fazer ao Presidente, se o meu jornal era da esquerda, do centro ou da direita — e depois disse: «Espere aqui um momento». Entrou na sala, voltou minutos depois, e anunciou, formal e pomposo: «O Presidente!» E lá estava, meio derreado numa poltrona, o corpanzil do presidente, com suas coxas largas e o ventre cheio. Não era mais o balofo aflito, cercado pelos cães de fila, mas o gordo confiante, muito dono de si. O riso nervoso relinchara, cedendo lugar a dois lábios inchados e irônicos; e tudo nêle rescendia a essa segurança de que se sentem possuídos os tiranos quando fechados numa sala, com guardas de metralhadoras à porta, a salvo dos imprevistos da massa volúvel e por vêzes letal.

Falou-se de muita coisa, e para cada coisa o General-Presidente tinha uma idéia, uma opinião, mas o que êle dizia e respondia me chegava como eco mil vêzes repetido de idéias e opiniões velhas de anos, talvez de séculos. Aquela frase, por exemplo, «Não devemos confundir liberdade com libertinagem», seria mesmo dêle? Não teria sido de Sila? Ou de um César qualquer? Quem sabe de algum pontífice, ou de Torquemada, ou de Bonaparte, ou de Hitler? Ou talvez de todos êles, uma frase comum à espécie?

Lembro-me de outras palavras suas, as derradeiras de nossa entrevista: «Quando eu morrer, haverão de me fazer justiça». E no rosto redondo e vermelho se espelhava, como na superfície quieta de um lago, a segurança de quem tinha certeza de que iria morrer de doença, aos pouquinhos, numa cama larga, cercado da tristeza e do respeito daqueles que, após sua morte, se apressariam a espargir sôbre o corpo sem vida, o incenso consagrador.

Mas não foi bem assim. Aconteceu que certa noite o Presidente foi a uma festa suburbana, na capital do seu reino, e lá dançou e bebeu até o comêço da madrugada. E só não mais dançou nem bebeu, porque de repente alguém vomitou de algum lugar um pipocar de balas, e numa poça de sangue, muito vermelho, esvaiu-se o corpo inchado do Presidente, ali mesmo no duro e frio cimento do chão. Justiça fôra feita. Antes do incenso, e fora da cama.

EUA: Nova Tática no Café

LONDRES, 2 (Especial para o «Diário de Notícias») — A delegação norte-americana, durante a sessão de hoje da Junta Executiva, não deu maior ênfase ao problema do solúvel, mudando, assim, de tática, ante a certeza de que o Brasil usaria de seu direito de veto para impedir a discussão da matéria.

Vários observadores acreditam que os Estados Unidos mudarão, definitivamente, de tática e deixarão o seu projeto sôbre o café solúvel pesar permanentemente como ameaça ao Brasil, para dar satisfações ao comércio norte-americano, que exige a adoção de medidas drásticas, por se julgar prejudicado com a industrialização brasileira.

A reunião realizada, hoje de manhã, pela Junta Executiva da Organização Internacional do Café foi cercada de grande expectativa, devido à questão do café solúvel. A delegação norte-americana, porém, simplesmente não deu maior ênfase ao problema, deixando-o em suspenso.

Essa atitude, segundo os observadores, demonstra mudança de tática dos Estados Unidos, em virtude da convicção que tem de que o Brasil vetará formalmente o seu projeto sôbre o café solúvel, tão logo o mesmo comece a ser discutido pela Junta.

Os delegados brasileiros afirmam que realmente estão decididos a exercer, a qualquer momento, o direito de veto, seja na Junta Executiva ou no plenário da Organização Internacional do Café.

AMEAÇA

Analistas da situação acham que os Estados Unidos mudaram de tática e deixarão o projeto sôbre o solúvel pesar co-

(Conclui na 12ª página)

heron domingues

com as notícias

UM DRAMA INSOLÚVEL

...TÓRIA do que se passa, em matéria de café solúvel, no Brasil, jamais ...contada com clareza. O certo é que ... grupos dominam a industrialização do solúvel e, como ao tempo de portuguêses e espanhóis, dividiram entre si não só a industrialização como o próprio mercado. É ... tratado de Tordezilhas em solúvel.

De um lado, os Ribeiro, com a DOMI..., o grupo mais poderoso, industrializando meio milhão de sacas de café verde por ano, que mandam, exclusivamente, para os EUA e Grã-Bretanha, sem marca brasileira, pois é utilizada em mistura com outros solúveis estrangeiros.

Do outro, a CACIQUE, 350 mil sacas por ano, fundada pelo sr. Horácio Coimbra, hoje presidente do IBC, que exporta para a área do Pacífico, Europa e países socialistas.

A DOMINIO entra no mercado através da GENERAL FOODS e da TENCO, tendo, nos EUA, uma subsidiária, a DOMINIO INTERNATIONAL. Na América, a CACIQUE vende para a HILL BROTHERS de São Francisco. Ambas, DOMINIO e CACIQUE, livres de rótulo — FREE-LABEL — isto é, sem marca brasileira.

A nossa exportação mensal de café verde em grão para os EUA, inclusive o utilizado pelos americanos para a fabricação do seu solúvel, rende cêrca de 30 milhões de dólares. A exportação do nosso solúvel, menos de 2 milhões por mês. Ora, há tanto interêsse na exportação do verde, como na instalação aqui de novas fábricas de solúvel, para mercados novos, isto é, para os que nos compr... ...co ou não nos compram em grão.

Com matéria-prima barata, podemos concorrer com os EUA no mercado de solúvel, pois êles o exportam até para o Oriente-Médio. Mas quando a DOMINIO passa a exportar para outros mercados que não o dos nossos maiores compradores de grão verde, entra, justamente, na área da CACIQUE, cruzando a linha de Tordezilhas. E aí, pergunta-se: como pode o sr. Horácio Coimbra defender, com isenção, os interêsses do Brasil?

A verdade é que os interêsses de grupos, mesmo nacionais, às vêzes não coincidem com os do Brasil, principalmente quando, atrás dêles, há outros grupos estrangeiros.

BANQUEIROS PREVENIDOS ACHAM QUE SOLUÇÃO É FECHAR

Posso informar que um grupo de banqueiros começou a tomar providências preventivas, em face da disposição do ministro da Fazenda de baixar, ainda êste ano, a taxa de juros dos bancos privados.

Primeira providência já tomada: estudo dos balanços semestrais dos principais bancos do país, onde aparece a marcha de suas aplicações e do custo operacional, acompanhado do percentual de lucros.

Pelo gráfico obtido, uma queda de 6% na taxa de juros sôbre o semestre deixaria poucos bancos com saldo de lucro. O curioso no levantamento é que os bancos de porte médio, sem agências deficitárias, têm mais condição de redução de taxas que os grandes.

Pensam os banqueiros que, se as autoridades monetárias não encontrarem uma solução que permita aos bancos aumentar suas faixas de aplicação, a solução seria o fechamento das agências deficitárias, a maioria em pequenas praças do interior, às quais passariam a ser cobertas pelo Banco do Brasil.

QUEM se confessa apreensivo com os rumos da política econômico-financeira é o deputado Tancredo Neves. Teme êle, que a obstinação do ministro Delfim Neto em reduzir o deficit orçamentário, mediante a protelação de pagamentos, devolva o país à estagnação econômica.

●

O FUNCIONALISMO público da União terá, hoje à noite, uma resposta categórica à sua pergunta mais insistente: «Quando vem o nosso aumento?» O professor Belmiro Siqueira, diretor-geral do DASP, prometeu-me respondê-la, hoje, às 23 horas, no meu programa **Frente a Frente**

●

RECEBI recado do deputado Gilberto Faria, diretamente de Belo Horizonte, bom amigo que não vejo há muito: «Sou mineiro e matuto. É mais fácil o Lavoura comprar o Chase, do que o Chase comprar o Lavoura».

●

...MEM NOTA: só em princípios de 1968, e não em outubro dêste ano, Furnas poderá mandar para o Rio o prometido refôrço de 300 mil quilouótes em 60 ciclos. Segundo o sr. John Cotrim, o adiamento se deve a atraso da remessa do equipamento necessário, que acaba de ser considerado material estratégico, nos EUA, em face da guerra do Vietnam.

●

ACABO de saber que as aeromôças da BOAC usarão minivestidos de papel, que serão jogados fora, depois de cada viagem. Os lindos vestidos floridos serão estrea... ...a linha Londres-Caribe.

●

... ...O PAULO, o costureiro Paco Rabanne ...resentou um tipo de vestido de papel para noiva, que causou sensação. Mas é pouco prático para quem deseja casar mais ... uma vez.

OS VESTIDOS mais baratos de Paco Rabane custam 2 mil dólares, isto mesmo, 5 milhões e 500 mil cruzeiros novos.

●

A CÂMARA DOS DEPUTADOS vai ferver, têrça-feira, com a resposta do deputado Raul Brunini ao seu colega Amaral Neto, defendendo o sr. Carlos Lacerda. Brunini está armado de farta documentação.

●

UMA FLÂMULA, com as fotos de Lacerda e Amaral, e com a legenda «Em 1965, Lacerda em Brasília, e Amaral na Guanabara» será pendurada pelo deputado Brunini, ao microfone, na hora em que começar a falar. Dirá que Lacerda não concordou com o que a flâmula pedia, e por isso Amaral Neto rompeu com êle.

●

EM RECENTE «vernissage», na Galeria Chelsea, na rua Augusta, em São Paulo, o dono Romy Sink disse à uma linda modêlo: «Você parece um anjo de Boticelli». Ela perguntou: «Qual é o endereço dêle?»

●

PARA TRATAR de detalhes das compras de nôvo equipamento para a sua emprêsa — Aços Villares — embarcou para a Europa, o diretor Teodoro Niemeyer. Foram comprados superfornos mecânicos, os primeiros do gênero a operar em todo o mundo.

●

PREVINO aos meus leitores púdicos de todos os recantos do Brasil, que pretendem passar as próximas férias no Rio, que se preparem ante o tremendo espetáculo de mar de mini-saias que é hoje o Rio. E no verão, as mini-saias tendem a subir um pouco mais, segundo acaba de me informar o costureiro Hugo Rocha

FAZEM POVO DE COBAIA E NÃO PAGAM PREJUÍZOS

A primeira explicação que, ao anoitecer de sexta-feira, começaram a dar, sôbre as causas do indesculpável engarrafamento do trânsito na Zona Sul, que durou quase todo o dia, foi a de que a tinta, para pintar as faixas, só pode ser aplicada no calor do sol, para obter boa fixação.

Em seguida, surgiu outra justificativa: a de que, à noite, não haveria iluminação suficiente para a pintura. No momento em que aparecem duas explicações divergentes para um mesmo fenômeno, o mínimo que se pode pensar é que estão inventando desculpas esfarrapadas.

Na véspera, a **Operação Fôlha-Sêca** fracassara, estrondosamente, em Botafogo, submetendo milhares de pessoas a um miserável sacrifício, na hora de voltar para casa, porque o Departamento de Trânsito esqueceu que é perigoso fazer experiências com pessoas vivas. O povo não é cobaia.

Não houve planejamento sério na quinta-feira nem na sexta e o pandemônio, que se originou da leviandade, pôs em pânico o próprio governador Negrão de Lima, que mandou ordem pessoal urgente, para que suspendessem a burrada. E agora, quem paga os prejuízos: gasolina gasta, material perdido, negócios particulares adiados, os mais diversos interêsses privados atingidos?

GENTE E NOTÍCIAS

O ATUANTE coronel Rui Castro acaba de ser transferido da Biblioteca do Exército para Ijuí, no Rio Grande do Sul.

ESTÁ NO RIO o sr. Armando Soares, presidente do Centro das Indústrias do Pará, estudando o mercado consumidor de artefatos de borracha.

...INHA para o Rio, neste fim-de-semana, o general Golberi do Couto e Silva. ...as torceu o pé e não pôde sair de Brasília. Teve de ficar na solidão do Planalto, que êle detesta mais do que Juscelino.

...ARAMENTE nas colunas, o sr. e sra. João de Sousa Campos, ofereceram quinta-feira um dos mais requintados jantares da temporada. Lá pude conversar com o embaixador da Noruega ... Ebbell; o embaixador da Áustria e sra. Albin Lennkh; o embaixador do Chile e sra. Hector Correia Letellier; o Conde e a Condêssa de Larisch; o Barão e a Baronêsa de Oliveira Castro; o professor e sra. Cruz Lima; o ministro e sra. Barros Barreto; o sr. e sra. Laerte Brigido; o sr. e sra. João Troncoso; o sr. e sra. Manuel Melo Machado; a sra. Terezinha Veiga Brito; o sr. e sra. José Campos da Silva; o sr. e sra. Inácio Nogueira; o professor e sra. Eugênio Gudin; o sr. e sra. Cícero Cruz e o sr. e sra. Marcos Carneiro de Mendonça.

NA SEXTA-FEIRA, o mais brasileiro dos mexicanos e sra. Pepe Castillo de Miranda recebiam a princesa Ragnhild, filha do rei Olav, e seu marido Erling Sven Lorentzen. Foi com alegria que reencontrei o embaixador e sra. Afrânio de Melo Franco. Entre embaixadores e outras figuras ilustres, as presenças sempre simpáticas do sr. e sra. José Nabuco e do senador Gilberto Marinho.

DE HAMBURGO, Alemanha, recebo cartão de Rui Gomes de Almeida, informando que, em todos os lugares da Europa, tem conseguido o «Diário de Notícias», para ler esta coluna. Rui Gomes de Almeida, com essa longa viagem, deixou um vácuo na liderança das classes empresariais.

CEDA o seu lugar à criança. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

«TUDO PELA NORUEGA» É O LEMA DE OLAV V

O Brasil receberá no dia 6 a visita do rei Olav V, cujo lema é «Tudo pela Noruega», e é figura muito popular em seu país, além de grande desportista, sendo o iatismo seu esporte preferido e também de seus 3 filhos, inclusive a princesa Ragnhild, que após seu casamento fixou residência no Rio.

Cooperação e sólida amizade caracterizam as relações entre o Brasil e Noruega, que aqui fêz os seus maiores investimentos enquanto somos nós que com ela mantemos o maior intercâmbio comercial na América Latina, exportando 70% do café que é ali bebido e importando dois terços de bacalhau que consumimos.

TUDO PELA NORUEGA

O rei Olavo V assumiu o trono da Noruega em 1957 quando seu pai, o rei Haakon VII, faleceu. Seu primeiro ato como rei foi oficiar ao Conselho Real ter assumido os podêres de governante de acôrdo com a Constituição norueguesa. No ato do juramento de lealdade escolheu como lema o adotado pelo seu pai — «Tudo pela Noruega». Recebeu a solene sagração real e foi coroado na Catedral Medieval de Nidaros. Já como rei, no iate real «Norge», visitou tôda a Noruega. Fêz visitas oficiais a vários países, como Suécia, Grã-Bretanha, Itália, etc. Anteriormente, quando seu pai quebrou a perna e ficou impossibilitado de exercer suas funções, Olavo fôra regente.

REI OLAV V

Nasceu em 2 de julho de 1903, em Ampleton Sandringham, Norfolk, Inglaterra, filho do então príncipe Carl da Dinamarca e da princesa Maud. Seu pai foi eleito por plebiscito para rei da Noruega depois da dissolução da união com a Suécia, escolhendo para si o nome de Haakon e para seu filho, batizado Alexandar, o nome de Olav. O rei Olav estudou inicialmente com um preceptor no Palácio Real em Oslo, indo depois para um colégio particular, onde seus colegas, discordando de suas idéias, o destituíram do cargo de presidente da agremiação de estudantes do colégio. Nessa época fêz muitas amizades, que conserva até hoje. Formou-se em 1921, ingressando depois na Academia Militar da Noruega, onde se graduou. Em 1924 entrou para o Balliol College, em Oxford, onde se diplomou em economia e história.

A POPULARIDADE

O rei Olav sempre gozou imensa popularidade, fazendo sempre muitos amigos. Gosta imensamente de esportes e da vida ao ar livre, o que contribuiu para torná-lo benquisto em tôda a Noruega. Foi muito bom esquiador, tendo ganho o 3º prêmio de salto em esqui. Dedica-se também ao iatismo, esporte em que é mundialmente conhecido. No seu iate «Norma» representou a Noruega nos jogos Olímpicos de 1928, em Amsterdan, quando conquistou uma medalha de ouro. Mesmo agora, aos 64 anos, o rei Olav continua sendo um iatista perfeito e seus 3 filhos, o príncipe herdeiro Harald e as princesas Ragnhild e Astrid, também gostam muito de iatismo. O jôgo preferido do príncipe é o bridge, fato desconhecido por muitos.

A GUERRA

O rei Olav casou-se em 1929, com a princesa Martha da Suécia. Prosseguiu em sua carreira militar, participando de várias manobras e chegando aos postos de general do Exército e almirante da Marinha. Acompanhado por sua espôsa foi aos Estados Unidos, fazendo na época grande amizade com o presidente Roosevelt. Quando os alemães invadiram a Noruega, em 1940, tôda a família real foi obrigada a asilar-se, sendo que o rei e seu filho, o príncipe herdeiro Olav, foram para a Grã-Bretanha. Durante a guerra, o príncipe herdeiro trabalhou intensamente, tanto na Grã-Bretanha quanto nos Estados Unidos, na organização das novas Fôrças Armadas Noruegas. Em 1944, uma semana depois da capitulação nazista, o rei Olav voltou a Noruega como comandante-chefe das Fôrças Armadas, sendo recebido triunfalmente pelo povo.

COMÉRCIO

Na América Latina, o Brasil é o país que mantém maior intercâmbio com a Noruega, sendo também aquêle onde tem maior investimento de capital e o seu maior freguês.

A Noruega é um dos líderes do comércio exterior «per capita» no mundo. Suas exportações são de 37% e as importações 39% do produto bruto nacional. Em 1966, ela estêve, mais uma vez, entre as nações da Europa Ocidental cujo aumento de produção superou a média registrada.

Nosso intercâmbio com ela é intenso. As estatísticas provam que 70% do café ali vendido é de procedência brasileira e nos adquiriu em 1966 US$ 2,5 milhões em manganês, mas mostram que dois terços de bacalhau que consumimos procede dali e ... importamos grande ...ntidade de alumínio.

SUNAB ATENDE LABORATÓRIOS: AUMENTO DOS REMÉDIOS VIRÁ AOS POUCOS SEM LIBERAÇÃO

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto decidiu conceder aumento nos preços dos remédios, reivindicado pelos proprietários dos laboratórios, baseando-se na própria Portaria da SUNAB, que permite a majoração, desde que os industriais comprovem a alta de seus custos operacionais.

Segundo o "DN" apurou, o ministro Delfim Neto entrou em contato com o superintendente da SUNAB e determinou que fôssem examinados todos os pedidos da alta dos medicamentos, fazendo-se as alterações necessárias, mas sem liberar, totalmente, os preços.

MOTIVOS

O Conselho Nacional de Abastecimento, ao que se informa, já tem pronta a lista dos produtos farmacêuticos que deverão aumentar. Neste sentido, revela-se que, a partir da próxima semana, vários tipos de remédios estarão com a tabela de comercialização modificada, evitando-se, desta forma, o descongelamento por completo, conforme pretendem os dono de laboratórios.

Nos setores especializados da autarquia controladora, explica-se que a determinação do govêrno em permitir a elevação dos medicamentos foi baseada na posição defendida pelos Estados Unidos sôbre a venda dos remédios e que será ratificada na reunião do Fundo Monetário Internacional, a realizar-se, em setembro, no Rio.

AUMENTO

Os açougueiros, por sua vez, continuam cobrando acima da tabela e, ontem, venderam o chã-de-dentro e a alcatra na faixa dos NCr$ 2,50/2,80, correspondendo a uma alta de NCr$ 0,10, ocorrida, apenas, em 24 horas.

Os varejistas disseram ao "DN" que os traseiros vêm sendo entregues a NCr$ 1,30, excluindo-se o carrêto e os dianteiros a até NCr$ 1,10, o que impossibilita a comercialização na tabela oficial fixada pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto.

REDUÇÃO

O SUNABÃO vai ratificar, em sua reunião de sexta-feira, a decisão do superintendente do órgão controlador de adiar, por mais 30 dias, a execução da Portaria que previa a redução de 35% na matança do boi, durante o mês de setembro, a fim de evitar qualquer manobra especulativa por parte dos pecuaristas. Paralelamente, a carne congelada, também, não pode ser vendida à população, ficando os açougueiros responsáveis pela distribuição do alimento, nas proporções fixadas pelo govêrno.

ESCASSEZ

Os técnicos da autarquia revelaram à reportagem que os produtores de leite não serão atendidos na reivindicação do aumento do leite, porque a SUNAB lançará, nos centros consumidores, o alimento desidratado, pelo preço de NCr$ 0,33 o litro.

Por outro lado, a cebola, também, em alta, já atingiu a NCr$ 0,90 o quilo, o que significa um aumento da ordem de NCr$ 0,15, em relação à semana passada. Os atacadistas disseram ao "DN" que poderá, inclusive, haver escassez do produto, face à redução das entradas do alimento, no mercado carioca.

FOGO CRUZADO

IMPACIÊNCIA PAULISTA

Paulo ZINGG

A ATMOSFERA política paulista é natural e profundamente condicionada pela evolução da balança comercial do país e pelas oscilações econômicas. Já se disse que São Paulo quer tranqüilidade para trabalhar e produzir, pois, com isso, assegura o bem-estar coleivo, a harmonia social e o progresso do Brasil inteiro. Mas, para isso, não basta que a ordem esteja assegurada nas ruas ou que não haja possibilidade de um golpe comunista da noite para o dia. Os problemas são mais complexos, e, muitas vêzes a impaciência paulista se manifesta pela ausência de rumos positivos por parte do govêrno federal. A indagação permanente é sôbre a política econômico-financeira. Se vai haver créditos, se vai continuar a inflação, se os empreiteiros vão receber em dia, se vai ser aprovado êste ou aquêle regulamento de embarque da safra cafeeira, e assim por diante.

Nesse sentido, acentua-se na capital e no interior, especialmente nos círculos de maior consciência dos problemas econômicos, um certo mal-estar sôbre a ação do govêrno da República. As críticas que se faziam ao presidente Castelo Branco e ao ministro Roberto Campos, e que chegaram a ser violentas, quase em tom de revolta, desfizeram-se com a certeza de que o govrno não recuaria, e de que sua posição era irreversível, firme e decidida. Então, até os mais exaltados acalmaram-se e passaram a conduzir seus negócios nas linhas traçadas pelo govêrno, enquadrando-se nas suas diretrizes.

É o que está faltando agora. Percebe-se que o govêrno não tem unidade, nem comando central. O Itamarati parece estar voltado para problemas musicais, cogita de trazer de volta cientistas, pensa em combater Delfim Neto e esquece o problema do café solúvel, de importância capital para São Paulo e para o país. Fazenda, Transportes, Planejamento, Indústria e Comércio não parecem Pastas coordenadas para atingir em conjunto, objetivos comuns. Há muita promoção pessoal e desorientação acima do admissível. E se descermos nos problemas políticos, que influem nos econômicos, o panorama é mais desalentador.

Eis porque São Paulo demonstra impaciência e um pouco de inquietação. O govêrno federal não se mostra muito seguro de sua posição de segundo govêrno da Revolução. E São Paulo sabe que não se pode voltar ao passado.

TÓXICO FAZ PERIGAR INTELIGÊNCIA JOVEM

O DIRETOR do Colégio Estadual «Orsina da Fonseca» declarou, ontem, ao «DN», que «o tóxico é um perigo, pois embota a inteligência dos jovens, desviando-os de seus deveres sociais, morais e escolares, e, desgraçadamente, está disseminado em todo o Brasil».

Acrescentou, ainda, o professor Jaime F. Rodrigues que, atualmente, não se registra nem um caso sequer de aluno viciado em entorpecente, no colégio que dirige, afirmando, entretanto, que, no ano passado, pôde constatar vários casos.

TABU DO SEXO

Disse, depois, que o problema da orientação sexual na escola de ensino médio deve ser apreciado dentro do grau evolutivo das idades dos alunos, não concordando com qualquer generalização neste setor. E acrescentou que o critério etário é um fator preponderante quanto à iniciação e formação sexual do adolescente, e que a vida sexual é um fato normal na vida do homem, mas, deve ser revelado segundo o desenvolvimento dos jovens, observando-se a distintação dos grupos a fim de ser respeitada a graduação tão valiosa na formação da mocidade. E acrescentou: «Sou contra o tabu do sexo, como, também, contra os excessos geradores da licenciosidade e do desrespeito mútuo».

TÓXICO E' PERIGO

Prosseguindo, disse que «não há atualmente alunos viciados em tóxicos, apesar de termos tido casos no ano passado, mas a que, graças a Deus, conseguimos pôr um fim». Disse que

(Conclui na 10ª página)

MARINHA QUER MAIS 15 NAVIOS DE CABOTAGEM

A Comissão de Marinha Mercante fêz um pedido de preços, aos estaleiros de porte médio, para a construção de navios de 5 tpb, padronizados, destinados a operação em águas e portos brasileiros, dentro do plano de reaparelhamento da frota, com novos navios de cabotagem.

A encomenda da CMM será de 15 unidades iguais, favorecendo, pelo alto número, condições melhores e menos onerosas, na produção, além de poder atender com mais eficiência e prontidão, ao problema do refôrço urgente do grupo de barcos de média capacidade.

PROMESSA

As encomendas anunciadas pela CMM até o presente somam 313 mil tpb, devendo atingir no triênio um mínimo de 363 mil, logo que sejam efetuadas as solicitações restantes aos estaleiros médios. O almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, presidente daquele órgão, declarou recentemente no Sindicato dos Armadores que o interêsse do govêrno em equipar a marinha mercante, no setor da cabotagem, lhes garantiria os 15 novos navios de 5 mil tpb.

MULTIPLICADOR

O programa da CMM para os estaleiros nacionais assegura a mobilização de fatôres siderúrgicos e industriais de base numa proporção inédita no país, tanto pelo volume de fornecimento como pela intensidade de produção induzida para os estaleiros. Cêrca de 180 mil toneladas de aço, representando mais de 5% da produção siderúrgica atual, entrarão na formação dos navios nacionais.

Outro dado importante é que a fabricação de motores marítimos, principais e auxiliares, somam potência superior a meio milhão de HP, o que, traduzido em têrmos de energia elétrica, equivale à produção de usinas tão importantes como a de Estreito, ou a de Jaguara, ou ainda equivale a mais de duas vêzes a capacidade geradora da termelétrica de Santa Cruz.

CONSULTAS

As fábricas brasileiras, sobretudo as de São Paulo, já foram consultadas, pela indústria naval, sôbre a possibilidade de atenderem a demanda. Pelos estudos recentemente levados a efeitos, a indústria nacional pode atender aos pedidos dos estaleiros, na proporção de 363 mil tpb que a CMM está encomendando, e, ainda mais poderá produzir em ritmo crescente, para a complementação do atual programa naval.

Êsses levantamentos indicaram que, pelos menos, 70% dos materiais e partes componentes dos navios pertencem às possibilidades de produção no Brasil, dentro de especificações industriais e das facilidades fiscais reconhecidas oficialmente em favor da indústria nacional.

ITAMARATI

O Itamarati já vem reco-

(Conclui na 10ª página)

PERISCÓPIO

O DÓLAR, no câmbio-negro, nas últimas horas, já está sendo vendido a NCr$ 3,30. O govêrno, entretanto, à hora que bem entender, poderá intervir nesse mercado e baixar essa cotação.

AINDA PORQUE — ASSIM AGINDO — EMBOLSARIA CRUZEIROS.

A intervenção de autoridades monetárias, no «black-market», parece, à primeira vista, difícil: pela dificuldade de o govêrno contabilizar, em sua escrita, essas operações.

Mas o fato é que em todos os países do mundo, onde grassa o mercado negro de câmbio, existe intervenção oficial.

☆ ☆ ☆

É ABSOLUTAMENTE SEGURO QUE O GOVÊRNO NÃO ANUNCIARÁ A OCASIÃO EM QUE INTERVIRÁ NO MERCADO NEGRO DE DÓLARES, SABENDO-SE, ENTRETANTO, QUE O FARÁ, COM TÔDA CERTEZA, ANTES DO DIA 25 DE SETEMBRO, QUANDO SE INICIA A REUNIÃO DO FMI, NO RIO, POR DOIS MOTIVOS IRRESISTÍVEIS, ENTRE OUTROS:

1) O govêrno não poderá permitir que as mais altas autoridades monetárias de todo o mundo tenham a comprovação da existência de um mercado negro de câmbio no Brasil, quando os delegados internacionais participantes da Conferência forem abordados pelos que lhes propuserem trocar seus dólares por cruzeiros, acima da cotação oficial.

2) O govêrno não poderá permitir que essas altas autoridades financeiras, QUE QUANDO NÃO SÃO, PESSOALMENTE, INVESTIDORES DE CAPITAIS NO ESTRANGEIRO, SÃO CONSELHEIROS DOS GRANDES INVESTIDORES DE SEUS PAÍSES, vejam que o ingresso oficial de dólares está cotado a NCr$ 2,70, quando êsse mesmo dólar no mercado manual do câmbio-iegro JÁ ESTÁ VALORIZADO.

Êsse fato, por si só, desaconselharia qualquer inversão em nosso país, além de ser extremamente pejorativo para a imagem internacional da moeda brasileira.

☆ ☆ ☆

PARA esclarecer o grande público (òbviamente numa descritiva que aproxime os leigos do conhecimento do assunto) sôbre a importância da reunião do Fundo Monetário Internacional, em setembro, no Rio, na qual 106 países vão representar-se e que poderá mudar tôda a estrutura básica do comportamento do regime financeiro internacional, vamos fazer um resumo dos mais importantes fatos envolvendo êsse palpitante assunto.

BRETTON WOODS: Acabada a guerra, em 1944, reuniram-se os países vencedores nessa cidade norte-americana e resolveram criar o Fundo Monetário Internacional, organismo que funcionaria como um superbanco internacional no qual tôdas as nações de economia livre participariam com uma contribuição inicial para constituição de suas reservas, com ouro ou recursos provenientes do saldo de seus balanços de pagamentos. Cada país-membro teria o valor de sua moeda fixada em relação ao montante de suas reservas (o Brasil fixou o cruzeiro em 18,72 para o dólar). O dólar foi, então, instituído como moeda-padrão para efeito de constituição de reservas e como elemento-índice de conversão de tôdas as demais moedas.

☆ ☆ ☆

DÓLAR-PADRÃO: Justificava-se a escolha do dólar como moeda-padrão não apenas por terem os Estados Unidos saído vitoriosos na guerra, mas também por estar aquêle país com sua economia intacta, com grandes reservas-ouro (cêrca de 80% de todo o ouro do mundo) e credor de quase todos os outros seus aliados. E a reunião de Bretton Woods tinha dado ao recém-criado FMI a incumbência de cooperar, através de empréstimos, para a recuperação das economias abaladas pela guerra, a fim de que os países mais atingidos pudessem sanear sua economia e começar a reconstrução de seus parques industriais e, conseqüentemente, retomar as suas atividades de comércio internacional.

☆ ☆ ☆

PLANO MARSHALL: Logo em seguida, os Estados Unidos lançavam êsse plano para a reconstrução européia, emprestando 3 e meio bilhões de dólares para o soerguimento industrial da Inglaterra, França, Alemanha, Itália etc. Êsse plano tinha o objetivo primordial de não deixar os regimes de economia dirigida tomarem conta da Europa e integrá-la, ràpidamente, no regime das economias livres através da recuperação de suas atividades econômicas. Entretanto, Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário, que depois desvalorizou a libra, disse a respeito do Plano Marshall: «Tomemos as finanças internacionais como um jôgo de pôquer. Como os Estados Unidos haviam ganho o cacife de todos e o jôgo ia parar, resolveram, então, devolver algum capital aos parceiros para que o jôgo pudesse continuar».

☆ ☆ ☆

MERCADO COMUM EUROPEU: O desenvolvimento da Europa em dez anos após o Plano Marshall foi assombroso e alguns economistas europeus, principalmente os franceses Monet e Schuman, desejando integrar tôdas aquelas economias que floresciam ràpidamente, idealizaram integrar seis países (França, Itália, Alemanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo) num mercado comum que pudesse enfrentar o poderio econômico dos dois grandes — Estados Unidos e Rússia. Realmente, isso foi feito e as economias integradas dos seis países passaram a ser a segunda potência econômica do mundo, superando a Rússia e aproximando-se dos Estados Unidos. As reservas de divisas e ouro do Mercado Comum Europeu começaram, então, a preocupar os norte-americanos.

☆ ☆ ☆

CLUBE DOS DEZ: Com o sucesso do MCE e a recuperação do Japão e da Inglaterra, os países econômicamente mais fortes resolveram não aceitar totalmente a tutela dos Estados Unidos na condução do sistema monetário internacional através do FMI, onde aquela nação havia subscrito a maioria das cotas, que lhe davam posição de liderança nas votações e ainda levava a seu favor os votos da China Nacionalista, Filipinas, Coréia etc. A França passou a liderar a formação dêsse Clube, que veio a integrar ainda Portugal, e começou a enfrentar a ditadura do dólar com uma moeda única como base de índice de conversibilidade. A fôrça do Clube passou, então, a ser superior à do FMI nas decisões do sistema monetário internacional.

☆ ☆ ☆

DE GAULLE NA LUTA: Como a França, com a criação do Clube dos Dez, conseguisse colocar os Estados Unidos com voto igual ao dos demais países-membros e, às vêzes, em minoria, começou o presidente de Gaulle a articular uma luta séria contra o dólar, alegando que os Estados Unidos forçavam os países-membros do FMI a importarem a inflação americana, pois as grandes reservas de ouro dos Estados Unidos haviam diminuído sensivelmente desde a guerra e, atualmente, não se justificava que os países-membros do FMI tivessem que obter seus depósitos em dólar dos saldos de suas balanças de pagamento, fortalecendo o dólar em detrimento de suas próprias moedas que tinham maior poder de conversibilidade.

☆ ☆ ☆

REUNIÃO DE TÓQUIO: A primeira reunião plenária do FMI, fora dos Estados Unidos, realizou-se no Japão, onde o Clube dos Dez, sugestionado pela França que vinha forçando as reservas-ouro dos Estados e Unidos e obrigando o Tesouro americano a entregar êsse metal em troca de suas reservas de divisas (dólar), abalando, assim, o prestígio do dólar, resolveu que se procuraria solucionar o problema da criação de uma moeda conversível a qual, no entanto, não seria de um só país. Todavia, enquanto tal solução não fôsse encontrada, o dólar continuava permanecendo como moeda conversível.

☆ ☆ ☆

REUNIÃO DO RIO: Assim, por todos êsses fatos, a reunião do FMI, no Rio, é da maior importância, pois neste encontro deverá ser decidido o resultado dos entendimentos alcançados pelo Clube dos Dez, de se propor a criação de um nôvo sistema monetário internacional. Voltando à idéia de Sir Stafford Cripps: os parceiros que não podiam jogar, por falta de capital, querem agora botar o banqueiro para fora do jôgo... (porque suas reservas-ouro vêm-se esgotando...).

EXTRA

◆ Brigitte Bardot, quando estêve no Rio, confessou que sua grande aspiração seria dançar e cantar num musical, se possível, sob a direção de Gene Kelly, no cinema: não chegou a tanto. Mas, desde 20 de agôsto, está filmando para a televisão norte-americana, um show musical de 1 hora, quando canta e dança sob a direção de Reichenback. Vai receber mais dinheiro por êsse trabalho do que já ganhou em qualquer de seus filmes franceses. ◆ Por falar em cinema francês: o número de 2 de setembro de «Paris Match» publica o resultado de inquérito sôbre as grandes estrêlas. Michèle Morgan ainda é a número 1, tendo aumentado sua popularidade nos últimos dois anos, ao contrário de BB. ◆ O diretor do Banco Central do Brasil, que, ontem, elogiávamos, junto com Rui Leme, por ter formado um grupo de trabalho para dinamizar a pacatíssima ação que vêm desempenhando os Bancos de Investimentos, por fôrça da legislação, é Germano Lira, cujo sobrenome saiu truncado. ◆ Ainda: a verba do Conselho Federal de Cultura sofreu um corte de NCr$ 33 milhões para NCr$ 1 milhão. O ministro da Cultura da França é André Malraux e o do Brasil é Tarso Dutra. ◆ Amaral Neto reafirma: «As lideranças do govêrno no Congresso me sabotaram, muito embora tenha falado sôbre o caso Lacerda-Moniz de Aragão, depois de consultar o presidente Costa e Silva». ◆ Foi escolhido «Homem do Turfe de 1967», com justiça, o diretor do Jóquei Clube Brasileiro — médico Paulo França Leite, diretor do Serviço de Repressão ao Doping. ◆ A Faculdade Cândido Mendes e a Fundação Ford firmaram ontem acôrdo através do qual será possível a montagem de uma Central de Documentação de Ciências Sociais no Brasil, primeira do gênero na América Latina, destinada a fornecer aos pesquisadores tôdas as fontes bibliográficas e documentais que permitam a feitura do inventário social e político do país. ◆ As maiores obras de Ilya Ehrenburg, falecido em Moscou, foram traduzidas por Carlos Lacerda, durante o Estado Nôvo.

BRIGITTE No "show" musical dos EUA

AMARAL Já se diz vítima do govêrno

ALTO COMANDO JÁ MODIFICOU UNIFORMES DO EXÉRCITO

O «DN» prossegue hoje a publicação da decisão dos altos escalões militares sôbre o assunto:

h. Distintivos de Armas, Quadros, Serviços e Magistérios do Exército 1) Os distintivos de Armas, Quadros, Serviços e Magistério do Exército serão os seguintes: — Infantaria (Fig 16) — Cavalaria (Fig17) — Artilharia (Fig 18) — Engenharia (Fig 19) — Comunicações (Fig 20) — Material Bélico (Fig 21) — Quadro de Oficiais Auxiliares (Fig 22) — Quadro de Oficiais Especialistas (Fig 23) — Enfermeira da Fôrça Expedicionária Brasileira (Fig 24) — Intendência (Fig 25) — Saúde — Médico (Fig 26) — Farmacêutico (Fig. 27) — Dentista (Fig 28) — Veterinária (Fig 29) — Capelão Militar — Católico (Fig 30) — Protestante (Fig 31) — Magistério do Exército (Fig 32) 2) Nos 3º, 4º e 5º Uniformes, os distintivos das Armas, Quadros, Serviços e Magistério do Exército serão de metal dourado usado em simetria, nas golas da túnica e blusão (Fig 33). Os mesmos distintivos serão usados no lado direito do colarinho da camisa bege (Fig 34).

c. Distintivos de Qualificação Militar e de Curso Aperfeiçoamento de Sargentos (ou equivalente) 1) Os distinvos de Qualificação Militar Geral de praça serão: — Infante (Fig 35) — Cavaleiro (Fig 36) — Artilheiro Antiaéreo (Fig 37) — Artilheiro de Campanha (Fig 38) — Artilheiro de Costa (Fig 39) — Engenheiro de Campanha (Fig 40) — Comunicações Fig 41) — Material Bélico (Fig 42) — Intendente (Fig 43) — Saúde (Fig 44) — Veterinário (Fig 45) — Transporte (Fig 46) — Burocrata (Fig 47) — Tecnologia (Fig 48) — Meios Auxiliares de Instrução (Fig 49) — Suprimento e Manutenção de Comunicações (Fig 50) — Suprimento e Manutenção de Engenharia (Fig 51) — Quadros especiais: — Corneteiro (Fig 52) — Clarim (Fig 53) — Identificador-Dactiloscopista (Fig 54) — Músico (Fig 55) — Rádio-Telegrafista (Fig 56) — Topógrafo (Fig 57) 2) Os distintivos de Qualificação Militar Geral serão usados: a) Pelos subtenentes em simetria na gola da camisa bege, confeccionados em metal dourado (esmaltado vermelho ou azul, para Saúde e Veterinário, respectivamente). b) Pelos sargentos, aplicados sob o ângulo da divisa inferior na túnica e blusão dos 3º, e 4º e 5º Uniformes, na camisa bege, na blusa do 7º, sunga do 8º Uniforme, japona de campanha e japona de passeio. (Fig 117) c) Pelos cabos, aplicados sob o ângulo da divisa inferior no blusão do 6º Uniforme, blusa do 7º, sunga do 8º Uniforme e japona de campanha. d) Os sargentos e cabos usarão os distintivos constantes das figuras 35 a 57, bordados: — em fio de sêda amarelo-ouro, na túnica dos 3º e 4º Uniforme; — em fio cinza-escuro, na túnica e blusão do 5º, blusão do 6º, blusão do 7º, sunga do 8º Uniforme, japona de campanha e japona de passeio. 3) Distintivo de Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (ou equivalente) — quaderna em metal prateado contendo, em seu interior dois campos, um azul à direita e outro vermelho à esquerda, em esmalte (Fig 58) — Usado sôbre o macho do bolso direito da túnica e blusão dos 3º, 4º e 5º Uniformes.

d. Distintivo de identificação de organização militar (Cabo e Soldado) 1) Escudo de linhas mestras de modêlo polonês de campo verde-oliva escuro, orlado de cinza escuro tendo, em chefe, o distintivo da Arma, Serviço ou Quadro a que pertença a Organização Militar e, na pauta, em maiúsculo, a sigla da Unidade considerada, tudo em cinza escuro (Fig 59 a 70). 2) Os Contingentes usarão o mesmo distintivo tendo, em chefe, dois «C» cruzados e em sentido oposto e, na pauta, o número do Contingente (Fig 71). 3) As Escolas usarão o mesmo distintivo, tanto em chefe, a sigla maiúscula da escola, no centro uma estrêla singela e, na pauta, a sigla maiúscula da Unidade ou Subunidade subordinada à escola (Fig 72). 4) As Organizações Militares de Guerra Química usarão o mesmo distintivo, dispondo, em chefe, de uma célula tendo, sobrepostas, duas retortas cruzadas e, na pauta, a sigla maiúscula da Organização (Fig 73.) 5) As Organizações Militares que não se enquadrarem nas especificações acima, usarão, o mesmo distintivo, tendo, em chefe, a sigla maiúscula da Organizadas e, na pauta, a sigla maiuscula da Unidade ou Subunidade subordinada à Organização (Fig 74). 6) Serão usados no centro da primeira metade do lado esquerdo do gorro sem pala. 7) São suprimidos quaisquer outros distintivos de identificação da Organização Militar constantes do RUPE, portarias ou avisos.

e. Distintivos de Cursos 1) Os distintivos de Cursos serão os seguintes: a) Da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército: — Curso de Comando e Estado-Maior (Fig 75) — Curso de Chefia do Serviço de Intendência (Fig 76) — Curso de Chefia do Serviço de Saúde (Fig 77) — Curso de Chefia do Serviço de Veterinária (Fig 78) — Curso de Chefia do Serviço de Material Bélico (Fig 79) b) **Do Instituto Militar de Engenharia:** — Curso Industrial e de Armamento — Escudo português, de campo azul celeste, com borda dura dourada, dispondo de um conjunto composto de uma coroa de louros aberta, emoldurando uma roda dentada, que tem ao centro duas metralhadoras cruzadas, tudo em dourado (Fig 80). — Curso Industrial e de Automóvel — O mesmo escudo tendo, ao centro da roda dentada, sobreposto a uma engrenagem, um escudo alongado contendo biela provida de um embolo e anéis de segmento, engrazada num eixo de manivela (Fig 81). — Curso Industrial e de Metalúrgia — O mesmo escudo tendo, ao centro da roda dentada, um castelo sôbre uma bigorna e sobreposto a dois malhos cruzados (Fig 82). — Curso de Eletricidade — O mesmo escudo tendo, ao centro da roda dentada, um castelo sob duas centelhas cruzadas (Fig 83). — Curso de Fortificação e Construção — O mesmo escudo tendo, ao centro da roda dentada, um castelo sob uma tesoura (Fig 84). — Curso de Comunicações — O mesmo escudo tendo, ao centro da roda dentada, o distintivo da Arma de Comunicações (Fig 85). — Curso de Eletrônica — O mesmo escudo tendo, ao centro da roda dentada, um castelo sob três elipses entrelaçadas simbolizando órbitas de eletrons, os quais são representados por uma pequena esfera sôbre cada elipse (Fig 86). — Curso de Química — O mesmo escudo tendo, ao centro da roda dentada, uma pomba inscrita em uma figura hexagonal (fig. 87). — Curso de Geodésia e Topografia — O mesmo escudo tendo, ao centro da roda dentada, uma esfera armilar, sobreposta a setas indicando as condições dos pontos cardiais. (fig. 88).

c) Cursos da Academia Militar das Agulhas Negras — Escudo em losango, de campo azul celeste com bordadura dourada, pôsto em vertical, tendo ao centro o brasão de armas da Academia Militar das Agulhas Negras, em dourado (fig. 89).

d) Cursos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais — Escudo inglês, de campo vermelho arrelado sôbre um chefe de azul celeste, com bordadura dourada. Destaca-se o sabre das Armas da República sôbre uma estrela singela tendo, na base, dois ramos de louro atados por uma fita, tudo em dourado (fig. 90).

e) Cursos do Centro de Estudos do Pessoal — Conjunto, composto de uma roda dentada, um sabre, um livro aberto, uma estrêla singela e a esfera armilar, tudo laceado por suportes com dois ramos de louro que se desdobram horizontalmente (fig. 91).

f) Cursos de Escola de Material Bélico — O distintivo característico do Material Bélico encimado por um elmo, louro, tudo repousando sobre tendo na base uma estrela singela sôbre um ramo de dois lambrequins que se abrem, lateralmente, em sentido horizontal (fig. 92).

g) Cursos da Escola de Artilharia de Costa Antiaérea um perfil de fortificações sobre ondas, com uma bomba em chamas na parte superior, sobreposta a duas asas distendidas lateralmente, tendo na base dois ramos de louro que se cruzam sob uma estrêla singela (fig. 93).

h) Cursos da Escola de Comunicações (fig. 94).

i) Cursos da Escola de Educação Física do Exército (fig. 95).

j) Cursos da Escola de Equitação do Exército (fig. 96).

l) Curso Básico Aeroterrestre (fig. 97).

m) Cursos do Centro de Instrução Aeroterrestre — General Penha Brasil — O mesmo do Curso Básico Aeroterrestre, tendo, sôbre o cruzamento dos ramos de louro, uma estrêla singela (fig. 98).

n) Cursos da Escola de Instrução Especializada — Uma couraça carregada com um sabre e circunscrita a uma roda dentada, sustentando uma estrêla singela que se apóia na borda superior. Dois ramos de louro distindidos lateralmente, completam o conjunto (fig. 99).

o) Cursos do Centro de Instrução de Guerra na Selva — Escudo português, carregado com uma cabeça de felino (onça) e encimado por uma estrêla singela. Ramos de louro, postos horizontalmente, arrematam lateralmente o conjunto (fig. 100).

p) Curso de Inspeção de Alimentos e Bromatologia da Escola de Veterinária do Exército (fig. 101).

2) Os distintivos de cursos serão usados na forma que se segue:

a) Os dintintivos de cursos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, na manga direita a 3 centímetros da borda superior do canhão da túnica e do blusão, em fio metálico bordado no 1º Uniforme e aplicado nos 2º e 4º Uniformes e, em linha cinza-escuro, bordado, nos 3º e 5º Uniformes.

b) Os dintintivos dos cursos da Academia Militar das Agulhas Negras, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e do Instituto Militar de Engenharia sôbre o macho do bôlso superior direito da túnica ou blusão dos 3º, 4º e 5º Uniformes, Sòmente será usado um dêsses distintivos, correspondente ao curso de nível elevado. Ao ser diplomado pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, o oficial deixará de usar o distintivos de curso referente à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

c) Aos oficiais do Quadro de Técnicos da Ativa, em extinção, e outros aos quais os cursos do Instituto Militar de Engenharia dispensam os cursos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exér. para acesso ao generalato, é dada autorização para o uso dos distintivos previstos na letra c) do Art. 21 da Primeira Parte do RUPE e o previsto na Portaria nº 166, de 14 de março de 1953 (BE nº 14, de 4 abr 53), nas mesmas condições da letra c) dêste número.

d) Demais cursos discriminados no item 1), imediatamente acima do bôlso superior direito da túnica ou blusão dos 3º, 4º e 5º Uniformes Sòmente será permitido o uso de um dêsses distintivos.

e) Os distintivos de cursos da Escola Superior de Guerra serão usados sôbre o macho do bôlso superior direito da túnica ou blusão dos 3º, 4º e 5º Uniformes. Havendo outro distintivo, o de curso da EsSG será usado imediatamente abaixo do existente. Sòmente será usado um dêsses distintivos, correspondente ao curso de nível mais elevado.

f) Os distintivos de cursos realizados em escola das demais Fôrças Armadas nacionais ou de Fôrças Armadas estrangeiras, serão usados sôbre o macho do bôlso superior direito da túnica ou blusão dos 3º 4º e 5º Uniformes. Quando nêsse local fôr usado outro distintivo nacional, êsse distintivo será usado logo abaixo daquele.

g) Sòmente será usado um distintivo estrangeiro, de preferência, correspondente ao curso de nível mais elevado.

h) Só será permitido o uso, no máximo, de três distintivos de curso, no peito.

i) Os cursos de especialização destinados a oficiais terão distintivos de metal dourado e os distinados à praça ou comuns a oficiais e praças, de metal prateado.

j) Os oficiais dos Quadros de Oficiais Auxiliares e Quadro de Oficiais Especialistas, poderão usar os distintivos dos cursos realizados na condição de praça, em metal prateado.

e) São suprimidos quasquer distintivos de cursos não constantes nesta Portaria.

f). DISTINTIVO DE EXÉRCITO, GRANDE UNIDADE E UNIDADE

Os distintivos de Exército, Comando Militar, Divisão, Brigada, Grupamentos e Unidade serão usados no braço esquerdo, presos no têrço superior da manga da túnica ou blusão, 4 centímetros abaixo da costura, nos 3º, 4º e 5º Uniformes.

Sòmente poderão ser usados distintivos já aprovados pelo Ministro do Exército.

Sòmente será permitido o uso de um dêste distintivos e, quando fôr o caso, o que corresponder ao menor escalão.

g) DISTINTIVO DE SERVIÇO NO EXTERIOR

Faixa em semi-circular com 12 centímetros de comprimento e 3,5 centímetros de largura. Em campo de verde-olivia claro, a palavra BRASIL, em caracteres maiusculas, de prata. Bordadura de verde e amarelo (ouro) completa o distintivo (fig. 102).

Usado por oficial e praça, quando em serviço no exterior, com exceção dos adidos do Exército e seus adjuntos. Nessa condição, substitui os demais distintivos de braço.

O distintivos será usado no têrço superior da manga esquerda da túnica ou blusão, 1 centímetro abaixo da costura, nos 3º 4º, 5º, 6º, 7º, e 8º Uniformes.

h) DISTINTIVO DE BOINA

Escudo circular, em metal prateado, de 45 mm de diâmetro, com bordadura de 3 mm em esmalte vermelho, tendo, ao centro, sôbre campo em esmalte azul-celeste, um para-quedas aberto em esmalte branco (fig. 118).

— Usado no lado direito da boina, por oficial, aspirante a oficial e praça para-quedista.

3. PEÇAS COMPLEMENTARES

a. Abrigos.

1) Campanha e serviço:

a) Poncho (Fig. 103)

— Usado por oficial e praça como abrigo contra a chuva nos 7º e 8º uniformes. Será a cargo da unidade, para distribuição a oficial e praça;

b) Japona (Fig. 104)

— Usada por oficial e praça como abrigo contra chuva e frio, nos 7º e 8º uniformes. Usado por cabo e soldado no 6º uniforme, como japona de passeio.

2) Social.

a) Japona de passeio

— Idêntica à atual do RUPE (Fig. 105);

— Usada por oficial, subtenente e sargento como abrigo contra o frio nos 3º e 5º uniformes. Será de posse obrigatória nas regiões de clima frio.

b) Capa com capuz amovível (Fig. 107)

— Usada por oficial e praça como abrigo contra a chuva nos 3º, 4º, 5º e 6º uniformes;

c) Pelerine (Fig. 108)

— Usada por oficial, como abrigo nos 1º e 2º uniformes;

— Será de posse facultativa

d) Capote

— Modêlo em experiência a ser definido no RUE;

— Usado por oficial, subtenente e sargento, como abrigo nos 3º, 4º e 5º uniformes.

b. Principais peças complementares acrescidas:

1) Bastão de Comando (Fig 106)

— Usado sòmente por oficial-general com os 3º, 4º, 5º 7º e 8º uniformes.

2) Camisa de lã verde-oliva (Fig. 109)

— Usada por oficial e praça nas regiões de clima frio, como peça interna, e como agasalho de educação física.

3) Colête de lã verde-oliva (Fig. 110)

— Usado como fôrro amovível da japona de campanha ou como peça interna de abrigo.

4) Jugular e queixeira de lona verde-oliva (Fig. 111)

— Usada por oficial e praça, no capacete de fibra.

5) Plaqueta de identificação (Fig. 112)

CONTINUA)

8º UNIFORME

9º UNIFORME

9º UNIFORME

7º UNIFORME

7º UNIFORME

6º UNIFORME

Murici Movimenta Oficiais do Exército

O general Antônio Carlos da Silva Murici, chefe do Departamento Geral do Pessoal do Exército, fêz a seguinte movimentação de oficiais:

ARTILHARIA

TRANSFERÊNCIA — Por necessidade de serviço: — 10º G Can AR, o Cap Jair França, do 9º G Can 75 AR permanecendo em conseqüência no QO — 9º G Can 75, o 1º Ten Art Nelsimar Moura Vanderlei, do 1º G Can 90 AAE.

CAVALARIA

TRANSITO — Sem ônus para a Fazenda Nacional: — Autorizo o Maj João da Costa Moura, do 11º RC a gozar parte do trânsito a que tem direito na cidade de Três Lagoas — MT.

INFANTARIA

ADIÇÃO — Sem ônus para a Fazenda Nacional — 14a. CSM, o Maj José Jorge Nardi de Souza, do 6º BC, por haver entrado em gôzo de 6 meses do LE.

MATERIAL BÉLICO

ADIÇÃO — Por necessidade de serviço — Anulo a adição do 1º Ten QMB — Rogério Madeira da Silva, ao DC MM.

DESLIGAMENTO — Por ter sido demitido do serviço ativo do Exército e desligo da situação de adido ao DGP, o Cap Eng Jorge dos Santos Costa.

INFANTARIA

TRANSFERÊNCIA — Por necessidade do serviço: — 10º BC, o Maj Inf Adolpho Henrique de Matos, da CEO/2 QG/2a. Bda Mista, o Maj Inf Roberto Caetano Castiglia, do 14º BC.

ADIÇÃO — Sem ônus para a Fazenda Nacional: — 2º B Fv, Cláudio Albano de Brito, do III 2º RI, na situação de adido como se efetivo fôsse, por ter solicitado transferência para a reserva.

CAVALARIA

TRANSFERÊNCIA — Por interêsse próprio: — 13º RC, o Maj Carlos Eli Garcia, do 3º R Rec Mec, permanecendo no QG.

ARTILHARIA

CLASSIFICAÇÃO — Por necessidade do serviço: — 10º GO 105, o Maj Canuto Tupy Caldas, adido à Es AO.

INFANTARIA

NOMEAÇÃO — Por necessidade do serviço — Nomeio Cmt da 11a. Cia Com, o Cap Tibúrcio Geraldo Alves Ribeiro, do RIAeT.

FÉRIAS NO EXTERIOR — O ministro do Exército autorizou os oficiais abaixo a gozarem férias relativas ao ano de 1966 em países da Europa: Cap Luciano Fhaelante Casales, da Es CEME e Cap Péricles Pereira Gomes, adido à DPA.

INTENDÊNCIA

CLASSIFICAÇÃO — Por necessidade do serviço: — SME, o Ten Cel Aurélio Petronille Sparano, adido ao ERMI/3, por término de LE, ficando sem efeito sua classificação na DF.

ADIÇÃO — ERS/7, na situação de adido como se efetivo fôsse, para efeito de vencimentos e alterações, o Ten Cel I Luiz Coelho de Lima, por ter passado à disposição do ministro do Interior.

INFANTARIA

EXONERAÇÃO — Exonero das funções de Aj Ordens do Gen Adolpho João De Paula Couto, diretor de Motomecanização, o Cap Edy Sayão Vassiman Siqueira.

NOMEAÇÃO — Por necessidade do serviço — Nomeio para exercer as funções de Ajudante de Ordens do Gen Dácio Vassimon de Siqueira, Cmt ID-2, o Cap Edy Sayão Vassimon de Siqueira, pelo prazo de 2 anos.

SAÚDE

TRANSFERÊNCIA — Por necessidade do serviço — Anulo a transferência do Maj Méd Sebastião Coelho de Matos, para o QGR/7.

INFANTARIA

CLASSIFICAÇÃO — Por necessidade do serviço — Retifico a classificação do Cap Darly Adão Nagy de Oliveira, adido à 1a. Cia Gd, como sendo no CPOR/PA e não no 3º BCCL.

TRANSFERÊNCIA — Por necessidade do serviço — QGR/10, o Maj Ivan Bandeira Barbosa, do QG/ID-7.

TRANSFERÊNCIA — Por necessidade de serviço — Retifico a transferência do Maj Antônio Leão Tocci Filho, da 4a. CSM, como sendo para o 6º BC e não para o 4º RI.

EXONERAÇÃO — Por necessidade do serviço — Exonero das funções de Instrutor do Curso de Artilharia da SsAO, o Maj Canuto Tupy Caldas.

ARTILHARIA

ADIÇÃO — Por necessidade do serviço: — DPA, os Caps Art Gleuber Vieira e Danilo Elzio Reis de Souza, por terem sido designados para freqüentarem o Curso Avançado de Artilharia.

Em conseqüência, torno sem efeito a adição do cap Danilo Elzio Reis de Souza à DIE.

FUNÇÃO — Assumiu a função de Ten Cel Ch da S/1-D/2, dêste Departamento, o Maj Aloysio Augusto de Miranda, ficando dispensado das funções de Ten Cel Ch S/2-D/2; Assumiu a função de Ten Cel Ch da S/2-D/2, dêste Departamento, o Maj Alcyomar Araújo Mello; Assumiu a função de Maj Adj da S/2-D/2, dêste Departamento, acumulativamente com a que já exerce, o Cap Inf Luiz Octávio Cardoso de Menezes. — Declara-se para os devidos fins que: — Assumiu a função de Maj Adj da S/1-D/2, o Cap Inf Ney de Aragão Costa; Assumi a função de Maj Adj da S/3-D/2, o Cap Art Germano Celso Schwartz. Em conseqüência, a Divisão Administrativa toma conhecimento e providencia a respeito.

Eleições Hoje no Vietnam Sob o Terror Das Guerrilhas

DN internacional

"Feiticeira de Buchenwald" Suicida-se na Prisão

AICHACH, Alemanha Ocidental, 2 — Ilse Koch, a mulher do comandante de Buchenwald que decorou sua casa com abajoures feitos de pele dos prisioneiros, foi encontrada enforcada em sua cela hoje.

A viúva de 60 anos, que cumpria uma sentença perpétua numa prisão feminina nesta distante cidade da Baviera, deixou uma nota dizendo: "A morte é a libertação para mim. Não há outro caminho".

Ela foi encontrada esta manhã, pendurada numa corda, feita de lençóis e amarrada à porta da cela. Autoridades disseram que ela morreu ontem à noite.

Há um ano atrás, o Ministério da Justiça da Baviera, ordenou que ela fôsse mantida na prisão, após rever seu caso e não encontrar qualquer oportunidade de clemência.

SIMBOLO DA BESTIALIDADE

Ilse Koch tornou-se um símbolo da bestialidade dos campos de morte nazistas, quando os julgamentos do pós-guerra trouxeram provas de que ela possuia abajoures e malas em sua casa feitas com pele de prisioneiros tatuados.

Ela se tornou conhecida através tôda a Alemanha como "a feiticeira det Buchenwald".

Seu marido, Karl Koch, comandou o conhecido campo de Buchenwald, durante seis anos, até que os homens de seu próprio corpo da SS o eliminassem a tiros por mercado negro nos últimos meses de guerra.

OLHOS VERDES

Testemunhas de seu julgamento de pós-guerra também narraram como Ilse Koch, com seus olhos verdes e belos cabelos vermelhos, deixava que os guardas SS a entretivessem forçando os prisioneiros a cantar enquanto puxavam carroças cheias de pedras.

Nos últimos anos ela viveu na esperança de ser libertada da prisão. Ele chegou mesmo a estudar inglês acreditando que pudesse um dia ser capaz de emigrar para a Austrália.

Ela foi, inicialmente, condenada à prisão perpétua com trabalhos forçados por uma côrte de crimes de guerra aliada, em 1947. Um procurador americano escreveu mais tarde que ela mostrou uma perversidade sádica sem paralelos.

A sentença foi reduzida a quatro anos de prisão um ano mais tarde, mas os protestos públicos obrigaram um rejulgamento, ante uma côrte alexa.

MALDIÇÕES

O segundo julgamento em Augusburg foi marcado por cenas tempestuosas, com Ilse Koch lançando maldições e realizando uma greve de fome de três dias.

Ela retornou brevemente ao cenário público em outubro passado, quando buscou, em vão, uma ordem da côrte forçando as autoridades bávaras a garantir-lhe uma pensão.

Ela afirmou que tinha direito à ela, porque seu marido era um membro das unidades combatentes SS, e não da SS Geral, fôrças de Segurança de uniforme negro que foi condenada como uma organização criminosa pelo Tribunal de Nuremberg. (R.)

A TRINCHEIRA

Por um voto livre êste sul-vietnamita mantém-se na trincheira, protegendo sua aldeia das incursões dos guerrilheiros vietcongs, que nas últimas 24 horas, desencadearam uma campanha de terror para intimidar os eleitores, que hoje, deverão comparecer, às urnas. Os vietcongs em um ataque a Tam Ky, provincia de Quang Tin, deixaram 190 civis mortos e 426 feridos gravemente.

SAIGON, 2 — Guerrilheiros vietcong, lançaram, hoje, um nôvo ataque de morteiro a uma capital de Provincia do Norte, do Vietnam do Sul, as vésperas das eleições presidenciais.

O ataque a Tam Ky, capital da provincia Quang Tin, veio no fim de uma semana, na qual autoridades americanas disseram que pelo menos 190 civis vietnamitas foram mortos e 426 feridos pelo terrorismo vietcong.

Muitos dos civis morreram sob ataques de morteiros dos guerrilheiros, destinados primariamente a instalações militares em capitais distritais e provincias.

Autoridades disseram que os ataques eram destinados a prejudicar as eleições que serão presenciadas por observadores internacionais, incluindo 22 americanos.

As eleições ao que tudo indica deverão confirmar o tenente-general Nguyen Van Thieu, no Poder, com o prêmier vice-marechal-do-ar Cao Ky, como seu vice-presidente.

A despeito do crescente terrorismo dos vietcongs mais de 5.850 vietnamitas, cêrca de 75 por-cento da população, está registrada para votar em cidades e áreas rurais.

GUERRILHEIROS ATACAM

No ataque de sábado, guerrilheiros armados com cargas explosivas invadiram Tam Kim, apoiados por uma chuva de bombas de morteiro. Eles mataram três soldados que defendiam a cidade, 355 milhas ao norte da capital, antes de se retirarem.

O Vietcong, deixou atrás de si cinco mortos e 20 libras de explosivos. Tam Ky, era a única das cinco capitais da provincia da região norte, que não tinha sido atacada desde abril.

Em Saingon, com advertências de atividades terroristas crescendo e com os empregados do govêrno americano sob um toque de recolher até segunda-feira, as autoridades militares noticiaram cinco incidentes terroristas nas últimas 24 horas.

Nêles, doze pessoas morreram ou ficaram feridas por tiros e estilhaços de granadas, incluindo um americano morto e outro ferido.

Fora da capital, altas autoridades militares disseram que as unidades vietnamitas tomaram posições nos campos e pântanos de arroz para guardar contra possiveis tentativas vietcongs de ataque de morteiros.

Numa longa declaração de sua "Rádio de Libertação" clandestina, o Vietcong, renovou seu chamado a um boicote às eleições, descrevendo-as como dirigidas pelo presidente Johnson, de Washington.

CENSURA

Dois jornais de lingua vietnamita foram proibidos, sábado, pouco após a campanha eleitoral terminar oficialmente. O govêrno acusou os jornais de publicarem propaganda comunista.

Os jornais — "Than Chung" e "Sang" — receberam e ignoraram várias advertências do govêrno, na semana passada, quando a censurada imprensa foi suspensa para campanha.

Fontes diplomáticas e observadores em Saigon, concordaram que Thieu e Ky, deverão ser eleitos tendo-se feito a campanha com a vantagem do cargo e com um record de um govêrno de dois anos, de relativa estabilidade.

Seus principais obstáculos para uma vitória grande, entretanto, são dois candidatos civis, o ex-prêmier Tran Van Huong, de 64 anos, e o ex-chefe de Estado Phan Khacsuu, de 62 anos, que deverão ter um forte apoio na área rural e urbana, das parte mais sul do país.

Os eleitores tem 11 candidatos para presidente, além de 480 candidatos para um Senado de 60 cadeiras.

O VENCEDOR

Numa recepção no Palácio da Independência, em Saigon, Thieu, recusou-se a prever sua própria vitória mas estimou que o candidato vencedor teria entre 40 e 50 por-cento da votação nacional.

"Se eu ganhar, o senhor Suu, será o segundo, minhas informações esta noite", disse. "Se o senhor Suu, ganhar, então eu serei o segundo".

Thieu, também confirmou que os principais generais do pais reuniram-se durante todo o dia de sexta-feira, para discutir acusações contra militares num anunciado expurgo oficialmente destinado a corrupção e ineficiência. (R).

Condições Para Paz na Nigéria

LAGOS, Nigéria, 2 — O govêrno federal disse hoje que as portas estavam abertas para conversações de paz sôbre a guerra civil da Nigéria desde que diversas condições fôssem inicialmente acertadas.

As condições, segundo uma transmissão do governante federal, major-general Yakubu Gowon, incluem:

1) A ubstituição do tenente-coronel Odumegwu Ojukwu como líder da separatista Biafra;

2) Renúncia da independência de Biafra;

3) Aceitação da nova estrutura de 12 Estados da Nigéria, introduzida pouco antes da guerra de nove semanas, ter início.

Gowon advertiu que nenhuma solução para os problemas da Nigéria podem ser baseadas num retôrno às quatro ex-regiões da federação.

O general decretou a abolição destas regiões em maio e criou 12 Estados numa tentativa de aplacar as exigências tribais de maior liberdade constitucional.

A região oriental, que agora se autodenomina Biafra, foi separada em centro-leste, sudeste e Estados do Rio.

Gowon afirmou que Ojukwu estava buscando um «poder branco» sôbre o resto da Nigéria disse que não negociaria com Ojukwu líder rebelde. (R)

Embargo do Petróleo Estava Afetando a Economia Árabe

KARTOUM, Sudão, 2 — Os líderes árabes partiram para casa hoje ainda dispostos a combater a «agressão isralense» mas na verdade jogando petróleo as águas turbulentas adotando medidas para reiniciar os suprimentos para o ocidente.

O presidente egípcio Gamal Abdel Nasser resempenhou um papel moderado na Conferência de Cúpula Árabe de quatro dias que terminou na noite passada com uma resolução pedindo inteiro reinício da produção de petróleo.

A resolução não citou especificamente os EUA, Grã-Bretanha, e Alemanha Ocidental, cujos suprimentos foram cortados após a guerra do Oriente-Médio de junho por alegadamente colocarem-se ao lado de Israel, mas os observadores acreditam que seus suprimentos serão reiniciados em breve.

Fontes disseram que Nasser ajudou a superar uma cisão entre os maiores produtores árabes de petróleo e os países militares árabes que vêm adotando uma resolução de não-compromisso sôbre o problema. (R)

telex

◆ Uma dona-de-casa de Auckland (Nova Zelândia), deu à luz, ontem, a quatro meninas após submeter-se a uma operação cesariana. A mãe, senhora Jean Alexander, e os bebês estão passando bem.

◆ Dois altos funcionários ferroviários de Berlim Oriental foram condenados a cinco anos de prisão, ontem, após serem acusados de responsáveis por um desastre entre um trem de passageiros e um caminhão-tanque, no qual 94 pessoas morreram. O desastre — o de maiores proporções da Alemanha Oriental — ocorreu em julho, nas proximidades de Lange-Weddigen. Dois vagões ficaram em chamas, na ocasião, para aumentar o número de vitimas.

◆ Uma versão parisiense do crime da mala brasileira acaba de ocorrer na França, onde o corpo de uma mulher foi deixado dentro de uma mala num depósito de bagagem na principal estação ferroviária de Paris.

Guerrilheira Morta na Bolívia Pelo Exército

La PAZ — O govêrno boliviano celebrou, hoje, sua primeira importante vitória sôbre os guerrilheiros castristas operando no Sudeste desde março passado.

O alto comando das Fôrças Armadas nunciou, à noite passada, que o Exército tinha varrido um grupo de nove homens em Masicuri Bajo, cêrca de 100 quilômetros ao Norte de Camiri.

Um comunicado do alto comando descreveu o grupo como o mais ao Sul dos três grupos importantes operando guerrilhas no Sudeste da Bolívia, e afirmou que êle era liderado por um cubano conhecido como "Joaquin".

GUERRILHEIRA MORTA

As tropas da Oitava Divisão do Exército sediadas em Santa Cruz, perderam um homem na Luza, quinta-feira, diz o comunicado.

Os guerrilheiros mortos incluem uma mulher identificada como "Tânia" que se acredita ser a argentina de nascimento, Laura Gutierrez Brauer.

Os corpos dos sete guerrilheiros mortos foram recuperados pelo Exército e podem ser trazidos para La Paz, disse o comunicado.

Mas os corpos de Tânia e de outro guerrilheiro identificado como "El Negro" foram levados pelo rio Grande, acrescenta.

Noticiou-se que o grupo de Joaquin estava sob forte pressão da Quarta Divisão do Exército com sede em Camiri desde o inicio de julho.

Acredita-se que o grupo está em combate desde o inicio das atividades no dia 23 de março.

FIM DA RESISTENCIA

No mês passado fontes das Fôrças Armadas afirmaram que o grupo estava atingindo o fim de sua resistência. Acreditam que estivesse com poucos suprimentos e que Tânia estivesse muito doente.

Mais tarde, entretanto, ficou claro que o grupo havia furado a rêda da Quarta Divisão em volta de Nancahuasu e se movimentava para o Norte.

Mas segundo fontes bem informadas em Camiri sua posição foi enfraquecida por informações que o Exército conseguiu tirar de prisioneiros.

O Exército não admitiu que houvesse feito prisioneiros, mas correspondentes de jornais de La Paz em Santa Cruz afirmaram que um prisioneiro foi feito na luta de três horas de quinta-feira.

Os dois outros principais grupos de guerrilheiros na área parecem liderados por dois irmãos bolivianos, Côco e Inti Peredo.

Segundo fontes bem informadas êles ainda não se engajaram em ações importantes mas já realizaram ataques espetaculares em diversas áreas do Sudeste.

Os dois grupos e outros menores ainda somam mais de 100 homens, acrescentaram as fontes. — (R)

CASTRISTAS DESTROEM EDIFÍCIO EM CARACAS

CARACAS, 2 — Um centro comercial de cinco andares de Caracas Oriental foi completamente destruido pelo fogo, após uma série de explosões mais cedo, hoje.

A Policia afirma que as explosões foram causadas por bombas colocadas por terroristas castristas.

Panfletos afirmando que as explosões eram trabalho da Frente de Libertação Nacional (FLN) foram achados perto do local do incêndio.

Os panfletos diziam que a tentativa terrorista era uma represália a uma caça de duas semanas da Polícia a alegados grupos terroristas em Caracas.

Outros panfletos ameaçavam mais ação terrorista se a Policia «não parar de matar nossa gente».

Três alegados terroristas foram mortos em batalhas armadas em Caracas, quando resistiram à prisão, na semana passada.

Um porta-voz da Policia descreveu as explosões como «outro ato de desafio contra as fôrças do govêrno».

Entretanto, disse que «os terroristas estão encurralados e êstes são seus últimos tiros, dentro em breve teremos capturado a todos, acrescentou.

As explosões e o fogo causaram danos estimados em mais de 2 milhões de bolivares (cêrca de US$ 450 mil).

A noite passada a Policia anunciou a captura de outro alegado líder da organização terrorista de Caracas.

Mais de 250 pessoas ficaram detidas em conexão com o cêrco aos terroristas nos últimos dias, acrescentaram.

Enquanto isso, Américo Martin, prêso há dois meses num navio de bandeira espanhola quando a caminho da Espanha, foi sentenciado hoje a 27 anos de prisão por organizar a subversão numa tentativa de derrubar o govêrno do presidente Raul Leoni. (R)

LÍDERES PODEM SER CONDENADOS À MORTE

BANGKOG, 2 — Vinte e nove líderes comunistas tailandeses, presos esta semana, poderão ser condenados à morte ou prisão perpétua sem julgamento.

O general Chat Chawangkur declarou ontem que os detidos confessaram suas atividades e que o govêrno tailandês estudaria se usaria ou não seus podêres de emergência para condená-los sem julgamento.

Os 29 homens, inclusive do Comitê Central do ilegal Partido Comunista Tailandês foram presos na quinta-feira, na maior «blitz» contra os comunistas já realizada desde 1963.

A Policia pressionara a pena de morte para Thong Vhiemsi, que dirigia as guerrilhas no Nordeste do país. (R)

Mísseis Nucleares Russos Voltados Para o Ocidente

MOSCOU, 2 — Os misseis nucleares soviéticos estão voltados para centros politicos e administrativos ocidentais populacionados e serão lançados se o Ocidente iniciar uma guerra, advertiu, hoje, o marechal soviético Nikolai Krylov.

Escrevendo em «Nedelya», suplemento dominical do jornal «Izvestia», Krylov especificou que os centros administrativos populacionados eram considerados alvos igualmente válidos como os objetivos militares e industriais. Os foguetes, disse, seriam lançados «nos primeiros minutos da guerra».

Sua declaração marcou uma mudança nas especulações soviéticas anteriores sôbre as futuras maneiras pelas quais a guerra convencional poderia ser realizada sem o envolvimento de ataques nucleares. Apesar de afirmar que qualquer ataque soviético seria em resposta a uma agressão ocidental, êle não especificou que o Ocidente teria de efetuar um ataque nuclear antes que os misseis fôssem lançados. (R)

BRASIL TERÁ MAIS CRÉDITO

O MERCADO DE AÇÕES

Saneamento Útil e Exeqüível

Herbert Cohn

A FIRMEZA dos preços de bom número de ações foi a surprêsa da semana. A causa foi visível: todos os dias, a Bôlsa de São Paulo abriu firme, com muitos negócios, e fechou firme, enquanto a Bôlsa do Rio de Janeiro abria fra… ou indeterminada, seguindo depois a tendência de S… Paulo, com relutância nos primeiros dias, desenvoltura quinta e sexta-feira. Coincidiu êste repuxo com a posse … novas sociedades corretoras na Bôlsa de São Paulo, e este refôrço parece ser a razão principal da ativação dos negócios. Não ficam invalidadas outras razões, entre as quais a aplicação dos saldos disponíveis da primeira parcela de aplicação dos fundos de C.C.A., já que a interpretação da Resolução 60 vem sendo de que a faculdade de aplicação em ações de bôlsa de cada parcela tem expiração ao entrar em vigor a próxima.

Em todos os casos, observou-se nesta salutar reação que a procura concentrou-se mais nas ações cujos preços-lucros são baixos, tècnicamente indicadas para compra, e vice-versa notou-se um afrouxamento do interêsse pelos títulos de preço-lucro alto, indépendentes dos preços se situarem acima ou abaixo do par. Há, pois, um progresso técnico no comportamento do mercado, mas longe do que devia ou podia ser.

A nova feição que as Bôlsas de Valôres do Rio e de São Paulo estão adquirindo pouco de positivo tem trazido para o mercado de ações até agora, mas está nas suas mãos a possibilidade de melhorarem a situação para as ações, desde que tenham realmente a intenção de fazê-lo.

Esta possibilidade reside na cobrança da taxa de usufruto que deverá ser instituída brevemente para tôdas as sociedades corretoras. Partindo do princípio de que as bôlsas de valôres são instituições públicas para o desenvolvimento e harmonia do mercado de capitais, a aquisição de um título de sociedade corretora não pode mais significar — como antes — a conquista de um privilégio, e sim o direito de efetuar determinadas transações que visam o interêsse público, e por cuja execução podem auferir os proventos que a lei determina. Êste interêsse público, o interêsse do país, clama há tempo, e hoje mais do que nunca, pelo desenvolvimento do mercado de ações. Ora, o acesso às bôlsas em todo o mundo significa, principalmente, a negociação de ações o mesmo devendo valer para as bôlsas nacionais. Um cargo na bôlsa de valôres, onde número e espaço vital são restritos por natureza, deve, pois, ser utilizado para o intuito visado, o setor acionário, e não como ainda acontece, de cargo de respaldo para transações de papéis a juros e outros negócios.

Nestas condições a taxa de usufruto não só destinará a cobrir despesas das bôlsas, mas a resguardar a finalidade e a orientação da própria bôlsa.

É sugerida uma tabela em função do volume semanal ou mensal realizado na compra e venda de ações, com uma taxação regressiva de acôrdo com o volume de negócios propiciado à bôlsa. Para exemplificar, seriam cobrados 1.000 (hum mil cruzeiros novos), por semana, para volume inferior a 10.000 (dez mil cruzeiros novos); 900 (novecentos cruzeiros novos) para volume inferior a 25.000 (vinte e cinco mil cruzeiros novos); 800 (oitocentos cruzeiros novos) para 50.000 (cinqüenta mil cruzeiros novos) etc. As cifras só a título de exemplo.

Afinal de contas, se sociedades corretoras não negociarem com ações não vemos razão de sua inscrição na bôlsa.

A nova tabela de corretagem para ações torna rentável o exercício da intermediação da compra e venda de ações. As sociedades corretoras devem encaminhar a poupança tanto para o investimento fixo quanto às aplicações a juro, não se justificando a preferência unilateral pelas aplicações a juros, fáceis, cômodas, quase automáticas. Realmente, a semana passada pareceu demonstrar que já passa a prevalecer uma nova mentalidade nas sociedades corretoras, que espontâneamente atacam o problema da atuação do setor ações. Mas, seria ingênuo deixar à mercê da boa-vontade um problema que é de responsabilidade transcendental para o país.

COTAÇÃO NO FECHAMENTO

	25-8-67	1-9-67	Variação Percentual
Banco do Brasil	6,50	6,50	—
Aços Villares S.A. — Pref. — Classe "A" (*)	1,07	1,09	+ 1,9%
América Fabril	0,38	0,38	—
Antártica (*)	1,16	1,17	+ 0,9%
Arno (*)	0,62	0,60	— 3,2%
Brahma — Pref.	1,44	1,44	—
Brahma — Ord.	1,38	1,39	+ 0,7%
Bras. de Energia Elétrica	0,77	0,73	— 5,2%
Brasileira de Roupas	0,53	0,52	— 1,9%
Bras. de Usinas Metalúrgicas	0,43	0,43	—
Carioca Industrial	0,61	0,57	— 6,6%
Casa Anglo — Ex-bonif. (*)	2,15	2,57	+ 19,5%
Cimaf (*)	1,40	1,50	+ 7,1%
Cimento Itaú — Pref. (*)	1,31	1,35	+ 3,1%
Deodoro Industrial	0,44	0,43	— 2,3%
Docas de Santos	0,93	0,95	+ 2,2%
Dona Isabel	0,60	0,58	— 3,3%
Duratex — Pref. (*)	1,18	1,35	+ 14,4%
Estrêla (*)	1,32	1,40	+ 6,1%
Ferro Brasileiro	0,42	0,44	+ 4,8%
Hime (*)	0,50	0,52	+ 4 %
Kibon	3,10	3,23	— 4,2%
Lojas Americanas	2,75	2,83	+ 2,3%
Máquinas Piratininga (*)	0,78	0,85	+ 9 %
Mesbla — Ord.	0,90	0,90	—
Mesbla — Pref.	0,90	0,90	—
Min. Trindade (Samitri)	0,74	0,76	+ 2,7%
Moinho Santista (*)	1,27	1,38	+ 8,7%
Paulista de Fôrça e Luz	0,93	0,91	— 2,2%
Petrobrás	1,10	1,10	— 2,7%
São Paulo Alpargatas (*)	1,13	1,18	+ 4,4%
Siderúrgica Belgo Mineira — Ex-bonif.	0,55	0,54	— 1,8%
Siderúrgica Nacional — Port.	1,42	1,38	— 2,8%
Sousa Cruz	1,90	1,95	+ 2,6%
Vale do Rio Doce — Portador — Ex-div.	3,42	3,32	— 2,9%
Willys — Ordinárias	0,83	0,85	+ 2,4%
White Martins	4,20	4,50	+ 7,1%

(*) Cotação em São Paulo.

O Brasil vai aumentar suas vendas ao exterior, a partir de outubro, depois da reunião do Fundo Monetário Internacional, que levará em conta a necessidade de se facilitar a expansão e o desenvolvimento equilibrado do comércio internacional.

Nos setores especializados, informa-se que o govêrno brasileiro defenderá a criação de uma nova moeda para atender a comercialização dos produtos, nos mercados estrangeiros, e a concessão de maiores meios para a obtenção de crédito, em tôda a América Latina.

REFLEXOS

Comenta-se, ainda, que o encontro dos governadores dos Bancos Centrais latino-americanos trará uma séria mudança na estrutura econômico-financeira, visando aumentar o comércio exterior, de forma bilateral, evitando-se, desta forma, o desequilíbrio das balanças de pagamentos.

Segundo o "DN" apurou, o problema da desvalorização da taxa cambial, em nosso país, não será tema d… …te da reunião do FMI, embora, na sua estrutura, irá se considerar seus reflexos, nos mercados da América Latina.

ORIENTAÇÃO

O Fundo Monetário Internacional, segundo os técnicos, orienta-se em suas decisões por finalidades pré-estabelecidas, e que são:

I — Promover a cooperação monetária internacional por meio de uma instituição permanente que forneça o mecanismo para consulta e colaboração sôbre problemas monetários internacionais.

II — Facilitar a expansão e o desenvolvimento equilibrado do comércio internacional, contribuindo assim para a promoção e manutenção de altos níveis de ocupação do trabalho e de renda real e para o desenvolvimento da capacidade produtiva de todos os membros, como objetivos precípuos da política econômica.

III — Promover a estabilidade do câmbio, manter a disciplina cambial entre os membros e evitar depreciações competidoras de câmbio.

IV — Auxiliar o estabelecimento de um sistema multilateral de pagamentos de transações correntes entre os membros, e a eliminação de restrições sôbre o câmbio exterior, as quais dificultam o desenvolvimento do comércio mundial.

V — Inspirar confiança nos países membros, pondo os recursos do Fundo à sua disposição sob garantias adequadas, assim facultando-lhes retificar desajustes em suas balanças de pagamentos sem recorrer a medidas infensas à prosperidade nacional ou internacional.

VI — De acôrdo com o supradito, abreviar o prazo e reduzir o grau de desequilíbrio das balanças internacionais de pagamentos dos membros.

INFLAÇÃO REAL VAI A 30% COM SALÁRIOS CORRIGIDOS

O SR. Humberto Bastos disse, ontem, ao «DN» que os trabalhadores não podem ficar com seus salários estáveis, «porque isto seria fugir à realidade monetária do país que deve atingir, no mínimo, um resíduo inflacionário de 30%».

Acrescentou o economista que a contenção do custo de vida ocorre com o aumento da produção e produtividade, havendo, assim, a necessidade do govêrno estimular os operários, a fim de que sua meta, neste setor, obtenha resultados positivos.

PROTESTO

Em seguida, revelou que o cálculo do Conselho Monetário Nacional sôbre o custo de vida, para o período de agôsto de 67 a julho de 67, «está muito abaixo da média real, considerando-se, principalmente, o fato de que os vencimentos dos trabalhadores serão corrigidos numa base de 7,5%». Acentuou que «não se deve silenciar, diante de tal atitude e, por isso, os operários deverão mostrar às autoridades monetárias que estão sofrendo forte injustiça com amedida que, ao contrário, não contribuirá para nada, em favor da estabilização total do país».

CUSTOS

Por outro lado, o CMN, em sua reunião de quinta-feira, examinará os reflexos que vêm ocorrendo no mercado, depois da execução das novas determinações do govêrno. Neste sentido, debaterá, ainda, os custos de alimentação, calculados até agora, e a possibilidade de lançar, em curto prazo, uma fórmula para que os bancos reduzam, imediatamente, as taxas de juros e, conseqüentemente, o preço do dinheiro.

RURALISTAS BRASILEIROS NO CONGRESSO EM MADRI

EM prosseguimento aos seus propósitos de restabelecer a filiação do Brasil à Côrte Internacional do Frio, a Conferência Nacional da Agricultura designou uma delegação de ruralistas para participar do Congresso Internacional do Frio, a realizar-se em Madri, na primeira semana de setembro.

A delegação ruralista, que viajou para a Espanha, está integrada pelos srs. Guilherme Pimentel, presidente da Federação de Agricultura do Estado do Espírito Santo; Francelino Bastos França, presidente da Federação do Estado do Rio e Ezelino Alonso Araújo Arteche, êste indicado pela Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul.

Pouco antes do embarque, o sr. Guilherme Pimentel afirmou ser muito útil ao Brasil a sua filiação à Côrte Internacional de Frio, que promove êsses conclaves e coloca à disposição dos países-membros técnicos do mais alto gabarito para estudar desenvolver a indústria do frio, tão necessária entre nós que vivemos em zonas tropicais.

VAI SURGIR BÔLSA DO MERCADO FINANCEIRO

Foi designada, na ADECIF uma comissão de empresários, sob a presidência do sr. Everaldo Leite, para estudar o estabelecimento, na entidade, de um serviço de informações sôbre papéis negociados pelas suas filiadas, que poderia ser o início para a Bôlsa do Mercado Financeiro, tal como a Bôlsa de Valôres é para as ações. A proposta foi apresentada pelo sr. Everaldo Leite, que, na oportunidade, também sugeriu que seja estendido às financeiras o tratamento que as autoridades fazendendárias do Estado da Guanabara dispensam aos bancos no que se refere ao impôsto sôbre serviços, facilitando a cobrança do tributo.

SEGURO DE CRÉDITO

O sr. Adir Pêssego Messina, chefe de Divisão de Seguro de Crédito Interno do Instituto de Resseguros do Brasil, fez uma exposição e respondeu a várias indagações sôbre o assunto de sua especialidade. Depois dos debates, ficou decidida a organização de uma comissão mista IRB — ADECIF para o instituto do seburo de crédito para as financeiras. Finalmente, o plenário aprovou o ingresso na entidade de mais cinco associadas: Credence, Realcred, Crecif, Metropolitana e Coderj.

Marinha Quer...

(Conclusão da 7ª página)

lhendo recomendações dos dos diversos órgãos da administração federal e de alguns setores privados, sôbre a utilização de saldos brasileiros no exterior. Notadamente, êsses saldos situam-se na Polônia na Dinarmarca e na Suécia, pela sua importância.

As conclusoes que chegagaram ao nosso Ministério das Relações Exteriores indicam que há possibilidade de consumir aquêles saldos na importação de equipamentos têxteis, trilhos e outros itens de grande carência interna. Na linha da construção naval, o Departamento Nacional de Pôrtos e Vias Navegáveis reivindica a compra de duas dragas especiais, naquela área européia, para assoreamento oceânico. Por outro lado, os próprios estaleiros se interessam por importações de partes e equipamentos destinados a suplementar a produção do parque industrial brasileiro e que poderão ser, igualmente, adquiridos naqueles países. Esse procedimento evitará a importação pura e simples de navios, alienando mão-de-obra e capacidade da indústria nacional, em proveio de estaleiros altinígenas

Tóxico Faz...

(Conclusão da 7ª página)

o tóxico é um perigo que está disseminado no Brasil, pois embota a inteligência dos jovens, atribuindo à falta de assistência por parte dos pais ou responsáveis, que deixam os filhos entregues a estranhos, sem o carinho materno ou sem o diálogo dos pais.

RESPONSABILIDADE COM LIBERDADE

Disse ainda que no estabelecimento que dirige, aderiu à tese «responsabilidade com liberdade», alegando que o sistema «liberdade com responsabilidades» é muito precoce para ser admitido em uma escola de nível ginasial, como é adotado pela diretora do Colégio André Maurois, professôra Henriette Amado. Acentuou que o nível de aprendizagem na escola tem sido até agora na base de 74,8%, tendo os alunos se mostrado muito interessados pelas atividades extra-escolares como projeções, cinemas, centros literários etc.

A CAPITAL É NOTÍCIA

Emendas ao Projeto de Verbas à Agricultura

O Secretário da Agricultura do DF, sr. Júlio Quirino, nos contatos que vem mantendo com o senador Petrônio Portela, relator do anexo do Orçamento da Agricultura do Distrito Federal, está levando importantes subsídios para apreciação do parlamentar, de modo a alertá-lo sôbre a conveniência de se adotar o sistema agrário da capitalização de verbas consideradas imprescindíveis para a execução de amplo programa.

Várias emendas modificadoras do projeto original estão sendo estudadas, tôdas relacionadas com a questão do manuseio de verbas. A Secretaria da Agricultura elaborou um plano capaz de manter um equilíbrio permanente nos preços dos produtos agrícolas do "cinturão verde" e volta agora suas vistas para o abastecimento de Brasília, cuja demanda será aumentada com a transferência de novos contingentes de funcionários.

— :: —

COQUETEL DE ANIVERSÁRIO — Os dirigentes do Banco Regional de Brasília receberam para um coquetel, no salão vermelho do Hotel Nacional, as autoridades, convidados especiais e a imprensa, para comemorar o primeiro aniversário do estabelecimento oficial de crédito do Distrito Federal. Falando na ocasião, o presidente Paulo Malheiros destacou que o "Banco está cumprindo o programa traçado por seus idealizadores, ou seja a presença ativa em todos os empreendimentos que visam ao progresso da cidade".

— :: —

NÔVO ADIDO CULTURAL DOS EUA — O govêrno norte-americano designou o sr. Tobie Suprenant para seu adido cultural no Distrito Federal.

— :: —

BRASÍLIA RECEBERÁ CONVIDADOS DO FESTIVAL DA CANÇÃO — O Departamento de Turismo da PDF e a Secretaria de Turismo da GB assinaram convênio, pelo qual fica assegurada a presença, em Brasília, de todos os convidados internacionais ao II Festival Internacional da Canção Popular.

— :: —

LUSTRE PARA O ITAMARATI — Encontra-se em Brasília, desde ontem, trabalhando na conclusão do lustre que ornará o 3º andar do Palácio dos Arcos, o artista Pedro Correia Araújo, Medalha de Ouro da VII Bienal de São Paulo.

Banco da Amazônia S.A.

Ata de concorrência pública para alienação de parte do prédio de propriedade do Banco da Amazônia S. A., sito no SBS 24, em Brasília — Distrito Federal

As quinze (15) horas do dia dezoito (18) do mês de agôsto do ano de mil novecentos e sessenta e sete (1967), na sala da Subcomissão de Construção do Banco da Amazônia S.A., sito no segundo (2) andar do prédio em construção no Setor Bancário Sul — Lote nº 24, em Brasília — Distrito Federal, foi, pelo Dr. Ruy Ponte Souza Borges Leal, supervisor da Subcomissão de Construção, declarada aberta a reunião destinada ao recebimento de propostas relativas à Concorrência Pública da alienação de parte do prédio de propriedade do Banco da Amazônia S.A., sito no Setor Bancário Sul — Lote nº 24, em Brasília — Distrito Federal.

Compareceram à reunião os Drs. Francisco Lamartine Nogueira, Oswaldo Trindade e João Castelo Ribeiro Gonçalves, o primeiro, presidente, e os demais diretores do Banco da Amazônia S.A.

Estavam presentes, também, o Dr. Carlos Alfredo de Lima e Celso Franco de Sá Santoro, aquêle advogado do Banco, êste funcionário da Subcomissão de Construção.

Não havendo nenhuma proposta a ser examinada, após a tolerância de trinta minutos, foi pelo Dr. Ruy Borges Leal encerrada a reunião e mandada lavrar esta ata que será assinada por todos os presentes.

Brasília, 18 de agôsto de 1967

— RUY BORGES LEAL
— FRANCISCO LAMARTINE NOGUEIRA
— OSWALDO TRINDADE
— JOÃO CASTELO RIBEIRO GONÇALVES
— CARLOS ALFREDO DE LIMA
— CELSO FRANCO DE SA SANTORO.

Supremo Tribunal Federal Julgou e o "DN" Divulga

O Supremo Tribunal Federal julgou, em sessões plenárias nos dias 30 e 31 de agôsto, diversos processos originários do Estado do Rio e da Guanabara.

Em reuniões realizadas nos dias 28 e 29 de agôsto e 1 de setembro, as 1ª, 2ª e 3ª turmas daquela alta côrte também decidiram processos originários das duas unidades da Federação.

SESSÕES PLENARIAS

Em sessão plenária, no dia 28 de agôsto, foram julgados:

Recl. 684 — Guanabara — rel., min. Rafael de Barros Monteiro Reclte. Ernesto Marcelino Santonja Bréa (adv. Raul Pimenta). Recldo. presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

Decisão: Julgou-se procedente a reclamação, unânimemente. Falou o dr. Heládio Toledo Monteiro, pelo reclamante.

ERE 58 247 — GB — rel., min. Luis Galoti. Embtes. Júlio César de Melo e Sousa e outros (adv Sérgio Gonzaga Dutra).

Decisão: Rejeitados os embargos declaratórios, unânimemente

No dia 31, decidiu os seguintes processos:

SE 1 533 — Portugal — rel., min. Prado Kell. Reqte. Julieta Euridice Martins de Passos Parente (adv. Nestor E. A. Cavalcânti). Homologada a sentença, sem restrições.

SE 1 960 — Portugal — rel., min. Lafaiete de Andrada. Reqte. João Carvalho Caldas (adv. José Guilherme Vilela). Homologada a sentença, sem restrições. Unânime.

SE 1 964 — Israel — rel., Aliomar Baleeiro. Reqte. Lóia Elrich Kaufmann (adv. Nélson Carneiro). Homologada a sentença, para efeitos patrimoniais. Unânime.

EMS 15 911 — GB — rel., ministro Adalício Nogueira. Embte. Luis Jorge (adv. Dalton Costa). Embdo. Instituto Nacional da Previdência Social — Secretaria dos Industriários (adv. Arnaldo Pinto Lima). Resolveu-se anular a distribuição, em face do parágrafo 2º do artigo 197 do Regimento, segundo o qual, sendo de uma turma a decisão embargada, o relator dos embargos deve ser escolhido entre os ministros das outras turmas. Vencidos os ministros Elói da Rocha e Vitor Nunes.

PRIMEIRA TURMA

No dia 28, foram julgados na Primeira Turma:

CJ 3 940 — Guanabara. Relator, ministro Rafael de Barros Monteiro. Suste.: juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública. Susdo.: 19ª Junta de Conciliação e Julgamento do Estado da Guanabara. Conhece do conflito e julga competente a Justiça do Trabalho. Decisão unânime.

CJ 3 958 — Rio de Janeiro. Rel., min Rafael de Barros Monteiro. Suste.: 1ª Auditoria da Aeronáutica. Susdo.: juiz de Direito da 3ª Vara Criminal de Duque de Caxias. Conheceram do conflito e deram pela competência da Justiça Comum. Decisão unânime.

MS 16 640 — RJ — rel., min Vitor Nunes. Rectes. Juarez Marques da Silva e outro (advogado: Macário Picanço). Recdo. Estado do Rio de Janeiro (adv.: Elias Emidio Figueira). Negaram provimento em decisão unânime.

MS 17 014 — GB — rel.: min. Vitor Nunes — Recte. José Salgado Bianchi (adv.: Ricardo Ambrósio) — Recdo. Instituto Nacional de Previdência Social (IAPC) (adv.: Lúcia Boetzer). Deram provimento, em parte. Decisão unânime.

RMS — 17 288 — Guanabara — rel., min Vitor Nunes Leal. Rectes: José Rodrigues de Castro e outros. Adv. Valdir Morgado. Recdo.: Instituto Nacional da Previdência Social (IAPI). Adv. Luis Carlos Alvim Dusi. Negaram provimento em decisão unânime.

RMS 17 377 — Guanabara — Rel., min. Vitor Nunes Leal. Recte.: Euler Teixeira. Adv. Garibaldi C. Fraga. Recdo.: Instituto Nacional de Previdência Social (IAPETC) Adv. Paulo César Gontijo. Negaram provimento em decisão unânime.

RMS 17 548 — Guanabara — rel.: min. Djaci Alves Falcão. Recte.: Antônio Costa. Adv.: Cândido Araújo Neto. Recda.: União Federal. Negaram provimento em decisão unânime.

RMS 17 722 — Guanabara — Rel.: min. Vitor Nunes Leal. Rectes: Pedro Raimundo Martins de Carvalho e outros. Adv. Cândido de Araújo Neto. Recda.: União Federal. Negaram provimento à unanimidade.

HC 44 036 — GB — rel. min. Lafaiete de Andrada. Impte. William Stockler Pinto. Pte. Maria Aparecida Pereira. Julgaram prejudicado o pedido em decisão unânime.

HC 44.290 — GB — Rel. Min. Djaci Falcão. Impte. Newton Lobo de Carvalho. Pte. Caio Marcos Ovale de Lemos. Depois do voto do relator e do ministro Rafael de Barros Monteiro indeferindo o pedido o ministro Vitor Nunes pediu vista dos autos. Falou o dr. Newton Lobo de Carvalho.

HC 44.296 — RJ — Rel. Min. Djaci Falcão. Impte. Vanor Pereira da Rocha. Pte. Valfrido Francisco Azevedo. Negaram a ordem unânimemente.

RE 55 204 — GB — Rel. Min. Lafaiete de Andrade. Rect. Estado da Guanabara (Adv.: Raimundo Rodrigues). Recda. Maria Paula de Azevedo Jorge (Adv. Varela Ribeiro). Depois dos votos do relator e dos ministros Barros Monteiro e Djaci Falcão conhecendo e dando provimento ao recurso pediu vista o ministro Vitor Nunes.

RE 61.845 — Guanabara — Rel. Min. Vitor Nunes. Recte: Instituto Nacional de Previdência Social (IAPETC). Adv. Paulo César Gontijo. Recdos: Osvaldo do Nascimento Machado e outros. Adv. Décio Miranda. Não conheceram do recurso em decisão unânime.

SEGUNDA TURMA

A 2ª Turma julgou os seguintes processos no dia 29:

RMS 16.964 — GB — Rel. Min. Adalício Nogueira — Recte. IBM do Brasil — Indústria, Máquinas e Serviços Ltda. (Adv. Jaime Mesquita). — Recdo. Estado da Guanabara (Adv. Emilton Vieira).

Decisão: Negou-se provimento, contra o voto do Relator. — Falaram, pelo recte., o dr. Paulo Seabra de Noronha e, pelo recdo. o dr. João Maucicio Vilas Bôas Arruda.

RMS 17.039 — GB — Rel., Min. Evandro Lins — Recte. Moacir de Oliveira Lombardi (Adv. Valdir Morgado). — — Recdo. Instituto Nacional de Previdência Social (IAPI). (Adv. Luis Carlos — Alvim Dusi).

Decisão: Deu-se provimento ao recurso, unânimemente.

RMS 17.546 — GB — Rel., Min. Aliomar Baleeiro — Rectes Hilda Rodrigues do Nascimento e outras (Adv. Ivon Paig Tôrres). Recda. União Federal.

Decisão: Negou-se provimento, unânimemente.

HC 44.276 — GB — Rel., Min. Evandro Lins — Impte. Vanderlina Januária — Pete. A mesma.

Decisão: Concedida a ordem, unânimemente.

PHC 44.331 — GB — Rel., Min. Adauto Cardoso — Impte. Alberto Machado de Castro Pinto — Pete. Adelino Medeiros Filho.

Decisão; Concedida a ordem contra o voto do relator, tendo o ministro Adalício Nogueira retificado o voto proferido na sessão anterior.

PHC 44.545 — GB — Rel. Min. Aliomar Baleeiro — Impte. Gurupinéa Rangel da Silva — Pete. Álvaro Rangel da Silva.

Decisão: Concedeuse a ordem, por unanimidade de votos.

RE 60.086 — GB — Rel., Min. Adauto Cardoso — Recte. Maria de Lourdes Viotti Avilez (Adv. Paulo Xaltron Avilez). Recdo. Alfeu Amorim Figueiredo (Adv. Orlando Rodrigues Sete).

Decisão: Conhecido e provido, unânimemente.

RE 62.345 — GB — Rel., Min. Aliomar Baleeiro — Recte. Instituto Nacional de Previdência Social (IAPETC). (Adv. Athos Pimentel). — Recdo. Miguel Caxias Neto (Adv. Hugo Lebeis Pires).

Decisão; Não se conheceu do recurso. Decisão unânime.

TERCEIRA TURMA

Foram julgados, em seguimento processos pela 3ª Turma:

RHS 16.837 — GB — Rel., Hermes Lima. Rectes. Luis Carlos da Silva e outros (adv. Paulo Luis de Oliveira). Recda. União Federal.

Decisão: Provido à unanimidade.

RMS 17.089 — GB — Rel., Min. Hermes Lima. Rectes. Foto Produtos Gevaert do Brasil S.A. e outra (adv. Paulo Luis de Oliveira). Recda. União Federal.

Decisão: Remetido ao Tribunal Federal de Recursos, à unidade.

Ag 41.207 — GB — Rel., Min. Cândido Mota Filho. Agte. Mariano Lopes Araixa (adv. João Alberto de Faria Ribeiro). Agdo. Antônio Júlio Pópulo (adv. Carlos Monteiro Hell).

Decisão: Negado provimento, à unanimidade.

Ag 41.223 — GB — Rel., Min. Cândido Mota Filho. Agte. Godofredo Leite Finza (adv. Albert F. Bumachar). Agda. Construtora Dourado S.A. (adv. Rodolfo A. Avena).

Decisão: Negado provimento, à unanimidade.

Ag 41.419. — GB — Rel., Min. Cândido Mota Filho. Agte. Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro (adv. Pietro Antônio Celani). Agda. Juraci Teixeira da Mota e Silva (adv. Airton Gerin Guimarães).

Decisão: Negado provimento, à unanimidade.

HC 44.373 — GB — Rel., Min. Elói da Rocha. Impte. Raimundo Pascoal Barbosa. Pte. Cláudio Valone.

Decisão: Indeferida à unanimidade.

HC 44.412 — GO — Rel., Min. Prado Kelly. Impte. Máximo Domingues. Pte. Silvio Carlos Moreira.

Decisão: Indeferido à unanimidade.

HC 44.588 — GB — Rel., Min. Gonçalves de Oliveira. Impte. Esdras de Oliveira Godói. Pte. Válter Lopes do Carmo.

Decisão: Deferido à unanimidade.

RE 52.336 — GB — Rel., Min. Cândido Mota Filho. Rectes. Valdemar Pereira Cota e outros (adv. Felipino Solon). Recda. União Federal.

Decisão: Não conhecido à unanimidade. Falou, pela União, o procurador-geral da República, substituto.

RE 60.335 — GB — Rel., Min. Hermes Lima. Recte. José Maria Gonçalves Tôrres (adv. Leonel Rodrigues). Recda. S.A. Ferragens e Material Refratário Safemar (adv. Antônio Malfitano).

Decisão: Conhecido e provido à unanimidade.

RE 62.727 — GB — Rel., Min. Cândido Mota Filho. Recte. Angelina da Silva Cordeiro (adv. Astérico Celidônio Monteiro dos Reis). Recdo. Carlos de Azevedo Ramos.

Decisão: Conhecido e provido à unanimidade.

FEIRANTES REAGEM: ESTAMOS FERVENDO

«Podem vir quentes que nós estamos fervendo», eis a expressão de advertência usada por um dos feirantes, ontem, em Copacabana, depois de ter sido impedido de descarregar seu caminhão e de ter perdido algumas mercadorias — apreendidas pela polícia —, enquanto dezenas de donas-de-casa, aos gritos, protestavam lembrando que «o governador fêz uma promessa que não está sendo cumprida».

Além de não conseguir solucionar o problema do trânsito nas proximidades da rua Domingos Ferreira, o impedimento da feira provocou imediata reação popular, sobretudo depois que se verificou a venda de produtos a preços muito maiores, em diversas barraquinhas espalhadas nas imediações, a exemplo do chuchu, cujo preço se elevou a NCr$ 0,50.

FÔRÇAS OCULTAS

Como se sabe, a pedido do diretor do Departamento de Trânsito, a Secretaria de Economia decretou a extinção da feira, mas os feirantes não se contentaram com a deliberação e deslocaram-se, ontem, para o lugar habitual e armaram barracas.

Entre surprêsos e descontentes, êles foram impedidos de descarregar seus caminhões, e as poucas mercadorias que se encontravam expostas — principalmente as dos pequenos feirantes —, foram levadas por fiscais, conforme relataram várias pessoas.

Nas primeiras horas da manhã, já se delineava um movimento de protesto que, finalmente, se formou quando aumentou o número de donas-de-casa.

GUERRA DE REPÔLHO

Os preços de alguns gêneros, e até três vêzes mais altos do que os da feira, em diversas barraquinhas, aumentaram a revolta das pessoas, que passaram a gritar, e a atirar algumas mercadorias para o alto.

Uma guerra de repôlho chegou a ter início, mas durou pouco.

Enquanto isto, dona Maria Antonieta Leal — presidente da Campanha Contra a Carestia —, lembrava que uma comissão de donas-de-casa recebeu a promessa do sr. Negrão de Lima de que não acabaria com a feira. «Existem fôrçam ocultas funcionando por trás de tudo isto, pois ninguém, pelo bom senso, pode condenar a existência das feiras. Nem todo mundo pode comprar em supermercados». Acrescentou, finalmente: «O govêrno só faz é colaborar com a fome do povo».

ASSEMBLÉIA

Em nota distribuída ontem, o Sindicato dos Feirantes confirmou a assembléia geral convocada para as 16 horas, de amanhã, no salão do Centro de Abastecimento do Estado. O objetivo do encontro é fixar uma posição de protesto contra a tentativa de extinguir as feiras. Irão ao sr. Negrão de Lima, para renovar o pedido, já endossado por milhares de donas-de-casa. Pensam, igualmente, em programar uma passeata ao Palácio Guanabara, para reforçar os têrmos do pedido que pretendem levar às autoridades.

O protesto do povo contra a extinção da feira, na Domingos Ferreira, durou tôda a manhã

NOITE DE GALA COMO ANTES

Será hoje o reinício da grande promoção da televisão brasileira: **Noite de Gala** volta, com suas reportagens surpreendentes. Criado para um público inteligente, o programa — às 20h30m, na TV-Excelsior — apresentou as figuras de maior destaque do Brasil, como Dom Hélder Câmara (foto) e liderou grandes campanhas.

Grieco: Prefiro Viver Livre Sem a Academia

O Sr. Agripino Grieco disse, ontem, ao «DN» que não fará as pazes com a Academia Brasileira de Letras, pois prefere ficar livre, escrevendo artigos para ganhar a vida, a vestir fardão e depender financeiramente dos jetxes daquela Casa.

Afirmou, ainda, o autor de «Antoras» que respeita a Casa de Machado de Assis e nela já concorreu com livros, mas, como os escritores de hoje, vivem de elogios fáceis, não vê motivo para prestigiar aquilo que chamou «uma supérflua e pedante imitação da França».

ACADEMIA

Disse Agripino Grieco que, embora possa parecer pretensão sua, prefere viver a vida livremente, escrevendo artigos, aqui fora, a ter que depender dos jetons acadêmicos.

«Embora a Academia ofereça vantagens como, por exemplo, um lanche que pode causar até a morte e direito a sepultamento no Cemitério de São João Batista — o que não seria necessário, pois ela já é uma sepultura de vivos —, continuo achando que a Casa de Machado de Assis não passa de uma ridícula imitação da França, e que o fardão caríssimo não é mais do que uma libré».

— É verdadeiramente desastroso, como acontece muitas vêzes, que Estados de erários paupérrimos se esforcem para despender grandes somas na confecção de um traje que imortalizará um de meus filhos».

CRITICA

Sôbre as acusações que lhe são lançadas, de ser demasiadamente severo para com os autores, frisou o conhecido crítico que esta não é a verdade.

— «Nunca me arrependi de fazer críticas. Elogiei vários autores, entre os quais posso destacar os nomes de Plínio Salgado, Raul de Leoni, Gilberto Freire, acontecendo, porém, que as palavras de crítica severa sempre repercutem mais do que as elogiosas. Uma das minhas principais características foi sempre poupar os escritores jovens. Para muitos dêles enviei cartas aconselhando-lhes leituras que os ajudassem. Já quanto aos velhos, nunca tive piedade. Sempre me voltei contra êles, embora reconhecesse que a velhice merece piedade e que um dia ficaria vlho também».

NOVOS

A respeito dos novos autores, disse Agripino Grieco que, não possuindo mais coluna literária e, por conseguinte, não recebendo mais os últimos lançamentos, não conhecia obras integrais, mas sim fragmentos divulgados nas fôlhas diárias.

Entretanto, afirmou que «devido ao ritmo acelerado de vida atual, que concebe e destrói escolas, a crítica se tornou mais difícil».

Acrescentou que os escritores atuais, tendo como apoio, uma série de prêmios e incentivos, não conseguem escrever obras definitivas, a exemplo do que se fazia em outros tempos, quando tivemos um Guarani, as Espumas Flutuantes, um Dom Casmurro e um Ateneu.

— «Hoje, os escritores dependem de elogio mútuo para garantirem a sobrevivência.

A prova disso é que as orelhas dos livros, onde os elogios são mais flagrantemente estampados, crescem da mesma forma que as orelhas dos autores».

ADMIRAÇÃO

Grieco disse que, dos modernos, admira bastante Lêdo Ivo, pela sua viciossitude inquirida e porque sabe chegar aos bons elementos do estilo. Seu estudo sôbre o «Ateneu», de Raul Pompéia, é bem definido, é trabalho definitivo. Disse estimar igualmente os versos de João Cabral de Melo Neto, especialmente as suas manifestações fluviais. Grieco surgiu à beira do rio Paraíba e sente prazer sempre que lhe falam de outros rios, pernambucanos ou não.

Confessou-se, sem receio, um entusiasta de água doce, prezando menos os que cantam oceanos e manifestações épicas.

Acadêmico dá Exemplo Adotando Clara Maria

O acadêmico Osvaldo Orico integrou-se à Campanha Nacional da Criança — chefiada por dona Ondina Portela Ribeiro Dantas — adotando uma garotinha, que já ganhou o nome de Clara Maria e — segundo o nôvo pai — poderá ser um dia a miss Renascença.

O escritor — êle mesmo disse — está vivendo agora o seu próprio romance e pretende incluir sua experiência no livro que está escrevendo sob o título de "A Vida Imita os Contos", no qual a menina será a mais autênticas das personagens.

O ENCONTRO

Osvaldo Orico estava em seu carro, na avenida 15 de Novembro, em Petrópolis, quando viu a mulher passar, com a criança nos braços.

— Você é índia ou cabocla?

— Cabocla. Meus pais são caboclos.

— E essa criança que você leva nos braços?

— Minha filha.

— Você quer dar ela para mim?

— Dou, sim senhor.

Com o diálogo, começava a aventura de gata borralheira. A mulher explicou: o pai da menina abandonara as duas e levara tudo de casa. Osvaldo Orico insistiu na pergunta e a resposta foi a mesma: — Dou, sim senhor. E um acréscimo: — Por que não leva agora mesmo? Aproveite. Leve a mamadeira e a roupinha.

O DESTINO

— Vamos no meu emprêgo, disse a mulher. Tomaram uma rua transversal. Uma trouxa magra era tôda a roupa da criança. Osvaldo Orico deu seu endereço, no Rio e em Petrópolis. — Pode visitar a menina quando quiser.

Pergunta e resposta revelaram a originalidade do encontro. — Aonde ia você? Resposta: — Ia pôr um anúncio no jornal.

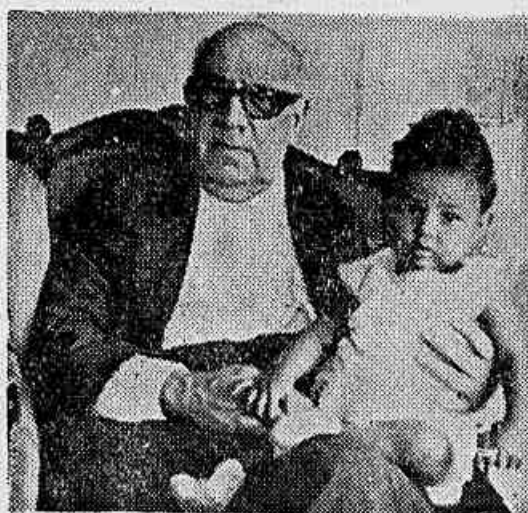
Mostrou o papel amarrotado: "Dá-se uma criança".

No dia seguinte, a mãe foi visitar a menina. Encontrou-a no jardim da casa de Osvaldo Orico, tomando sol, para ser a miss Renascença de amanhã.

CLARA

O acadêmico disse, ontem, ao "DN": "Diante dêsse presente do destino envio minha mensagem aos homens do meu tempo, para que adotem também uma criança".

A menina chamavase Marisa. Será Clara Maria, homenagem à sua mulher. Tem 8 meses.

Marisa nos braços do imortal

BRASIL QUER TER COBRE E FICAR INDEPENDENTE

RECIFE, 2 — O ministro das Minas e Energia determinou ao Departamento Nacional de Produção Mineral que intensifique os trabalhos de pesquisas de cobre, em alguns Estados nordestinos. As pesquisas, segundo o ministro Costa Cavalcanti, devem incluir Pernambuco, pois o Brasil precisa se libertar do pesado ônus que lhe acarreta a importação dêsse minério. O Ministério de Minas e Energia informa que, com passar dos anos, as necessidades de cobre, no Brasil, tornam-se cada vez maiores. Destaca que atualmente a produção nacional de cobre corresponde a apenas 6 por cento das nossas necessidades. O projeto de pesquisas que já está sendo executado atinge os Estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco e Bahia, cobrindo uma área de 60 mil quilômetros quadrados. (TRP)

EUA: Nova Tática no Café

(Conclusão da 5ª página)

mo ameaça permanente ao Brasil, apenas para dar satisfações ao comércio norte-americano de café. Dêsse modo, as negociações sôbre o solúvel serão transferidas, normalmente, para discussões bilaterais entre o Brasil e os Estados Unidos, fora do âmbito do convênio internacional.

Se essa decisão norte-americana prevalecer, o Brasil será vitorioso em sua tese, pois sempre defendeu a proposta relativa à realização de reuniões bilaterais para discutir a matéria.

DIVISÃO

Entre alguns delegados existe a afirmação de que os norte-americanos mudaram de tática, também, porque os países consumidores europeus dividiram-se quanto ao problema do café solúvel, a começar pela França que se colocou ao lado do Brasil.

O problema das cotas, encaminhado pelos grupos de trabalho, deverá ser negociado na próxima semana. Nessa questão, também, a posição do Brasil é irredutível: não admite corte nas suas cotas de exportação.

CONTATOS

O sr. Horácio Coimbra está comandando as negociações que atualmente se processam, desdobrando-se em contatos políticos reservados com os delegados dos países-membros, a fim de criar condições objetivas para a salvaguarda dos interêsses da economia brasileira, que dependem dessa reunião, segundo informam os representantes do Brasil.

Os delegados brasileiros têm informado a todos que o Brasil não deseja fazer uma guerra em tôrno do solúvel, mas é levado a assumir posições diante da irredutibilidade da delegação norte-americana.

Embora a delegação norte-americana tenha mudado de tática, ainda pêsa a ameaça de choque direto entre os Estados Unidos e o Brasil, pois a Junta Executiva ainda poderá ser pressionada a levar o projeto a discussão.

Afirmam, porém, os delegados brasileiros que receberam ordens do govêrno de vetar totalmente o projeto americano. Tal veto criaria um impasse sério à renegociação do convênio internacional e, por isso mesmo, é voz corrente que os Estados Unidos não insistirão no assunto, embora deixem a ameaça permanente na Organização Internacional do Café (afirmam que podem provocar a discussão da proposta a qualquer momento), a fim de criar condições mais favoráveis às negociações bilaterais.

A Biblioteca no Município

Adonias Filho

Sempre acreditei que a biblioteca pública, mesmo pequena e com acêrvo selecionado regionalmente, poderia converter-se em um dos veículos mais decisivos para a valorização do município. Quem quer que viaje em uma cidade do interior, e hoje são inúmeras que dispõem de ginásios, sente por assim dizer na carne a falta da biblioteca. O livro, que normalmente chega pelo reembôlso postal, circula de mão e mão e não consegue abrandar a necessidade de leitura. Sem livrarias, sofrendo a carência do difícil processo de distribuição, mas com um povo reclamando leitura de modo crescente, a cidade municipal exige a sua biblioteca. Falaram-me, uma vez, de prioridade: a água, a luz, o transporte. Nessa prioridade, porém, jamais consegui uma explicação que anulasse, na frente, a biblioteca.

Em todos os municípios das minhas andanças — e já não posso contá-los — a voz das autoridades é a mesma: «Precisamos de uma biblioteca, mas não temos como fazê-la». O problema, que parecia destinado ao mais remoto dos futuros, parece finalmente ter encontrado a solução. O deputado paulista Ítalo Fitipaldi, em projeto de lei — o projeto nº 112, de 67 —, cria o Serviço Nacional de Bibliotecas Municipais destinado a programar e promover a instalação e a manutenção, diretamente ou através de convênios, de bibliotecas em todos os municípios brasileiros. Está claro que o projeto, sempre aprovado por unanimidade nas Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e de Finanças, tem o apoio incondicional da Câmara Brasileira do Livro e do Sindicato Nacional dos Editôres. Agora, já aprovado pelo plenário em discussão única e por unanimidade, chega ao Senado para completar o seu trânsito parlamentar.

Mas, nesse projeto que já quero considerar lei — pois acredito que o Senado o confirmará como de interêsse nacional —, não se abre apenas uma cobertura à indústria do livro e às possibilidades dos escritores brasileiros em relação às tiragens. Há um pouco mais, em verdade, porque o deputado Fitipaldi, em conseqüência da emenda Aniz Brada, ao subordinar o Serviço Nacional de Bibliotecas Municipais ao Instituto Nacional do Livro, inicia pràticamente a reestruturação dêsse importante órgão do Ministério da Educação e Cultura. É flagrante o sentido nacional que adquire, com presença em todos os municípios, através da rêde brasileira de bibliotecas públicas.

E seria uma sugestão — inspirada no projeto Fitipaldi — para que a Assembléia Legislativa da Guanabara, em lei estadual, atendesse a uma das necessidades da nossa cidade. Está chegando o momento em que, cobrando as suas finalidades de «biblioteca nacional», a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro suspenda as suas atividades de circulação como «biblioteca pública». Ela tem obrigações definidas com responsabilidades certas no sentido, não de atender ao público de modo ilimitado, mas de preservar para o futuro as publicações brasileiras. Torna-se uma exigência, pois, a imediata criação de uma rêde de bibliotecas públicas para a Guanabara.

SERVIDOR SOFRE: SALÁRIO É DE FOME

O presidente da Associação dos Servidores da Indústria e Comércio declarou ao "DN" que, se o aumento para o funcionalismo não fôr concedido logo, será praticada uma verdadeira maldade contra a classe, que passa, a cada dia, com um salário de fome, situação de desespêro e revolta.

Acrescentou o sr. João Augusto Leitão que "estamos cansados de ouvir que vai ser feita justiça", frisando que "o nosso lema continua o mesmo e se limita a pedir) pedir pedir, sem nada obter, porque surgem, na hora da luta, apenas as balelas e demagogias".

UM MEMORIAL

Por sua vez, o sr. Bisnair Maiane declarou, ontem, que a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil vai reunir-se, amanhã, para preparar um memorial reivindicando ao marechal Costa e Silva medidas imediatas para a recomposição salarial. Ao mesmo tempo, o Conselho Nacional de Representantes da CSPB aprovou, ontem, a seguinte resolução:

— A situação dos servidores públicos brasileiros é extremamente grave, diante à política salarial que imprime o govêrno federal. Não lhes reconhece o direito de greve. Não lhesgarante o direito de sindicalizar-se, para negociar suas reivindicações. Marginaliza-se esta numerosa classe do processo de negociação coletiva, garantindo à todos os trabalhadores, para imporlhe, unilateralmente, uma política salarial que rebaixa sistemàticamente seus salários, subverte a hierarquia funcional e degrada a função pública, devido ao aumento constante do custo-de-vida.

À vista disso o Conselho de Representantes da Confederação dos Servidores do Brasil, hoje, reunido nacionalmente, interpretando fielmente, o sentimento da classe, manifestando em suas assembléias, resolveu:

— Ratificar a tabela de vencimentos aprovada pela classe, na assembléia geral do dia 30 de agôsto realizada no auditório do MTPS, fixando o nível inicial em NCr$ 180,00, com as correções aprovadas pelo Conselho;

Presidente da República, para formular-lhe as seguintes reivindicações:

1 — Qu eseja recompôsto os vencimenots dos servidores públicos a partir de 1 de 1 de novembro do corrente ano, adotando-se a tabela aprovada;

2 — Que os proventos e as pensões da inatividade sejam reajustadas nas mesmas bases concedidas aos servidores em atividades;

3 — Que o salário de família seja fixado em 10 por cento do nível inicial de ... NCr$ 180,00 reivindicados;

4 — Que seja concedido auxílio de moradia para os servidores civis da União;

5 — Criação de um grupo de trabalho, incluindo um representante da classe, indicado pela Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, para elaboração do projeto Recomposição Salarial;

6 — Inclusão no projeto de Recomposição Salarial de uma tabela específica de remuneração para os servidores autárquicos marítimos, que estão, apesar de regidos pela Lei n. 1.711-52, marginalizados da política salarial do govêrno federal;

7 — Reexame do regime de tempo integral e dedicação exclusiva, eliminando-se os privilégios, para ajuastar o seu instituto aos interêsses do Estado, de forma a permitir justa remuneraçoã para os funcionários que trabalham.

8 — Deliberou ainda manifestar seu apôio a II Convenção Estadual de Servidores Públicos promovida pela Federação Fluminense de Servidores Públicos a se realizar em Niterói, nos dias 19 a 23 de setembro do corrente, conclamando os servidores daquele Estado a prestigiarem êsse conclave;

9) — Oficiar ao Presidente do IPEG, solicitando que convide as Federações de Servidores Públicos, para participarem do I Congresso de Institutos de Previdência, que promoverá no Estado da Guanabara nos dias 23 a 28 de outubro do corrente ano;

10) — Solicitar das representações parlamentares na Câmara Federal, apôio para o projeto moralizador do Deputado Humberto Lucena que dispensa a prestação de provas de sapiência para as readaptações até a vigência do artigo 107, do Decréto Lei nº 2000, de 25-2-67;

11 — Reivindicar do govêrno que, a semelhança dos médicos, todos os servidores de nível universitário possam acumular;

12 — Manifestar sua estranheza às afirmações do Ministro do Trabalho de que existem 300.000 funcionários ociosos no serviço público federal, quando os Ministérios Militares e o próprio MTPS, contrataram milhares de servidores. A insinuação de aproveitamento dêsse pessoal no Norte e Nordeste brasileiro, quando o Brasil inteiro está disponível naquelas regiões não é absorvida pelo mercado de trabalho, constitui-se uma grave ameaça aos trabalhadores em geral, com perspectivas sombrias para a economia nacional. Não ignora S.Exª. que o pessoal do SAMDU e do SAPS estão sendo distribuidos — nos diversos ministérios que carecem de pessoal, é o sr. prof. Belmiro Siqueira responsável pela política de pessoal do govêrno, têm insistentemente declarado de público que não existe necesidade no serviço público, porque até a presente data venham, inclusive o pessola marítimo à disposição do Ministério do Transporte, foi apresentado ao DAPC como determina as intruções oficiais.

13 — Aprovou um enérgico protesto contra o fechamento da Cooperativa dos Servidores do MIC — COMCAS —, determinando que a Diretoria da CSPB promova entendimento com as autoridades do Ministério no sentido de ser sustada a determinação violenta e desumana que provará os servidores do seu suprimento normal de alimentos e medicamentos.

14 — Manifestar sua repulsa à Campanha de esterilização de mulheres denunciada por órgãos do Executivo e do Legislativo;

15 — Manifestar seu apôio à deliberação do Congresso aprovando a Estatização dos Seguros de Acidentes do Trabalho.

Deliberou finalmente RAEFIRMAR ao govêrno as seguintes reivindicações:

Concessão do 13º salário, no mês de dezembro do corrente ano;

Revisão dos percentuais dos quinquênios na forma paga aos demais poderes, nas seguintes bases: 20% no primeiro quiquênio; 10% nos três quiquênios subseqüentes e 5% nos demais quinquênios até ao 7º.

A TABELA

Esta foi a tabela do aumento:

I — Cargos de provimento efetivo

II — Carlos de provimento em comissão

III — Funções gratificadas

Níveis	Valor mensal NCr$	Escalonamento vertical	Símb.	Valor mensal NCr$	Símb.	Valor mensal NCr$
22	954,00	5,30	1-C	1.450,00	1-F	1.031,00
21	849,40	4,83	2-C	1.360,00	2-F	981,00
20	820,80	4,56	3-C	1.274,00	3-F	931,00
19	756,00	4,20	4-C	1.215,00	4-F	881,00
18	711,00	3,95	5-C	1.155,40	5-F	831,00
17	666,00	3,70	6-C	1.101,00	6-F	787,00
16	621,00	3,45	7-C	1.041,00	7-F	743,00
15	576,00	3,20	8-C	982,00	8-F	699,00
14	531,00	2,95	9-C	926,90	9-F	655,00
13	486,00	2,70	10-C	896,40	10-F	616,00
12	450,00	2,50	11-C	867,80	11-F	577,00
11	414,00	2,30	12-C	839,00	12-F	538,00
10	378,00	2,10			13-F	499,00
9	347,40	1,93			14-F	469,00
8	318,80	1,76			15-F	433,00
7	291,60	1,62			16-F	400,00
6	269,00	1,50			17-F	367,00
5	248,40	1,38			18-F	341,00
4	228,60	1,27			19-F	315,00
3	210,60	1,17			20-F	289,00
2	194,40	1,08				
1	180,00	1,00				

OS INTERINOS

Os interinos da Previdência Social irão amanhã, às 19 horas, ao gabinete do professor Belmiro Siqueira para saber qual a resposta do ministro Jarbas Passarinho sôbre a contratação dos exonerados.

Brasileiros Sem Casa Para Morar

(Conclusão da 3ª página)
cional de Habitação pode dar um arranco rumo ao aumento de construções, mas deve-se considerar que se encontra em sua fase inicial. Além do mais, terá de descobrir uma fórmula de propiciar a compra de casas sem tomar numerário superior a 30% do salário. Será impraticável a aquisição de moradias, verdadeiramente populares, se o desembôlso tiver que ser maior que essa percentagem, pois o comprador, até obter nova residência, ficará amortizando a casa nova e pagar o aluguel do imóvel em que reside, simultâneamente».

Reforma Administrativa Inicia-se Pela Fazenda

O Ministério do Planejamento já está com os estudos necessários para a implantação da reforma da administração fazendária, considerada pelo sr. Delfim Neto, como «absolutamente necessária para colocar o órgão — que há cêrca de 30 anos funciona com a mesma estrutura básica —, ao nível das medidas ditadas pelas modernas técnicas de administração financeira».

A NOVA ESTRUTURA

De acôrdo com o projeto de decreto apresentado pelo ministro Delfim Neto, a estrutura do Ministério da Fazenda deverá ser formada por: **órgãos centrais de planejamento, coordenação e contrôle financeiro**, constituídos pela Secretaria Geral e a Inspetoria Geral de Finanças; **órgãos centrais de direção-superior**, formados pela Secretaria da Receita, Departamento de Serviços Gerais e Departamento de Administração; **órgãos de assistência direta e imediata**, compostos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, Divisão de Segurança de Informações e Gabinete do Ministro; **órgãos de julgamento de litígios fiscais; constituídos** pelos Conselho de Contribuintes e Conselho Superior de Tarifas; **órgãos vinculados**, formados pelo Banco Central do Brasil, Banco do Brasil, Conselho Superior das Caixas Econômicas, Caixas Econômicas Federais, Serviço Federal de Processamento de Dados — SERPRO, Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União.

Segundo o titular da Fazenda, a nova estrutura organizacional se justifica «pelo próprio caráter lógico de que se reveste». E acrescenta:

— Entretanto, ela representa, sobretudo, um esfôrço de redistribuição de encargos e responsabilidades, propiciando maior equilíbrio entre as diversas subáreas funcionais que compõem o Ministério da Fazenda.

SECRETARIA GERAL

A Secretaria Geral, de acôrdo com o projeto de reestruturação, assessorará o ministro, realizará estudos para a formulação de diretrizes destinadas à ação dos órgãos ministeriais, atuará como órgão setorial de planejamento e orçamento, exercerá atribuições de órgão central normativo do sistema de serviços gerais e desincumbir-se-á dos encargos resultantes de delegação de competência do ministro ao secretário-geral.

Até a organização definitiva da Secretaria Geral, estarão sob sua competência a Delegacia do Tesouro no Exterior, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, o Serviço de Estatística Econômica e Financeira, a Comissão de Orçamento, a Comissão de Investimento e a Comissão de Programação Financeira.

A IGREJA E A NATALIDADE (I)

ALVARO VALLE

Vou tentar simplificar, sem citações complicadas, e com um mínimo de números, o que parece ser a posição católica diante do problema da limitação da natalidade.

Em 1803, um apagado pastor inglês, Robert Malthus, publica uma obra de demografia, onde reúne diferentes estudos da época e chega à conclusão de que o mundo não poderia resistir ao aumento constante das populações. Negando as teses de Condorcet, ainda em voga, Malthus pretendia que os homens deveriam cuidar de seu próprio destino, sem muita confiança na providência. E cuidar depressa.

Porque enquanto a população mundial crescia em progressão geométrica, a produção dos alimentos cresceria, no máximo, em progressão aritmética. Dentro de pouco tempo os homens se estariam devorando, todos famintos.

Já se pode hoje perceber que os cálculos de Malthus estavam grosseiramente errados. Segundo seus cálculos, estaríamos agora com cêrca de 70 bilhões de habitantes no mundo, e a população atual não passa dos 3 bilhões! Bastaria isso para evidenciar os seus erros. E Malthus não previu que a ciência iria permitir uma produção de alimentos muito maior do que a de seus dias, em menores espaços de terra. Hoje mesmo, ainda não podemos antever o que a ciência nos prepara para o futuro, em sua busca de alimentos da natureza. Mas já sabemos que há uma definitiva tendência para reduzir-se naturalmente a natalidade à medida que os países e o mundo vão enriquecendo e aumentando seus níveis de renda.

O fracasso de Malthus permite-nos ficar em dúvida quanto aos seus sucessores modernos que pretendem usar outras bolas de cristal. Vamos então ficar em dados atuais. A Alemanha, por exemplo, tem uma densidade de população de cêrca de 230 habitantes por quilômetro quadrado. Tanto isso não é demais que estão constantemente importando mão-de-obra de Portugal, da Itália, da Espanha e da Iugoslávia, para suas indústrias e para o campo. Como em tôda parte, as cidades vão-se tornando mais populosas, e o campo produzindo cada vez mais com menos gente e melhor mecanização. Com seus duzentos e tantos habitantes, por km2, não há crise na Alemanha. E qual será a densidade mundial, agora que tantos estão tão preocupados com o excesso de gente? Considerando-se apenas a parte do mundo atualmente habitável, ela não chega a vinte habitantes por quilômetro quadrado!

Parece claro que não existe um problema mundial de superpopulação, pelo menos com a agudeza que pretendem alguns economistas. Não será pelo menos um problema do gênero humano que ainda dispõe de muito espaço. Poderá, isto sim, ser um problema localizado, em algum país, em alguma região. Ou poderá ser o simples temor da raça branca de ser assimilada pela amarela ou pela negra, se essas últimas não crescerem mais lentamente. Poderão ainda ser apenas as sociedades mais ricas que estão a temer o impacto dos números, e a espantar-se com o desenvolvimento dos agrupamentos mais pobres.

Certos grupos americanos, por exemplo, andam preocupados em convencer os negros ou portorriquenhos ou latino-americanos ou africanos de que devem parar de ter filhos. Prestigiaram com seu dinheiro e suas agências telegráficas uma reunião que houve há tempos em Santiago do Chile, de uma sociedade destinada a reduzir a população do mundo. O embaixador dos Estados Unidos naquêle país não compareceu à reunião porque ficaria envergonhado: tem sete filhos.

Essa desconfiança determina inicialmente a prudência que a Igreja teria de adotar diante do problema. Amarelos, negros e índios também são seus filhos e de Deus. Se a crise da população não é um problema da raça humana, mas de grupos que por uma ou outra razão se consideram superiores, não haveria porque esperar-se a participação de Roma para santificar-lhes a guerra egoísta.

Há casos, no entanto, em que o contrôle da natalidade parece ser necessário, em momentos ou áreas determinadas.

EMILIA DE ALMEIDA CUNHA MEDEIROS

(MISSA DE 7º DIA)

Margarida de Almeida Cunha Medeiros, Fernando Carlos de Almeida Cunha Medeiros, Alvaro de Almeida Cunha Medeiros e senhora, Paulo de Almeida Cunha Medeiros, Jorge de Almeida Cunha Medeiros, senhora e filhos, Maria Amelia de Almeida Cunha Medeiros, Raphael de Almeida Cunha Medeiros, senhora e filhos, Hilda de Almeida Cunha Medeiros, viúva Prof. Roberto de Almeida Cunha e família, sensibilizados agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada e tia MIMY e convidam para a missa que, mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma amanhã, segunda-feira, dia 4, às 10 horas, na Igreja de São José, na Av. Borges de Medeiros, Lagoa.

DAGMAR PEIXOTO DE PAIVA

(MISSA DE 7º DIA)

Celma de Paiva Cid Vareia, filhas, genro e netos, Antonio Peixoto de Paiva e filhas, Hugo de Alvarenga Peixoto, espôsa e filhos, Samuel da Silva Pires, espôsa e filhos, Lia Cataldi e Zélia Pereira da Silva, sensibilizados, agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e prima DAGMAR, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 5, às 10 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro, nº 141.

D. Henriete Explica o Caso de André Maurois

A PROFESSÔRA Henriete Amado, diretora do Colégio André Maurois, enviou ao «DN» a seguinte carta:

— Há vários dias, êss jornal vem publicando reportagens sôbre o Colégio André Maurois. Tais reportagens, lamentàvelmente, têm produzido entre os alunos desta escola, professôres e pais dêsses alunos, profunda sensação de mal-estar.

No entanto, do que se passou na reunião do dia 31 de agôsto, há uma gravação, que está ao dispor de quem se interessar em ouvi-la, e nela ficou dito.

1 — O pai da aluna que no início da reunião declarava que retiraria sua filha do Colégio Estadual André Maurois, com o decorrer da mesma, desistiu da idéia, fato que foi presenciado pelo autor da reportagem.

2 — Durante a reunião, um aluno prestou depoimento, explicando a principal razão porque os jovens que tomam bolinha, o fazem. O repórter não soube (ou não quis) distinguir entre um depoimento e uma defesa.

Para informação de v. s. faço questão de enumerar parte das realizações que temos feito no Colégio André Maurois, algumas de sentido absolutamente pioneiro:

1. Ensino de língua estrangeira através de método audiovisual.

2. Recursos audiovisuais para tôdas as disciplinas permanentemente à disposição dos professôres (filmes, «Slides», cartazes, discos).

3. Cineclube Canal — Organizado por alunos do Colégio — Com sessões de filmes de arte, que se projetou nos meios culturais do Estado da Guanabara, além da esfera estudantil.

4. Jornal estudantil premiado como o melhor do Estado da Guanabara.

5. Laboratório de fotografia.

6. Teatro.

7. Experiências no campo das pesquisas sociais e redescoberta científica no campo das ciências exatas e naturais.

8. Serviço de orientação educativa que mantém permanente contato com os jovens e seus pais.

9. Organização e funcionamento de uma Associação de Pais e Mestres, o que mantém os mesmos em diálogo constante.

10. Uma equipe de professôres empenhados em realizar um trabalho dentro dos mais modernos moldes de ensino.

Nossa preocupação transcende os limites da formação meramente intelectual dos alunos. Dentro do lema que sintetiza nossa filosofia de ensino «Liberdade com Responsabilidade», não deixamos de prestar a nossos alunos efetiva assistência espiritual, católica e israelita.

Desde a fundação do colégio que promovemos anualmente uma cerimônia ecumênica, por ocasião das festas de Páscoa, o que representa uma iniciativa sem precedentes nos estabelecimentos escolares do Estado da Guanabara.

Dentro dêste contexto, assumimos a responsabilidade da tarefa de que muito nos orgulhamos, não a transferimos, nem nos omitimos diante dos problemas graves que possam surgir. A tarefa de um verdadeiro educador é a de recuperar e encaminhar o aluno à conscientização de seus erros e desvios e fazê-lo chegar a uma auto-recuperação.

Nosso colégio desde sua estrutura física é bastante grande e sólido para resistir a quaisquer investidas que não tenham a grandeza correspondente à dêle.

Os portões do Colégio Estadual André Maurois estão abertos para todos que aqui desejarem comprovar o expôsto.

Benjamim Não Recusou Uma Biografia de Rui

Em carta ao diretor do «DN», o professor Benjamim Morais refuta as acusações feitas pelo sr. Rolando Pedreira, sôbre a recusa da compra de exemplares de uma biografia de Rui Barbosa.

Lembra o ex-secretário de Educação que, efetivamente, frequentes propostas lhe foram feitas mas o processo sôbre o assunto não lhe chegou ao Gabinete, quando ali exerceu suas atividades.

A CARTA

Esta é a íntegra da carta: «Venho à presença de v. s., de quem sempre encontrei atitudes de compreensão e estímulo quando me achava, até há pouco, ocupando o cargo de secretário de Educação e Cultura do Estado, prestar um breve esclarecimento em face de uma carta assinada pelo sr. Rolando Pedreira e que teria sido a mim dirigida, mas que, estranhamente, não me chegou às mãos. A carta foi publicada pelo seu prestigioso jornal, edição de 27 último, e dela só hoje tomei conhecimento, ao regressar à Guanabara de uma viagem feita a Recife.

O referido sr. Rolando Pedreira alude a uma proposta que fôra feita, quando secretário de Educação, para a compra de certo número de exemplares de uma biografia de Rui Barbosa — segundo me recordo, de autoria do próprio sr. Rolando —, assim como de retratos do grande jurista brasileiro, para colocação nas escolas públicas da Guanabara. Lembro-me, realmente, que entre as freqüentes propostas de fornecimento de material escolar dirigidas à Secretaria figurava uma, de venda da mencionada biografia, acompanhada de retratos.

Como de praxe em tais casos, logo que me foi submetido o papel encaminhei-o ao Departamento competente para que fôsse examinada a viabilidade da pretensão. O processo seguiu a sua tramitação normal, desde que não existiam motivos capazes de justificar um regime excepcional de urgência, o que não acontecia, entretanto, com inúmeros outros problemas, de interêsse vital para a educação do Estado

Até o dia em que deixei a Secretaria de Educação e Cultura, o processo não havia voltado à minha mesa. Não houve, portanto, durante a minha gestão, qualquer decisão, contrária ou favorável, com respeito à proposta de compra que deu lugar à extensa e imaginosa carta do sr. Rolando Pedreira».

Menor Delinqüente no Exército Fica Melhor

PÔRTO Alegre, 2 — A III Região Militar está realizando uma experiência inédita: a incorporação de menores abandonados, em regime especial e em unidades específicas, antes da época normal do serviço militar.

Com a cooperação do Juizado de Menores são selecionados os jovens, caracterizado o seu estado de abandono», preferindo-se, mesmo, os que já têm maus antecedentes: vadiagem, vícios diversos, perversão. A tarefa do Exército, nesse caso, é justamente — segundo informou o chefe da 8ª Circunscrição, coronel Mário Ribeiro Miranda Júnior — a de recuperar os menores. Como a experiência vem sendo feita há bastante tempo, concluiu-se que não há contaminação dos bons elementos. Acontece — informou a autoridade — justamente o contrário: o elemento preponderante influi positivamente sôbre os delinqüentes. (TRP)

ECONOMISTA DA «ALIANÇA» PRONUNCIARÁ CONFERÊNCIA

Chegará ao Rio no próximo dia 6, a convite da Faculdade de Direito Cândido Mendes, o famoso economista Rosenstein-Rodon, atualmente lecionando no Instituto Tecnológico de Massachussets, nos Estados Unidos, onde granjeou alto prestígio no âmbito da criatividade e formulação das modernas teorias do desenvolvimento. Há dez anos, era êle o expositor da teoria de «grande impulso», através da qual uma economia subdesenvolvida ou estacionária não se converte, pouco a pouco, num sistema capaz de expansão induzida, fazendo-se mister um esfôrço concentrado e maciço de recursos em etapas dadas, para que se possa, de fato, realizar a mudança de que depende a sua prosperidade.

No auditório da «Cândido Mendes», Rodan pronunciará um ciclo de cinco conferências, assim distribuidas: dia 6, às 20h30m: «Reexame do desenvolvimento latino-americano»; dia 10, às 20h30m: «O papel do investimento privado internacional na segunda metade do século XX»; dia 12, às 20h30m: «O que sobrevive e o que está morto na teoria do crescimento equilibrado»; dia 13, às 10 horas, um seminário sôbre «As economias do petróleo e da energia elétrica»; dia 13, às 20 horas: «Lições do desenvolvimento do Sul da Itália». As palestras serão pronunciadas em inglês, com tradução simultânea pelo mais moderno processo.

RODAN E ALIANÇA

O professor Rosenstein-Rodan foi o representante dos Estados Unidos quando da consttiuição do Conselho Consultivo da Aliança para o Progresso. Tal colegiado ficou conhecido internacionalmente com o nome de «Comitê dos Nove Sábios», no qual estava presente o economista brasileiro Rômulo de Almeida. Entre as principais obras de Rodan podem ser lembradas: «Objetivos dos programas de assistência econômica dos Estados Unidos», «Programação na teoria e na prática na Itália» e «Industrialização no Leste e Sudeste Europeus». As inscrições para o ciclo de palestras de Rodan já estão abertas na Secretaria da Faculdade «Cândido Mendes», na praça Quinze de Novembro, 101, 2º andar, entre 10 e 22 horas, até o próximo dia 6, data do início do curso.

Americano Regressou

O secretário de Administração do Estado, que se encontrava em férias na Europa, regressou ontem ao Brasil. O desembarque do sr. Olavo Americano ocorreu no as, entre altos funcionários, Galeão.

Diário Sindical

Dia do Trabalho Nos EUA

AMANHÃ, os Estados Unidos estarão comemorando o seu Dia do Trabalho, com um feriado nacional e que representa para os norte-americanos, mais do que um simples dia de descanso. O evento tem um marcado sentido comunitário. Lojas e fábricas encerram suas atividades. É um dia de paradas, passeios e missas especiais com a participação não só dos trabalhadores e de seus sindicatos, mas, contando também com a adesão de todo o povo.

Nas grandes e pequenas cidades reúnem-se americanos das diversas classes sociais para render homenagem ao trabalho profículo desenvolvido e causa do progresso nacional. Evocam-se as figuras dos pioneiros que forjaram a história e a tradição de luta por um futuro melhor. Muito especialmente, rendem homenagem a Peter J. Mcuire, que, em 1882, instituiu o Dia do Trabalho nos Estados Unidos, sete anos antes que a II Internacional Socialista sugerisse o 1º de Maio, para festejar tal evento.

O PRIMEIRO

O primeiro «Dia do Trabalho» foi celebrado em Nova York, a 5 de setembro de 1882. Mais de dez mil trabalhadores reuniram-se na Praça dos Sindicatos e marcharam em direção à já famosa Broadway, portando cartazes alusivos às reivindicações operárias, entoando canções e saudando a multidão. Um jornalista que observava o portentoso desfile, escreveu: «os trabalhadores fizeram uma exibição fantástica e impressionante, sendo aplaudidos entusiàsticamente pela multidão que lotava as calçadas ao longo do percurso».

RAZÃO PRÁTICA

Uma das razões práticas que levaram o trabalhismo norte-americano a escolher uma segunda-feira, a primeira do mês de setembro de cada ano, para festejar o «Dia do Trabalho», foi a de que, assim, teriam com um feriado no primeiro dia da semana, prolongado o período para as comemorações que se iniciavam; portanto, no sábado da anterior. E é por isso que, na primeira segunda-feira de setembro, apenas os Estados Unidos festejam o seu «Dia do Trabalho», cuja instituição, no mundo, antecedeu a todos os países.

E Peter McGuire, o pai do «Dia do Trabalho», um dos idealistas do sindicalismo, fundador da Fraternidade dos Carpinteiros e Marceneiros e da Federação Americana do Trabalho, é, juntamente com Samuel Gompers, outro dos líderes pioneiros do trabalhismo norte-americano, uma das principais figuras evocadas pelas organizações sindicais norte-americanas, como símbolo das tradições de luta do movimento trabalhista.

APOSENTADORIA UTÓPICA

O leitor J. Bitencourt, fazendo remissão à notícia publicada no «Diário Sindical», referente à idéia do Sindicato dos Empregados no Comércio, em reivindicar do Legislativo, uma lei concedendo indenização ao trabalhador que se aposenta como forma de amenizar a atual e humilhante situação do aposentado, remete-nos carta contendo judiciosas apreciações à respeito.

Inicialmente, salienta o acêrto da constatação de que, geralmente, «o aposentado se vê obrigado a buscar novas fontes de subsistência, eis que os proventos são irrisórios, tornando a aposentadoria utópica». Mas, acrescenta, «a indenização em aprêço beneficiaria os trabalhadores, apenas no ato de desligamento do serviço. E depois? Não ficarão tão esquecidos e abandonados quanto nós outros, como estamos, ao desamparo de qualquer garantia?

MARGINALIZADOS

E prossegue: «E os que já deram o melhor de suas vidas ao trabalho diuturno — mocidade e saúde — anônima e humildemente, e que hoje amargam a irrisoriedade das aposentadorias, não merecem nada do Poder Público, nem das entidades sindicais? E em outro trecho: «Será que o Sindicato dos Empregados no Comércio prefere eternizar essa situação para os futuros aposentados? A indenização evitará que tal aconteça? Não nos parece. Acreditamos, antes, que o Sindicato deveria, em ação conjunta com as demais entidades congêneres, reivindicar medidas legais mais equitativas com o fim de transformar, isto sim, a irrisoriedade das atuais aposentadorias em outras, autênticas e reais. Se contássemos atualmente com essa garantia, moral, material e jurídica, das entidades sindicais das quais fomos associados quando na atividade profissional, como muitos ainda o são, na inatividade, não teríamos sofrido o esbulho de que fomos vítimas recentemente em nossos próprios direitos.

O ESBULHO

E prossegue o leitor; «Por fôrça de dispositivo da lei 3.807, que determinava o reajustamento das aposentadorias e pensões, cada dois anos, a partir de 1960, no ano de 1966, o então ministro do Trabalho Perachi Barcelos, afirmou que entregara ao presidente da República no 1º de Maio, um projeto de decreto, reajustando os benefícios nos seguintes percentuais, fixados pelo Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho: para as aposentadorias e pensões concedidas até 31-12-64. o percentual de 189%; para as posteriores, o de 70%.

Continua o missivista: «Entretanto, sobrepondo-se à lei, o ex-ministro Roberto Campos induziu o marechal Castelo Branco a reduzir àqueles percentuais para 100% e 30%, respectivamente.

TRABALHISTAS

Em outro trecho de sua carta afirma o leitor: «Por incrível que pareça, os aposentados e pensionistas da Previdência Social, embora representando considerável parcela do povo brasileiro, não dispõem de um órgão representativo, como nunca contaram com o apoio dos sindicatos a que estiveram vinculados, como nunca receberam qualquer manifestação de solidariedade do legislador, principalmente dos quantos se dizem trabalhistas e, por isso, vivem exumando o cadáver de Getúlio Vargas em proveito pessoal e na caça de votos dos ingênuos trabalhadores».

ATRASADOS

Conclui o missivista rememorando reivindicação encaminhada ao ministro do Trabalho e ao presidente da República, e até agora não respondida, no sentido de ser paga a diferença de reajustamento dos aposentados, sonegada pelo ministro Roberto Campos, «figura sinistra do govêrno passado».

BUZINA AO FIM DO BAILE DEU EM TIROS NA TIJUCA

Uma buzina irritante, acionada insistentemente na madrugada de ontem, à porta do «Country Clube Tijuca», localizado na rua Uruguai, naquêle bairro, resultou em tremendo «rififi», seguido de forte tiroteio, findo o qual, estava ferido, no tórax, o bancário Rovestiu Pires Cardoso Neto, de 22 anos, filho de um coronel do Exército, e que se encontra internado no Hospital Sousa Aguiar.

O responsável pela confusão, segundo a polícia e moradores locais, foi Artur de Sousa, sócio daquela agremiação e que, à saída de um baile, resolveu acordar os moradores com o barulho estridente, sendo, então repelido pela multidão, para em seguida fugir e voltar logo depois com o veículo cheio de colegas, empunhando um revólver e desfechando tiros e mais tiros.

FUGIU E VOLTOU

Apurando com mais detalhes o incidente, a polícia (19ª DD) soube, ainda, que Artur, quando buzinava insistentemente, foi admoestado por um morador de um edifício próximo ao clube. Ambos discutiram, tendo o desconhecido revidado os insultos com uma bofetada em Artur. Em inferioridade numérica, uma vez que ao local já acorriam vários outros moradores revoltados. O rapaz assomou ao volante do carro e desapareceu gritando que «isto não fica assim, esperem um momentinho...»

O TIROTEIO

Cumprindo a ameaça, Artur retornou ao local, minutos depois, acompanhado de vários colegas e, sem que ninguém esperasse, sacou de um revólver atirando a êsmo. Numa confusão em que todo mundo corria e gritava, o bancário Rovestiu Pires Cardoso Neto (solteiro, rua Uruguai, 536, apto. 104), foi atingido por uma bala perdida, não sabendo ainda, a polícia, se disparada pela arma de Artur ou por a de algum morador, eis que vários resolveram abrir as janelas e responder ao fogo. O caso será esclarecido com o exame de balística, no Instituto de Criminalística. Com os ânimos serenados — isto quando Arutr resolveu fugir com os comparsas — Rovestiu estava caído e gemendo com um ferimento no peito. Socorrido à tempo, foi removido e internado no HSA, ao tempo em que as diligências eram iniciadas para prender o culpado e seus acompanhantes.

Assaltantes Matam Farmacêutico no Grajaú

Numa cidade infestada de assaltantes, o farmacêutico Lizando de Carvalho, de 19 anos. foi estúpida e covardemente assassinado com um tiro na cabeça, na subida do morro São João, no Grajaú, para em seguida ser saqueado pelos delinqüentes, os quais, segundo primeiras investigações que a polícia vem realizando, seriam os facínoras conhecidos pelos vulgos de «Chico» e «Mudo», comparsas do não menos famigerado maconheiro que atende pela alcunha de «Teto».

O latrocínio ocorreu, ao que tudo indica, às primeiras horas da madrugada de ontem, minutos após Lizando haver deixado a casa de sua tia Emília de Carvalho, naquêle morro, onde fôra jantar, sabendo ainda as autoridades que o rapaz na luta que ainda travou com os criminosos, foi despojado da camisa, dos sapatos, dos valôres e de um rádio de pilha, o que evidenciou a fúria com que agiram os marginais que infestam aquêle local despoliciado, segundo os moradores.

A MECANICA DO CRIME

Tentando traçar a mecânica de como ocorreu o crime, os peritos e policiais da 25ª DD apuraram que Lizando (solteiro e residente num barraco do morro São João) deixou o emprêgo — «Farmácia Divina» — na rua Barão do Bom Retiro, 459, por volta das 22 horas, tendo, antes, comentado com seu patrão que «hoje vou jantar na casa de minha tia». Apesar do conhecido temor e sigilo com que agem os moradores em favelas, sempre que alguém é assassinado, os policiais apuraram ainda que o jovem foi seguido por dois elementos, tão logo deixou a casa de dona Emília.

O TAQUE COM MORTE

O fato é que, no final da rua Conselheiro Jobim, onde a vítima sempre transitou para se dirigir ao lar, os assaltantes o surpreenderam sem serem molestados, isto porque o local está abandonado em matéria de policiamento. Prevendo a situação, Lizando tratou de enfrentar a dupla, sendo, então, alvejado com um único balaço na testa, caindo morto e ficando à mercê dos bandidos, que se atiraram ao saque imediato. O corpo foi encontrado às primeiras horas da manhã pelos moradores locais, um dos quais, cuja identidade foi mantida em sigilo, informou à polícia que o crime só poderia ter sido praticado pelos assaltantes «Chico» e «Mudo», componentes da quadrilha chefiada pelo também maconheiro que atende pela alcunha de «Teto». As investigações estão se processando, devendo os três serem agarrados nas próximas horas, embora que se saiba, não disponha, ainda, a polícia de qualquer pista positiva sôbre o paradeiro dos assaltantes sanguinários.

O Tragicômico do Registro Policial

Gotejando sangue, com uma faca cravada no peito, o motorista Helênio Rodrigues entrou delegacia adentro, em Maricá, no Estado do Rio, e antes de que a autoridade do horário tivesse tempo de pensar no que seria aquilo tudo, êle foi logo dizendo: "Foi um assalto... Desgraçados!..." E desfaleceu. A polícia providenciou sua remoção para o Hospital Antônio Pedro, em Niterói. O chofer havia sido solicitado a fazer uma corrida da estação Rodoviária, em Niterói, a Maricá, pelos dois assaltantes, então se fazendo passar por passageiros. Num ponto êrmo, a dupla avançou sôbre Helênio, que reagiu, sendo esfaqueado mas, mesmo assim, logrando escapar e chegando até a Delegacia. A população, revoltada, reuniu-se à polícia, que passou a procurar os bandidos, vindo a capturá-los na mata, à margem da rodovia Amaral Peixoto. São êles: Nailton Custódio da Silva, ex-soldado do Exército (20 anos, solteiro, rua Lírio Peçanha, 19) e seu primo Dirnei Silva (19 anos, solteiro, Vila Inhaúma — Campos). Os dois foram logo removidos para a Secretaria de Segurança, em Niterói, eis que o povo os queria linchar. Êles, cínicos até o fim, iam dizendo: "É... tudo foi porque êle não quis ser assaltado. Quando nós o pegamos de "gravata", êle pulou fora, até que lhe metemos a faca..." * O bandido Maurício Galdino Silva, o "Maurição" que, entre outros crimes, seviciou e matou a jovem Clara Conceição Avelar, em Mesquita, isto depois de balear o namorado dela, Edmundo Santana, vem escapando da polícia como quer, constando, agora, que se embrenhou nas matas do Xerém. A espôsa dêle, Maria José Viana da Silva, foi detida e deu uma pista: "Êle é capaz de ter ido para nosso sítio, em Junqueira" — disse ela. A polícia foi lá mas "Maurição", que é sargento reformado da PM fluminense, já havia ido *embora*, suspeitando as atuoridades que êle possa ter-se homiziado no sítio do ex-delegado Elmo Braga, na mesma região. * O capitão reformado da PM carioca, Justiniano de Sousa (76 anos, casado, avenida Ataulfo de Paiva, 209, apto. 303) está internado, em estado grave, inclusive com fratura de crânio, no HMC, vítima de uma queda na entrada do edifício onde reside. * Edésio Alves Minho tentou o suicídio na residência (rua Vereador Maurício de Sousa, 33, em Niterói), ingerindo barbitúricos. No Hospital Antônio Pedro, não se conteve e revelou o seu drama: "O caso é que minha espôsa — Maria das Graças Minho — usa umas minisaias indecentes e eu já não suporto aquilo... Se escapar desta, vou ao suicídio de nôvo, pois ela não resiste mesmo a tentação de vestir-se daquele jeito". * Continua o mistério das "Máscaras de Chumbo" — crime de que foram vítimas, no Morro do Vintém, em Niterói, os radiotécnicos Manuel Pereira e Miguel Viana — com a polícia, já agora, recorrendo até ao espiritismo, em busca de uma pista. Cogita-se, também, de encontrar uma tal loura e um alemão, seu marido, entre outros suspeitos. * Um tipo de barbas longas e roupa prêta, vem agindo contra mulheres no Zumbi, em São Gonçalo, conforme Irani Silva o denunciou no 4º Distrito. A polícia ainda não sabe do paradeiro do celerado, cujas marcas dos dentes deixou nos braços de Irani... * Jorge de Sousa Carvalho (17 anos estrada Santa Rita, no Parque Flórida, em Nova Iguçu) deu entrada no HSA com um tiro nas costas, sendo grave o seu estado. Quem foi, quem não foi, explicou Jorge: "Foi um cara que trabalha no Hospital Barata Ribeiro. Eu estava *levantando uns copos* no Morro dos Telégrafos, em Mangueira, quando êle chegou e, ao dar comigo, foi dizendo: "Ah, foi você que, naquele dia, tacou uma pedra na minha cabeça né?..." Foi não foi, o outro acabou me acertando assim e fugindo..." Caso na 17ª DD.

Intoxicação e Desmaios de Professôras e Alunas

A polícia de Cordeiro, no Estado do Rio, está investigando mas ainda sem pista sôbre o caso de intoxicação de 12 professôras do «Grupo Escolar Farmacêutico Rodolfo Albino», no Distrito de Macucos. As mestras passaram mal, e tiveram, mesmo, de ser socorridas no hospital local depois de comerem de uns bolinhos que seriam servidos, logo a seguir, aos mui os alunos do estabelecimento. O delegado local, inclusive já com o conhecimen o do secretário de Educação, determinou que o alimento fôsse submetido a exame de laboratório para determinar a causa da intoxição e punir os responsáveis. xxx Enquanto isso, no Rio, autoridades da secretária de Educação determinaram que sejam apuradas as causas de freqüentes desmaios de alunas da «Escola Mendes de Morais», na Ilha do Governador. Cêrca de 20 jovens, nos últimos dias, foram acometidas de tais desmaios, sendo socorridas no Hospital Paulino Werneck. Inicialmente, o caso não levantou suspeitas mas, com a maior incidência do mal, chegaram a cogitar da possibilidade de tratar-se de ingestão de entorpecentes, o que, porém, não foi confirmado, achando as autoridades que poderia ser uma possível «crise de histeria coletiva». As professôras fluminenses, vítimas de intoxicação, já estão fora de perigo. São elas: Maria Nila, Dilza de Souza Cordeiro, Maria Cólia Maciel, Maria Tuth de Souza, Rosali Oliveira Valente, Abelir Alves, Celina Oliveira Nascimento, Marilene Pinheiro, Elmira Cores Portos e Rosa Maria Monte Drialho.

SUICÍDIO E TIRO NO IRMÃO

Benedito Teixeira Melo (29 anos, casado, rua dr. Laureano, 39, em Caxias), suicidou-se, ontem, ingerindo veneno na residência. Ainda chegou a ser removido para o HGV, onde morreu. Sua espôsa, Luciana Tavares de Melo, que é escriturária do Ministério da Guerra, disse que o desgôsto de Benedito era porque êle, como servente de cinema, ganhava menos do que ela, que mantinha as despêsas, daí sua humilhação. xxx Enquanto isso, Fernando Drumond Oliveira (41 anos, padeiro, Caminho de Itararé, 27) deu entrada no HGV com 2 tiros na coxa. Disse que foi baleado pelo irmão, o também padeiro Joaquim Drumond de Oliveira. Tudo, segundo Fernando, foi porque o pai dêles morreu e deixou um terreno de que Joaquim tomou conta, ignorando o irmão e até a mãe, Olinda Drumond, de 74 anos, daí a intriga e os tiros. 21ª DD procura Joaquim.

Mais Assaltos: Baleado um e Chofer Perde Táxi

Os assaltantes de que a cidade está cheia, voltaram a agir livremente, na madrugada de ontem, em Bonsucesso e Marechal Hermes, atacando, respectivamente, um feirante e um motorista de táxi, e fugindo à ação policial que só apareceu quando as vítimas, baleadas e saqueadas, foram às delegacias apresentar suas queixas. O primeiro ataque dos celerados ocorreu na avenida Brasil, proximidades do 1.º Batalhão de Carros de Combate, quando Sebastião Gomes da Silva, de 23 anos, foi despojado de NCr$ 4,00, cordão de ouro e, ainda, recebeu um tiro no braço esquerdo ao tentar esboçar reação. Os delinqüentes eram dois crioulos e um branco, segundo Sebastião, que foi medicado no HGV e contou seu drama na 21.ª DD. A outra investida dos meliantes — também em número de três — ocorreu na estrada Marechal Alencastro, em Realengo, figurando como vítima o motorista do táxi GB 42-49-15, Elísio da Rocha Vieira (casado, 32 anos, rua Cametá, 32, Marechal Hermes). Contou êle que estava com o carro estacionado na praça do mesmo nome, quando surgiram os três elementos pedindo para fazer uma «corrida». Quando o carro atingiu aquela artéria de Realengo — disse — «sacaram de suas «45», me tomaram o carro e ainda a féria de NCr$ 45,00. Caso anotado pela 33.ª Delegacia Distrital.

Incêndio em Instituição de Crianças

As dependências do Preventório Santa Clara, situado na Fazenda Santo Antônio, em Paraíba do Sul, no Estado do Rio foram destruídas parcialmente por um incêndio contra o qual se lançaram os funcionários da instituição que, primeiramente, retiraram as 60 crianças ali abrigadas, e, a seguir deram combate ao fogo, extinguindo-o depois de grande luta. O sinistro, cujas causas foram, inicialmente, atribuídas a um curto-circuito, provocou prejuízos vultosos, principalmente com a destruição de salas e da cozinha, parte antiga do prédio, onde sessenta crianças recrutadas em favelas cariocas são assistidas pela instituição, que pertence à Associação Sanatório Santa Clara, filiada à Campanha Nacional da Criança. O incêndio apesar dos danos e dos atropelos do momento, não afetou as crianças, logo removidas e amparadas, estando os responsáveis pelo Preventório empenhado na sua recuperação. Enquanto isso, no Rio, ontem, em fase da alta temperatura das últimas horas, bombeiros de diversos postos correram para vários casos de fogo no mato e, ainda, num caminhão, incendiado na rua Camaratuba em Cupinho. Na rua major Rubens Vaz, 480, apº 202, uma pessoa ficou prêsa no elevador, tendo sido libertada pelos bombeiros do posto local, situado por sorte na mesma rua.

Jovem Foi Raptada no Méier

A jovem Sônia Maria Meireles, de 19 anos, solteira, foi raptada de sua residência, na rua Venceslau, 141, casa 1, no Méier, tendo seus pais apresentado queixa na 25ª Delegacia Distrital. Sua família, apreensiva, solicita a quem tiver conhecimento de seu paradeiro avisar através dos telefones: 29-2002 e 34-6695.

Junta Comercial Decide: Requerimento só Instruído

Por decisão unânime dos membros da [Jun]ta Comercial da Guanabara, ficou decidi[do] que nos casos de registro de firmas ou arquivamento de contratos de constitui[ção] de sociedades limitadas, as qual sexerçam [at]ividades financeiras e do mercado de capi[tais], os documentos sujeitos à aprovação do [Ban]co Central da República devem ser apre[sen]tados à JUCEG com aposição do carim[bo] de aprovação com os dizeres determina[dos] na Portaria nº 59, de 17 de maio de 1967, [do] diretor geral do Departamento Nacional [de] Registro de Comércio.

Quanto às sociedades por ações, que [exe]rçam as mesmas atividades, deverão tra[zer] a arquivamento as fôlhas do «Diário Ofi[cial»] que publicaram as respectivas atas [acom]panhadas da publicação das certidões de aprovação pelo Banco Central da República [dos] atos a que essas Atas se referirem.

OUTRAS DECISÕES

A Junta Comercial do Estado da Guanabara decidiu, ainda, registrar contratos; firmas individuais; alterações de sociedades, [e]la encaminhadas pelas firmas abaixo citadas:

CONTRATOS

[illegible] — GRAF-COLOR LTDA. R. Barão de S. Francisco, 517 — 3.000,00 — iguais — Carlos Lavinio Reis e Carlos Antônio Barbosa — tipografia. — 1644

[illegible] — ATENEIA SORVETES E LANCHES LTDA. — R. Catete, 191 — 30.000,00 — iguais — Antônio Custódio Ribeiro, Ernesto [Sei]xas de Campos e Artur Peres Vinagre — [bar] e restaurante. — 1645

[illegible] — METAIS USADO SLUSO BRASI[LEI]RO LTDA. Rua Antônio Austragésilo, 17 [fun]dds. — 5.000,00 — iguais — Manuel Al[mei]da e Ido José Borges. — Sucatas em [ger]al. — 1646

[illegible] — MECANICA CARRANO LTDA. — R. [Ho]rário Fortes, 76 — 2.000,00 — iguais — [Nel]son Carrano Filho e Valter Carrano de [Alb]uquerque — Ofic. especializada para me[câni]ca de automóveis. — 1647

[illegible] — BAR E SINUCA GRUTA DO GO[VE]RNADOR LTDA; Av. Paranapuãn, 39 — [illegible]00,00 — José Tiago Marinho 7.000,00 — [Ot]erindo Marques Carvalhal — 3.000,00 [bar] restaurante e salão de sinuca — 1648

[illegible] — INTERNAQ PAPELARIA E MA[QUI]NAS LTDA. — Rua das Marrecas, 48 — [illegible] — 2.000,00 — Adelino Cardoso Montei[ro] Filho 1.200,00 — Conceição de Maria Mon[teiro] Simões 800,00 — arts. de papelaria, [e] consertos. — 1649

[illegible] — VERSAILLES FLORES LTDA. — R. [illegible] de Pirajá, 571 — B — 15.000,00 iguais [Ma]noel Domingues — Antônio Pinto — Ama[ro] Augusto Alves. Venda de flores — 1650

[illegible] — CHARUTARIA SABINA LTDA. — [R.] Dias da Cruz, 255 — parte — 10.000,00 — [Lu]is Sérgio Ribeiro — José Augusto Duro Gonçalves. — Charutaria, e arts. para pre[sen]tes. — 1651

[illegible] — PALÁCIO DAS MATERIAS COM. IND. LTDA. — R. Piaui, 170 — 5.000,00 — José Pinto de Souza Lima 3.500,00 — Dyl[...] Cravo Rizzo. 1.500,00 — mensagem, con[sêr]tos e recuperação de baterias, ofic. elé[tr]icos para autos. Peças e acessórios. 1652

[illegible] — BRANDÃO COM. E REPRENTA[ÇÕE]S LTDA. — R. Manuel Machado, 246-B [illegible].000,00 — iguais — José da Silva Bar[...] Brandino Dias da Silva. — Represen[taçõ]es, consig. por conta própria e comércio [de] madeiras. — 1653

18061 — COSMEL — REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO LTDA. — Rua 24 de Maio, 921 — s/ 02 — 5.000,00 — iguais — Amadeu Avelino de Souza — Clayton Damasceno de Souza. — Representações, consignações e conta própria. — 1654.

18466 — DISTRIBUIDORA FERRARI DE DISCOS LTDA. — Av. R. Branco, 185 — s/ 529 — 20.000,00 — Januário Ferrari 11.000,00 — Nino Ferrari, Angelo Ferrari, Nilton Ferrari, c/ um com 3.000,00 — Distribuidora de discos e aparelhos eletrodomésticos. — 1655

18733 — SAFIRA ENGENHARIA CIVIL E ELÉTRICA LTDA. — Av. R. Branco, 128 — s/ 1.101 — 10.000,00 — iguais — Ilton Ferreira da Silva, Elias Jacob Nigri — José Nazareth Filho — Jayme Schtruck — arquitetura, urbanismo, planejamento, projetos, engenharia civil, elétrica, hidráulica, representações e comissões. — 1656

18835 — ELETROTÉCNICA MUG LTLA. — R. Mendes Tavares, 35 — D — 2.100,00 — iguais Manoel Pinto Monteiro — Valter da Rocha Monteiro — José Custódio da Rocha Filho ofic. de consêrtos de apar. eltrodomésticos. — 1657

18938 — ADEGA DIVISÓRIA LTDA. — R. Divisória, 55-A — 1.000,00 — iguais — Manoel Dias da Silva e Orlindo Manoel da Silva. — compra e venda de bebidas. — 1658

18978 — LANCHES MELODIA LTDA. — R. Pedro Lessa, 31 — 50.000,00 — Alfredo Martons Soares 12.500,00 — Teresa de Jesus Lopes Caixas 10.000,00 — José Joaquim Pereira Laurentino Pereira, Manuel Tavares de Souza c/ um com 7.500,00 e José Fernandes de Oliveira Lopes 5.000,00 — café e bar. — 1659

58410 — QUITANDA E MERCEARIA FLOR DO RIO COMPRIDO LTDA. — R. Maia Lacerda, 366 — 1.600,00 — iguais — Alvaro de Souza Pereira — Manuel Gerpo Suarez — Quitanda, ovos cereais. — 1659-A

19029 — BAT — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. — R. da Candelaria, 88 — sob. — 15.000,00 — iguais — Brasiliano Nicolassi, Angelo Nicolaci Netto — José Barbosa Thomé. — Repres. imp. exp. de ferragens, lubrificantes e adicionais, matl. de eletricidade, isolamentos termicos, louças — 1660

20315 — EMPRÊSA COMERCIAL D ECOMESTIVEIS LTDA. — Rua Mauá, 99 — 10.000,00 — Olga Fernandes de Seixas .... 9.500,00 — Adele Toto 500,00 — Compra e venda de carnes e ovos aves abatidas em geral e d ecereais, açougue e mercearia. — 1661

20473 — DEVON IND. E COM. DE CONFECÇÕES LTDA. — R. Djalma Ulrich, 154 — 50.000 00 Heitor Arthur Tozzini, Venany Gonçalves, c/ um com 22.500,00 — Mina Maktas Schneides e Aida Maktas Melschn c/ uma com 250,00. — Com e repres. de confecção em geral. — 1662

20632 — CINE FOTO REMBRANDT LTDA. Rua do Riachuelo, 148 — Loja XVI 1.000,00 — iguais — Salvador Settieri e José Rufino de Settieri — matl. fotográfico e cinematográfico, revelações. — 1663

20667 — TILANDIA LANCHES LTDA. — R. da Quitanda ,19 — 48.000,00 — iguais — José Joaquim Pereira — Antônio Pereira Gila — Hermenegildo Ribeiro Pereira — Manuel Soares — Aparácio Estêves — José Fernandes Pinto Estêves. — Café e bar. — 1664

20759 — ELETRÔNICA 3 R LTDA. — Rua Ana Neri, 760-A — 3.000,00 iguais Irany Bastos da Costa e Roberto Bastos da Costa. — Consêrtos de rádios e TV. — 1665

20811 — INTERVENDAS — DERIVADOS QUIMICOS LTDA. — R. Dias da Cruz, 155 — s/ 203 — 5.000,00 — Walter Queiroz 2.600,00 —Maria de Sá 2.400,00 — comissões, representações por conta própria de prods. derivados quimicos. — 1666

29972 — PRISMA — INDÚSTRIA E COMÉRCI ODE PRODS. QUIMICOS LTDA. — R. Pinto Marques Júnior, 401 — 10.000,00 iguais — Álvaro de Souza Martins Filho, Arnaldo Antônio Bittencourt, Reginaldo Gomes de Oliveira e Olymar Augusto Bittencourt — Ind e Com. de prods. de limpesa, tintas e afins. — 1667

21382 — MENDONÇA & RAMALHO LTDA. — Trav. Angrense, 18 — 20.000,00 iguais — Perminio Mendonça de Souza e José Nusesn Ramalho — Fornecimento de refeições a mesa. — 166 8

21465 — CANDIDO SILVA REPRESENTAÇÕES LTDA. — Rua Gomensoro, 317 — D — 2.000,00 — iguais — Wilson Cândido da Silva e Dejacyr Cândido da Silva — Repres. de matl. de limpesa, ferragens, perfumaria, papéis, livros, arts. de papelaria, prods. alimentícios. Aparelhos eletrodomésticos. — 1669

21498 — POTIGUAR — REPRESENTAÇÕES LTDA. — R. Castro Tavares, 93-B — .... 10.000,00 Sebastião Alberto Wanderley ...... 4.000,00 — José Meneciano Melo 4.000.00 — Walkiria Nogueira Wanderley 1.000,00 — Joanete Costa Melo 1.000,00 — Com. e repres. de prods. alimentícios. imp. exp. — 1670

21811 — QUITANDA E MERCEARIA CRUZEIROS NÔVO LTDA. — R Marquês de Sapucaí, 381 — 1.200,00 iguais — Antônio da Silva Moreira — Armando da Costa Martins — José da Silva Mauro. — Quitanda e mercearia — 1671

22643 — MERCEARIA SATAO LTDA. R. 2 de Fevereiro 225-B — 1.000,00 iguais — Afonso de Figueiredo e José Pereira Francisco — com. de balas dôces e biscoitos. — 1672

22709 — CONFECÇÕES DEB-SEL LTDA. R. Vol. Pátria, 260 — 10.000,00 — iguais — Chaim Lejba Rozenbaunn e Hermano Wainstock — Confecções em geral — 1673

22732 — J. BACSFALUSI & CIA. LTDA. — Praça Mauá, 15 — 1º and. — 1.000,00 — José Bacsfalusi 9.000,00 — Schuller Thales Fernandes Viana 1.000,00 — Comércio de curiosidades brasileiras. — 1674

12.539 — Editôra Leonardo Camarinha Unida do Brasil Ltda. — R. Visc. Itamarati, 140, sala da frente —NCr$ 25.000,00 partes iguais: Ari Leonardo Pereira — Mário Camarinha da Silva — Moacir Morais Sosta — Luis Loureiro e Aleir Pais Leonardo — brasileiros — Compra, venda, export. e import. de máqs. equips., prodn., mercadorias e artigos necessários à consecução de seus fins comerciais e culturais, podendo, ainda, exercer quaisquer atividades conexas, correlatas e acessórias que não dependam da autorização do govêrno — Uso: Ari e Aleir — Indt. 1611.

13.062 — W. Teixeira & Nogueira Sobrinho Ltda. — R. Voluntários da Pátria, 215 — fundos. NCr$ 2.000,00 partes iguais: José Nogueira de Oliveira Sobrinho e Valter Teixeira da Silva — Pinturas de prédios, casas, apartamentos, ou qualquer objeto com compra e venda de mats. para êsse fim — Uso: ambos — Indt. 1612.

13.979 — CINGRA — Comércio e Indústria de Mármores e Granitos Ltda. — R. Lôbo Júnior, 831 — NCr$ 5.000,00 partes iguais: Armando Amato Filho e Gérson Peres Marques — bras. Com. e ind. de mármores e granitos, artef. de cimento e mat. de construção em geral — Uso: ambos — Indt. 1613.

14.149 — Charich Exportação Ltda. — Av. Rio Branco, 156, sala 1121 — NCr$.. 10.000,00 — 10.000 q. — Charles Richard Cookson — 9.800 q. — americano et Cláudio Penna Lacombe — 200 q. — brasileiro — Uso: ambos — Exportação de matérias-primas e produtos manufaturados - Indt. 1614.

14.223 — Santos & Furtado Ltda. — R. Francisco Portela, 478-A —NCr$ 10.000,00 partes iguais: Manoel David dos Santos e Olavo Furtado de Mendonça — brasileiros — Material de construção, tintas e ferragens — Uso: ambos — indt. 1615.

15.147 — Bar Meixêdo Ltda. — Av. Ernâni Cardoso, 25-C — NCr$ 3.000,00 — 60 q. — José Cardoso de Almeida, port. — 59 q. e Edgard Pinto da Silveira, bras. — 1 q. — Com. de café expresso, frutas, charutaria, leiteria e sorveteria — Uso: José — Indt. 1616.

16.930 — Distribuidora Paulista de Óleos Vegetais Ltda. — R. Felisbelo Freire, 641-A, NCr$ 15.000,00 em partes iguais: Paulo Lessa — Alcides Sanchez e Amauri Augusto Martins — brasileiros — Com. de vendas de óleos, vegetais a varejo e atacado, bem como todos os artigos de classe de comestíveis e cereais — Uso: todos — Indt. 1617.

25.570 — Eletra Rjdio do Brasil, Importação, Exportação, Indústri ae Comércio Ltda. — NCr$ 100.000,00 — 10.000 q. de NCr$ 10,00 — Antônio Albacete Velasquez, 9.900 q. e Maria Helena Leal de Sousa — 100 q. — Imp., export., de apars. e instrumentos de cinematografia e fotografia em geral, bem como seus componentes, registradores e reprodutores de sons e seus componentes; fitas magnéticas, veículos e peças, brinquedos, artigos plásticos em geral, e compra e venda de material para o mesmo fim — Uso: ambos — Indt. 1618.

20.502 — INGRID — Modas Infantil Ltda. — Av. N. S. de Copacabana, 218-B, loja — NCr$ 50.000,00 — 50.000 q. — Elias Ibrahi Baouchi — NCr$ 19.900,00 — Apparecida Abifadel Baouchi — NCr$ 30.000,00 e Severina Cota Barbosa NCr$ 100,00 — Com. e confecções de roupas, brinquedos, calçados, perfumarias e artigos de toucador — Uso: Elias e Apparecida — Indt. 1619.

17.062 — Borracheiro Milman Ltda. — R. Barão de Iguatemi, 408-A —NCr$ 2.000,00 partes iguais: Milton Alves e Manuel Gonçalves Igreja — o primeiro, brasileiro e o segundo port. — Borracheiro e lubrificante com compra e venda — Uso: ambos — nIdt. 1620.

20.488 — SERVE — Discos Utilidades Domésticas Ltda. — Av. Rio Branco, 156, loja 17-G — NCr$ 10.000,00 — 10.000 q. — José Mariano Costa — 6.000 q. e Manoelita Pereira Nunes — 4.000 q. — brasileiros — Com. e importação de discos fonográficos e aparelhos eletrodomésticos — Uso: José — Indt. 1621.

21.966 — H. Lopes da Silva — Rua Curitiba, lote 1-A — (Hermínio Lopes da Silva) — 5.000,00 — fab. de artefatos de cimento armado — 1.674.

26.185 — P. R. Lemos — Mats. de Construção — Av. Brasil, 20.393 — (Pedro Rodrigues Lemos) — 2.000,00 — mats. de construção — 1.675.

22.454 — Joaquim Inocêncio da Silva — Rua Lucas Rodrigues, 58 — 3.000,00 — café e bar — 1.676.

22.455 — Augusta Morais Nunes — Estrada da Agua Grande, 654-C — 2.000,00 — bazar e papelaria — 1.678.

22.566 — Ismael Lopes Rodrigues — Rua Pedreira, 150 — 2.000,00 — representações de calçados, maqs. em geral, malt. de construção, apart. eletrodomésticos — 1.678.

22.686 — Manuel Correia — Tipografia — Rua Cardoso Quintão, 372 — 2.000,00 — tipografia — 1.679.

22.983 — O. N. Valério — Informações — Rua Manaus, 39 — 1.000,00 — (Odi do Nascimento Valério) — Infl. confidenciais, particulares, inv. em geral — 1.680.

23.470 — R. Perali — Magazen — Rua Senador Vergueiro, 218 — loja IV — (Rodolfo Perali) — 10.000,00 — tecidos, roupas, bijouterias e arts. para senhoras — 1.681.

24.036 — Cristina Natália de Moura — Rua Dona Eugênia, 32 — s-frente — 2.000,00 — repres. de tecidos, confecções, brinquedos em geral — 1.682.

24.071 — A. A. P. Silva — Mercearia — Rua Valério, 2 — (Antônio Augusto Pinheiro Silva) — 2.500,00 — mercearia — 1.683.

24.065 — Almir Dumas — Rua Arquias Cordeiro, 942 — 1.000,00 — Ofic. mecânica de consêrtos — 1.684.

24.079 — Geraldo Aarão Dias — Praça Taquara, 19 — 1.000,00 — barbearia — 1.685.

24.115 — A. A. Sampaio — Rua Bulhões Marcial, 553-B — 1.000,00 — (Antônio Alves Sampaio) — quitanda e mercearia — 1.686.

24.161 — Amaro Soares de Oliveira — Informações — Rua Visc. de Inhaúma, 74 — 300,00 — inf. comerciais e particulares — 1.687.

25.886 — Miguel Pinto Machado — Rua Rio da Prata, 1.662-A — 3.000,00 — café e bar — 1.688.

26.081 — José Meireles Caetano — Rua Xavier Curado, 670 — 3.000,00 — mercearia — 1.689.

26.092 — F. Silva Seabra — Bearbearia — Rua Angaí, 597-A — 1.200,00 — barbearia — 1.690.

26.175 — Osvaldo Antunes de Castro — Rua Santa Clara, 33 — sala 1.120 — pt, 1.000,00 — alfaiataria — 1.690-A.

26.186 — Jarbas Santos — Rua 7, quadra 19, entrada 7 — 300,00 — bar — 1.691.

26.187 — Valdemar Coelho dos Santos — Travessa São Vicente, 30-A — 300,00 — quitanda — 1.692.

26.188 — F. S. Pinho — Rua Hilário de Gouveia, 84 — sala 202 — 5.000,00 — (Franklin dos Santos Pinho) — Ind. de porcelanite — reboucos vidrados — 1.693.

26.379 — Maria L. Rodrigues — Rua Pereira Nunes, 255-B — (Maria Lemos Rodrigues) — 1.000,00 — cabeleireiro — 1.694.

26.406 — Pedro Tomaz Vito — Rua Itaocara, 65-A — 50,00 — barbearia — 1.695.

26.411 — Izi Bereanu — Rua Siqueira Campos, 85 — sala 204 — 5.000,00 — matl. e apr. fotográficos — 1.696.

26.444 — Orlando A. Bastos — Aviário — Av. Suburbana, 8.284-A — (Orlando de Almeida Bastos) — aves e ovos — 1.697.

26.471 — Antônio Pedro Sanches — Rua Crisólia, 80-A — 2.000,00 — quit. e mercearia — 1.698.

PETROBRÁS: BOM INCREMENTO NO 1º SEMESTRE DE 1967

(Conclusão da 24ª página)

a comparação com os resultados atingidos no segundo semestre do ano passado, que também foram superados em perto de 20%. A produção de gás, proveniente de 25 campos baianos, ficou representada pelo volume de quase 500 milhões de metros cúbicos. Aditou que as refinarias da Petrobrás processaram, no primeiro semestre do corrente ano, 8.032.953 metros cúbicos de petróleo bruto, decorrendo, daí, uma produção de combustíveis de 7.847.951 metros cúbicos, alcançando, assim, pràticamente, as metas programadas, a despeito da recente crise do Oriente Médio. Todos os combustíveis da linha normal de produção ultrapassaram as metas pré-fixadas, com exclusão do óleo combustível, que apresentou uma diferença, para menos, da ordem de 10%. Ainda êste ano, a emprêsa espera retomar a produção de óleos lubrificantes básicos, na «Refinaria «Landulpho Alves». A produção de asfalto, da ordem de 168.000 toneladas, atendeu à demanda e poderia ter sido bem maior, se o mercado assim o exigisse. Quanto à petroquímica, na produção de elastrômeros houve certa retração do mercado, principalmente no externo, devido ao início da produção de borracha sintética noutros países da América Latina. A produção de nitrogenados foi da ordem de 35.000 toneladas, continuando a emprêsa como a maior produtora dêsse tipo de fertilizante.

Referindo-se a obras em realização, disse que a construção das Refinarias Gabriel Passos e Alberto Pasqualini está sendo acelerada, devendo a primeira entrar em operação no decorrer do primeiro trimestre de 1968 e a última no segundo semestre do mesmo ano. Prosseguem as obras de ampliação da Refinaria «Landulpho Alves», devendo absorver maior volume de petróleo baiano já no início do próximo ano. Foi concluída no período a montagem da unidade de butadieno do Conjunto Petroquímico «Presidente Vargas, estando agora em fase de pré-operação. O início da produção está próxima, quando será suspensa a importação daquele produto. Acelera-se a instalação da Usina Protótipo do Irati para processamento de xisto, em construção em São Mateus do Sul, no Paraná.

As atividades de transportes absorveram, no primeiro semestre, mais de 21 milhões de cruzeiros novos, particularmente nos investimentos no Terminal e Oleoduto de São Sebastião, em São Paulo, bem como na construção do sistema definitivo de escoamento da produção de petróleo do campo de Carmópolis, em Sergipe. Prosseguiram os estudos de ampliação e renovação da Frota Nacional de Petroleiros, visando, principalmente, navios propaneiros e para óleo cru e derivados. No início de 1967, contava a Fronape 45 navios próprios. Durante o primeiro semestre do ano foram incorporados 2 navios tanques de 10.500 TDW dos seis da mesma classe, construídos no país. Foram retirados do tráfego um navio tanque de 2.000 TDW e 3 navios tanques de 15.000 TDW, passando a constituírem a Fronape 41 unidades.

Segundo o general Candal Fonseca, as importações de petróleo bruto, no curso do primeiro semestre de 1967, totalizaram 5.738.334 metros cúbicos ou seja, 36.004.109 barris, no valor global de 69 milhões e 435 mil dólares.

Comparados êstes valores com os do primeiro semestre do ano passado, verifica-se redução de 12% para a quantidade importada, e 15% da redução no valor da mesma importação. No período de janeiro a junho de 1968 foram colocados nas refinarias da emprêsa 4.104.956 metros cúbicos — 25.820.178 barris — de petróleo bruto nacional representando um acréscimo da ordem de 36% sôbre o exercício anterior. Comentou o expositor, a seguir, que chegavam ao término as negociações para o fornecimento de petróleo bruto importado, destinado às refinarias da Petrobrás e às da iniciativa privada, quando estourou a crise do Oriente Médio, com suas onerosas repercussões sôbre os fretes de importação. Todavia, o bom encaminhamento das negociações permitirá à emprêsa, já em outubro vindouro, ultrapassada a fase atual, obter um CIF médio de importação da ordem de 2 dólares e 6 centavos por barril, que representará, afinal, uma elevação de sòmente 20 centavos de dólar por barril, em relação ao CIF médio de maio do corrente ano, que foi de 1 dólar e 86 centavos.

No primeiro semestre de 1967, as vendas na atividade de distribuição, atingiram a média mensal de 188.688 metros cúbicos, representando uma elevação da ordem de 12,5% sôbre igual período de 1966. Em 30 de junho último, contava a emprêsa 198 postos, contra 174 em dezembro do ano passado. A incorporação de postos da Petrominas elevará a mais de 250 o número de postos sob a égide da Petrobrás.

Finalizando, o general Arthur Candal Fonseca informou que os recursos estimativamente aplicados no período somam aproximadamente 211 milhões de cruzeiros novos. Dêste total, pouco mais de 114 milhões de cruzeiros novos, foram empregados em atividades exploratórias e de desenvolvimento da produção, isto é, cêrca de 54%.

ARENA Aprova Projeto Criando Sublegendas

A comissão partidária da ARENA, após demorados estudos, elaborou um anteprojeto para o estabelecimento de sub-legendas, conciliando os pontos de divergência existentes sôbre a matéria.

O documento foi elaborado, pràticamente, como resultado das propostas apresentadas pelo senador Filinto Müller e deputados Cid Sampaio e Virgílio Távora e admite até três sub-legendas para os pleitos municipais.

MELHORAR O PADRÃO TÉCNICO BRASILEIRO PELA ALIMENTAÇÃO

ANTONIO CALDAS CÔN...

O CACAU é um alimento dos mais completos, exportado, quase sempre, a preço vil, enquanto morrem de fome milhares de brasileiros.

Surgiu o momento de se cuidar, precìpuamente, do consumo interno de chocolate, ou seja de sua expansão racional e técnica, tratando-se de incluí-lo, obrigatòriamente, na merenda escolar e na dieta das nossas Fôrças Armadas.

E' mais um modo de se retirar do mercado, estratègicamente, alguns milhares de sacos de cacau, para facilitar o contrôle da oferta, evitando-se, dêste modo, a estocagem de produto nos países consumidores, os quais, contando com a colaboração de maus brasileiros, ditam os preços, através do contrôle da procura, seguros da inexistência, em nosso país, do consumo interno dêste alimento plástico, mineralizado, vitaminado e sobretudo energético. Algumas idéias falsas a seu respeito ainda estão arraigadas no espírito do nosso povo. O chocolate, no entanto, não é tóxico. A metionina e a colina, protetores do parênquima hepático, entram em sua composição. E' de fácil digestão a sua gordura, veículo das vitaminas A e D.

Depois das fases empírica e científica da Nutrição, passou-se agora à de ação social. O Govêrno deve visar não só os interêsses da produção senão também as necessidades nutritivas dos grupos humanos. A riqueza a serviço do homem e não o homem a serviço da riqueza.

xXx

Variam, sobremodo, as deficiências alimentares nas diversas áreas ou regiões ecológicas brasileiras, ficando demonstrada certa preponderância de hidratos de carbono na alimentação do nosso povo, em detrimento das proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais.

Alguns nutrólogos, examinando a dieta das corporações militares sediadas em vários pontos do país, observaram, também, êste mesmo exagêro em carbohidratos, certa diminuição de lipídios, embora a cota de proteína fôsse mais ou menos suficiente.

Sou de opinião que o chocolate, por vários motivos, deve ser incorporado à dieta das nossas Fôrças Armadas, não só como recurso supletório da carente nutrição do nosso povo, senão também pelo fato de ser êle usado, obrigatòriamente, em tempo de guerra, pois se trata de um alimento dos mais completos, de alto poder calórico, além do mais, cafeinado, e, com a vantagem de seu fácil transporte e simples manejo. Para os aviadores é êle considerado um alimento ideal.

Se para as Fôrças Armadas, deve ser fabricado um tipo padrão de chocolate, aquêle que seria usado por ocasião das manobras ou das atividades bélicas, para a merenda escolar seria, talvez, melhor, a fabricação de vários tipos enriquecidos, destinados às diversas regiões brasileiras, como fonte alimentar e de suplementação nutritiva, tomando-se em conta os deficits calórico, vitamínico, protéico, e de minerais, observados em cada área do mapa geográfico da fome, conforme a conceituação do professor JOSUE' DE CASTRO. Teremos, assim, uma terapêutica dietética de acôrdo com o diagnóstico nutricional.

Se isto não fôr possível, mesmo porque certos enriquecimentos artificiais, só servem para enriquecer a bôlsa dos fabricantes, basta lançar-se o LEICAU, anunciado aqui na Bahia pelo General SOMBRA, Superintendente da Merenda Escolar, ou seja, um produto misto de leite e cacau, dois produtos naturais abundantes no Brasil, os quais associados, numa feliz complementação, darão o alimento mais completo que se possa idealizar, suficiente para suplementar as carências das áreas de fome e subnutrição do nosso país.

xXx

A política do cacau não pode continuar como aí está. E' necessário que se lhe dê um sentido mais humano. Não é possível que os interesses individuais de meia dúzia de importadores estrangeiros, ou dos trustes e cartéis, estejam acima dos interêsses sociais da zona produtora e dos interêsses do nosso Brasil.

O planejamento da região Sul Baiana não pode ser efetivado sôbre essa «base movediça», como bem o disse MANOEL TARGINO, um dos mais lúcidos estudiosos dos problemas da cacau. Baseado na instabilidade de preços do produto, provocada pelo sistema defeituoso e já superado da comercialização de bagas, comandado por jogadores profissionais da Bôlsa de Cacau de Nova York — Instituição que representa o centro de um sistema, que, felizmente, já começou a se desintegrar. «Ora, replica MONOEL TARGINO, como a estabilidade das cotações sòmente poderá ser alcançada através do contrôle da oferta, efetivada pela industrialização intermediária do cacau, segue-se que qualquer programa de desenvolvimento regional sério deve equacionar a integral industrialização do cacau».

Temos dois tipos de crise do cacau: crise de produção e crise de preços, a requererem presença de órgãos específicos para a solução.

Ao lado, portanto, de um órgão agrotécnico, visando estimular a produtividade, como o da CEPLAC (CEPEC), que deve ser transformado numa Fundação, livre da política e da interferência de órgãos internacionais (ACRI), deve existir um outro, executivo, responsável pela comercialização do produto, com base na sua total semi-industrialização para que se faça o contrôle da oferta ou do escoamento das safras, de acôrdo com as necessidades dos países consumidores. Êste órgão, conforme desejam inúmeros cacauicultores liderados por êste bravo EUSINIO LAVIGNE, deve ser o INSTITUTO DE CACAU DA BAHIA, que poderá funcionar como uma Cooperativa sui-generis atualizada, ou evoluída para uma forma industrial, com as suas usinas de industrialização intermediária (massa, manteiga e torta) implantadas em áreas sócio-econômicas, de maior concentração da lavoura. Terá também um sentido educativo numa fase de transição para o Cooperativismo legítimo. FUNDAÇÃO CEPEC (Centro de Pesquisas do Cacau) e COOPERATIVA INSTITUTO DE CACAU DA BAHIA coordenação a ação ... e coordenadora de um órgão colegiado nacional: o CONSELHO NACIONAL PARA OS ASSUNTOS DO CACAU no qual, além de outros Ministérios, devam fazer parte o do Exército, e da Saúde e o da Educação.

As cooperativas, disse POMPEO DO AMARAL, não medram onde o índice de civilização é muito baixo. Acreditamos não ser êste o índice de civilização da Bahia, e, por extensão, do Brasil.

Provas de Madureza Têm Respostas no "DN"

FORAM realizadas nos Colégios Estaduais da Guanabara, as **Provas de Madureza**, previstas no artigo 99 da Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a que concorreram cêrca de 20 mil candidatos.

A citada Lei permite que maiores de 16 anos possam obter o certificado de conclusão do Ginasial (1º Ciclo) sem a necessidade de observação de regime escolar normal de 4 anos; e maiores de 19 anos possam obter o certificado de conclusão do Colegial (2º Ciclo — Científico ou Clássico) nas mesmas condições.

A Lei de Diretrizes e Bases veio simplificar mais ainda as provas do Artigo 99, que, antigamente, eram sujeitas ao Artigo 100 e logo depois, ao Artigo 91. Pela nova lei, o número de disciplinas do **Ginasial** passou a ser **Cinco** (Português, Matemática, Geografia, História e Ciências) e do **Colegial** (Científico e Clássico), **Seis**, escolhidas dentre as seguintes: Português e Inglês ou Francês (obrigatórias) e Matemática, Geografia, História, Ciências Sociais, Desenho, Filosofia, Sociologia, Ciências Naturais (Física, Química e Biologia). Destas últimas, o candidato deverá escolher **Quatro.**

Publicamos, a seguir, as Respostas às questões formuladas nas Provas de Português, Matemática, Geografia, História e Ciências, realizadas no último mês de agôsto, a fim de que possam os candidatos que a elas concorreram avaliar da sua aprovação ou não.

As Respostas às citadas questões foram-nos fornecidas pelo professor João Daltro da Silva, diretor do **Curso Preparatório**, organização especializada no preparo de candidatos a êsse tipo de exame.

Prova de Matemática, realizada no dia 21 de agôsto de 1967:

1ª questão — Resposta: $x = 2$
2ª questão — Resposta: $\frac{1}{2a}$
3ª questão — Resposta: a^4
4ª questão — Resposta: $x - 3$
5ª questão — Resposta: 6 centímetros.
6ª questão — Resposta: 30 cm^2.
7ª questão — Resposta: 63
8ª questão — Resposta: $x + 1$
9ª questão — Resposta: 99º 30'.
10ª questão — Resposta: $x = -3$. O trinômio é positivo para qualquer valor diferente de -3.
11ª questão — Resposta: Retângulo.
12ª questão — Resposta: 108º
13ª questão — Resposta: $x = -\frac{1}{2}$; $-3 < x < 2$
14ª questão — Resposta: perímetro: 26; diagonal: $4\sqrt{5}$
15ª questão — Resposta: -24
16ª questão — Resposta: $4a^2$ [illegible]

— Prova de Português, realizada no dia 14 de agôsto de 1967.

PARTE I

A — Resposta: Cada dia que passa é uma ilusão que morre. B — Resposta: Desencanto. C — Resposta: Vento do norte. D — Resposta: Ruflando as asas, sacudindo as penas. E — Respostas: Morosos.

PARTE II

A — Resposta: Partícula de realce. B — Resposta: Subordinada adverbial temporal. C — Resposta: Sangüínea. D — Resposta: Ditongo decrescente nasal. E — Resposta: Conjunção subordinativa temporal. F — Resposta: A — é vogal temática. G — Resposta: Hipérbato. H — Respostas: a) constritivo, fricativo, alveolar, surdo — SAIA; b) oclusivo, velar, surdo — CAIA; c) constritivo, fricativo, lábio-dental, sonoro — VAIA; d) constritivo, alveolar, lateral, sonoro — LAIA.

— Prova de História, realizada em 23 de agôsto de 1967.

1ª Parte — História do Brasil.

1 — Resposta: Oceano Atlântico. 2 — Resposta: Estácio de Sá. 3 — Resposta: Joana Angélica. 4 — Resposta: Guanabara. 5 — Resposta: 15-11-1889. 6 — Resposta: Marquês do Pombal. 7 — Resposta: Domingos José Martins. 8 — Resposta: Rodrigues Alves. 9 — Resposta: Martim Afonso de Sousa. 10 — Resposta: Madri. 11 — Resposta: Almirante Barroso. 12 — Resposta: Guerra dos Farrapos. 13 — Resposta: Dia do Fico. 14 — Resposta: D. João III. 15 — Resposta: Maranhão.

2ª Parte — História das Américas.

1 — Resposta: Fernão Cortês. 2 — Resposta: Washington.

3ª Parte — História Geral.

1 — Resposta: Cuneiforme. 2 — Resposta: Moisés. 3 — Resposta: Clistenes. 4 — Resposta: Cartago. 5 — Resposta: Corão. 6 — Resposta: Santa Ceia4 7 — Resposta: Martinho Lutero 8 — Resposta: Edson.

— Prova de Geografia realizada em 24 de agôsto de 1967.

A) — 1 — Resposta: Do Continente Africano. 2 — Resposta: O sol ovulcânico. 3 — Resposta :Completo desequilíbrio entre o Norte e o Sul. 4 — Resposta; O Pantanal Matogrossense. 5 — Resposta: Pela construção da Hidrelétrica de S. Francisco.

B) — 1 — Resposta: Certo. 2 — Resposta: Errado. 3 — Resposta: Errado. 3 — Resposta: Errado. 4 — Resposta: Eerrado.

C) Numere a 2ª coluna de acôrdo com a primeira:

(1) Área petrolífera
(2) Minas de cobre
(3) Indústria automobilística
(4) Indústria açucareira
(5) Grade rebanho bovino
(6) Indústria de madeira
(7) Aparelho de precisão
(8) Extração de diamante
(9) País pesqueiro
(10) Industrialização de oliva
(4) Cuba
(7) Suíça
(8) União Sul-Africana
(10) Espanha
( ) Patagônia
(1) Texas
(3) Alemanha Ocidental
(9) Japão
(6) Norte do Canadá
(5) Pampa
(2) Norte do Chile

D) — 1 — Resposta: Litoral. 2 — Resposta: Oásis. 3 — Resposta: Juazeiro. 4 — Resposta: Atlântico.

E) — Resposta: 85 graus.

— Prova de Ciências, realizada em 28 de agôsto de 1967.

1ª Parte

1 — Resposta: Raquitismo. 2 — Resposta: Reta. 3 — Resposta: Translúcido. 4 — Resposta: Altura, intensidade e timbre. 5 — Resposta: 340 metros por segundo a 15º C. 6 — Resposta: Carbônico. 7 — Resposta: Lágrimas, umedecidos. 8 — Resposta: Brânquias ou guelras. 9 — Resposta: Diabete. 10 — Resposta: Pressão atmosférica. 11 — Resposta: Sólidos. 12 — Resposta: Semente. 13 — Resposta: Oxigênio e hidrogênio. 14 — Resposta: Contração. 15 — Resposta: Pulmonar, aorta. 16 — Resposta: Bússola. 17 — Resposta: Músculo cardíaco ou fibras estriadas. 18 — Resposta: Fôrça de gravidade. 19 — Resposta: Imãs. 20 — Resposta: Venoso, arterial. 21 — Resposta: Diafragma. 22 — Resposta: Neurônio. 23 — Resposta: Cérebro, cerebelo, bulbo, protuberância 24 — Resposta: Cárdia, Piloro. 25 — Masculinas.

2ª Parte

26 — Resposta: Complexidade e perfeição do sistema nervoso. 27 — Resposta: Mosquito. 28 — Resposta: Casca ou córtex. 29 — Resposta: Distantes. 30 — Resposta: Barômetro.

3ª Parte

31 — Resposta: Certo. 32 — Resposta: Certo. 33 — Resposta: Certo. 34 — Resposta: Errado. 35 — Resposta: Errado. 36 — Resposta: Errado. 37 — Resposta: Certo. 38 — Resposta: Errado. 39 — Resposta: Errado. 40 — Resposta: Certo. 41 — Resposta: Certo. 42 — Resposta: Certo. 43 — Resposta: Errado. 44 — Resposta: Certo. 45 — Resposta: Certo. 46 — Resposta: Certo.

4ª Parte

47 — Resposta: Simples troca. 48 — Resposta: Dupla troca. 49 — Resposta: Síntese. 50 — Resposta: Decomposição.

QUESTÕES

Foram apresentadas sòmente as respostas às questões formuladas nas citadas provas. Os candidatos que desejarem AS QUESTÕES cujas respostas são dadas acima, poderão obtê-las, gratuitamente, no Curso Preparatório, na avenida Presidente Vargas, 529 — 15º andar — Tel.: 23-3821.

No próximo domingo publicaremos as RESPOSTAS às questões das provas do COLEGIAL (Científico e Clássico).

PORTUGUÊSAS VISITARAM NEGRÃO E VÃO A COSTA

O reitor em exercício da Universidade do Estado da Guanabara, proefssor Oscar Acioli Tenório, recebeu em seu gabinete a visita de universitárias portuguêsas, que se encontram no Brasil em missão de intercâmbio cultural.

Prende-se êsse intercâmbio à iniciativa pessoal do artista brasileiro, Odir Odilon, radicado há 17 anos em Portugal, que levou para aquêle país, em viagem de estudos, três universitárias brasileiras: Celina Maria Varela, do segundo ano da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara; Terezinha Câmara Leão, do sexto ano da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro; e Maria de Oliveira Toledo, do quarto ano da Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense.

Em retribuição, Odir Odilon trouxe ao Brasil as alunas portuguêsas Maria Manoela Pereira de Oliveira, do quarto ano de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; Branca Celeste Horta Ferreira, do quarto ano de Direito da Universidade de Coimbra; e Lucinda Martins de Oliveira, do quinto ano de Economia, da Universidade do Pôrto, que se fizeram acompanhar da sra. Leonilda Pereira de Oliveira, mãe de uma das universitárias.

Disse o sr. Odir Odilon que as môças brasileiras tiveram magnífica recepção em Portugal, o mesmo podendo dizer quanto à hospitalidade brasileira às estudantes lusitanas.

Foram recebidas pelo governador Negrão de Lima, devendo agora embarcar para Brasília, onde se avistarão com o presidente Costa e Silva.

NÔVO DIRETÓRIO NÃO É «CLUBE DA LULUZINHA»

Apesar da existência de um número regular de rapazes na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Úrsula, —, embora predomine o elemento feminino — o Diretório Acadêmico recentemente eleito naquela escola é compôsto na sua totalidade por alunas.

A nova presidenta do D.A. da Santa Úrsula, Silvia Maria de Barros Abbud explicando o fato, faz questão de ressaltar: «o nosso atual diretório não é uma versão real do «Clube da Luluzinha» onde homem não entra, a razão de ser compôsto apenas por môças prende-se ao fato dos rapazes não poderem se dedicar à tarefa, pois muitos foram convidados para a composição da chapa e recusaram alegando motivos de ordem particular».

META

O nôvo DA da Santa Úrsula, segundo sua presidente, tem como meta principal, procurar conscientizar o corpo discente da escola e dar responsabilidade, como presença universitária no panorama estudantil.

O diretório eleito há poucos dias tem a seguinte composição: presidente — Silvia Maria de Barros Abbud; vice-presidente externo — Elza Miniatti; vice-presidente interno — Virginia Maria de Andréa; tesoureiro-geral — Maria Beatriz Castilho Vilela; secretária-geral — Tereza Gally; 1º-secretário — Maria Virgília Valiante Alves; 2º secretário — Tânia Maria Chulan; Departamento Cultural — Carmem Cenira Passos; Departamento de Imprensa — Mariza Paiva Coelho; Departamento Social — Mécia Coelho; Departamento Esportivo — Luciana Pelegrini; Departamento Assistencial — Tânia Rachid; Departamento de Relações Públicas — Lenita Maria; e Departamento de Apostilas — Lúcia Wildberger.

Alimentação Escolar Tem Convênio a Ser Cumprido

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 ◆

CONJUNTO AMERICANO SE APRESENTA NA PUC

O CONJUNTO "The Sounds", formado por jovens americanos de San Francisco, vai dar um show de música psicodélica, a música estridente dos "hippies", hoje, às 17 horas, no ginásio da Pontifícia Universidade Católica, à rua Marquês de São Vicente, 225 — Gávea.

A exibição que será entrecortada com projeções de "slides" e desenhos animados e apresentação de "go-go-girls" é promovida pelo Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, da Faculdade de Direito. As entradas para o show poderão ser adquiridas na porta do ginásio ou reservadas na sede do CAEL (47-9387) por NCr$ 3,00.

DEFICIT DE 140 MIL SALAS DE AULA

O Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares decidiu aproveitar a estada no Rio dos membros dos Conselhos Estaduais de Educação, durante a primeira semana de setembro, para informar aos mesmos dos objetivos e tarefas do órgão que procura suprir o «deficit» crescente de salas, que deverá atingir a 140 mil, em 1970.

O Grupo decidiu propor intercâmbio e cooperação ao Banco Nacional da Habilitação, com vistas às futuras construções e previsão de escolas nas mesmas.

COLUNA DO DIRETÓRIO

O acadêmico Eduardo Vilhena, quando expunha as realizações do DA Benjamim Batista, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

RELATÓRIO DO D. A. BENJAMIM BATISTA

Com o encerramento da gestão, no Diretório Acadêmico Benjamim Batista, da Escola de Medicina e Cirurgia, a sua diretoria apresentou um resumo das atividades de 1966-67, através do seu presidente Eduardo Vilhena, focalizando os pontos fundamentais no tocante a realizações, e fazendo também uma autocrítica do que não puderam empreender.

"Encontramos o DABB em situação lastimável, quando fomos eleitos com o apoio de 61% dos alunos", declaram os membros do diretório, informando que, nos primeiros meses, "a tarefa foi obscura, cuidando da infra-estrutura", com a compra de material indispensável e consêrto das instalações destruídas.

ETAPAS

A segunda etapa foi dedicada à parte administrativa, com a reestruturação de departamentos, intercâmbio cultural com os DAs do país, incorporação da Associação Atlética do DABB e o funcionamento do Departamento de Amostras.

Diversas realizações foram ainda enumeradas no relatório da diretoria, entre as quais: a) a criação do cine-clube, com aquisição de um projetor de filmes; b) realização de cursos de extensão; c) edição do jornal "Emecê"; d) criação da "Biblioteca Custódio Martins", no diretório; e) promoção de campeonatos, através do Departamento Esportivo; f) realização de 2 bailes de Calouros, pelo Departamento Social; g) reforma das instalações do Diretório, que, entretanto, ainda estão por concluir, e que a diretoria "espera que sejam terminadas na próxima gestão"; h) reforma dos estatutos que havia sido interrompida.

POLITICA

Em matéria de politica estudantil, o DABB deu "apoio irrestrito às entidades tradicionais que verdadeiramente representam o pensamento e liderança dos estudantes", participando de tôdas as suas reuniões, estaduais e nacionais, e apresentando teses nos seminários realizados. Estêve presente também durante a crise estudantil de setembro de 1966. O DABB ocupa, atualmente, um dos cargos na diretoria do DCE-SI, promovendo a escola, e realiza intercâmbio com diretórios acadêmicos de quase todo o Brasil, assim como, com sindicatos e associações médicas.

LUTAS

"Paralelamente aos trabalhos de massa, travamos importantes batalhas de cúpula, principalmente com a Congregação e Conselho Departamento da Escola, e com a Diretoria do Ensino Superior do MEC", declaram os membros da diretoria do DABB: "Lançamos uma campanha, que, com sucessivas assembléias gerais, culminando com uma concentração monstro no fim de maio, quando obtivemos, por escrito, a promessa da realização de nossos anseios".

O relatório cita, entre outras coisas, a retirada do Pronto Socorro Cirúrgico das dependências do Hospital Gafrée e Guinle, a subdivisão das turmas do 1º e 2º ano que assistiam aulas "em condições precárias", a batalha pelo refeitório do Hospital Gaffré, que está hoje aberto, gratuitamente, a todos os alunos, a apresentação de plano para a reforma geral de ensino, conseguindo que a Comissão de Estudos da Escola iniciasse o trabalho, a instituição do regime de bôlsas de estudo aos alunos carentes de recursos, através do Departamento de Assistência ao Estudante, a inauguração de duas enfermarias do Hospital Gaffré e Guinle, a média 7 como grau de aprovação direta, sem a prestação de exames finais, que foi conseguida apesar da oposição de vários professôres.

AUTOCRITICA

Numa posição de autocritica, a gestão que se despede considera que, uma das principais falhas foi a falta de propaganda do que se fêz, e afirma que "o DABB não rendeu o que poderia porque teve mandato superior a um ano, e êsse fato provocou a perda de vários elementos, que foram obrigados a dedicar maior tempo ao estudo".

Finalizando o relatório, os membros da diretoria frisam que "o que nos faltou em capacidade, sobrou em boa-vontade e desejo de acertar. Trabalhamos com honestidade, procurando sempre dar o melhor de nós mesmos, e conscientizar os colegas da fôrça que pode ter um diretório se todos se mantiverem unidos".

FRENTE GANHA, MAS NÃO QUER

Para as eleições do CACO, na Faculdade Nacional de Direito, a condição para o reconhecimento das chapas era o pagamento das anuidades, cujo prazo não foi adiado, e estava marcado para 31 de agôsto. Ambas eram contra, mas, enquanto a chapa "Oposição" se propunha a "reiniciar imediatamente a luta para o fim da cobrança das anuidades", a "Reforma" recusou-se a pagar, e, com a indisciplina, foi impugnada pelo diretor, Hélio Gomes.

A tensão foi grande, na última semana, com a convenção à luz de velas, da "Reforma", a concentração contra as anuidades, que terminou com a prisão de Vladimir Palmeira, o antigo presidente do CACO, suspenso da Faculdade por um ano, e, finalmente, com as eleições, na sexta-feira, sem concorrência de chapas, uma vez que só a "Oposição" foi aceita legalmente.

Em todos êsses dias a policia estêve sempre presente, protegendo até mesmo o gabinete do diretor.

1.750 alunos deveriam votar, pois é obrigatório por lei. Entretanto, os membros da "Reforma" que só pogaram após expirado o prazo, foram impedidos de entrar na Faculdade, e um professor chegou a agredir um estudante que forçou a entrada. A agitação era geral: comícios-relâmpago, alunos gritando no recinto, e na mesa, tôdas as cédulas tinham que ser mostradas ao professor Godim, que presidia os trabalhos.

Enquanto isso, o diretor informava que os que não votaram seriam suspensos por 30 dias, e os que não pagaram as anuidades seriam desligados da Escola.

Ontem foram divulgados os resultados do pleito: 551 votos para a Frente Democrática Universitária — "Oposição", 860 votos nulos, 3 em branco, e, 353 alunos deixaram de votar.

Conforme o compromisso assumido numa das reuniões, a chapa eleita, com o presidente Luís Felipe Haddad, renunciou, pois não obteve maioria absoluta, e vai pleitear nova eleição, alegando irregularidades havidas na anterior.

— :: —

ASSEMBLÉIA — Amanhã, às 11 horas o Centro Acadêmico Eduardo Lustosa reunirá em assembléia geral os alunos da Faculdade de Direito da PUC, para deliberar sôbre o manifesto que será distribuído.

— :: —

ELEIÇÕES — NA UFRJ, os diretórios da Faculdade Nacional de Economia, da Faculdades Nacional de Medicina e da Escola Nacional de Educação Física têm agora lideranças que apóiam a UNE e UME, pois derrotaram as chapas da chamada "direita", na votação realizada na última semana naqueles estabelecimentos.

— :: —

FILOSOFIA — A assembléia geral convocada para a última sexta-feira na Faculdade de Filosofia da PUC não obteve número suficiente para que fôssem tomadas decisões relativas à modificação dos estatutos do DAJF (Diretório Acadêmico Jackson de Figueiredo), reformas no sistema de aprovação, e participação do Diretório no Congresso da UME, previsto para a segunda quinzena dêste mês. Nova reunião será realizada nesta semana, possìvelmente na quarta-feira, dia 6.

— :: —

FNFi — Eis a nota entregue ao "Diário Escolar": "O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia vem denunciar à opinião pública a prisão do colega presidente do CACO — Vladimir Palmeiras — protestando contra a violência absurda da polícia".

— :: —

PUC — João Carlos Bessa venceu as eleições para o DCE da PUC na última semana, com 561 votos de diferença, derrotando Eduardo Lessa, pois, embora as duas plataformas fôssem quase idênticas, o derrotado era considerado "da esquerda". 21 escolas votaram, em plebiscito, para o DCE, e os resultados foram referendados pelos presidentes de diretório, que ratificaram o vencedor, em eleição indireta.

O "DIÁRIO ESCOLAR" publica o convênio a ser cumprido pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar — CNAE —, do Ministério da Educação e pelo govêrno do Estado da Guanabara, através de sua Secretaria de Educação, para a execução do programa de alimentação escolar no Estado.

Eis o convênio:

Cláusula Primeira: — Caberá à Campanha Nacional de Alimentação Escolar (CNAE), do Ministério de Educação e Cultura, através de sua representação federal no Estado da Guanabara, atender com alguns gêneros as refeições e merendas de acôrdo com o número de escolares, conforme especificações a seguir:

a) fornecer os alimentos que se seguem:

I — Leite em pó desnatado, 30 g por escolar e por dia, para a matrícula no ano em curso.

II — Farinha de trigo, trigo laminado, trigo bulgor, fubá, óleo vegetal, manteiga e complementos alimentares para atender aos escolares dos níveis pré-primários e primários, podendo estender êstes benefícios a estudantes dos cursos supletivos e médios, tanto êstes como os primeiros, matriculados em regime de gratuidade nas escolas mantidas pelo Estado, ou por entidades particulares mediante assinatura de Têrmo de Ajuste, firmado por estas últimas (entidades particulares), com a representação federal da CNAE no Estado da Guanabara;

b) fornecer obrigatòriamente parte do material necessário à instalação de cantinas e exemplares do «Manual da Merendeira», «Programa de Educação Alimentar para o Curso Primário», e outras publicações sôbre a organização e funcionamento do Programa;

c) fornecer mapas, fichas e outros materiais gráficos indispensáveis ao contrôle do trabalho a ser executado;

d) acompanhar tôdas as fases do Programa;

e) fornecer desde que possível as viaturas necessárias aos serviços de representação no Estado;

f) prestar orientação técnica desde que solicitada, a colaboração material nas atividades educacionais que forem desenvolvidas paralelamente ao Programa de Alimentação Escolar;

g) prestar orientação técnica e assistência administrativa quando solicitada, a tôdas as atividades do Programa, dentro das normas estabelecidas pela CNAE;

h) colaborar, se solicitado, na preparação de técnicos e de pessoal auxiliar necessários à execução do Programa;

i) auxiliar na promoção dos meios necessários à incentivação, e à criação de clubes agrícolas, de hortas escolares e domésticas, através de órgãos especificados, bem como prestar orientação técnica, se solicitado, objetivando a expansão dêsse setor de assistência escolar, dentro de suas possibilidades.

Cláusula Segunda: — Caberá ao govêrno do Estado da Guanabara, através da Secretaria de Educação e Cultura:

a) fornecer à representação federal da CNAE até 31 de janeiro de cada ano, a relação das escolas estaduais a serem incluídas no Programa de Alimentação Escolar, com indicação dos seguintes elementos:

1. o nome do diretor (a) ou responsável; 2. nome e endereço do estabelecimento; 3. número de alunos matriculados; 4. freqüência média do ano anterior;

b) adquirir produtos regionais, gêneros alimentícios (açúcar, farinhas enriquecidas, sal, cereais, carne, peixe, arroz, feijão, massas, legumes, frutas, extrato de tomate, pão, condimentos, etc.), a fim de preparar as refeições e variar o cardápio em todos os dias da semana, em quantidades que permitam a manutenção ininterrupta do Programa, como aliás vem fazendo o EIN desde a sua fundação em 1956;

c) destinar a verba orçamentária do Instituto de Nutrição para atender às despesas com alimentação escolar nos estabelecimentos de ensino estadual, principalmente com vistas às despesas previstas nas letras «b» e «d» desta Cláusula;

d) adquirir o combustível necessário à preparação da alimentação (lenha, querosene, gás, etc.);

e) ceder, quando fôr possível, instalações adequadas à estocagem dos gêneros e materiais destinados ao Programa de Alimentação Escolar, bem como espaço para instalação de fábrica de massas alimentícias e garagem para os veículos da CNAE;

f) colocar, quando possível, à disposição da CNAE, dos seus quadros de servidores, o pessoal de qualquer nível funcional, necessário ao funcionamento da representação da CNAE no Estado, mediante requisição do representante federal e que ficará diretamente subordinado à CNAE, enquanto durar essa situação;

g) aparelhar tècnicamente os serviços de assistência alimentar aos escolares do Estado;

h) designar do seu quadro de servidores pessoa categorizada, conhecedora dos problemas educacionais, para supervisionar os serviços de Alimentação Escolar;

i) designar, em cada escola, uma professôra que ficará respondendo pela alimentação escolar, sem prejuízo do seu trabalho de classe;

j) providenciar a contratação e remuneração do pessoal necessário à preparação e distribuição da alimentação nas escolas (merendeiras);

l) providenciar para que as diretoras ou responsáveis pelas escolas remetam, trimestralmente, à representação federal da CNAE, através do EIN, os mapas e relatórios relativos ao contrôle do Programa, devidamente preenchidos conforme as instruções recebidas e empenhando-se para que não haja atraso nessa providência;

m) promover e organizar hortas escolares nas escolas onde sejam possíveis tais atividades principalmente naquelas situadas nas zonas rurais;

n) promover o transporte de gêneros e materiais fornecidos pela sede da CNAE, até o depósito da representação e dêste aos estabelecimentos de ensino a que se destinam, mantidos pelo govêrno do Estado;

Cláusula Terceira: — Serão também observadas na execução do Programa de Alimentação Escolar no Estado da Guanabara as seguintes formalidades:

a) a representação da CNAE fornecerá os gêneros e materiais parceladamente, e mediante a comprovação da parcela anteriormente remetida, quando fôr o caso, obedecendo ao disposto no art. 3º e parágrafos do Decreto número 40.544, de 4-5-1961;

b) a CNAE avisará, com antecedência, as disponibilidades de gêneros que colocará à disposição do EIN, através de ofício, dando ciência prévia pelo telefone, a fim de facilitar a programação do órgão do Estado;

c) os artigos fornecidos pela CNAE, serão entregues às escolas incluídas no Programa, acompanhados das respectivas Guias de Remessa, em cujas segundas vias as diretoras ou responsáveis, oficialmente designadas, deverão passar o competente recibo;

d) os alimentos referidos no presente Convênio destinam-se, exclusivamente, ao preparo da alimentação a ser servida nas escolas, não sendo permitida a distribuição para outras finalidades ou sob outra qualquer modalidade;

e) a CNAE, se reservará o direito de fiscalizar o emprêgo dos alimentos fornecidos, através do seu pessoal ou por qualquer outro órgão por ela indicado.

Cláusula Quarta: — O presente Convênio visa atender aos escolares dos grupos pré-primário e primário, podendo ser estendido a outros grupos matriculados em caráter de gratuidade, na forma do Decreto n. 56.886, de 20-9-1965.

Cláusula Quinta: — Os casos omissos, relativos ao desenvolvimento do programa de Alimentação Escolar no Estado da Guanabara, serão submetidos à apreciação dos signatários do presente Convênio, para solução;

Cláusula Sexta: — O presente Convênio entrará em vigor na data de sua assinatura, expirando sua vigência em 31 de dezembro de 1967, podendo, entretanto, ser ampliado, renovado ou prorrogado, a qualquer tempo, quando fôr do interêsse das partes, mediante assinatura de Têrmo Aditivo.

E, por assim terem ajustado e convencionado as partes interessadas, foi lavrado o presente Convênio, que vai assinado pelo ministro de Educação e Cultura e pelo governador do Estado da Guanabara.

Altos Estudos Dos Problemas Nacionais

«Ensino e Educação», uma das metas prioritárias do atual Govêrno, será o tema da Conferência que o Ministro da Educação fará na próxima têrça-feira, dia 5 às 17h30m, no Auditório do Ministério da Educação e Cultura.

A fala do sr. Tarso Dutra é em prosseguimento ao 1º Curso de Extensão Universitária sôbre «Altos Estudos Dos Problemas Nacionais», promovido em Convênio pela Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Sociedade Brasileira de Geografia e a Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros.

Planos Receberão Emendas

Os Planos Nacionais de Educação e de Cultura, que se encontram atualmentte em estudos nos Conselhos Federais de Educação e de Cultura, de acôrdo com o calendário fixado, receberão emendas até o próximo dia seis. Após está data, as comissões técnicas de cada um dêstes colegiados apreciarão as respectivas emendas e prepararão a redução final de cada plano.

A aprovação dos dois Plânos Nacionais se dará em uma sessão conjunta, presidida pelo ministro Tarso Dutra, em data a ser brevemente anunciada.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 ◆

Colégio Estadual Ferreira Viana

EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS DOS ALUNOS

A Diretoria do Colégio Estadual Ferreira Viana convida os pais, responsáveis e demais pessoas interessadas, para visitarem a Exposição dos Trabalhos dos Alunos, no Ginásio de Educação Física, na rua General Canabarro, 291, que estará aberta ao público até o dia 4 de setembro, das 9 às 17 horas. Entrada franca.

JUÍZA MANDOU MATRICULAR EXCEDENTE MÉDIA QUATRO

A juíza federal Maria Rita Soares de Andrade, da Quarta Vara Federal, no Estado da Guanabara, conceda, em parte, o mandato de segurança impetrado por 127 candidatos considerados excedentes aos últimos exames vestibulares de Medicina contra a primeira autoridade impetrada — Diretor do Ensino Superior — para que cumpra, integralmente, o Decreto .... 60.516/67 do Presidente da República, executando a cláusula segunda, inciso I e II do Convênio de 28-3-67, firmado na presença do presidente Costa e Silva que o autoriza: a «se o número de vagas existentes na região em que foram prestados os exames fôr inferior ao número de candidatos habilitados redistribuí-los conforme entendimento em outras regiões, mediante bôlsas de manutenção».

Ao receberem a notícia da decisão favorável da juíza, os excedentes, que há nove meses se reuniam diàriamente no pátio do MEC, promoveram uma autêntica festa naquele local, sob as vistas dos soldados da PM, que assistiam divertidos a explosão de alegria dos alunos, e êstes resolveram denominar sua turma «Turma DIÁRIO DE NOTÍCIAS» pedindo autorização para afixar uma placa em nossa Redação, em homenagem ao que classificaram de «único órgão que desde o início soube julgar com quem estava a razão, nos ajudando a suportar êsses nove meses de sofrimento e expectativa».

MÉRITO

Ao analisar o mérito, disse a juíza federal que negava o mandado de segurança «contra as segunda, terceira e quarta impetradas: Faculdade de Ciências Médicas da Universidade da Guanabara; Faculdade Nacional de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Fundação da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro por procedentes as informações de fls. 287/291, 293/295 e 321/327 na demonstração de estar esgotada sua capacidade de absorver candidatos habilitados à 1a. série de curso de medicina durante êste ano por já haverem cumprido parte do Convênio (cláusula 3a.), recebendo 318 alunos sôbre as 505 vagas oferecidas no acôrdo para o concurso único». A juíza Maria Rita Soares de Andrade recorreu de ofício.

DEZ PÁGINAS

O objeto do mandado de segurança n. 51 foi dividido em quatro itens: a) ser assegurado o pleno cumprimento do decreto federal n. 60.516, de 28 de março de 1967; b) ser mandado que os requerentes sejam matriculados, com as enunciações constantes de número I, supra, nos vários estabelecimentos de ensino superior, aqui denominados COATORES; c) serem cassados quaisquer atos ignorados pelos requerentes, que hajam sido praticados, em contrário às pretensões das letras a e b supra; d) ser, finalmente, mandado que os coatores por si e por seus subordinados, pratiquem, ou mandem praticar, todos os atos necessários para o cumprimento da decisão concessiva do mandado ou da liminar.

A certa altura do mandado diz a juíza Maria Rita: «Conhecendo do pedido, concluo: Está provado dos autos que os impetrantes obtiveram médias entre 4,9 e 4 nos exames de habilitação. Provado também está, que, nos concursos de habilitação dêste ano, não houve nota mínima de aprovação. As instruções para o concurso, atendendo à Lei Diretrizes e Bases, organizaram os mesmos por classificação em correspondência com o número de vagas nas escolas na forma de acôrdo para o concurso único. Assim para as Faculdades participantes do acôrdo aprovados, só estariam na ordem de classificação, os candidatos até completadas as 505 vagas oferecidas, quando da convocação do concurso. O compromisso delas foi matricular os candidatos habilitados em pontos até o preenchimento daquelas vagas, e que teria, como conseqüência o não aproveitamento mesmo dos que obtiveram 200 pontos, ou seja, média 5».

A seguir, ressalta a juíza Maria Rita: «Não discutem as Faculdades apontadas como coatoras se a média quatro aprova ou reprova. O que elas afirmam é só poderem receber alunos até o limite de sua capacidade em espaço material e pessoal para bem prepará-los. Consideraram liquidado o assunto com a matrícula dos primeiros 505 candidatos. Terminado o concurso de habilitação não havia «excedentes». Havia 505 vagas para 505 candidatos habilitados, na ordem de classificação. Êstes 505 foram matriculados.

PRELIMINAR

A fôlhas nove, a juíza Maria Rita, depois de arrolar cinco «considerandos», indica «preliminarmente, não admitir o Mandado de Segurança para serem cassados quaisquer atos ignorados pelos requerentes que hajam até hoje sido praticados em contrário às pretensões das letras a e b supra (letra c, nº IV, fls. 23). Não se pode admitir Mandado de Segurança contra ato ignorado. E' requisito essencial à impetração de Segurança a indicação objetiva, concreta, do ato impugnado que se diz ilegal, de violência ou abuso de poder ou de ato definido de cuja prática a que esteja obrigada se omita a autoridade coatora. Mandado de Segurança contra ato ignorado, em que pese a autoridade do ilustrado Advogado impetrante, ex-procurador da República, é neologismo jurídico, processual, ignorado da titular desta Vara».

LISTA

Foram 127 os que impetraram mandado de segurança, através do advogado Cândido de Oliveira Neto. Entretanto vários alunos que se encontram no mesmo caso dos impetrantes estão procurando o advogado para anexarem seus nomes à relação com o objetivo de também serem beneficiados.

O processo será encaminhado para o Supremo Tribunal Federal, para julgamento em segunda instância e no caso de confirmação da decisão da juíza Maria Rita o MEC terá que matriculá-los. No início do ano o total de excedentes com média entre 4 e 5 pontos era de 972, número que foi bastante reduzido porque muitos desistiram e vários se matricularam em outras escolas.

Gladstone Diz Que Ainda há Muita Água Para Correr

«NÃO se vai reformar a língua, mas pretende-se fazer uma pequena modificação para que ela seja a mesma no Brasil e Portugal», declarou o professor Gladstone Chaves de Melo ao «Diário Escolar», acrescentando que «ainda há muita água para correr», pois o Simpósio, em Coimbra, apenas sugeriu aos dois governos que nomeassem uma comissão para tratar da unificação.

Ressaltou em seguida o professor de Português da PUC, que estêve em Coimbra por ocasião do Simpósio da Língua Portuguêsa, que, tanto o Conselho Federal de Educação quanto à própria Academia Brasileira de Letras já se manifestaram favoráveis à proposta, e que o único parecer contrário foi o do relator Guimarães Rosa, da Câmara de Letras, na reunião do Conselho de Cultura.

UNIFICAÇÃO

«O espanhol é único na América Latina e na Espanha, e também o francês da Bélgica é o mesmo, escrito e falado na França», defendeu o professor Gladstone, falando da unificação sugerida também ao português, que é a única língua que apresenta pontos divergentes, ortográfica e gramaticalmente, entre o Brasil e Portugal.

Frisando que a proposta nasceu em Coimbra, mas que foi subscrita por diversos brasileiros, pessoalmente se mostrou contrário à abolição do acento nas palavras esdrúxulas, «pois o sistema de acentuação deve-se prevenir contra as possibilidades de engano na pronúncia dos oxitonos, paroxitonos e proparoxitonos existentes no português».

«Os argumentos em que se baseou o escritor Guimarães Rosa contra a reforma, reduziram ao oposto», disse o professor. «Êle defendeu que só seria a favor, caso a modificação simplificasse os acentos e causasse menor trabalho aos seus netos, futuramente. A reforma de fato os reduz», explicou ainda.

Guimarães Rosa declarou-se contra as possibilidades de opção quanto ao uso ou não de alguns acentos, mas o professor Gladstone defende que, «quanto ao uso facultativo do trema, a verdade êle não é facultativo. Apenas nas edições críticas poderá ser usado, como o vem sendo, a fim de marcar a correta pronúncia, geralmente de versos.

O SIMPÓSIO

O I Simpósio Luso-Brasileiro sôbre a Língua Portuguêsa Contemporânea, realizado no mês de maio, em Coimbra, realizou igualmente estudos visando à unificação da nomenclatura gramatical, fazendo um levantamento do português fundamental para a elaboração de uma gramática comum.

«Foi o melhor simpósio de que já participei», disse o professor Gladstone, informando que a organização foi exemplar e que se trabalhou intensamente: «Eram seis horas de debates, diários, sem contar as reuniões isoladas para os estudos a serem levados ao plenário».

A proposta para a unificação da língua portuguêsa, que é o ponto de maiores discussões, presentemente, foi assinada pelos professôres Antenor Nascentes, J. Matoso Câmara, Sílvio Elia, Gladstone Chaves de Melo, Aryon Dall'Igna Rodrigues, Adriano da Gama Kury, Vitorino Nemésio J. do Prado Coelho, L. F. Lindley Cintra, Maria de Lourdes Belchior, Álvaro H. da Costa Pimpão, M. de Paiva Boléo, A. da Costa Ramalho e José Herculano de Carvalho.

APENAS SUGESTÃO

«Ainda há muita água para correr, muita coisa a resolver», frisou o professor Gladstone Chaves de Melo, esclarecendo que o simpósio deu apenas sugestão aos governos de Portugal e do Brasil, para que nomeassem uma comissão a fim de propor a reforma ortográfica que, naturalmente, terá que ser ainda aprovada pelo Congresso.

«O simpósio não modificou coisa alguma», frisou. «A proposta que vem sendo debatida é apenas o estudo realizado em Coimbra, mas só um acôrdo diplomático entre os dois países poderá modificar a ortografia».

CONCURSO PARA ENGENHARIA OPERACIONAL

Encontram-se abertas, até o próximo dia 5, na Escola de Engenharia da Fundação Sousa Marques, as inscrições para nôvo concurso de habilitação para o curso de Engenharia Operacional.

As provas serão iniciadas no dia 6 do corrente.

Solenidade na Semana da Pátria

Participando das comemorações da «Semana da Pátria» a Divisão de Educação Extra-Escolar de MEC está organizando para o próximo dia 5, às 10 horas da manhã, uma solenidade cívica no pátio do Palácio da Cultura (Rua da Imprensa, 16) cerimônica que contará com a presença do Coral do Colégio Pedro II e dos alunos dos principais estabelecimentos de ensino da Guanabara.

Faculdade Com Alunos em Excesso

O Conselho Federal de Educação aprovou indicação no sentido de que a Diretoria do Ensino Superior verifique o que ocorre na Faculdade de Direito de Bragança Paulista, onde, segundo consta, estão matriculados cêrca de 1.000 estudantes só na 1ª série, excedente de muito a lotação autorizada.

EDITAL

FUNDAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL SOUZA MARQUES

AV. ERNANI CARDOSO, 335/345 — TEL.: 29-8369
CASCADURA — GB.

ESCOLA DE ENGENHARIA — CURSO DE ENGENHARIA OPERAÇÕES

(Autorizada pelo Dec. 61.103 de 31-7-1967)

De ordem do Diretor da Escola de Engenharia da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, prof. Tito Urbano da Silveira, pelo presente edital, devidamente autorizado pelo Sr. Diretor do Ensino Superior, torna público que, de 1º de setembro a 5 do mesmo mês, estão abertas as inscrições ao CONCURSO DE HABILITAÇÃO para o Curso de Engenharia de Operações. Os candidatos deverão apresentar no ato da inscrição: a) requerimento (modêlo próprio fornecido pela Secretaria); b) carteira de identidade; c) 2 retratos. A taxa de inscrição (NCr$ 30,00).

Observações:

1) o número de vagas 40; e
2) média de aprovação quatro; e
3) início das provas dia 6 do corrente.

O horário se acha afixado na Portaria da Escola.

Secretaria da Escola de Engenharia, 31 de agôsto de 1967.

MARIA MARGARIDA CORDEIRO DE MIRANDA
Secretária

A Igreja da Ciência Cristã ficou superlotada com os estudantes universitários presentes à Reunião Bienal que se realizou durante 3 dias na sede mundial do movimento, em Boston, Massachusetts, EUA. Estudantes procedentes de tôdas as partes do mundo, bem como oradores de renome internacional especialmente convidados, alternaram-se na plataforma para discutir assuntos que se estendiam da castidade prenupcial e da chamada "crise de identidade" aos problemas ligados às nações recém-formadas e à paz mundial. A reunião dêste ano realizou-se de 24 a 26 de agôsto

Diário Escolar
EDUCAÇÃO I CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Reunião Bienal Foi Assistida Por Cinco Mil Universitários

O ÍMPETO intelectual e a introspecção religiosa do homem devem crescer lado a lado. Não podem ficar separados um do outro.

Foi essa, em síntese, a mensagem dirigida a 5.000 estudantes universitários cientistas cristãos por um renomado historiador britânico, um diplomata norte-americano e um diretor de teatro. Figuravam êles entre os oradores convidados para participar da Reunião Bienal de Estudantes Universitários realizada em A Igreja Mãe, A Primeira Igreja de Cristo, Cientista, sediada em Boston(Massachusetts, E. U. A. Estudantes de cêrca de 40 países de várias partes do mundo assistiram à reunião.

E' um êrro querer segregar o intelecto como se fôsse algo diferente da espiritualidade, disse Sir James R. M. Butler, ex-membro do Parlamento Britânico e historiador-chefe encarregado dos arquivos do material informativo relacionado com a Segunda Guerra Mundial.

Existem, até, pessoas que consideram o intelecto como «um obstáculo ao progresso espiritual», disse êle.

Mas o verdadeiro obstáculo, observou, é muitas vêzes, um conceito limitado daquilo que constitui o intelecto. Este é mais do que um mero processo envolvendo «cérebro e nervos... mais do que a simples reprodução, em segunda mão, dos pensamentos de outros».

De um ponto de vista elevado, a «aptidão que o homem tem de pensar e de saber é... a expressão da inteligência divina, inteligência que está sempre ao dispor do homem por fôrça de um direito que por nascença lhe pertence e é inerente», declarou Sir James. Descreveu êsse conceito como sendo um conceito de «visão larga» que elimina o orgulho ligado ao intelecto e faz com que se expressem «em nós, bem como em nosso próximo, idéias novas e originais».

O sr. Howard P. Jones — Chanceler do centro Leste-Oeste na Universidade do Hawai e ex-embaixador dos Estados Unidos na Indonésia — contou suas experiências em conexão com situações diplomáticas importantíssimas nas quais a introspecção espiritual desempenhou um papel decisivo. Expressou a opinião que tal introspecção desempenhará um papel de maior relevância na diplomacia do futuro.

HERANÇA

«O desenvolvimento mais importante no cenário internacional, para esta geração», disse êle, «foi a aquisição da liberdade pelas nações novas... as quais surgiram para reclamar o seu lugar ao sol, se bem que muitas delas representem civilizações e culturas antigas. Essas nações estão rompendo seus grilhões, quaisquer que sejam — colonialismo, ignorância, superstição, pobreza. Estão reclamando a herança a que têm direito todos os homens livres».

Isso oferece uma «vasta oportunidade» ao mundo, salientou o Sr. Jones, a oportunidade de desenvolver relações novas e frutíferas.

Com essa oportunidade, porém, apresenta-se um repto: o problema mais acabrunhador de nossa época e que nela tudo e a todos afeta, ou seja o estabelecimento e a preservação da paz... Sim, porque a guerra solapa as próprias raízes dessa liberdade tão duramente conquistada e impede que se concretizem as suas bênçãos.

Aquêles que procuram a introspecção e a inspiração para fazer face a êsse repto, disse o sr. Jones, verificarão ser-lhes cada vez mais necessário confiar em Deus sempre que tiverem que tomar decisões.

«Vez por outra, é uma simples questão de escolher entre o que está òbviamente certo e aquilo que está evidentemente errado... Mais vêzes, porém, o que há de certo ou errado acêrca de uma situação não pode ser tão fàcilmente determinado, e é necessário recorrer a uma sabedoria maior, à aplicação de uma lei superior, para separar o joio do trigo».

NEGATIVISMO

George Hamlin, co-diretor do Loeb Drama Center, da Universidade de Harward, falou da fermentação espiritual e intelectual que se verifica no teatro. «O teatro está em meio a uma verdadeira revolução», declarou êle, e mais do que nunca exige que o público «procure perceber..., seja mentalmente ativo».

Se bem que admitindo haver muito negativismo e muita frivolidade naquilo que se apresenta no teatro, hoje em dia, o sr. Hamlim concitou seus ouvintes a procurarem os valôres mais profundos que também estão presentes no teatro de nossos dias.

«O drama reduz as coisas à sua essência: simplifica e classifica caráteres complicados e resume acontecimentos que convulsionam a humanidade segundo um plano conciso e compreensível... Graças às peças teatrais, os homens têm podido ver para além de sua experiência imediata, têm podido ver as fraquezas e os triunfos, a grosseria e a nobreza, o absurdo cômico e a profundidade cósmica que permeiam a experiência humana».

Outros oradores convidados que participaram da Reunião Bienal de Estudantes Universitários foram o dr. Harrel Beck, professor especializado no Velho Testamento, da Universidade de Boston; o ator Alan Young; o dr. F. Carl Wiltenbrock, diretor da Universidade do Estado de Nova York, em Búfalo; Erwin D. Canham, diretor-geral do jornal diário internacional «The Christian Science Monitor»; além de redatores e altos funcionários da Igreja da Ciência Cristã.

Cêrca de 900 faculdades e universidades localizadas em muitos países do mundo, estiveram representadas na reunião.

CONCÊRTO É CULTURA PARA JOVENS

Sob os auspícios da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC, a pianista Magda Tagliaferro realizará um concêrto dia 12 do corrente, às 21 horas, no Auditório do Palácio da Cultura (Rua da Imprensa, 16).

O espetáculo denominado Cultura para os Jovens» é o terceiro de uma série que a Divisão Extra-Escolar do MEC programou para o corrente ano.

A entrada far-se-á mediante apresentação de convite que estão sendo distribuidos graciosamente na sala 1.107 — 11º andar do MEC, no horário das 14 às 16 horas.

ECONOMIA TEM CURSO DE REVISÃO

A Faculdade de Ciências Econômicas da U.F.R.J. fará realizar um curso de revisão para o concurso vestibular aos cursos de ciências econômicas, contábeis, atuariais e de administração de emprêsas.

O curso foi autorizado pelo Conselho Universitário e será iniciado em setembro corrente.

Serão cobradas módicas mensalidades aos candidatos a fim de que os jovens carentes de recursos possam se preparar convenientemente para os concursos de habilitação. Inscrições na Secretaria da Faculdade à Avenida Pasteur, 250.

GRUPO DE JAZZ LIVRE NO IBEU

O grupo CALMALMA de Jazz Livre fará uma apresentação amanhã, às 20h30m, no auditório do IBEU, à Av. Copacabana 690, 2º andar. O grupo se formou no Seminário de Músicas da Universidade da Bahia em outubro do ano passado. Já deu um concêrto na Reitoria e outro no Instituto Brasil Alemanha alcançando muito sucesso, compões-se de três brasileiros e dois americanos sendo um verdadeiro exemplo de intercâmbio musical. Os membros são Guilherme Magalhães Vaz (pianista), Wayne Madalena (pistonista), Maurice Martinez (baixista), Luís Nascimento (baterista) e Vitor Assis Brasil (alto saxofonista).

Diário MÉDICO

Encontro Internacional Sôbre Doenças Torácicas

PELA ocasião da visita ao Brasil de 20 eminentes professôres e pesquisadores norte-americanos especializados em doenças de pulmão e do coração, realizar-se-á, no dia 12 próximo, no Hotel Glória, um *Encôntro Internacional Sôbre Doenças Torácicas*, promovido pelo Capítulo do Rio de Janeiro do American College of Chest Physicians e patrocinado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos. O American College of Chest Physicians é uma sociedade médica internacional, que reúne 8.000 especialistas em doenças pulmonares e cardiovasculares de todos os países do mundo, através de noventa capítulos, dos quais, dez no Brasil.

O *Encontro Internacional*, para o qual estão convidados todos os médicos interessados em problemas atuais no campo da pneumologia, cardiologia, cirurgia torácica e cardiovascular, está fadado a ser um importante acontecimento científico e um marco duradouro na história do intercâmbio cultural e da cordialidade entre especialistas patrícios e estrangeiros.

Na primeira parte do *Encontro*, serão feitas exposições sôbre temas científicos da maior atualidade, a saber: Cirurgia Intracardíaca, Tratamento de Hipertensão, Feocromocitoma, Embolia pulmonar, Broncografia na Tuberculose, Patogenia na Arteriopatia Coronária e suas implicações cirúrgicas. Seguir-se-á um jantar de confraternização, durante o qual o dr. Andrew L. Banyai discorrerá sôbre "As Atividades e Programas Internacionais do American College of Chest Physicians". Por fim, terão lugar os *colóquios informais*, nos quais especialistas americanos e brasileiros debaterão os seguintes temas, prèviamente selecionados: Tuberculose, Câncer do Pulmão, Bronquite Crônica, Enfisema e Asma, Cardiopatia Coronária, Hipertensão, Cirurgia Cardiovascular, Tratamento do Inválido Cardiopulmonar e Provas Funcionais nas Doenças de Pulmão e do Coração.

Informações e inscrições: Clínica Cirúrgica do Tórax — Hospital da Beneficência Portuguêsa: rua Santo Amaro, 80, 4º andar, (Serviço do dr. Jesse Teixeira) — Telefone: 52-8090, ramal 224 — das 8 às 16 horas.

CURSOS

Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Angiografias Encefélicas, organizado pelo professor Marcelo Figueiredo Lima, com início dia 5, às 11 horas, no Centro de Estudos do IASEG.

Programa: primeira aula: Circulação Encefálica — Bases anátomo-fisiológicas das angiografias.

Segunda aula: Indicações, contra-indicações e complicações da angiografia encefálica — Apreciação das diversas técnicas.

Terceira e quarta aulas: Diagnóstico angiográfico dos processos expansivos intracranianos. Malformações, aneurismas e angiomatoreses. Acidentes vasculares encefálicos.

Inscrições e informações: Secretaria da Escola: 18ª Enfermaria da Santa Casa ou pelo tel.: 42-6160, ramal 8, com Lilian.

Atualização em Reumatologia — A 1ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (serviço do professor Jacques Houli), realizará no período de 4 de setembro a 11 de outubro do corrente ano, um curso de Atualização em Reumatologia.

Êste curso, intensivo, abordará todos os aspectos modernos da Reumatologia e será realizado, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas, no Hospital de Clínicas Gaffrée e Guinle, rua Mariz e Barros, 775.

Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone: 28-8520, ou na sede do serviço, com a secretária Land.

Urologia — II Curso de Urologia, organizado pelo Serviço de Ginecologia e Cirurgia Pélvica Feminina do Instituto Fernandes Figueira.

Amanhã — Embriologia e malformações do aparelho urinário. Diagnóstico. Tratamento — Rui Rocha.

Dia 6 — Repercussões urinárias, dos processos inflamatório se neoplásticos pélvicos — A.A. Couri.

Dia 8 — Incontinência urinária feminina. Classificação. Diagnóstico diferencial. Tratamento — A. A. Couri.

Dia 11 — Neoplasias da bexiga urinária: a) — Conceito histopatológico — M. Agnese; b) — Diagnóstico e tratamento cirúrgico — Peter Selkes; c) — Tratamento radioterápico — N. Gabriel.

Dia 13 — Estudo radiológico das vias urinárias nas afecções de pelve feminina — L. F. Matoso.

Dia 15 — Fístulas uro-genitais. Cirurgia reparadora das vias urinárias — Alípio Augusto.

Horário: Segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas, no anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716 — Botafogo, Rio.

Inscrições: Centro de Estudos — Instituto Fernandes Figueira — av. Rui Barbosa, 716 — 2º andar — Rio de Janeiro, GB.

CONFERÊNCIAS

A Academia Nacional de Medicina, sob a presidência do professor Neves Manta, realizará sessão extraordinária, na sua sede, na avenida General Justo, 365, amanhã, às 20h30m, a fim de receber os professôres Rozendo Poch-Viñals (Universidade de Madrid) e Hans Schobel (St. Poelten, Áustria).

Nessa oportunidade, os eminentes especialistas europeus pronunciarão conferências; a do professor Poch-Viñals será sôbre "Problemas da Cirurgia Petromastóidea", e a do professor Hans Schobel será sôbre "Modernos Aspectos e Métodos da Reconstrução do Ouvido".

XVI Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia — O XVI Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia, sob os auspícios da Federação Brasileira de Otorrinolaringologia, será realizado, em Belo Horizonte, de 6 a 10 do corrente. Serão debatidos assuntos da maior relevância científica, cultural e social, tais como "Nervo Facial", "Doença de Ménière" e "Disfonias Funcionais", bem como serão proferidas conferências informais sôbre "Tratamento atual das Sinusites"; "Alergia": "Timponoplastia e Estapedectomia"; "Ouvido Interno". Ademais a Federação Brasileira de Otorrinolaringologia realizará Assembléia Geral, a fim de submeter aos congressistas os novos estatutos aprovados pelo Conselho Diretor.

A Comissão Executiva do Congresso, presidida pelo professor Lima Neto, já recebeu a adesão de mais de trezentos especialistas brasileiros.

Na qualidade de convidados especiais comparecerão ao certame, proferindo conferências, os professôres Rozendo Poch-Viñals (da Universidade de Madrid) e Hans Schobel (de Poelten, Áustria).

REUNIÕES

Hospital dos Servidores do Estado — Os Serviços de Clínica Médica e Cirúrgica do Hospital dos Servidores do Estado, promoverão no próximo dia 6, quarta-feira, uma sessão clínica, a realizar-se das 10 às 12 horas, no auditório n. 1, do Centro de Estudos, daquela instituição. Freqüência livre.

Os trabalhos obedecerão à seguinte ordem do dia:

1 — Aspergiloma Pulmonar. Drs.: Fernando Borges, Geraldo Rocha e Jorge Medeiros.

2 — Considerações sôbre insuficiência respiratória agudizada. Drs.: Tadeu Cintra e Antônio Tufik Simão.

3 — Hérnia de Hiatus Diafragmático, Drs.: Manuel Medeiros e Élio Arduíno.

—0—

A próxima sessão clínico-patológica do HSE, será realizada, amanhã, às 11 horas, no mesmo auditório, tendo como relator o dr. Cláudio Nailor e o patologista o dr. Francisco Duarte.

Clínica Cirúrgica do Dr. Fernando Paulino — Realiza-se, quarta-feira, dia 6, às 19 horas, na sala de reuniões da Casa de Saúde São José, na rua Macedo Sobrinho, n. 21, Botafogo, a reunião semanal da Clínica Cirúrgica do dr. Fernando Paulino.

O programa será o seguinte: Carcinoma do estômago Gastrectomia Total (Gabriel) — Abcesso na fôssa ilíaca direita em paciente geriátrico (Sérgio) — Litíase biliar e úlcera pilórica (Álvaro).

Instituto Fernandes Figueira — O Centro de Estudos do Instituto Fernandes Figueira realizará, dia 6, às 10h30m, a sua sessão semanal com uma reunião clínica, sôbre "Biópsia Renal", pelo dr. Rui de Sousa Rocha.

Universidade Federal do Rio de Janeiro — Faculdade de Medicina — 4ª Cadeira de Clínica Médica — Serviço do Prof. Lopes Pontes — A sessão geral do serviço será, amanhã, às 10 horas. Comunicações: 1 — Possibilidades cirúrgicas nas distrofias mamárias — dr. Cláudio Rebelo.

2 — Disfagia por ósteo-artrose cervical — dr. Almir Fraga Valadares.

3 — Técnicas psicotrópicas em clínica médica — dr. Júlio Melo Filho.

Serviço de Pediatria — Terá lugar, no Hospital dos Bancários, dia 8, às 10 horas, no 3º andar, a 61ª reunião do serviço de Pediatria, com o seguinte programa: 1) Revisão dos casos internados no serviço — dr. Cintra do Amaral; e 2) Eritroblastose — dr. Cristóvão C. Nunes.

Associação Brasileira de Neuro-Psiquiatria Infantil — A Associação Brasileira de Neuro-Psiquiatria Infantil, Capítulo Regional da Guanabara, realiza, dia 6, às 18 horas, na rua Sorocaba, n. 464, a quinta sessão científica para a qual convida médicos, psicólogos, professôres e demais técnicos que cuidam de excepcionais. A ordem do dia constará do seguinte tema: "As Toxicomanias na juventude atual" — prof. dr. Jurandir Manfredini.

VÁRIAS

Em sessão solene, a se realizar no dia 12, às 21 horas, no anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira, a Sociedade Brasileira de Pediatria, em convênio com a Associação Médica Brasileira, fará a entrega dos diplomas do "Título de Especialista em Pediatria", aos primeiros candidatos que prestaram concurso de títulos e provas, conforme determina o regulamento em vigor.

Na mesma oportunidade, serão entregues também, mais 50 diplomas aos associados cujo requerimentos foram aprovados pela comissão julgadora do Estado da Guanabara.

—0—

O prefeito de Hamburgo colocou, recentemente, a pedra fundamental do que virá a ser uma das mais modernas clínicas de olhos do mundo. A construção, orçada em 23 milhões de marcos, foi projetada segundo as experiências do médico-chefe da Clínica Oftalmológica da Universidade de Hamburgo, dr. Hans Sautter.

A clínica, composta de dois blocos, um de 4 pavimentos e outro de sete, onde serão instaladas as enfermarias deverá entrar em funcionamento em 1970. Será equipada com os mais modernos aparelhos disponíveis na Alemanha, equipamento êste no valor de 20 milhões de marcos. Está prevista também a instalação de aparelhos de TV em côres, a fim de que estudantes possam acompanhar melhor as intervenções cirúrgicas.

—0—

A falta de profissionais de tôdas as categorias para utilização nos serviços de saúde dos EUA está-se tornando problema sério, informa a Associação Médica Americana. A falta de profissionais para cargos importantes, como médicos, enfermeiros, técnicos de laboratórios e radiologistas, varia entre 10 a 25% em todo o país. Prevê-se que o deficit venha a duplicar nos próximos cinco anos, no programa *Medicare*.

Há nos EUA 20% de vagas para médicos-residentes em tôdas as especialidades. Para enfermeiras há 75.000 vagas e 25.000 para tecnologistas médicos (símbolo para nova categoria). Em 88 escolas médicas há vagas para 665 professôres. As autoridades não acreditam na possibilidade de regularizar a situação a curto prazo. Por isso os EUA deverão recrutar no exterior — especialmente na Inglaterra — mais profissionais do que necessita, como estão fazendo diversos países europeus.

—0—

Um grupo de médicos do Rio pretende fundar um instituto de pesquisas, de caráter privado, que deverá atingir todos os setores da atividade, atualizando o país na era tecnológica. A nova entidade receberá doações particulares de emprêsas e facilidades oficiais no setor tributário. Seu idealizador e coordenador, dr. Mário Miranda declarou que a nova iniciativa é de grande alcance científico e social e beneficiará os médicos e a indústria.

Técnica de Chefia e Relações Públicas

A secretaria do IBRH comunica que estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas para ambos os sexos, na avenida Graça Aranha, 81 — 12º andar — 2 vêzes por semana. Tels.: 52-3599 e 58-4656.

O programa dêste curso para especialização de chefes assemelha-se ao de cursos universitários, europeus e americanos e consta de duas partes, teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar a sua personalidade através dêstes projetivos e psicánalise fazendo verdadeira radiografia da dinâmica oculta de seu ego para corrigi-lo caso necessário, meio prático pela aprendizagem rejeitar o comportamento defeituoso e introjectar os modelos de maturidade e liderança. Entre outros assuntos, estudam-se psicologia aplicada, social, grupoterapia, administração científica e tudo referente à Técnica de Chefia, ordens, tratamento de queixas, desequilíbrio emocional, técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento de equipe e motivação no mais avançado programa. Matricule-se e diplome-se em 10 meses.

ganhe um BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

Campanha do BOM SERVIÇO

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas áreas e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ — A Telex atende a domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 138, 13º and. Tels.: 22-6662 — 22-8144.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orç. s/ compromisso. Mat. 1ª qualidade. Consertos em geral. Rio Branco, 185-s/602. MARTINS Tels. 23-5684- das 6 às 12 horas 52-1922- p/ favor.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras. A vista, NCr$ 100,00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30, ap. 603. Tel. 56-4296 — MIRTIS.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc. PAULO CASTELO — Promoções Artísticas Ltda. Rua Senador Dantas, 117, s/1731 — Tels. 52-0556 — 42-7835 — 22-0816.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-Fi pelo menor preço, encontra-se em TELE-RÁDIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones, Aparelhos de Teste etc. Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978.

DECORAÇÃO

DUCLÈR: ABAT-JOURS AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES — Tapêtes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/ compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita, 969. Tel.: 38-5138.

DIVISÕES e LAMBRIS — Executamos com BLOMACO — tijolos de cerne de madeira de lei imunizados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. .... 52-7241 — R. Senador Dantas, 117 sala, 1717 — GB.

DECORAMA SERVIÇOS PROFISSIONAIS LTDA — Armários Embutidos. Móveis Estofados. Instalações Comerciais. Reforma de Móveis Estofados. Lustres. Pinturas em Geral. Largo do São Francisco, 26 — s/617 — 43-6208 — Oliveiros ou Alcides.

CONTABILIDADE

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade, Despachante. Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURÍLIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8793.

ADVOGADO

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Inventários, Cobranças, Legislação do inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ D. de MENDONÇA. R. 1º de Março, 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 — 10:30 às 13:00 e 16 às 18 Horas.

Dr. João Alves de Mattos Advogacia em geral. Especialista em legislação militar. Reforma por incapacidade física, pensões militares, promoções. Qualquer assunto de natureza militar ou adiministrativa. Av. Pres. Vargas, 590, s. 403-T.. 23-3028, das 14 às 18 horas.

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins? Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRAFICA SACY LTDA. Artes gráficas em geral. Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48-6969 — GB

FOLHINHA INÉDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para sòmente uma firma. Impressos em geral. Off-set e tipografia. Convites de formaturas, etc. GRAFICA LIBRA. Gonçalves Lêdo, 89. Telefone: 43-8569

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS Capas e todos os acessórios cromados... 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A, Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos. Consórcio de automóveis. DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322.

MAQUINÉ-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuínas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos. FIGUEIRA DE MELO, 261/3. Telefone: 28-9358.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY Fitas Gravadas Stereofônicas, Gravadores Stereo SONY. Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 174.

ROUPAS

PARA VESTIR BEM... VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens, de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

RELÓGIOS

Movado-Elegância e Precisão Assist. técnica, consêrtos e vendas em geral. Autorizado pela fábrica. Peças originais. IRMÃOS SARTINI LTDA. Av. Rio Branco, 156-1ºs/loja 236- Ed. Central. T. 42-6349.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS — DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde Santa Terezinha.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica, Televisores, Rádios, Transistores, Reformas, Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APAR. LTDA. Rua. Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel.: 42-7939.

PEÇAS P/ FOGÃO E MAQ. DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

PÔSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de elétro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796, Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RÁDIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 88. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem, pinturas. Geladeiras, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GC — Visconde de Pirajá, 106, Loja 3. — 27-7229 — Ipanema.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504 Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca, 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6860, e 26-2040.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XÁ-XA-XA — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca, 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá, 110.

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados. Chopp da Brahma. — O melhor serviço. Travessa Mariano de Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMÃOS BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomias, Policromias, Esteriotipia, Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares, 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitais. Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469.

CAUTELAS E BRILHANTES

JÓIAS — Compro sòmente negócio de vulto. ATENDE-SE a DOMICÍLIO. Rua da Carioca, 59 — sala-1. Tel.: 425400.

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem. Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29, loja-4. Lg. S. Francisco.

BENDIX-Completo stock de peças p/ máq. de lavar. Consertos, reformas, troca de ciclagem. Atend. rápidos. GUANABARA APARÊLHOS ELETRO LTDA. Aristides Lôbo, 53 GB, Tels. 54-2725 e 48-2209.

DENTISTAS

DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3394.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara. Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno. Matrículas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117, s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma. Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele. Av. 13 de Maio, 47, s/503.

AUTO ESCOLA NARCISO — Especializada p/ senhoras e senhoritas. Amador e Profissional. Aulas em Volks duplo-comando. Matric. grátis êste mês-aniversário. General Polidoro, 330 D. Tel. 26-1943.

CONSERTA TUDO

Conserto tudo de uma vez e pague pouco por mês. Eletricista. Bombeiro. Pintor. Marceneiro. Pedreiro. Limpeza em geral. Sinteco, etc. Informação com o sr. NADIR. Telefone 27-9336.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida Acidentes, individual e em grupo. Automóvel — Roubo — Incêndio, etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas. 590, s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

DINHEIRO

Emprestamos em operações rápidas, de 5 a 200 milhões, sob garantia de imóveis na Guanabara e adjacências. Trazer escritura Rua México, nº 41 — sala 506.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINAÇÃO DE PULGAS, CUPINS E BARATAS. Especialistas neste serviço... DEDETIZADORA 3 IRMÃOS Telefones: 52-3995 e 52-2640...

PAQUETÁ IMUNIZAÇÕES LTDA. 58-6895 Dedetização — Tratamento contra cupim. Serviço contra ratos. Certificado de Garantia. Atende a todos os bairros.

BELEZA

Limpeza de Pele ou Maquillagem. METODO FRANCÊS. — Rua Sta. Clara nº 50 — Sobrado — Copacabana Informação pelo telefone: 25-5742.

LETRAS DE CÂMBIO

LETRAS DE CÂMBIO — 4% ao mês CORREÇÃO PRÉ-FIXADA. Avenida Rio Branco 277, loja H — Tels. 52-1888 e 52-0146.

INVESTIGAÇÕES

CADASTRO — Orientação Jurídico Profissional. Informações comerciais em 24 horas Cobranças comerciais. Assistência jurídica. Investigações em geral em qualquer part do Brasil. Assessoria Jurídica Especializada — AJE-Sen. Dantas, 117-g. 524 Das 9 às 19 horas.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTÉREO «cartuchos». Gravações nacionais e estrangeiras. Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AURISTÉREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. A prazo com as facilidades do SUPERCREDITO Av. Mal. Floriano, 57 — CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA — Carol. Machado, 484, MADUREIRA. Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

DATILOGRAFIA

DATILOGRAFIA — Curso de DATILOGRAFIA DA CASA EDISON: APRENDA DATILOGRAFIA EFETIVAMENTE POR MÉTODOS EFICIENTES EM MÁQUINAS MODERNAS. DIPLOMA OFICIAL. RUA 7 DE SETEMBRO, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780

utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO criada, justamente, para que o senhor ou a senhora sejam atendidos por profissionais habilidosos, capazes e honestos, que se comprometem a observar um CÓDIGO DE ÉTICA para lhe oferecerem O MELHOR SERVIÇO. Assim, sempre que precisar de um eletricista, um rádio-técnico, um advogado, um pintor, um massagista, um professor e muitos outros especialistas, ganhe UM BOM SERVICO. lendo diàriamente o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Petrobrás: Bom Incremento no 1º Semestre de 1967

NA segunda parte de sua exposição sôbre a Petrobrás, realizada no salão nobre «Roberto Simonsen», da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, o presidente da emprêsa estatal, general Arthur Duarte Candal Fonseca, dissertou em tôrno dos resultados atingidos durante o primeiro semestre do corrente ano, nos diversos setores daquela emprêsa petrolífera.

Antes de referir-se àquele período, nessa parte de sua exposição, o general Candal Fonseca falou do conjunto petroquímico da Bahia — COPEB — o qual apenas com um de seus produtos, proporcionará ao país uma economia anual da ordem de 7 milhões e 160 mil dólares. Trata-se da supressão da importação de uréia.

Localiza-se o importante conjunto em Camaçari, perto de Salvador, naquele Estado. Compreenderá uma fábrica de amônia tendo capacidade para produzir 200 toneladas-dia e outra de uréia, para 250 toneladas-dia. Para efetivar o projeto, sem prejuízo do programa normal de atividades da emprêsa, informou que será obtido junto ao BNDE um empréstimo de 35 milhões de cruzeiros novos, que terá cobertura mediante a emissão de debêntures pela Petrobrás no montante de 58 milhões e 452 mil cruzeiros novos, cujas obrigações ao portador serão entregues em caução àquele estabelecimento de crédito.

Particularizou o expositor que nesse projeto a emprêsa já realizou inversões em recursos próprios da ordem de 7 milhões, 814 mil e 205 cruzeiros novos — exclusive o valor do terreno — as quais, em virtude de reavaliação do ativo, alcançam o valor corrigido de mais de 13 milhões e meio de cruzeiros novos. Na sua execução aplicará ainda recursos próprios acima de 29 milhões de cruzeiros novos, bem como recorrerá a financiamento externo, em moeda estrangeira, correspondente a 7 milhões e 103 mil cruzeiros novos, valores êsses que somados irão perfazer o montante global de 71 milhões e 327 mil cruzeiros novos.

Aduziu que para obter parte dos recursos em moeda estrangeira, a Petrobrás conseguiu um crédito no Japão, tendo assinado com a Mitsui um contrato de financiamento no montante de 10 milhões de dólares, do qual 3 milhões e 200 mil dólares serão destinados ao COPEB, enquanto que o saldo restante será utilizado pela emprêsa na compra de materiais e equipamentos naquêle país, de acôrdo com as necessidades dos demais projetos em curso.

Enfatizou que a política da emprêsa no uso dos recursos financeiros é de prioridade para os investimentos nas áreas de exploração e produção, notadamente com referência à exploração da plataforma continental, que constitui uma das preocupações da Petrobrás de maior destaque no momento.

ÓLEOS LUBRIFICANTES

Assinalou que a Petrobrás vem adotando medidas a curto prazo para resolver problemas básicos e urgentes, tais como a produção de óleos lubrificantes, aumento da produção de gás liquefeito, aumento da capacidade do transporte da Frota Nacional de Petroleiros, aumento da capacidade de produção de fertilizantes e de algumas matérias-primas para a indústria petroquímica. Ainda a curto prazo, objetiva a emprêsa concluir as instalações e dar início ao processo de recuperação secundária nos campos do Recôncavo, a fim de manter produção de óleo bruto acima de 150.000 barris diários. Concomitantemente, procura acelerar a busca de campos novos para possibilitar que essa média diária de produção se eleve, com vistas a reduzir o déficit de produção de óleo bruto, em face das necessidades atuais de refino que alcançam 350.000 barris diários, para processamento.

Passando a alinhar dados referentes ao primeiro semestre do corrente ano, o expositor informou que o mercado nacional de derivados do petróleo acusou, no período em aprêço, cêrca de 8,0%, em confronto com o primeiro semestre de 1966. Acentuou que o revigoramento da demanda observada se, por um lado, poderia preocupar em face da elevação dos fretes internacionais do petróleo bruto decorrente da crise do Oriente Médio, por outro é um bom índice do crescimento econômico do país. Dentro de tal contexto de expansão da economia nacional, a Petrobrás tem envidado esforços para atender o mercado crescente aos menores custos, quer pela gestão eficiente de suas unidades de operação, quer pela aplicação adequada de seus recursos em novos empreendimentos.

Prosseguindo, falou das atividades exploratórias da emprêsa. No período considerado, estiveram elas a cargo de 154 equipes-meses, assim distribuídas: 55 de Geologia de Superfície; 51 de Sísmica; 30 de Gravimetria; e 18 de Eletroresistividade, além de 201 sondas-meses atuando em perfurações exploratórias. Os trabalhos de perfuração desenvolveram-se com o aproveitamento de 201 sondas-meses, realizando ao todo 190.000 metros perfurados, sendo 112.000 em poços de natureza exploratória e 78.000 de desenvolvimento. Foram iniciadas 144 novas perfurações num total de 177 trabalhados, das quais 153 tiveram suas conclusões assinaladas. As atividades de perfuração, aliadas às de completação, permitiram que 138 poços fôssem dados como terminados no período em aprêço.

PRODUÇÃO DO SEMESTRE

Informou que a produção do primeiro semestre de 1967 atingiu mais de 4 milhões de metros cúbicos, com 94% provenientes dos campos baianos, 5,5% de Sergipe e 0,5% de Alagôas. A média diária no período fixou-se em 23.234 metros cúbicos, ou seja, 146.000 barris. Participaram dessa produção 29 diferentes campos, dos quais 23 situados na Bahia, destacam-se os Campos de Miranga, Água Grande, Buracica e Dom João, com cêrca de 80% do total produzido. O Campo de Carmópolis, em Sergipe, foi responsável pela quase totalidade do volume obtido em Alagoas-Sergipe. Assim, na produção de petróleo bruto constata-se um aumento de cêrca de 34% sôbre o resultado colhido no primeiro semestre de 1966; mais significativa é, ainda

(Conclui na 18ª página)

telhado de vidro

• NESTOR DE HOLANDA

Rádio Para Ser Visto

QUANDO SE COMEÇOU a falar em televisão, havia séria preocupação: iria a TV acabar com o rádio? Achavam uns que sim; outros discordavam. Surgiram polêmicas pelos jornais. Reportagens. Artigos de observadores. Palpites.

Veio a televisão.

Não acabou com o rádio. Muito pelo contrário: iniciou-se tal qual o rádio se iniciou. Nada fêz de nôvo. No Brasil, passou a ser o mesmíssimo rádio de antigamente, feito para ser visto.

As estações radiofônicas, por sua vez, não reagiram. Continuaram fazendo tudo que faziam antes, entregues a um marasmo até irritante. Em conseqüência, hoje temos duas espécies de rádio: um para ser visto e ouvido e outro para ser, tão-só, ouvido.

A televisão está aí, repetindo Almirante, Héber de Bôscoli, Renato Murce, José Mauro, Paulo Roberto, Mário Faccini, Ghiaroni, Haroldo Barbosa, Ari Barroso, Lourival Marques, Paulo Tapajós, Max Nunes, todos os bons produtores que criaram novidades para o antigo microfone. A novela que Vítor Costa lançou, na Rádio Nacional, em 1962, é a grande atração da TV, hoje. E com uma agravante: as estórias são as mesmas, com os mesmos golpes baixos de emoção, o mesmo estilo de suspenses — e a TV repetiu **Em Busca da Felicidade, O Direito de Nascer, Eu Compro Essa Mulher, Quatro Filhos**, muitas outras, e está repetindo **Presídio de Mulheres**.

Os programas são os do rádio antigo, apenas com os câmaras dançando pelos estúdios ou pelos palcos. Quem assistia, antigamente, às apresentações da Rádio Nacional, ou freqüentava o **Trem da Alegria**, de Héber de Bôscoli, Iára Sales e Lamartine Babo, e, hoje, vai a um auditório de televisão, não sente a menor diferença. As brincadeiras são repetições exatas das que aquêles animadores realizavam.

Almirante, então, tem sido o mais imitado. Sua **Caixinha de Perguntas**, da Rádio Nacional, transformou-se em **O Céu é o Limite** e num punhado de outros do mesmo gênero. Seu **Tribunal de Melodias** deu em **Um Instante, Maestro!** Muitos programas que êle fêz no rádio são, agora, com uma ou outra modificação, atrações do vídeo. **A Hora dos Calouros**, iniciada por Ari Barroso e Renato Murce — um na Cruzeiro do Sul e o outro na Rádio Clube do Brasil — e repetida demais, pelo próprio Héber de Bôscoli, Erik Cerqueira, Lamatine Babo, Barbosa Júnior, é "novidade" da televisão. **A Discoteca do Chacrinha**, lançada por volta de 1942, na extinta Rádio Clube Fluminense (atual, Emissora Continental), e que recebeu o nome porque a sede da emissora ficava numa pequena chácara, lá na curva de Icaraí, possui grande índice de assistência da TV, com o mesmo Abelardo Barbosa, dizendo as mesmas coisas, gritando por "Teresinha", com estabilidade absoluta de 25 anos a serviço da ignorância nas ondas hertzianas.

A Hora do Pato, de Héber, imitada pelo Abelardo Barbosa como **Hora da Buzina**, com os tronos, as coroas etc., também é popular na televisão. Por sua vez, Héber transformou o gongo do Ario Barroso num grasnar do "Pato Donald", nos tempos em que Walt Disney estêve no Brasil e o divertido personagem dos desenhos animados ganhou popularidade; depois, Abelardo mudou o grasnar pela buzina...

Recentemente, Abelardo Barbosa se transferiu da TV-Rio para a TV-Globo e a primeira emissora manteve a buzina, com J. Silvestre. Fêz isso por três motivos: 1º — por pirraça, porque Abelardo rompeu contrato, como costuma fazer; 2º — porque sua direção-artística não sabe criar algo de nôvo; e 3º porque, ao tempo em que a **Hora do Pato** obtinha êxito, Carlos Manga era apenas cantor de tangos da Orquestra Napoleão Tavares e Seus Soldados Musicais. Sofria a mágoa de sentir-se "um valor injustiçado". E, agora, em forma de desrecalque, goza o prazer de realizar o que não podia fazer quando era "soldadinho de Napoleão"...

Lembro-me, assim, da primeira experiência que se fêz, de televisão, no Rio de Janeiro, há pouco mais de vinte anos. Em onda dirigida, foi transmitido da Rádio Nacional para receptores instalados na Galeria Cruzeiro o programa **Rua 42**, escrito por Max Nunes e animado por Manuel Barcelos. Naquela ocasião, eu, que jamais treinei para Nostradamus e que, se tentasse isso, não chegaria nem a Omar Cardoso, disse para Vítor Costa:

— Isso mostra que nosso rádio pode ser visto. E que quando a televisão vier, trasmitirá os mesmos programas de hoje.

Eis por que não assisto à televisão. Vejo um ou outro programa de notícias, entrevistas ou reportagens. E minha razão é bem simples: trabalhando no rádio desde 1938, quando fiz meu primeiro trabalho para a Clube de Pernambuco, e tendo passado quatorze anos como produtor da **Rádio Nacional**, posso responder a qualquer um que me convide para ver algum programa através do televisor:

— Obrigado. Não vou, porque a televisão eu já ouvi...

COMO EMPLACAR 100 ANOS

DR. MÁRIO FILIZZOLA

CREIA NO SEU PRÓPRIO VALOR

A PESSOA humana é, existe e vale, ou seja, possui essência, existência e valor, independentemente de ser jovem ou velha, bela ou feia, masculina ou feminina, rica ou pobre, culta ou ignorante, sadia ou doente. E, se o valor da pessoa humana independe da opinião dos homens, dos povos e das épocas, é sinal que o valor da pessoa humana se mostra como uma qualidade absoluta do homem. Quando dizemos que uma coisa qualquer é boa ou má, bela ou feia, útil ou inútil, estamos fazendo juizos de valor sôbre essa coisa, isto é, estamos tomando uma posição de preferência, positiva ou negativa, frente a essa coisa. Quando fazemos um juizo de valor não afirmamos sôbre o que a coisa é, pois, não anunciamos propriedades, atribuições ou predicados dessa coisa. Os valôres não são coisas, nem elementos das coisas, nem, tampouco, são impressões sujetivas de agrado ou desagrado recebidas das coisas. O valor não está na pessoa que confere às coisas, o valor está nas coisas mesmas. E, os valôres são descobertos pelo homem, pelas culturas e pelas civilizações, do mesmo modo como se descobrem as verdades científicas. O valor poderá permanecer oculto ao homem durante muitos séculos, até vir alguém que o descubra e o mostre aos demais. Descobrir um valor não é descobrir a essência ou a existência das coisas. Valor não é essência nem existência. Valor é valor. Não podemos dizer que os valôres são isto ou aquilo. Os valôres não são, os valôres valem. O verbo é outro. Uma coisa é ser ou existir, mas, outra coisa, muito diferente, é valer. Valer significa ser preferente ou não-indiferente. Quando uma coisa se mostra valiosa, um quadro se mostra belo ou feio, uma pessoa se mostra jovem ou forte, um ato se mostra justo ou generoso, mostram qualidades chamadas valôres, qualidades essas completamente independentes do espaço, do tempo ou do número. Os valôres são intuidos ou percebidos, porém jamais são criados. Há épocas que permanecem ignorando certos valôres. São apenas épocas cegas para êsses valôres, os quais sempre existiram, e estiveram à disposição de todos, para serem intuidos e percebidos por quem quer que fôsse. Eis, o que está acontecendo com o valor da pessoa humana na idade da gerontologia, outrora chamada idade da velhice. O valor do gerontino não foi, ainda, intuido ou percebido pelos governantes de nosso país, que se debruçam sôbre os valôres úteis, cultivados pela economia, e depreciam as valôres vitais, e todos os demais valôres hierarquicamente superiores. As novas condições etárias de nosso país, criadas pelo aumento do número de pessoas idosas de boa saúde, tem levado a sociedade a criar ou ampliar instituições novas, para dar ocupação a essa gente que deixou de morrer na idade esperada, — aos 50 ou aos 60 anos de idade. Criaram-se e ampliaram-se conselhos, para dar ocupação aos gerontinos ilustres. Os gerontinos, aposentados ou reformados, tiveram a necessidade de ingressar na política, como se fôra ela um grande Conselho de Anciãos. E, tudo isso, simplesmente, porque a sociedade não cuidou, ainda, de oferecer um sentido digno para a vida humana, depois da aposentadoria ou da reforma, resumindo-se, tudo isso, no final, numa questão de planejamento humano para a vida humana. Mas, nem a introspecção dos governantes idosos, nem a dos numerosos conselheiros, tem ajudado a intuir e perceber, em nosso país, o valor da pessoa humana depois dos quarenta anos de idade. O envelhecimento humano continua a ser um valor não intuido e não percebido em nosso país, seja nas Universidades, nas Fábricas, nos Escritórios, nas Repartições Públicas, nas Câmaras Legislativas, no Senado Federal, no Ministério do Trabalho e na Previdência Social. Mas, nem por isso a pessoa humana terá perdido valor. Algum nome, deverão receber os que não vêem o valor onde êle se mostra claro, nítido e evidente. Cada valor tem dois polos opostos: polo positivo e polo negativo, valor e contravalor. Embora semelhantes aos sentimentos na bipolaridade, os valôres expressam qualidades objetivas das coisas, enquanto os sentimentos representam, apenas, vivências íntimas fundadas em causas quaisquer.

Os valôres diferem entre si, têm os seus modos particulares de ser. Os valôres úteis são os valôres situados no mais baixo grau, e o seu estudo deu origem à economia, essa ciência que governa a civilização e a cultura de nosso tempo. Situados em grau superior aos valôres úteis, se colocam os valôres vitais, e a êstes se seguem os valôres lógicos, estéticos, éticos e religiosos. Situado frente à necessidade de escolher entre dois valôres de espécie diferentes, o homem reconhece como valor inferior aquêle valor que pode sacrificar, e aceita como valor superior aquêle valor que deve preferir. Sacrificamos, de bom grado, os valôres úteis ou econômicos pelos valôres vitais, isto é, sacrificamos, de bom grado, o aumento de nossos vencimentos em troca de nossa saúde e de nossa vitalidade. A ciência que estuda os valôres úteis (economia), adquiriu fama e primazia em nossa cultura, obscurecendo mesmo, em certos casos, os demais valôres da vida humana, entretanto, depois de provado que os valôres úteis não trazem, por si sós, felicidade ao homem, passou-se a pensar nos demais valôres da vida. E, o homem aprendeu, finalmente, a subir os degraus da hierarquia dos valôres. Os valôres vitais começaram a ser intuidos e percebidos pela nova civilização que ora se inicia. Saúde, idade, indumentária, vestimenta, moda, formas de vida, trato social, prestígio, diversões, esportes, cerimônias sociais, vida no lar, ocupação, criatividade e vida social passaram a ser intuidos como valôres vitais. A ciência que teria de se ocupar do estudo dêsses valôres vitais, assim, como a economia se ocupa dos valôres úteis, ainda está por receber um nome. Eis, uma tarefa para os filólogos. Mas, enquanto os cientistas do útil (economistas) cedem lugar na hierarquia dos valôres aos cientistas da vida humana (antroponomistas), a economia cede à antroponomia o estudo do terreno vital, campo êsse, situado fora do campo da economia. Essa nova ciência estuda as pessoas, não como faz a economia com as mercadorias, através de seu valor de uso ou de troca, de seu custo ou de seu preço.

A pessoa humana é estudada obedecendo a outros cânones de valor, embora sejam ainda parcial e relutantemente admitidos pela civilização industrial de nosso tempo, que teima, persistentemente, em identificar a pessoa com a coisa, o homem com o produto, a pessoa humana com a mercadoria. Mas, você, que é homem prático, e, por isso mesmo, deseja manter-se bem informado sôbre tôdas estas novas tendências científicas, procure firmar, desde já, a sua posição. Os valôres não são iguais. Os valôres econômicos são os valôres mais elementares e rudimentares que se conhecem, e, jamais serão os supremos valôres do homem. O valor da pessoa humana é um valor síntese e total que abrange a todos os valôres, tanto os úteis como os vitais, tanto os lógicos como os estéticos, tanto os éticos como os religiosos. Creia, e não duvide, no valor da pessoa humana, em tôdas as idades da vida; na juventude ou na velhice, e lembre-se de que não existe pessoa humana, em tôdas as idades da vida; na juventude ou na velhice, e lembre-se de que não existe pessoa humana desvalorizada ou sem valor. Todos os homens têm valôres iguais, tanto os jovens como os velhos. Creia no seu próprio valor, e viverá 100 anos!

A Misteriosa Marijuana

EM seu excelente livro sôbre as drogas tão em uso no mundo moderno para escapar à realidade, viver em sonho e, as mais das vêzes, comprometer irremediàvelmente a saúde, («As Drogas e a Mente»), Robert S. De Ropp tem, à página 63/64, êste trecho esclarecedor:

«E' difícil que exista outra droga, dentro ou fora da farmacopéia, mais envolta em mistério, mais ricamente marchetada de pequenos e grandes conceitos ambíguos, do que esta substância que na Arábia se chama **hashish**, na Pérsia **beng**, em Marrocos **kif**, na África do Sul **dagga**, na Índia **charas, bhang** ou **gangha**, no México e nos Estados Unidos **marijuana** e, nos círculos científicos «as espigas florescentes da planta fêmea da **Canabis sativa**».

Raramente vista na Europa até os meados do século XIX, a droga era conhecida apenas por mera reputação, decorrente das narrativas dos viajantes que regressavam do Oriente. Estava sempre associada a histórias românticas, multicores e resplandescentes como os intermináveis lances de Scheherazade.

A própria palavra «hashish» trás consigo românticos reflexos. Essa substância, assim afirma a lenda, era fornecida por Hasan-i-Sabbah aos seus sequazes. Sim, pelo «ancião da Montanha», que construíram a sua fortaleza no atlo cume escarpado do Alamut. Por causa do vislumbre do Paraíso que a droga propiciava, os seus fanáticos adeptos de bom grado atravessavam a galope o deserto em direção a Barsa ou a Bagdá onde às escondidas assassinavam certos indivíduos com os quais Hasan antipatizava. Por essa razão, o matador furtivo e secreto, levado por motivos políticos, ainda hoje é conhecido como um «assassino», palavra que se supõe derivada do nome daquela droga. Quanto à natureza do bem-estar, (que para merecer e usufruir, os sequazes de Hasan não titubeavam em cometer homicídios), vem numa descrição da pena de Marco Polo. Essa descrição merece ser lida nesse empolgante volume da IBRASA, que está apaixonando seus leitores

PERITO VOLTOU A PARIS

Roberto Posso, perito da UNESCO que veio ao Brasil fazer a avaliação dos resultados obtidos pelo programa MEC-INEP/FISI/UNECO, concluiu seu trabalho e regressa a Paris.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — SETEMBRO — 1967

Problema Nº 1 — Sylvio Alves, Rio — Guanabara

HORIZONTAIS: 1 — Narração alegórica, que encerra doutrina moral. 7 — Guarnecer de abas. 8 — Pata. 10 — DÓ (antiga nota musical). 11 — Aqui. 12 — (Mitologia) Deusa da beleza, da felicidade e da fortuna. 14 — Condutor de palanquim, na Índia. 16 — Roça onde trabalhavam escravos. 18 — Metade de um batalhão. 19 — Sufixo que designa origem, naturalidade. 20 — Polvilho 22 — Abreviatura de avenida. 23 — Timbre da voz; alocução. 25 — Trabalhadora.

VERTICAIS: 1 — Pessoa com quem se joga. 2 — O sol dos egípcios. 3 — (Brasil: Amazônia) Silencioso. 4 — Chambre para homem. 5 — Sufixo que designa o agente. 6 — Contrata, combina. 9 — Êrio. 11 — Silencia. 13 (Gíria inglêsa) Fascinação. 15 — Cânhamo da Índia Portuguêsa. 23 — Crença religiosa. 24 — Brisa.

—O—

PORTUGUÊS AO ALCANCE DE TODOS — Por gentileza de seu autor, general Nélson Custódio de Oliveira, recebemos um exemplar do seu primoroso livro **Português ao Alcance de Todos** que será ofertado ao vencedor do torneio dêste mês. Nossos agradecimentos.

"Os Complexos", dirigido pelos italianos Dino Risi, Franco Rossi e Luigi Fillippo D'Amico é um nôvo filme em episódios que a Art Filmes deverá lançar brevemente em seus cinemas. O primeiro episódio chama-se "Um Dia Decisivo" e é interpretado por Nino Manfredi, Ilaria Occhini e Ricardo Garrone; o segundo "A Espôsa Núbia" é com Ugo Tognazzi, Claudio Cora, Romulo Valli e Paola Borboni; e finalmente o terceiro, "Guilherme, o Dentuço", é interpretado por Alberto Sordi, Franco Fabrizzi e as gêmeas Kessler. "I Complessi" tem todos os elementos da comédia italiana e promete divertir. Na foto, Alberto Sordi e as gêmeas Kessler em uma cena do terceiro episódio

Correspondência: — SYLVIO ALVES — Rua Riachuelo, 114 — Rio — Guanabara.

Direção de Maria Lúcia Amaral ☆ Desenhos de Adail

MAMULENGO É SUCESSO NO «CALUNGA»

Crianças lotaram o auditório do "Diário" para assistir ao espetáculo de Mamulengo, do professor Serradinho, que se apresentou juntamente com os palhaços Tico-Tico e Altair e o sapateador Paulo Loretti, numa iniciativa do "Calunga". Pelas fotos, vocês podem apreciar bem o que foi êste espetáculo que encheu de alegria a gurizada carioca.

Crianças vibram com as aventuras do pretinho "Bola-Sete" que juntamente com o dr. Bacalhau e d. Filomena "abafaram" no espetáculo de Mamulengo, dirigido pelo professor Serradinho e que fizeram o auditório do "Diário" vir abaixo.

ALEXANDRE E O PIRATA

(Conto da Idade Média)

Um marinheiro chamado Diomedes levou muito tempo percorrendo os mares numa galé e atacando outros navios. Saqueava-os e, em seguida, afundava-os. Finalmente, um dia, foi prêso e levado à presença de Alexandre Magno que lhe perguntou como se tinha atrevido a perturbar os mares daquela forma.

— Senhor — respondeu o pirata — seria melhor perguntar por quê é que vós atreveis a perturbar a terra. Eu não possuo mais que uma galé, e portanto não posso causar grandes prejuízos mas vós sois senhor de poderosos exércitos e levais por tôda a parte a desolação e a guerra. A mim, porém, chamam-me pirata, e vós sois rei e conquistador. Se eu tivesse conseguido maiores êxitos que os vossos, ter-se-iam trocado os nomes que nos dão.

O rei ficou tão comovido com êste poderoso argumento que deu ao pirata grandes riquezas com a condição de que deixasse de roubar e se convertesse em homem honrado.

QUAL O NOME DO URSINHO ?

Se você quer saber o nome dêste ursinho que carrega estas bolas, arrume as letras e descobrirá. Envie, então, o resultado para esta redação (Calunga — rua do Riachuelo 114) com o cupão abaixo devidamente preenchido e concorrerá a três bonitos livros da «EDITORA VOZES».

Vamos adivinhar?

NOME ....

IDADE ....

ENDEREÇO ....

FURAMUNDO NO RIO

IEMANJÁ NO MAR

Zora Seljan terá o seu livro lançado no mar, a bordo do vapor «Ana Nery», do Lóide Brasileiro.

SAMBA EM DEBATE

Pedro-Jorge vai apresentar todos os sábados, às 17 horas, no Teatro Carioca de Arte, na rua Senador Vergueiro, 238, uma Vesperal de Música Brasileira em que haverá uma roda de samba com debates entre compositores jovens e o público presente.

PSICOLOGIA EM FOCO

Sob a coordenação do prof. Heraldo Cidade, o Instituto de Psicologia Clínica, Educacional e Profissional (IPCEP) está ministrando um curso de Psicologia para Professôres Primários. Informações: tel.: 57-6441.

Quero Ser Advogado!

E' o que deseja ser Fernando Luís quando crescer. Um advogado legal! Se você, também, deseja ter uma foto do futuro, venha a êste jornal (Calunga — rua Riachuelo, 114), trazendo o cupão abaixo, no horário das 16 às 18 horas, e procure a nossa redatora.

Êste cupão vale
1
FOTO

CEAT FAZ MELHORES DA CRIANÇA

A CEAT, da Campanha Nacional da Criança, vai escolher os «Melhores da Criança» nos setores de televisão, rádio, teatro, cinema, música, literatura e artes plásticas. O prêmio que tem por objetivo incentivar a produção especial para o público infanto-juvenil é o «Troféu Criança» acompanhado de um diploma. Os interessados poderão dirigir-se para maiores informações à CNC, na avenida Franklin Roosevelt, 23 — 4º andar, s/401.

LIVRO DIVERTE CRIANÇA

Garôtas se divertem lendo os bonitos livros da II Feira do Livro Infantil que o Instituto Sousa Leão inaugurou no último dia 29. Organizaram a feira que tem sido um constante êxito para os pequenos leitores, as professôras Lêda Pellegrini e Martha Ligneul. Compareceram dando autógrafos e conversando com as crianças sôbre os livros, os escritores Lúcia Benedetti, Stella Leonardos, Luís Jardim e Maria Lúcia Amaral. «Calunga» aplaude a feira de livros promovida por aquêle educandário e espera que a mesma seja repetida todos os anos para alegria da gurizada.

MÚSICA

Temporada de Óperas Francesas

HOJE EM VESPERAL, «FAUSTO», DE GOUNOD

Repete-se hoje, às 16 horas, a ópera «Fausto» de Gounod, na interpretação dos mesmos artistas que são: Albert Lance, Suzanne Sarroca, Boris Carmalli e Henry Peyrottes. Regisseur: Henri Doublier. Regente: Jacques Perneo.

Orquestra, corpo de baile e côros do Teatro Municipal.

OSN e DUO Tocam Hoje Para a Juventude na TV

A Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência do maestro argentino Juan Emilio Martini, atuará hoje, às 10 horas, em mais um programa da série «Concertos para a Juventude», no auditório da TV Globo, executando peças de Paisiello-Lualdi, Sanfro Fuga, Alberto Ginastera, Francisco Braga e Haydn.

Academia de Música Lorenzo Fernândez

A Academia de Música Lorenzo Fernândez realizará no dia 11 de setembro, às 20h30min no auditório-grêmio Mesbla, a palestra da professora Beimira Frazão com ilustração ao piano pelo pianista Arnaldo Rebêlo, sôbre o tema «Vida e Obra de Francisco Mignone», como parte das comemorações do 70º aniversário de nascimento dêste eminente mestre. Entrada franca.

Alimonda e Sopros na Casa Grande

O pianista Heitor Alimonda e um conjunto de sopros, constituído de instrumentistas do Teatro Municipal: Paolo Nardi — oboé; José Carlos de Castro — clarineta; Angelo Pestana — fagote; João Menezes — trompa, serão apresentados, amanhã, na série «Concertos Informações», na Casa Grande. O programa constará de músicas para piano e sopros, entre as quais o Quinteto em Mi maior, de Mozart.

XXVI Festival de Beethoven da Cidade de Bonn

De dois em dois anos a cidade de Bonn celebra o Festival de Beethoven.

O do ano corrente já é o vigésimo-sexto e dura de 16 de setembro a 5 de outubro de 1967. Na «Beethovenhalle» serão dados 21 concertos sob a direção-geral artística de Wolker Wangenheim, cuja série será iniciada com a Nona Sinfonia. Para outras noites estão programados quartetos de instrumentos de corda. Robert Casadesus tocará sonatas em um concêrto, e Ceza Anda os concertos de piano números 1, 3 e 4. Agnes Giebel cantará nos primeiros dois concertos e na missa na Basílica para quatro vozes de solistas, côro, orquestra e órgão em dó maior. Três sonatas e as 32 variações em dó menor serão interpretadas por Ely Ney.

Em conexão com os cursos de mestres internacionais da Escola Nacional de Música, em Colônia, serão realizados mais três concertos de câmara no estúdio da «Beethovenhalle».

Concêrto da Orquestra do T. Municipal

Dia 8 de setembro próximo, sexta-feira, às 20h45min, o Teatro Municipal apresentará um concêrto com dois solistas, Jacques Klein e Arnaldo Cohen.

Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

Os Próximos Concertos

SETEMBRO

HOJE — Concêrto para a juventude, promovido pela Rádio Ministério da Educação. TV Globo, às 10 horas.

AMANHÃ — Duo Eugin Ranerskay — Poleta Riundert. Sala Cecília Meireles, às 21h30m.

AMANHÃ — Concêrto Informal. Casa Grande, às 22 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 5 — Orquestra Sinfônica Nacional. Regente Juan Emilio Martini. Solista, pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 8 — Orquestra Municipal. Regente Eleazar de Carvalho. Solistas: Jacques Klein e Adolfo Cohen. Teatro Municipal, às 21 horas.

SÁBADO, 9 — O.S.B. Regente Eleazar de Carvalho. Solista Lukas Foss. Teatro Municipal, às 16h30m.

QUARTA-FEIRA, 20 — Concêrto do Museu Nacional de Belas Artes, às 17h30m.

Recital da Pianista Magda Tagliaferro

Sob os auspícios da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC, a pianista Magda Tagliaferro realizará um concêrto dia 12 do corrente, às 21 horas, no auditório do Palácio da Cultura (rua da Imprensa, 16).

O espetáculo denominado «Cultura para os Jovens» é o terceiro de uma série que a Divisão Extra-Escolar do MEC programou para o corrente ano.

Amanhã, Duo Ranewsky-Kundert

Amanhã, às 21h30min, na Sala Cecília Meireles, realiza-se um concêrto de Sonatas a cargo do Duo Eugen Ranewsky-Violêta Kundert (violoncelo e piano). No programa obras dos repertórios clássico e romântico.

A O.S.B. Promove o I Festival Inter-Americano de Música do Rio de Janeiro, Sábado, 9, Com Eleazar de Carvalho, Lukas Foss e Maria Kareska

No próximo sábado, 9 do corrente, às 16h30m, no Teatro Municipal, a OSB realizará o seu 13º Concêrto da Série «Gala» comemorativo do I Festival Inter-Americano de Música do Rio de Janeiro. Eleazar de Carvalho e Lukas Foss serão os regentes atuando ainda êste último como solista ao piano, em «Masque» de Leonard Bernstein.

O soprano Maria Kareska será a solista em «Times Cicle» do próprio Lukas Foss. O restante do programa se completará com as seguintes obras:

Charles Ives (EE.UU.) — Steples and the Moutains; Julian Orbon (Cuba) — Partita; Guerra Peixe (Brasil) — Sinfonia nº 1; Earle Brown (EE.UU.) — Modules I e II para 2 orquestras e dois regentes.

Música Psicodélica na Católica Hoje

O conjunto «The Sounds», formado por jovens americanos de San Francisco, vai dar um «show» de música psicodélica, a música estridente dos «hippies», hoje, às 17 horas, no ginásio da Pontifícia Universidade Católica, na rua Marquês de São Vicente, 225 — Gávea.

A exibição que será entrecortada com projeções de «slides» e desenhos animados e apresentação de go-go-girls, é promovida pelo Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, da Faculdade de Direito.

Mostra de Berlioz no Museu do T. M.

O concêrto de apresentação do «Réquiem», de Berlioz, que será executado pela orquestra e Côro do Teatro Municipal com a participação de cinco bandas militares e sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, estará no Teatro Municipal nos dias 14 e 17 de setembro, respectivamente, às 21 e 16 horas. No museu daquela casa de espetáculos (antigo salão Assírio) haverá uma pequena exposição no dia 12 do corrente, sôbre o criador do «Réquiem».

Exposição Vila-Lôbos Inaugura-se Amanhã

Amanhã, às 17h30min, será inaugurada no Palácio da Cultura, uma exposição Vila-Lôbos, com a colaboração do Museu e do Departamento Cultural e de Informações do Itamarati.

Academia Nacioal de Música

Têrça-feira, 5 de setembro, às 17h30min, o professor Salvatore Ruberti, dando prosseguimento ao Curso de Extensão «Música, Arte e Cultura» que a Academia Nacional de Música está realizando, proferirá a conferência «A Ópera e a Lição de Toscanini».

A entrada é franca aos interessados e o local a Escola de Música (rua do Passeio, 98).

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

Coletiva e Tópicos

A GALERIA Gead está anunciando para o próximo dia seis de setembro, quarta-feira, a inauguração de uma exposição coletiva de arte contemporânea brasileira, reunindo alguns dos artistas mais representativos da nossa atualidade, entre outros, Ismael Neri, Antônio Bandeira, Ivan Serpa, Maria Bonomi, Ione Saldanha, Benjamin Silva, Antônio Maia, etc. A Gead fica situada à rua Siqueira Campos, 18-A.

CARICATURA NA IUGOSLÁVIA

Caricaturistas iugoslavos conquistaram os grandes prêmios nos dois principais concursos internacionais de humoristas no corrente ano. Em Bordighera, na Itália, o júri do 20º Festival Internacional de Humorismo conferiu a «palma de ouro» a Zoran Jovanovic, o mais jovem caricaturista a conquistar o prêmio máximo nesse certame. Com 27 anos, é colaborador da revista «Politika Ekspres» e do jornal «Politika», ambos de Belgrado. Nessa competição, a qual concorreram cinco mil artistas de países de todos os continentes, foram ainda contemplados os iugoslavos Ismet Voljevica, de Zagreb; Zdravko Todorovic, Slobodan Ilic, Oto Rajzinger, Karol Seles e Zarko Pétan. Em Montreal, Canadá, o júri do IV Salão Internacional de Caricatura confreiu o Grande Prêmio ao iugoslavo Andjelkovic, cabendo prêmios, ainda, a seis outros artistas da Iugoslávia. Em Montreal participaram 389 caricaturistas de 54 países, tendo sido distribuídos ao todo 29 prêmios.

GRÁFICO DE ARTE MODERNA

A segunda edição de nosso gráfico de arte moderna que vem recebendo a melhor acolhida da crítica especializada brasileira, pode ser adquirida nas seguintes galerias do Rio, ao preço de NCr$ 5,00: Santa Rosa, Goeldi, G-4, Giro e no do Instituto Brasil-Estados Unidos. Em Belo Horizonte, nas livrarias Agir, Itatiaia, do Estudante e na Galeria Guignard. Brevemente será encontrado em São Paulo, Vitória, Brasília e outras capitais do país.

TÓPICOS — Nélson Leirner, que recebeu um dos principais prêmios na IX Bienal de Tóquio, parte no sábado, para a Europa. Fica um mês entre Paris e Itália. *** Wilma Martins foi convidada pela Fundação Cultural do Distrito Federal para expôr suas gravuras em Brasília, o que ocorrerá em fins de setembro. *** O Suplementário Literário (e cultural) o «Minas Gerais», órgão oficial do govêrno do Estado, completou um ano de existência. Um número especial foi lançado para comemorar o acontecimento. Dirigido pelo contista Murilo Rubião, êsse suplemento transformou-se logo num dos mais importantes do país. *** A Petite Galerie já está convidando oficialmente os artistas que deverão participar do seu concurso de brinquedos (para adultos e crianças) que vai ser realizado em dezembro vindouro. *** Clarival do Prado Valadares pronunciou uma série de conferências na Escola de Belas Artes de Vitória, levado por João Vicente Salgueiro. *** Na próxima quarta-feira, dia 6, será realizada nova reunião da Associação Brasileira de Críticos de Arte. *** O crítico José Roberto Teixeira Leite está elaborando o texto relativamente ao setor de artes plásticas, do livro sôbre a arte de vanguarda que a Gomes Carneiro vai lançar e presentear, como brinde natalino, em fins do corrente ano. Está recolhendo depoimento dos artistas jovens. *** O arquiteto Sílvio de Vasconcelos voltou a crítica de arte, escrevendo artigos para o suplemento cultural do «Estado de Minas». *** Bloch Editôres (Manchete) já tem pronto o segundo volume de «Obras Primas da Pintura», desta feita sôbre o Renascimento. Segundo Flávio de Aquino, o encalhe não chegou a 10%. Para o segundo número a tiragem será aumentada. Enquanto isso o terceiro já está sendo preparado. Será sôbre arte brasileira moderna. *** O gravador José Lima está organizando uma exposição de desenhos, gravuras e pinturas para ser inaugurada no Museu de Arte Moderna, por ocasião da realização, ali, da reunião trienal do Fundo Monetário Internacional. *** D. Nise da Silveira e suas auxiliares estão organizando um leilão de obras de arte (pinturas, desenhos, gravuras) a fim de obter fundos para início de construção da nova sede para o Centro Terapêutico das Palmeiras. Muitos artistas já doaram trabalhos — Djanira, Serpa, Gerchman — para o leilão. Todos os artistas que quiserem colaborar deverão entregar seus trabalhos à rua Santa Clara, 344, apto. 101, com o sr. Leo Vitor ou dona Alaíde.

O artista e a obra, Abrahan Palatnik junto a um dos seus objetos cinéticos. Pioneiro da arte cinética no Brasil e ainda hoje pràticamente o único, Palatnik tem seu mercado na Europa e nos Estados Unidos. Aqui é pràticamente desconhecido do grande público. No ano passado recebeu um prêmio em Córdoba. Agora diz-se que vai estar presente na próxima «Documenta», de Kassel, convidado que foi pelo seu organizador, Arnold Bode. A excelente foto é de Max Neumberg e constará da exposição do IBEU (inauguração a 15 de setembro), denominada «O Rosto e a Obra».

Pomona Politis INFORMA

Kiki Nascimento Silva, hoje sra. Renato Garavaglia, com o marido e os pais no dia de seu casamento

CAFÉ MAIS DOCE

O MINISTRO Macedo Soares, nos três dias que permaneceu no Brasil, estêve em permanente atividade. Tendo chegado de Londres compareceu a uma reunião do Conselho Monetário Nacional, foi a Brasília despachar com o presidente da República e almoçou, no Palácio Itamarati, com o banqueiro alemão Herman Abs. Antes dêsse almôço teve uma longa conversa particular com o embaixador Sérgio Correia da Costa, ministro interino das Relações Exteriores, que tinha ordens do presidente para dar todo o apoio à posição que assumimos em Londres, em relação ao café solúvel. A situação, nas próprias palavras do ministro, passa de delicada a boa, com o intenso trabalho realizado com a diretriz do próprio presidente da República que, ontem, entregou um relatório que constitui a forma pela qual agiremos na Conferência do Conselho Internacional do Café. Ontem mesmo, o titular do MIC seguiu para Londres.

Estamos informados de que houve conversações diretas entre Washington e Brasília, agora com telex ligando as duas capitais, acertando os ponteiros para o prosseguimento dos entendimentos, num clima mais cordial.

MALA DIPLOMÁTICA

Esperados, hoje, de volta ao país, o chanceler Magalhães Pinto e comitiva. ★ Em solenidade simples, a realizar-se amanhã no Itamarati, o embaixador da Noruega fará entrega ao chanceler Magalhães Pinto da Grã-Cruz da Ordem de Santo Olavo. Serão também condecorados pelo embaixador Sven Brun Ebbell os ministros Carlos Jacinto de Barros e Carlos Lôbo e demais diplomatas do Cerimonial. ★ Também no Palácio Guanabara, em cerimônia íntima, o governador Negrão de Lima receberá a Grã-Cruz da Ordem de Santo Olavo, bem assim o eficiente secretário Lael Soares. ★ Outro dia indagaram ao chanceler Magalhães Pinto em quanto tempo se efetivaria a transferência do Itamarati para Brasília. E o chanceler, usando recursos de mímica, levantou três dedos... ★ Correm rumôres de que o ministro Mário Vieira de Melo seria comissionado embaixador em Acra, Gana. Assim, fica vago o consulado-geral em Milão. ★ Essa substituição exige um funcionário de alta categoria, capaz de incrementar o setor de difusão comercial entre o Brasil e a Itália. A seleção será rigorosa. ★ O ministro Emílio Guilhon, no Rio ou em Brasília, terá um cargo destacado. ★ Chegou ontem ao Rio o embaixador Jaime de Sousa Gomes, chefe da delegação diplomática do Brasil em Oslo. ★ O ministro Ovídio de Melo acompanhará o embaixador Correia da Costa a Washington. ★ Passa hoje por São Paulo o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, sr. Ignacio Iribarren Borges. O consulado ali informou a Embaixada no Rio. Outros ministros latino-americanos, de volta aos seus países, farão escala pelo nosso país. ★ Atacada de pneumonia, convalesce a embaixatriz Roberto Guimarães Bastos. ★ Amanhã, o diplomata francês e sra. Marcel Biot receberão em honra ao conselheiro Olivier.

CIENTISTAS BRASILEIROS REÚNEM-SE NOS ESTADOS UNIDOS

Podemos antecipar, hoje, a agenda a ser cumprida pelo embaixador Sérgio Correia da Costa durante a Reunião de Cientistas Brasileiros radicados nos Estados Unidos, dias 8 e 9 de setembro. Pelo que se pode observar o nosso delegado só terá tempo para descansar nos intervalos para cafèzinho. Mas, até mesmo êste, já está anotado na programação. Objetivos da reunião: Análise das condições adequadas ao aperfeiçoamento de cientistas e tecnólogos brasileiros no exterior. Critérios para organização de centros de treinamento pós-graduado e de pesquisa no Brasil. Em produção geral ao problema — discussão. Problemas relacionados ao desenvolvimento no Brasil de campos específicos de trabalho: física, matemática, química, ciências biomédicas, engenharia, tecnologia — Discussão dos temas anteriores. Análise dos fatôres motivantes da migração de cientistas brasileiros. Em produção – discussão. Problemas e medidas eficazes para o retôrno de cientistas ao Brasil. Introdução I. Introdução II. Discussão. Dia 9: Forma de cooperação estrangeira, em particular norte-americana, para o desenvolvimento científico brasileiro. Introdução — discussão com enfoque dos seguintes tópicos: Cooperação ao nível governamental, idem com agências e fundações privadas, idem com a Academia de Ciências e sociedades científicas. Problemas de bolsistas brasileiros nos EUA. Introdução — discussão. Procedimentos para elaboração de reunião. Encerramento.

ABS NO BANCO CENTRAL

O banqueiro germânico Herman Abs estêve no Banco Central ouvindo o diretor Germano de Brito Lira sôbre o panorama geral da moeda de crédito no país. Abs ficou impressionado com o que lhe foi dado conhecer, acreditando que estamos caminhando para um futuro próximo melhor. A conversa, em tom cordial, feriu os problemas mais importantes, pois Abs já preparara uma agenda de indagações que demonstrava claro o seu conhecimento sôbre a realidade econômica brasileira. A conversa durou duas horas, tendo o «papa dos bancos alemães» se surpreendido com os conhecimentos técnicos demonstrados pelo dirigente do Banco, Germano Lira.

PASSAGEIRO COMUM

Sua majestade o rei Olavo V, da Noruega, viajará para o nosso país em avião regular, que faz a linha entre a Escandinávia e América Latina. O aparelho da SAS, em sua primeira classe, transportará também o ministro do Comércio da Noruega e mais cinco membros da comitiva real.

GRANDE COLAR PARA COSTA

A única pessoa a ser condecorada, pessoalmente, pelo rei da Noruega será o presidente Costa e Silva, que receberá, em Brasília, das mãos de Olavo V, o Colar da Grande Ordem de Santo Olavo.

PRESENTE DE NEGRÃO

O sr. Negrão de Lima oferecerá, ao soberano da Noruega, uma penca de balagandans, produção dos joalheiros Jack Joe Band.

NÔVO ADIDO CIENTÍFICO: USA

Está sendo esperado no Rio, nos próximos dias, o nôvo adido científico da Embaixada dos Estados Unidos. Trata-se do professor Miller Hutson, muito «expert» em assuntos atômicos. Miller foi adido na Embaixada em Ottawa, Canadá.

FEIRA MUNDIAL DE 1972

Amanhã, o grupo de trabalho designado pelo presidente da República para fazer os estudos preliminares para a Feira Mundial de 1972, vai realizar sua primeira reunião no Ministério de Indústria e Comércio. Um evento dessa natureza requer uma organização tão precisa e tão complexa que a antecedência de 5 anos, para o início de seus trabalhos, é considerada escassa, mas o marechal Costa e Silva está decidido a deixar para o seu sucessor, como ponto mais alto das comemorações do VI Centenário de nossa Independência, essa feira já implantada.

POT-POURRI

O ministro Lima Brayner iniciou viagem, ontem, aos Estados Unidos e Canadá, onde visitará a Exposição de Montreal e depois irá à Europa onde, na Itália, realizará novas pesquisas históricas em tôrno da FEB em campanha. O livro de Brayner está sendo disputado por várias editôras. ★ O conselheiro da Embaixada do México e a bonita sra. José Castillo Miranda receberam para um jantar, sexta-feira, a que estiveram presentes o sr. e sra. Lorentzen — ela é a princesa Ragnhild, da Noruega. Presentes: embaixador da Noruega sr. Sven Brun Ebbell, embaixador da Áustria e sra. Albin Lennkh, emabixador da Finlândia e sra. Heikki Leppo, embaixador e sra. Afrânio Melo Franco, sr. e sra. José Nabuco, sr. e sra. Aires da Fonseca Costa, colunista e sra. Heron Domingues e outros. ★ O dr. Teobaldo Viana assiste o ex-ministro Otávio Bulhões, ainda não recuperado da recente intervenção cirúrgica. ★ Experimenta melhoras o sr. Og de Almeida e Silva. ★ Os Jósio Sales fazem seu «debut» para avós. ★ O Hotel Nacional, em Brasília, terá o seu anexo para atender às necessidades da capital federal. Será construído um nôvo prédio junto à sede do estabelecimento, com salões destinados a conferências internacionais.

O curso prático de decoração, realizado pelo arquiteto Sérgio Rocha, será iniciado dia 12, às 15 horas, no Hotel Regente, em Copacabana. ★ O curso promovido pelo CEAT concederá diploma de freqüência e custará 60 cruzeiros novos. Informações: 26-0481.

CENTRAL DE DOCUMENTAÇÃO

A Faculdade Cândido Mendes contará com o substancial auxílio da Fundação Ford para montar, no Brasil, uma central de documentação das ciências sociais, visando a integração e oferta aos estudiosos de tôdas as fontes bibliográficas que permitam a feitura do inventário social e político do país. Além disso, o acôrdo prevê: 1) aplicação de uma parcela na outorga de bôlsas de estudos no exterior, permitindo a cientistas sociais brasileiros a obtenção do doutorado em sociologia e ciência política; 2) auxílio para intensificar os programas de conferências internacionais com a vinda ao Brasil dos maiores nomes da Europa e da América; 3) incentivo ao intercâmbio de cientistas sociais do Brasil, abrindo perspectivas para reuniões periódicas de investigação metodológica. A execução dêsse programa terá a direção do professor Almir Castro, ex-vice-reitor da Universidade de Brasília.

DROPS

Dizem serem derramados de afeto os recados do governador Abreu Sodré ao sr. Carlos Lacerda. ★ Linda a filha de Ilde Garavaglia Soares no casamento de seu tio Renato. ★ Chegará dia 6 o chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, general Johnson. Vem assistir a parada de 7 de setembro ao lado do presidente Costa e Silva e do rei da Noruega. Além da sra. Johnson, o general traz comitiva de seis pessoas. ★ Um grupo de escoteiros de São João Batista da Lagoa estará, hoje, na praça da Paz, vendendo selos da Campanha Nacional da Criança. ★ O maestro Eliazar de Carvalho também estará presente ao jantar do governador Negrão de Lima ao sobtrano da Noruega ★ Adalgisa Colombo Flôres convida para o desfile do figurinista Mário Vale.

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Sr. Raul Lowndes
- Sr. Eurico da Costa Lisboa
- Sr. Daniel Correia da Silva
- Sr. Francisco Adolfo Rosas
- Sr. José Vitorino Correia
- Dr. Cláudio Borges Pimentel
- Dr. Nicolau Halen
- Menina Cláudia, filha do sr. Francisco Holanda Cavalcânti e sra. Heloísa Fortes Holanda Cavalcânti

Farão anos amanhã:

- Prof. Peregrino Júnior
- Sr. Newton Braga
- Sr. Paulo Roberto Bessa Carvalho
- Engenheiro José Carlos de Morais
- Sr. Olavo Silvestre de Castro
- Jornalista Otávio de Castro, nosso companheiro de redação
- Sr. Stênio Carreiro de Oliveira
- Dr. Rosendo da Silva
- Sr. Luís Rê Neto
- Srta. Glória Maria, filha do sr. Luís Ribeiro, nosso companheiro de redação, e da sra. Marli Ribeiro
- Menina Sílvia, filha do sr. Renato Borges da Fonseca e sra. Eronides Castro Borges da Fonseca
- Sra. Cremilda de Oliveira

SOCIAIS

CASAMENTOS

— **Srta. Lúcia Cardoso-Sr. Carlos Magno** — Na Igreja Imperial de N. Sra. da Glória do Outeiro, realiza-se, no dia 6 do corrente, às 18 horas, a solenidade do enlace matrimonial da senhorita Lúcia Cardoso Mendes, filha do coronel-médico da Aeronáutica e da sra. Maria de Lurdes Cardoso Mendes, funcionária do TRE, com o sr. Carlos Magno Bastos Ribeiro, filho do sr. Sebastião Almeida Ribeiro e sra. Maria Bastos Ribeiro.

COMEMORAÇÃO

Centenário de Antônio Nobre — A Academia Luso-Brasileira de Letras, de que é presidente o acadêmico almirante Antônio Mendes Brás da Silva, realizou uma solenidade para comemorar o centenário de nascimento do poeta Antônio Nobre. O ato realizou-se no salão nobre do Liceu Literário Português, sob a presidência do embaixador de Portugal, sr. José Manuel Fragoso. Usaram da palavra, os acadêmicos Bianor Penalber e Pizarro Loureiro. A seguir, foi empossado como sócio emérito da academia, o intelectual português Adriano Moreira, tendo antes, o acadêmico desembargador Oliveira e Silva dissertado sôbre o tema: «Antônio Nobre, piedade e ternura».

PELOS CLUBES:

Bloco Carnavalesco Vinte de Ramos — No próximo dia 6, às 21 horas, o Bloco Carnavalesco Vinte de Ramos, dará o seu Grito de Carnaval, na sede do Grêmio Social Paranhos. Durante a reunião será apresentado ao quadro social e convidados, o nôvo ritmo "Terêrê" (samba estilizado), de autoria da dupla Ailton e Roberto. O Vinte de Ramos, que desfilará no Carnaval de 1968, com 3 500 figurantes, virá com uma comissão de frente constante de 20 mulatas, sendo que no dia 6, também serão apresentados aos foliões, e à imprensa.

Comunica ainda a direção que a sede social, na estrada do Engenho da Pedra, 478, do Vinte de Ramos está em fase de remodelação e a sua apresentação oficial ocorrerá no dia 23 do corrente.

RELIGIOSOS

— **Festa de Nossa Senhora das Neves** — A Irmandade de Nossa Senhora das Neves, cuja capela se ergue no Largo das Neves, ponto final do bonde Paula Matos, promove, hoje, uma série de festejos em comemoração à sua padroeira, realizando uma programação que se estenderá das 10 horas, com missa solene, até às 22 horas. Na parte da tarde, das 17 horas em diante, a Banda da Polícia Militar animará as atrações no adro da igreja.

«IN MEMORIAM»

Luís Caligaris — Transcorrendo, hoje, o segundo aniversário do falecimento do senhor Luís Caligaris, sua espôsa, viúva Dorota Caligaris, acompanhada de parentes e amigos, visitará, hoje, sua sepultura, erguendo preces em sua memória.

COMISSÃO DE ENSINO MÉDICO COM MILITAR

Reuniu-se no MEC a Comissão de Ensino Médico, que pela primeira vez contou com representantes dos Ministérios Militares, segundo a nova orientação do órgão, que visa ampliar seu campo de ação, «no setor que está reclamando uma dinamização que é o campo médico — segundo afirmou, ao iniciar os debates, o prof. Epílogo de Campos, diretor do Ensino Superior e presidente da referida Comissão.

Já na próxima reunião da Comissão de Ensino Médico, estarão presentes também representantes da Associação Médica Brasileira, INPS e Ministério da Saúde. O encontro será nos dias 26 e 27 do corrente mês, em Fortaleza, sendo que uma subcomissão deverá posteriormente dirigir-se a Terezina, para estudar a implantação de uma Faculdade de Medicina naquela cidade.

MILITARES

Todos os membros da Comissão de Ensino Médico aplaudiram a iniciativa de convidar os militares para colaborarem com o órgão. Foi ressaltada a possibilidade dos militares colaborarem na elaboração de pesquisas sôbre necessidades de médicos no interior do país. Também pretende a Comissão, segundo afirmou seu presidente, fazer levantamento e inquérito em todo o país sôbre os problemas médicos. Disse, também, que muitas Faculdades não dispõem de leitos hospitalares para o estudo dos alunos, embora na mesma cidade existam hospitais militares, dos órgãos de Previdência, do Ministério da Saúde, «por isso — disse — é que estamos ampliando esta Comissão».

O nome anterior de Comissão de Especialistas em Ensino Médico foi mudado, com a aprovação unânime, para Comissão de Ensino Médico.

TEMARIO

Os novos membros da Comissão de Ensino Médico são: ten.-brig. Oriovaldo Benites de Carvalho Lima, assistente do ministro da Aeronáutica; contra-almirante Gérson Sá Pinto Coutinho, diretor da ANSA; cel. Rubem do Nascimento Paiva, comandante da Escola de Saúde do Exército e Brigadeiro Gerardo Majella Bijos, presidente da Associação Brasileira de Medicina Militar.

Na reunião de Fortaleza serão discutidos, a formação de pessoal docente e implantação de tempo integral; criação e ampliação de escolas médicas; cursos de pós-graduação e centros nacionais de treinamento de pessoal docente; formação de técnicos de nível médio e assistência técnica-administrativa às escolas médicas.

24
25
26
PENCE_68
PENCE_65
PENCE_68
PEÇA_65_FRENTE
24

Carnet Doméstico

BOLOS — DOCES — SALGADOS — CORTE E COSTURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO TELEFONANDO PARA 28-8043 (LYDIO)

NATIVA

Dará aula 4a.-feira, 6, de Delicada PAPOULA INDIANA. Início às 13,30 horas. — Rua Capitão Resende, 438, ap. 103. — Telefone: 29-5093. — Méier.

MADAME PIRES

Aceita encomendas de ROSAS para BAILE de 15 ANOS em ORGANDI (Preço a partir de 20,00 novos). ALMOFADAS, BÔLSAS DE CONTA, BANDEJAS DE DOCES e BALAS. Aulas de vários TRABALHOS. — Informações pelo Tel.: 49-1952. Rua Joatinga, 19. — Eng. Nôvo.

AULA DE DECAPÊ

(GRATIS)

Prof. HUGO e NICA. Dia: 9-9 (sábado) às 10 horas. A ESTATUETA ARTÍSTICA LTDA. — Av. Salvador de Sá, 150-A.

Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS

Matrículas abertas diàriamente para os cursos de professôra ou fazer o modêlo que desejar com todo o aperfeiçoamento Direção única de Mme. BASTOS — Rua do Passeio, 70, 11º — Para informações solicite estatuto pelo Telefone: 52-2326

BUFFET GLÓRIA

PARA SUAS FESTAS USE OS SERVIÇOS DO BUFFET GLÓRIA

Para 100 pessoas 2.800 SALGADINHOS, 2 PERUS, 2 PERNIS com Farofa, 10 quilos de MAIONESE, 200 REFRIGERANTES 20 Litros de PONCHE, 3 Litros de Rom, 3 Litros de COQUETEL, 5 CHAMPANHES, 3 GARÇONS, 3 COPEIROS. Todo Material. — ALMEIDA. — Tels.: 30-3081 e 34-9333. — Rua Saint Hilaire, 137 — Bonsucesso.

Qual o Seu Problema de Beleza?

SEJA QUAL FÔR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

De BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. Organiza Festas. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguai, 441, ap. 104. — Tijuca. — DONA DULCE.

PINTURA EM TECIDOS

HEZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA. — Rua Santa Clara, 33, sala 408. — Tels.: 37-1124 e 48-2388.

PERUCAS

Faça você mesma a sua Peruca MADAME ANA. VENDE E ENSINA NUMA ÚNICA AULA. — MARQUE HORA — Telefone: 37-9166.

a famosa marca preferida pelas doceiras e confeiteiros fabricado por Walter Heine Essências Ltda. — Rio de Janeiro. Rua São Paulo, 78 (Sampaio) · Tels.: 49-4995 e 49-4565. Produtos de qualidade «HEINE», desde 1940.

FÔLHAS DE ROSAS

Vendem-se e cortam-se FÔLHAS DE ROSAS e FLÔRES MIUDAS.— Aceitam-se encomendas. — Informações pelo Telefone: 54-0166. — Rua Pareto, 42, ap. 704.

BUFFET OLGA

Salão para recepções — Festas de aniversário, etc. Salgadinhos, doces, bolos, garção e serviço completo em sua residência. Preços módicos. Carro para casamento a disposição dos clientes. — Rua Sá Viana, 141, Grajaú. — Telefone: (por favor) 38-5378.

ESCOLA MILKA

Ensina a TRABALHAR EM MÁQUINA INDUSTRIAL. Confere Diplomas de CORTE e COSTURA (Único CURSO que ensina a cortar e a coser na fazenda), ALFAIATES, CALCEIRA, CAMISEIRAS, TRABALHOS MANUAIS, BORDADOS, FLÔRES, DECAPÊ etc. — Rua Barão de Mesquita, 655. — Telefone: 58-8145.

CURSO PARA CORTADORES

Rápido e Eficiente pelo Método «TOUTEMODE», de BLUSÕES, SHORTS e CALÇAS. Roupas para SENHORAS e CRIANÇAS. — Informações e AULAS, na Avenida 13 de Maio, 13 — sala 1602. — Tel.: 22-6835 — LIVRO DE ENSINO SEM MESTRE. NCr$ 12,00 com 4 AULAS GRÁTIS.

Estátuas de Marmorite e Polyester

Vendem-se, aceitam-se encomendas e dão-se aulas às 2as. e 4a.-feiras. — RUA DUVIVIER, 37/504.

ANA MARIA

Aceita encomendas de BOLOS, DOCES, SALGADINHOS, BANDEJAS, TÊRÇOS, FLÔRES, TORTAS etc. Preços Especiais. Informações pelos Tels.: 58-2431 e 32-4373. — Rua Barão do Bom Retiro, 901, ap. 501.

CERÂMICA VITALMAR

Ceramista DEOMAR, Padre Ventura, 105, Taquara-Jacarepaguá, Tel.: 92-1367. Vendem-se CABEÇAS para PERUCAS, LOUÇA BRANCA ou DECORADA, MANEQUINS e PEÇAS EM GÊSSO ou BISCUIT. Sábado e Domingo funcionam em Jacarepaguá os CURSOS DE PINTURA EM TELA e em PORCELANA, CERÂMICA, MODELAGEM e ESCULTURA, TAPEÇARIA, XARÃO e ARTESANATO em GERAL. Ensinam-se e tiram-se FORMAS EM GÊSSO, ATELIER BOTAFOGO funciona de segunda a sexta-feira, à tarde, na Praia de Botafogo, 360 — ap. 406 — Tel.: 46-55535.

ACADEMIA TUIUTI

Aula de Bordados e Pedrarias, CORTE e ALTA COSTURA. Conferem-se DIPLOMAS. Mantém SEÇÃO DE CONFECÇÃO DE TRAJES DE NOIVAS, TOILETES, PASSEIO, etc. — Av. PAULO DE FONTIN 489 — Sobrado. — Mme. SOUZA. — Telefone: 48-7127.

CURSO ANATÔMICO

Oficializado. CORTE COSTURA PRÁTICO sem provar em 5 aulas. Inscrições com antecedência. Novas turmas 3a.-feira, 5, das 14 às 17 horas. — Rua Maxwell, 355, ap. 302. — Informações pelo Telefone: 38-1984.

MARGARIDA

Dá aulas e aceita encomendas de BAINHAS ABERTAS Trabalhadas em VESTIDOS (Novidade), PÁTINAS CINTILANTES em CÔRES, FLÔRES, BONECAS DE BISCUIT etc. — Informações pelo Telefone: 29-6141.

MARIAZINHA E MARLENE

Convidam para sua EXPOSIÇÃO DE BANDEJAS DE LUXO (1a. Apresentação) e Infantil. A realizar-se de 3 de setembro a 10 do mesmo. Horário das 14 às 18 horas. Entrada Franca. — Informações pelo Tel.: 49-0953. — Rua Dr. Bulhões, 669. — Engenho Dentro.

CURSO DE TORTA

SUIÇAS e ALEMÃS. Início do CURSO 3a.-feira, 5, às 14 horas; faça sua inscrição. Outros dias Aulas de FLÔRES, ARRANJOS, BICHOS DE PELÚCIA e DORMINHOCAS. Aceita encomendas. — Informações pelo Tel.: 38-8464. — Rua Maria Amália, 209. — Tijuca.

DULCE LEITE

Apresentará 2a.-feira, 4 e 3a.-feira, 5, com Exclusividade e Novidade o CASAL DE BONECOS EUROPEUS vindos da HOLANDA e a JARRA em RELEVO IMITAÇÃO A GRANITO INGLÊS. — Informações pelo Telefone: 28-9298.

SERVIÇO A JATO

Para Festas e Aniversários — Salgados, Doces, Tortas e Biscoitos — Gerbô

ENTREGA A DOMICÍLIO

Rua Afonso Pena, 148 Telefones: 28-2140, 28-6079 e 54-4818

TÔDAS AS FESTAS

CASAMENTOS — ANIVERSÁRIOS — BATIZADOS
PIC-NICS E DEMAIS FESTAS

Temos as maiores variedades para tôdas as épocas. Grandes Novidades para festas de S. COSME E S. DAMIÃO

«A MAIS COMPLETA SEÇÃO DE FESTIVAL»

PAPELARIA AMÉRICA

Rua da Alfândega, 158-160 — Esq. Andradas. Em Niterói, 3 filiais bem no centro e também em São Gonçalo no Rôdo. PAPELARIA AMÉRICA

RIO — NITERÓI — S. GONÇALO

LEONÍDIA REINICIA SEUS CURSOS

Flôres, Prata Boliviana, Sabonetes pintados, Almofadas, Bôlsas etc. Forneço fôlhas de rosa, «muguet», miosotis, cálice de rosa e outros. — TEL.: 25-2588.

OBRIGAÇÕES DA ELETROBRÁS E CONTAS DE LUZ OU FÔRÇA PAGAS

ATENÇÃO: SRS. SÍNDICOS, COMÉRCIO, INDÚSTRIAS, COLÉGIOS, HOSPITAIS, JORNALEIROS, INSTITUIÇÕES DE CARIDADE, CLUBES, etc.

COMPRAMOS E PAGAMOS NA HORA ATE' 42% nas de 64; 28% nas de 65, 13% nas de 66, 6% nas de 67. Atendimento rápido — Avenida Rio Branco, 156 — Sala 1.718 — (Edifício Avenida Central) — Tels.: 22-5356 e 52-4776.

MADAME MELLO

Aceita alunas e encomendas. Iniciará 2a.-feira, 4, CURSO DE CONFEITAGEM. 4a.-feira, 6, CURSO DE BANDEJAS de LUXO e INFANTIL. Informações pelo Tel.: 26-7197. — Rua Mena Barreto, 91. — Botafogo.

LÚCIA

Aceita encomendas de Bandejas e Docinhos. Dará aula 4a.-feira, 6, de BANDEJAS DE LUXO (Docinhos). 6a.-feira, 8, dará o ELEFANTE em BALAS. — Informações pelo Telefone: 48-6058. — Rua Licínio Cardoso, 157 C/9.

FLÔRES E BRINCOS DE POLISTIRENO

Ensinam-se também FLÔRES DE PAPEL, PANO, PLASTICO, PENA etc. QUADROS EM RELÊVO, GARRAFA DECORATIVA, PÁTINAS, UVAS DE AMPÔLAS, SILHUETA e ARRANJOS etc. — Informações pelo Tel.: 25-3363. — Catete.

EXPOSIÇÃO DE BANDEJAS INFANTIS

Têrça-feira aula do bôlo infantil Moinho Iluminado e a cesta de tulipas (esta cesta é de canudinhos). — 4a.-feira bôlo Chapèuzinho Vermelho, que ao ser partido, o lôbo sai de trás da árvore para trás da casa. Aceita-se encomenda. — Rua Adriano, 171 — Telefone: 29-1110.

CURSO DE COZINHA INTERNACIONAL

Aprenda a verdadeira ARTE CULINÁRIA, PRATOS FRIOS e QUENTES, PRONTOS PARA COQUETÉIS, DOCES FINOS, TRIVIAL variado econômico e prático. Ensino em vários IDIOMAS. — Informações pelo Telefone: 47-5113. e Segunda-feira pelo Telefone: 37-9641.

EMMA DUARTE

Aceita encomendas de BOLOS, DOCES e SALGADINHOS. Fornece Garçons e LOUÇAS. Inscrições para o Curso de Doces e pratos salgados. Tôdas as 3as.-feiras. — Informações pelo Telefone: 45-6557.

Rápido Curso de Trabalhos Manuais

Aulas de FLÔRES DE POLIESTER vários tipos, Rosas Plásticas Vermelhas tipo Francesa, METAL REPUXADO em forma de Bandeja, Lindo GALO PORTUGUÊS, etc. Vende Material. Ferrinho em forma de Carretilha para Florentino. — Informações pelo Tel.: 36-2479. — LIDO.

MADAME CORRÊA

Aceita alunas e encomendas. As 3as.-feiras, CONFEITAGEM PARA PRINCIPIANTES. Aulas de Bandejas. — Informações pelo Telefone: 47-5199.

"TRABALHOS MANUAIS"

Ensino e aceito encomendas. PORCELANA, MARMORIZADA, PORCELANA PINTADA, UVAS DE VIDRO, MARFIM, BARROCO, IMITAÇÃO PRATA, BRONZE, FLÔRES, PÓ DE PEDRA, OURO, etc. — R. Barata Ribeiro, 147/1102.

MADAME MAIA

BOLOS, DOCES, SALGADOS e Jantar Americano. Aceita encomendas para FESTAS EM GERAL. Fornece Garçons e material completo para servir. 3a.-feira, 5, aula de TORTA. Telefone: 45-2434.

CANTINHO DA ARTE

Anuncia suas aulas de FLÔRES DE POLIESTERINE, QUADROS BIZANTINOS, SACOLAS PINTADAS, SANTOS BARROCOS, PAPIER MÂCHÉ e diferentes Trabalhos em Cobre, Couro e Imitação a prata. — Informações pelo Tel.: 38-5171. — Rua Conde de Bonfim, 377, sala 710.

CURSO DE ARTE CULINÁRIA

COZINHA INTERNACIONAL

MATRICULAS ABERTAS — Av. Copacabana, 583 — sala 407. Telefone: 37-0578.

PROFESSÔRA

Aceita alunas de CORTE e COSTURA, DECAPÊ, PÁTINAS, COPOS PINTADOS, FLÔRES e FOLHAGENS DE PANO, ROSA PRINCIPE NEGRO, ROSAS DE LIZOLENE etc. — Telefonar até 10,30 horas e à noite para Tel.: 56-3469. — Copacabana.

MADAME VALLE

Dará 4a.-feira, 6, duas Sobremesas Ornamentadas: BLOCO DE GÊLO Iluminado e RÔLO DE SORVETE com FLÔRES. — Informações pelo Telefone: 36-4113.

MADAME CAPELLA

Dará 2a.-feira, 4, ARROZ DE BACALHAU COM CÔCO, BOLINHOS DE PEIXE e TORTA DE CASTANHA DO PARÁ. 6a.-feira, 8, as Bandejas Infantis, FOCA SABIDA e CHAPEUZINHO VERMELHO. — Informações pelo Tel.: 30-5399. — Rua Barreiros, 585, ap. 202. — Ramos.

LAURA VILELA DOS SANTOS

Ex-Professôra da Cia. do GAS. Dará 3a.-feira, 5, DOCINHOS: PINTINHOS NA CASCA DO OVO e VELINHAS PARA BANDEJAS. 4a.-feira, 6, MASSA FOLHADA COM RISSOLYS. Horário às 14 horas. — Informações pelo Telefone: 48-6318. — Rua Barão de Iguatemi, 46, ap. 202. — Praça da Bandeira.

MADAME DONATO

Dará, quarta-feira, 6, JANTAR COMPLETO ITALIANO: — COQUETEL CAMPARI, SALGADINHO DE PEIXE, PASTICCIO DI LOMBARDIA, ASSADO DE VITELA RECHEADA, ZUPPA INGLESE ALLA ROMANA. Dia 13 — JANTAR CHINÊS. Dia 20 — Início de nôvo curso de JANTARES INTERNACIONAIS, com iguarias ESPANHOLAS, RUSSAS, PORTUGUÊSAS, ESCANDINAVAS, HÚNGARAS, SUIÇAS. INFORMAÇÕES: — TEL.: 36-6199.

ANITA ESTHER

Inicia a pedidos 3a.-feira, 5, o seu tão Afamado CURSO DE ARRANJO DE FLÔRES em 8 aulas. Levando a aluna ao terminar 6 a 8 ARRANJOS. Aguardem ainda em setembro o CURSO DE PRESENTES e EMBRULHOS DE NATAL. — Informações pelo Tel.: 38-3948. — Rua Rocha Miranda, 53. — Usina.

CURSO DE TORTAS

Inscrições abertas. Aceitam-se encomendas. — Informações pelo Tel.: 58-7041. — Rua Barão do Bom Retiro, 1.636 C/1. Carmen.

ANITA MENDES

Dará 4a.-feira, 6, a PAPOULINHA DE GALHO e a LOBELIA. 6a.-feira, 8, repetirá o GALO PORTUGUÊS (Enfeite de Móvel). Informações pelo Tel.: 58-6985. Rua Uruguai, 435, ap. 301.

ARTESANATO VÁRIOS

Santos barrocos, pátinas, etc. Aceita-se encomendas e dá-se aulas. Bandejas de Poliester legítimas. Informações: 54-4149.

LUCY BORGES

Dará 3a.-feira, 5, às 13,30 horas o Bôlo Infantil «O CIRCO CHEGOU» às 15 horas o Salgado «LEQUE SHOW SROUX», um Salgadinho e Deliciosa Sobremesa. — Rua Carolina Machado, 586. — Madureira.

MADAME OTTRA MARY

CORTE E COSTURA — Método nôvo, francês, perfeito — Cursos para costureiras, contramestra, modeladoras. Faz-se moldes. Corta na fazenda e prova. Madame Ottra Mary, ex-modeladora do «Jornal das Môças». — Avenida 28 de Setembro, 304-A — Casa 1 — Tel.: 58-5407.

CERÂMICA ARTE CURSO

ENSINO CERAMICA PARA JARROS, ABAJOUR, ESTATUETAS, etc. PINTURA DE PORCELANA, ÁGATE e AZULEJARIA — Tel.: 58-1403. — Praça Saens Peña.

BUFFET SILVANA

TELEFONES: 48-6126 e 46-4847

Serviço de Confiança: 100 Pessoas. NCr$ 400,00. Peru, Pernis, Maionese, Salgadinhos, Bebidas, Garçons, Louças — Facilidade de pagamento em serviços grandes.

BOLOS E DOCES

Às sextas-feiras, aulas de CONFEITAGEM E BANDEJAS. Aceitam-se encomendas de BOLOS E SALGADOS para FESTAS EM GERAL. — Rua Figueiredo Magalhães, 548 - Aptº 302.

APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS

ATENÇÃO — Geladeira, consêrto, reforma e pintura. Técnico europeu, orç. grátis. Tel.: 37-5774

AR-CONDICIONADO — «Westinhouse» (Americano) 2 HP 10.500 B.T.U. — Melhor oferta. Barata Ribeiro 80/602.

Técnico Alemão

CONSERTO E PINTURA GELADEIRA SR. FRANZ

Pintura NCr$ 40, troca de borracha NCr$ 20. Serviço garantido. Tel.: 34-9131.

GELADEIRAS PINTURA 40.000

Pinta-se a pistola a domicilio com tratamento naval contra ferrugem. Troca-se borracha, 18 mil — Atende-se em qualquer bairro. Tel.: 48-4864 — Alberto

PINTURA À "DUCO DE LUXO"

Geladeira, armarios, maquina de lavar e troca de borracha e etc. Pinta-se, apts., salas comerciaisi arquivos, móveis de escrit. e etc. Acabamento à pistola, rap. e perf. Orçamento s/ compromisso. Rec. p/ Tel.: 46-1360. CARLOS

Técnico Alemão

Consêrto e Pintura de Geladeiras. Pintura NCr$ 40,00 — Borracha NCr$ 20,00

Serviço garantido — Atende-se domingos e feriados em qualquer bairro. Tel.: 42-7969 — Sr HANS.

GELADEIRA NCR$ 45,00 PINTURA

Tôda lixada e fosfatisada com cromato de zinco. ATENÇÃO: Damos garantia de 2 anos. — Oficina W. Silva-Refrigeração. — Rua Fernandes Guimarães, 62. Este telefone atende aos domingos: 37-5998 e 46-0563 a partir de 2ª-feira, Sr. Hugo.

DINHEIRO E NEGÓCIOS

Precisa-se de 1 milhão e meio a 3 milhões. Negócio com pessoas idôneas. Tel.: 28-2007 — D. Maria.

ACIMA DE 2 MILHOES, até 15 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

ATLAS S. A.
Incorporadora e Administradora, Compramos Ações. Rua Buenos Aires, 23 — 5. and. Tel.: 23-2135.

COMPRO TUDO 29-4986 — 42-5676

Televisão, rádio, vitrola, máquina de costura, lavar, escrever, geladeira, etc.

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicilio. Rua da Carioca, 32, sala 1.002 — Tel.: 324935.

CAUTELAS. VENDO, para saldar compromissos imediatos, alguns milhões de cautelas antigas de vários valôres por preço muito barato, jóias de ouro, platina e brilhantes. Tel.: 45-2845.

4% AO MÊS

Com renda mensal sob garantia real. Qualquer quantia a partir de um mil cruzeiros novos. Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar — sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

LETRAS DE CÂMBIO

4% AO MÊS

Correção Pré-Fixada

Av. Rio Branco, 277, Loja H — Tels.: 52-1888 e 52-0146.

Compro Antiguidades

Pratarias, Moedas, Obj. de Arte etc. Tel.: 58-8352.

RÁDIOS E TELEVISORES

VENDE-SE uma TV. Standard Elétrica mod. 58 — 21 pol., tôda reformada, tubo de imagem nôvo, garantido por um ano — NCr$ 300,00 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.327 — Engenho de Dentro.

CONSERTOS DE TELEVISÃO?

Cuidado com os curiosos, aprendizes e intermediários — Conserto em sua própria residência qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados — Só Centro e Zona Norte. Tel.: 58-2871.

GRAVADORES DEFEITUOSOS?

«Transistomar» Consertos com garantia em Gravadores, Vitrolinhas, rádios de pilha-luz e automóvel. Orçamento grátis e na hora. Travessa do Ouvidor, 4 (abre aos sábados). — Pilhas a 0,15 cada.

STOL RÁDIOS TV LTD

Consertos de TV, Rádios de Automóvel, Rádios Eletrodomésticos em geral. Valvulas e peças p/TV e HI-FI, Geladeiras, Ar refrigerado. Sob nova direção de J. SANTANA. Não cobro visita — Rua Marquês de S. Vicente, 170-C, — Loja. Tel. 27-5215.

SEU RÁDIO DE PILHAS PAROU?

Leve-o a «TRANSISTOMAR» — Consertos de Gravadores, Vitrolinhas, Tvs, Rádios de pilha, luz e automóvel. Consertos em 24 horas. Orçamentos grátis e na hora. TRAVESSA DO OUVIDOR, 4 (entrada pela rua 7 de Setembro) — Abrimos aos sábados — Nova direção técnica.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. JOSÉ AREAL

Especialista em doenças nervosas de adultos e crianças — PSICOTERAPIA — 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 às 18 horas. Rua Carolina Méier, 33 — Méier — Fone: 29-7241 — Hora Marcada.

Dra. Eurydice Borges Fortes

DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO
ADULTOS E CRIANÇAS
3as., 5as. e sábados das 14 às 16 hs. — Tels.: 46-2949 e 52-7823.

DR. ATHOS DE FREITAS.

Hosp. dos Serv. do Estado — IPASE — Endocrinologia — Trat. da Obesidade — Diabetes — Tiróide. Nôvo Tel.: 56-1293 Av. Copacabana, 1.032 — G. 705 — Marcar hora.

DR. ALHEIRO DA SILVA

NERVOSO, angústia, mania, fobias. Av. N. S. de Copacabana, 613, apto. 507 — 9 às 12 horas — Rua Lucidio Lago, 96 — s/201 — Méier — 16 às 18 horas.

DR. JOSÉ DE MELLO LIMA

CLINICA MEDICA
Av. N. S. Copacabana, 1.066 — sala 608 — Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas — Tel.: 49-6370.

Dr. F. Miranda

GENECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLINICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Psicólogo Rômulo Boccanera

Psicodiagnóstico, Conflitos, Aconselhamento e Tratamento. Av. Copacabana, 861 — s/506 — Tel.: 57-5369

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos sem compromisso. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

Pernas: Varizes, Úlceras, Eczemas

As veias dilatadas ou varizes tornam as pernas feias e predispõem às úlceras, edemas, eczemas e dores das pernas. — INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS. Há mais de 35 anos só trata sem repouso e sem operação, varizes grossas, médias e fininhas nas coxas e pernas. Rua da Assembléia, 61 — 4º andar. de 9 às 11 e de 14 às 16 horas, com hora marcada. Consultas: — Tel.: 52-4861. Ao aparecerem as varizes fininhas nas coxas e pernas, vá ao especialista.

DR. ALCIDES SENRA

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA
Consultas com hora marcada
CONSULTÓRIO: — Avenida Princesa Isabel, 323 — Sala 501 — Copacabana. — Tel.: 36-2682.

DR. LAURO LANA

CLINICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. GRABOIS

Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.

CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia desânimo; fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-0292 — Das 8 às 12 horas.

DR. JOSEF FIEDLER

Diplomado em Berlim e Rio de Janeiro
Clínica Geral. Tratamento moderno e eficiente da fraqueza sexual masculina.
Diàriamente, das 9 às 11 horas e das 14 às 19 horas.
Consultório: — Avenida Copacabana, 709 — Aptº 802 — Tel.: 57-9078

CLÍNICA E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

REPOUSO — TEL.: 52-9366

CLÍNICA SANTA CRISTINA
PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência Esmerada e Ambiente Familiar.
DR. ALCIMAR FERNANDES
RUA SANTA CRISTINA, 107 — TEL.: 52-9366

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS: 34-6246, 58-1021 48-0404 e 58-2000

LAR DAS ROSAS

RECOLHIMENTO PARA SENHORAS IDOSAS
Rua Condessa Belmonte, 46 — Tel: 49-6370.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLINICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PERSIANAS — VENEZIANAS — GUILHOTINA novas e reformas, pintura das mesmas. TROCAMOS USADAS POR NOVAS. Rua Xavier da Silveira, 59, sala 9, fundos — Tel.: 27-2049, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Recados para RAIMUNDO.

VENDE-SE 1 radiola ZENITH c/3 altos falantes em pau marfim — 1 mesa p/banquete de alto luxo, acompanhando as cadeiras — Cama de casal c/ colchão de mola, 2 encerradeiras funcionando etc. R. Barata Ribeiro, 450/402.

QUADROS A Óleo — Vende-se vários, de artistas premiados com viagem à Europa e outros consagrados, pag. a 90 dias, tel.: 36-3422.

Cortinas e Capas

LINDOS TECIDOS — E Plástico transparente — Facilito pg. — 32-8744 e 22-5921 — Oliveira.

CORTINAS

CURTIS - 45-2123

Serviço Fixo — Garantido

CHIPANDALE — penteadeira maciça escura c/5 gav., 3 esp., 1 puff — NCr$ 50,00 — 476007.

MÓVEIS de qut. c/sofá-cama — Vende-se à R. Barata Ribeiro, 87/1.001 — Tel.: 56-2019.

PAPEL DE PAREDE

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR — PRONTA ENTREGA

• Super lavável • Orçamentos s/ compromisso

TEMOS PREÇOS P/REVENDEDORES — TEL. 23-2725

Reforma de Sofá e Colchões

Faço Capas e cortinas a domicílio — Facilito pg. — Tel.: 32-8744 — OLIVEIRA.

Persianas Consertos

Cordas, cadarços, giratórios etc. Tel.: 28-3795 — Sr. SARAIVA.

PAREDE ISOLANTE TÉRMICO

Própria p/ ambientes barulhentos e quentes, c/ acabamentos de sua escolha. Preço por M2 já instalada. Facilitamos pagamentos, orçamentos sem compromisso. Vendas em Milton Machado Decorações Ltda. Tel.: 46-7506. Rua Francisco Sá, 35 — sobreloja 209. Copacabana.

LAVAM-SE

E REFORMAM-SE CORTINAS D. LUIZIA — TEL.: 45-2123

Persianas e Venezianas Consêrto, Pintura

e novas também conserto de guilhotina e cabo de aço. Orçamento grátis. Facilita-se pagamento. Chamar NILTON — Tels.: 28-1934 e 36-6460.

Persianas Decôr Reformas e Novas

Pintura à máquina, mat. anticorrosivo contra a maresia. 13 côres a escolher. Qualquer marca. Conserto venezianas, janelas etc. Garantia /pmelhor preço. Orç. grátis. Qualquer bairro. A vista e a prazo c/sr. FRANCISCO — R. Emília Guimarães, 38 — Centro — Tel.: 52-2350.

CORTINAS

Confecciono. Facilita-se. 47-1834 FREDERICO.

ARTE

PINTURAS E DECORAÇÕES em geral. Apto., casas, prédios etc. Pinturas em fachada de prédios e revestimentos plásticos. Orçamentos grátis. ISAIAS — Tel.: 49-9730.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para aterro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos, com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Estante sob medida. Laqueados ou folheados.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA SÃO CRISTÓVÃO, 779 — Tel. 28-6504

ARMÁRIOS EMBUTIDOS DUPLEX e TRIPLEX

ESTANTES E ARCAS

A FÁBRICA DE MÓVEIS RITZ aceita encomendas de qualquer tipo de MÓVEIS

Facilitamos o pagamento e damos 5% a quem trouxer êste anúncio.

PRAÇA 11 DE JUNHO, 260-A — TEL.: 23-0618

COLCHOARIA LISBOETA

Fábrica de colchões de molas, crina, ortopédico. Se o seu colchão de molas lhe prejudica a saúde, troque-o por um colchão Ortopédico ou de crina ou mesmo de molas supercolchão. Qualquer estado que esteja o seu colchão nós o reformamos. Vendemos colchão de molas usado em perfeito estado. Atende-se a domicílio sem compromisso.

RUA FREI CANECA, 279 — TEL.: 32-0679.

LOUCO DOS LOUCOS

COMPRE AGORA com preços de 3 anos atrás

TAPETES BOUCLÉ DOLI	
1,20 x 1,80 de 65,00 por	39,00
2,30 x 1,60 de 90,00 por	65,00
2,50 x 2,00 de 120,00 por	88,00
3,00 x 2,00 de 140,00 por	98,80
TAPETES AVELUDADO	
0,40 x 0,80 de 11,00 por	6,60
0,50 x 1,00 de 15,00 por	11,00
1,30 x 2,10 de 77,00 por	60,00
1,60 x 2,30 de 133,00 por	85,00
2,00 x 2,50 de 132,00 por	105,00
20,0 x 3,00 de 144,00 por	115,00

TAPEÇARIA VENEZA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16 — TEL.: 22-5251 (A 10 PASSOS DA PRAÇA TIRADENTES)

TODOS OS ARTIGOS COM DESCONTO DE LOUCURA

Portas Para Box

Fôlha Simples.
- Gabinete Completo.
- Sôbre a Banheira.
- Solucionam qualquer problema. Adaptáveis em banheiros novos ou reformados, de todos os tipos e tamanhos
- Plástico em 10 côres a escolher

Orçamentos sem Compromisso

LÍDER S. A.

Também esquadrias de alumínio para residências finas

Rua Matinoré, 215 — Jacaré

Sòmente produtos de alta qualidade

Peça-nos uma visita pelo «DISQUE» 49-1777 e 49-5070

INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços, ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

SUPER — SYNTEKO — Raspagem p/cera, pintura. Pag./facilitado. Tel.: 52-5894. FERREIRA

VULCAPISO

FINANCIADO — APLICAÇÃO IMEDIATA — CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO

REV PLAST

RUA ALCINDO GUANABARA, 17 — GRUPO 607 — TEL.: 42-0899.

Super-Synteko

Raspagem, pintura. Preço e qualidade. Oficinas Reunidas — Av. Copacabana, 613, s/l 203 — Telefone: 57-2349.

CORTINAS

Lava-se, reforma-se, ficam novas, preços módicos, decoração em geral. Te.: 46-5723.

Esquadrias de Alumínio e Ferro aluMil Ltda.

Divisões internas em duro alumínio de escritórios, consultórios e apartamentos — Contraportas val e vem — Janelas — Varandas — Portas — Portões de entrada — Grades — Basculantes — Fachada de edifício — Box para banheiros. — Atendemos a domicílio, inclusive aos domingos. — Facilitamos o pagamento.

RUA ARISTIDES LOBO, 85-A — TEL.: 48-8396

CAPAS

Para poltronas, sofás etc., evita a poeira e o sujo. Se a peça é nova conserva e proteje, se fôr usada dará nova aparência à mesma, fácil de tirar para lavar. Atendo qualquer bairro — Sr. BISPO. 34-7805 ou 32.9569

Super Synteko

(Legítimo) com Dedetização grátis

Hoje tel. 36-0949 LAFER

ANTES DE COMPRAR VISITE O NOSSO BAZAR

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM GERAL

	NCr$
Cimento Mauá	4,95
Azulejo Klabin	6,00
Cerâmica vitrificada	23,00
Cerâmica vermelha	4,70
Conjuntos sanitários coloridos	130,00

Tubos Barbará com 15% de desconto.

Pedra, areia, tijolos, ferro, tacos, chapas Goiana, tubos Eternit, caixas d'Água, tintas, louças sanitárias, metais, etc., etc.

COMPRAR EM «O NOSSO BAZAR» E' ECONOMIZAR

RUA BARÃO DE MESQUITA, 608 — TELS.: 38-3198 e 58-2497

Quase esquina com a rua Uruguai

ENTREGAS PARA O MESMO DIA

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Facilitamos o pagamento. Indústria de Móveis Hércules Ltda Rua Visconde de Niterói, 1 180. Tel.: 34-1882.

Armários Embutidos Estantes e Lambris

Fabricamos em Jacarandá ou para pintura em cedro ou Jequitibá, pelo menor preço da praça. Móveis em Jacarandá ou mogno de estilo. Jacarandá sem fiador. Orçamento sem compromisso a domicílio. Rua Ministro Viveiros de Castro, 72 — A — Copacabana — Pôsto 2 — Tel.: 37-7564.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

E ESTANTES

Desmontáveis para pintura. Madeira de lei em Jacarandá ou marfim. A partir de NCr$ 80,00 m². Facilitamos pagamento. Fábrica própria. Hoje tel. 58-2344 — Dias úteis Tel. 58-0367 — Sr. JOSÉ ou PAULO

Reformas e Pintura

Reformas e pinturas de casas e apartamentos. Facilita-se. Fone 27-3138 — Sr. BARBOZA.

REFORMA DE ESTOFADO

Sofá, Poltrona, Confecções de Capas e Cortinas. Rua Xavier da Silveira, 59, s/21, fundos — Telefone: 27-2049 — Rec p/ MONTEIRO

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

VENDE-SE grupo gerador 25 K.V.A. equipado com apenas 100 horas trabalhadas, estado nôvo Tel.: 31-0813 — Sr. Curvo.

VENDEMOS PELO MENOR PREÇO DA GB

(Formiplac — Fórmica — Compensados — Duratex)

		NCr$
Chapa de Fórmica		42,00
Chapa de Cedro — 6mm	220x160	9,50
Chapa de Cedro — 15mm	220x160	17,60
Chapa de Cedro — 20mm	220x160	23,10
Chapa de Jequitibá — 4mm	220x160	5,98
Chapa de Jequitibá — 6mm	220x160	8,44
Chapa de Jequitibá — 20mm	220x160	20,34
Cola Formicola — 1/4		3,50

		NCr$
Chapa de Formiplac		50,00
Cola Formicola — galão		12,00
Chapa Duratex 2,5mm	122x2,75	4,50
Chapa Duratex 3mm	122x2,75	4,70
Chapa Duratex 4mm	122x2,75	6,50
Ch. Gonçalo Alves 4mm	2,20x1,60	7,60
Ch. Gonçalo Alves 6mm	2,20x1,60	9,00

POSSUÍMOS TÔDAS AS OUTRAS ESPESSURAS E VENDEMOS TAMBÉM A PRAZO

Fornecedora de Compensados Supremo, Ltda.

AV. HENRIQUE VALADARES, 148-B — TEL.: 42-7434

MODA e BELEZA

Perucas * Vestidos * Alfaiates * Boutiques * Peles * Artesanato * Instituto de Beleza

TRATAMENTO DE BELEZA — Limpeza de pele, esteticista método France-Bel Celeste Marie. Salão «Antoine», Rua Manoel de Carvalho, 16, 1º and. Tel.: ... 22-1715 (Centro).

APRENDA CORTAR — em 10 aulas, pelo método Gil Brandão, com a modista Maria, após as aulas aprenda costurar. Inf. 36-3136 — Av. Copacabana, 605 — sala 1.102.

TRICÔ EM MÁQUINA LANOFIX — Aulas de confecção e esquema e aceitam-se encomendas de esquema — Tel.: 45-1413.

BOUTIQUE — Vendo à R. Conde de Bonfim, 377, s. 602 (em frente ao Art-Palácio). Tratar dia 4, das 18 às 20 hs. Contrato 2 anos.

EX-CONTRA MESTRA DO CANADÁ — executa modelos finos p/noivas e Ricos Bordados exclusivos — D. Olga — Tel.: 46-3562.

APRENDA a fazer seus vestidos com aulas práticas em sua casa — Tel. 27-1667.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros e preços baratíssimos, de tapetes, em 48 horas — Telefone: 46-6356.

VESTUÁRIO — Fios p/tricô — tapêtes e malharia — PAULO GOUVEIA, agora também na RUA FRANCISCO DE SÁ, 35 — Loja-J. — «CURSO GRATUITO» de tapêtes, às segundas e quartas-feiras.

ALTA COSTURA — Vendo pronto, preços módicos. Ac. Tecido. Aapidez e ac. stock p/ Boutiques. Raul Pompéia, 35/101.

CAMISAS EM POLIESTER — 25,00. Sob medida a domicílio, social, esporte profissionais e militar. Branco, azul claro, bege e kaqui. T. 30-4763 Da. NICE.

ATENÇÃO NOIVAS — Não se preocupem pois MME. LAUREANO resolve seu problema! Confecciona p/ venda ou aluguel o vestido de sua escolha simples ou com ricos bordados. Preços módicos e facilitados. Telefone-me p/ 22-9645 — Centro ou 57-8508 em Copacabana.

MODISTA — Especialista em tailleurs, vestidos a partir de... — Aceito reforma — LETE.

COSTUREIRA a domicílio, para senhoras e meninas, faço consertos. Tel.: 36-5750, 12,00 diária.

COMPRO CABELO COM 50 Cm. Tel.: 26-5741.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon, sala 815 — Tels.: 25-6697 e 52-1440.

COSTUREIRA — c/confecção e esmerado acabamento de vestidos e tailleurs. Vai a domicílio — Tel. 26-8801

LECIONA-SE corte e alta costura. Fazem-se MOLDES e confeccionam-se vestidos de noiva. MME. BARROS — 25-5491.

CROCHÊ

HERMÍNIA — com suas CRIAÇÕES — EXCLUSIVAS, agora à Rua RAINHA ELISABETH, 675/302.

Costureira na Tijuca

Aceita feitios de noiva, bailes, passeios e esporte. Rua General Roca, 465, apto. 101. — Abigail — Tel.: 54-4676.

O Rei dos Biquínis P/ Revendedores Informa

Para Revendedores, Calcinhas Versátil 10,80 Dz.; Biquinis Fabiam 12,00 Dz; Biquinis Francinete 14,40 Dz; Biquinis Mavy lisos 14,88 Dz e Rendados 19,68 Dz; Calcinhas Rely 17,40 Dz; Biquinis Rely Bordados 19,80 Dz; Calcinhas Fama Bordados 19,20 Dz; Biquinis Sodanita lisos 15,00 Dz; Bordados 18,00 Dz; Biquinis Du Barry 31,20 Dz; Combita 32,80 Dz; Biquinis De Millus 46,80 Dz. Venham ver Para Crer. Rua da Conceição, 57

COMPRE SAPATOS

Sapatos diretamente da fábrica, diàriamente, lançamentos novos. Calçados «MB». Centro Comercial de Copacabana, Av. Copacabana, lojas 352, 2º lance de escada rolante.

Perucas Inteiras

60,00 à vista. Atacado e à varejo. Cabelo natural. Diversas côres. Fino acabamento. Compro cabelo. Av. Gomes Freire, 176 — s/401. Tel.: 52-2539. Carneiro.

Aulas de Perucas

Faça sua Peruca — Rabo — Cachos ou Franja — Método fácil. Ofereço grátis agulha para implantar. Telefone: 58-6856.

Limpeza de Pele

Massagem facial — Cravos — Espinhas. Praia de Botafogo, 360-1.206. Tel.: 26-1657.

RASGOU SUA ROUPA?

Leve hoje mesmo AS SERZIDEIRAS e ficará tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punhos, camisas sob medida. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — Tel.: 45-6105 — E Ed. Cine-Império S/ 11 Tel.: 42-5340 — Cinelândia.

«Tecla Perucas»

PERUCAS — MICRO IMPLANTADAS — MEIAS PERUCAS COMPRIDAS E CHEIAS em todos os tipos, côres e preços — Tel.: 37-7056 — MARQUE SUA HORA.

PERUCAS

E meias perucas. Fabricação própria. CABELOS NATURAIS. Telefone: 48-5642 — D. JUPIRA

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels.: 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:

AGÊNCIA COPACABANA — Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800

AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2

AGÊNCIA DE CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002 — sala 315

AGÊNCIA GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá

AGÊNCIA LEOPOLDINA — Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha

AGÊNCIA MÉIER — Rua Constança Barbosa, 152, Loja-C — Telefone: 29.3861

AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado

AGÊNCIA TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 214 Loja-G — Galeria Caruso

AGÊNCIA TIRADENTES — Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

TERNOS USADOS

Vendo muito barato ainda calças avulsas p/Homem e roupas p/sras., Srtas. e Coleção de livros. Tel.: 47-6007.

PERUCAS «CHARME»

O que há de melhor em cabelo natural e esterelizado, para todos os tipos e côres, meias, 35,00; inteiras a partir de 60,00, também se facilita, preço especial para revendedores — Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1113.

PERUCAS

(Tipo Exportação) A partir de NCr$ 30,00

Dórys Beauty Center

RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57.8613

PERUCAS

Inteiras, meias, rabos e chinós. Facilito em 3, 5 ou 7 vêzes. Cabelos naturais. Tel. 57-5495 — Sr. VILMONDES.

«ALFAIATE MÁGICO»

Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atendo a domicílio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefones: 45-6105 — E Ed. Cine-Império — S/ 11. Tel.: 42.5340 — Cinelândia.

Seja Sempre Jovem

MANTENHA A PLÁSTICA DO SEU CORPO SEMPRE EM FORMA, pelos tratamentos: CELULITE, EMAGRECIMENTO S/DIETE, APERFEIÇOAMENTO DO BUSTO, por meio de massagem e ginástica c/aparelhos elétricos modernos. PROFESSORA C/LONGA EXPERIÊNCIA — Tel. 37-7870

ÊLE FAZ

O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1.205 — Tel.: 36-3076.

PERUCAS "CHANEL"

Rabos, Meias, etc. Em todos os tipos e côres. Preço especial para Revendedores. Pagamento facilitado. Rua Senador Vergueiro, 210, apto. 1.201.

PELOS

Não é cêra nem eletrolise. Único processo da AMÉRICA DO SUL, tratamento do rosto em geral, manchas, verrugas, cravos, espinhas, rugas, etc. Tel.: 37-1180. MADAME TONI.

Madame Laureano

ALTA COSTURA — Alugo, vendo e confecciono vestido de baile, coquetel, madrinhas, damas e recepções de Grande Gala, bem como os respectivos complementos de sapatos, bôlsas, luvas, chapéus etc. Tenho também grande stock de vestidos lindos e baratos p/ venda ou pagamentos. Procure-me p/ Tels. Centro: 22-9645 ou em Copacabana: 57-8508.

ELNA

Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — Urca, há 20 anos.

PERUCAS

Com NCr$ 50,00. Leve sua PERUCA Para HOMENS e SENHORAS, Fabricação Própria. VENDAS A PRAZO. Tel.: 57-9678 — Rua Francisco Sá, 36 — Copacabana.

Moldes Femininos

Padrão o pelo figurino. Manequins e sob medidas. Tel. 45-6445

Academia de Corte e Costura Malvina Kahane

Curso completo com direito ao LAR, o SISTEMA RETANGULAR, Concede diploma. Rua Senador Dantas nº 118 — Telefone 22-5601 — Filial Tijuca — Telefone 58-1233.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000 — COMPRAM-SE CABELOS — TELEFONE: 37-3311

Cortinas a Prazo

Conf. fina, lindo mostruário, Orç. grátis. 28-3795. SARAIVA.

PROFESSÔRA EUNICE REZENDE

DIPL. REG. LICENCIADA EMBELEZE SEU CORPO E REJUVENESÇA — Perca 4 quilos em 8 massagens. Ginástica Corretiva — Massagens Medicinal estética e desportiva. Tratamentos de Reumatismo — Celulite — Recuperação. Rua Teneiro Aranha, 152-A — Tel. 37-8897.

Ternos Usados

COMPRO A DOMICÍLIO CALÇAS, CAMISAS, SAPATOS ETC.

TELEFONE: 22-5568

Qual o Seu Problema de Beleza?

SEJA QUAL FÔR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA — Material fotográfico, microscópios, projetores etc. PHOTOKINA — Rio Branco, 133 — Galeria 52-8606

ONDE VOCÊ REVELA SEUS FILMES — Uma revelação cuidadosa tem grande influência na qualidade da fotografia. PHOTOKINA revela e amplia todos os tipos de filmes. Av. Rio Branco, 133 — Galeria — Loja E — Tel.: 52-8606.

LÂMPADAS E EXCITADORES PARA PROJETORES — Temos todos os tipos para projetores, 8 e 16mm. como também um nôvo tipo de lâmpada «QUARTZO-IODO» lâmpada para Editôres de filmes, enfim a maior variedade no gênero. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

ARQUIVO E MAGAZIN PARA SLIDES — Temos grande sortimento de arquivos desde US$ 1,00, como também metálico para 150 e 216 Slides. Magazin de tôdas as marcas. PAXIMAT, CABIN, ARGUS, AIREQUIPT, ROLLEI, ZEIS, AGFA etc. CASA OXFORD, Rua da Quitanda 65-A.

ESTOJOS de couro para máquinas fotográficas — Recebemos grande sortimento de estojos de couro como também bôlsas para acessórios fotográficos. Recebemos estojos para máquinas ROLLEIFLEX e FLEXARET. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

A PRAZO — Material fotográfico — Gravadores — Projetores, etc. Financiamento direto ao consumidor. PHOTOKINA Rio Branco 133 — Galeria — 52-8606

RECEBEMOS — O famoso aparelho ROTULADOR ROTEX, para imprimir nomes, números etc. NCr$ 80,00. Vendemos também fitas em várias côres e tamanho para êste aparelho. CASA OXFORD. Rua da Quitanda, 65-A.

ARQUIVO E MAGAZIN PARA SLIDES — Temos grande sortimento de arquivos desde NCr$ 1,00 como também metálico para 150 e 216 Slides, Magazin de tôdas as marcas. PAXIMAT, CABIN, ARGUS, AIREQUIPT, ROLLEI, ZEISS, AGFA etc. CASA

SLIDES — Oferta especial — Cartelas com 6 Slides ... NCr$ 1,80, lindas côres e paisagens. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65 — A.

CASA OXFORD comunica que recebeu o maior estoque de Lupas com e sem luz, lentes de aumento de todos os tipos como microscópios de bôlso, bússolas para todos os fins e Manômetros de bôlso para pressão (para Médicos). CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

ARQUIVO E MAGAZIN PARA SLIDES — Temos grande sortimento de arquivos desde... NCr$ 1,00. Arquivo de metal para 50, 150 e 216 SLIDES desde NCr$ 6,00. Magazin para SLIDES, PAXIMAT, CABIN, ARGUS, AIREQUIPT, ROLLI, ZEISS, AGFA, etc. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65 — A.

FITAS DE GRAVAR

Temos grande sortimento de tôdas as marcas desde ... NCr$ 3,00. Recebemos fitas SCOTCM que grava 1 hora de cada lado, carretel de 3". Vendas especiais de fitas para gravar de 1.800", NCr$ 17,00. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65 — A.

Foto STUDIO — Vendo em pleno funcionamento, bem instalado, boa freguesia. Tel.: 26-6010 — Praia de Botafogo, 488. Tel.: 46-6340 — TRATAR SEGUNDA-FEIRA.

FOTOGRAFIAS DE CRIANÇAS

OFERTA SENSACIONAL

Tire um retrato 18 x 24 e pague apenas NCr$ 7,00. Conjunto de 7 carinhas, tamanho 24 x 30, somente NCr$ 15,00. Fotos para documentos em geral, para adultos e crianças: NCr$ 3,00 por meia dúzia. Ofertas válidas até o dia 15 de setembro. — STUDIO ALVES — Rua Francisco Serrador, 90 — Sala 201 — Tels.: 22-5586 e 42-9729.

REVELAÇÕES KODAK

EKTACHROME — Entregas no mesmo dia
KODACOLOR — CÓPIAS — 48 horas.

CASA OXFORD

RUA DA QUITANDA, 65-A

CURSO DE TRATAMENTO DE BELEZA

DIPLOME-SE EM LIMPEZA DA PELE E MAQUILAGEM. CURSOS PROFISSIONAIS E AULAS INDIVIDUAIS.

MATRÍCULAS ABERTAS — DIURNO E NOTURNO

AV. COPACABANA, 583 — SALA 407 — TEL.: 37-0578

ALGO ESTÁ ERRADO COM VOCÊ?

ENTÃO USE O PERFUME

SENZALA

(O PERFUME DA SORTE)

A venda nas PERFUMARIAS — FARMÁCIAS — HERVANARIAS.

Distribuidor: — A DROGAFLORA

RUA DOS ANDRADAS, 9 — TEL.: 43-4412 — GB.

SABÃO DA COSTA MEDICINAL

Contra: Cravos, Espinhas, Sardas, Caspas e tôdas as afecções da pele. Elimina o mau cheiro produzido pelo suor.

EXIJA A CAIXA VERMELHA

A VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS — DISTRIB.: A DROGAFLORA — AGORA RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 43-4412

IMÓVEIS

Gávea

GÁVEA — R. Alexandre Stockler — Vendo lote residencial com 680 m2 — Preço .... NCr$ 40.000, a combinar. Inf. tel.: 56-2034 — JOAL GOULART — CRECI 59.

Copacabana

APARTAMENTO, FRENTE LUXO, VAZIO. Av. Atlântica, 320M2, 3 quts., salão, 3 banhs. sociais 2 quts. de emprega c/ dependências completas. Vaga na garagem p/5 carros. Tratar IMOBILIÁRIA SOUZA ALMEIDA LTDA. R. Senador Dantas, 117 — gr. 711. Tels.: 52-5911 e 42-4556 — CRECI 1.147.

ATENÇÃO — Senhores proprietários de imóveis em Copacabana — Corretor trabalhando com imóveis sòmente em Copacabana aceita dos srs. proprietários qualquer imóvel p/ vender — Vendas rápidas e com tôdas assistências técnicas e jurídicas — Comissão corretagem 3%. Apresentaremos pretendentes realmente capacidados p/ realização de venda — Tel.: 27-4141 — CASA NOVA — CRECI 83.

CASAS 100% FINANCIADAS

Para assegurados do IPASE, Nova Iguaçu — Infor. pela manhã e à noite — Tel.: 49-5451.

Sub. Leopoldina

PENHA — Aluga-se loja — Tratar diàriamente, com o proprietário no local, Av. Nossa Senhora da Penha, 325.

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Centro, alugo ótimo q. p.) 1 ou 2 pessoas com referências: NCr$ 80,00. — ou outro q. pequeno NCr$ 60,00. Inf. 52-5480 pela manhã ou à noite.

Teresópolis

TERESÓPOLIS BELO TERRENO 86 X 230 — CENTRO CIDADE — VENDO C/ 20 Mil m2 — Ótimo para Clube, Colégio, Casa de Saúde, — Preço NCR$ .... 140.000,00 — Tratar com Sobral — Rua Edmundo Bittencourt, 61 — Tel.: 34-01 — CRECIERJ, 31.

Aluguel

ALUGA-SE — quarto mobiliado para moças. Botafogo. Tel.: 26-1714.

ALUGA-SE quarto mobiliado com todo confôrto, com tel. — A senhor de responsabilidade — Inf. 37-8697 — Profa. Eunice — NCr$ 100,00.

ALUGA-SE a Av. N. S. de Copacabana nº 1241 apto. 623. — Aluguel NCr$ 200,00 + taxas. — Tratar no local domingo.

Granja e Escola em Campo Grande

Vende-se com ampla casa residencial, grande laranjal e escola com matrícula de 200 alunos em pleno funcionamento.

INFORMAÇÕES: — TEL.: 58-6019

CASA

Vende-se excelente casa no Km 19, da Rio-Petrópolis, terreno com 2.000 m2, dois pavimentos, píscinas, garagem, apartamentos, hóspedes, luz, fôrça, água, pequena horta. Tratar pelo TEL.: 25-2988.

LEILÕES

LARANJEIRAS

Coleção

BELMIRA DE JESUS PEDRO

IMPORTANTE LEILÃO

de riquíssimos móveis e objetos de arte antiga e contemporânea, removidos para a RUA PINHEIRO MACHADO, 181 (esquina de Presidente Carlos de Campos, em frente à Embaixada da Alemanha e Palácio Guanabara). Destacando-se pelo seu valor, valiosas peças de Prata, sendo baixelas, candelabros, bandejas, taboleiros, castiçais e muitas outras peças, sendo Rico condelabro encimado por cupidos. Caleria de quadros a óleo, dos mestres do pincel, Portinari, Guinhard, Di Cavalcante, Pancete, Heitor dos Prazeres, Silvia Chalréo, Zé Ignacio, Dionira e outros Tapêtes persas, valiosas imagens sendo Senhora Santana do Sec XVIIII Dormitórios, sala de jantar, móveis avulsos de vários estilos, finíssimos cristais e porcelanas, jarrões diversas procedências, lindas e valiosas jóias antigas e modernas, tendo lindo solitário com 20 quilates e muitas outras. Relógio de bôlsp que pertenceu a D. Pedro II, com seu retrato e coroa em esmalte e tudo que constará do catálogo, será vendido ao correr do martelo do JULIO, segunda-feira, 11 do corrente, às 21 horas. Inf. 22-8880 — 36-5608 e 36-0042.

EDITAIS E AVISOS

Ministério da Aeronáutica

DIRETORIA DE ENGENHARIA

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA, Nº 08/67

DATA DE REALIZAÇÃO: 28-9-67:

A DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA avisa que fará realizar nos têrmos do DEC.-LEI 200, de 25-2-67, a CONCORRÊNCIA PÚBLICA para os serviços de terraplenagem com atêrro hidráulico da pista e do pátio do AEROPORTO DE JACAREPAGUÁ, GB, de acôrdo com as cláusulas e condições constantes do Edital à disposição das Firmas interessadas, no SERVIÇO DE INTENDÊNCIA daquela Diretoria, na av. Marechal Câmara, nº 233 — 5º andar — GB, onde poderão ser obtidas tôdas as informações necessárias, diàriamente, das 14 às 17 horas.

Rio de Janeiro, 22 de agôsto de 1967

WILSON DE OLIVEIRA CRESPO — Tel.-Cel.-Int.
Chefe do S.I.

EMPRÊGO

Anúncio — Precisa-se de cozinheira de forno e fogão — Praça Irmã Paula, 6 — Penha.

Oferece-se senhora de respeito para arrumar apto. de sr. ou sra., 2 ou 3 vêzes na semana, lavando camisas brancas — Tel.: 28-1781.

Oferecem-se datilógrafas, taquigrafas iniciantes, secretárias etc. Informações: 28-6969.

Precisa-se de empregada doméstica que durma no emprêgo. Pede-se informações. Paga-se muito bem, tratar a Rua Carvalho de Sousa, 261 — Loja — Madureira.

Entidade médica de caráter nacional

Necessita de jovem dinâmico, de preferência solteiro, disposto a viajar, para preencher o cargo de executivo em pesquisas sociais, com conhecimentos de estatísticas e metodologia de campo. Os candidatos deverão ter nível universitário e se apresentar à Maternidade-Escola, rua das Laranjeiras, nº 180, ao Dr. Theognis Nogueira, entre 9 e 15 horas, de segunda-feira à sexta-feira, munidos de documentos e «curriculum vitae». Não se atende por telefone.

ANIMAIS

PEQUINÊS preto — Vende-se filhotes de 2 meses. Av. Copacabana, 308/503 ou p/ tel.: — 49-7161.

RELIGIOSOS

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá.

Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (mencione se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: tudo que pedires ao Pai em meu nome Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes; o Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em 9 horas.

Agradece graça alcançada — H. Yeda.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

VENDEM-SE melhor oferta — SIMCA 63 — Máq. Lavar roupa, BENDIX Gelad. G.E. e alguns móveis. Pompeu Loureiro, 9/ 101 — 36-2061.

V. W. 66 e 67 Estado de nôvo — Com Rádio e Capas — RODASA VEÍCULOS — REVENDEDORES AUTORIZADOS V. W — Av. Osvaldo Cruz, 95.

V.W. 67 Pouco rodado com Rádio e Capas — Entrada a partir de NCr$ 1.500,00. Saldo a combinar — Av. Osvaldo Cruz, 95.

VEMAGUETE-65, Motor nôvo — Na garantia — Com Rádio a partir de NCr$ 1.000,00. — Saldo a combinar — Av. Osvaldo Cruz, 95.

V. W. Standar Pé de Boi 0 Km. NCr$ 1.000,00 Saldo a combinar. Av. Osvaldo Cruz, 95.

V. W. 66 Teto Solar — Entrada a partir de NCr$ 1.000,00. Saldo a combinar. Av. Osvaldo Cruz, 95.

V. W. 66 Pouco Rodado — Com Rádio e Capas — Entrada a partir de NCr$ 1.500,00 — Saldo a combinar — Av. Osvaldo Cruz, 95.

DIVERSOS

REFORMAS — Luz, água, gás, esgôto em casas e aptos. 46-6511 — OLIVEIRA

PASSAPORTE EXTRAVIADO — Perdeu-se o Passaporte do Dr. Rio 31-8-1967.

EMBALAGENS

de móveis, louças e máquinas
Caixotaria Brasil Ltda.
R. Barão de S. Félix, 63/65
Fone: 43-4339

PENSÃO FAMILIAR — especialidade mineira — R. Piumi, 8 — Ap. 301 — Bonsucesso Tel.: 30-3679.

Ternos Usados

Compro a Domicílio

Calças, sapatos e camisas, geladeiras, TV, máquina de costura, escrever, radiola, rádio, ventilador, mesmo com defeito e roupas usadas de senhoras. Discos LP.

Telefone: 22-1683

Prolegômenos da Comunicação Pela Palavra

PROF. LUIZ MACHADO

Catedrático da Universidade da Guanabara

Quase tudo na vida é questão de um símbolo. O confete está ligado à idéia de folguedo, de folia, alegria louca; a cruz, à cristandade. São dois símbolos universais. Um algarismo é um símbolo que representa um número. Uma letra é um símbolo. Sòzinha ou em grupo. Por exemplo, o "x" simboliza o desconhecido, é até o misterioso. O "y" também ajuda para simbolizar o que não se conhece. Essa afirmação quanto às duas letras pode ser exemplificada com a denominação "raios-x" ou, então, como é comum ouvir-se: "suponhamos duas quantidades: "x" e "y". Quer dizer, não conhecemos as quantidades.

Juntando as letras de maneira já estabelecida, de acôrdo com o padrão lingüístico, temos as palavras, que são os símbolos mais complicados que existem... Um símbolo é algo que desperta em nós determinadas reações. Um crânio descarnado é o símbolo da morte. Duas tíbias cruzadas simbolizam o perigo. O leitor pode estar pensando que foram escolhidos exemplos horríveis, até fúnebres... Se sentir alguma reação desagradável, nada mais foi que o símbolo que a provocou. O símbolo na vida de cada um é coisa muito séria.

Vamos imaginar duas pessoas: Alberto (o nome é um símbolo) e Paulo (outro símbolo). A primeira, Alberto, nasceu numa cidade do interior, aliás, muito acolhedora, e sua casa ficava à beira de um rio que corria macio. Era muito bom mesmo brincar naquele rio, quando menino. Nadar em suas águas e pescar nas tardes tranqüilas. O Paulo nasceu numa cidade onde não há um rio. Seu primeiro contato na vida com um curso d'água foi uma experiência desconcertante. Suponhamos que Alberto e Paulo estejam assistindo a uma palestra em que o expositor cite um rio. Quando êle diz "rio", Alberto tem uma idéia agradável, pois vem à sua mente o rio querido que o viu crescer. Paulo não, muito em contrário.

Agora, uma experiência com todo um auditório. Se o expositor disser "mar", todos os presentes, que já viram o mar, formam logo a imagem do que a palavra representa. O mecanismo é êste: se mencionada a palavra, vem-nos à mente o que ela representa. Se mencionado o que ela representa, vem-nos à mente a palavra. Não obstante, cada um vai adicionar à idéia geral sua carga pessoal, suas próprias experiências (como o Alberto, no caso do rio). Suponhamos que alguns dos presentes já tenha quase morrido afogado — outra vez triste exemplo — a menção da palavra "mar" só lhe pode trazer mal-estar. Em compensação, aquêle que passou suas férias numa linda praia divertindo-se a valer, vai até esboçar um sorriso rememorativo, pois a palavrinha provoca-lhe uma reação de bons pensamentos, ou maus?... Um exemplo mais concreto? que mexe até com o organismo? O tamarindo. Quando se fala nesse fruto, no seu azedinho, muita gente nem agüenta. Fica com a bôca cheia d'água. É o efeito do símbolo.

Até aqui só foram dados exemplos de coisas concretas, isto é, menciona-se a palavra e imediatamente é formada na mente a imagem do que ela representa, com formas definidas. Mas, agora, se mencionamos uma palavra que indica sentimento, portanto, abstrata, como "amizade", cada um forma determinada idéia que, naturalmente, sofre influência do que lhe aconteceu pela vida a fora, em relação a amigos...

Como o leitor já percebeu, estamos demonstrando, embora mui sucintamente, como são complicados êstes símbolos, as palavras, que, sem dúvida, constituem o maior dom que foi concedido ao homem. O conjunto dêsses símbolos forma o sistema complexo que constitui o principal meio pelo qual o homem tenta exprimir seus pensamentos, ou escondê-los?! Cabe aqui uma definição do homem: uma máquina extraordinária colocada num corpo de animal. É a máquina maravilhosa — mas humana — registra, acumula, fornece dados e *raciocina*, tudo através de palavras. Acrescenta, porém, ao que registra e acumula, experiências complexas. Não é um cérebro eletrônico que registra friamente.

Naturalmente, a língua é auxiliada por outros símbolos, que são os gestos. E quantas vêzes um gesto não diz mais que uma palavra? Já ouvimos falar de "mãos suplicantes", "olhos pidões"... Os gestos constituem, êles mesmos, uma linguagem.

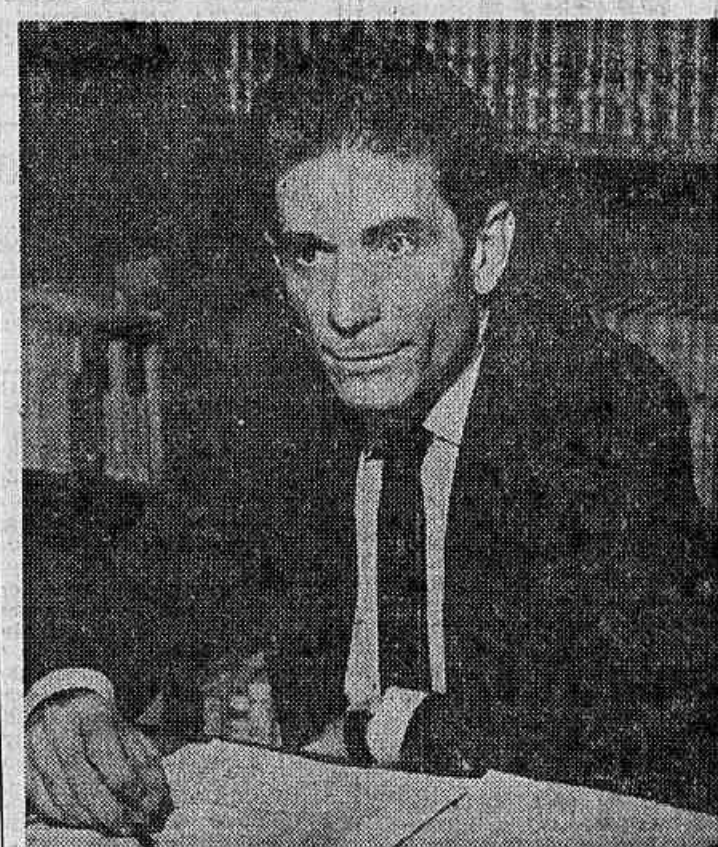
Tudo de que vimos falando é língua, isto é, o meio principal que o homem usa para se *comunicar* com seus semelhantes. Uma pessoa elabora seus pensamentos com palavras que estão acumuladas em sua mente — a máquina maravilhosa. Comunica-se, principalmente, por meio de palavras proferidas ou escritas que vão se relacionar às palavras acumuladas na mente do seu interlocutor, ouvinte ou leitor. Mas nem todos usam as mesmas palavras para as mesmas coisas, com um sentido comum exato. Em que estágio de civilização estaríamos se não fôsse o meio de comunicação de que dispomos, a língua. Em primeira análise, o progresso depende da língua, da *comunicação*. E a comunicação envolve problemas de *expressão* da mensagem e *compreensão* dela. A expressão pode ser oral ou escrita. Se usamos da palavra falada, temos a *expressão oral* e seu usamos da palavra escrita, temos a *expressão escrita* e, conseqüentemente, a compreensão envolve os problemas de "ouvir" e "ler".

Saber a língua é valer mais. E há dois aspectos fundamentais no ensino da língua: a *expressão* e a *compreensão* através de palavras, e se é através de palavras, são êsses símbolos que devem merecer mais atenção na sua significação. Quanto mais conhecemos o instrumento da *comunicação*, as palavras, mais precisa será a construção do indivíduo, que expressa; mais precisa, a comunicação com o outro, que compreende embora uma comunicação perfeita só fôsse possível entre "robots".

É preciso ficar bem claro que quando dizemos saber uma língua, não nos referimos a gramatiquices. Gramatiquice é doença que precisa de tratamento pelos inteligentes. Para saber pensar é preciso saber a língua pois pensamos dentro do idioma e nunca fora dêle. A língua é um meio, um precioso instrumento que abre as portas da vastidão do conhecimento humano.

A língua estudada do ponto de vista da comunicação é fator de progresso. Urge, portanto, uma modificação na apresentação da matéria nos métodos e processos. Mas, antes, é preciso simplificar o que nos parece ser a dificuldade mais comum dos que se comunicam pela língua escrita: a acentuação, capítulo que constitui a burocracia emperrante da língua. As pessoas que usam a língua como instrumento, que não são especialistas, sentem a barreira das *regrinhas*, que são grande perda de tempo. Não é mais possível perder minutos, horas a fio discutindo acentuação ou se uma palavra tem hífen ou não. É como se discutíssemos se devemos quebrar um ôvo pela ponta mais fina ou pela ponta mais grossa. É preciso coragem para mudar, no caso, simplificar, mas, quando a mudança, no caso, *simplificação*, é sentida necessária, urgente, inadiável pelo consenso geral das pessoas inteligentes, praticá-la é, acima de tudo, um *dever*.

Pela racionalização da língua portuguêsa e simplificação de suas regrinhas.

20.000 BIBLIOTECAS

Nomeado pelo ministro Tarso Dutra, acaba de assumir o cargo de diretor-executivo da COLTED — Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático, do MEC, o sr. Rui Baldaque. O nôvo diretor pretende pôr em execução ainda êste ano, o plano que prevê a distribuição às escolas de 20.000 bibliotecas. De uma forma ampla, o objetivo da COLTED é fornecer, gratuitamente, livros didáticos e técnicos a todos os estudantes dos níveis elementar e médio, bem como livros a preço de custo aos estudantes universitários — o que se constitui, universalmente no maior empreendimento dêste gênero

DIRETORIA NOMEOU PARA DIÁLOGO

Colocando em prática o que chamou de «tentativa de diálogo com os estudantes», o prof. Epílogo Gonçalves de Campos, diretor do Ensino Superior do MEC, nomeou o universitário Rui Guelherme de Melo e Dias para assessor daquela Diretoria, em assuntos estudantis para todo o Brasil.

O acadêmico nomeado pertence à Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Aumento de Professor é de 20%

O DNPS fixou em 20% o aumento salarial a ser concedido aos professôres do Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, vigorando a partir de 1º de junho passado.

A diretoria do Sindicato solicitou ao citado órgão, seja o aumento pago em fôlha suplementar no decorrer de setembro, o que, em princípio, ficou de ser atendido.

Na foto vemos o dr. Enzo da Silveira, presidente da Sociedade Brasileira Heráldica e Medalhística cumprimentando o sr. Nélson Vargas, diretor-presidente da Agência Century Ltda. quando da entrega da Medalha José Bonifácio de Andrade Patriarca da Independência, com a qual o mesmo foi agraciado

Ensino na Pauta

● LIDERANÇA — Destinado a todos aquêles que queiram desenvolver técnicas de chefia e liderança, a gerentes, assessores de emprêsa, publicitários, supervisores, chefes, relações públicas, líderes, etc., o Instituto de Administração e Gerência da PUC criou o Curso de Chefia e Liderança, que tem o seguinte programa: Problemas vitais da sociedade moderna — Sua influência no homem que trabalha — Soluções gerais e específicas; Como motivar — A arte de convencer — Uso de símbolos; A cadeia estímulo-reação — Reações pensadas e reações reflexas. Estímulos positivos e negativos — Integração — (método paralelo); Processos de simpatia — Sugestão e imitação — O desafio à cooperação — O amor e a dor como veículos integradores; Personalidades — Os problemas de recalque, angústia e neurose; O ajustamento — Adequação — Integração — Os fatôres de influenciação; Tipos humanos — Importância do seu conhecimento; A arte de saber mandar — Seus requisitos — Lideromania — seus efeitos negativos; Liderança — Conceitos e tipos característicos — Autocracia — Democracia — Omissão (Psicodrama); Como conhecer as qualidades dos liderados — Técnicas projetivas fictícias e expressivas — Liderança de reuniões; Comunicação, o problema do século; Comunicações humanas (condição de homens) — Expedição de ordens — Inspeção — Sugestões — Elogios — Louvor — Coação; Codificação e de codificação — Interferência — Rapidez e Fidelidade (Role Playing); Os falsos rumôres (apresentação e resolução de um caso pelos participantes); Continuação e Resumo; Dinâmica de grupos — O papel dos públicos na sobrevivência da emprêsa; Continuação; e Importância do "clima moral" do espírito de equipe, da identificação dos empregados com a emprêsa — Prêmios e incentivos — A arte de saber dizer e de saber dar ordens. As matrículas estão abertas a todos os interessados, de ambos os sexos. O início do curso, que terá a duração de 2 meses, está previsto para o próximo dia 12, com aulas às têrças e quintas-feiras, de 18 às 20 horas.

● COMEMORAÇÕES — Com a presença do cardeal dom Jaime de Barros Câmara, a Pró-Deo iniciará amanhã, uma série de programações para comemorar o décimo aniversário de sua instituição no Brasil. Em 4 de setembro de 1957, o Govêrno brasileiro firmou convênio com a União Internacional Pró-Deo, para a criação, em Roma, do Instituto Brasileiro de Estudos Latino-Americanos, junto à Universidade Internacional de Estudos Sociais, e, no Rio de Janeiro, do Centro Nacional de Realismo Social. O cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro celebrará, nesse dia, missa em ação de graças no auditório do Centro, na av. Treze de Maio, 13, salas 1.920/22, às 18h30m, seguindo-se uma recepção às autoridades, professôres, alunos e amigos da entidade. As comemorações prosseguirão com a vinda ao Rio, no dia 9, do fundador da Pró-Deo Internacional, prof. padre Morlion, que fará uma série de conferências durante a Semana de Estudos Empresariais, de 11 a 14 de setembro, além de participar de um Forum sôbre o desenvolvimento econômico segundo a doutrina da Populorum Progressio.

● APOSTILAS — Foram preparadas apostilas de Português-Literatura, Latim e Francês rigorosamente atualizadas com o programa. Os candidatos devem informar-se com Diva Matosinhos, pelos telefones 52-4571 e 22-8348.

● PSICOLOGIA FEMININA — Estão abertas as inscrições para o curso em 6 aulas sôbre o "Estudo e Desenvolvimento da Personaldiade" (Problemas da vida afetiva, etc. Informação telefone 42-0860.

● FUNDO — O CAPE — Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Emprêsas —, dará início no dia 11 do corrente, a um Curso de Administração de Pessoal e Legislação Trabalhista, parte integrante de seu curso de Técnicas e Práticas de Administração de Emprêsas. Tem havido grande interêsse pela parte de legislação do trabalho, devido, principalmente, aos problemas novos trazidos pelo Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Só na Guanabara, 30.000 empregados estão querendo receber os depósitos que já estão à sua disposição, nos bancos autorizados, por conta do Fundo. O curso trata amplamente dêsse problema, juntamente com os problemas administrativos e de relações humanas ligados à gerência de pessoal. As inscrições são feitas na secretaria do CAPE, na rua Senador Dantas, 76 — 4º andar. Telefone: 52-4499.

● BAILE — Os alunos do Colégio Pedro II, seção Norte, promoverão no próximo dia 21, a partir das 21 horas, nos salões do Clube Orfeão Portugal, na rua Aguiar, 60, um grande baile de formatura que será animado pelo conjunto "The Fevers". Os convites poderão ser adquiridos nas turmas de 4ª série do Colegio ou na av. 28 de Setembro, 404, ou ainda na rua Conde Bonfim, 316. Traje esporte.

● LÍNGUA E LITERATURA — A União Portuguêsa dos Estudantes no Brasil promoverá um Curso de Língua e Literatura Portuguêsa, que se iniciará no próximo dia 12. As aulas-conferências, em número de dez, serão realizadas às têrças e sextas-feiras, com início às 19 horas, no salão-auditório do Real Gabinete Português de Leitura, sito na rua Luís de Camões, 30, no Centro. O término está previsto para o dia 13 de outubro, com a entrega de diplomas em sessão solene. Para matrículas e informações, os interessados deverão dirigir-se à UPEB, na rua Buenos Aires, 159, 4º andar. O programa do curso é o seguinte: 12 de setembro — "Os Fonemas em Português", pelo prof. Leodegário Azevedo Filho; 15 de setembro — "Poesia Africana Atual" pelo prof. Thiers Martins Moreira; 19 de setembro — "A Expressão Aspectual no Verbo Português", pelo prof. Abílio de Jesus; 22 de setembro — "Fernando Namora — Poesia", pelo prof. Júlio de Carvalho; 26 de setembro — "Uma Fonte Importante para o Conhecimento da Língua Portuguêsa do Século XVI: Aspectos Sintáticos", pelo prof. Evanildo Bechara; 29 de setembro — "Miguel Torga — Contos", pela profa. Amélia Lacombe; 3 de outubro — "Fundamentos da Morfologia do Português" pelo prof. Olmar Guterres da Silveira; 6 de outubro — "José Régio — Poesia", pelo prof. dr. Leodegário Azevedo Filho; 10 de outubro — "Os Escritores Brasileiros Diante do Problema da Língua", pelo prof. dr. Celso Cunha; e 13 de outubro — "A Poesia Portuguêsa a Partir do Orfeu", pelo prof. Manuel Tânger, a que seguirá o encerramento oficial.

● MÉTODOS NA EMPRÊSA — Um curso destinado a diretores-executivos e gerentes que tenham problemas de organização, reorganização e operação da emprêsa é o que o CAPE (Senador Dantas, 76 — 4º andar, telefone 52-4499) iniciará no próximo dia 12, com um grupo de professôres e homens de emprêsa, conhecedores das mais modernas técnicas nesse campo. O curso conta, entre outros, com o professor José Serra Bussons, da Faculdade de Engenharia da PUC, e com o professor Othon Sérvulo de Vasconcelos, chefe-adjunto do departamento de O.&M. da Petrobrás e do corpo docente do DASP.

ESCOLA PRIMÁRIA DE MESTRE ÚNICO

.— Regressou ao Rio o perito itinerante da UNESCO, Alejandro Covarrubias. Em Ibirité, na Fazenda do Rosário, Minas Gerais, o professor Covarrubias orientou um curso de dois mêses sôbre Escola Primária de Mestre Único, dentro do Programa MEC-INEP/FISI/UNESCO.

Trinta e nove professôres, originários de nove Estados brasileiros, estão agora capacitados a difundir os ensinamentos recebidos, aperfeiçoamento outros professôres, nos seus Estados de origem.

Nesse período, foram lançadas as bases para a criação de um serviço permanente de educação rural. O perito itinerante da UNESCO vai agora para o Chile.

Doença Não Deixa Líder Depor na DOPS

O presidente da FUEC — Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — Elinor Brito, recebeu intimação para depor na DOPS, e pediu prorrogação do prazo para a sua apresentação, que só lhe foi concedido por mais alguns dias. O estudante deverá, assim, prestar depoimento na próxima semana.

Afirmam os seus colegas que com a intensa campanha tentando preservar o antigo Calabouço, e logo após, lutando pela construção do nôvo restaurante para os estudantes, encontra-se o líder estudantil adoentado, tendo o seu médico lhe recomendado do afastamento imediato do movimento estudantil

Está no Mar a Solução Para o Problema Demográfico Brasileiro

BENEVAL DE OLIVEIRA

PARECE-NOS aceitável a tese defendida por alguns economistas e técnicos da Marinha de que a exploração da pesca em alta escala e a intensificação de pesquisas dos recursos oceânicos com as melhores perspectivas para o desenvolvimento poderão contribuir, no futuro, para limitar os efeitos da explosão demográfica ligados aos seus efeitos de fome e subnutrição. O melhor será ficarmos com a tese de que a pesca poderá aliviar essa pressão, jamais, porém, resolvê-la integralmente, pelo menos nas áreas interiorizadas das maiores porções continentais da terra.

De qualquer modo, porém, a pesca está exigindo as maiores atenções da modernidade, notadamente, do Brasil, senhor de vastíssimo litoral, e ainda vivendo pràticamente a era romântica da jangada e da canoa, velas enfunadas ao vento...

Pesca organizada, quase nada. Nossa produção pesqueira é ínfima, se comparada com outros países litorâneos como o Japão, Noruega, Dinamarca, Portugal, Peru, sendo de notar que êste último país sulamericano suplanta, em muito, o nosso.

Parece que a iniciativa privada tem estado adormecida nesse setor. Ou não acredita muito no êxito fácil da indústria do pescado, com suas farinhas, seus óleos e suas conservas. No entanto, o peixe bem podia ser o alimento do pobre. No Brasil, êle só existe na mesa do rico. O peixe é caro porque é raro, além do que nossas principais populações dos grandes núcleos litorâneos habituaram-se dêsde cedo à carne bovina, que lhes é mais rendosa, porque a ela se adicionam massas, legumes ou verduras, além de outros recursos culinários de que são hábeis nossas donas-de-casa, que de um simples quilo, reproduzem o milagre dos cinco pães.

O pescado, entretanto, pode e deve ter a sua vez. Estudos realizados na Marinha asseveram que "o consumo de carne para cada brasileiro deveria ser, pelo menos, de 50 quilos, mas êle é apenas da metade. Para cobrir êsse "deficit" seria preciso criar e manter um rebanho de 90 milhões de rezes, para fornecer mais 5 mil toneladas de carne diária. Se substituir-mos êsse rebanho de rezes por pescado, poderíamos obter essa carne que falta imediatamente e muito mais barata. Basta considerar que um navio de pesca, por arrasto, pode produzir por dia o equivalente a 60 rezes ou, por ano, o equivalente a 10 mil rezes. Além disso, prossegue aquêle estudo da Fundação de Estudos do Mar (FEMAR), apenas dobrando a pesca, poderíamos liberar para a exportação mais 350 toneladas de carne bovina, num valor anual de 140 milhões de dólares. Com um leve incremento da pesca será possível, em pouco tempo, passar a exportar, em lagosta, atum e camarão, cêrca de 20 milhões de dólares anuais".

Vê-se, portanto, que a pesca deve estar incluída na pauta de uma política de desenvolvimento num país como o nosso cujos recursos são ilimitados e desconhecidos. A intensificação de pesquisas oceanográficas deve ser estimulada em todo sentido, pois muita coisa está para ser revelada pela ciência, não só nas plataformas mais rasas como nas abissais e suas fôssas.

Por ora, a produção pesqueira no Brasil apresenta um quadro estático, que pede dinamização, pois sendo estático não pode competir com a carne bovina, que se torna, assim, econômicamente mais rendosa.

Retornando ao aspecto da explosão demográfica, há cientistas como Walter Smith que admite ser possível alimentar uma população de 30 bilhões, dêste que explorados os recursos marítimos. Trata-se de simples estimativas baseadas em dados empíricos, de vez que aquêles recursos carecem de comprovação real e proporcional. Não padece dúvida de que a população mundial muito tem que esperar da pesca, bastando, para isso, que organismos mundiais em cooperação com governos de países interessados procurem desenvolvê-la, ao máximo, estimulando as emprêsas privadas para êsses cometimentos tão promissores.

A batalha contra a fome exige uma conjugação de esforços do campo com o mar, para uma vitória da sobrevivência do gênero humano. O Brasil têm cometido gravíssimos erros, voltando suas costas para o mar. Melhor será corrigir essa atitude, voltando-se também para o leste, sem prejuízo, é óbvio, do deslocamento de suas fronteiras internas. Negar a existência de um Brasil marítimo, de um Brasil litoral e não aproveitá-lo como deve, constitui uma gravíssima falta, mais do que isso, um crime de lesa pátria.

EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE

O Espaço Psicológico

• A. NOGUEIRA DE FARIA
PRES. DAABTA

À PRIMEIRA vista **parece incoerência** a expressão espaço psicológico, todavia quando **sentimos a nossa intimidade devassada** e o nosso «Eu» na sua integridade, passamos a aceitar a proposição.

O **espaço psicológico** pode ser definido como a área mínima necessária para que o **indivíduo tenha a sua personalidade preservada,** podendo viver e trabalhar sem ser devassado, esbulhado ou violentado. Tal fenômeno é muito nítido quando escrevemos algo sigiloso e a todo momento passa alguém e olha, tentando decifrar a mensagem.

A **promiscuidade** que as cidades, os escritórios e as fábricas impuseram ao homem moderno, leva a uma **interação, onde tudo passa a ser coletivo** e os estímulos se propagam numa reação em cadeia que **escapa a interferência dos dirigentes e líderes por melhores que sejam.**

Existe a tendência na racionalização do trabalho **feito por amadores** para reduzir cada vez mais o espaço disponível pelo trabalhador, pensando que assim procedendo estão **economizando transporte interno** e tôdas as despesas que incidem no metro quadrado de construção, esquecendo-se que estão diminuindo a produtividade individual e **criando uma fôrça de coesão no grupo de trabalho que torna difícil a sua manipulação.**

A concentração de grande número de trabalhadores numa pequena área, sem divisões é a causa direta dos boatos, críticas, resistências e greves, bastando lembrar **que** em todos os países, **na agricultura não existem greves** pois é difícil a um trabalhador influenciar o outro, já que existe entre êles um grande espaço psicológico

Sabemos que na **indústria** e nos **escritórios** não poderia haver tal separação entre funcionários, mas é possível dispor as máquinas e equipamentos de tal forma num **localgrama** de modo que o fluxo do trabalho não seja prejudicado e a comunicação entre os trabalhadores não seja **tão fácil** ou tão direta.

A. Schimika no seu livro **«Die Stadt und ihr Umland»** esclarece que «O módulo humano deve ser **a mais alta exigência em planejamento.** O espaço social plenamente seguro e civilizado será o resultado». Completamos ponderando que o **espaço social plenamente seguro é o objetivo final do homem civilizado,** bastando lembrar que a grande luta do homem sempre foi a sua casa, onde pode preservar o seu «eu» das **invasões da coletividade.**

O estudo do espaço psicológico deve ser feito quando **o técnico de organização** planeja o centro de produção integrando diversos postos de trabalho. Segundo **Julian Hochberg** professor do Departamento de Psicologia da **Universidade Cornell** é necessário encontrar «pistas visuais que possam fornecer informações sôbre a **localização espacial de objetos,** podemos então investigar a respeito dos mecanismos fisiológicos por meio dos quais nos seja possível usar essas pistas», através do estudo da **teoria estruturalista da percepção do espaço.**

A consciência da disposição de um espaço psicológico é fundamental para o **equilíbrio e bem-estar do trabalhador.**

(Conclui na 2ª Página)

O ENIGMA DO CAFÉ

OSCAR ARGOLLO

PARECE que deu um estalo na cabeça dos administradores do Instituto Brasileiro do Café, ou quem sabe talvez do Ministro que superintende, depois do Impôsto de Renda, o mais importante departamento econômico-financeiro do país.

A idéia de disciplinar o comércio do café brasileiro no mercado internacional surge como uma tábua de salvação neste naufrágio, a que tiveram a habilidade de conduzir os negócios públicos administradores teóricos intransigentes e um tanto simplistas nos seus programas.

A portaria ùltimamente publicada pelos ministros da Indústria e do Comércio, da Fazenda, e com a participação das Relações Exteriores, é o mesmo que ter lançado mão de um bisturi, e êsses três cirurgiões aberto o freimão para extirpar todo o conjunto deteriorado que envenenava o organismo sócio-econômico do nosso país, e amanhã, êsses operadores serão citados como os grandes cirurgiões desta operação tão simples, todavia complicada, por motivos que não são para aqui discutirmos.

A portaria manda abordar de frente:

1º — os preços estáveis e remuneradores.

2º — exame real da situação atual do mercado de solúvel, que é e será a nossa salvação, para quantos exploram a indústria da cafeicultura

Uma coisa é certa, enquanto erradicamos, os nossos concorrentes expandem a plantação, e enquanto nós cumprimos os acôrdos internacionais, a maioria dos concorrentes violentavam êsses convênios impunemente, sem que nossos dirigentes governamentais manifestassem ao menos a coragem de reagir.

O Equador que é um Estado pequeno, sem exército e sem recursos para enfrentar uma luta na concorrência de preços, pela palavra do sr. Galo Pico Mantillo, declarou em som — som que ia romper em Londres com o acôrdo internacional, porque a sua cota que era uma das menores há 25 anos passados, continua no mesmo equilíbrio apesar do esfôrço dos seus naturais para o desenvolvimento dessa importante lavoura.

Gabão, Congo-Kinsha, Congo-Braseville, Angola-Burundi, Madagascar e outros pequenos produtores não têm todos reunidos elementos para enfrentar o Brasil em uma guerra de preços, ademais os cafés dessas procedências têm doses de cafeona na base 0,1 (10 a 16) enquanto os cafés brasileiros apresentam 0,3 na percentualidade do elemento que fornece o aroma e o paladar.

Como estamos verificando, o Brasil tem sustentado têda propaganda mal feita, obsoleta e até cretina, enquanto os demais participantes do convênio, que deveriam colaborar para êste fim, mandam pendurar o valor de suas cotas-partes e agora inventaram a contribuição de US$ 1.00 (1 dólar) por saca de café vendido no exterior, para um fundo de diversificação e por espaço de 5 anos (cinco anos). Ora, sendo o Brasil o maior produtor e exportador da rubiácea, quer êsse fundo de diversificação, quer a contribuição para o fundo de propaganda que jamais fizeram, representa ônus na nossa economia.

A Câmara de Comércio e Indústria do Brasil, há pouco representou ao Instituto Brasileiro do Café contra a idéia dêsse fundo de diversificação pelo prazo de 5 anos, e com certeza está vendo com satisfação a nossa representação em Londres, que está compenetrada de cumprir o seu dever, não aceitando imposições de quem quer que seja para restringir a nossa industrialização, ou mesmo nos submeter ao nosso acôrdo, no qual não se resguardam os interêsses dos cafeicultores brasileiros, como aconteceu com o acôrdo que se vai extinguir melancòlicamente o ano de 1968; que repouse em paz — requiescat in pace.

EDUCAÇÃO: Alicerce do Desenvolvimento Nacional

• Prof. Paulo H. da Rocha Corrêa

O IDEAL seria um ensino equilibrado, nem à Coimbra, como temos nos pautado, excessivamente dosado em letras, filosofia e humanidades, cultura de mostragem, mas inconseqüente do ponto de vista prático, nem à Massachussets. A cultura «de ornamento» foi pelo autor condenada nos ensaios «Panoramas da História» e «Exposição e Crítica», como incompatível com os interêsses básicos de uma nação formada, na sua maior parte, de subnutridos, endêmicos e analfabetos, que trabalham com métodos primitivos apresentando, pois, um rendimento econômico precário. Daí não se deve concluir pelo «oito ou oitenta», tão ao nosso gôsto, orientando o ensino pelos moldes não muito sadios de russos, ianques ou alemães. E' claro que a História é a «mestra da vida», base da formação cívica; que o Direito deve ser o fecho de todo arcabouço social, pois que num âmbito de injustiças só podem vicejar os conflitos, os atritos internos que abalam as nacionalidades e ensejam os «gigantes de pés de barro». E' óbvio que as línguas aproximam os povos, e só através delas que nos abeberemos de elevadas religiões, da espiritualidade e da grandeza de outras nações, erròneamente desprezadas. Por isso que sugeri em «Rumos do Brasil» fôsse criado um Instituto de Estudos Orientais onde não só o japonês, o árabe, o russo e o idish fôssem lecionados mas também o hindi, o bengali, o bantu, o sudanês, o chinês, o javanês. Como professor tenho ensinado que a derrota da Alemanha, em duas guerras, decorreu, muito mais, do desconhecimento das fôrças morais e materiais, de um terceiro mundo, com o qual ela não se chocou diretamente mas que os seus opositores souberam, com habilidade, jogar contra os alemães, que os subestimavam. E nos perguntamos se a falta de conhecimento dos Estados Unidos em relação aos povos (não às cúpulas) da América Latina, África e Ásia, não é, tanto quanto a própria incapacidade ianque de resolver elementares problemas internos, que vão se agigantando — o racismo, o truste, o exclusivismo, a ambição sem freios — a matriz da decadência dêsse gigante de tão efêmera hegemonia.

Apesar dos esforços que a Rússia vem fazendo ùltimamente para eliminar os seus excessos tecnicistas, ainda longe está o gigante da Eurásia de lograr o que julgaríamos uma cultura equilibrada. E' de se crer no entanto, que, a médio ou longo prazo, ela atinja o objetivo.

Contrário à cópia de modelos difìcilmente adaptáveis à nossa ecologia e à nossa mentalidade, creio, no entan-

(Conclui na 2ª Página)

Correspondência para êste Suplemento — PERICLES NEIVA — Rua Riachuelo, 114-116 — 6º andar — Rio — 3 e 4 de Setembro de 1967.

FUNDAMENTOS DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

• HANS JUERGEN WISCHNEEWSKI

A TERRA é imensamente rica e mesmo assim 25 milhões de pessoas morrem de fome anualmente. Mais da metade dos três bilhões de habitantes ganham menos de 125 dólares ao ano. A maioria dos cidadãos das mais de cem nações do mundo não têm noção de competição comercial mundial, nem da necessidade de pesquisas científicas para tornar um país capaz de competir internacionalmente.

Homens passam fome num mundo em que apenas cêrca de um décimo da superfície é aproveitada pela agricultura (1,8 milhões dos 14,5 bilhões de hectares). Sem praticar exploração indevida, mais 2,8 bilhões de hectares poderiam ser aproveitados, e com o emprêgo de adubos, irrigação, combate aos parasitas e emprêgo de meios técnicos modernos, a produção poderia ser dez vêzes maior. Considerando que a abundância de pescado é maior justamente nos mares e rios das regiões do mundo subdesenvolvidas, vê-se que a luta contra a fome e por um futuro melhor para tôda a humanidade não é sem possibilidades efetivas.

Não faltam idéias e possibilidades para resolver o «Problema 2000», isto é, de garantir uma existência digna aos seis bilhões de habitantes até então existentes no mundo. O que falta, no entanto, é tempo, capital, organização e principalmente homens capacitados. «Tècnicamente tudo é possível». Os planos para a paisagem industrial moderna, com vilas de construções coletivas ousadas e parques sempre verdejantes, onde fábricas automáticas movidas a energia atômica zumbem suavemente durante vinte e quatro horas ao dia não é uma visão futura, mas sim realidade palpável. A técnica também torna novamente produtivos solos estéreis. Apenas nitrogênio — componente do nosso ar atmosférico — e água são necessários. Por meio de uma sábia geografia política global, será possível explorar riquezas do solo, transformá-las e distribuí-las. O que falta são economistas e engenheiros.

Sabe-se como aproveitar as formas de energia, como óleo cru, gás natural, o potencial da energia dos rios e lagos, das marés, do calor solar e dos átomos. Sabe-se como transformar desertos em jardins verdejantes com água do mar dessalinizada. Também é conhecido como são ricos os oceanos que cobrem quatro quintos da superfície terrestre e como se poderia explorá-los. O homem tem que ser acessível para o «standard» de vida atual. Isso não quer dizer que um nômade da selva africana central deva estudar agora as instruções de uso de uma grelha infravermelhas, mas sim, que êsse homem deve aprender a ler, escrever, contar e a trabalhar planejadamente. Êle deve, como milhares de outros, integrar-se na economia moderna como membro de valor. E' isso o que o momento exige.

Para satisfazer essa exigência, os países industrializados assumiram a missão de equilibrar e acelerar o desenvolvimento desigual por meio do auxílio ao desenvolvimento. Em comum com nações subdesenvolvidas, assumiram a luta contra a fome, países industriais do hemisfério ocidental investiram até agora 380 bilhões de marcos nos territórios de países em desenvolvimento; sòmente 26 bilhões foram investidos pelo bloco oriental. Nessa relação, a República Federal da Alemanha se encontra na ponta, com os seus 31 bilhões de marcos investidos em países em desenvolvimento. Essas somas significam na realidade fábricas, estradas, portos, hospitais e escolas, assim como milhões de crianças que pela primeira vez em sua vida tiveram o suficiente para alimentar-se.

A quantidade não é, naturalmente, o único critério para uma realização. O dinheiro mais a técnica só podem ser a alavanca que produzirão o bem estar do homem de amanhã. O que na realidade é necessário, são homens prontos e em condições para transmitir seus conhecimentos e experiências aos outros; e do outro lado, homens dispostos em aceitar uma educação moderna. Só então é que a idéia mundial de um rápido progresso comum se transformará em um fato.

Arquimedes disse a amigos, aos quais explicou as leis das alavancas: «Dêem-me um ponto fixo e eu hei de tirar o mundo de seu eixo». Êste ponto fixo é a noção de uma existência condigna para tôda a humanidade, não importando côr de pele ou nacionalidade. A alavanca com que os problemas da humanidade deverão ser tirados dos eixos ainda antes do término dêsse século, é o «Auxílio ao Desenvolvimento».

Brasil Produz Locomotiva em Grande Escala

O Brasil deverá tornar-se auto-suficiente no setor de tração ferroviária, através da fabricação em série de locomotivas, iniciada êste ano com a entrega da primeira máquina elétrica nacional à Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que está recebendo do Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da General Eletric uma unidade por mês, perfazendo um total de seis já em operação em todo o Estado de São Paulo.

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro, através do programa de renovação do material rodante das ferrovias de São Paulo, deverá receber nos próximos meses as quatro locomotivas restantes de uma encomenda de dez, que serão seguidas de mais trinta, destinadas à Estrada de Ferro Sorocabana, dentro de um cronograma estabelecido pela GE para entrega de duas unidades por mês.

Debates & Confrontos

ASSUNTOS PARA O PRESIDENTE

• HUMBERTO BASTOS
(PRES. DO CENTRO DE CULTURA ECONÔMICA)

1 — FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO — Em conferência que pronunciei na ABE há uns dois meses passados, ressaltei o empenho do presidente Costa e Silva pelo problema educacional brasileiro. E naquele momento salientei também que cada dia se fazia mais necessária a presença do Estado no financiamento da educação do povo.

Defendi mais uma vez a tese, tantas vêzes fixada em trabalhos do extinto CNE, de que o Govêrno deveria ampliar os investimentos no setor educacional e lamentava que o orçamento da União fôsse tímido no que se referia a verbas destinadas a erradicar o analfabetismo.

Dados mais recentes, que devem ser analisados pelo presidente Costa e Silva, revelam que a verba prevista para educação vem diminuindo de modo sensível, pois em 1966 representou 9,7% do total, em 1967 baixou para 8,7% e 1968 será de 7,7%. Dêsse modo as palavras do Chefe do Executivo entram em contradição violenta com a verdade dos números, e essa contradição de todo lamentável não pode ser do agrado do presidente, que agora tem o dever de apurar a veracidade dêsses algarismos e verificar quem está interessado em sabotar a execução da meta máxima da sua administração, tão anunciada, ou seja, **O Homem.**

Não é lícito nem válido continuar êsse antagonismo: o presidente da República emite e estabelece um pensamento programático e o Orçamento do País reflete decisão completamente diversa.

2 — A MÁGICA DO CUSTO DA VIDA — Também não é desconhecida a insistência do presidente Costa e Silva relativamente ao problema do custo da vida. Desde candidato ao mais alto cargo que ora ocupa, demonstrou interêsse pela matéria e vários levantamentos lhe foram fornecidos. Mas a verdade é que prossegue na atual administração o mesmo cacoête que marcou a anterior, isto é, as autoridades competentes vêm a público, sistemàticamente, para dizer que o custo da vida está diminuindo e vai diminuir mais, dentro de dois meses.

Durante três anos do govêrno passado ouvimos e lemos declarações idênticas, sem que os fatos confirmassem as palavras. E' indispensável — verdadeiramente indispensável — que se fale francamente ao povo, foi a sugestão que dei ao falecido Marechal Castelo Branco, Que se diga ao povo porque os preços não baixam.

A dona-de-casa considera tais declarações otimistas simplesmente hilariantes, porque na farmácia, na feira, no mercado, os valôres dos produtos crescem tôda semana. E quando chega o fim do mês surgem algumas extrapolações estatísticas, que nós conhecemos muito bem, dizendo que **O Custo da Vida Baixou.** Há um limite para essa gaiatice, em que foi campeão o sr. Guilherme Borgoff. A majoração dos preços está diàriamente na cozinha e na mesa da população, é o fantasma permanente, sem que se melhore o nível de salários reais, mantendo-se a taxa de 5% para o resíduo inflacionário.

3 — O TRIGO SEM ACÔRDO — Não foi possível até agora renovar o Acôrdo do Trigo com as autoridades americanas à base de PL 480. Os prazos e condições gerais dêsse convênio eram sem dúvida favoráveis ao Brasil, uma das poucas iniciativas realmente de interêsse para o nosso país. Dessa maneira o trigo importado durante o corrente ano será pago à vista e não dentro do confortável prazo de 40 anos e com a cláusula de reinvestimento do resultado das vendas em programas de desenvolvimento econômico.

Parece que as autoridades monetárias ficaram demasiadamente eufóricas com as reservas em dólares e mandaram brasa, esgotando-as, a fim de diminuir a pressão inflacionária. Há ainda o fato do aumento de fretes para petróleo e trigo. Acrescente-se mais, que, não tendo sido renovado o Acôrdo, o trigo sofreu a majoração de 25% nos seus preços, o que agravou o orçamento doméstico no setor alimentar.

Tenho a impressão de que o presidente Costa e Silva poderia solicitar maiores esclarecimentos a respeito do assunto que é de importância indiscutível. Lembre-se ainda que se não fôssem os resultados financeiros do referido Acôrdo o BNDE durante os anos anteriores muito pouco teria realizado. Êle — o Acôrdo — foi a principal fonte de suprimento daquele estabelecimento promocional.

Aviso Importante — No próximo dia 5, têrça-feira, às 21 horas estarei autografando o livro «Os Modernos» (Apontamentos sôbre a evolução cultural brasileira, através das obras de mais de 200 autores). O local: Rua Jangadeiros, 14-C, Ipanema, estúdios da OCA. Convido todos os meus amigos e inimigos. Êstes últimos para saberem que fofocas e intrigas não me desestimulam. Com «Os Modernos» completo o 37º volume da minha bibliografia.

Pretende o Govêrno Desintegrar a Acesita?

PÉRICLES NEIVA

ESTÁ sendo atribuida ao govêrno a intenção de desmantelar a ACESITA, partilhando o seu vasto patrimônio entre outras Emprêsas Governamentais. Causa espécie que propósito desta gravidade seja divulgado pela imprensa sem qualquer justificativa para sua realização. A verdade é que não existem argumentos técnicos ou econômicos sérios que justifiquem tal medida.

A ACESITA se instalou há vinte anos no Vale do Rio Doce, região rica de recursos naturais de minério de ferro, matas e quedas d'água, mas então inteiramente à margem da civilização, para construir uma usina eletro-siderúrgica a carvão de madeira. Realizou a Emprêsa uma notável obra de desenvolvimento regional, pois, para suporte de sua atividade industrial, saneou uma vasta área onde localizou a fabricação de carvão vegetal, construiu centenas de quilômetros de rodovias, instalou antes da existência da Emprêsa Estadual de Energia Elétrica uma usina hidrelétrica que foi, por vários anos, a maior do Estado de Minas. Os pesados encargos financeiros decorrentes destas obras de infraestrutura, superaram a capacidade dos empreendedores privados que a tinham fundado, e a Emprêsa passou, em 1950, ao contrôle acionário do Banco do Brasil, passando os fundadores, a figurarem como acionistas minoritários. Apesar de então ser indiretamente controlado pelo govêrno, não teve a Companhia contribuições públicas que a compensassem pelos trabalhos de desenvolvimento regional que realizou, e nunca gozou de favores fiscais especiais, etc. como, redução de impôsto de renda, que têm sido, com freqüência, concedidos às Emprêsas Governamentais.

Em contrapartida às dificuldades que trouxe nos primeiros anos do empreendimento, a localização pioneira da ACESITA, permitiu-lhe reunir vasto patrimônio, que hoje não seria mais possível reproduzir e que constitui hoje condição essencial para sua presença vigorosa no mercado brasileiro de aços especiais, competindo com usinas paulistas localizadas no coração do centro consumidor.

E, com efeito, utilizando-se de minério, carvão de madeira e energia elétrica, de custo muito inferior ao obtido por seus concorrentes, que a ACESITA tem podido enfrentar a violenta crise que aflige a indústria siderúrgica, não só no Brasil, como em todo o mundo.

A realização dos projetos de expansão da Companhia tem sido recomendado por todos os técnicos que os tem examinado. Um dos esquemas mais viáveis para sua realização é o de utilizar, para o financiamento do investimento, o produto da exportação de minério de ferro, em uma operação ligada à compra de equipamentos no exterior.

O fato de possuir a ACESITA uma jazida de minério de ferro de 200 milhões de ton., excelentemente localizada, torna possível tal solução.

A ACESITA, pela exploração racional do seu patrimônio, pode tornar-se um dos mais importantes empreendimentos no desenvolvimento econômico de Minas Gerais. Sua desintegração poderá favorecer os seus concorrentes na produção de aços especiais, mas representará perda importante para Minas Gerais, marginalizando a posição do Estado em tão importante setor industrial. Em última análise, será prejudicado o Brasil, pois, empreendimentos que se localizam em regiões menos desenvolvidas, contribuindo para a eliminação de disparidades regionais, devem ser incentivados, e não destruidos.

URUBUPUNGÁ SERVIRÁ A UMA DAS REGIÕES MAIS RICAS DO MUNDO

PROSSEGUEM em ritmo acelerado as obras da usina hidrelétrica de Ilha Solteira, no rio Paraná, com o início da construção da enceçadeira para permitir o desvio do rio, a execução de trabalhos de concreto, as escavações das fundações já iniciadas e a barragem de terra da margem direita em andamento. Paralelamente, desenvolvem-se as obras complementares que permitirão a instalação do canteiro de obras. A entrada em funcionamento de Ilha Solteira cuja produção será suficiente para abastecer de energia 70 cidades do tamanho de Pôrto Alegre — está prevista para o primeiro semestre de 1973 e a instalação final para 1978.

Orçada em cêrca de 600 milhões de dólares, a usina terá a capacidade geradora de 3,2 milhões de kw, que, somado aos 1,4 milhões de kw que serão produzidos por Jupiá (em construção) vai possibilitar que o conjunto de Urubupungá se situe em terceiro lugar entre as obras hidrelétricas de todo o mundo (só superadas por Krasnoarsk e Bratsk na URSS) e em primeiro lugar no ocidente, devendo atingir sua produção anual a cifra dos 20 milhões de kwh.

Desses 600 milhões de dólares, custo que compreende as obras civis e o funcionamento e a montagem dos equipamentos eletricos, cêrca de 150 milhões deverão ser complementados pela cooperação financeira internacional. As necessidades em recursos nacionais estão previstos em 600 milhões de cruzeiros novos entre 1966 e 1971, 400 milhões dos quais serão cobertos pelo govêrno paulista e o restante pela Eletrobrás. A partir de 1972, a CESP atingirá a auto suficiência não mais necessitando de recursos em cruzeiros.

Por determinação do então presidente Castelo Branco, o projeto de Ilha Solteira foi colocado em primeira prioridade pelo Comitê Coordenador de Estudos Energéticos da Região Centro Sul, para suprir a demanda prevista no qüinqüênio 1973/77. Ligada por uma linha de 400 mil volts, de 700 quilômetros de extensão, Ilha Solteira entrará em operação comercial com 16 unidades de 160 mil kW cada uma para cobrir 50% do acréscimo de 3,3 milhões de kW médios na demanda de energia firme da região, previstos para o período. Assim, serão solucionados os problemas energéticos de São Paulo durante a estiagem.

O complexo de Urubupungá vai beneficiar também, direta ou indiretamente os Estados de Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Guanabara, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cêrca de 1 milhão de quilômetros quadrados e 45 milhões de habitantes. A zona diretamente beneficiada pela construção do conjunto hidrelétrico e que, em decorrência, terá incrementado o seu desenvolvimento inclui, municípios: Três Lagoas, Inocência, Aparecida do Taboão e Paranaíba, em Mato Grosso; Castilho, Andradina, Pereira Barreto, Santa Fé do Sul, Três Fronteiras, Santa Albertina, Dulcinópolis, Palmeira d'Oeste e Urânia, em São Paulo; e Iturama, em Minas Gerais.

«Urubupungá nas próprias palavras de Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, recentemente, durante a assinatura do contrato de empréstimo de 34 milhões de dólares para a construção de Ilha Solteira significa o aproveitamento de tôda a riqueza inexplorada de uma das regiões mais ricas da terra: está situado o maior centro industrial da América Latina, 2/3 da população do país; responsabilizado por 60% da Produção Nacional, quase 80% da produção industrial e mais de 40% da produção agropecuária. Por isso se vê que é necessário todo esfôrço para manter a área com um índice de crescimento adequado ao que se refere ao desenvolvimento econômico-social, e que só será obtido em parte por fortalecimento da atividade industrial, através da oferta de energia elétrica, à altura das necessidades locais».

E' de se destacar, também, que a região a ser beneficiada pelo sistema de Urubupungá consome 80% da demanda nacional de energia elétrica e nela estão incluídas as grandes concentrações industriais do país, ou sejam, os municípios de São Paulo e do ABC, a região industrial de Campinas, a zona industrial de Belo Horizonte, a área siderúrgica do Vale do Paraíba e o parque industrial da Guanabara.

O conjunto de Urubupungá está localizado no rio Paraná, ao norte dos trilhos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Razões de ordem técnica e econômica ditaram a escolha do local para a construção das hidrelétricas, entre as quais destacam-se a existência da ponte de ferrovia, bem como as próprias linhas ferroviárias, que não poderiam, sem graves inconvenientes ser submersas. Além disso, o aproveitamento das águas do rio Sucuriú de Jupiá a jusante de sua confluência com o Paraná. A localização de Ilha Solteira, a jusante do rio São José dos Dourados, permitirá o aproveitamento dessa usina do rio Tietê pela reversão de suas águas para a bacia do Paraná.

De menor particularmente importante do projeto de Ilha Solteira é sua repercussão na economia regional em tôdas as frentes, principalmente porque a indústria brasileira dêle participará ativamente, reduzindo as necessidades de despesas cambiais, e vinculação direta, permitindo que o capital estrangeiro seja utilizado na aquisição de bens e serviços produzidos no país. Isso traz efeitos econômicos em cadeia por tôda atividade direta ou indiretamente ligada ao projeto e beneficiará da demanda dêle decorrente.

De fato, a indústria eletromecânica pesada nacional já atingiu alto grau de desenvolvimento, estando perfeitamente habilitada a arcar com as responsabilidades da execução dos mais modernos projetos. Esse setor revelou-se como o polo de atração, no Brasil, das grandes mudanças tecnológicas e na principal fonte de absorção de mão-de-obra especializada.

De sua parte o governador Sodré tem dado tôda a cobertura ao empreendimento, determinando à Secretaria da Fazenda que, apesar da situação de economia e restrição de despesas, porque atravessa, atenda às necessidades mínimas da CESP. Com isso, todos os fornecedores de equipamentos e outros materiais e os empreiteiros de obras têm seus pagamentos rigorosamente em dia. Os investimentos realizados na primeira etapa do programa de obras são de 1,2 bilhão de cruzeiros novos, em sua maior parte destinados ao empreendimento de Urubupungá, através de nossas próprias indústrias.

Deverão ser utilizados na construção da usina de Ilha Solteira cêrca de 10 mil pessoas entre técnicos, engenheiros e operários especializados ou não. Isso já dá uma idéia da medida do mercado a surgir. Além disso mais do que um plano de assistência social para os operários da obra, está em estudos todo um programa de desenvolvimento da comunidade. No acampamento de Jupiá adota-se uma política de desenvolvimento comunal, a qual será também praticada, só que em muito maior escala e mais aperfeiçoada, em Ilha Solteira. Nesse sentido a CESP, pela experiência no acampamento de Jupiá (15 mil habitantes), vem organizando, através de vários grupos e equipes de trabalho, o estudo da melhor forma de estruturação e, em conseqüência, definindo a melhor política dos diversos setores que compõem a vida da comunidade.

Esta em estudos também com relação a Urubupungá aproveitamentos paralelos (psicultura, navegação fluvial etc.). Quanto à navegação, prevê-se que os próprios lagos a serem formados pelas barragens de Jupiá e Ilha Solteira permitirão a navegação. Utilizando-se as eclusas para as transposições de nível, as embarcações de maior porte previstas, serão comboios de seis chatas deslocadas por um empurrador, medindo o conjunto 180 metros de comprimento e 11 metros de largura, 53,50 de comprimento e com calado máximo de 3,50 metros. O empurrador terá 8 metros de largura e 40 de comprimento. O volume de água a ser represado equivale a seis vêzes a da Bahia de Guanabara (1,2 milhão de metros quadrados).

Para as instalações dos 20 geradores previstos no projeto será necessário o lançamento de um volume de 3 milhões de metros cúbicos de concreto, e a sua produção mensal prevista é suficiente para se construir 30 edifícios de 10 andares, com área construída de aproximadamente 10 mil metros quadrados cada um.

Atualmente está sendo feito transporte por via fluvial, tendo à impossibilidade da transposição do salto de Urubupungá. Possìvelmente após a formação do lago de Jupiá, será efetivado o transporte de material para Ilha Solteira, feito a madeira, no momento, em estudos.

O sistema de Urubupungá será interligado com a Centrais Elétricas Matogrossenses — CEMAT (Ilha Jupiá-Mimoso-Campo Grande, em 138 kW); com a São Paulo Light (terminal Itu-Norte); e com as Centrais Elétricas de Furnas e a Centrais Elétricas de Minas Gerais — SEMIG (terminal norte) através do anel da São Paulo Light.

PORTUGAL VAI PRODUZIR ENERGIA NUCLEAR

Aludindo à posição dos Estados Unidos e da União Soviética contra a produção de energia nuclear, ainda que para fins pacíficos, por países não pertencentes ao «Clube Atômico», o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, dr. Franco Nogueira, afirmou em março último o seguinte:

«Portugal não produz nem utiliza de momento energético nuclear, em ... nos planos de govêrno seja considerada a sua produção e utilização para futuro mais ou menos próximos; mas não podemos deixar de compreender os motivos que levam grandes potências a erguer-se contra um tratado que se poderia classificar de Tordesilhas Nucleares».

Portugal prepara-se, realmente, para produzir energia nuclear, em prazo relativamente curto, com base nos seus recursos naturais.

O subsolo do território europeu de Portugal é pobre em combustíveis fósseis — carvão e petróleo — mas, em compensação, possui urânio em quantidade muito apreciável.

Atualmente, tanto a prospecção como a exploração dos minérios radioativos são assegurados pela Junta de Energia Nuclear, que foi fundada em 1954. A exploração faz-se principalmente na mina de Urgeiriça, na província da Beira Alta — que principiou a ser explorada em 1912 para extração do rádio. Até então, o urânio era considerado um subproduto pràticamente inútil. Mas as descobertas de Otto Hahn (1938) e de Enrico Fermi (1942) que inauguraram a era atômica, alteraram por completo a situação. E não tardou a verificar-se que «na grande loteria geológica, Portugal fôra um dos países contemplados».

O jazigo da Urgeiriça — a mina de urânio mais profunda da Europa — era explorado por uma emprêsa luso-belga, mas passou em 1929 para as mãos de uma sociedade luso-britânica, a Companhia Portuguêsa de Radium, que em 1941 abandonou a produção de rádio para se consagrar à do urânio. Por essa época todo o capital da emprêsa passou a ser britânico; em 1962, porém, cessou a atividade privada na exploração do urânio e as minas existentes passaram para a posse da Junta de Energia Nuclear. Entretanto deve notar-se que todo o trabalho de prospecção e exploração estêve sempre a cargo de técnicos portuguêses, o que deu ao país larga experiência em matéria de minérios radioativos. Dessa circunstância veio a aproveitar-se a J.E.N.

A campanha de prospecção da Junta, principiada em 1954, tem sido desenvolvida por forma persistente e sistemática. Presentemente, a prospecção radiométrica já abrangeu 62% do território — revelando a existência de 377 jazigos de urânio com interêsse econômico.

Neste momento a JEN intensifica os trabalhos de pesquisa e reconhecimento, que devem seguir-se aos de prospecção. Assim, só nos distritos de Viseu e da Guarda já foram abertos mais de 70 quilômetros de trincheiras e removidos cêrca de 133 mil metros cúbicos de terra.

Êstes trabalhos permitiram a entrada em exploração de diversos jazigos — além do da Urgeiriça —, utilizando-se, para a concentração dos minérios de baixo teor, um processo que foi inventado pelos técnicos portuguêses. A concentração faz-se numa nova instalação, recentemente posta a funcionar na Urgeiriça.

Partindo-se do princípio de que se manterá o preço atual, do urânio — entre 5 e 10 dólares por libra-pêso, o que afasta a hipótese de exploração de minérios muito pobres, as reservas portuguêsas de urânio no território europeu foram calculadas, no mínimo, em 7.000 toneladas de urânio refinado. Nesse cálculo, os técnicos portuguêses aplicaram aos dados do reconhecimento os métodos rigorosos da matemática estatística, além de um largo coeficiente de prudência.

Estas reservas de urânio constituem para Portugal um valiosíssimo patrimônio, de enorme importância para o futuro — especialmente por estar já quase esgotada a capacidade de aproveitamento de energia hídrica, do país.

Por êsse motivo está já preparada a instalação em Portugal de uma primeira central nuclear.

Recentemente, o engenheiro Francisco Leite Pinto deixou o cargo de presidente da Junta de Energia Nuclear para assumir a presidência de nôvo e importante organismo — a Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica —, sendo substituído no cargo pelo brigadeiro Kaulza de Arriaga. A posse do nôvo presidente da Junta deu lugar a que fôssem divulgadas informações de interêsse sôbre a política nuclear portuguêsa e as perspectivas de realizações imediatas nesse campo.

Em primeiro lugar foram reafirmados os objetivos fundamentais da JEN: 1º — Produção de energia elétrica em centrais nucleares; 2º. Formação de pessoal técnico para essas centrais; 3º — Criação de uma indústria de elementos de combustível a partir do urânio.

Em segundo lugar foi anunciada a previsão de que, durante a vigência do Plano de Fomento para o período de 1968/1973, a extração de minério nas regiões uraníferas das Beiras e do Alto Alentejo atinja uma quantidade de cêrca de 200 mil toneladas. Os investimentos em prospecção, pesquisa, reconhecimento e preparação das minas andarão ao redor de cem milhões de escudos.

Em terceiro lugar o país foi informado de que, dentro do prazo de um ano, aproximadamente, a oficina de concentração da Urgeiriça estará em condições de produzir só concentrados ricos, com o teor de 75 por cento de óxido de urânio, destinados a abastecer as futuras centrais nucleares portuguêsas. A partir dêsses concentrados ricos será possível, dentro em breve — segundo foi anunciado pelo Govêrno — iniciar a produção de urânio metálico, matéria prima essencial para os reatores nucleares e para as indústrias de elementos de combustível.

A instalação da primeira central nuclear está a ser estudada em colaboração com entidades privadas produtoras de eletricidade. Prevê-se o começo da instalação para 1972 e a entrada em funcionamento em 1975.

A Junta de Energia Nuclear compõe-se de uma Direção-Geral para a prospecção e a exploração de minérios, uma Direção-Geral de investigação nuclear que dispõe de um importante laboratório de pesquisas, uma Direção de Serviços Centrais e um Gabinete de Estudos.

A Junta funciona em moldes de emprêsa privada apesar de ser um serviço público: os critérios de custo, eficiência e produtividade dominam os seus trabalhos.

COLABORAÇÃO COM A ESPANHA E O BRASIL

Na cerimônia de posse do nôvo presidente da JEN, o ministro Mota Veiga aludiu à colaboração de técnicos atômicos portuguêses com os técnicos espanhóis e brasileiros nos seguintes têrmos:

«As relações amistosas entre os técnicos portuguêses e os técnicos do país vizinho e irmão poderão vir a ser extremamente fecundas a tal respeito. Existem trabalhos comuns a vários níveis, desde a exploração mineira à escolha dos tipos das futuras centrais. Será do maior interêsse que, neste campo, as relações científicas e técnicas entre a Espanha e Portugal se intensifiquem.

«Deseja ainda a Junta também com o apoio do govêrno, que os técnicos e pesquisadores brasileiros possam vir a utilizar a nossa experiência e os nossos conhecimentos em tais matérias. Nesse sentido, o presidente cessante, professor Leite Pinto, vinha realizando diligências para que em Portugal venham trabalhar geólogos, mineiros, físicos e químicos brasileiros. Prevê-se inclusive medida de deslocação de técnicos da Junta para trabalhar no Brasil».

Vem a propósito notar que a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados aprovou no dia [illegible] do corrente, em Brasília, o Acôrdo de Cooperação para Uso Pacífico da Energia Nuclear, assinado entre o Brasil e Portugal.

BRASIL 1970 — PAÍS DE TÉCNICA E TRABALHO

UMA projeção realizada para análise do aproveitamento da mão-de-obra disponível nos próximos anos, assinala, dentro da indústria automobilística, um crescimento no número de lugares de trabalho, superior ao aumento vegetativo da população. Enquanto a taxa média do crescimento demográfico se situa em 3% ao ano, o mercado de trabalho naquêle setor industrial será ampliado em cêrca de 10% ao ano, até 1970.

Em números absolutos, a indústria automobilística deverá absorver, até 1970, um total de 15 mil novos trabalhadores, elevando de 27,3% o contingente atual. Esse número ; muito mais expressivo quando se sabe que para cada lugar de trabalho nas indústrias terminais de veículos, se abrem três novos empregos junto aos fornecedores de matérias primas, peças, componentes e serviços.

Esse setor satélite da indústria automotiva, emprega, atualmente, quase 250 mil trabalhadores. Na projeção até 1970, o número será elevado para 310 mil trabalhadores, como decorrência natural da expansão do parque automobilístico.

De fundamental importância, também, é o aproveitamento da mão-de-obra pela rêde de distribuição e assistência técnica autorizada de veículos, que absorve mais de 50 mil empregados e em 1970 deverá atingir cêrca de 60 mil.

Em 1970, conforme dados levantados, perto de 450 mil pessoas estarão operando direta ou indiretamente no setor automobilístico. Multiplicando pelo número médio da família brasileira (5 pessoas por família) conclui-se que nos próximos três anos, quase 2,2 milhões de brasileiros dependerão da indústria automobilística nacional. Em outros setores de atividades — como o caso das lojas de peças e acessórios, oficinas mecânicas e postos de serviços, disseminados por todo país, e que movimentam centenas de milhares de trabalhadores — a indústria automobilística, por seus efeitos multiplicadores, assegurará condições favoráveis ao aproveitamento de novas fôrças de trabalho nos próximos anos, assim como ao desenvolvimento geral do país e à evolução econômico-social.

SALÁRIOS E CONTRIBUIÇÕES

O mesmo levantamento assinala, de outro lado, que em 1966, êsse setor industrial pagou em salários, um total de NCr$ 240 milhões e recolheu aos institutos de previdência mais de NCr$ 48 milhões.

A média do salário mensal dos empregados da indústria automobilística, em 1966, computando-se operários, pessoal de escritórios e pessoal técnico, foi da ordem de NCr$ 373,02, superior a 4,4 salários mínimos, vigentes naquele ano. Em razão das obrigações e encargos sociais que a indústria tem com seus empregados e familiares, como assistência médica, hospitalar, dentária, farmacêutica, transporte, refeição, salário-família, salário-educação, etc., o salário dêstes trabalhadores, na realidade, representa, aproximadamente, 50% a mais sôbre seu valor nominal.

MUDANÇA DE MENTALIDADE

Um outro aspecto importante da análise realizada, fere-se à educação e formação profissional.

Numa retrospectiva da situação do ensino técnico no Brasil, em duas épocas distintas, foi assinalado que em 1950, sòmente uma minoria de estudantes, egressos das escolas secundárias, tinha condições de ingressar em cursos superiores e, na maioria das vêzes, optava ou pela advocacia ou pela medicina.

A formação técnico-profissional era relegada a um plano inferior. Mesmo porque não havia condições de aplicação de maiores conhecimentos técnicos.

No período 1957-1960, estabeleceu-se um nôvo marco, dentro do ensino técnico no Brasil. Hoje, existe uma nova filosofia profissional em nossa juventude, que vem se dedicando a um sem-número de atividades no campo técnico, em estágios superiores e médicos

As causas do fenômeno estão diretamente ligadas à rápida industrialização do país e que está oferecendo excelentes oportunidades profissionais aos jovens, dentro da moderna tecnologia, bem como incentivando o desenvolvimento de outras profissões, como a química, metalurgia, siderurgia, economia e até a sociologia.

Nas próprias indústrias, encontram-se jovens oriundos de tôdas as partes do país, sendo preparados profissionalmente, através de cursos de especialização, mantidos pelas emprêsas ou em convênios com o SENAI e SESI. Como exemplo, cita-se a Volkswagem que nestes últimos seis anos formou quase mil alunos com idade inferior a 18 anos, para diversas atividades, como ferramenteiro, funileiro, eletricista, mecânico, desenhista, etc. Ao mesmo tempo, a emprêsa dedica especial atenção aos estudantes universitários, permitindo-lhes desenvolver seus conhecimentos teóricos, através da adoção de bôlsas de estudas e estágios, na própria fábrica.

Inclusive a execução do plano educacional do govêrno, para os próximos anos, está intimamente ligada com a indústria automobilística, que é uma das maiores contribuintes dos cofres públicos.

Sòmente em 1966, a indústria automobilística arrecadou quase meio milhão de cruzeiros novos, em impostos. Comparando com o orçamento destinado à Educação para 1967, que é da ordem de 620 milhões de cruzeiros novos, podemos concluir até que ponto êsse setor industrial vem contribuindo e da mesma forma contribuirá para a construção de novos centros educacionais, no aprimoramento do material didático, no incremento à pesquisa, na compra de equipamentos, etc....

A integração escola-juventude-indústria é um fator de fundamental importância para o desenvolvimento social e econômico do Brasil e felizmente êsse trinômio se projeta, com sólidas bases, no futuro promissor dêste país.

EDUCAÇÃO: Alicerce do ...

(Conclusão da 1ª página)

to, que à falta de um molde indígena e autêntico, a título de expediente, se recorresse à orientação francêsa, a mais eclética e equilibrada das culturas. Essa França, que, com o Édito de Nantes, foi a pioneira da liberdade de cultos e que, com a Convenção, foi a primeira a abolir a servidão, não só liderou nas Idades Moderna e Contemporânea as conquistas sociais e a cultura humana, como é, ainda hoje, a precursora de certos progressos técnicos como o aproveitamento da energia solar e das marés, além de detentora de marcantes conquistas em eletrônica, energia atômica, ferrovias, irrigação, etc.

O caminho do Brasil deveria ser o da prioridade, por uma geração, à formação de cientistas e técnicos. Não é crível que um país com tantos recursos energéticos e de matérias primas, com tanta terra fértil, ostente pobreza e atraso. Por mais potentes que sejam as fôrças «ocultas uma, manifestas outras» não há como jugular, indefinidamente, uma Nação de cem milhões de almas, se na base fôr extinto o analfabetismo e, no ápice, propiciados os meios técnicos necessários ao aproveitamento das riquezas latentes.

Assim que, efetivamente, Municípios, Estados e a União apliquem 20% dos seus orçamentos no ensino. Que se contivesse, momentâneamente, gastos em cultura de ostentação. (Não é admissível, neste instante da vida nacional, que se dê os mesmos recursos a pesquisas de linguísticas ou de história, por exemplo, que às atômicas, químicas, geológicas, agronômicas ou oceanográficas). Que se desse ênfase à formação de engenheiros, pois que são êsses profissionais quem capta a energia das cachoeiras estica os trilhos, extrai os combustíveis e os metais do sub.solo, drena pântanos — aciona, enfim, a vara mágica capaz de transformar em prosperidade as condições de constrangimento em que vivemos.

Que se propiciem os élos entre o engenheiro e o operário não qualificado — o técnico, o mestre, o operário especializado. Que mais escolas de química, eletrônica, topografia, pontes e estradas surjam. Que mais cursos do tipo SENAI apareçam.

Que se reduza o tempo de estudo, com distribuição mais racional e menos longa das férias, sobretudo, as de verão.

Como não temos as mesmas complicações ortográficas e de sistema métrico que os anglo-saxões, cremos possível um bom curso primário em três anos apenas, máxime com a redução racionalizada das férias. Por sua vez o retôrno ao secundário de cinco anos, num único ciclo, seria oportuno. A introdução do Colégio Universitário, depois metamorfoseado em II Ciclo, em nada melhorou os índices culturais do estudante; que o digam as reprovações em massa às portas das universidades. O efeito único das reformas Francisco de Campos e Gustavo Capanema foi aristocratizar ainda mais o ensino superior, até então privilégio da classe abastada.

Como modo de trazer a escola superior ao nível dos menos aquinhoados, vemos também a redução do período de duração de certos cursos superiores. Isto poderia ser feito com a especialização a partir do 2º ou 3º ano, com a redução do extensíssimo período de férias vigentes, com a extinção de disciplinas pomposas, ou, o ideal, com as três medidas simultâneamente. Acredito que se possa formar um químico, um geólogo, um agrônomo, um veterinário, um dentista, um economista, em três anos apenas; engenheiros civis, médicos e bacharéis em direito em quatro anos. Parece-nos que a dilação dos cursos é um tanto artificial, quer para sofisticar o mérito dos nossos «doutores», quer para tornar a graduação universitária um monopólio das classes senhoriais.

A Nação brasileira [illegible] não convém. Convém é formar gente que explore as nossas riquezas, que mitigue a nossa fome, que dê habitação e agasalho às nossas massas sofredoras.

A Nação brasileira convém, após uma prioridade momentânea aos cursos do tipo técnico-científico, uma cultura integral que, ao mesmo tempo, promova o nosso enriquecimento material, intelectual e espiritual, levando-nos à compreensão e à amizade de todos os povos e ao pleno proveito dos valores científicos, literários, artísticos e humanísticos do pretérito e do presente.

Só assim poderemos alçar à posição de uma Nação de fato independente e feliz, portadora de mística edificante. A mística de que trazemos uma mensagem nova à humanidade: a da tolerância, a do perdão, a da fraternidade, fôrças espirituais essas que nos permitiram, apesar de todos os pesares, assimilar e aculturar povos díspares, implantar uma grande civilização nos trópicos, unir sem coagir, fruir o ensinamento de muitos credos e a fôrça de muitas raças.

Educação, Desenvolvimento ...

(Conclusão da 1ª página)

muitas vêzes a mudança de posição de um armário ou o deslocamento do telefone para outro local melhora de forma substancial o ambiente no trabalho. Certa vez fui procurado por um funcionário num órgão público, em que fui diretor, pedindo autorização para modificar a posição de sua mesa de trabalho pois — **«não aguentava mais olhar o dia todo a fisionomia de outra colega»**, causava-lhe mal-estar e impedia-lhe de trabalhar. A troca de posição foi feita e parece que os resultados foram bons, pois **não recebi mais reclamações.**

Os empresários e dirigentes pensam muito em novas formas de exigir maior produtividade de seus subordinados, sem considerarem a necessidade de oferecer os elementos **básicos indispensáveis para o bom desempenho funcional.**

Alguns empresários que **não dispõem de sistemas de contrôle** e pensam que podem acompanhar visualmente o desempenho de seus funcionários, **proibem as paredes divisórias** mesmo que sejam de vidro, defendendo uma aparente **economia** em instalações e possibilidades de maior flexibilidade operacional.

Outro aspecto fundamental para as boas relações no trabalho é precisar exatamente o que só pode ser manipulado pelo funcionário **e aquilo que é funcional.** A regra mais comum é determinar que nenhum material de trabalho possa ser guardado em **mesa** de funcionário e que todo material de serviço esteja nos **arquivos e armários**, para que a sua mesa só seja pelo próprio manipulado e na sua **ausência seja respeitado** o seu direito de inviolabilidade.

Tais problemas não estão sendo devidamente considerados pelos organizadores, administradores e psicólogos, ocasionando os mais sérios problemas e prejudicando as **relações no trabalho.**

Parece que os avicultores já perceberam aquilo que os empresários, organizadores e administradores não descobriram — que **a promiscuidade traz problemas graves.** Notícias da Itália esclarecem que uma grande granja de galináceos procurando **evitar o canibalismo** que resulta do espaço restrito, colocou óculos plásticos escuros nas galinhas impedindo de ver nitidamente as suas vizinhas. Tal processo **aumentou a postura em 20%** pois em vez de brigar, as galinhas passaram a cuidar mais de suas atribuições. E' necessário **que os empresários aprendam com os avicultores**

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Indústria Terá Grandes Investimentos Até 1971

INVESTIMENTOS superiores a US$ 1 bilhão serão feitos, entre o corrente ano e 1971, no Brasil, pelas indústrias de bens de consumo duráveis, bens de capital e, particularmente, as do setor mecânico e elétrico, para ampliação de sua capacidade produtora, segundo foi revelado esta semana por fontes governamentais.

No período acima mencionado, o setor de bens de capital deverá fazer investimentos da ordem de US$ 196 milhões e 200 mil, ao passo que o setor de bens duráveis de consumo aplicará US$ 469 milhões e 530 mil. Enquanto isso, o setor mecânico e elétrico, somente êle, inverterá cêrca de US$ 665 milhões e 700 mil em sua expansão.

A participação da indústria brasileira no consumo aparente nacional de bens duráveis de consumo e de bens de capital, conforme se informou atingiu notável aumento entre os anos de 1960 e 65, passando respectivamente de 88% e 45%, no início daquele período, para 98% e 73%, no final do mesmo.

Destacou-se ainda que o setor mecânico e elétrico, por seu turno, subiu de uma participação de 67%, no consumo aparente do País, em 1960, para o nível dos 87% em 1965, tendo sido em seguida acentuado que êstant nos setôres de bens de consumo duráveis, como de bens de capital mecânico e elétrico, houve marcante progresso de 1965 para cá.

Foi salientado que no ano de 1960, o valor da importação de bens de capital, da ordem de US$ 359 milhões e 300 mil, superou amplamente os fornecimentos da indústria nacional, no montante de US$ 290 milhões e 200 mil, tendência que se inverteu totalmente, já que em 1965, a participação dos fornecimentos nacionais tornou-se majoritária, com US$ 464 milhões e 378 mil, contra US$ 171 milhões e 700 mil em equipamentos importados.

O mesmo fenômeno, de forma também acentuada, ocorreu no setor mecânico e elétrico onde as importações caíram de US$ 438 milhões e 500 mil, em 1960, para US$ 183 milhões e 100 mil, em 1965, enquanto o volume dos fornecimentos nacionais subiu de US$ 872 milhões e 984 mil para US$ 1 bilhão e 177 milhões.

Quanto ao setor de bens de consumo duráveis, a produção nacional foi de US$ 582 milhões e 784 mil em 1960, e de US$ 712 milhões e 688 mil em 1965, sendo as importações decrescentes, de US$ 79 milhões e 200 mil, em 1960, para US$ 11 milhões e 400 mil, em 1965.

ALIMENTAÇÃO

A indústria de alimentação, cliente importante do setor fabril, de máquinas e equipamentos, está atualmente operando, no Brasil, com elevada capacidade ociosa, da ordem de 70% no ramo de torrefação, moagem e beneficiamento de produtos alimentares, de 60% no de laticínios, de 50% no setor de carnes e de 40% no de óleos e gorduras vegetais. As duas principais causas do fenômeno são ora a falta de matérias-primas, ora a escassez de capital de giro das empresas.

Essas informações acabam de ser reveladas por setôres de cúpula da indústria paulista de alimentação, que acentuaram ser os diversos problemas relacionados com o fornecimentos de matérias-primas agrícolas, pecuárias e pesqueiras, o maior óbice enfrentado pelo setor. Uma pesquisa realizada sôbre o problema entre as indústrias do ramo em São Paulo, há pouco tempo, apontou os seguintes aspectos principais:

a) — Oferta irregular de matérias-primas por parte dos produtores, na razão de 71% das respostas dadas pela indústria;

b) — Má qualidade dos produtos agrícolas (18%);

c) — Dificuldades de transporte (11%).

Assinalou-se também a questão do tabelamento dos preços das matérias-primas, prática que, de acôrdo com os porta-vozes da indústria de alimentação redunda quase sempre na suspensão ou redução da produção do item tabelado, queda na qualidade das matérias-primas e preferência pela exportação, a venda no mercado interno.

Malgrado essas dificuldades, a indústria de alimentação conforme foi salientado, está entretanto investindo na ampliação de suas linhas de artigos e no aumento da capacidade de produção.

Estão nesse caso, por exemplo, a Nestlé, que vai produzir massas alimentícias e biscoitos, a Refinações de Milho, que prepara-se para operar com outros tipos de óleos comestíveis, e a Sanbra, que está construindo uma fábrica para industrializar a soja, no Rio Grande do Sul.

FERTILIZANTES

O consumo nacional de fertilizantes, segundo cálculos de produtores brasileiros, deverá experimentar, sôbre 1966, um avanço de 11%, êste ano. Êsse aumento é ligeiramente superior à média latino-americana, mas inferior ao incremento do consumo mundial de fertilizantes no mesmo período, estimado pela FAO em 12,3%.

Enquanto a Europa Ocidental apresenta uma taxa de aplicação de nutrientes da ordem de 104 quilos por hectare cultivado, no Brasil essa taxa deverá ficar, êste ano, ao redor de apenas 9 quilos por hectare. A indústria brasileira do ramo prevê que a taxa de aumento anual cumulativo, na década de 1970, poderá ser da ordem de 15%.

TRANSPORTES

Um programa governamental para a recuperação do transporte marítimo de cabotagem, no Brasil, será desfechado ainda êste ano, estendendo-se até 1970, e visando ao objetivo final de estabelecer um conjunto de linhas regulares ao longo da costa, com freqüência conveniente, de maneira a transportar, pelo custo mínimo, as crescentes quantidades de carga destinadas a êsse setor da navegação nacional.

Segundo foi informado, por fontes do Ministério do Planejamento, êsse programa compreende diversos itens, entre os quais a melhoria da eficiência da navegação, fixando-se as condições mínimas para a concessão de linhas aos armadores, bem como o desenvolvimento de frotas especializadas para o transporte marítimo costeiro compreendendo navios-tanque para óleos vegetais, graneleiros diversos, etc.

O programa governamental para a navegação de cabotagem, conforme as mesmas fontes, procurará também revigorar a situação econômica e financeira das empresas existentes no setor, inclusive objetivando a que estas venham a possuir recursos próprios em nível suficiente para poder investir na melhoria de seus serviços.

Êsse propósito, de acôrdo com os planos em estudos, poderia ser conseguido através da fusão de empresas de armadores e da racionalização dos serviços de cabotagem, bem como mediante o estabelecimento urgente de tarifas adequadas e realistas para os serviços marítimos de transportes costeiros.

Pretende ainda o govêrno estimular a contínua renovação da frota de cabotagem de forma a mantê-la em condições de operação adequadas e também agir, no setor portuário, de forma a aumentar sua eficiência. Quanto a êste último aspecto, o que se procura é a redução do tempo de permanência nos portos, a fim de melhorar os níveis de utilização dos navios.

SIMPÓSIO

Em 5 e 11 de novembro próximo, será realizado o I Simpósio Brasileiro de Petroquímica, promovido pela Associação Brasileira de Química.

O parque petroquímico nacional é no momento representado por 26 empresas em operação produzindo fibras plásticos, elastômeros, borrachas e artigos sintéticos de variada linha. Desenvolvem-se no setor, atualmente, 12 projetos de ampliação e de criação de novas unidades fabris

MÁQUINAS DE COSTURA FAZEM DÓLARES

«NESTA sala existe uma máquina de costura a pedal. Quantos minutos v. leva para descobri-la»? O teste da Singer é fácil de descobrir mesmo porque logo em seguida vem a resposta. Mas o importante é assinalar a verdadeira evolução das máquinas de costura que eram feias, pesadas e antiestéticas para as de hoje, bonitas, moderninhas e montadas em móveis que, colocados numa sala, exigem um teste a fim de identificá-las.

Nessa evolução de gôsto, técnica e aperfeiçoamento, cabe um lugar de destaque à Singer do Brasil S. A., cuja fábrica se acha instalada no bairro de Viracopos, município de Campinas, Estado de São Paulo. A ela cabe, também, uma série de pioneirismos na indústria de máquinas de costura no Brasil que não só ajudam a tornar simpática sua imagem junto ao público, mas trazem ao país uma substancial ajuda econômica.

A FABRICA

Todo visitante da Singer, em Viracopos, recebe um folhetinho com a capa em verde e cheio de diagramas e ilustrações. Ali, em forma sintética, se conta o que é a fábrica, como funciona, produção, etc. Através dêle, ficamos sabendo que a fábrica se localiza na área da antiga fazenda Palmeiras, num total de 350 alqueires e que foi adquirida em 1950. A área cercada é de 150 mil metros quadrados e a área construída ocupa 35.000 metros quadrados. Nesse espaço, opera-se em Campinas o milagre da máquina de costura, totalmente feita ali.

HISTORIA

A fábrica de Campinas foi a primeira instalada na América Latina e suas atividades tiveram início em 10 de agôsto de 1951, portanto há 16 anos. A inauguração oficial deu-se entretanto em 14 de maio de 1955. Daí para cá a Singer do Brasil só tem crescido e cada vez mais. Para avaliação, citamos o fato de em 1966, a fábrica paulista exportou US$ 1.403.000,00 e produziu 175 mil máquinas de costura. Para êste ano, a produção é estimada em mais de 200 mil máquinas, das quais grande parte se destina ao comércio exterior, principalmente para os países da ALALC. Só até maio último, essa exportação já havia superado a casa de um milhão de dólares.

EXPORTAÇAO

Embora dando a maior importância ao mercado interno, que reputa longe de atingir a saturação, a Singer tem incrementado uma sadia política de exportação, de modo a carrear para o Brasil importantes saldos na balança especializada. Assim, por exemplo, em 1963 a Singer marcou o seu pioneirismo sendo a maior exportadora de manufaturados brasileiros, num total de hum milhão e 200 mil dólares; em 1964 essa cifra deu um salto para US$ 1.625.855,00, continuando a indústria como a maior exportadora. Em 1965, foi a US$ 2.666.285,55 e no ano passado, continuou na liderança com mais de um milhão e quatrocentos mil dólares de produtos exportados, manufaturados. Os produtos fabricados pela Singer em Campinas são enviados principalmente para os países da ALALC, das quais o Chile se revela o maior comprador; os demais são a Venezuela, Bolívia, Peru, México, Argentina, El Salvador, Guatemala, Nicarágua, Pôrto Rico, Surinã, Trinidad, Uruguai, Jamaica, Equador, Paraguai, etc.

PIONEIRISMO

No seu ativo, a Singer conta entre as iniciativas pioneiras no Brasil, o fato de ter se localizado aqui sua primeira fábrica latino-americana; a primeira exportação de máquinas de costura produzidas no Brasil; a maior exportadora de manufaturados; a primeira lançadora de máquina de costura industrial de alta velocidade fabricada no Brasil e iríamos longe ainda se nos ocupássemos em relacionar tais feitos.

Na verdade, o que mais se evidencia e chama a atenção do comprador comum é a rêde de lojas Singer, existente no Brasil (55 em todos os Estados) que foi também uma iniciativa pioneira no gênero.

EXPANSÃO

Com tudo isso, a Singer brasileira ainda não está satisfeita. No seu programa de expansão, para atender o crescimento do mercado, figuram planos para ampliar a capacidade de produção de máquinas e de agulhas, estas já em plena fase de ampliação, vindo de 15 milhões de unidades em 1964 para 26 milhões em 1966. Nos gabinetes para máquinas a porcentagem de nacionalização é de 100%, enquanto nas máquinas atinge 97%; nos motores, 98% nos ziguesagues 96% e nas agulhas 94%. Êsses índices se referem a dezembro de 1966.

IMPORTANCIA ECONÔMICA

Além de contribuir de maneira vital para a pauta das exportações brasileiras, contribuindo para aumentar nosso saldo de divisas a Singer vem contribuindo também para aumentar as rendas de Campinas, sua sede no Brasil e para os cofres do Estado e da União. Em 1954, ano do início de suas operações, recolheu NCr$ .... 2.926,21; em 1960 essa importância havia subido para .... 128.123,21; em 1964 atingia .. 1.428.654,60 e no ano passado ultrapassou 2 milhões e 100 mil cruzeiros novos.

MADEIRA

Parte importante da indústria Singer, é o relativo ao processamento de madeira, para a qual dispõe da maior fábrica do Brasil. Nela, para fabricar móveis, gabinetes, revestimentos, etc., são consumidas madeiras de lei (pau marfim, embúia e perobinha). A madeira é tratada por processo especial que a torna isenta de carunchos, apodrecimento, etc.

A Singer vem fabricando e exportando para os Estados Unidos, com destino à General Electric norte-americana, caixas de madeira para rádios e televisores, produtos êsses que vem encontrando boa aceitação naquele mercado.

«FLASHES»

Uma máquina de costura completa é feita através de ... 3.147 operações e só o cabecote é composto de 234 peças. xxx Até dezembro do ano passado, a Singer tinha 2.881 empregados.

ROTARY EM NOTÍCIAS

Deputado Gama Lima Fala Para Rotarianos no Méier

INICIANDO o ciclo de homenagens que serão prestadas ao «Dia da Pátria», o Rotary Club do Méier, amanhã, em jantar no E. C. Mackenzie ouvirá a palavra do deputado e professor Francisco Gama Lima Filho. Contarão os rotarianos do Méier com a presença dos integrantes do RC da Tijuca pois será realizado o primeiro encontro interclubes no nôvo plano da Governadoria do Distrito. — Agradeço o gentil convite de Direne e farei todo o possível para comparecer.

O Rotary Club do Rio de Janeiro quarta-feira próxima brindará seu plenário com palestra do professor Pedro Calmon, na comemoração à Independência; São Cristóvão, quinta-feira ouvirá a palavra do deputado Danilo Nunes, sócio honorário daquela entidade rotária; Ilha do Governador terá o prazer de receber a visita do general Carlos Luís Guedes, como orador do Dia na comemoração à Independência.

SERVIÇOS À COMUNIDADE

Na próxima quinta-feira, as espôsas dos rotarianos da Ilha do Governador, sob o auspício da Comissão de Serviços à Comunidade distribuirão entre as 3 paróquias religiosas da Ilha, 620 peças de cama e vestuário.

HOMENAGEM

Durante a última reunião do RC da Tijuca tomou posse o eminente advogado Álvaro Caminha Muniz, tendo como padrinho o companheiro Marino Gomes Ferreira. — Na ocasião, foi prestada homenagem ao companheiro Amândio Augusto Pinto, com a entrega de uma bela e expressiva placa de prata, pelos relevantes serviços prestados ao Clube.

RC DE BOTAFOGO

Pena é que o RC de Botafogo não nos dê conhecimento antecipado de sua programação semanal. Recebo constantemente seus boletins — o que agradeço, porém não insere noticiário sôbre as próximas reuniões. — Teria o máximo prazer de divulgar as realizações do simpático e querido clube, onde tenho grandes amigos.

1º DE OUTUBRO

Guardem bem esta data. — Reservem-na. Não assumam compromissos para êste dia, pois todos devem comparecer à Grande Reunião Interclubes que o RC de São Cristóvão organiza para todo o distrito 457. — Grandes e variadas surprêsas. Leve tôda a família e inscreva-se com seus amigos e convidados.

FREI CASSIANO EM ARARUAMA

Acompanhado dos rotarianos Crispim Pereira de Almeida e Paulo Zouain, do RC da Tijuca e de Sousa Leão Neto, do RC de São Gonçalo, o Frei Cassiano de Vilarosa, membro honorário do RC da Tijuca proferiu palestra perante os rotarianos de Araruama na última quarta-feira, em reunião-jantar. — Frei Cassiano, como sempre, agradou o plenário dissertando sôbre sua recente viagem ao exterior e suas impressões dos clubes rotários que visitou.

NOITE DA AMIZADE

O presidente Carlos Stern se sente recompensado do exaustivo trabalho que vem empreendendo para um completo êxito na «Noite da Amizade», para o próximo dia 22 de setembro, às 20h30m no Tijuca Tênis Clube, pois todos os clubes da Guanabara vêm dando apoio a iniciativa. — Serão sorteados mais de 12 milhões de cruzeiros antigos em prêmios, cujo maior valor é «zero km» VW. O RC do Rio de Janeiro o mais antigo do Brasil receberá esta semana 500 convites para distribuição entre os seus associados.

DESFILE

Vários são os clubes rotários que compreendendo o alto sentido das obras sociais que realiza a Casa da Amizade das Senhoras de Rotarianos, organizam festejos, reuniões, chás, sorteios em benefício daquela benemérita entidade. Assim, vimos anotando, com satisfação, o desusado movimento realizado quase semanalmente nos clubes rotários, tanto da Guanabara, como nos demais do Distrito e destacamos para conhecimento e adesão dos companheiros: 26 último, comparecemos à esplêndida e bem organizada festa de posse da diretoria da Casa da Amizade (seção Campo Grande). Palavras faltariam para descrever a magnitude da festa, restando-nos congratularmo-nos com a presidednte Hilda Lajtman; — Dia 30, o RC do Rio de Janeiro, pela Comissão de Companheirismo, angariou entre os presentes, na sua sessão plenária, a importância de NCr$ 1,00, doando ao final para as obras sociais da Casa da Amizade; dia 30 próximo, o RC da Ilha do Governador realizará desfile de modas, tendo a frente o costureiro Hugo Rocha que fará o lançamento de sua coleção de primavera, sem falar na «avant-première» que está sendo organizada, se não me engano para o próximo dia 1º de outubro e a grandiosa festa do «Sítio do Irã», onde parte da renda destina-se a Casa da Amizade.

POSSE — GLARYS DUARTE

Retorna aos quadros rotários como membro do RC de Niterói Norte o ex-companheiro do RC Leopoldinense-Rio Glarys Duarte. Ganhou Niterói um grande e eficiente rotariano.

CONFERENCIA SUL-AMERICANA

Dalmasso acaba de entrar em entendimentos com os rotarianos de Montevidéu para a realização de uma reunião da REGOEX naquela capital em 1968. Em Buenos Aires, Dalmasso pensa organizar uma Conferência Sul-Americana em abril ou maio de 1969, quando da comemoração do 50º aniversário de fundação do RC de Buenos Aires.

CONVENÇÃO DE R. I.

O Rio de Janeiro será candidato à sede do maior conclave de Rotary — Convenção, no ano de 1973. — 25 anos depois de realizar — até a época — a maior convenção de R. I., candidata-se o RC do Rio de Janeiro a patrocinar a Convenção de 1973.

GB EM REVISTA

Prestigiada pela presença de elevado número de convidados, — jornalistas, autoridades e amigos — a direção da «GB em Revista» — uma nova revista que tem tudo para agradar — recebeu em «cock-tail», têrça-feira última para o lançamento daquela revista.

RC DA PENHA

Já está realizando suas reuniões plenárias, o nôvo afilhado do RC Leopoldinense-Rio, — o ROTARY CLUB DA PENHA —. Tôdas às sextas-feiras, às 12h15m os rotarianos da GB podem realizar visita aos seus novos companheiros. — Local: Churrascaria Mexicana.

BANGU

Infelizmente não pudemos comparecer a festa realizada pelo RC de Bangu, têrça-feira última, quando aquêle clube deu posse a diretoria da Casa da Amizade. Minhas desculpas ao Pedro Tayar e a promessa de visitá-los oportunamente.

TORNE EFICIENTE SUA FILIAÇAO ROTARIA.

Técnico dos EUA Nos Estudos Sôbre Mercado de Capitais

O Banco Central já está estudando a sugestão do II Encontro Nacional das Financeiras para criação do Banco Auxiliar do Mercado de Capitais. Êsse estudo tem a colaboração da AID, através do Prof. Kleiman, da Universidade de Fordham, que se encontra no Brasil e vem entrar em entendimentos com a ADECIF, para debater o problema do funcionamento de um nôvo tipo de organização no mercado de capitais.

Na última reunião da entidade, ontem realizada, foram lidos os ofícios enviados pela Bôlsa de Valôres, o primeiro agradecendo o apoio dado ao I Forum Brasileiro do Mercado de Capitais e o segundo solicitando indicação de representantes para a primeira reunião, no próximo dia 28, da comissão que apreciará a tese Clemente Mariani. Participarão dêste exame os srs. José Luís Moreira de Sousa e Everaldo Leite. O trabalho da referida comissão será depois remetido às entidades de classe para exame.

Ainda na reunião, o presidente focalizou, mais uma vez, as recomendações do Forum promovido pela Bôlsa, destacando as relativas às cotas de Fundo ao portador, às letras de câmbio do investidor e à venda de ações pelas sociedades corretoras em municípios onde não existam Bôlsas, consideradas de grande importância para o desenvolvimento do mercado de ações.

MARKETING

ALEMANHA: OS JORNAIS ESTÃO EM GRAVE CRISE

NO momento em que a imprensa diária, em todo o mundo, atravessa uma fase difícil, inclusive nos Estados Unidos, mais um brado de alarma se faz sentir. E' o do professor Hermann Goergen, grande amigo do Brasil na Alemanha, onde é membro do Parlamento. Em artigo especial para esta coluna, o professor Goergen explica, esta semana, o que está sendo a crise dos jornais naquêle país. Trata-se de matéria das mais interessantes, encaminhada diretamente pelo articulista à direção do «Diário de Notícias».

No dia 16 de março de 1967, o Parlamento Federal alemão em Bonn içou a bandeira nacional a meio-pau, em homenagem a um deputado falecido. No mesmo dia, foi debatido um assunto para o qual a bandeira à meia-haste foi símbolo perfeito: o morrer dos jornais. Estão morrendo os jornais alemãs, por enquanto os pequenos. Mas os médios e alguns grandes também estão sentido, o pêso das circunstâncias desfavoráveis à sua existência. Os perigos ameaçadores são: concentração monopolista na imprensa, posição preferencial «ilegal» de rádio e televisão, e aumento dos ônus fiscais.

Quanto à concentração monopolista, um deputado a chamou pelo nome: é a poderosa emprêsa jornalística de Axel Springer, dono do diário «Bild-Zeitung», com uma tiragem de mais de quatro milhões de exemplares por dia, e de outros jornais e revista, que está vencendo a concorrência passo a passo e que de acôrdo com as opiniões dos deputados resultaria em perigo para a própria democracia. «Trabalhar no jornal é servir a democracia»; por essa razão, os deputados dos três partidos representados no Parlamento exigiram medidas do poder público para aliviar a carga pesada em cima dos jornais.

E' principalmente o «jornal da terra» (Heimatzeitung), da região, que contribui de maneira decisiva para a formação livre da vontade política do cidadão. Liberdade de argumentar, de escolher, aceitar ou refutar argumentos, depende em parte do número de jornais disponíveis, para o cidadão conhecer a vasta gama dos problemas. E' da obrigação do govêrno garantir a existência material dêsse tipo de jornal, que administra a larga escala de informações e críticas. Menos jornais é igual a menos informações e opiniões, o que faz diminuir no regime democrático a capacidade da distinção crítica e apreciação do cidadão, e aumenta o perigo da uniformidade de informação e de opinião.

Menos jornais significa nivelar o teor de informações e comentários, transformar em deserto a paisagem das muitas opiniões, em favor do poder cosmopolita de poucos. E' o jornal local que garante a seriedade da imprensa, porque o leitor está em condições de controlar a informação.

O jornal monopolista tira os anúncios aos jornais de menor tiragem. Mas o prejuízo maior, segundo os donos de jornais, chega a verificar-se pelo rádio e televisão.

Na Alemanha, rádio e televisão não pertencem nem ao govêrno nem a particulares. São sociedades de direito público, que vivem das contribuições mensais dos ouvintes e telespectadores. O anúncio comercial é permitido em têrmos restritos. Aí começa o que os jornais chamam de «o estado de injustiça legalmente sancionada». Rádio e televisão gozam de privilégios fiscais e administrativos que desfiguram a livre concorrência entre os divulgadores de anúncios.

Rádio e televisão estão isentos de certos impostos, e o Ministério dos Correios e Telégrafos é responsável pela manutenção técnica das instalações e a cobrança das contribuições. Enquanto isso, o simples aumento das tarifas postais para expedição de jornais fêz crescer a renda dos Correios, em 1966, em 40 milhões de marcos (dez milhões de dólares), prejudicando sobretudo os jornais locais e regionais, em geral distribuídos na base de assinaturas, enquanto os grandes jornais são comprados nas bancas.

Ao mesmo tempo, o proprietário de jornal é obrigado a acompanhar o progresso técnico pela constante modernização de suas instalações. Calculou-se o ônus fiscal da imprensa em 60% do lucro líquido. Os restantes 40% são insuficientes para custear investimentos de modernização. «Jornal não é fábrica de conservas», disse um deputado durante o debate. As medidas propostas são as seguintes:

1º) — Para a introdução do impôsto de circulação, em 1º de janeiro de 1968, os jornais alemãs exigem tratamento fiscal, igual ao dos outros países do Mercado Comum Europeu e da Zona de Livre Comércio. Na França, Itália, Holanda, na Inglaterra, Dinamarca, Noruega e Suécia, os jornais gozam de privilégios fiscais bem maiores do que na Alemanha, onde os anúncios, de acôrdo com o anteprojeto da lei sôbre o impôsto de circulação, são onerados como qualquer outra mercadoria, o mesmo acontecendo com a venda do exemplar nas bancas. Exigem os jornais que a legislação do impôsto de circulação combata a concentração monopolista no setor publicitário e a desfiguração da concorrência livre.

2º) — O poder público é exortado a dar anúncios e encomendas de impressos de preferência aos pequenos e médios jornais.

3º) — Para a modernização de instalações técnicas, tais jornais deverão receber créditos bancários em condições favoráveis.

4º) — Os Correios e Telégrafos estão sendo convidados a rever as tarifas postais para expedição de jornais, não se justificando a enorme prestação de serviços da parte dos Correios a um só tipo de meio de divulgação: rádio e televisão.

5º) — Finalmente, outro problema é o horário do rádio e televisão para anúncios comerciais. Atualmente são permitidos na televisão, diàriamente, vinte minutos de propaganda comercial, em blocos de duas vêzes, e nas diversas estações de rádio, a propaganda comercial ocupa até duas horas diárias. Segundo os planos de «salvação da imprensa média e pequena», televisão e rádio serão obrigados a diminuir as obras de propaganda.

As estações de rádio e televisão contestam, em parte, as alegações da imprensa. O Parlamento, na base do debate, formou uma comissão de investigeção, à qual cabe apresentar relatórios e sugerir medidas adequadas. Só uma solução rápida e generosa poderá suspender «o morrer dos jornais na Alemanha».

LINS

Nova conta, na Lins Publicidade: Fonseca Almeida & Cia.

GRANT

A Grant Publicidade, que há pouco mais de um ano inaugurou as instalações de sua sede própria, no Rio, informa que foi obrigada a adquirir espaço adicional, com um acréscimo de 12% sôbre a área já disponível, para alojar seu crescente staff.

«Vem a Grant atravessando fase de marcada expansão, inclusive com a aquisição de numerosos novos clientes. Seu faturamento de 1966 foi quase o dôbro de 1965, e 1967 está oferecendo resultados ainda mais animadores. Em conseqüência, a Grant tem contratado diversos novos homens de propaganda, num aceleramento de seu programa de aparelhamento profissional, entre êles Victor Singer, Derek Wheatley, Fernando José e, o mais recente, Mário Resende» — concluiu a agência.

NORTON

Com nôvo cliente, a Norton (Rio): Sacaryl.

AROLDO

Com sua edição de agôsto, a carta econômica «Scripta», da Fundação Manuel João Gonçalves (grupo do Banco Predial do Rio de Janeiro), completa seu primeiro aniversário.

«Scripta» é produzida pela Aroldo Araújo Propaganda. Trata-se da melhor carta econômica editada no País.

MAURO

A Mauro Salles Publicidade comunica que seu cliente, Willys-Overland, está fornecendo a unidade motora de um nôvo tipo de guindaste móvel, de lança fixa, que a Cia. Nacional de Guindastes está produzindo. Esse guindaste, totalmente nacionalizado, é equipado com um motor Willy de seis cilindros.

JUROS

O presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos (ACADE), do Rio, sr. Cláudio Ramos, alertou esta semana o govêrno federal para o problema criado com o crescente lançamento de papéis e títulos estaduais, pagando juros elevados, no mercado financeiro. Segundo afirmou, tal fato vai gerar uma tendência incontrolável para o aumento indiscriminado das taxas de juros, no mercado de capitais, já que as emprêsas financeiras terão que acompanhar a concorrência dos mencionados papéis, junto ao público aplicador, oferecendo rentabilidade pelo menos idêntica aos investidores.

«Com isso — acentuou —, ficarão especialmente onerados os financiamentos de bens de consumo duráveis, para os consumidores».

Disse ainda que o aparecimento dêsses papéis estaduais, com juros mais elevados do que o normal, contraria a política do govêrno, de baixar as taxas de juros, pois força todo o mercado financeiro a majorar o custo dos financiamentos.

ARAUJO

Completa êste mês 47 anos ininterruptos de atuação profissional em publicidade, o sr. Álvaro Ferreira, o mais antigo homem de propaganda da Guanabara, atualmente, um dos diretores da Araújo Propaganda.

CIN

A CIN comunica que seu cliente, Banco de Investimentos do Brasil S. A., juntamente com a Deltec e outras emprêsas do setor, está integrando um consórcio para lançamento ao público de ações ordinárias da Magnesita S. A., indústria de refratários, com sede no município de Contagem, Minas Gerais. O capital integralizado dessa indústria é de NCr$ 13 milhões e 475 mil.

ROCHA

Ingressou na J. Hildo Rocha Propaganda, como redator, o sr. Geraldo Marques.

VIAGEM

O sr. Mário Morel, diretor do Grupo Executivo de Propaganda e do Grupo Executivo de Relações Públicas, do Rio, embarcou esta semana para a Europa. Objetivo: negócios.

SPECTRO

No Rio, uma nova agência: Spectro Ltda. — Propaganda e Publicidade. Seus dirigentes são os srs. José Luís Pinto Marques e Ricardo Ataliba Fonseca. Endereço: Rua México, 119, grupo 1.608.

BENSON

A Benson Publicidade comunica que o sr. José Costa Sampaio, representante de seu cliente, Federal São Paulo S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos no Congresso Mundial de Habitação, que vem de se realizar em Genebra, Suiça, acaba de regressar ao Brasil, depois de uma viagem que se prolongou por outros países europeus. Finalidade da viagem, além da participação no mencionado conclave: estudar os planos em execução, na Europa, dentro do setor habitacional.

REFRIGERANTE

A Monsanto Company, de St. Louis, Estados Unidos, esta iniciando um programa de estudos, que se estenderá por dez meses, sôbre a possibilidade de lançamento, no Brasil, de um refrigerante à base de proteínas.

A Monsanto já opera em nosso País, na cidade de São Paulo, onde tem uma fábrica de produtos químicos. Sua conta publicitária, no Brasil, é atendida pela CIN.

ALCANTARA

A Alcântara Machado noticia o lançametno de um nôvo produto pela Gillettte do Brasil, através de sua divisão Toni. Trata-se do Gel Fixador «Dippity-Do», que é grande sucesso de venda nos Estados Unidos.

REFRIGERANTE

A Monsanto Company, de St. Louis, EUA, está iniciando um programa de estudos, que se estenderá por dez meses, sôbre a possibilidade de lançamento, no Brasil, de um refrigerante à base de proteínas.

A Monsanto já opera em nosso País, na cidade de São Paulo, onde tem uma fábrica de produtos químicos. Sua conta publicitária, no Brasil, é atendida pela CIN.

LINS

Nova conta, na Lins Publicidade: Fonseca Almeida & Cia.

BENSON

A Benson Publicidade comunica que o sr. José Costa Sampaio, representante de seu cliente Federal São Paulo S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos no Congresso Mundial de Habitação, que vem de ser realizado em Genebra, Suiça, acaba de regressar ao Brasil, depois de uma viagem que se prolongou por outros países europeus.

Objetivo da viagem, além da participação no mencionado conclave: estudar os planos em execução, na Europa, dentro do setor habitacional.

SPECTRO

No Rio, uma nova agência: Spectro Ltda. — Propaganda e Publicidade. Seus dirigentes são os srs. José Luís Pinto Marques e Ricardo Ataliba Fonseca. Endereço: Rua México, 119, grupo 1.608.

ARAÚJO

Completa êste mês 47 anos ininterruptos de atuação profissional em publicidade o sr. Alvaro Ferreira, o mais antigo homem de propaganda da Guanabara, atualmente um dos diretores da Araújo Propaganda.

ROCHA

Ingressou na J. Hildo Rocha Propaganda, como redator, o sr. Geraldo Marques.

AROLDO

Com sua edição de agôsto, a carta econômica "Scripta", da Fundação Manoel João Gonçalves (grupo do Banco Predial do Rio de Janeiro), completa seu primeiro aniversário. "Scripta" é produzida pela Aroldo Araújo Propaganda.

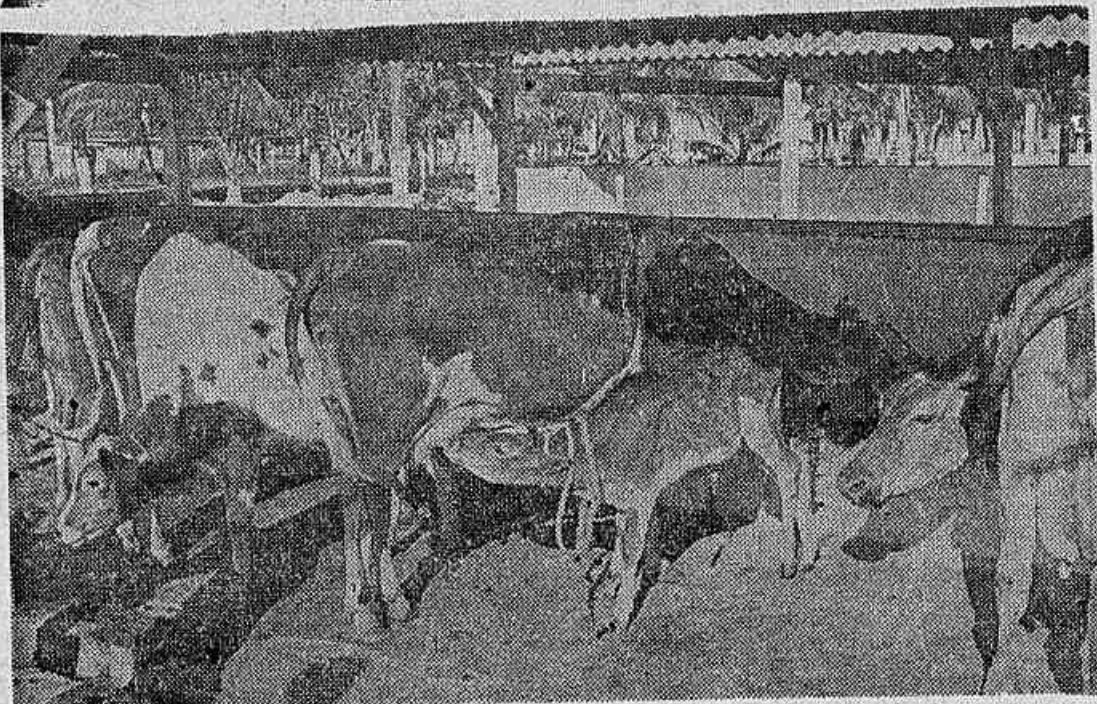
Trata-se da melhor carta econômica editada no País.

CIN

A CIN comunica que seu cliente Banco de Investimentos do Brasil S. A., juntamente com a Deltec e outras emprêsas do setor, está integrando um consórcio para lançamento público de ações ordinárias da Magnesita S. A., indústria de refratários com sede no município de Contagem, Minas Gerais. O capital integralizado dessa indústria é de NCr$ 13 milhões e 475 mil.

GRANT

O sr. Guy Favre acaba de ser nomeado gerente-geral de vendas da Purina do Brasil, segundo informa a Grant Publicidade.

ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS PARA A ÁGROPECUÁRIA NACIONAL

UM dos principais pontos do Plano de Trabalho, trienal, da Confederação Nacional da Agricultura, recém-aprovado pelo seu Conselho de Representantes, é o que se refere às pesquisas e estudos dos problemas econômicos e sociais de interêsse direto e indireto da classe dos produtores agropecuários. Para êsse fim, a CNA vem organizando e aparelhando o Departamento de Estudos Econômicos e Sociais, que utilizará, como instrumentos de ação, cinco unidades distintas. A primeira unidade, representada pelo Serviço de Biblioteca e Documentação, concorrerá com o material descritivo e numérico necessário ao embasamento dos planos setoriais de pesquisa, bem como com os elementos bibliográficos indispensáveis à elaboração das análises econômicas que se processarão. A segunda unidade — o Serviço de Estatística e Informações — representa a base numérica dos estudos, através não só da realização de inquéritos estatísticos, como de elaboração de índices especiais. A terceira unidade, representada pelo Serviço de Comércio Exterior, terá a seu cargo os estudos referentes à importação e exportação de produtos agropecuários, indicando medidas tendentes a desenvolver a exportação de produtos agropecuários e apontando os óbices que se apresentam à consecução dos objetivos do Plano, na área de sua atuação. A quarta unidade — o Serviço de Pesquisas Econômicas e Sociais — é, talvez, o instrumento básico do Plano, já que as diretrizes centrais convergem para o desenvolvimento das pesquisas de interêsse da classe dos produtores rurais. A última unidade a funcionar como instrumento do Plano é o Serviço de Assistência Tecnológica, que atuará numa fase posterior às pesquisas — e, às vêzes, concomitantemente com estas — fazendo chegar o resultado dos estudos até o produtor rural e lhe proporcionando a assistência técnica de que carece para a melhoria econômica de sua produção.

O Plano de Trabalho, que a nova diretoria da CNA vai executar como principal meta administrativa, especifica as atividades a serem desenvolvidas pelos vários serviços do DEES, com os respectivos orçamentos financeiros, destacando-se, entre outros, a prestação de informações especializadas, investigações sôbre a evolução histórica da economia rural brasileira, elaboração de índices próprios de conjuntura dos produtos agropecuários, levantamentos de custos de produção, custos de exportação e importação; assistência tecnológica; estudos especiais integrados, sôbre organização de serviços, produtividade rural, aspectos sociais da agricultura, política fiscal etc. Em três anos, o referido Departamento da CNA aplicará mais de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros novos.

dn RURAL

• No estábulo da Marinha nossa objetiva fixa algumas das cabeças de gado "Guernsey" que estarão à venda no próximo dia 9 de setembro

MARINHA VENDE GADO PARA EMPREGAR NA AVICULTURA

O MINISTÉRIO da Marinha está anunciando a venda de 80 cabeças de gado Guernsey, o que chamou a atenção de nossa reportagem que se deslocou até a Granja de Iguaçú Km 9 da rodovia Rio-Petrópolis.

Realmente, o Ministério da Marinha está providenciando a venda de 80 cabeças de gado Guernsey, por motivos de falta de espaço. A área da granja é insuficiente para atender às necessidades da Marinha e a criação de bovinos exige grande espaço, ao contrário da avicultura que pode produzir o mesmo número de quilos de carne em menos espaços. (Vale salientar que já defendemos igual ponto de vista em editorial, sob o título «O Valor do Frango»).

QUALIDADES DA RAÇA

A raça Guernsey é de importância para os criadores de gado leiteiro, uma vez que produz leite com alto teor de gordura sendo um gado pequeno que come muito menos que o holandez. A raça é bastante rústica, sendo de fácil criação. Todo o plantel da Granja Iguaçú está registrada na Associação Brasileira dos Criadores do Gado Guernsey.

A importância obtida com a venda do gado será empregado no setor de avicultura.

A raça de Guernsey é americana mas a criação do Ministério da Marinha, procede de Minas Gerais e começou a ser criado em 1951, na Granja Iguaçú.

OVINO PRODUZIRÁ CARNE ALÉM DE LÃ

A OBTENÇÃO de lã é ainda o principal objetivo dos criadores de ovinos. Entretanto, premidos pela concorrência cada vez mais forte das fibras artificiais, os criadores de ovinos se vêm forçados a apelarem para a comercialização da carne, além da exploração da lã. Enquanto no período de 1948/60 o consumo de têxteis de lã e de algodão cresceu respectivamente, 17,6% e 49,5%, o de têxteis de fibras artificiais alcançou 185%. Os cálculos previstos para as necessidades brasileiras em 1970 dão uma procura de 24.700 toneladas de lã, total que o Rio Grande do Sul já vem produzindo desde 1962, com acentuada tendência para aumentar.

QUAL A SAIDA?

O Rio Grande do Sul é o maior produtor de ovinos do país, com cêrca de 25% da produção animal do Estado. O rebanho de ovino gaúcho é estimado em 11,9 milhões de cabeças, concentradas em seis zonas fisiográficas (Missões, Campanha, Litoral, Serra de Sudeste, Encosta do Sudeste e Depressão Central) que produzem 95% do total.

A criação desenvolve-se principalmente entre pequenos proprietários, calculados em 23 mil ovicultores. De um modo geral de baixo nível técnico, praticas criatórias rotineiras, deficiência de alimentação em certas épocas do ano, mas mesmo assim com um indice de expansão tem acentuado

A produção de carne simultâneamente à de lã, é uma tendência observada pelos próprios técnicos da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul. A Secretaria de Agricultura, já elaborou projeto para incrementar a produção de carne ovina, com vistas aos mercados internos e externos, aliviando desta forma o consumo de carne bovina.

EDITAL

AQUISIÇÃO DE GÊNEROS

A Companhia Central de Abastecimento do Estado da Guanabara-COCEA — faz saber que receberá propostas para fornecimento de:

4.000 (quatro mil) sacos de ARROZ TIPO 404
2.000 (dois mil) sacos de FEIJÃO PRETO UBERABINHA
8.000 (oito mil) quilos de BANHA DE PORCO em lata e pacote
5.000 (cinco mil) quilos de TOUCINHO SALGADO
11.000 (onze mil) quilos de LOMBO SALGADO
1.700 (um mil e setecentas) caixas de ÓLEO DE SOJA — Caixa de 36 latas
75.000 (setenta e cinco mil) quilos de FARINHA DE MANDIOCA

Companhia Central de Abastecimento — COCEA
Av. Marechal Câmara, 314 — 3º andar

Produção de Conserva Pesqueira

O Rio Grande do Sul possui numerosos estabelecimentos produtores de conserva, salga e óleo de pescado, cabendo aos municípios de Rio Grande, São José do Norte e São Lourenço os maiores índices de industrialização. Ao que informa o Serviço de Estatística da Produção, do Departamento Econômico do Ministério da Agricultura, o Estado produz óleo de peixe, camarão enlatado, peixe salgado e sêco, peixe enlatado, ovas salgadas, sêcas e congeladas, camarão com casca e sem casca.

Em Santa Catarina a produção abrange não só as espécies mencionadas, mas também a industrialização de sardinha enlatada; camarão, lagosta e lagostinho enlatados; carne de siri congelada, óleo de baleia e ovas salgadas e sêcas. A industrialização se processa nos municípios de Biguaçu, Canelinha, Ganchos, Imaruí, Laguna e outros.

O Milho Por Todos os Lados

DENTRO de dois anos Petrolândia, no Estado de Pernambuco, estará produzindo cêrca de duas mil toneladas de milho híbrido, contando para isto com a SUDENE em colaboração com a Missão de Israel. Essa produção será utilizada para a maior safra já prevista em tôda região nordestina. A consecução dêsse índice deve-se ùnicamente no trabalho conjugado dos técnicos israelenses e brasileiros, mantidos pela SUDENE.

A Guanabara e o Estado do Rio são abastecidos de milho pelo sul do país. Com vistas a uma alta proposital, os abastecedores estão diminuindo suas cotas para os dois centros consumidores, o que repercutirá inevitàvelmente na alta dos preços dos frangos e ovos.

Os avicultores esperam que as autoridades do Ministério da Agricultura fiquem atentos para o problema, evitando que o caso se agrave ainda mais.

Exportação

As notícias dando conta de que a SUNAB pretende promover a exportação do milho novamente, encontrou forte resistência da União Brasileira de Avicultura, o qual só admite a exportação se houver excedentes.

Aquela instituição lembra que há vários anos o abastecimento de milho necessário à avicultura tem apresentado dificuldades bastante sérias, principalmente no período que vai de novembro até o início da nova safra. Essas dificuldades geram violenta elevação de preço do milho, o que se reflete imediatamente no custo da produção de aves e ovos».

A UBA está sèriamente preocupada com o fato de a COBAL, desta vez, não comprar milho para posterior atendimento ao mercado interno, como fêz antes. Assim haverá sempre a possibilidade de exportar o milho além do excedente.

VANTAGENS DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

• CLÓVIS B. NASCIMENTO

Já está provado que a Inseminação Artificial é o processo mais *rápido* e *econômico* de melhorar a Pecuária. *Rápido*, porque, com um só produtor, podem ser inseminadas muitas fêmeas num mesmo dia. Dêste modo, dentro de um espaço de tempo relativamente curto o criador conseguirá muitos descendentes do reprodutor e, conseqüentemente, terá assim conhecidas, ràpidamente, as propriedades que êste possui de transmitir à prole seus caracteres. *Econômico*, porque, além de muitas outras razões (um só reprodutor atenderá a um rebanho numeroso etc. etc.), a Inseminação Artificial no Brasil é gratuita para os criadores, o que não acontece na maioria dos outros países, onde as taxas cobradas são elevadas. Temos muitos exemplos de criadores que, por disporem de pequenos recursos financeiros, jamais puderam comprar um reprodutor como sonhavam, e que hoje, graças à Inseminação Artificial, possuem robustos descendentes de valiosos touros, carneiros, jumentos, etc., puros de origem, sem nenhum ônus.

O dinheiro que o criador vai despender na compra do reprodutor e na sua manutenção, que, digamos de passagem, não é barata, pode aplicar na aquisição de novas fêmeas, ou em outros setôres da Fazenda.

A Inseminação Artificial possibilita, ainda, a utilização de bons reprodutores tidos como imprestáveis para o salto natural devido a acidentes ou lesões (numa Estância no Estado do Rio Grande do Sul conseguimos coletar sêmen de um carneiro, que há 2 anos não saltava sôbre as ovelhas, em virtude de um deslocamento na bacia, motivado por uma queda). Os exames da qualidade e vitalidade dos sêmens, feitos sistemàticamente na rotina da Inseminação Artificial, fazem com que conheçamos sempre o estado dêsse sêmens e possamos evitar, a tempo, o esgotamento do reprodutor, utilizar sòmente esperma de ótima vitalidade etc. etc. Não é necessário insistir sôbre a importância dêstes detalhes, porque, são por demais abordados e conhecidos.

O CONTRÔLE DO REBANHO

Neste artigo, desejo referir-me a uma outra vantagem da Inseminação Artificial, quase nunca lembrada, e que traz reais benefícios ao criador. Refiro-me ao contrôle do rebanho, isto é, ao conhecimento detalhado que adquirimos sôbre a vida reprodutiva do gado da Fazenda.

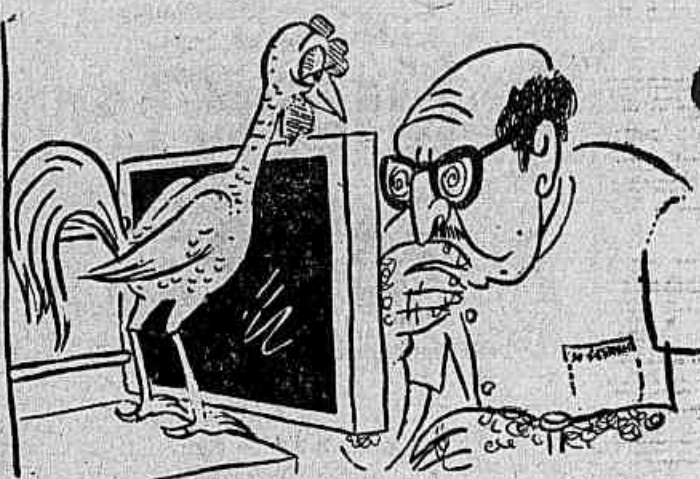
Poucos são os criadores que têm escrita completa e minuciosa sôbre as suas vacas: data de parição, sexo e pêso dos bezerros, reprodutor usado, condições do parto, anormalidades do aparelho genital da vaca, quantas crias a vaca produziu em 3 anos ou mais, ocorrências dos cios etc. etc. Tudo isto o criador terá pelas fichas preenchidas pelos Postos de Inseminação Artificial, e que poderão ser emprestadas prontamente aos interessados. Quantas vêzes um criador mantém, em sua criação, vacas que apresentam cios irregulares, que custam a ser fecundadas e, conseqüentemente, dão apenas um bezerro de 3 em 3 anos, porque não tem um conhecimento global e ao mesmo tempo detalhado da sua criação. A manutenção de vacas assim é altamente antieconômica, porque têm um "período de sêca" prolongado e ficam no pasto como "pêso morto", alimentando-se, dando despesas com carrapaticidas e tratamentos vários, sem nada produzirem.

Ao Produtor Hortigranjeiro

A COCEA está aceitando inscrições dos produtores de gêneros perecíveis em geral, interessados em vender nos novos MERCADOS LIVRES DA COCEA PARA O PRODUTOR HORTIGRANJEIRO, no Estado da Guanabara. O primeiro mercado dêsse tipo está funcionando desde o dia 16 de agôsto no Largo da Penha e o segundo funcionará a partir de 20 de setembro na Rua Aristides Caire, 53, no Méier.

A inscrição é simples e gratuita. O interessado deve comparecer, munido apenas de documento que o identifique como produtor, à sede da COCEA — COMPANHIA CENTRAL DE ABASTECIMENTO — Av. Marechal Câmara, 314 — 3º andar, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, GB, 30 de agôsto de 1967

CONSULTORIO VETERINÁRIO

Leucose Aviária

A Leucose Aviária apresenta-se sob várias formas clínicas. O seu aparecimento é observado por meio de vários sintomas: vistas inflamadas e paralisia nas pernas, que prejudicam as aves a se alimentarem, enfraquecendo-as até à morte.

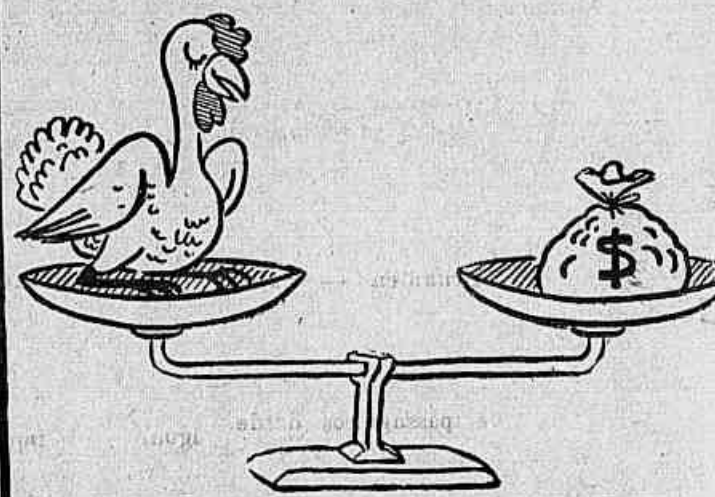
A Leucose Aviária é de fácil contaminação e não tem tratamento, razão porque o avicultor deve sacrificar a ave logo constate a enfermidade, evitando assim atingir todo o plantel.

Nova Orientação

Os ovinocultores tendo pela frente um nôvo problema precisam se preparar, dentro da evolução de novas metas, para enfrentá-lo com novas armas e métodos.

A meta é obter cordeiros de três a cinco meses e ovinos de até dois dentes (aproximadamente quinze a dezoito meses). Os rebanhos deverão ter fêmeas em lugar da elevada percentagem de capões, ora dominante. E' bem verdade que os capões produzem mais lã, em compensação as fêmeas darão a diferença com a produção de cordeiros. A seleção será no sentido de manterem apenas os capões de maior rendimento e cuja manutenção é necessária à lotação dos campos.

Ponto importante a considerar é que na comercialização da carne as condições de classificação de reses por idade e por qualidade devem ser modificadas para que possam concorrer com a carne bovina, propiciando até mesmo preços inferiores

COTAÇÃO DOS PRODUTOS AVÍCOLAS
(na Guanabara e Est. do Rio)

PRODUTOS	ATACADO	VAREJO
Frango e Galinha	branco - colorido 1,60 1,70	2,00 vivo 2,60 limpo
Ovos	0,70	0,86
Pintos de um dia para corte	média 0,40	0,60
Rações - saco 50kg	simples super	
Inicial	13,80 14,50	
Crescimento	13,70 14,50	
Postura	11,62 12,50	

Aftosa no Amazonas e Roraima

O Ministério da Agricultura enviou dois técnicos ao Amazonas e Roraima, regiões que estariam sendo atingidas pela febre aftosa em seus rebanhos.

Um para o Território de Roraima, enquanto o outro irá para a região de Cocuí, Pari e Cachoeira, de difícil acesso. As informações que chegaram ao Ministério da Agricultura não permitiram uma análise exata da situação.

Um dos técnicos, leva a incumbência de reunir, em Roraima, as autoridades daquele Território, da Venezuela e Guiana Britânica para uma campanha que atingirá tôda a região da fronteira, pois tudo indica, a aftosa teria sido identificada ali.

Preços Mínimos

O presidente da República assinou Decreto fixando os preços mínimos para financiamento ou aquisição de amendoim, farinha de mandioca, feijão, girassol, milho e soja, das regiões Central e Meridional, da safra 67/68

Foram fixados os seguintes preços mínimos básicos:

Amendoim NCr$ 6,91 por saco de 25kg de amendoim do tipo 3; farinha de mandioca: NCr$ 4,80 por saco de 50kg de farinha grossa, do tipo 1; feijão: NCr$ 20,80 por saco de 60kg, de feijão do tipo 3; girassol: NCr$ 11,80 por saco de 40kg do tipo 2; milho: NCr$ 7,50 por saco de 60kg dos grupos «semiduro» e «mole» do tipo 3; soja: NCr$ 11,46 por saco de 60kg de qualquer das classes do tipo 3.

As regiões Central e Meridional compreendem os seguintes Estados: Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e o Distrito Federal.

A Escola Superior de Agricultura «Luís de Queiroz», em Piracicaba, São Paulo, receberá a importância de NCr$ 21.200,00 para o Plano de Seleção Genética, com o objetivo de formar matrizes para produção de ovos, em benefício da avicultura daquele estabelecimento. A verba será concedida pelo Fundo Federal Agropecuário em convênio assinado pelo Ministro da Agricultura e o diretor da Escola.

Expedição Estuda Biologia Tropical

A Academia de Ciências dos Estados Unidos patrocina uma expedição de pesquisas do navio «Alpha-Helix», com vinte cientistas a bordo, que vai realizar viagens de estudos sôbre biologia tropical da região amazônica.

Os trabalhos têm como objetivo principal realizar levantamentos da capacidade de produção de plantas tropicais, concentrando êsses estudos sôbre fotossíntese, respiração e nutrição de plantas da flora amazônica dentro do próprio navio «Alpha Helix».

Os componentes da expedição pertencem, na sua maioria, a instituições americanas, mas serão acompanhados por cientistas europeus e brasileiros.

MOMENTO Aeronáutico

50 ANOS CONSTRUINDO AVIÕES

A Boeing construiu em 1922 um caça para o Exército americano. Daquela data em diante a companhia vem construindo vários tipos de aviões e produtos aeroespaciais. A foto acima mostra algumas linhas de montagens em diferentes épocas. Nela aparecem o MB-3A (avião de caça), o 40A (avião correio), a famosa B-17 da 2ª Grande Guerra e finalmente o moderníssimo 727 (avião a jato para médias distâncias). A Companhia Boeing já construiu mais de 26.000 aparelhos nestes 50 anos, desde que William E. Boeing produziu o primeiro hidroplano BW em 1916

Argentina Lança Foguetes

Uma série de seis foguetes «Mike» e «Apache», que alcançarão vinte quilômetros de altura e transmitirão à Terra telemètricamente medições de radiações e ventos, será lançada hoje da base de Chamical, (província de La Rioja).

A experiência denominada de «Yon-Aer-1-67», deveria ter sido realizada na véspera, mas seu adiamento prendeu-se às péssimas condições atmosféricas.

A direção científica da prova estará a cargo do pessoal da Universidade Nacional de Tucuman.

Os foguetes serão lançados do campo experimental de projetos de autopropulsão da Aeronáutica, na localidade de La Rioja.

"BOEING" — Meio século de progressos

A companhia Boeing completou, dia 15 de julho, 50 anos de existência.

Comemorando a data, a Boeing realizou um extenso programa de festividades em todos os escritórios e fábricas da companhia e fêz voar uma réplica do 1º avião que fabricou.

Quando a Boeing foi fundada, em 1916, tinha 21 empregados e fabricava um único produto: um hidroplano que alcançava até 120km/h de velocidade, mas que representou o começo de alguma coisa.

Desde então, nestes 50 anos, a Boeing já construiu aviões de treinamento, de caça, bombardeiros, transportes, aviões-tanques, aviões sem pilôto, helicópteros, turbinas, mísseis, naves espaciais, enfim, uma centena de produtos diferentes.

A Boeing, que é uma afirmação na paz e na guerra, é mais do que uma fábrica. Ela representa, acima de tudo, um conjunto de pessoas trabalhando para estender as fronteiros tecnológicas do mundo.

A Situação da Aviação Civil Britânica

O govêrno britânico resolveu nomear uma comissão para estudar a indústria de transporte aéreo civil do país.

O ministro do Comércio, sr. Douglas Jay, falando na Câmara dos Comuns, disse que a comissão estudaria as perspectivas, a situação das companhias e os métodos necessários para regulamentar a concorrência e o licenciamento.

A comissão poderá ainda propor as modificações que julgar necessárias para que a indústria da aviação civil dê plena contribuição ao desenvolvimento da economia e à satisfação e segurança dos passageiros.

Espera êle que a comissão apresente suas primeiras conclusões em princípio de 1968.

Em virtude de ser a indústria de aviação civil de grande importância tanto como parte integral do sistema de transportes como grande produtora de divisas estrangeiras, o govêrno está ansioso para que a mesma seja tão forte e competitiva quanto possível.

A comissão fará o inquérito mais importante até hoje realizado na indústria desde a Comissão Cadman, em 1937, de que resultou a criação das companhias aéreas estatais britânicas.

A comissão, que terá pròvàvelmente seis membros e será formada na próxima sessão parlamentar, terá inteira liberdade nos seus estudos. Quer o govêrno que seus membros nenhuma relação tenha com a indústria.

O objetivo do estudo será colocar a indústria no caminho certo, tendo em vista a década de 1970, para que, nessa época, ela possa manter e possìvelmente aumentar sua parcela no mercado aéreo mundial.

As duas companhias estatais britânicas, a British Overseas Airways Corporation (BOAC) e a British European Airways (BEA), além das companhias independentes, já foram informadas das intenções do govêrno.

Desaparece o famoso Comando de Transportes da R. A. F.

O famoso Comando de Transporte da Real Fôrça Aérea Britânica — cujos aviões voaram quase 800 milhões de quilômetros e conduziram mais de 2 milhões de passageiros desde 1943 — acaba de ser substituído pelo nôvo Comando de Apoio Aéreo.

O Nôvo Comando reflete a crescente ênfase na mobilidade das fôrças de defesa britânicas, a conseqüente necessidade de transporte tático de longo alcance e a igualmente importante necessidade de eficaz apoio aéreo aos teatros de operação.

O Comando terá sua capacidade extraordinàriamente ampliada em tôdas essas esferas. A modificação segue-se às sugestões de reorganização das fôrças armadas do país, anunciadas pelo ministro da Defesa em princípios do corrente ano. O Comando de Transporte será especialmente lembrado pelas suas operações de guerra no Dia-D, em Arnheim, no cruzamento do Reno, no apoio às fôrças aéreas em muitos teatros estrangeiros, e por operações em tempo de paz, que incluíram a ponte aérea de Berlim e, mais recentemente, a ponte aérea de petróleo para a República de Zâmbia.

OS "BOEINGS 737" TOMAM FORMA

A foto mostra as seções principais das fuselagens de mais de dois jatos 737 da Boeing, em fase de acabamento. As seções são produzidas na Divisão da Boeing, em Wichita (Kansas) e transportadas para Seattle (Washington), para montagem final. A fuselagem do 737 apresenta a mesma largura que a do Boeing 707, o que permitirá ao bi-reator, embora construído para operar em linhas domésticas de menor alcance, oferecer o mesmo luxo e confôrto dos grandes jatos intercontinentais

Aterrissagens Mais Seguras

Um nôvo instrumento de segurança ora produzido por uma firma britânica permite que os engenheiros de vôo «olhem em tôrno das esquinas» do avião para inspecionar visualmente se o trem de aterrissagem está funcionando devidamente.

Dois dos instrumentos, denominados «Fibrescopes», foram encomendados pela British Aircraft Corporation para experiência em seus aviões.

O aparelho consiste de feixes flexíveis de fibras de vidro e pode ser utilizado para inspecionar de vários lados os objetos sólidos. Cada feixe contém cêrca de 75 mil fibras acondicionadas em uma área de menos de um centímetro quadrado. A imagem produzida é de cêrca de dez centímetros quadrados.

Um porta-voz da firma fabricante disse que será a primeira vez que se emprega a ótica de fibras em aviões. Salientou êle que o aparelho não se destina a substituir os existentes que trabalham com os trens de pouso, mas apenas a suplementá-los e proporcionar aos engenheiros contrôle visual da situação das rodas imediatamente antes da aterrissagem.

A ótica de fibras já tem aplicação em diversos campos, tais como medicina, eletricidade e ciência nuclear.

HOMENAGEM A DIRETOR DA VARIG

O sr. Osvaldo Trigueiros Jr., diretor de Vendas da VARIG, foi agraciado com a Medalha de Honra ao Mérito, da Câmara de Comércio Brasil-Peru. A solenidade realizou-se dia 25 de setembro próximo passado, no Clube Atlético São Paulo.

A medalha foi entregue pelo sr. Henrique Borgreve, presidente da entidade, tendo em seguida o sr. Nacim Curi, presidente da ANEPI, saudado o homenageado pelo trabalho que desenvolveu junto à VARIG no sentido de incrementar os laços de amizade entre Brasil e Peru. No mesmo sentido discursou o dr. Carlos Perez Canepa, cônsul do Peru em São Paulo.

Prestigiando a homenagem, estiveram presentes o sr. Hélio Smidt, diretor da VARIG, o sr. Gentil Leite Martins, vice-presidente da Câmara de Comércio Brasil-Peru e outras personalidades de nosso meio social.

Na mesma oportunidade, foi entregue ao sr. Osvaldo Trigueiros Jr., um prato de prata num oferecimento da CONACO — Confederação Nacional de Comerciantes do Peru.

Na foto, o sr. Henrique Borgreve, presidente da Câmara de Comércio Brasil-Peru quando agraciava o sr. Osvaldo Trigueiros Jr.

"DN" no mundo da CIÊNCIA

PORTUGAL VAI PRODUZIR ENERGIA NUCLEAR COM BASE DAS SUAS RESERVAS DE URÂNIO

Aludindo à posição dos Estados Unidos e da União Soviética contra a produção de energia nuclear, ainda que para fins pacíficos, por países não pertencentes ao "Clube Atômico", o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, dr. Franco Nogueira, afirmou em março último o seguinte:

"Portugal não produz nem utiliza de momento energia nuclear, embora nos planos de govêrno seja considerada a sua produção e utilização para futuro mais ou menos próximo; mas não podemos deixar de compreender os motivos que levam grandes potências a erguer-se contra um tratado que se poderia classificar de *Tordesilhas Nucleares*".

Portugal prepara-se, realmente, para produzir energia nuclear, em prazo relativamente curto, com base nos seus recursos naturais.

O subsolo do território europeu de Portugal é pobre em combustíveis fósseis — carvão e petróleo — mas, em compensação, possui urânio em quantidade muito apreciável.

Atualmente, tanto a prospecção como a exploração dos minérios radioativos são asseguradas pela Junta de Energia Nuclear, que foi fundada em 1954. A exploração faz-se principalmente na mina da Urgeiriça, na província da Beira Alta — que principiou a ser explorada em 1912 para extração do rádio. Até então, o urânio era considerado um subproduto pràticamente inútil. Mas as descobertas de Otto Hahn (1938) e de Enrico Fermi (1942) que inauguraram a era atômica, alteraram por completo a situação. E não tardou a verificar-se que "na grande literia geológica, Portugal fôra um dos países contemplados".

O jazigo da Urgeiriça — a mina de urânio mais profunda da Europa — era explorado por uma emprêsa luso-belga, mas passou em 1929 para as mãos de uma sociedade luso-britânica, a Companhia Portuguêsa de Radium, que em 1941 abandonou a produção de rádio para se consagrar à do urânio. Por essa época todo o capital da emprêsa passou a ser britânico; em 1962, porém, cessou a atividade privada na exploração do urânio e as minas existentes passaram para a posse da Junta de Energia Nuclear. Entretanto, deve notar-se que todo o trabalho de prospeção e exploração estêve sempre a cargo de técnicos portuguêses, o que deu ao país larga experiência em matéria de minérios radioativos. Dessa circunstância soube aproveitar-se a J.E.N.

A campanha de prospecção da Junta, principiada em 1954, tem sido desenvolvida por forma persistente e sistemática. Presentemente, a prospecção radiométrica já abrangeu [illegible] do território — revelando a existência de 377 jazigos de urânio com interêsse econômico.

Neste momento a J.E.N. intensifica os trabalhos de pesquisa e reconhecimento, que devem seguir-se aos de prospecção. Assim, só nos distritos de Viseu e da Guarda já foram abertos mais de 70 quilômetros de trincheiras e removidos cêrca de 133 mil metros cúbicos de terra.

Êstes trabalhos permitiram a entrada em exploração de diversos jazigos — além do da Urgeiriça —, utilizando-se, para a concentração dos minérios de baixo teor, um processo que foi inventado pelos técnicos portuguêses. A concentração faz-se numa nova instalação, recentemente posta a funcionar na Urgeiriça.

Partindo-se do princípio de que se manterá o preço atual do urânio — entre 5 e 10 dólares por libra-pêso —, o que afasta a hipótese de exploração de minérios muito pobres, as reservas portuguêsas de urânio no território europeu foram calculadas, no mínimo, em 7.000 toneladas de *urânio refinado*. Nêsse cálculo os técnicos portuguêses aplicaram nos dados do reconhecimento os métodos rigorosos da matemática estatística, além de um largo coeficiente de prudência.

Estas reservas de urânio constituem para Portugal um valiosíssimo patrimônio, de enorme importância para o futuro — especialmente por estar já quase esgotada a capacidade de aproveitamento de energia hídrica do país.

Por êsse motivo está já projetada a instalação em Portugal de uma primeira central nuclear.

PARA BREVE A PRODUÇÃO DE URÂNIO METÁLICO

Recentemente, o engenheiro Francisco Leite Pinto deixou o cargo de presidente da Junta de Energia Nuclear, para assumir a presidência de nôvo e importante organismo — a Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica —, sendo substituído no [illegible] brigadeiro Kaulza de Arriaga. A posse do nôvo presidente da Junta deu lugar a que fôssem divulgadas informações de interêsse sôbre a política nuclear portuguêsa e as perspectivas de realizações imediatas nesse campo.

Em primeiro lugar foram reafirmados os objetivos fundamentais da J.E.N.: 1º — Produção de energia elétrica em centrais nucleares; 2º — Formação de pessoal técnico para essas centrais. 3º — Criação de uma indústria de elementos de combustível a partir do urânio.

Em segundo lugar foi anunciada a previsão de que, durante a vigência do Plano de Fomento para o período 1968-1973, a extração de minério nas regiões uraníferas das Beiras e do Alto Alentejo atinja uma quantidade de cêrca de 200 mil toneladas. Os investimentos em prospecção, pesquisa, reconhecimento e preparação das minas andarão ao redor de cem milhões de escudos.

Em terceiro lugar o país foi informado de que, dentro do prazo de um ano, aproximadamente, a oficina de concentração da Urgeiriça estará em condições de produzir só concentrados ricos, com o teor de 75 por-cento de óxido de urânio, destinados a abastecer as futuras centrais nucleares portuguêsas. A partir dêsses concentrados ricos será possível, dentro em breve — segundo foi anunciado pelo govêrno — iniciar a produção de urânio metálico, matéria prima essencial para os reatores nucleares e para as indústrias de elementos de combustível.

A instalação da primeira central nuclear está a ser estudada em colaboração com entidades privadas produtoras de eletricidade. Prevê-se o começo da instalação para 1972 e a entrada em funcionamento em 1975.

A Junta de Energia Nuclear compõe-se de uma direção-geral para a prospecção e a exploração de minérios, uma direção-geral de investigação nuclear que dispõe de um importante laboratório de pesquisa, uma direção de Serviços Centrais e um gabinete de Estudos.

A Junta funciona em moldes de emprêsa privada, apesar de ser um serviço público os critérios de custo, eficiência e produtividade dominam os seus trabalhos.

COLABORAÇÃO COM A ESPANHA E O BRASIL

Na cerimônia de posse do nôvo presidente da J.E.N., o ministro Mota Veiga aludiu à colaboração de técnicos atômicos portuguêses com os técnicos espanhóis e brasileiros nos seguintes têrmos:

"As relações amistosas entre os técnicos portuguêses e os técnicos do país vizinho e irmão poderão vir a ser extremamente fecundas a tal respeito. Existem trabalhos comuns a vários níveis, desde a exploração mineira à escolha dos tipos das futuras centrais.

Será do maior interêsse que, neste campo, as relações científicas e técnicas entre a Espanha e Portugal se intensifiquem.

Deseja ainda a Junta, também com o apoio do govêrno, que os técnicos e pesquisadores brasileiros possam vir a [illegible] a nossa experiência e os [illegible] conhecimentos em tais matérias. Nesse sentido, o presidente cessante, professor Leite Pinto, vinha realizando diligências para que em Portugal venham trabalhar permanentemente geólogos, mineiros, físicos e químicos brasileiros. Prevê-se igualmente a deslocação de técnicos da Junta para trabalhar no Brasil".

Vem a propósito notar que a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados aprovou no dia 3 do corrente, em Brasília, o Acôrdo de Cooperação para Uso Pacífico da Energia Nuclear, assinado entre o Brasil e Portugal.

RADIO PARA TESTAR PNEUS — Êste técnico está ajustando a antena de um pequeno transmissor de rádio a uma roda destinada a testar pneus de aeronaves e automóveis. Êste nôvo processo, desenvolvido pela indústria de pneumáticos nos Estados Unidos, vem sendo adotado com grandes resultados. O transmissor registra e transmite com absoluta precisão a pressão e a temperatura dos pneus, quando em [illegible] acelerações e desacelerações

PRODUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO BATEM RECORDE

OS Estados Unidos mantiveram, em 1966, a sua posição de maior produtor mundial de petróleo com uma produção recorde de mais de três bilhões de barris.

No mesmo ano, as atividades de busca de novas jazidas, naquele país, conservaram-se no mesmo índice dos vinte anos anteriores, embora as atividades de perfuração e de exploração apresentassem uma apreciável tendência para crescer.

A produção norte-americana de óleo cru, no ano passado, de acôrdo com os cálculos do Bureau de Minas, foi de 8.3 milhões de barris. Êsse total representou um crescimento de 75% sôbre a média de produção de 1946.

A União Soviética aparece em segundo lugar com uma produção diária de cêrca de 5.3 milhões de barris. Venezuela, Arábia Saudita, e o Kuwait estão em terceiro quarto e quinto lugar, respectivamente.

Os Estados Unidos e outros países ocidentais foram responsáveis por 82% da produção mundial de óleo em 1966. Os países não-comunistas possuem 91% das reservas mundiais de óleo.

Mais de 115.500 poços de exploração foram perfurados nos Estados Unidos nos últimos dez anos. Dos perfurados em 1966, 30 foram em estados produtores e seis em Estados não produtores: Georgia, Idaho, Iowa, Carolina do Norte, Oregon e Washington.

OS IMPOSTOS DE GASOLINA CUSTAM AOS MOTORISTAS AMERICANOS CERCA DE 22 MILHÕES POR DIA

Os americanos estão pagando, durante êste ano, uma média de, aproximadamente, 22 milhões de dólares, por dia, em impostos estaduais e federais de combustível para motor.

De acôrdo com a média de impostos, o total previsto para ser arrecadado durante êste ano gira em tôrno de oito bilhões de dólares, ou 8% a mais do que foi arrecadado em 1957, o que, em outros têrmos, representa 913 mil dólares por hora e .... 15.200 dólares por minuto.

Em todo o país, o impôsto federal e estadual combinado de combustível de motor é de 10.5 cents por galão — o equivalente a aproximadamente 50% do impôsto de vendas no preço de varejo da gasolina comum.

Os impostos estaduais e federais de combustível a motor arrecadados em 1966 alcançaram cêrca de 7.7 bilhões de dólares, ou aproximadamente 4.7 bilhões de dólares em impostos federais e mais de três milhões de dólares para os estaduais.

As estatísticas mostram que durante o ano fiscal de 1966, o impôsto de combustível para motor foi a fonte número um da receita em cinco estados — Nebraska, New Hampshire, New Jersey Oklahoma e Texas.

PRODUÇÃO PETROLÍFERA MUNDIAL SERÁ DE 35 MILHÕES DE BARRIS POR DIA ÊSTE ANO

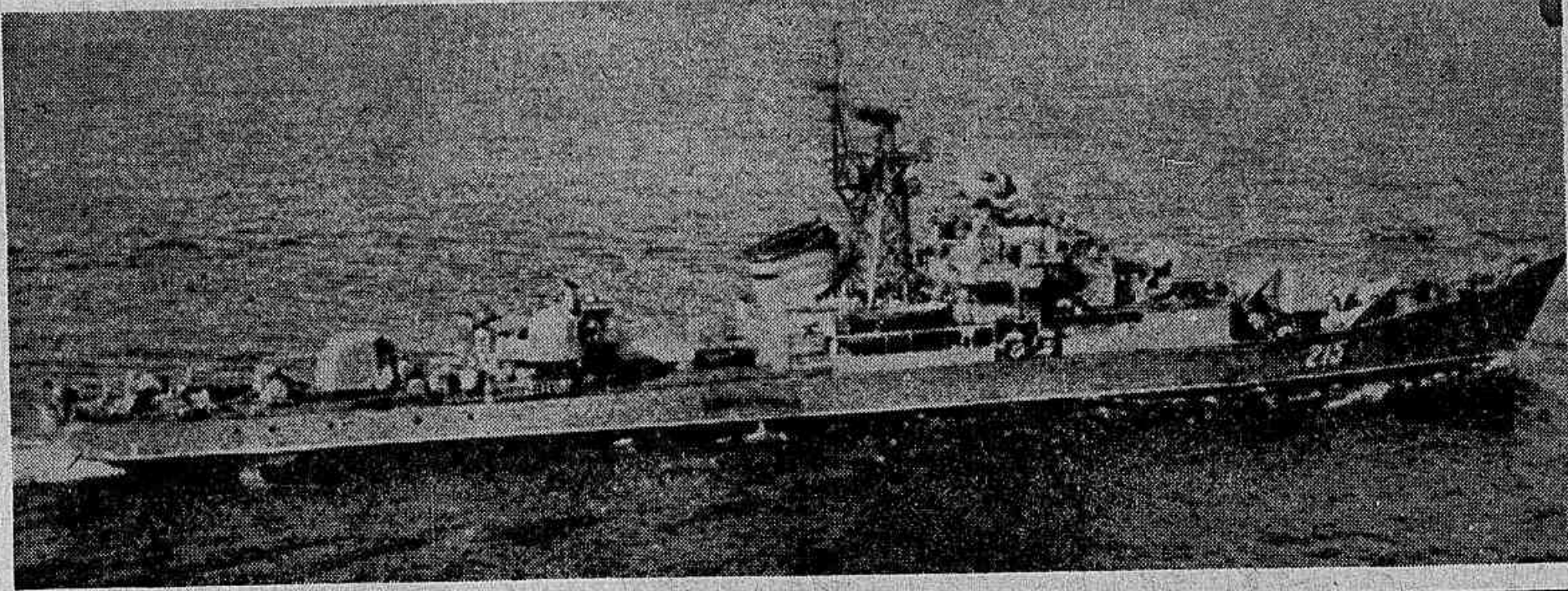
A produção mundial de petróleo poderá alcançar êste ano a média de mais de 35 milhões de barris diários, afirma a revista «World Oil». Isto representaria um aumento de 7,1% em comparação com a produção de 1966 e indicaria também uma diminuição da taxa de crescimento anual, que entre 1965 e 1966 foi de 8,6%.

A «World Oil» prognostica, que os Estados Unidos terão um aumento de 2% em sua produção, alcançando 8,5 milhões barris diários, e o restante do mundo um aumento de 8,9%. Espera-se que a maior parte dêste aumento se registre no Oriente Médio, África e União Soviética.

ESTADOS UNIDOS COMEÇARÃO A EXPLORAR O PETRÓLEO DO XISTO BETUMINOSO EM 1970

A primeira fábrica comercial para a extração de petróleo das jazidas de xisto no Oeste dos Estados Unidos estará em funcionamento em 1970. Isto foi o que anunciou recentemente, ao Congresso daquêle país, o sr. Morton M. Wiston, vice-presidente executivo da Corporação de Petróleo do Xisto, que acrescentou já estar concluído o competente projeto e que essa unidade terá um custo de 130 milhões de dólares. Espera-se extrair, com as novas instalações, uns 58 mil barris diários de petróleo, conclui seu depoimento o sr. Wiston.

dn

Fôrças Armadas

10 "destroyers" lança-mísseis, tipo "Kashin", com deslocamento de cinco mil toneladas, e trinta e cinco nós de velocidade, perturbaram, durante quinze dias, as manobras da esquadra americana no Mediterrâneo, fazendo caso omisso das advertências do seu comandante. Num dado momento, o gigantesco porta-aviões "America" foi obrigado a se desviar da sua rota, para não colidir com um dêsses "destroyers" que se fazia acompanhar por um submarino que navegava submerso. Consta que passaram por Gibraltar, para reforçar a VI Frota, dois submarinos nucleares americanos, equipados com "Polaris". A esquadra russa que penetrou no Mediterrâneo, compunha-se de quatro cruzadores lança-mísseis de 19.600 toneladas, dez "destroyers" tipo "kashin" de 5 mil toneladas, e de doze submarinos, dos quais dois movidos a energia nuclear e portadores de mísseis tipo "Polaris". A VI Frota americana destacada naquela área, consta de cinqüenta navios de diversos tipos, inclusive dois poderosos porta-aviões

Marinha de Guerra Soviética Evolui Para um Esquema Estratégico Global

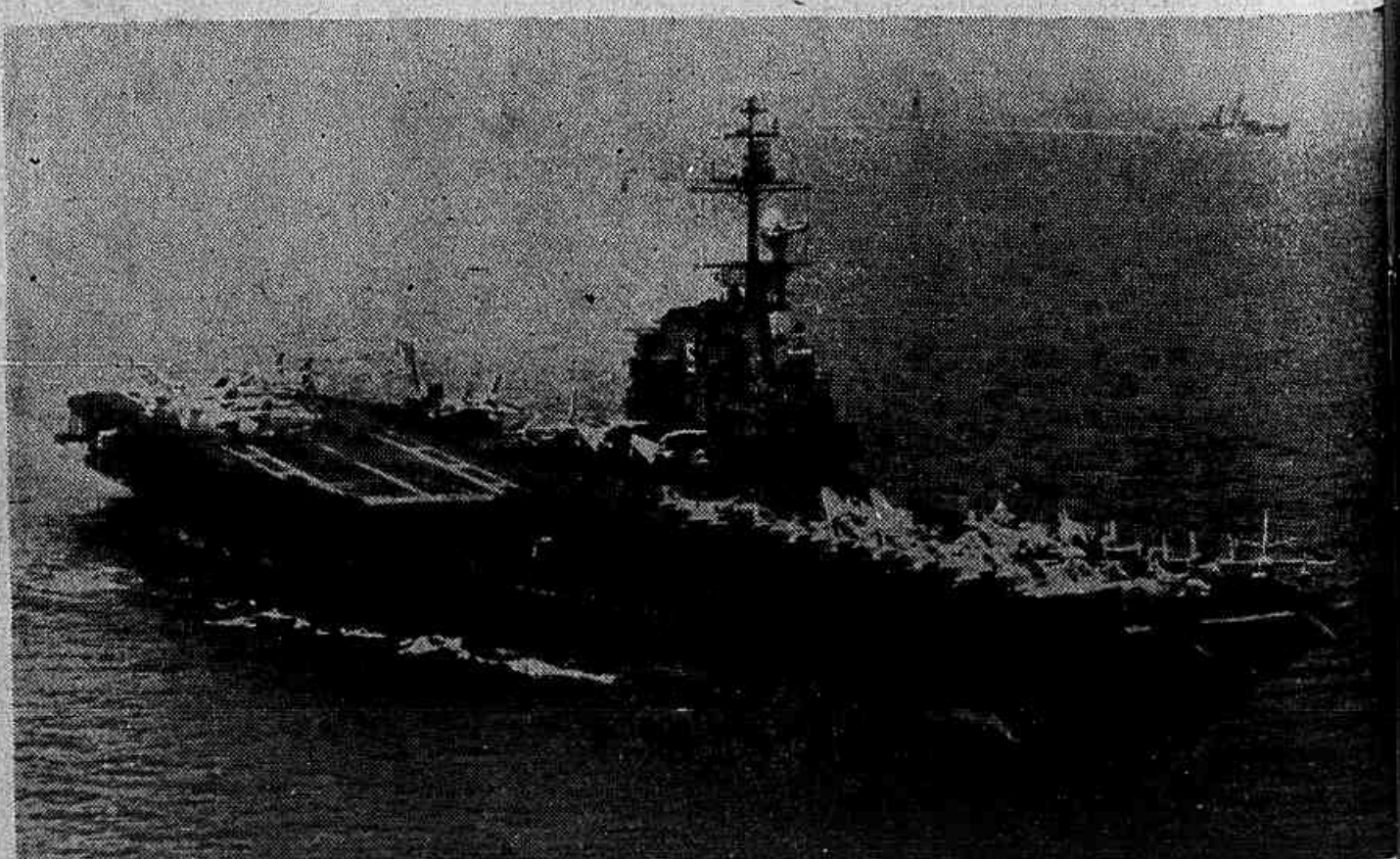
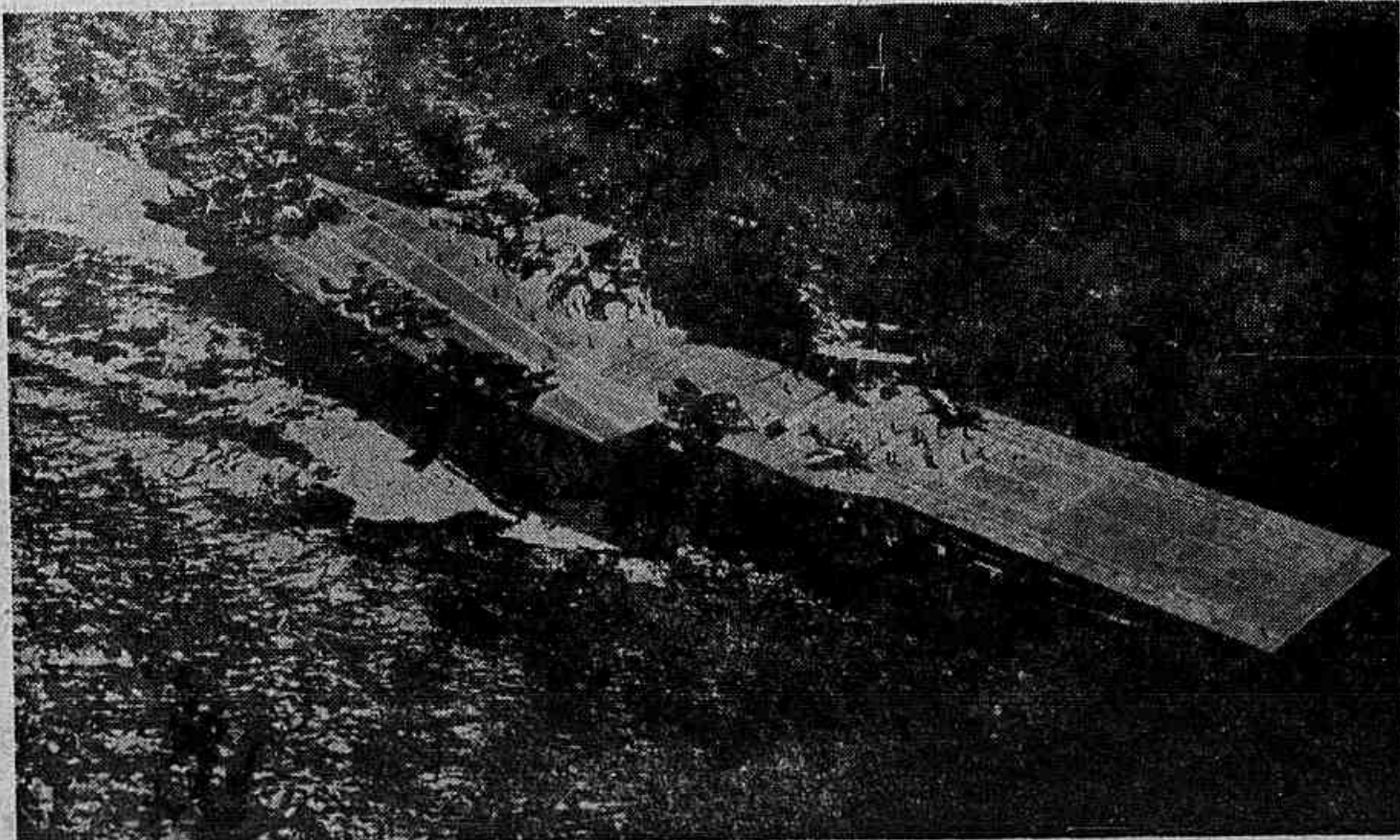
PÉRICLES NEIVA

NÃO foi sem alguma surprêsa e real temor que os observadores das nações ocidentais viram passar pelo Bósforo, em direção ao Mediterrâneo, uma esquadra russa composta de navios moderníssimos, por ocasião da última crise do Oriente Médio. Houve tempo em que uma belonave russa naquelas paragens era um espetáculo raro, quase tôda ela concentrada em Sebastopol, o antigo baluarte "tzarista" no Mar Negro, que se tornou famoso na guerra da Criméia, na época que a grande preocupação, principalmente a da Inglaterra, era evitar que a Rússia chegasse ao Mediterrâneo e pudesse ameaçar as linhas de comunicações com as suas colônias africanas e asiáticas. A guardiã das entradas do antigo "Mare Nostrum" era, então, a Turquia, que fortificara poderosamente o Estreito dos Dardanelos, passagem forçada entre os mares de Marmara e Egeu. A própria esquadra britânica, capitaneada pelo superencouraçado "Iron Duke", sofreu pesadas perdas quando tentou forçar aquelas passagens, na Primeira Guerra Mundial, para dar apoio ao corpo expedicionário do general Alemby, que desembarcou em Galipoli para levar a guerra ao coração do Império Otomano, aliado da Alemanha e do Império Austro-Húngaro. Com a sovietização da Rússia, e com o aniquilamento do poderio turco, a situação militar naquela região sofreu radical transformação. A Turquia, atualmente, já não é uma peça tão importante no tabuleiro de xadrez das grandes potências que disputam a hegemonia mundial, e a sua antiga posição-chave no sistema estratégico de defesa do Mediterrâneo ficou grandemente enfraquecida pelo crescente poderio bélico soviético apoiado num parque industrial em constante expansão. A não ser com a discutível cobertura nuclear americana, a Turquia se atreveria a impedir a saída do Mar Negro, de uma esquadra russa, em direção às áreas conflagradas do Oriente Médio. A simples presença de canhões de grosso calibre, embasados nas alturas que dominam os estreitos, não constitui elemento de dissuação suficiente, capaz de intimidar a frota soviética. Os mísseis com que estão dotados os seus navios pulverizariam, em pouco tempo, as antigas defesas que, em 1914, neutralizaram a então maior esquadra do mundo. — "Que Deus castigue a pérfida Albion" — diziam os alemães. Para prevenir qualquer surprêsa e policiar aquela região, de suma importância para as nações ocidentais, mantêm os Estados Unidos e a Inglaterra, naquelas água, duas poderosa esquadras, prontas a fazer face a qualquer eventualidade e a garantir as rotas de suprimento do petróleo que aflui dos poços da Arábia, do Kuwait, do Irã e do Iraque, essenciais à movimentação da máquina de guerra montada pelas nações ocidentais. Assim, a presença de uma esquadra russa naquelas paragens altera todo um sistema estratégico há muito amadurecido, e traz implicações político-militares tendentes a influir, desfavoràvelmente, nas relações entre o Oriente e o Ocidente. A presença da bandeira Vermelha com a "foice e o martelo" é incômoda para as nações democráticas que precisam manter o seu prestígio no mundo árabe, e submetê-lo à sua tutela econômica e, possìvelmente, também, ao seu contrôle militar. Isso será de suma importância, no caso de outra conflagração mundial. Quando da recente guerra-relâmpago, Egito-Israel, os observadores internacionais ficaram estarrecidos ante a audácia dos cruzadores e "destroyers" soviéticos, que se infiltraram nas formações da VI Esquadra Americana em operações naquela área, obrigando-a, muitas vêzes, a alterar uma rota pré-fixada pelo Alto Comando, para não sofrer o risco de colisão, em flagrante desrespeito aos regulamentos e convenções internacionais vigentes. O fato dos russos não contarem com bases fixas no Mediterrâneo não diminui, como querem fazer crer alguns observadores, o poder ofensivo da sua esquadra, pois, se necessário, podem conseguir o apoio das nações mediterrâneas antiamericanistas, e que contam com as excelentes e antigas bases navais de Alexandria e de Bizerta, instaladas pelos britânicos e pelos franceses, e que foram da maior importância na Segunda Guerra Mundial, durante as operações militares que se desenrolaram no norte da África e que visavam ao contrôle do Canal de Suez pelas nações do eixo Roma-Berlim. A possibilidade de bloquear a saída dos Dardanelos, com minas submarinas, é uma tática já superada pela moderna técnica naval, que já possui recursos eletrônicos para neutralizar qualquer tentativa nesse sentido. A esquadra soviética que penetrou no Mediterrâneo fêz-se acompanhar de traineiras de aspecto inofensivo, mas que na realidade eram verdadeiros laboratórios flutuantes, eriçados de antenas, capazes de detetar qualquer engenho bélico no mar ou no ar que se interpusesse na sua rota, e prevenir a tempo a esquadra do perigo que a ameaçava. A doutrina naval soviética, que, ao comêço da Segunda Guerra Mundial, era mais tática do que estratégica, sofreu, nos últimos tempos, radical transformação, alterando todo o esquema de distribuição de fôrças navais inglêsas e americanas, pelos mares do globo. A frota russa que passou pelo Bósforo foi, pelo poderio das naves que a compunham, uma séria advertência para os Estados Unidos e para as potências ocidentais, agora plenamente cientes de que a União Soviética conta, como elemento importante do seu esquema de estratégia global, com uma esquadra poderosa e moderna, capaz de ameaçar áreas oceânicas em qualquer parte do mundo, e que os seus submarinos nucleares, cruzadores e "destroyers" porta-mísseis constituem uma real ameaça para as rotas marítimas indispensáveis ao apoio logístico das fôrças armadas do mundo livre, em caso de guerra. A cobertura aéreo-naval propiciada pelos navios aeródromos, decisiva nos teatros de operações do Pacífico na última guerra, pode se revelar inoperante e ultrapassada ante os modernos meios de defesa antiaérea comandada por ultra-sensíveis instrumentos eletrônicos, dos modernos navios de guerra. A Inglaterra, que expandiu o seu Império, apoiada no seu poder marítimo, tem hoje uma posição secundária no esquema militar de estratégia global, apesar do aprimoramento técnico da sua indústria e da tradição de bravura da sua marinha, que escreveu os mares feitos na história da guerra nos mares. A Rússia, ao contrário, não possui nenhuma tradição marítima, apesar dos grandes feitos dos seus exércitos em terra, durante a invasão nazista. A Marinha soviética ainda não pôde ser testada, e a "tzarista" só conheceu revezes, creditados, pelo atual regime, a uma oficialidade incapaz, frívola e mal-preparada, cujas promoções e comandos apenas obedeciam aos conceitos do favoritismo aristocrático da época. No entanto, os recentes incidentes verificados entre navios de guerra russos e americanos, ao largo de Vladwostok e do litoral da Ásia Menor, fazem supor que não há uma disciplina rígida entre os marinheiros soviéticos, ou, então, que existe uma predisposição ou mesmo instruções superiores para exasperar os comandantes dos vasos de guerra americanos e obrigá-los a revidar às provocações, podendo, com isso, agravar o estado de guerra latente entre os dois mundos. Submarinos não identificados, já assinalados na costa atlântica da América do Sul, indicam que a União Soviética começa a tomar posição nos mares do globo, como grande potência naval, o que aumenta a responsabilidade da esquadra brasileira na salvaguarda da nossa soberania e na defesa das nossas águas. A humanidade que se prepare para o que de pior possa acontecer, sem perder, contudo, a fé nos sentimentos de bondade, de tolerância e de amor ao próximo, únicos que poderão alçar as civilizações aos seus verdadeiros destinos, e salvar o mundo do caos, da anarquia, e do perigo de uma hecatombe nuclear.

Diversas «traineiras», de aspecto inofensivo, acompanharam os navios de guerra russos, na sua passagem pelos estreitos de Bósforo e dos Dardanelos. No entanto, apesar das aparências, não puderam esconder as suas antenas capazes de captar todos os sinais que denunciassem qualquer reação americana, no mar ou no ar, sobretudo de mísseis balísticos. Êsses barcos «pesqueiros», verdadeiros laboratórios flutuantes, têm sido vistos em diversos mares do mundo, principalmente em áreas de manobras da esquadra americana. Infiltram-se entre os seus navios, com perigo mesmo de colisão, provocadoramente, em flagrante desrespeito às normas internacionais que regem a navegação em alto-mar.

*

REPERCUTE no EMFA e na Assembléia Legislativa a página de Fôrças Armadas, do "DN", de domingo último: — * Do general Moacir Lopes recebemos o seguinte cartão: — "Cumprimento cordialmente o ilustre jornalista e digno democrata, Péricles Neiva, felicitando-o pelo excelente artigo, **"Importância das Fôrças Armadas na Formação da Juventude Brasileira"**.

Na Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, o deputado, professor Gama Lima mandou registrar nos Anais, com a total aprovação dos senhores deputados presentes, o nosso artigo de domingo último, o que prova a sensibilidade daquela ilustre Assembléia para os magnos problemas nacionais.

Depois do desmembramento do Império Britânico, a Inglaterra, com a sua economia enfraquecida e as suas finanças conseqüentemente depauperadas, não pôde continuar mantendo a antiga posição de maior potência naval do mundo. Sua esquadra hoje é uma sombra da sua frota da Primeira Guerra Mundial, que assegurou, com a vitória da Jutlândia, a liberdade das rotas oceânicas que garantiram o apoio logístico aos quatro milhões de soldados americanos, desembarcados na Europa, para salvá-la do domínio alemão. A esquadra inglêsa exerce, agora, mais uma ação de polícia nos mares do mundo, como fôrça auxiliar do formidável poderio americano, com o qual está intimamente entrosado. Na foto vemos o «Victorious», lançado ao mar em 1939, reconstruído em 1950, e modernizado em 1962. E' um porta-aviões de fraco poder ofensivo, mais destinado à campanha anti-submarina nos moldes clássicos. Leva a bordo vinte e cinco aviões e oito helicópteros.

O navio aérodromo «Saratoga» é um dos mais poderosos elementos da VI Frota americana, destacada no Mediterrâneo. Apesar de movido a turbinas, tem uma autonomia superior a dez mil milhas, e leva a seu bordo sessenta aviões de diversos tipos e empregos táticos. Os americanos insistem em fazer do navio aérodromo, alguns movidos a energia nuclear, a pedra angular do seu poderio naval, baseados no seu sucesso na última guerra mundial, sobretudo na área do Pacífico. A União Soviética, contrariando essa teoria, acha que êsse tipo de navio já está ultrapassado, e prefere se fixar na construção de navios porta-mísseis apoiados por aparelhagem eletrônica das mais avançadas. As autoridades navais russas crêem que, dado o poder ofensivo dos atuais meios de ataque, o navio-aérodromo tornou-se demasiadamente vulnerável, podendo ser neutralizado e pôsto fora de ação, com a simples inutilização do seu convés de vôo

dnSHOW

RIO DE JANEIRO — DOMINGO — 3 DE SETEMBRO DE 1967

História de Dois Festivais

Quem fôr ruim do coração, vá se precavendo. Estamos em véspera de dois Festivais de Música Popular Brasileira. No Rio, amanhã, a Secretaria de Turismo dirá quem foi classificado. Em São Paulo, a TV-Record começa a movimentar seus cantores para a grande festa do dia 16, quando serão ouvidas as primeiras doze músicas classificadas. Gilberto Gil, Geraldo Vandré e Chico Buarque de Holanda estão nos dois festivais. **Na segunda página** mostramos a história dos dois festivais.

ELIS TEM DUELO COM CASSIUS

Cantora que conta paz, quer sossêgo e bons tapêtes. Elis Regina enfrenta sem mêdo Cassius Clay, o pacifista e sabe bem até onde êle pode ir. No seu sossêgo a maior cantora do Brasil troca um ponto de bordado por uma conversa maior com Cassius, que não leva vida de cachorro e sim um vidão. Mas a história de Elis e Cassius, está na **terceira página.**

discos

cinema

shows

novela

QUEM SAMBA FICA...

«As meninas» (Weltivia, Ina, Biti e Arlete), formam um belo quarteto, enquanto Odete Lara e Sidney Miller, dizem que «Quem Samba Fica», será espetáculo de samba, desde Donga ao próprio Sidney, no Teatro de Bôlso de Ipanema. **Segunda página.**

• *Jair Rodrigues e Elizete Cardoso estão no festival da Record*

A História de Dois Festivais

• No Rio, quase os mesmos Cantores e Compositores

• Gilberto, Vandré e Chico são três entre três mil

• Festival do Rio chamou quem não vai cantar: Evtchenko e Kim Novak.

AS primeiras músicas selecionadas para o III Festival da Música Popular da Record (S. Paulo são, na maioria, marchas-ranchos Um júri secreto, formado de seis maestros escalados pela televisão, ainda se encontra reunido para examinar uma média de 60 músicas por dia. O critério usado inicialmente é uma seleção grossa para já deixar de lado as composições ruins e escolher as que serão reexaminadas neste princípio de setembro para, afinal, anunciarem as 36 classificadas já no dia 23.

Ao todo são três mil músicas inscritas, sendo 1.600 só de São Paulo. As outras vieram do Rio, Recife, Minas, Pôrto Alegre, Salvador, Curitiba e até uma do Território do Acre. A maior predominância das músicas inscritas foram as marchas-ranchos, batuque, samba tradicional, bossa-nova, chôro, toada, canção romântica, moda de viola. A influência de «A Banda» e «Disparada», vencedoras do último festival, foi tão grande que muitas das concorrentes dêste ano seguiram o seu estilo. Um candidato chegou ao ponto de inscrever uma composição com o título «A Disparada da Banda».

A TV Record já está vendendo ingressos para os programas em que serão feitas as eliminatórias das 36 finalistas, nos dias 30 de setembro e 6 e 14 de outubro, no Teatro Paramount. O final do festival, quando serão apontadas as cinco vencedoras, está marcado para o dia 21 de outubro.

Depois de selecionadas as 36 músicas, a comissão que julgará as finalistas será acrescida de seis ou 12 maestros, incluindo críticos entendidos em músicas brasileiras. Serão êles quem decidirão o prêmio de 25 milhões para a primeira colocada, dez para a segunda, sete para a terceira, cinco para a quarta e três para a quinta. O troféu é a Viola de Ouro para o compositor vencedor e a Viola de Prata para o cantor ou cantora que melhor interpretar a música que defender.

Êstes intérpretes serão os artistas contratados da Record ou os «free-lances» já acostumados na casa. Os candidatos, ao inscreverem suas músicas, puderam declarar suas preferências para os intérpretes. Os mais mencionados foram Elis Regina, Jair Rodrigues, Agnaldo Rayol, Roberto Carlos, Elizete Cardoso, Wilson Simonal, Hebe Camargo, Leny Eversong, Elza Soares, Nara Leão, Maria Odete e os conjuntos vocais MPB-4 e o Quarteto em Cy. A direção musical do Festival será feita pelo maestro Ciro Pereira.

Músicas de iê-iê-iê, mesmo brasileiras não poderão concorrer. Por isso, Erasmo Carlos se candidatou com um samba, Carlos Imperial com uma marcha-rancho. Roberto Carlos não se apresentou. Entre os nomes de compositores inscritos estão os de Chico Buarque de Holanda, Geraldo Vandré, Vinícius de Morais, Francis Hime, Ataulfo Alves, Donga, Pixinguinha, Joubert de Carvalho, Helton Medeiros, Luís Vieira, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Sérgio Ricardo, Adilson Godói, Johnny Alf, Roberto Menescau, Carlos Paraná, Zé Keti, Carlos Magno, Chico de Assis, Lúcio Alves, Paulinho da Viola, Tuca, Paulinho Nogueira Théo, Fernando Lona, Vera Brasil, Dori Caymi, Gianfrancesco Guarnieri, Hervê Cordovil, Paulo Valdez, Gabriel Migliori e Edu Lôbo.

• *Chico Buarque de Holanda, Geraldo Vandré e Gilberto Gil estão nos dois festivais*

Hachidai Nakamura, do Japão, prêmio de melhor arranjador, no I Festival Internacional, confirmou sua presença êste ano.

II FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO

UM dia depois de encerrado o da TV-Record de São Paulo, começa o III Festival Internacional da Canção Popular, no Rio de Janeiro. Vai até o dia 29 de outubro, no Maracanãzinho, com uma primeira parte para as músicas brasileiras. A música classificada em primeiro lugar receberá o troféu **Galo de Ouro**, o prêmio de 25 milhões — 20 para o autor e 5 para o intérprete — e representará o Brasil no setor internacional do concurso, logo a seguir.

Um júri também secreto está ouvindo as duas mil músicas concorrentes mandadas de todo o Brasil, para classificar 40 como semifinalistas, que serão anunciadas pelo governador Negrão de Lima, amanhã, segunda-feira, no Palácio da Guanabara. As 40 serão apresentadas em dois grupos de 20. nas noites de 19 e 22 de outubro, no Macaranãzinho. No mesmo dia 22, a comissão julgadora já indicará as 10 vencedoras. Destas dez, apenas as três primeiras terão prêmios, de 25, 10 e 5 milhões.

Depois de classificadas as músicas, os compositores terão o prazo de dez dias para a escolha do intérprete. O diretor do Festival, Augusto Marzagão, anunciará quais os cantores que estão em disponibilidade. Nenhum da TV-Record poderá participar por proibição de seu diretor Paulo Machado de Carvalho, porque as transmissões do Macaranãzinho, serão feitas com exclusividade da TV-Globo. Até agora, o Festical já conta com os intérpretes Agostinho dos Santos, MPB-4, Os Três Morais, Marita Luisi, Peri Ribeiro, Tamba Trio e Ivete. Entre os compositores concorrentes, estão Chico Buarque, Geraldo Vandré, Edu Lôbo, Luís Boníá, Vinícius e Gilberto Gill.

Os organizadores do II Festival do Canção estão querendo fazer, depois do seu final, uma apresentação das músicas internacionais vencedoras, no Teatro Municipal de São Paulo. O problema é que o teatro está em reforma e não há outro lugar para a apresentação.

A parte internacional do festival carioca começa dia 25 de outubro. Já conta com a participação de músicos do Canadá, Estados Unidos, França, Bélgica, Tcheco-Eslováquia, Hungria, Polônia, Romênia, Angola, Áustria, Itália, Suécia, Holanda, Espanha, Inglaterra, Grécia, Mônaco. O júri será presidido pelo americano Henry Mancini, e formado por Jacques Brel, Maurice Jarre, Marcelo di Martino; John Barry, Eugênio Evtuchenko, Nélson Riddle, Francis Lay, Hachidai Nakamura, Marianito Tôrres, Lucho Gatica, Wolfrang Rohenring, Dimitry Tiomky, Duke Ellington, Quincy Jones, Chabuca Granda, Augusto Algueiró, Szabloc Fenres e Antônio Carlos Jobim. Frank Sinatra, também convidado, assumiu compromissos comerciais nos Estados Unidos — lançamento de um nôvo produto — e não poderá vir.

Em compensação, Marlon Brando disse que vem. O diretor de cinema Stanley Wilson rodará um filme — **Um Americano no Festival da Canção, do Rio** — durante o concurso. Com êle virão Kim Novak, Robert Wagner, Jack Jones e Jill St. John, para as cenas filmadas no Rio. E' a história de um compositor norte-americano (Quincy Jones) que, por influência de dois amigos (Frank Sinatra e Cary Grant), resolve vir ao Festival. Com êle vêm alguns companheiros (o cantor Jack Jones, Robert Wagner, Kim Novak e Jill), e fazem algumas aventuras no Rio. As cenas em que entram Sinatra e Cary Grant serão rodadas nos Estados Unidos.

Entre os cantores que já confirmaram sua participação no festival estão Alain Barrière, Udo Jurgens, Jimmy Fontana, Arlete Gray, Donald Lutrec, Dione Warwick, Chak Matt, George Fame.

• *Quincy Jones estará no júri do II Festival Internacional do Rio*

SHOW

• NEY MACHADO

"QUEM SAMBA FICA", RECEITA DE SAMBA

QUASE dez horas de ensaio por dia, levantamento completo da música popular brasileira desde Donga até Sidney Miller, 150 «slides» de David Zing, focalizando as figuras mais importantes do panorama musical, elenco formado por Odete Lara, Sidney Miller e o quarteto «As Meninas» — eis os ingredientes que o arranjador e violinista Carlos Castilho usa para produzir um dos «shows» mais importantes já realizados no Rio: «Quem Samba Fica», a estrear dia 13 no Teatro de Bôlso, em Ipanema.

Nascido de uma idéia da atriz Odete Lara, o espetáculo se propõe a mostrar como a música popular brasileira evoluiu através dos tempos chegando a uma hora de grande produção e colhendo frutos no sucesso internacional de tantos sambas traz uma novidade que marca ainda mais, a sua importância: faz o grande lançamento carioca ao quarteto «As Meninas», formado por Carlos Castilho, responsável também pela criação do Quarteto em Cy.

ODETE LARA NA HORA DO SAMBA

Deixando de lado suas atividades teatrais e entusiasmada pelo sucesso alcançado em seu último disco — «Contrastes» — a atriz Odete Lara passou a dedicar todo o seu tempo ao estudo cada vez maior em tôrno das músicas que estará interpretando em «Quem Samba Fica». E considera-se, se não realizada, mais do que satisfeita com os resultados obtidos nos ensaios feitos até agora: «Mas só descansaremos quando o espetáculo estiver realmente excepcional. À medida em que a gente pretende um espetáculo que dê a visão geral do que é, e significa a música popular brasileira surge a obrigação de se fazer algo que corresponda à seriedade do assunto.

Esta tomada de posição inspira também o diretor Carlos Castilho, que se dedica inteiramente à pesquisa dos mínimos detalhes de cada música importante, buscando dar a «Quem Samba Fica» uma linha fiel e coerente com as soluções encontradas pelos compositores participantes.

• OS 23 ANOS DE SIDNEY

Após o sucesso de «O Circo», «Passa, Passa Gavião» e tantas outras músicas, aos 23 anos, Sidney se considera preparado para enfrentar a responsabilidade de um «show» inspirado em tôda uma corrente de nossa música, que vem desde Donga até êle mesmo. E estará no palco do Teatro de Bôlso, a partir do dia 13 mostrando pessoalmente qual a sua colaboração para a música que forma o patrimônio da sensibilidade.

Show Biz

• CARLOS MACHADO

• Todos nós, do «show-business», sabemos que esta é a pior época do ano para a vida noturna do Rio de Janeiro. Mas, surpreendentemente, êste ano, o mês de agôsto não foi tão ruim assim. O **Canecão** continua com as suas mil e quinhentas pessoas em média por dia; o **Fred's** está batendo todos os recordes anteriores com o seu «Deu a louca em Hollywood»; a cervejaria **«Bierkrause»**, no Lido, vive cheia desde às 20 horas da noite; o **«New Jirau»** e o **«Zum-Zum»** estão dividindo a freguesia que enchia o **«Bateau»** duas vêzes por noite e o **«Balaio»** contando sempre com a velha freguesia do **«Sacha's»**. O carioca gosta de novidades e do bom, mesmo que seja caro.

• **A Secretaria de Turismo oficializou o baile de carnaval de têrça-feira gorda, no Canecão. Vai ser uma grande concorrência para os bailes do Monte Líbano e Sírio Libanês. E, por falar em carnaval, estamos com mêdo que êste tal «Carnaval de Verdade» venha a tirar o «telecoteco» das músicas carnavalescas. Os foliões cariocas são satíricos e não dispensam uma «Mulher do Rui» durante o reinado de Momo. Marchas e sambas para o carnaval têm que ter um sabor de gíria e de crítica, todo especial. Um velho poeta já dizia: «O carnaval carioca é uma festa de sons, de côres e ritmos, que nasce nos morros, e domina as ruas, praças e salões da cidade, nivelando as classes e igualando as raças».**

• Não são nada abonadoras as notícias sôbre o «Brozilian». O conjunto folclórico brasileiro que excursiona pela Europa tem alcançado, em alguns países e cidades, sucesso de bilheteria mas quanto a parte artística tem recebido as mais severas críticas por parte do público e imprensa do velho mundo. Soubemos também que vários elementos abandonaram o conjunto e que o seu diretor está no Rio à procura de reforços. O samba, o folclore e o carnaval têm que ser explorados para o turismo interno. Exportados, falta-lhes ambiente, côr local e o calor humano que lhes dá a espontaneidade e a autencidade que tanto empolgam os curiosos turistas que aqui assistem os candomblés, o frevo, as batucadas e os ensaios das escolas de samba. Lá fora é muito diferente...

• **Certa vez, diretores de um dos mais importantes cassinos de Las Vegas, assistindo a um filme em 16mm, mostrando batucadas, frevos e mulatas, pensaram tratar-se de «Calipso Still Band», «Russian Dance» e «Cuban Rumba Girls»... Nesta mesma ocasião, lhes foi dado a escutar um «tape» com os mais recentes sucessos da «bossa-nova» e da música popular brasileira. Pois acreditem. Os homens protestaram dizendo que aquilo não era «brazilian music» e um dêles foi mais longe afirmando que tinha sido um dos diretores do «Copacabana Club» de New York, no tempo de Carmem Miranda e que nunca ouvira aquela música... Em Las Vegas é fogo... Vamos deixando por aqui mesmo a nossa matéria-prima turística: o futebol, o samba, o folclore e o carnaval. Êles que venham e tragam os dólares para conhecê-los «in loco»...**

• Para conseguir a liberação da peça «Navalha na Cara», a atriz Tônia Carrero levou, debaixo do braço para o ministro da Justiça os «scripts» das peças: **A volta ao lar, Os 7 Gatinhos, Quem tem mêdo de Virginia Wolf?) A versátil Mrs. Sloan e Álbum de Família...** Quando Oscar Ornstein soube que havia um hóspede no anexo do Copacabana Pálace Hotel com o nome de Sérgio Ornstein, procurou logo saber se era algum parente seu. Respirou, pois tratava-se de um cidadão empresário do Roberto Carlos Domingo último, os telespectadores tiveram de esperar 22 minutos entre os programas de Moacir Franco e Hebe Camargo. Brevemente teremos a inauguração de um hospital para doentes atacados de «neurose de televisão». Nome do Hospital: CONTEL...

SEMPRE AOS DOMINGOS

ELA AINDA CHEGA LÁ...

Hugo Dupin

DIZIA-ME a môça, outro dia, sôbre a validez da poesia amorosa. Ela, pràticamente, a não ser em momen-os não tão constantes, não acreditar muito em amor e sim num reflexo de aproximação, um casamento quase íntimo de palavras e gestos, de pen-samentos iguais, normais, um pouco materialista. Pesando os prós e con-as, falando de poesia, modernamen-e a lírica amorosa caiu em desuso. De Shakespeare a Donne, Camões e Petrarca celebravam o amor em so-netos de límpida forma e a partir de Baudelaire o estro amoroso se des-compôs em tons quase de agressivi-dade e que só intermitentemente, per-mitem ecoar as vozes de um Garcia Lorca e de um Pedro Salinas, como cultores do verso que celebra o êx-tase dos sentidos. Não quero chegar à nostalgia tímida e chuvosa de uma Rosália de Castro nem a melancolia velada de Cecília Meireles. Mas há ainda muita poesia de amor, muita gente que fala do amor, que acredita e por isso faz do amor o seu canto. A môça mesma tem seus momentos de amor; é quando ela pára os olhos no futuro, brinca com o riso caído nos cantos dos lábios, numa eterna ciran-da de ternuras. Mas afirma não acre-ditar no amor. Mas a môça, que pro-clama a renúncia a qualquer certeza da condição da felicidade no amor, esqueceu sua filosofia, por um ins-tante, e disse: «sou feliz, te amo». Ela que antes dizia: «só vivo êste instan-te». Ela ainda chega lá...

A NOITE É ALEGRE: VENHAM VER !

INTERESSANTE como certas pessoas fa-lam, com ares de entendidos, sôbre o movimento noturno do Rio. A acredi-tar nestes falsos profetas, o Rio é uma ci-dade despovoada. Gritam que a vida notur-na não existe, que os restaurantes estão va-zios, que as boates estão lutando para so-breviver num mar de solidão. Bobagem. Mentira. Ando sôlto por aí, e por isso não paro muito tempo num lugar só, não carre-gando cadeira cativa, mesa de pista. Quando muito, demoro o suficiente para um bate-papo. Circulo mais do que me divirto. Trabalho. Vejo o «Chateau», o «Bistrô», «Chez Toi», «Piaf», todos na área de Co-pacabana, com um público certo, assíduo. Vejo o «Jangadeiro», o «Zepelin», «La Mole», «Alpino», lá para as bandas de Ipanema e Leblon, garantindo suas noites alegres. Vejo no Lido uma nova casa, lotada tôdas as noites, a cervejaria «Bierklause», que pen-sou em ter como atração um chope dife-rente, acompanhado por salsichas, hoje é sucesso dos maiores, pela sua excelente co-zinha, típica alemã. Vejo na faixa dos es-petáculos musicais o «Fred's» apresentando um «show» contando a história de Hollywood tendo batido recorde de público. Vejo no Golden Room do Copa o môço Haroldo Costa, mostrando a história do carnaval ca-rioca, fazer sucesso. Vejo no «Zum Zum», no «Jirau», no «Mariu's Inn», no «Bibede», uma moçada alegre tôdas as noites, na base do iê-iê-iê e muita mini-saia. Tôdas elas, com bom público. Os teatros estão aí, para desmentir que o Rio está despovoado de en-cantos. Às vêzes, muito uísque faz o mun-do parecer desfocado, triste. Talvez, tam-bém, a falta de uma companhia faz tudo parecer vazio. Como vai o Rio? Vai bem, obrigado, digo eu. E saiam para acreditar; não fiquem em casa apegados ao vídeo re-petido da televisão, que a noite está ale-gre na praça.

... que precisa ...mente aparecer mais.

AS RÁPIDAS

...ou com várias cartas para serem respondidas. Até da môça de Niterói (já faz anos que não escrevia) contando coisas. Duas vieram de São Paulo e pedem notícias do Rio. Uma de Salvador «exigindo» uma viagem até lá, quando então será apresentado no Teatro Castro Alves a noite da música brasileira. Nesta estou eu. Môça de Três Corações pede uma reportagem com Tônia Carrero. Vai ser atendida. De Juiz de Fora, um grupo de estudantes promove encontros de música popular e o convite é para que compareça. Cadê tempo, irmão? Vou fazer o possível para responder a tôdas elas. ● O ministro Magalhães Pinto vai reunir em almôço, na têrça-feira, no Itamarati, aquêles que mais se têm dedicado à música popular brasileira. Almôço para apenas 10 pessoas e entre os convidados Flávio Cavalcânti e os membros do tribunal do programa «Um Instante, Maestro!» E como diz Mr. Eco, desculpem também, pela parte que me toca como integrante dêste júri. ● Quem quiser escutar uma voz bonita, de môça idem, dê um pulinho numa noite destas ao «Pub Mini-Bar», e aí vão ficar surpreendidos com a môça Waleska, acompanhada ao violão por Joemir. Vale a pena ouvir «Apêlo» na voz desta ... ● Juca Chaves vai oferecer um almôço a Aurimar Rocha na têrça-feira. Diz o Juca que, pela coragem que o empresário teve em contratá-lo, mas pelo que sei é que o Juca ganhou dez milhões de cruzeiros velhos. Vai ser almôço com uísque e caviar. ● Não é verdade que o cantor Celso Maia irá cantar na «Bierklause», é Fernando Lopes e Sérgio Bitencourt. Quando houver atração na casa eu lhes conto. O resto não é possível... ● O poetinha Vinicius de Morais irá, com Tom Jobim, aos Estados Unidos. Mas vão de navio, pois Tom Jobim lá em cima não vai. Balanço de mar, poesia e muito uísque, vão dar, durante a viagem, muita música bonita. ● Jantando na Bierklause a sra. Eva Klabin, sra. Iara Vargas, com os deputados Ciro Kusrtes, Nestor Santos, Alberto Rojam. Noutra mesa Evaristo de Morais Filho com um grupo grande de amigos, João Havelange, José Brasil Campio, as môças do «show» do Fred's. ● Cêrca de 300 músicas já foram inscritas para o II Concurso de Música de Carnaval, promoção da Secretaria de Turismo e da TV Excelsior. ● E por falar na Excelsior hoje é dia de «Portas Abertas», onde César de Alencar pergunta «Qual é a Música?» E conferindo, está João Roberto Kelly, ao lado dêste repórter. ● E na TV Tupi, aos sábados, tomando conta do horário, está «Um Instante, Maestro», também líder de audiência em vários Estados. Desculpem os que achavam errado o modo de julgar as imbecilidades na música popular brasileira. Lá estamos nós: Flávio Cavalcânti, Mr. Eco, Fernando Lôbo, Sérgio Bitencourt, José Fernandes, Nélson Mota, Carlos Renato e êste repórter. É fogo. ● E vamos ficando por aqui mesmo, pois o Manuelzinho, lá na oficina de composição, já está ficando indócil. A coluna está atrasada, mas tenho que dar meu recado. Desculpem. ● Ela chegou e disse: «— Bom dia, seu môço. Posso me sentar aqui? Tenho tanto pra contar...» Eu respondi: «— O lugar é teu, sempre, e ninguém vai ocupá-lo, ja-mais...»

Angela Maria, Luís, João Roberto Kelly e Linda: um chope gostoso depois do programa de domingo, na «Bierklause».

ELIS REGINA EM QUADRINHOS

Nasce uma nova Elis Regina, longe daquela da grita intensa, da luta renhida, dos atropelos cometidos. Ela se faz calma nessa preliminar dos festivais e enquanto todos já estavam certos de que ela não iria aparecer cantando no Festival da Música Popular Brasileira, da R e c o r d, ela dá uma v o l t a na opinião pública e declara que vai mesmo cantar. Não decidiu ainda o que vai cantar, muito embora se saiba de leve que tem tendência a escolher a música de Dori Caymi e Nélson Mota, vencedores do Internacional do ano passado.

Enquanto isso ela pensa, pensa e descansa, descansa e faz tapêtes, numa terapêutica gostosa para uma estafa que estava começando a chegar, pois não é mole correr de um lado para outro, no trem sacudidor Rio-São Paulo, São Paulo-Rio, ela que adotou êsse transporte, porque Boscoli é brigado desde pequeno com Santos Dumont.

A nossa objetiva foi surpreendê-la dentro das suas horas e a câmara se fêz mais indiscreta ainda para roubar os momentos da maior intérprete brasileira no seu instante de calma. Ela aqui está, seu canto, seu cão, seu sossêgo, sua vida nova, na escolha boa de um sol claro e a espera constante de mais uma melodia bonita que caia em sua voz para que ela a transforme em sucesso. Elis acaba de gravar para a sua Philips uma série de melodias no auditório da Record de São Paulo. Ao lado seu sambista maior Jair Rodrigues a «pimentinha» perpetua na cêra os aplausos fortes do seu imenso público. E isso será o seu próximo LP da série tão esperada de «Dois na Bossa». Enquanto o disco se faz e surgem aquelas horas de m e r e c i d o descanso a cantora mais famosa e mais querida gasta suas horas em passeios lentos com a sua paz. Ela aqui está nessa seqüência de fotos que o nosso fotógrafo fixou, revelando-se uma nova personagem de uma história em quadrinhos: o n d e «Cassius Clay» é a figura mais destacada no mundo de Elis.

E vem como um vendaval. Êle é contra as instituições e as leis vigentes...

Valentia não! É preciso estar de ôlho nêle, pois o tapête que a mamãe teceu "Cassius" nenhum põe a pata!..

E afinal, sem guerra. Assim eu e êle. Êle, "Cassius Clay", o pacifista...

Problemas da Televisão

A televisão, na Inglaterra e em outros países da Europa, só transmite programas, espetáculos e não transmite anúncios. Em compensação, cada possuidor de um aparelho receptor paga uma soma razoável, para manter a TV. Nos Estados Unidos (como aliás aqui e em outros países) a Televisão se sustenta a si mesma com a publicidade o que, na opinião dos europeus, é horrível, porque os melhores espetáculos são interrompidos para os anuncios. Mas essa é a base de um estranho movimento que se coordena atualmente nos Estados Unidos: vinte e um milhões de ítalo-americanos fizeram saber à direção das TV que, se não acabarem com essa história de botar em todos os gangsters e malfeitores nomes italianos êles vão boicotar a televisão.

Inteirado do movimento, um jornalista francês, que não compreendia como se poderia fazer o boicote e quais os resultados, entrevistou um importante cavalheiro ítalo-americano, que explicou: «E' simples. Nós desligaremos os receptores. Não veremos mais televisão». O jornalista observou que, nesse caso, os boicotadores é que seriam prejudicados, não vendo o espetáculo. «Sem dúvida - disse o entrevistado. E será um grande sacrifício para pessoas que vivem com o nariz colado ao vídeo. Mas é um meio eficaz, e a televisão cederá. A televisão é mantida pelos patrocinadores exclusivamente para que se divulguem as ultraqualidades dos seus ultraprodutos. Se 21 milhões de Luigi se recusarem a ver os Luciano gangsteres, serão 21 milhões de possíveis clientes que deixarão de ver a publicidade e que certamente deixarão de adquirir os produtos anunciados. «O jornalista perguntou qual seria a importância disso e o entrevistado explicou o que para todos nós é óbvio: sem patrocinador que pague os programas, a televisão vai à falência. Objetou o jornalista que essa questão de nomes é insolúvel. Se derem aos assassinos, ladrões, assaltantes, nome alemão — os alemães farão o boicote; se os nomes forem franceses, êstes é que agirão e assim por diante. Mas o entrevistado explicou que vão usar nomes como Pepet e Namouk, que são comuns em Andorra e entre os esquimós, respectivamente. São nomes estranhos, mas o povo se acostumará a êles e se os ouvintes de Andorra ou os esquimós deixarem de comprar por causa disso, o prejuízo dos anunciantes será mínimo, não afetará o seu comércio.

3,3(9) Domingo de Cultura
10 (4) Concêrto
10,45 (13) Rio Hit Parade
11,00 (6) Clube do Guri
(2) Domingo Alegre
11,30 (4) Estado do Rio na TV
12,00 (2) Show de bola
(4) Tele Catch internacional
(13) Show Simonal
12,10 (6) Reportagem esportiva
(4) TV Turismo
12,35 (9) Atualidades
13,05 (9) Uma visita a Portugal
13,15 (6) Gurilândia
(13) O Fino 67
13,30 (4) Domingo de Comédia Fidélio (Beethoven)
13,50 (6) Portugal no Mundo
14,00 (3) Thunderbirds (filmes)
14,25 (6) TV em Vídeo Tape
14,30 (13) Show Sem Limite
15,00 (9) Nove na Onda
(2) Domingo espetacular
15,10 (13) O Fino da Bossa (VT)
15,30 (13) Rio Jovem Guarda
15,40 (6) Festival do Cinema Brasileiro
16,00 (4) Domingo de aventuras
16,30 (9) Brincando de Show
17,30 (4) Os maiores espetáculos do Globo
(6) A grande parada
17,45 (13) Super Heróis
18,00 (9) Gilson Amado
(2) Essa Gente Inocente
(13) Agnaldo Rayol Show (VT)
18,30 (4) Programa com Paulo Longras
(6) Os Beatles (desenho)
19,00 (9) Carro é notícia
(6) A Família Trapo
(2) Conjunto Farroupilha
19,30 (9) Notícias Continental
(2) De portas abertas
20,00 (9) Futebol
(13) Programa de Calouros com J. Silvestre
(4) A Hora da Buzina com Chacrinha
(6) Esta noite se improvisa (VT)
21,00 (2) James West (filme)
(6) A Verdade
22,00 (13) Filmes
(2) Show de Bola
(4) Almas em conflito
(6) O Homem de Virginia
(9) Prova dos Nove
23,00 (4) Noite esportiva
(13) TV-Rio Esportes
23,30 (6) Frente à frente
(2) Peter Gun (filme)
(9) Jóias da tela

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTO PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679) ODEON (Cinelândia) (Tel.: 22-1508)	«OS PROFISSIONAIS» com Burt Lancaster, Lee Marvin e Cláudia Cardinale. Impróprio 14 anos. — às 1,00, 3,15, 5,30, 7,45 e 10,00 horas.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	«A CONDESSA DE HONG KONG» com Marlon Brando e Sophia Loren. Impróprio 14 anos — às 4, 6, 8, e 10 horas (de 2ª a 4ª e 6ª-feira) 5ª-feira, sábado e domingo, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PALÁCIO (Tel.: 22-0838)	«HOMBRE» (3ª semana) com Paul Newman e Frederic March. Impróprio 14 anos — às 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10,00 horas.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020) RIAN (Tel.: 36-6114) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	«A PATRULHA DA ESPERANÇA» (4ª semana) com Anthony Quinn, Cláudia Cardinale e Alain Delon. Impróprio 18 anos — às 2,00, 4,30, 7,00 e 9,30 horas.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788) COPACABANA (Tel.: 57-5134) LEBLON (Tel.: 27-7805) AMÉRICA (Tel.: 48-4510)	«ALVAREZ KELLY» com William Holden e Richard Widmark. Impróprio 10 anos — às 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10,00 horas. Leblon, de 2ª à 4ª e 6ª-feira com horário de 3,30, 5,40, 7,50 e 10 hs. 5ª-feira, sábado e domingo, às 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10,00 horas.
SANTA ALICE (Tel.: 38-9993) MADRID (Tel.: 48-1184)	«BONECAS QUE MATAM» (4ª sem.) com Richard Johnson e Elker Sommer. Impróprio 18 anos — às 3, 5, 7 e 9 horas. — Madri, de 2ª à 4ª e 6ª-feira com horário de 8 e 10 hs. 5ª-feira, sáb. e dom. às 4, 6, 8, 10 hs.
MIRAMAR (Tel.: 47-9881)	«ADORAVEL TRAPALHÃO» com Renato Aragão, Hamilton Fernandes e Neide Aparecida — Censura Livre — às 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 hs. (de 2ª à 4ª e 6ª-feira) 5ª-feira, sábado e domingo, às 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
ROXY (Tel.: 36-5245)	«OS SELVAGENS» com Milton Leal e Emma Penell. Impróprio 10 anos — às 8 e 10 hs. (de 2ª a sábado). Domingo fará horário de 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX (Tel.: 22-6527) ICAMAR (Tel.: 37-9932) TIJUCA (Tel.: 28-4513)	«EL GRECO» (3ª semana) com Mel Ferrer e Rosanna Schiaffino. Impróprio 14 anos — às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Rex fará o horário de 3, 5, 7 e 9 hs. Tijuca fará o horário de 4, 6, ... 10 horas.
IMPÉRIO (Tel.: 22-9348)	«GRECIA, MEU AMOR» (2ª semana) com Ingrid Thulin e Paul Hubschmid. Impróprio 18 anos — às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

cine·panorâma

"PROFISSIONAIS" — Para "Os Profissionais", o diretor Richard Brooks reuniu um elenco excepcional: Burt Lancaster, Lee Marvin (que ganhou o "Oscar" no ano passado), Robert Ryan, Jack Palace, Ralph Bellamy e Claudia Cardinale. O filme é em Technicolor e Panavision, baseado no livro de Frank O'Rourke, com o roteiro escrito pelo próprio Richard Brooks. O filme mostra quatro bandoleiros profissionais que são contratados por um milionário americano para resgatar sua mulher que fôra raptada pelo chefe dos guerrilheiros mexicanos. O bando precisa passar por trilhas mexicanas até chegar à fortaleza onde Maria está. Usam dos mais audaciosos estratagemas para conseguir vencer mais de 150 guerrilheiros e no caminho enfrentam também os perigos de uma tempestade de areia, as montanhas rochosas e o deserto escaldante. Richard Brooks foi filmar esta película nos próprios locais onde a terra é tão árida quanto na fronteira mexicana e uma longa parte ocorreu antes de se achar o famoso Death Valley (Vale da Morte). A foto mostra Lee Marvin e Burt Lancaster em uma cena

"Uma Loura por um Milhão" é o título do nôvo filme de Billy Wilder. Jack Lemmon, que com êle já trabalhara em "Se Meu Apartamento Falasse" e outros, encabeça o elenco desta comédia que tem tudo para divertir o espectador. Billy Wilder é um mestre da comédia americana. Desta vez Lemmon faz o papel de fotógrafo encarregado de cobrir um jôgo de futebol americano. As conseqüências da brutalidade de tal esporte atingem o profissional quando estava cumprindo seu dever. Um advogado esperto incita-o a fazer chantagem com o clube responsável exigindo uma alta indenização pelos danos causados. Para isso faz com que o fotógrafo fique na cama até que saia a indenização. Fazem parte ainda do elenco, Walter Matthau, Ron Rich, Cliff Osmond e Judi West. A fita deverá estrear amanhã, no cine Ópera. Na foto, uma cena com Judi West

"Adeus, Texas", que na última quinta-feira foi lançado nos cines Riviera, Asteca e Lagoa Drive-In, deverá completar a semana nos mesmos cinemas. Trata-se de uma coprodução ítalo-espanhola, interpretada por Franco Nero Cole Kitosch e Elisa Montes. É mais um "western" de origem européia que narra as aventuras de um xerife de um pequeno povoado, que aproveitando suas férias, nomeia um outro para o seu lugar e parte juntamente com seu irmão mais jovem para o México, em busca de um famoso bandido que havia matado seu pai. Quando o encontra, um segrêdo lhe é revelado, deixando o ex-xerife num violento conflito de sentimentos. Ferdinando Baldi dirigiu êste filme em Ultrascope e Eastamcolor. Na foto, Franco Nero em ação

"Congresso do Amor" é uma refilmagem do uma fita lançada aqui no Rio em 1931 com o mesmo título. A nova versão é do diretor Geza Radvany e do elenco fazem parte Lili Palmer, Curd Jürgens, Françoise Arnoul, Paul Meurisse e Walter Slezak. Trata-se de uma composição da época do Congresso de Viena em 1814 que mostra a criação de um clima determinado para que as decisões políticas dêle emanadas fôssem favoráveis ao Imperador Francisco I, da Áustria, quando Napoleão já estava exilado. Êsse clima consiste em oferecer aos embaixadores a companhia de lindas môças para amenizar um pouco as lutas políticas do Congresso. Na foto uma cena com Françoise Arnoul

Alvarez Kelly é um aventureiro que em 1864 levou do México um rebanho de 2.500 cabeças para serem entregues ao major Stedman, na plantação dos Warwicks, na Virgínia. No meio do caminho é raptado por Tom Rossiter, guerrilheiro sem escrúpulos que o obriga a entregar a manada à cidade de Richmond, cujos habitantes estão famintos. Apesar disso, atinge o seu objetivo. O argumento de "Alvarez Kelly" baseou-se num incidente verídico e traz como diretor o responsável Edward Dmytryck. Do elenco participam William Holden no papel título, Richard Widmark como o guerrilheiro Tom Rossiter, além de Janice Rule, Vitória Shaw e Patrick O'Neal. "Alvarez Kelly" é um filme da Columbia, cujo prognóstico parece ser favorável, que deverá estrear amanhã nos cines Capitólio, Copacabana, Leblon e América. Na foto, William Holden e Janice Rule, em uma cena

A Cinedistri está preparando o lançamento num grande circuito do filme de Sanin Cherques "A Espiã que Entrou em Fria", com Agildo Ribeiro e Carmem Verônica, numa produção de Osvaldo Massaini e Cyll Farney. Trata-se de uma comédia com mulheres bonitas, no estilo dos filmes de espionagem, tanto em voga atualmente. Conhecidos astros da televisão completam o grande elenco de "A Espiã que Entrou em Fria", cuja estréia está prevista para o próximo dia 11. Na foto, Carmem Verônica e Mário Allymari

O célebre romance de Virgil Gheorghiu "A Vigésima Quinta Hora" foi levado ao cinema pelo diretor francês Henri Verneuil e está em cartaz desde quinta-feira no circuito do Metro. A história de Johann Moritz, um alegre e descuidado camponês romeno, começa a se complicar com a chegada da guerra à sua terra natal. Foi prisioneiro dos russos, alemães e americanos. Suas aventuras envolvem também sua bela espôsa Susana que é assediada por um capitão da polícia enquanto Moritz está num campo de trabalhos forçados. "A Vigésima Quinta Hora" conta entre os principais intérpretes com Anthony Quinn, Virna Lisi, Michael Redgrave, Gregoire Aslan, Dalio, Serge Reggiani e Françoise Rosay. Na foto, Virna Lisi em uma cena

Uma nova fita de J. B. Tanko, intitulada "Adorável Trapalhão", deverá entrar em cartaz a partir de amanhã, nos cines Condor Copacabana, Condor Largo do Machado, Plaza, Olinda, Mascote, Miramar e outros cinemas, formando um grande circuito. Renato Aragão encabeça o elenco que é completado por Neide Aparecida, Hamilton Fernandes, Lilian Fernandes, Maisa Matos, Gilberto Matins e Norma Sueli. Os diálogos são do cinemanovista Carlos Diegues. "Adorável Trapalhão" é uma comédia que conta a história do motorista particular, Epitácio, que resolve casar seu patrão que é viúvo e com três filhos. A foto é de uma cena

FILMES PARA MENORES

CENSURA LIVRE: "Devagar, não Corra" (Capitólio, Rian, Miramar e Carioca). "20.000 léguas submarinas" (Bruni Ipanema, Paris Palace, Kelly, Festival e Bruni S. Peña). "Rififi no Safari" (Piraiá).

ATÉ 10 ANOS: "Paixão dos Fortes" (Tijuca). "Dois espiões de guarda-chuva" (Bruni Flamengo, Caruso, Rio, Bruni Méier, Regência, São Pedro, Matilde e Paraíso). "Os Selvagens" (Roxy). "Fabulosas aventuras de um play-boy" (Natal). "Sete contra Roma" (Fluminense). "Tobruk" (Politeama).

ATÉ 14 ANOS: "Duelo em Diablo Canyon" (Odeon). "Hombre" (Ricamar). "O menino e o vento" (Scala) "25ª Hora" (Coral, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathé, Pax, Para Todos e Mauá). "Rebelião dos Apaches" (Flórida, Alfa, Melo, Royal, Rio Branco, Bruni Piedade, Imperador e Rosário). "Coriolano, o herói sem pátria" (Bruni Botafogo e Jussara). "A espiã dos olhos de ouro contra o Dr. K" (Cachambi).

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

- **A 25ª HORA** — Produção franco-americana. Metrocolor. Direção de Henri Verneuil. Com Anthony Quim e Virna Lisi. Nos cines **Pathé, Metro-Copacabna, Metro-Tijuca, Coral, Pax, Para Todos e Mauá.** Horário: 14,15 17 - 19,30 e 22 horas. Proibido até 14 anos.
- **MAR CORRENTE** — Brasileiro. Direção de Luis Paulino dos Santos. Com Odete Lara, Paulo Autran, Rosita Tomás Lopes, Oduvaldo Viana Filho, Antônio Pitanga e outros. Drama. Nos cines: **Palácio, Copacabana, Leblon América e Veneza.** Censura: 18 anos.
- **ESTA MULHER E' PROIBIDA** — Americano. Colorido. Direção de Sydney Pollack. Com Natalie Wood, Robert Bedford, Charles Bronson outros. Drama. No **Ópera.** Censura: 18 anos.
- **O LADRAO CONQUISTADOR** — Americano. Colorido. Direção de Bernard Girard. Com James Coburn, Camilla Sparv Aldo Ray e outros. Nos cines: **São Luiz, Madrid e Santa Alice.** Censura: 18 anos.
- **DOIS ESPIOES COM GUARDA-CHUVA** — Americano. Colorido. Direção de Norman Abott. Com Marty Allen, Steve Rossi, John Williams outros. Comédia. Nos cines: **Bruni-Flamengo, Caruso Copacabana, Rio, Bruni Méier, Regnêcia e São Pedro.** Censura: 10 anos.
- **REBELIAO DOS APACHES** — Americano. Colorido. Direção de R. G. Bud Springsgeen. Com Rory Calhoun, Corinne Calvet, John Russel, Lon Chaney e outros. «western» Nos cines: **Flórida, Alfa, Mello, Matilde, São João, Royal, Marrocos, Rio Branco, Imperator, Bruni-Piedade e Rosário.** Censura: 10 anos.
- **VIVA GRINGO** — Italiano. Colorido. Direção de Georg Marischka. Com Guy Madison, Geula Nuni, Rik Battaglia e outros: «western». Nos cines: **Côndor-Copacabana Plaza, Olinda e Mascote.** Censura: 14 anos.
- **BREVE ENCONTRO EM PARIS** — Francês. Direção de Pierre Granier-Deferre. Com Charles Aznavour, Susan Hampshire, Alan Scott outros. Drama. Nos cines, **Tijuca-Palace e Paissandu.** Censura: 21 anos.
- **UM PECADO DE MULHER** — Italiano. Direção de Gianni Venuccio. Com Rossano Brazzi, Agnes Spaak, Gerard Blain e outros. Drama. Nos cines: **Art-Palácio-Tijuca, Art-Méier e Art-Madureira.** Censura: 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — Devagar, não corra — Livre.
CINEAC — As mulheres e suas modalidades — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — 20.000 léguas submarinas — Livre.
FLORIANO — Testamento de um gangster J 18 anos.
IMPÉRIO — Os profissionais do crime — 18 anos.
ODEON — Duelo em Diablo Canyon (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE — ABC do amor — 18 anos.
18 anos.
REX — Senho dos Navegantes — 18 anos.
RIO BRANCO — Rebelião dos apaches — 14 anos.
VITÓRIA — A patrulha da esperança (14, 16,30, 19 e 21,30) — 18 anos.

ZONA SUL

ALASKA — O morro dos ventos uivantes — 14 anos.
ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
ART-COPACABANA — Galia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
BOTAFOGO — Tobruk - 10 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — A prova do leão — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — Infidelidade à italiana — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
CÔNDOR-CATETE — Que noite, rapazes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.)
CONDOR-COPACABANA — Profissionais do crime — 18 anos.
CORAL —
JUSSARA — Coriolano, herói sem pátria (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
KELLY — 20.000 léguas submarinas — Livre.
LAGOA-DRIVE-IN — Adeus Texas (20,30 e 22,30 h.).
MIRAMAR — Devagar, não corra — Livre.
PARIS PALACE — 20.000 léguas submarinas — Livre.
PIRAJA' — Rififi no Safari — Livre.
POLITEAMA — Tobruk — 10 anos.
RIAN — Devagar, não corra — Livre.
RICAMAR — Hombre (13,30; 15,30; 17,40; 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
RIVIERA — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
SCALA — O menino e o vento — 14 anos.
ROXY — Os selvagens (20 e 22 h.) — 10 anos.
ROYAL — Rebelião dos apaches — 14 anos.

ZONA NORTE

A... — A queda do Império Romano.
BRITÂNIA — Prisioneiro da ambição — 18 anos.
BRUNI-SAENZ PEÑA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
BRUNI-PIEDADE — Rebelião dos apaches — 14 anos.
CAIÇARA — Pistoleiro sem alma.
CACHAMBI — A espiã dos olhos de ouro contra o dr. K. — 14 anos.
CARIOCA — Devagar, não corra — Livre.
CASCADURA — Com minha mulher? Não senhor — 14 anos.
COLISEU — Um biruta em órbita — 14 anos.
FLUMINENSE — Sete contra Roma — 10 anos.
IMPERATOR — Rebelião dos apaches — 14 anos.
LEOPOLDINA — Mar corrente — 18 anos.
MARAJÓ — Aventuras de Scaramouche — 10 anos.
MATILDE — Dois espiões de guarda-chuva — 10 anos.
MELO-PENHA — Rebelião dos apaches — 14 anos.
MOÇA BONITA — ABC do amor — 18 anos.
NATAL — Estrada de Santa Fé e Fabulosas aventuras de um playboy.
PARAISO — Dois espiões de guarda-chuva — 10 anos.
RIO PALACE — Um pecado de mulher — 18 anos.
ROSÁRIO — Rebelião dos apaches — 14 anos.
ROXY — Os selvagens (20 e 22 hs.) — 10 anos.
TIJUCA — Paixão dos fortes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
VAZ LOBO — Com minha mulher? Não senhor — 14 anos.

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE (36-7270) — «Um mais um é igual a dois», às 18 e 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O bravo soldado Schweik», às 17 e 19 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — Vem no Embalo Comendo de Galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818) — «O Cavalo Desmaiado», às 17 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da Falecida», às 18 e 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «A volta ao lar» às 18 e 21h30m.
JOVEM (26-2569) — «Álbum de Família», às 18 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 17 e 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretíssimo», às 18 horas e 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIAS (22-0367) — «Die Deutschen Kammerspiele», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 18 e 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 18 e 21h30m.
RECREIO (22-8164) — «Vai de Manso e Pega o Ganso», às 18, 20 e 22 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Édipo-Rei», às 18 e 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem quente que estou fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8461) — «A úlcera de Ouro», às 18 e 21h30m.
SERRADOR — (3278531) — «Negra Meobem», às 17 e 21h15m.
TABLADO (26-4535) — «O Diamante de Grão Mogol», às 15h30m e 17h30m.

Discos Clássicos

• ALUIZIO ROCHA

CONCERTOS PARA TROMPETE — Conjunto Barroco de Hamburgo. Adolf Scherbaum, solista e regente. Deutsche Grammophon LPEM 19.470 (Mono). Mais um disco com música para trompete vem enriquecer a pequena, mas muito interessante discografia nacional dêsse instrumento, projetado ùltimamente pelo LP a um plano que desconhecia antes na consideração do discófilo. Com certa regularidade, recitais e concêrtos dos maiores trompetistas de nossos dias têm aparecido em várias etiquêtas, permitindo-nos conhecer as obras escritas para êle, especialmente as dos mestres da Renascença e do Barroco. Aliás, o repertório do trompete não é muito rico, obrigando os virtuoses a gravarem, uma ou outra vez, peças que um outro já havia gravado, contigência a que não escapam virtuoses de outros instrumentos de repertório bem mais vasto.

Instrumento militar por excelência, por seu som agudo e timbre metálico, o trompete, sem prejuízo da fanfarra e da banda militar, passou desde o século XVI a figurar nas orquestras de óperas e, posteriormente, nas orquestras sinfônicas. Como instrumento solista, teve largo emprêgo durante o barroco aparecendo em grande número de sonatas e concêrtos. O disco em foco nos dá seis exemplos de obras dêsse período: três de compositores italianos e três de alemães. Abre o programa a «Sonata (Concêrto), em ré maior, para trompete e duas orquestras», de Alessandro Stradella, compositor hoje quase completamente desconhecido não obstante ter deixado numerosas obras nas quais se fêz notar por uma vigorosa inventiva melódica e pela fixação das formas da ária e da cantata. Nesta «Sonata» o compositor divide as cordas em dois grupos e faz o solista evoluir como uma voz independente. Torelli vem a seguir com o «Concêrto n. 2, em ré maior, para trompete e orquestra», peça brilhante em que se percebe uma procura da dosagem das sonoridades instrumentais que anuncia a ciência da orquestração. Concluindo a face «A», temos o «Concêrto para 2 trompetes e orquestra, em dó maior, de Vivaldi. Êste concêrto, o único que o Padre Ruivo escreveu para êste duo de instrumentos, é do princípio ao fim um verdadeiro divertimento real. Esta realeza não é apenas sugerida pelos traços de fogo dos dois trompetes que ornam magnificamente os dois movimentos vivos que enquadram um breve Largo central onde apenas as cordas cantam. A suntuosidade harmônica dos «tuitti» contribui para dar, como convém, generosas réplicas aos brilhantes ornatos dos solistas. A execução é de admirável frescor, saindo os dois instrumentistas — Adolf Scherbaum e Rudolf Haubold — gloriosamente bem de sua bela missão.

Telemann encabeça os compositores alemães que ocupam tôda a face «B» do disco «Genio» cosmopolita, verdadeiro «enciclopedista» da música, deixou uma obra riquíssima, ainda não totalmente conhecida, mas calculada em mais de 5.000 partituras, tendo cultivado com igual felicidade todos os gêneros e estilos em voga em sua época: a «Sonata» ou o «Concêrto» à italiana, a «Suíte» ou o «Concêrto» à francesa, a «Fuga» ou a «Partida» à alemão. O «Concêrto para trompete e orquestra», em ré maior, que dá início a esta parte do programa, é de estilo francês, mas não obstante encontra-se acentuada influência italiana no movimento lento. Malgrado as limitações inerentes ao instrumento, Telemann demonstra esplêndido senso harmônico. Johann Christoph Graupner e Johann Friedrich Fasch, contemporâneos de Telemann, fornecem os dois números finais desta bela coleção de músicas para trompete. São dois novos em nossos catálogos e aos dois se pode atribuir as mais brilhantes das partituras aqui apresentadas. Graupner, aliás é um nome inteiramente nôvo nos catálogos internacionais e êste seu «Concêrto n. 1, em ré maior, para trompete e orquestra» é uma estréia bastante significativa. De Pasch, o «Concêrto em ré maior, para trompete, 2 oboés e orquestra» é sem dúvida o número mais adequado dos seis para dar fecho brilhante a esta esplêndida demonstração de virtuosidade, pois o compositor emprega dois oboés para aumentar o colorido orquestral de sua obra. Os dois oboístas — Manfred Zeh e Karl-Heinz Alves — são dois virtuoses do mesmo plano de Scherbaum e contribuem da maneira mais encantadora para o resultado feliz da execução. Não só neste como nos demais números, o Conjunto Barroco de Hamburgo tece calorosos comentários orquestrais, sustentando a elocução sensível e tècnicamente perfeita de Scherbaum.

SANTO CONTRA OS MONSTROS DO MUSEU DE CÊRA

É um filme que a Pelmex apresenta a partir de amanhã narrando as aventuras do Santo (O Mascarado de Prata). A fita gira em tôrno do desaparecimento de uma jovem fotógrafa que depois de uma visita ao Museu de Cêra não é mais encontrada, o que aliás já acontecera a mais duas pessoas. Santo é solicitado para resolver o caso. Através de um estratagema desvenda o mistério e salva a linda fotógrafa, prometendo voltar com novas aventuras. A direção do filme ficou a cargo de Alfonso Corona Blacke e no elenco Claudio Brook, Ruben Rojo, Norma Mora, Roxana Bellini e Lucha Lilne

CINEMA ALEMÃO

☆ "Volker Schlöndorff, revelação do festival passado, confirma seu talento com "Viver a qualquer preço", o nôvo cinema alemão segue pujante" escreveu o conhecido crítico espanhol Alfonso Sanchez em sua crônica intitulada "Cannes 67".

☆ Projeta-se construir em Munique (Alemanha) a "Casa do Cinema", cujo edifício de 15 andares alojará as distribuidoras e produtoras alemãs, inclusive os escritórios das federações correspondentes a todos os ramos da indústria cinematográfica.

☆ Alfred Vohrer dirigiu "Sala de espera para o além" (Wartezimmer zum Jenseits), um policial de categoria, que brevemente será exibido. No elenco figuram Hildegard Knef, Götz George, Pinkas Braun, Klaus Kinski.

TEATROS

VOCÊ TEM SÒMENTE
2 SEMANAS PARA VER
"ÉDIPO-REI"
Com PAULO AUTRAN

HOJE: — ÀS 18 E 21h30m. — TEL.: 22-0271
TEATRO REPÚBLICA
Vesps., às têrças e quintas, às 17 hs. Domingos, às 18 hs.

TEATRO SERRADOR
ANDRÉ VILLON interpretando
«DEUS LHE PAGUE»
De Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
A OBRA-PRIMA DO TEATRO BRASILEIRO
Estreando: GEORGIA QUENTAL
ESTRÉIA: — DIA 13 — RESERVAS COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA — TEL.: 32-8531

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
LARGO DA CARIOCA
Apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL

SÁBADOS E DOMINGOS: ÀS 17 HORAS
"Joãozinho e Maria"
Musical com conjunto THE SHEIK'S. Com: Carlos Prieto, Dayse Poly, Diana Franco, Lília Carvalho, Luiz Messias e Luiza Biá. Dir.: Hélio Carvalho.

SÁBADOS E DOMINGOS: ÀS 15h30m.
"Paulinho no Castelo Encantado"
Com: Cosme Santos, Elizabeth de Paula, Manoel Ferrão, Marinella Ghidonni, Shirley Martins, Theófilo Montenegro. Dir.: Milton Duque Estrada

---

teatro jovem
ALBUM de FAMILIA
de nelson rodrigues

DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS
HOJE: — ÀS 18 E 21h30m. — TEL.: 26-2569

Com: LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGÍNIA VALLI.
Thaís Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.
Participação especial: HELENA VELASCO
Vesperais, às quintas-feiras, às 16h30m e domingos, às 18 hs.

Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — Tel.: 22-7581

ATENÇÃO GAROTADA! — Não deixe de ver o maior musical infantil em seu ÚLTIMO DIA

"A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA"
Um Pigmalião infantil de Paulo Afonso de Lima. Coreografia: Denis Gray. Dir.: Mário de Oliveira.
HOJE: — ÀS 16 HORAS
TEATRO MESBLA — RESERVAS: 42-4880
Um espetáculo do GRUPO REALEJO
Produzido por PAULO FIGUEIRA

GRUPO OPINIÃO apresenta
AMANHÃ: — ÀS 21h30m.
A FINA FLOR DO SAMBA
«Show» organizado por TERESA ARAGÃO, com a presença de passistas, ritmistas e compositores da Portela, Mangueira, Império Serrano e Salgueiro.
CONVIDADOS ESPECIAIS: — PAULINHO DA VIOLA, THELMA e ABEL SILVA.
NO BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143
RESERVAS: 36-3497

TEATRO GLAUCIO GILL - Tel.: 37-7003

FERNANDA MONTENEGRO * SÉRGIO BRITTO

ÚLTIMO DIA
"A VOLTA AO LAR"
De HAROLD PINTER — Trad.: MILLÔR FERNANDES
ZIEMBINSKY
Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela
HOJE: — ÀS 18 E 21h30m
POR MOTIVO DE CONTRATO, ÚLTIMO DIA

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
ÚLTIMOS DIAS
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TÊRÇA A DOMINGO: — ÀS 20 e 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

TEATRO CARIOCA
RUA SENADOR VERGUEIRO, 238
"A Raposinha Envergonhada"
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 15h30m.
BILHETES À VENDA — RESERVAS PELO TEL.: 25-6609
Distribuição de Revistas Infantis da Editôra Brasil-América

MINI-TEATRO
Rua Figueiredo Magalhães, 286
Reservas: 57-6651
Apresenta JUJU e ARACY CARDOSO em
"DE FEYDEAU a MILLÔR FERNANDES"
GORILA EM CASA DE LOUÇA
De FEYDEAU e textos selecionados de MILLÔR.
Com: Ivan Cândido e Maria Luiza Carneiro
Direção: Antônio Pedro — Figurinos: André Luiz
ESTRÉIA: — QUARTA-FEIRA — ÀS 21h30m.
Ingressos à venda — Desconto para estudantes

VOCÊ TEM APENAS 3 SEMANAS PARA ASSISTIR
2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
De PLÍNIO MARCOS
Com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
HOJE: — ÀS 18 E 21 HORAS — TEATRO OPINIÃO
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — TEL.: 36-3497

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO

"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"
De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 16 HS. — RES.: 37-3537

FESTIVAL INFANTIL
No TEATRO MIGUEL LEMOS — TEL.: 56-1954

HOJE: — ÀS 15h30m.
"O PATO ASTRONAUTA"

O maior sucesso de 67
HOJE: — ÀS 16h30m.
"O GATO PLAY-BOY"

Autoria: Jayr Pinheiro — Direção: Mário Prieto
Elenco: — Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Laís Braga, Mário Prieto e Lúcio Lima —o maior conjunto de iê-iê-iê, «THE COLOUR'S».
Distribuição de prêmios, balas e revistas.
ATENÇÃO: — 7 de setembro tem espetáculo: «O Pato Astronauta», às 16 horas e «O Gato Play-Boy», às 17 horas.

GRANDE OTHELO e MANOEL PÊRA

O Crime do Homem dos Passarinhos
De JOHN MORTIMER
Othelo de Corpo Inteiro
Direção de JOHN PROCTER
Cenário de LÉO LEONI
Produção: CLORYS DALY e CLÁUDIO FERREIRA.
ARENA CLUBE DE ARTE
Rua Barata Ribeiro, 810
Reserva e informação: 36-7270
HOJE: — ÚLTIMO DIA — ÀS 18 E 21h30m.

Humberto Borges de Aguiar apresenta

Gracinda Freire, Rodolpho Siciliano, José Augusto Branco, Danilo Augusto, Nildo Parente e grande elenco.
Depois de Boeing, Boeing, uma comédia ainda mais engraçada (e misteriosa) de Marc Camoletti TEATRO MIGUEL LEMOS
HOJE: — ÀS 18 E 21h30m. — RES.: 56-1954

3º MÊS DE SUCESSO de Crítica e Público
JARDEL e VIOTTI

direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — ÀS 18 E 21h30m — RES.: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas, quintas, sextas e domingos.

TEATRO PAX
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 351
(Ao lado do Cine Pax)
Sábados e domingos, às 16 horas
"A FORMIGUINHA VAI À ESCOLA"
De ZULEIKA MELLO
Cenários e Figurinos: BEATRIZ DE MACEDO
Música: CECÍLIA CONDE
Direção: LUIS OSWALDO

---

canecão
«SHOW» PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS, 2 BANDAS E 600 MESAS À SUA ESCOLHA
"365 DIAS DE CARNAVAL"
GO GO GIRLS, BALLET E CIRCO
O Chope mais gelado do País pelo preço mais baixo
COZINHA INTERNACIONAL
De têrça a domingo, a partir das 19 horas
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA
Rua Lauro Müller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES — ITALO ROSSI

O OLHO AZUL DA FALECIDA
COMÉDIA DE JOE ORTON com MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI | ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE — DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE: — ÀS 18 E 21h15m.

Despedida — ÚLTIMO DIA
TONIA CARRERO
OS CORRUPTOS
MAISON DE FRANCE
HOJE: — ÀS 17 E 21 HORAS — RES.: 52-3456

"NO GASLIGHT SE IMPROVISA"
Carminha Mascarenhas & Gasolina
Quarta-feira: «Improviso OPUS 2»
2 Conjuntos para dançar do maestro Bijou, com Julinho no piston.
O menor «couvert» do Rio.
«Drinks» a partir das 18 horas.
Aberto para «drinks» a partir das 18 horas.
AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — TEL.: 45-5424
(Ao lado da sede nova do Flamengo)
ESTACIONAMENTO FÁCIL

TEATRO DE BÔLSO - Praça Gal. Osório
Ar refrigerado — Reservas: 27-3122
AURIMAR ROCHA apresenta
JUCA CHAVES
O MENESTREL MALDITO
COM LOTAÇÃO ESGOTADA, ÊLE VAI FICANDO...
HOJE: — 2 SESSÕES — ÀS 18 E 21h30m.
Sábados e domingos, 2 peças infantis: «Dona Rapôsa é uma brasa», e «A Casa de Chocolate».

ATENÇÃO, GAROTADA!!!
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE
RUA BARATA RIBEIRO, 810
(Entre Xavier da Silveira e Miguel Lemos)
Informações: Tel.: 36-3987 (entre 9 e 13 horas)
«TEATRO MIRIM» apresenta
O SAPATINHO ENCANTADO
Sábs. e doms. às 16 horas
Peça infantil de WASHIGTON GUILHERME — Prod. e Dir. de Conrado de Freitas — Mús.: J. Diniz — Coreog.: Yara Victória — Cens. e Figs.: Washington Guilherme. ELENCO: Antônio de Tarso, Ivan Simões, Lavínia Duarte, Lourdes Moraes, Regina Campos e Waldyr Nunes.

MÚSICA MODERNA
COZINHA INTERNACIONAL
CHEZ TOI
RESTAURANTE HI-FI
O endereço dos que conhecem BEM o Rio
RUA 5 DE JULHO, 312 — COPACABANA — TEL.: 57-7006
Aberto diàriamente

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA (Largo da Carioca)
TEL.: 52-3550 — APRESENTA
"MANDRAGORA"
De MAQUIAVEL — Direção: MÁRIO DE OLIVEIRA
Diàriamente, às 21 horas. (Descanso às sextas-feiras)
A bilheteria funciona a partir das 14 horas.

TEATRO MUNICIPAL
ÚNICO RECITAL — QUARTA-FEIRA, 13 — ÀS 21 HORAS
LES PETITS CHANTEURS À LA CROIX DE BOIS
Sob a direção de MONSIEUR L'ABBE DELSINNE

TEATRO MUNICIPAL
SEXTA-FEIRA — DIA 8 — ÀS 21 HORAS
ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
ELEAZAR DE CARVALHO
JACQUES KLEIN
ARNALDO COHEN
BILHETES À VENDA

UM MINEIRO NA ÁFRICA

Seguiu para a África o banqueiro, Dr. J. Barbosa Mello, Presidente do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. Sua viagem tem como principal objetivo, negócios junto às minas de ferro Bong Mining Co, onde é diretor do Brasil. O Dr. Barbosa irá também à Europa e fará a sua volta pelos EUA, onde visitará amigos em Nova York. No flagrante, o Dr. Barbosa quando recebia as passagens da aeromoça da [illegible] SAS no portão de embarque

---

TÉCNICO T.V.
CHAME HOJE — TEL.: 25-9933

IMAGEM	NCr$ 5,50
SOM	NCr$ 4,50
CONSERTO ANT.	NCr$ 8,00

OFICINA: Copacabana, Catete, Tijuca
Escritório: Rua Dois de Dezembro, 22

LAVA-SE TAPÊTES
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA "JÚLIO"
LAVAGENS E CONSERTOS
26-4683 — 26-3047
COPACABANA

PORTAS PARA BOX
VARANDAS
FACHADAS
ALUMÍNIO
Envidraçamos em duralumínio — Portas de Entrada — O melhor serviço da praça. Facilitamos o pagamento. Orçamento grátis — Tel.: 25-0443 — J. MARTINEZ

PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência completa em casa especializada, no Glória, com médico residente e enfermagem carinhosa e dedicada. Internações temporárias ou Permanentes
Clínica Mário Filizzola
RUA CÂNDIDO MENDES, 271 — GLÓRIA
Telefones: 42-2752 — 52-1496

SUA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA PAROU?
SE É WESTINGHOUSE
TELEFONE PARA CIMAIPINTO: — 52-3905
Rua México, nº 31-B, loja.
SERVIÇO RÁPIDO E GARANTIDO
Distribuidores Exclusivos da Westinghouse Int. Electric Co.USA.

A CAMINHO DO AMOR

PERSONAGENS

ROBERTO	ROBERTO CARLOS
DÉBORA	DÉBORA DUARTE
LUÍS	LUÍS CARLOS
NELCY	NELCY MARTINS
MECÂNICO	MAURO MARIS
MÃE DE ROBERTO	HILDA
AUTOMOBILISTA	FRED SCHUTZ

DÉBORA — Roberto com esta mania de possuir um bom carro de corrida já nem mais olha para mim...
D. MATILDE — Conheço meu filho bem. É o melhor menino do mundo e garanto que êle te quer muito bem...

DÉBORA — Ajuda-me D. Matilde... não sei o que faria se perdesse o amor dêle.
D. MATILDE — Êle gosta muito de você, minha filha. Já me confessou várias vêzes.

DÉBORA — Verdade, D. Matilde? Êle confessou que me quer?
D. MATILDE — Verdade sim, minha filha. Uma mãe nunca se engana com os sentimentos de um filho...

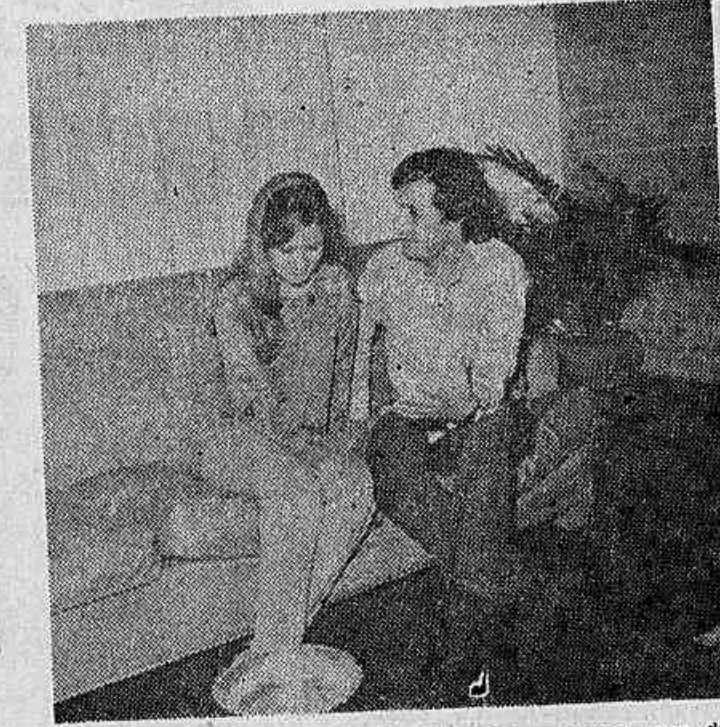
D. MATILDE — Vamos... quero um sorriso bem grande, feliz...
DÉBORA — A senhora é um anjo. Merece todos os sorrisos do mundo.

D. MATILDE — Vai para casa que Roberto deve estar esperando por você.
DÉBORA — Obrigada... muito obrigada minha mãezinha.

Débora partiu imediatamente para se encontrar com Roberto. «Boa tarde, Roberto...»
ROBERTO — Alô, benzinho. Que é esta carinha tão triste? Para mim?...

DÉBORA — Depois do que soube, o que é que você queria?
ROBERTO — Maldição. Esta me pendurou no colarinho... será que...

ROBERTO — Vem cá... diga-me o que contaram para você.
DÉBORA — Teu mecânico falou-me que te viu com outra e além disso quis me beijar...

ROBERTO — Mentira, meu bem... deixa por minha conta que vou conversar com êle...
DÉBORA — Roberto meu amor... não sei o que fazer...

ROBERTO — Agora, nada de tristeza... vamos, me dá um sorriso daqueles que eu adoro... isso mesmo. Assim é que se faz...
DÉBORA — Eu sei que com você eu não posso brigar...

As palavras de Roberto deixaram Débora tranqüila, que cada dia mais sentia-se perdidamente enamorada de Roberto...

DÉBORA — Roberto... será que você me quer como eu te quero?
ROBERTO — Claro que sim, minha querida. Quero muito mais do que você imagina...

● ROMEO NUNES

CARNAVAL DE BOITE Nº 4 — Moacir Silva — COPACABANA

Êste é o volume 4º da série e isto já é um sintoma de vendagem dos anteriores. Como aquêles, trata-se de um LP de sucessos do Carnaval recém-passado e neste vamos encontrar «Máscara negra», «Linda mascarada» «Colombina iê, iê, iê», «Porta aberta», «Mãe é» e outras composições carnavalescas «arranjadas» por Moacir Silva e montadas em 6 faixas tríplices, para facilitar aos bailarinos de «hi-fi».

THE DEADLY AFFAIR — Trilha Sonora — Quincy Jones — United Artists — Copacabana.

Eis um excelente disco, que deve merecer uma análise mais demorada.

Quando a fonografia brasileira se debruça sôbre a burrice, a mediocridade e a indigência artística da maioria dos iê, iê, iê, «fabricados pela aí», expulsando o samba e o samba-canção, se não da grande parte dos lançamentos nacionais, pelo menos da quase totalidade das programações radiofônicas e de TVs, o maestro Quincy Jones elabora tôda a trilha sonora de um filme importante, em ritmo de samba, ou mais precisamente de samba canção balançado, daquele jeito em que o nosso Edson Machado sabe embalar como ninguém.

Sòmente êste fato seria suficiente para recomendarmos êste disco, se nêle não existissem outros pontos altos, tais como a qualidade dos arranjos e a beleza melódica da canção-tema «Who needs forever».

Se o filme fôr tão bom quanto o disco (e parece que vai ser, pelo menos pela história e o elenco) estaremos diante de um possível «best-seller fonográfico, como o foi a trilha de «Dr. Jivago».

FERRANTE E TEICHER — You asked for it — UA — Copacabana.

Todos os anos Ferrante e Teicher lançam o seu disquinho de sucesso e garantem o uísque das garôtas.

Êste é o primeiro LP da famosa dupla de «Good bye again» lançado no Brasil pela United Artists, através a Copacabana.

E se a estréia não é bem uma estréia para nós, podemos contudo assegurar, que se trata de um lançamento de primeira, que recomendamos, não só pelo excelente repertório, como pelos arranjos e a execução de Ferrante e Teicher, dentro do estilo já sobejamente conhecido.

O MELHOR DE MANCINI — RCA-VICTOR

Henry Mancini é o gênio musical desta década e o toque de originalidade que dá às suas composições e aos seus arranjos é a marca sagrada de sua personalidade artística.

Neste LP vamos encontrar alguns dos mais famosos temas de Mancini (apenas uma composição não é de sua autoria) que o cinema e a TV popularizaram, tais como »O tema da pantera côr de rosa» «Breakfast at Tiffany's» «Dear heart», «Peter Gunn» e o samba-estilizado «Meglio stasera».

Mancini, que é um entusiasta pela música brasileira, estará, entre nós, novamente, em outubro, para aumentar, com sua presença, o brilho do II Festival Internacional da Canção Popular.

ACONTECEU NO DISCO

● Miltinho e Elsa Soares estão gravando «ao vivo» um nôvo LP para a Odeon.

● Recebemos da Odeon os LPs de Sérgio Reis «Coração de Papel» e de Gaó, «Valsas brasileiras», que pròximamente comentaremos. Gratos a Alaide Araújo.

● Com a eficiência de sempre Odília Iglésias nos remete o nôvo suplemento da RCA com os LPs. «Noel Rosa», «The best of Mancini», «Tenco», «More of the Monkees», «Trio Mossoró» e Mário Castro Neves.

● A cantora Zezé Gonzaga, que gravou há três anos (eu disse três anos, mesmo) um LP para a Philips e ainda não foi lançado, constituiu o advogado GERDAL RENNER DOS SANTOS para pleitear seus direitos junto à CBD.

Da Copacabana nos chegam os LPs «Cast of a giant shadows», «The deadly affair» (trilhas sonoras) e Oscar Peterson Trio, que comentaremos pròximamente. Grato a Neuza, simpatia e eficiência a serviço da Copacabana.

LANÇAMENTOS EM COMPACTO

Da Copacabana:

Rhenbi — com Luís Vieira.
Não me prendas — com Roberto Lara.
Rancho do Laiá — linda marcha rancho com Angela Maria.
Ingrato amor — com Edson Wander.
O telegrama — com Paulo Diniz.
Non pensare a me — com o coral Stafanini.

Da RCA:

Acorda Maria Bonita — com Os Populares.
Eu tenho pena — com Paulo Vinicius.
A minha serenata — com Antônio Borba.
La mia serenata — com Jimmy Fontana.
Gira, Gira, — com Rita Pavone.
Coisinha estupida — com George Freedman.
Happy — com The sunshine
e L'amore se ne va — com Carmelo Pagano.

DN passatempo

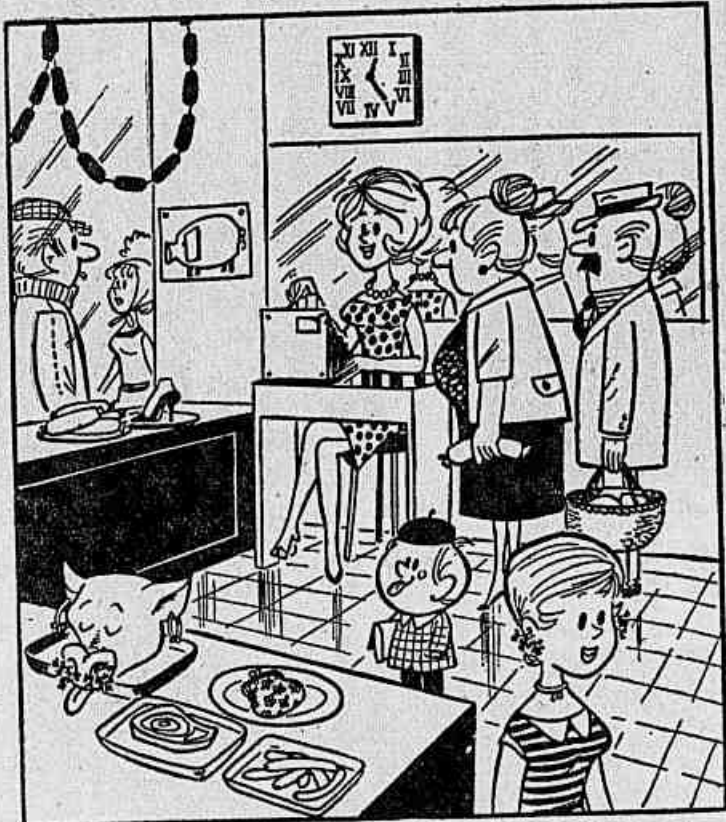
por DARCY

ÊSTE MUNDO LOUCO

O TESTE DE HOJE FARÁ MAIS UM SÓCIO DO AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA

AQUI está o último teste da série de quatro que dará direito aos classificados com maior número de pontos a disputar o título de SÓCIO PROPRIETÁRIO que o AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA oferece aos nossos leitores.

O teste de hoje apresenta uma cena de supermercado em que aparentemente está tudo em ordem. Mas se você, leitor, reparar bem, há uma porção de coisas trocadas, fora de seus devidos lugares.

A resposta do teste do último domingo será publicada, assim com a lista de classificação dos leitores, em nossa edição de quarta-feira.

A BÍBLIA

PRODUTOS DE BELEZA DUNCAN" "MARGARETH

Três perguntas leitor — uma, relativa a gravura que apresentamos para que você diga o autor e outras duas, frases extraídas da Bíblia, em que deverá dizer qual o livro, versículo e capítulo a fim de fazer jus aos prêmios acima oferecidos, em sorteio.

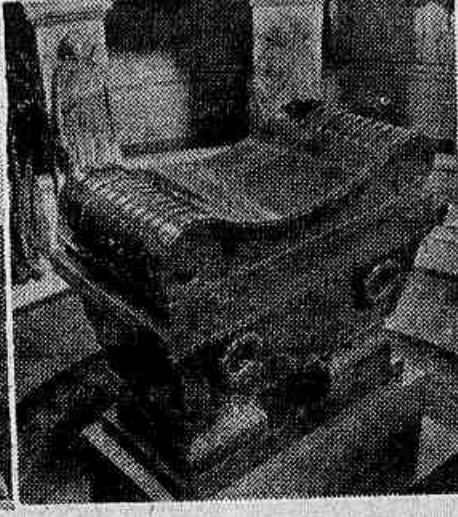
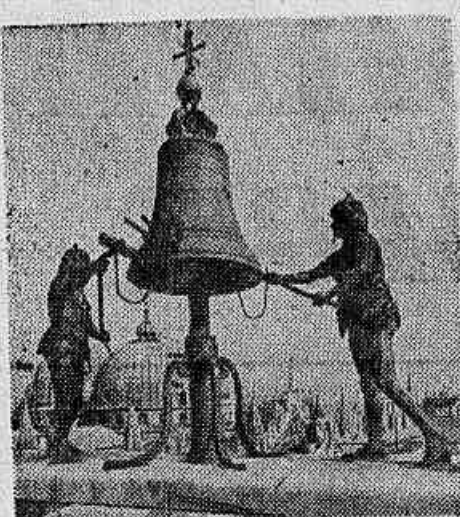
1 — A famosa Ceia que apresentamos acima foi pintada por Miguel Ângelo, Da Vinci ou Rafael?

2 — «Não te glories do dia de amanhã, porque não sabes o que trará a luz».

3 — «... «Bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam».

ENIGMA MUSICAL

Ele é de São Paulo, gosta de natação, gasta dinheiro em bons livros e discos, prefere a cozinha baiana e agora grava na MOCAMBO. Entre seus sucessos podemos destacar: «O Tijolinho», «A Boneca que diz não», «O Cemitail» e «Cuidado para não derreter». Quem é? Diga leitor e concorra a um dos 10 LPs que MOCAMBO oferece tôdas as semanas aos nossos leitores.

FÉRIAS NA EUROPA, DE GRAÇA!

TESTE DE HOJE — Em quatro grandes cidades do roteiro de nossa caravana você verá obrigatòriamente êstes quatro monumentos que focalizamos hoje: o grande sino em que os guardas laterais batem as horas, a estátua eqüestre de uma guerreira famosa, o túmulo-mausoléu de um dos mais célebres imperadores, o monumento que consagra dois personagens de grande escritor. Diga, leitor, quais são e em que cidades ficam êles. Valor dos pontos para o teste de hoje: 2 pontos para cada resposta certa, no valor de 8 pontos total.

Como Concorrer Aos Testes

Para concorrer aos testes obedecer as seguintes normas:

1 — Sòmente as cartas chegadas até sexta-feira, às 14 horas serão apuradas (Dep. Promoções, rua Riachuelo, 114).

2 — Um leitor pode participar de vários testes ao mesmo tempo, mas escrevendo cada um dêles em papel separado, embora colocados todos no mesmo envelope.

3 — É necessário enviar o cupão de identificação que publicamos nesta mesma página. Basta todavia um cupão apenas, para concorrer a um ou mais dos testes.

4 — Os prêmios deverão ser procurados de segunda à sexta-feira, das 10 às 12 horas, no Dep. de Promoções, em prazo máximo de uma semana após a publicação do nome de seus vencedores.

5 — Em caso de que os leitores não atinjam o número de pontos indicados, e que empatem, a solução será dada a critério desta direção: nôvo teste de sorteio.

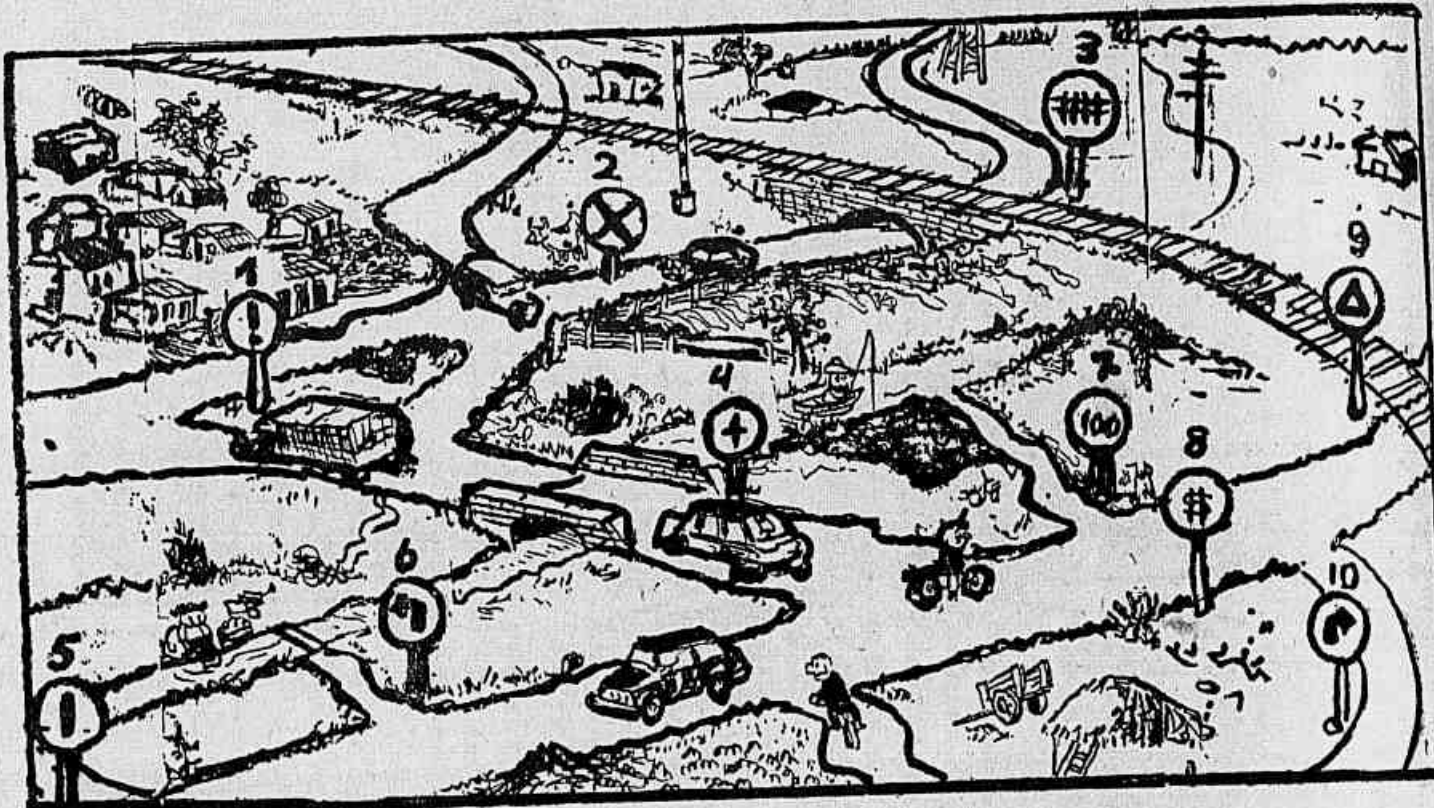
Bases do Concurso

1ª SÉRIE DE SEMI-FINALISTAS — Durante 4 números seguidos demos 4 testes com os valôres seguintes: 1º Teste: 3 pontos (já publicados). 2º Teste: 4 pontos (já publicado). 3º Teste: 8 pontos (2 para cada resposta certa — publicado hoje). 4º Teste: 10 pontos (próximo número). A soma de pontos se elevará por conseguinte a 25, todavia, todos que atingirem a um total de 18 pontos serão classificados como SEMI-FINALISTAS.

A seguir, iniciaremos a 2ª SÉRIE DE SEMI-FINALISTAS, a fim de dar chance aos leitores que não puderam acompanhar o concurso desde seu início e aos que não obtiveram classificação na primeira série. Esta, também de 4 Testes. OS LEITORES CLASSIFICADOS NA PRIMEIRA SÉRIE NÃO PRECISARÃO PARTICIPAR DÊSTE SEGUNDO TURNO, POIS JÁ ESTARÃO INSCRITOS PARA O TORNEIO DE FINALISTAS, em disputa do prêmio de viagem.

Conforme temos noticiado a «Caravana Cultural «Diário de Notícias», promovida pelo CAMILO KAHN VIAGENS TURISMO LTDA., prepara uma viagem maravilhosa de cêrca de 40 dias, partindo em janeiro pelo jato da AIR FRANCE, numa excursão com o seguinte itinerário: 4 dias em MADRID, 3 dias em LISBOA, 3 dias em LONDRES, 2 dias em AMSTERDÃO, 2 dias em FRANKFURT, 2 dias em ZURIQUE, 4 dias em ST; MORITZ, 3 dias em MILÃO, 3 dias em VENEZA, 3 em FLORENÇA, 5 dias em ROMA e oito dias em PARIS.

Como sabem, o prêmio de viagem oferecido a nossos leitores compreende tôdas as regalias de que gozam os participantes da caravana organizada por CAMILLO KAHN VIAGENS E TURISMO LTDA. (hotéis, ônibus, refeições, etc.), inteiramente de graça. Esta excursão também poderá ser realizada por US$ 1.280,00, em plano de financiamento cômodo, que poderá ser conhecido pelas pessoas interessadas nesta excursão, na Av. Rio Branco, 120-sobreloja e pelo telefone 31-0061.

Teste Automobilístico

Hoje apresentamos o terceiro teste da série, em disputa dos magníficos prêmios oferecidos por RODASA VEÍCULOS S. A. — uma RÁDIO MOTOROLA para o seu carro e diversos acessórios valiosos.

Se você observar bem verá que há uma série de sinais de trânsito colocados em locais que não correspondem a êles e até alguns, inexistentes como elemento de tráfego. Repare-os bem, e marque pontos.

Devido ao grande número de concorrentes somos obrigados a publicar o resultado do teste anterior assim como o nome dos participantes em nossa edição semanal, isto é: quarta-feira próxima.

Envie-nos a solução e acompanhe o resultado, na conquista dos prêmios de RODASA AUTOMÓVEIS S. A.

O Confronto

VOCÊ é bom observador? Então repare bem nos dois quadros que publicamos abaixo. Há nêles vários detalhes que são comuns a ambos. Será capaz de dizer quantos e quais são?

SOLUÇÃO — 1 Ponta do pé direito do esqueleto e a manivela do quadro de raios-X. 2. O furo do chapéu do explorador e o distintivo da lapela do paciente. 3. A alça do chapéu e o cabo do bisturi em baixo, no porta instrumentos. 4. O relógio de pulso e o rótulo da garrafa. 5. Dois raios do sol e as hastes da tesoura. 6. A gola da camisa do explorador e o segundo vidro sôbre a mesa. 7. O galho sem espinho do cactus e o pé da mesinha.

O Incrível Acontece

NO EDUCANDÁRIO André Maurois (Guanabara) os alunos estão aprendendo pelo método direto a consumir bolinhas — NA CONFERÊNCIA Internacional do Café, Estados Unidos torpedeiam a exportação do café solúvel do Brasil. Exportar só café em bruto é uma maneira de conservar o Brasil sempre insolúvel — NASCEU o filhinho tão esperado, de Ringo, um dos mais cabeludos dos «Beatles». Surprêsa: o garôto nasceu careca. DECLARAÇÃO do costureiro Rudi: «as minisaias vão ficar mais curtas». Vão virar bolero. SENSACIONALISMO em manchete de um jornal do interior: «Uma donzela queimada viva na fogueira, em pleno coração da cidade». Era uma crônica relembrando a data do sacrifício de Joana D'Arc.

POLICIAL RELÂMPAGO

A Polícia dá caça a um perigoso maníaco que atraiu e matou duas jovens. Terebenta, a famosa detetive, vestida como se fôra uma comerciária, localiza o monstro em seu próprio apartamento, buscando um flagrante.

Êle a deixa na sala para buscar um drinque, mantendo a porta aberta. Terebenta tem um telefone junto a si, mas não tenta falar. Apenas mantém calma, tamborilando com os dedos sôbre a mesa próxima.

O monstro se aproxima. A princípio tenta envolvê-la. Depois, certo de que domina a situação começa a contar que é o autor do assassinato das duas môças e que também ela, Terebenta, não sairá dali com vida.

Ela com todo sangue frio, procurou manter-se calma, dando tempo que lhe chegasse socorro. E assim aconteceu... Como a Chefia Policial pôde localizá-los? Responda, e ganhe prêmios do «DN» PASSATEMPO.

CUPÃO-IDENTIFICAÇÃO

NOME ....

RESIDÊNCIA ....

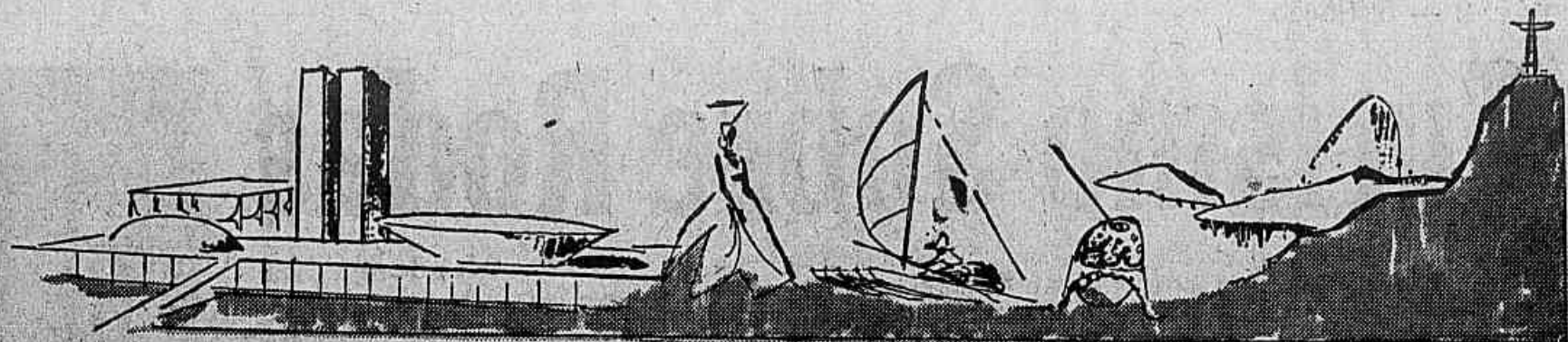
IDADE .... FONE ....

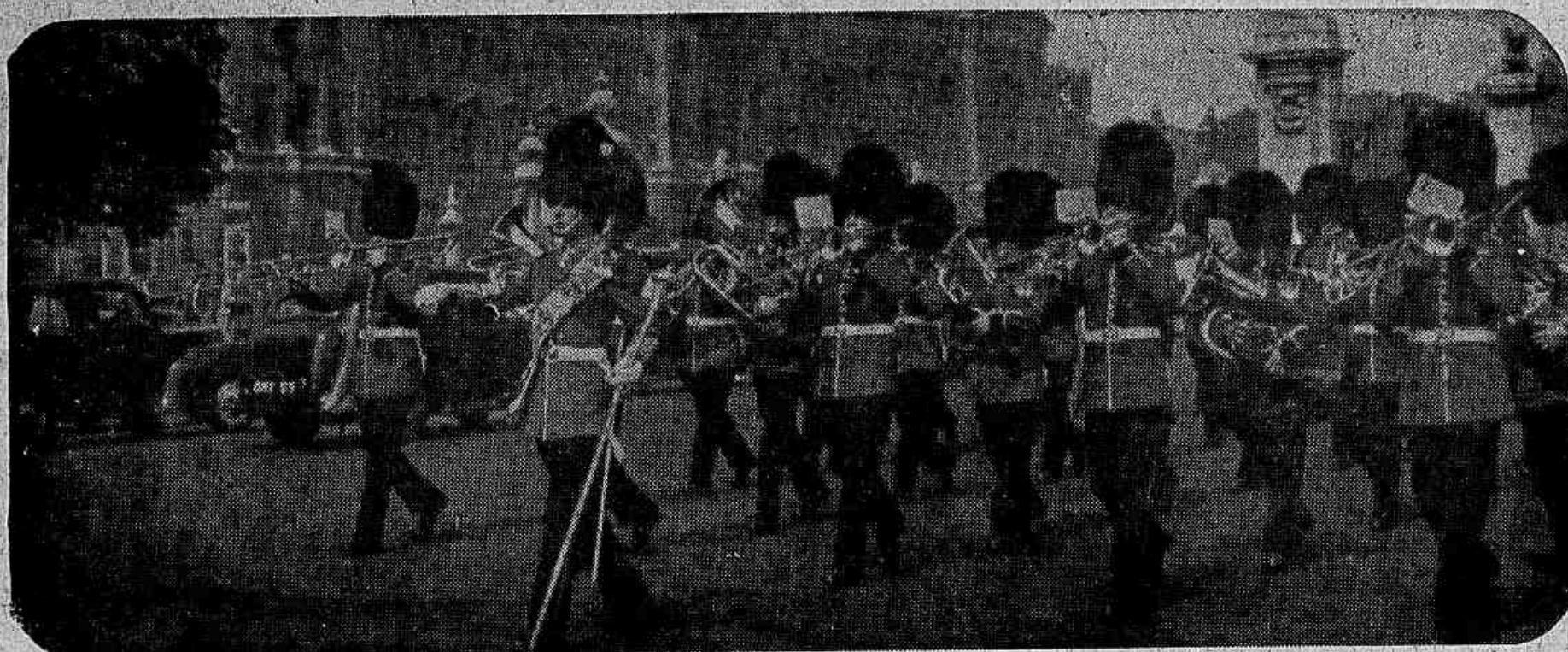
ATENÇÃO: RESULTADO DOS TESTES COM PREMIADOS E CLASSIFICADOS

Vamos passar a publicar os resultados dos testes em nossa edição de quarta-feira. Isto por dois motivos. As cartas enviadas estão chegando com grande atraso, o que redundaria em desclassificação sumária. Passando os resultados para quarta-feira, permite-nos mais tempo para a apuração. Também as listas de classificados estão [illegible] conta da página "P[illegible]atempo", o que impede de torná-la mais dinamizada. Por conseguinte, até quarta-feira.

VOCÊ NÃO PERDE POR ESPERAR: UM CRUZEIRO NÔVO POR MINUTO

dn turismo

Rio, Domingo, 3 de Setembro de 1967 — COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO DE RONEY TURANO

LONDRES: A Capital Mundial do Turismo

FERNANDO HUPSEL DE OLIVEIRA

A mudança da guarda do Palácio de Buckingham é assistida, diàriamente, por milhares de turistas.

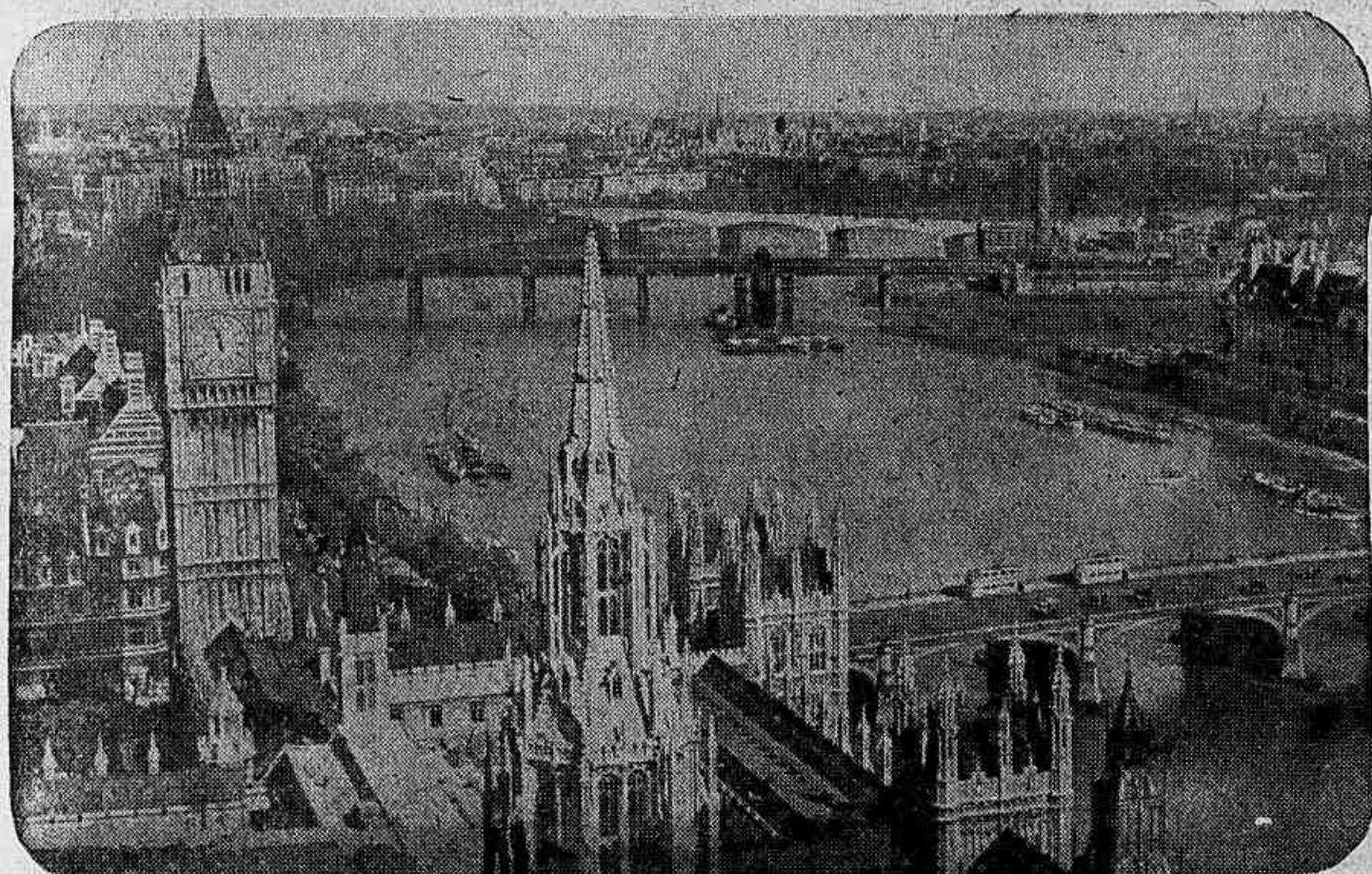
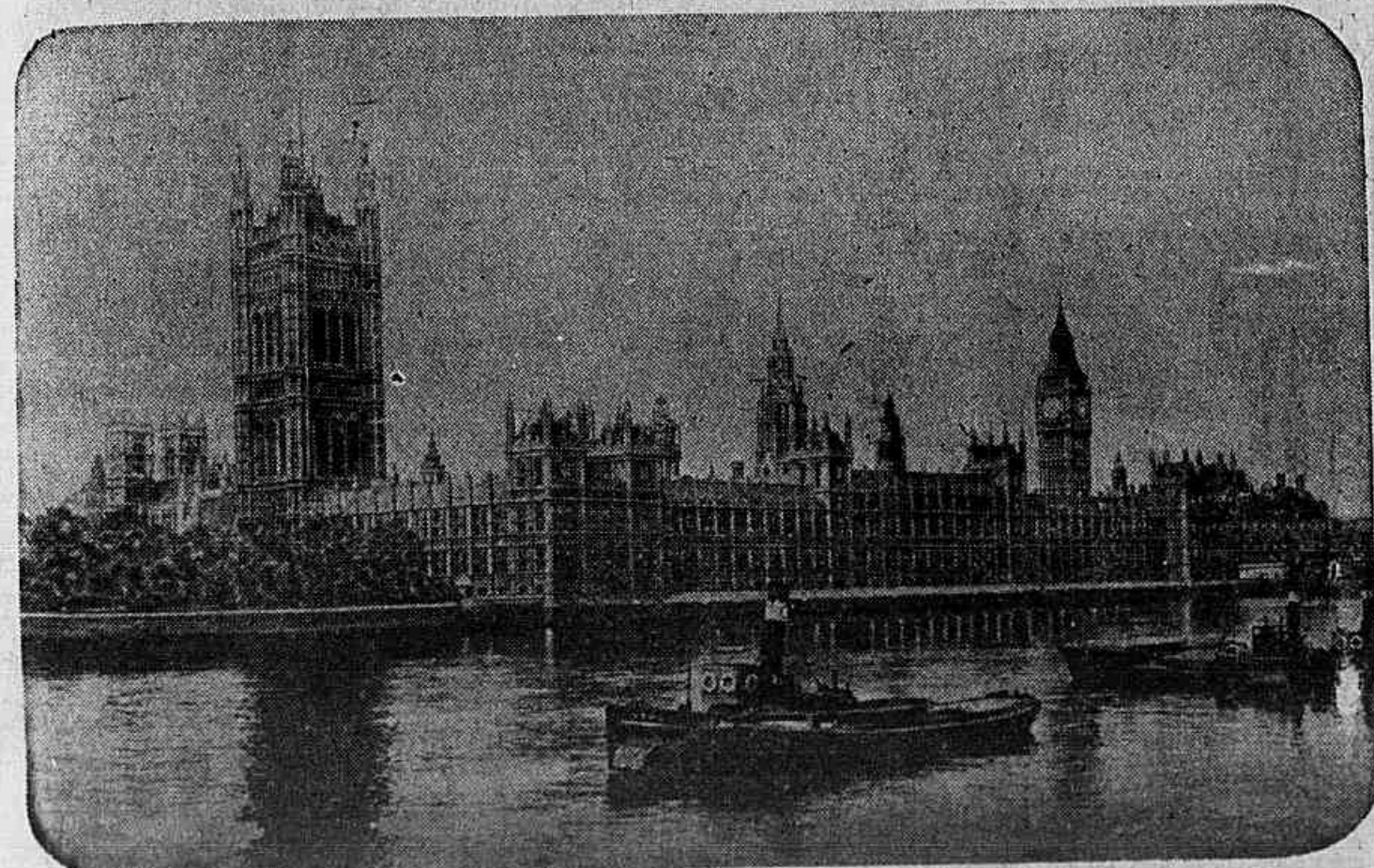
Piccadilly Circus, a famosa praça. À noite, com os anúncios luminosos, seu aspecto é deslumbrante.

EVIDENTEMENTE, Londres não desperta amor à primeira vista. Não é destas cidades pelas quais o visitante se apaixona no momento da chegada. Londres não se revela ao primeiro relance. Precisa ao menos ser conhecida antes de ser absorvida. Mas, em pouco tempo, o forasteiro estará inteiramente fascinado, entusiasmado pela surpreendente descoberta. Estará prêso à grande metrópole. Será, sem dúvida, um amigo, um admirador de sua gente, de seu povo extraordinário. Londres apresenta uma riqueza enorme de interêsses, lugares bonitos, antigos, históricos, impressionantes, curiosos, exóticos, onde o passado e a tradição parecem vagar à nossa frente como num romance da época. E à medida que vai aumentando o conhecimento da cidade, também cresce no visitante uma afeição profunda por êsse perturbador emaranhado de passado e presente, do prático e obsoleto, do belo e do lugar comum, do majestoso e do simples, que é Londres. E é, justamente, nessa busca ao histórico que aprendemos a gostar e apreciá-la. Além disso, tantas são as diversões, motivações e objetivos, que visitar Londres deve ser considerado não só um prazer, mas quase um privilégio. Por mais que se demore, o turista poderá sempre encher cada hora de sua visita com alegria e satisfação.

A Abadia de Westminster guarda mais tesouros históricos do que qualquer outro edifício na Grã-Bretanha.

DESFILE DE TURISTAS

Encontramos bom tempo em Londres, o que não é novidade nos meses de junho, julho e agôsto, época de verão na Europa. Faz um pouco de calor durante o dia, mas refresca invariàvelmente à noite. Nas ruas principais, tais como Regent Street, Oxford Street, Piccadily, o inevitável Piccadily Circus, na Victoria Station, etc., o movimento é enorme. De dez pessoas, quatro ou cinco, no mínimo, são turistas. Nota-se fàcilmente. E' gente das mais diversas partes do mundo: africanos, japonêses, chineses, americanos, europeus mesmo, hindus, e por aí afora. Há tipos verdadeiramente exóticos. Cada qual veste os trajes de sua terra, ou de sua conveniência, desde os simples «shorts» até os camisolões bombásticos e coloridos.

(Conclui na 2ª Página)

O Tâmisa, suas pontes, a Abadia de West minster e o famoso Big-Ben, numa vista aérea.

Casas do Parlamento, às margens do Tâmisa, cenário típico de Londres.

O BRASIL NÃO CONHECE O BRASIL

COMO o leitor verifica, o "DN" Turismo tem procurado, através das suas colunas, assumir posição sôbre os problemas mais relevantes do turismo. Já tivemos oportunidade de fazer um estudo comparativo com o turismo português. Procuramos, com isso, tomando por exemplo um povo com as nossas mesmas origens, mostrar a precariedade da nossa programação turística. Depois, tecemos aqui considerações sôbre estudos que realizamos em profundidade, a respeito da programação do turismo nos municípios. A nossa preocupação foi a de acentuar a importância de uma medida descentralizadora, a propiciar uma maior circulação de turistas no país, preparando, com isso, uma mentalidade turística indispensável. Os municípios se debatem pela sua sobrevivência. Os movimentos municipalistas nem sempre recebem uma resposta justa às suas justas pretensões. Assim, pode parecer exagêro falarmos em turismo nos municípios. Mas há de se criar uma mentalidade, como já existe nos municípios florescentes de Petrópolis e Teresópolis, por exemplo, que através de suas Prefeituras têm se movimentado, e, com isso, conseguido recursos extraordinários a serem somados a seus minguados orçamentos. E êsse esfôrço é igualmente válido dentro da mesma perspectiva descentralizadora no âmbito dos Estados. Assim, parece óbvio que as autoridades responsáveis pelo planejamento e pela execução do turismo no Brasil devem promover, periòdicamente (uma vez por ano), um encontro dos Estados da Federação. Nem todos êles têm uma Secretaria de Turismo, mas o Embratur deve motivá-los a um esfôrço maior que terá maiores resultados, se integrados.

O planejamento integrado e eficiente seria o objetivo. O Turismo Interno, cada vez mais crescente — e o Rio de Janeiro, ùltimamente, tem sido prova dessa realidade. E' o turismo a ser tratado com prioridade para que o Brasil conheça o Brasil, como também para que uma mentalidade turística seja criada e, assim, possamos com muita maior vantagem disputar no mercado internacional. O turismo externo, por exemplo, não pode ficar reduzido a alguns eventos como o Carnaval no Rio de Janeiro. Êle deve usufruir um calendário maior e mais variado, deve usufruir o maior número possível de regiões brasileiras. Para isso, temos que arrumar a casa, começar por ela, e o começo está no maior conhecimento do Brasil pelos brasileiros, através do turismo interno.

Turismo Sôbre Rodas

• Mendonça Net

PERCORRI a estrada Rio-Bahia quando o asfalto era apenas uma lenda em sua rota esburacada no verão e lamacenta no inverno. Creio, por esta experiência em quase dois mil quilômetros de ir e vir, que posso dar alguns conselhos ao viajante.

Para quem viaja há coisas importante, a saber: 1) — Viaje bem desprevenido: não use três macacos, nem carregue depósitos de óleo e gasolina em seu carro. Você já enche bem o carro e a peça que quebra na estrada é geralmente a que o homem previdente esqueceu de pôr a bagagem.

2) — Escolha suas companhias com cuidado. Não viaje só com sua mulher, porque, òbviamente, todo o trabalho braçal, se o carro quebrar, será seu. Convide seu bom amigo da vizinhança e ganhe, sobretudo, na divisão das despesas. É uma maneira moderna de se viajar com poucos gastos.

3) — Não vá atrás de hotéis modernos e confortáveis. Leve sua barraca de acampamento ou compre um «trailler» de segunda-mão. E' bem mais agradável montá-lo e cuidar dêle do que gastar «uma nota» apenas por uma noite de hotel.

4) — Não viaje só, ao estrangeiro. Primeiro porque você teria que usar o avião ou o navio e o turismo perde muito do seu encantamento se você não entra em contato com a terra, se não sente a sua fôrça, principalmente se os amortecedores do seu carro estiverem avariados.

5) — Leve seus filhos, se tiver, claro. E' ótimo para os outros turistas ver você todo atrapalhado com as fraldas do bebê ou com o garôto que quer gastar todo o seu dinheiro na primeira noite. Não seja egoísta e procure divertir os outros. Você bem que acha engraçado quando vê uma vítima de um atoleiro, empurrando seu carro com o rosto imaculando-se na lama e no barro.

6) — Crie um clima de desarmonia entre você e sua mulher enquanto estiver dirigindo ou então diga-lhe que a maquiagem está horrível. Assim, ela ficará calada e acidentes serão evitados. Êste é um conselho de amigo, mesmo.

7 — Só reencha seu t a n q u e de gasolina quando o ponteiro estiver quase a zero. Nada mais excitante do que a expectativa de que apareça um pôsto na estrada a cada curva. Se êle não aparecer você terá que andar um pouco com seu latão vazio nas mãos. E isto é ótimo. Alguém já disse com razão que só se conhece uma terra andando-se por suas ruas ou por suas estradas.

8) — Tenha, de preferência, um dia certo para voltar. E' claro que você chegará atrasado, mas a grande bossa do viajante é chegar depois do dia em que é esperado. Dá uma impressão viva de que a excursão foi tão boa que durou mais do que a previsão inicial, e isto cria entre seus amigos uma boa fama de turista para você.

9) — Faça um esfôrço para que seu dinheiro acabe no meio do caminho. Assim, você fica ganhando duas v ê z e s: primeiro porque irá, com c e r t e z a, conhecer por mais tempo alguma cidade no caminho, o que aumentará sua cultura geral, e, segundo, porque viverá a emoção intensa de ser vigiado pelo hoteleiro, enquanto e s p e r a que mandem seu dinheiro.

10) — Viajar amanhã. O melhor conselho que se pode dar ao candidato à turista é que não perca tempo como nós escrevendo sôbre estradas Vá conhecê-las, mas nunca exagerando na velocidade. Sua vida, para você, vale mais que a minha, por isto a responsabilidade é sua.

Esta família parou no caminho: pelo seu aspecto, parece que está meio desanimada, pois está todo mundo sentado. Se você fôsse êles, não deveria perder a oportunidade que se está perdendo: veja que natureza se mostra em volta e pense no ar puro que se respira ali.

Pelo jeito da foto, a viagem está começando agora. Há sorrisos demais. O viajante quando retorna, está feliz, mas cansado. Traz consigo o bom cansaço das férias bem vividas.

LONDRES: A CAPITAL MUNDIAL DO TURISMO

(Conclusão da 1ª Página)

PARAÍSO DA MINI-SAIA

Vêem-se óculos dos mais diversos e caprichosos formatos e das côres mais berrantes. Sapatos também. E até gente com os pés descalços. Quanto às mini-saias e mini-vestidos não poderá haver desfile mais sensacional mais audacioso... A mocidade não usa outra coisa. Mas a verdade é que, apesar dos exageros, há uma certa graça e mesmo, por paradoxal que pareça, compostura. E há um detalhe: tôdas elas, indistintamente, usam meias que vão além dos limites de suas mini-saias. São meias, também, de todos os tipos, côres, formatos e trançados... Quanto aos cabeludos, também proliferam, cada qual mais exótico e m a i s engraçado. Observamos, entretanto, que o seu número está diminuindo. Das vêzes anteriores em que estivemos em Londres havia mais cabeludos. Mas, seja como fôr, esteja você trajado a rigor, de casaca e tudo, ou de «short» e camiseta, de vestido longo ou mini-saia, descalço ou calçada, a verdade é que ninguém se vira para olhar ou comentar. Não há tempo... ou interêsse.

HOSPITALIDADE

A cada passo, em cada esquina, aqui e ali, só se vê gente de mapa na mão — mapas da cidade, mapas do «sub-way», das linhas de ônibus, etc. — à procura de orientação. Não é difícil descobrir Londres, andar pela cidade, usar seu excelente trem subterrâneo, seus ônibus de dois andares, seus táxis. E quando houver dúvida, não vacile em consultar o policial mais próximo ou o transeunte mas à mão. O que pode acontecer — e geralmente acontece — é que se trata de outro turista, de outro visitante, também à cata de informações. Mas, quando a pergunta fôr feita a um londrino, pode contar com a orientação certa, com uma palavra amável. Os inglêses são cordiais e hospitaleiros. E, ao contrário do que muita gente imagina, são também alegres e brincalhões, além de muito educados, que é, em resumo, sua principal característica. Na verdade — é fácil observar — o londrino tem um caráter próprio. Êle acredita que através da compreensão, que, a paz só pode ser alcançada por sua vez, só pode ser conseguida através de viagens sem restrições. Dentro dêste espírito, acolhem os visitantes.

COMÉRCIO FABULOSO

O comércio de Londres merece um capítulo à parte. E, realmente, impressionante. Estende-se por tôda a cidade mas, é evidente que as grandes lojas, os grandes magazines estão nas ruas principais Há lojas imensas, gigantescas ocupando quarteirões inteiros áreas enormes. A Harrods por exemplo, famosa loja de departamentos, luxuosíssima fascinante, é maior do que a Macy's de Nova York, que se diz a maior do mundo. Outros grandes estabelecimentos comerciais pertencem às organizações Dickins & Jones John Lewis, Liberty, etc. Visitá-las, mesmo sem comprar nada, já é uma atração, um passeio interessante. Comprar-se nada já é uma atração um passeio interessante. Comprar-se, m e l h o r. Há um mundo de coisas, tudo muito bonito, muito atraente, principalmente no que diz respeito à moda feminina. Os preços são de algum modo vantajosos, mesmo considerando a desvalorização do nosso cruzeiro. E' bom não esquecer que o dinheiro inglês, é meio complicado em suas divisões. Mas, com um pouco de atenção e a prática que se vai adquirindo, tudo se resolve. A unidade monetária é a libra esterlina (pound), que se divide em 20 xelins e o xelin em 12 pences. Ao câmbio atual, a libra vale sete cruzeiros novos e oitenta centavos ou 7.800 cruzeiros velhos. E quanto ao resto é só fazer a conversão. Com uma libra, desde que não se exija muito requinte, almoça-se bem em qualquer restaurante. E o que não falta é restaurante em Londres, desde os mais sofisticados aos mais populares, desde os japonêses, chineses, coreanos, etc., aos italianos, franceses, alemães, sem falar nos inglêses, mesmo. Em todos êles o tratamento é o melhor possível.

ATRAÇÕES MÚLTIPLAS

Há, em Londres, uma quantidade enorme de atrações, lugares interessantes, monumentos históricos, palácios, abadias, grandes parques, pontes, etc. Sua visita pode começar por qualquer parte, por onde quiser. Aconselhamos, entretanto, participar de uma excursão organizada. E' mais prático e não custa caro, vê-se muito mais coisas, os guias são excelentes e não há perigo de perder-se... Há, em Londres, inúmeras emprêsas de «sightseeing» e excursões. Por experiência própria, citamos duas delas: a Evans Evans Tour (72/73 Russel Square) e a Frames (11, Herbrand Stree). Suas excursões, pela manhã, à tarde e à noite, são realmente muito interessantes e bem pensadas. Na cúpula de tôda a máquina do turismo inglês está a «The British Travel Association», organização modelar. Em Londres, os turistas contam com a mais complete assistência, nada lhes faltando: informações, folhetos os mais variados, mapas, orientação, guias e assim por diante. O «London Tourist Board» mantém serviços informativos nas terminais dos aeroportos, estações ferroviárias, principais pontos da cidade, etc. E tudo funciona.

VISITAS INDISPENSÁVEIS

Aconselhamos o «sightseeing» organizado. Mas, não custa nada lembrar alguns pontos de interêsse turístico, visitas que não podem deixar de ser feitas. Vamos começar pela Tôrre de Londres, construída em 1078, e que tem assistido quase tôda a história de Londres. A Tôrre serviu de palácio e prisão, mas, foi como prisão que tomou seu lugar na história. No gramado da Tôrre existe um quadro pavimentado de granito, que marca o lugar onde eram feitas as execuções. Nesse local foram decapitadas, entre outras, Ana Bolena, segunda mulher de Henrique VIII, Katherine Howard, sua quinta mulher, e a patética e talentosa Lady Jane Grey que, em 1553, foi Rainha da Inglaterra por nove dias. As Jóias da Corôa, estão guardadas na Tôrre e não existe em nenhuma parte do mundo, uma coleção história de pedras preciosas mais deslumbrantes do que essa. Não muito longe da Tôrre, está a Catedral de São Paulo, uma construção magnífica. Sua beleza, tanto dentro como fora, consiste nas suas curvas largas, graciosas e ousadas e na nobre proporção com que foram concebidas. Entre os numerosos monumentos em homenagem a homens famosos, existem dentro da Catedral, os túmulos do Duque de Wellington, o vitorioso de Waterloo, e Lord Nélson, herói da Batalha de Trafalgar.

WESTMINSTER

O grande incêndio de Londres, em 1666, que destruiu grande parte da cidade, é lembrado por uma coluna dórica, desenhada pelo arquiteto Wren, que se encontra perto do lugar onde o fogo começou. O monumento, em Fish Street Hill, tem uma escada interna em espiral por onde se tem acesso ao tôpo e de onde se descortina uma vista magnífica da cidade e do rio Tâmisa. Nas proximidades, está a Ponte de Londres. Daí se pode apreciar o movimento dos navios descarregando no Pool, nome porque é conhecida essa parte do pôrto de Londres. Do outro lado da cidade — o West End — encontram-se os palácios reais, a sede do govêrno, o comércio elegante, as casas dos milionários, o confôrto dos que sabem viver bem. O edifício mais rico em passado do West End é a Abadia de Westminster. A Abadia, como é hoje em dia, deve-se à Henrique III, que a reconstruiu no século XIII. Guarda mais tesouros históricos do que qualquer outro edifício da Grã-Bretanha. No lado direito de sua capela está a Cadeira da Coroação, com a Pedra de Scone, sôbre a qual todos os monarcas inglêses, com exceção de Eduardo V e Eduardo VIII, têm sido coroados desde que Eduardo I, trouxe a pedra da Escócia, em 1297. Também estão lá, os restos mortais de muitos reis, personagens famosos e grandes homens, dentre os quais Winston Churchill. O túmulo mais santo pertence, entretanto a alguém, cujo nome jamais será conhecido. Está no centro da nave e perto da porta à oeste, com uma lápide de mármore negro e uma inscrição emocionante, lembrando o Soldado Desconhecido da Primeira Guerra Mundial.

A MÁQUINA DO GOVÊRNO

As Casas do Parlamento — cartão postal dos mais conhecidos — estão próximas à Abadia de Westminster. O palácio original, construído por Eduardo, o Confessor, foi quase todo destruído em 1934, or um grande incêndio. O atual edifício que foi completado em 1850, deve a sua localização à beira do rio Tâmisa, a uma recomendação do Duque de Wellington, herói de Waterloo, que considerava «pouco recomendável que um Parlamento estivesse situado em local onde pudesse ser circundado pela população». Partindo das Casas do Parlamento, em linha reta até Trafalgar Square, encontra-se a larga avenida conhecida por Whitehal, onde se agrupa a máquina do govêrno — o Home Office (Ministério do Interior), o Tesouro, o Ministério da Guerra, o Almirantado e outros departamentos oficiais, cada qual ocupando o seu majestoso e pomposo palácio. E' no Whitehall que se encontra Downing Street, uma rua pequena e sem saída, mas famosa em todo o mundo, pois, no seu nº 10 é a residência oficial do primeiro ministro britânico. De Trafalgar Square, a avenida chamada Mall leva até o Palácio de Buckingham, a residência londrina de Sua Majestade, a Rainha Elizabeth. Não está aberto ao público, mas, quando a Rainha está residindo no palácio — o estandarte real hasteado no mastro é o sinal — ali se assiste uma cerimônia muito interessante e curiosa, que atrái milhares de turistas: a mudança da guarda, realizada ao meio-dia, com muita pompa, encenação e alarido.

PICCADILLY, NOME FAMOSO

Piccadilly é um nome inevitável nas histórias de Londres. Dizem os da terra que, só de se caminhar ao l o n g o de Piccadilly fica-se quase londrino. Picadilly reune tudo: lojas, galerias de arte, clubes, agências de viagens, hotéis e ali desembocam muitas artérias importantes do comércio de luxo: Regent Street, Bond Street, Dover Street, Knightsbridge. Numa de suas extremidades está o famosíssimo Picadilly Circus, onde, mais dia, menos dia, todo mundo tem de passar. Ao centro de Piccadilly Circus está uma pequena estátua de Eros, ponto de reunião dos cabeludos, da juventude moderna, de mocinhas de mini-saias, de curiosos, de forasteiros e por ai afora, numa variedade impressionante de tipos e raças. A noite, é deslumbrate o aspecto da praça, com seus anúncios luminosos, cada qual mais interessante, m a i s curioso, mais atraente. Um dêstes luminosos lembra o Brasil, através do anúncio da Varig.

MUSEU DE CÊRA

Outra visita muito interessante é ao Museu de Cêra (Madame Tussaud's), no gênero, o maior e mais famoso do mundo. Lá estão, modelados em cêra, num trabalho perfeitíssimo, conhecidos vultos e personalidades do passado e do presente. Só faltam falar, deixando a impressão exata de que, realmente têm vida, com o sangue a correr em suas veias, atitudes características, gestos peculiares, seu modo próprio de vestir. Vêem-se, entre outros, a Rainha Elizabeth, o príncipe Philip, outros membros da Família Real, Chamberlain, Lloyd George, Disraeli, Montgomery, Nelson, Wellington, Napoleão, Paulo VI, João XXIII, Lincoln, Washington, Makarios, Pandit Nehru, Joana D'Arc, Voltaire, Tito, Fidel Castro, Mao Tse-Tung, Khrushchev, Victor Hugo, George Bernard Shaw, George Brown, Harold Wilson, Shakespeare, H. G. Wells, Maria Antonieta, etc. Apenas dois brasileiros têm a honra de figurar no Museu de Cêra. São nomes do esporte; Pelé, que dispensa maior apresentação, e Maria Ester Bueno, a grande tenista, campeã mundial mais de uma vez.

CAPITAL DO TURISMO

E vamos terminar. Aqui estão, apenas, algumas sugestões, um pouco de Londres. E infindável a relação de lugares que merecem uma visita. Londres tem mil atrativos. Além dos monumentos históricos, palácios seculares, abadias famosas, pontes grandiosas, possui, também, lindos e imensos parques, como o Hyde Park, Green Park, o Regent, etc., museus e galerias de todos os tipos, um Zoológico que é o maior do mundo, clubes noturnos em profusão, cabarés, teatros e cinemas para todos os gostos, maravilhosos restaurantes, bares acolhedores e assim por diante. Seu turismo é organizado, planejado; seus visitantes são acolhidos cordialmente, sua gente é educada, amiga. Londres é, realmente ,uma grande cidade em todos os sentidos: metrópole fabulosa, cosmopolita, hospitaleira. Deixou Paris para trás sem dúvida alguma. E é hoje, a pátria dos turistas do mundo inteiro.

Lojistas Continuam Preparativos Para Cruzeiro Turístico

O Clube de Diretores Lojistas do Recife está colaborando com o prefeito Augusto Lucena para o embelezamento da capital pernambucana, a fim de receber os 2 mil lojistas que participarão da 8ª Convenção Nacional do Comércio Lojista, a realizar-se no período de 16 a 23 de setembro.

Ao mesmo tempo, o Clube dos Lojistas do Brasil já assinou contrato com o Lóide Brasileiro para o afretamento do navio "Princesa Isabel" que partirá do Rio de Janeiro no dia 14. Durante a Convenção, o transatlântico ficará atracado no pôrto do Recife, servindo de hotel aos convencionais e suas famílias.

BOA VIAGEM

O presidente do CLB, sr. Valdemir Santos, confirmou também a assinatura de contrato com importante conjunto musical da televisão de São Paulo, o qual viajará com os convencionais no "Princesa Isabel", realizando uma série de exibições artísticas.

Esta promoção — salientou o presidente do CLB — tornará a viagem um cruzeiro turístico dos mais agradáveis, havendo, ainda, danças, jogos e "shows", num congraçamento especial para tôda a família lojista.

No dia 13, os convencionais de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul embarcarão em Santos, no navio "Ana Néri", o qual chegará ao Rio de Janeiro no dia 14, às 8 horas, atracando ao lado do "Princesa Isabel".

Frisou que o "Princesa Isabel" levará cêrca de 300 convencionais, sendo que outros seguirão por via terrestre e via aérea. Em Santa Catarina, diversos lojistas contrataram um avião da Varig que os conduzirá à capital pernambucana.

PROGRAMA SOCIAL

Dia 17 — Chegada do navio — grande recepção — coquetel — (patrocínio da Rádio e Televisão do Nordeste) — abertura oficial do Salão de Modas — Exposição de Pintura e Artesanatos Regionais — Grande "show".

Dia 18 — Passeio pela cidade, para as senhoras dos convencionais —Espetáculo com o Teatro de Amadores de Pernambuco (Teatro Santa Isabel).

Dia 19 — Almôço (oferecido pela Companhia Eletro-Metalúrgica do Nordeste) — chá-desfile (Palácio do Govêrno) — "show" (Salão de Modas).

Dia 20 — Folclórico (candomblé, xangô, fandango, ciranda e maracatu).

Dia 21 — Visita à Praia da Boa Viagem — coquetel — almôço regional (Restaurante Castelinho) — passeio a Olinda.

Dia 22 — Desfile de Modas — "show" (Clube Internacional) — desfile-espetáculo da Seleção Rhodia Moda.

Dia 23 — Apresentação de grupos folclóricos — apoteose do frevo — (confraternização geral).

Dia 25 — Chegada a Salvador — visita à cidade. Danças folclóricas.

TURISTICANDO

A introdução da tarifa especial do Atlântico Sul para excursões de 60 dias foi aprovada pela IATA com o objetivo de estimular o tráfego nos meses da baixa temporada, prolongando assim a «alta estação» para o ano inteiro e dando a oportunidade a maior número de pessoas de atravesar o Atlântico e aumentar seus horizontes. — O desconto equivale a 25%. — As tarifas aplicam-se a viagens de ida e volta ou circular via Atlântico Sul, de lugares no Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, por um lado. — A área 2, como foi definida pela IATA, inclui Europa, Oriente-Médio e África. — Tôda viagem deve ter sido completada à meia-noite do 60º dia após o início da viagem no ponto de origem.

———O———

Em São Paulo, uma equipe de fiscalização da Secretaria de Turismo está percorrendo os bares e restaurantes, principalmente para esclarecer os comerciantes para bons serviços. — O trabalho de fiscalização e esclarecimento tem sido bem entendido pelos donos de restaurantes, que agora procuram a Secretaria de Turismo para obtenção do «Sêlo de Confiança», fornecido por aquela repartição a todos os estabelecimentos que realmente atendem bem aos turistas. — Eis uma coisa para ser imitada pela EMBRATUR.

———O———

A Lowndes Turismo está promovendo a última excursão que visitará Fátima, ainda antes do encerramento dos festejos do Cinqüentenário de Fátima. — A partida será a 4 de outubro e, após a visita do Santuário, a agência programou um outro itinerário denominado «Roteiro dos seus Sonhos» que levará os turistas aos principais lugares da Europa, regressando ao Brasil dia 8 de novembro.

———O———

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis fará realizar, em Fortaleza, de 17 a 23 de outubro próximo, o XV Congresso Nacional de Hotelária.

———O———

Estiveram em «Fernando de Noronha», na semana passada, seis mergulhadores paulistas, em excursão novamente organizada pelo Grupo de Pesquisas Sumarinas.

———O———

A «Caverna do Diabo», em São Paulo, vai ganhar brevemente o motel que há tanto tempo reclama para acolher às centenas de turistas que para lá se dirigem, especialmente em todo fim de semana.

———O———

A «ABRAJET» pretende promover um concurso entre seus associados, versando sôbre um Roteiro Turístico na Tarifa de Excursão que entrará em vigor a partir do dia 15 de setembro próximo

———O———

Professôres e alunos em férias já estão formando grupos para uma excursão à Europa em 1968. A viagem é dirigida pela Agência Camillo Kahn.

———O———

O Camping de Araruama está agora completamente restaurado. Além das instalações normais, existem já 12 cabinas para aluguel, salão-restaurante, «play-ground», duas quadras de esporte e a sombra amiga das árvores.

———O———

Murilo Couto, que tão eficazmente serviu a Swissair, passou para a Pan-American Airways, onde funcionará no Departamento de Vendas, em estreita colaboração com o sr. Eduardo Lopes, Passenger Sales Manager.

———O———

Irá ao Recife, na primeira semana de outubro, a convite do govêrno do Estado de Pernambuco, o escritor e acadêmico português, Luís Forjas Trigueiros que proferirá uma série de conferências na Universidade local e que será recebido como sócio correspondente na Academia de Letras de Pernambuco.

———O———

O sr. Milton de Carvalho reunirá na Cantina Don Ciccillo, em Copacabana, os representantes da hotelaria no 6º Seminário Interamericano de Viagens, que se realizará de 4 a 6 de setembro. O presidente do Sindicato de Hotéis e Similares da Guanabara vai mostrar na Don Ciccillo a coexistência perfeita de três famosas cozinhas: italiana, brasileira e francesa

———O———

A BUA (British United Airways) é a partir de 15 do corrente agente geral de Vendas da Canadian Pacific Airlines no Rio de Janeiro e São Paulo. — A Canadian Pacific opera ao longo da rota do Pacífico, desde Buenos Aires a Vancouver e vôos trans-Pacíficos de Vancouver a Tóquio e Hong Kong.

———O———

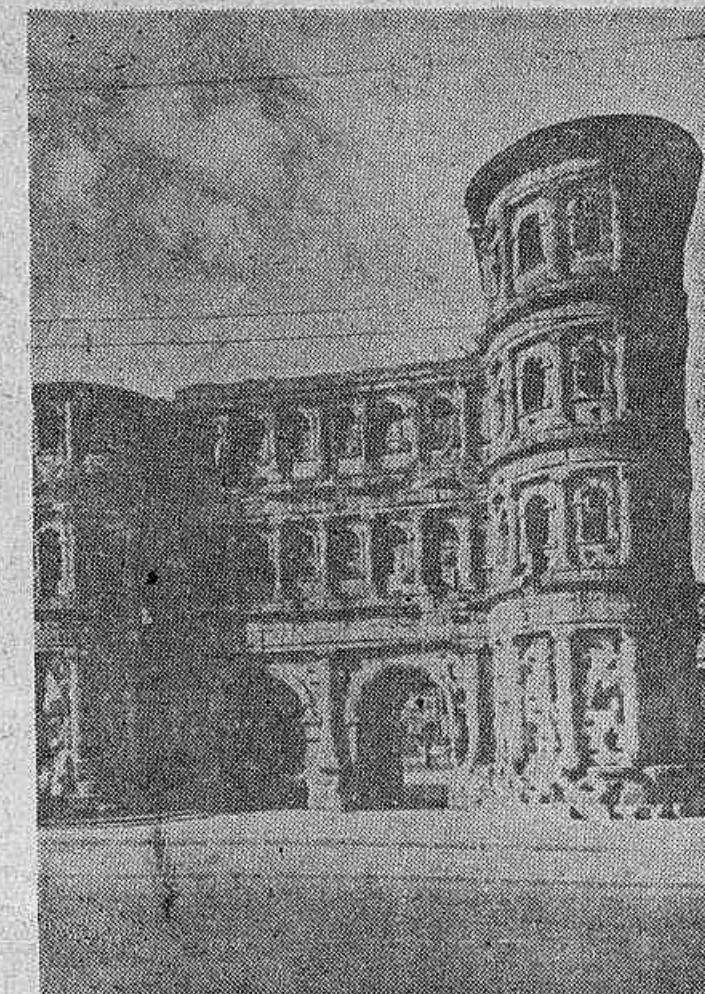
Ibéria Lineas Aereas de Espanha recebeu o segundo dos 15 aviões Douglas DC-9, da Série 30, que havia solicitado. — Esta moderna aeronave de matrícula EC-BIH foi batizada com o nome de «Cidade de Barcelona». Além disso, duas novas unidades Caravelle 10-R começaram a prestar serviços na rêde européia da Iberia.

———O———

Modelos e figurinistas londrinos chegarão ao Rio de Janeiro pelo VC-10 da BUA (British United Airways) no dia 8 de setembro. — O desfile terá lugar nos dias 13, 14 e 15 de setembro, no «Golden Room» do Copacabana Palace.

A grande propulsora do turismo no Brasil sempre foi — e continua sendo — a indústria privada, (agentes de viagens, hoteleiros, transportadores), que permanecem na expectativa de um dia obter maior compreensão por parte dos órgãos governamentais.

Nada menos de 46 companhias aéreas européias programaram vôos de fretamento para a Itália, durante os meses de junho, julho e agôsto

Um ASPECTO DO «COCK-TAIL» oferecido pelo Borbrenha Turismo S. A. — Com relação à extraordinária excursão de 63 dias — visitando 8 países, com saída no «Enrique C», no dia 31 de dezembro. — A promoção é do sr. Ernesto Moure, gerente de vendas da Borbrenha.

Peritos, e mesmo turistas, verificaram que, um dos mais antigos monumentos arquitetônicos da Alemanha está em perigo de se desconjuntar — a Porta Nigra, em Tréveros — a mais antiga cidade da Alemanha Ocidental, fundada há quase dois mil anos.

———O———

A jornalista americana Linda Shuler está elaborando o roteiro turístico de um documentário em côres, que será exibido nas principais cadeias de TV, nos Estados Unidos.

———O———

As rotas da VASP continuam em expansão, e agora incluem Ubatuba, cidade paulista, situada em região de grande beleza, e muito procurada pelos turistas.

———O———

A ABRAJET vai dirigir-se às autoridades do Ensino, propondo a criação de uma cadeira de Turismo para os Cursos Universitários, por proposta de seu procurador, sr. Reis Vidal.

———O———

Estão confirmados o local e a data de realização do II Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval. — Será no Hotel Glória, no período de 11 a 22 de outubro.

———O———

Em «Silva Jardim», Estado do Rio, apenas 70 quilômetros do Rio de Janeiro, há um lugar ideal para aproveitamento da indústria turística. — Trata-se da Lagoa de Jutunaiba, onde a natureza a prodigalizou de encantos naturais, ainda com fator de grande importância, podendo um grupo investidor, que ali instalar-se, explorar como motivo de atração turística aproveitar a caça e a pesca, pois a localidade é rica em espécimes de vários tipos

O Rio para o Mundo. Através de um sugestivo folheto, confeccionado pela sua própria seção de Propaganda, e impresso em vários idiomas, a VARIG está mostrando o Rio de Janeiro ao mundo. — Com fotografias dos principais pontos turísticos da cidade, entre os quais o Corcovado, Praia de Ipanema e Pão de Açúcar, êste folheto tem sido muito útil aos turistas que procuram o Brasil, além de constituir-se num excelente veículo de divulgação da Guanabara.

PELO MUNDO

A Administração Federal da Aeronáutica (FAA) dos Estados Unidos vem de aprovar, oficialmente, o maior avião a jato do mundo — o DC-. Super 63 — há menos de 3 meses da realização do seu primeiro vôo. — A SAS planeja introduzir os DC-8 Super — inicialmente nas suas rotas entre a Escandinávia e Nova York.

—O—

O «Expresso Trans-Asiático» da Scandinavian Airlines — ligando a Escandinávia ao Sudeste da Ásia com uma só escala, em 12 horas e 10 minutos, entrará em operações no dia 4 de novembro vindouro. — Cortando em 1/3 o tempo de viagem entre Copenhague e Bangckock, o nôvo serviço será operado com os jatos Douglas DC-8-62, os aviões de maior alcance do mundo.

A nova rota propiciará o mais rápido serviço para Bangckock e Singapura, não sòmente da Escandinávia, mas também de Londres, Manchester, Hamburgo e Bruxelas — Em sentido contrário, irá servir no mesmo dia, tôda a Escandinávia, assim como Amsterdam, Dusseldorf, Franckfurt, Hamburgo, Londres, Paris e Nova York — com conexões noturnas para cidades-chaves dos Estados Unidos e Montreal — Canadá.

—O—

Hotel na «Ilha Terceira» — Angra do Heroísmo — Açores: Foi constituída uma sociedade hoteleira terceirense, com o capital de 3.200 contos, destinada a promover o desenvolvimento turístico da Ilha Terceira.

—O—

Das muitas atrações que Chicago oferece, um dos maiores é sem dúvida alguma o Museu de Ciência e Indústria. — Quase três milhões de visitantes vão até ali anualmente para apreciarem as últimas conquistas da ciência e da indústria.

—O—

A Associação Americana de Estatística realizará, do dia 27 à 30 de dezembro de 1967, a sua reunião anual, em Washington D. C. — Espera-se o comparecimento de mais de 7.000 pessoas quando serão discutidos e debatidos novas técnicas e assuntos de interêsse para todos aquêles que trabalham no setor de estatística em todo o mundo. — Eis uma oportunidade para o Brasil estar representado.

—O—

Foi inaugurado recentemente em Nova York, o Cultural Information Center, que como diz o nome fornece informações sôbre tudo no mundo da cultura naquela grande cidade — O Centro está localizado, na 148 West 57th Street, NY.

—O—

Um Boeing 707, da Pan American World Airways, rebatizado com o nome de «Clipper São Paulo» e com a insígnia papal em relêvo, transportou Sua Santidade Papa Paulo VI, em seu histórico vôo a Istambul no mês passado.

—O—

Acima de 1.000 cultivadores de rosas de todo o mundo participarão de uma semana de estudos que terá lugar em Londres, em junho do próximo ano, organizada pela Sociedade Nacional da Rosa de Grã-Bretanha. — O Brasil estará seguramente representado.

Pelos cálculos do Allgemeiner Deutscher Automobil Club (ADAC), entre quatro e cinco milhões de automobilistas estrangeiros atravessarão a República Federal da Alemanha durante a temporada turística principal. — O «ADAC» preparou 400 veículos de socôrro nas estradas de rodagem e presta ajuda de avarias em 32 cidades.

—O—

Um restaurante, uma «boite» e uma piscina equipada para utilização noturna foram inauguradas na Praia do Alvor, em Porrimão (Portugal). — Fazem parte de um complexo turístico, que compreende também cinco unidades hoteleiras — uma das quais já em construção — 20 tôrres com 820 apartamentos (3 já se encontram na fase de acabamento) e 50 moradores.

—O—

As «Segundas Jornadas de Engenharia e Arquitetura do Ultramar» realizam-se em Luanda, em setembro de 1968, tendo como objetivo principal entre outros, estudar os problemas específicos do Ultramar, inclusive o turismo.

dn AUTOMBILISMO

CORRESPONDÊNCIA para esta seção — José Mac Dowell — Rua Riachuelo, 114/116

MERCEDES PARA 1968 TAMBÉM DÁ PRIORIDADE À SEGURANÇA

A DAIMLER-BENZ AG exibirá no próximo «Salão de Frankfurt» seus novos modelos para 1968. Apesar da recessão de tôda a produção automobilística mundial no corrente ano, a produção e as vendas da Daimler-Benz continuam aumentando, acusando um índice de 12% e a exportação um incremento de 16%.

Todos os novos modelos receberam instalações adicionais de segurança, que correspondem também as mais recentes prescrições americanas baixadas pela **Traffic Safety Agency** e que foram objeto de reportagem publicada no «DN-AUTOMOBILISMO», de domingo próximo passado.

As modificações mais importantes são:

- Direção de segurança com tubo deformável e coluna telescópica.
- Trava de segurança nas portas, à prova de crianças.
- Disposição protegida de todos os botões de comando e comutadores entre o canto superior e inferior do painel de instrumentos, assim como execução dos diversos elementos de manejo como: maçanêtas internas das portas, manivelas dos vidros, descança-braços etc., embutidos e de plástico flexível.
- Espelho retrovisor externo maior e com maiores possibilidades de ajuste.
- **Luz de alarma para o caso de falhas no circuito de freio (do modêlo 250-S em diante).**
- **Nôvo sistema de apenas duas chaves: uma, mestrada, para tôdas as fechaduras e outra servindo apenas para portas e ignição.**
- **Pontos adicionais de fixação para cinto de segurança para o lugar central do banco traseiro.**
- Cromados foscos dos limpadores de pára-brisa e do espelho retrovisor interior, para evitar reflexos.
- Novas ferragens para inclinação dos encostos dos bancos nos modelos **250 S/SE, 300 SE/SEL.**
- Colocação de símbolos indicadores na alavanca combinada de luzes e limpadores de pára-brisa.
- Nôvo sistema de fecho das capotas em tôdas as versões de conversíveis e no **250 SL.**
- Tranca dos encostos dos bancos dianteiros dos modelos Coupé e Conversível acionada à vácuo exceto no modêlo **250 SL.**

DIREÇÃO À PROVA DE CHOQUE

Desde algum tempo que a direção dos carros Mercedes-Benz é construída de modo a evitar que a coluna se projete como lança contra o motorista, em caso de choque violento. Isto foi conseguido dispondo-se o mecanismo de direção o mais atrás possível, imediatamente adiante do torpedo. Para fazer a direção ainda mais segura, foi dada forma telescópica a todos os elementos que pudessem transmitir ao volante a energia proveniente de choques frontais de: a coluna e o seu tubo envolvente.

Entre o volante e a coluna intercalou-se um amortecedor de choque, um elemento de chapa de aço que absorve energia cinética dos acidentes. Com um prato acolchoado no volante, distribui-se a fôrça de desaceleração a uma maior área da caixa toráxica do motorista, dêsse modo reduzindo a possibilidade de ferimentos.

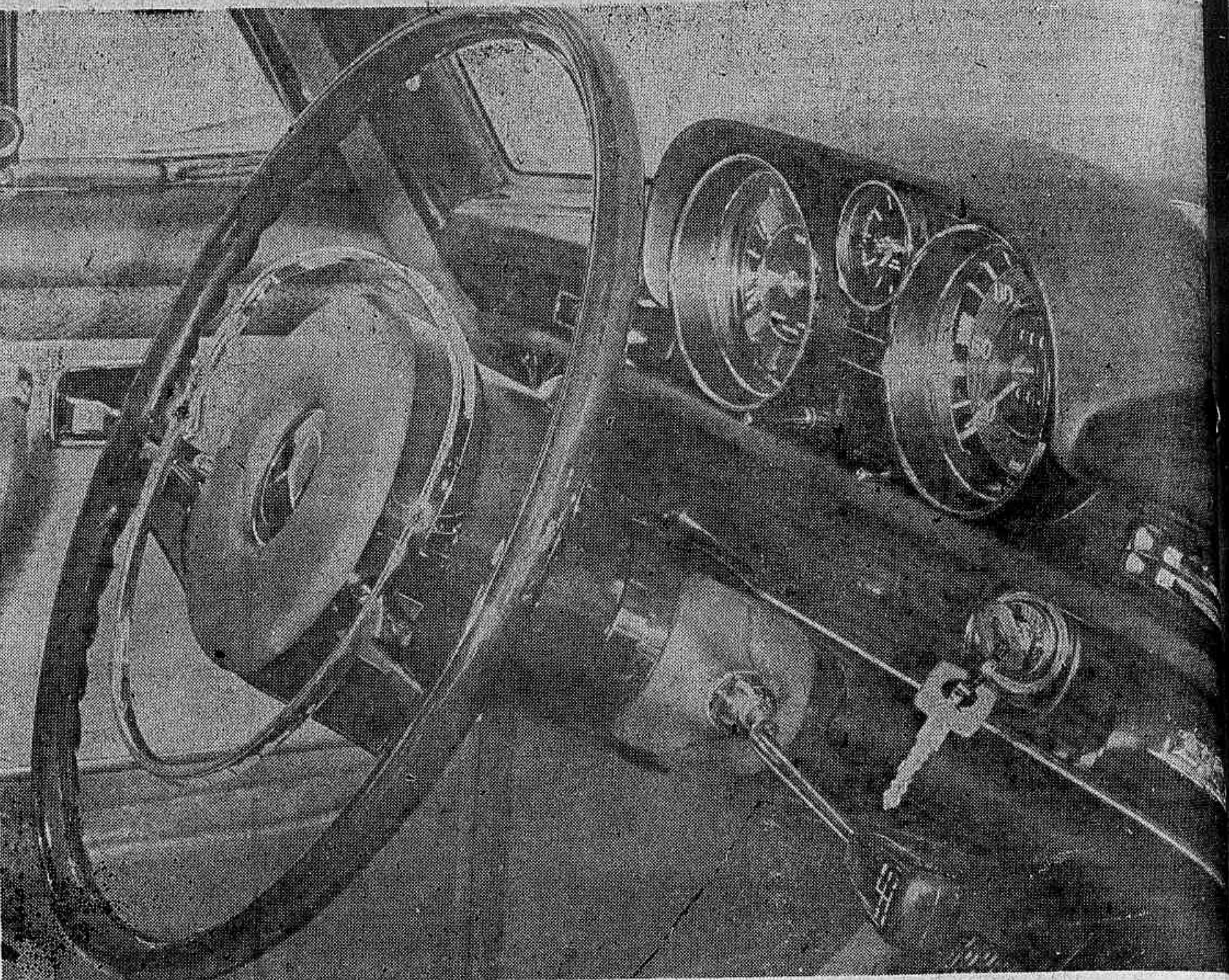
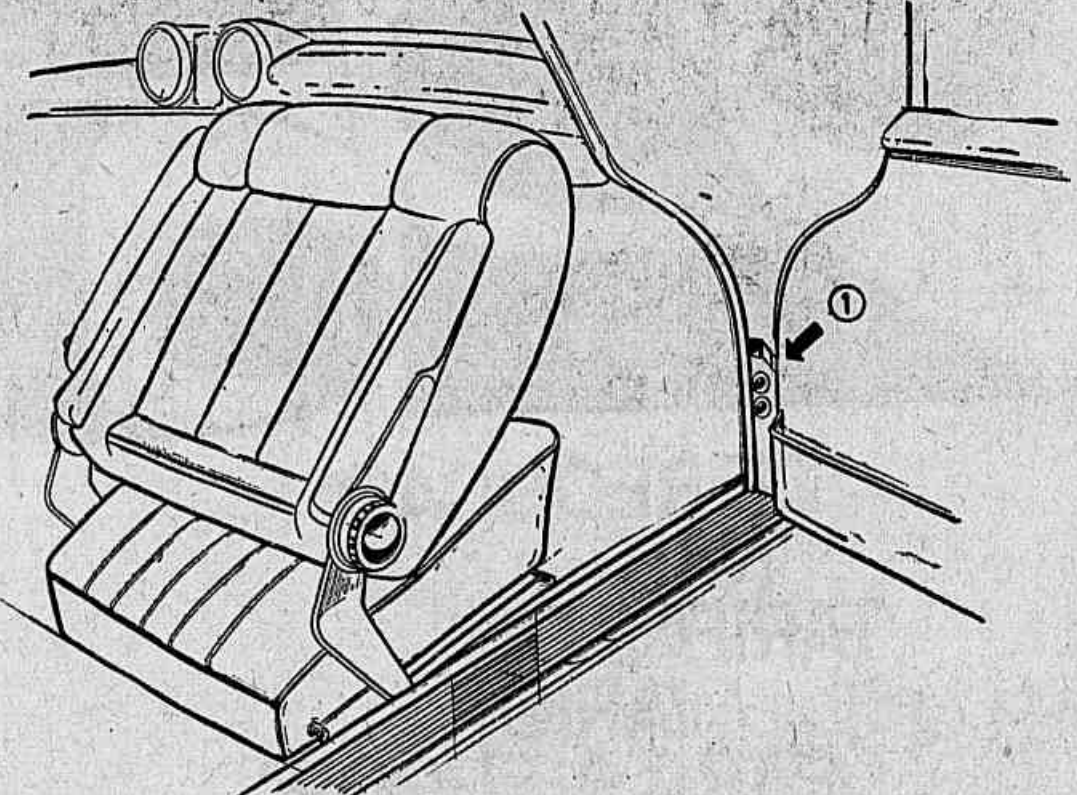
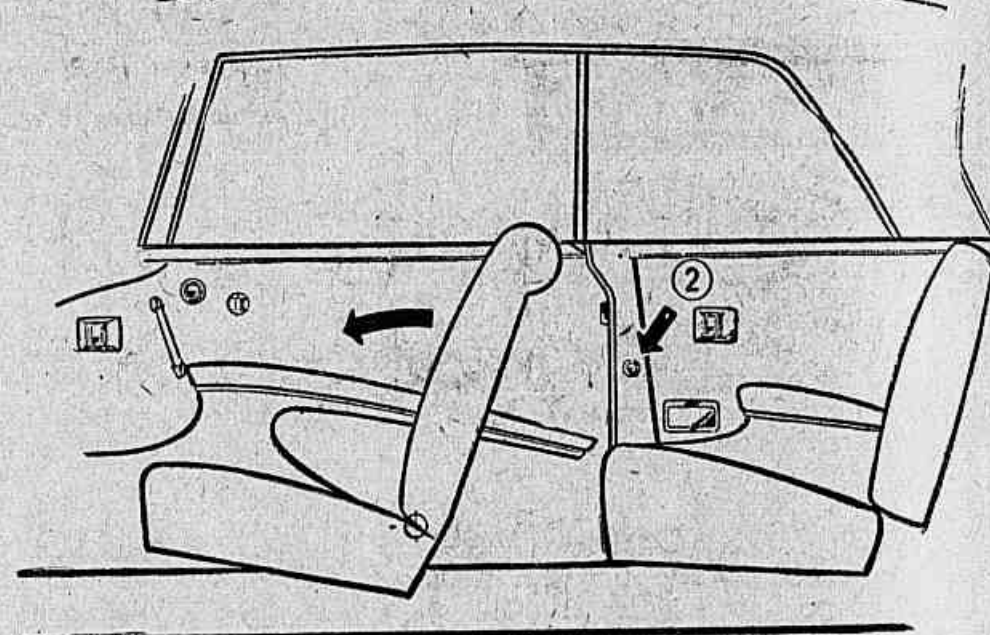
A construção especial dos ferrolhos de segurança nas portas, que evitam que se abram em caso de choque, mas permite, não obstante, que se jam abertas após uma colisão, é usada há algum tempo em todos os veículos Mercedes-Benz. Agora foram reforçados novamente e melhorados com um dispositivo à prova de crianças.

Os botões de comando do painel de instrumentos pouco diferem, na aparência, dos anteriores, porém, foram construídos para cederem ao impacto. As manivelas dos vidros são mais planas e tem as cabeças de plástico flexível.

O espelho retrovisor externo tem agora maior campo visual tendo sido ampliadas suas possibilidades de ajuste. O espelho cede em caso de choque até alcançar uma posição paralela à superfície da porta, contribuindo, assim, para diminuir o perigo de lesões a pedestres.

As instalações de freios hidráulicos de duplo circuito são parte do equipamento normal Mercedes-Benz desde 1965. De nôvo, foi instalada uma luz de contrôle que avisa imediatamente qualquer falha de um circuito de freio. A luz é acionada por uma bóia em cada uma das câmaras do depósito do fluido de freio. E' utilizada a mesma luz de aviso do freio-de-mão cuja côr, antes branca, é agora vermelha. Esta luz de alarma do nível do fluido de freio tem a vantagem de que o aviso ocorre com pequena perda de fluido, quando ainda se dispõe de ampla margem de segurança.

Nos assentos reclináveis dos modelos Conversíveis e Coupé, com exceção do **250 SE**, o travamento dos encostos móveis dos bancos dianteiros têm lugar por meio de vácuo do motor, que aciona um prendedor no banco. Com a porta fechada, o encosto fica firmemente travado. Só pode ser rebatido para a frente caso se abra a porta ou se acione um botão no fôrro lateral traseiro.

Com estas instalações adicionais, a Daimler-Benz AG, satisfaz, hoje, muitas exigências, de segurança de amanhã.

A NOVA DIREÇÃO DE SEGURANÇA MERCEDES

1) — Botão na coluna da porta que dá partida à bomba de vácuo, travando o encosto do banco.

2) — Botão para liberar o encosto com as portas fechadas.

NA PISTA

nélio martins

HOJE estaremos assistindo a 4ª etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo, como sempre sob a eficiente assistência técnica da Federação Carioca de Automobilismo. Mas o que nos falta na pista é um policiamento mais eficiente, com mais homens para impedir que o público invada a pista. Uma vez sanada esta irregularidade, nada mais faltará em organização técnica. Veremos a disputa pela primeira colocação procurada de maneira emocionante pelos pilotos Norman Casari e Celso Gerbassi, ambos com Malzoni e talvez Sérgio Cardoso, já com o KG-Porsche 2 litros. No mais, Lair Carvalho, com 1.093, ir; confirmar o primeiro lugar na categoria 850 cc. e Mário Olivetti, na categoria acima de 1.301 cc.

No caso da homologação da Ferrari de Paulo Newlands, a Federação Carioca de Automobilismo mandou para a Itália uma carta com os dados técnicos e fotos, a fim de que o sr. Enzo Ferrari reconheça ou não o carro como GT. Pensamos que esta ainda não é a solução, pois para acabar de uma vez por tôdas com as dúvidas, só mesmo a palavra da FIA. E uma vez que não há discussões, pois o próprio Paulo Newlands quer uma definição do caso, seja para GT ou Protótipo, não vemos porque não recorrer logo à FIA

—☆—

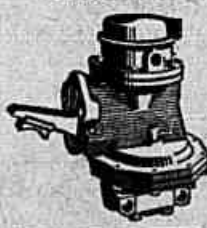
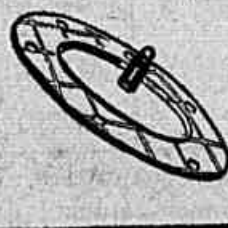
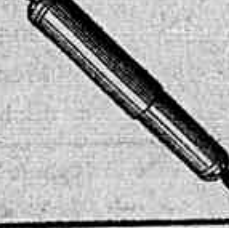
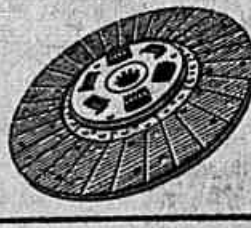
Embora todos soubessemos que alguns anti-esportistas iriam desrespeitar os regulamentos de Fórmula VÊ, que iriam "envenenar" suas máquinas a fim de, embora sem técnica, sobrepujar os mais técnicos, à custa de mais motor, causou um choque têrmos, prova de que motores fora de grupo já correm aqui na GB. Então aplaudimos a idéia da Federação Carioca de Automobismo, que se dispõe a inserir nos regulamentos particulares das provas um parágrafo autorizando o sorteio de três carros, entre o total dos participantes, os quais terão os seu motores abertos após a prova. E não seria pedir demais se, juntamente com o sorteio, fôsse obrigatório o exame dos motores dos dois primeiros colocados, medida esta que acabaria de uma vez por tôdas com êstes artifícios covardes e desleais.

—☆—

Um ponto em que precisamos chamar a atenção dos desportistas é o da ganância de que se estão tomando os comerciantes de Jacarepaguá. Se forem almoçar na churrascaria Tem-Tem, não peçam churrasco de maminha, pois ao contrário das outras churrascarias, nesta não se pode repetir a quantidade sem que seja cobrada outra porção. Inclusive, para a repetição, não se encontra o garção por perto. Certamente não é local recomendado para quem sai do Autódromo, com fome e boa disposição para comer.

—☆—

A Federação Paulista de Automobilismo, desrespeitando todos os regulamentos nacionais e internacionais, cometeu uma série de irregularidades ao dirigir a prova "VI Três Horas de Velocidade" em S. Paulo. Começou quando o volante petropolitano Ailton Varanda se apresentou para treinar e, após amaciar o motor de seu carro a noite inteira, sentindo-se cansado, quis inscrever como seu pilôto substituto o jovem paulista José Carlos Pace, o que não foi permitido quando os regulamentos internacionais prevêem para esta eventualidade o prazo de duas horas antes da largada da prova. Mas como o carro de Ailton é um KG-Porsche 2 litros, provável vencedor da prova, atemorizou aquêle que queria ganhar a corrida, motivando uma série de fatos vergonhosos, tanto para aquele desportista que usou de seu prestígio para motivá-los como para os dirigentes da EPA que concordaram. Em represália à série de arbitrariedades que vinha sofrendo, o volante Ailton Varanda impugnou o carro da equipe "Jolly-Gancia" por não portar o número dentro do disco regulamentar. O resultado é que, não sabemos se por mêdo do sr. Gancia ou se porque êle manda mesmo na Federação Paulista, o Tribunal de Justiça

(Conclui na 5ª página)

PEQUENA HISTÓRIA DAS GRANDES MARCAS

primeira parte: carros americanos (continuação)

O PRIMEIRO emprêgo de Henry Ford foi na Michigan Car Company em De-

troit em 1879. Quando trabalhava para a Detroit Edison Company, anteriormente, auxiliado por Charles B. King, Oliver Barthel, James Bishop, George Cato e Edward Huff, Henry construiu seu primeiro automóvel que foi experimentado em 4 de junho de 1896. Durante os anos seguintes construiu diversos protótipos e, em 1899 tornou-se superintendente da Detroit Automobile Company, fundada para fabricar carros por êle projetados. No ano seguinte, deixou essa firma e em 1901 ajudou a organizar a Henry Ford Automobile Company, que tinha seu nome mas que não lhe pertencia. Lá permaceu por dois anos, demitindo-se quando a direção contratou Henry M Leland (fundador da Cadillac e da Lincoln), para fundar a Ford Motor Company em 1903.

Os primeiros carros da nova companhia eram baratos, NCr$ 1.350,00 a NCr$ ..... 2.700,00 (US$ 500 a $ 1000) mas foi sòmente em 1908, com o lançamento do legendário Modêlo «T» que o verdadeiro sucesso começou.

O Ford Modelo «T» tinha algo mais do que um preço acessível. Com suas rodas grandes, grande altura do solo, seu pêso leve e uma eficiente transmissão planetária de duas marchas, o carrinho não temia as terríveis estradas de 60 anos passados e rodava por lugares nunca dantes navegados, «além, muito além da Taprobana», como cantaria o grande poeta se tivesse vivido quatro séculos, mais tarde pois o «T» era de manejo são simples que poderia ser dirigido até por quem tivesse um olho só. Seu motor de quatro cilindros, 20 cavalos, refrigerado a água circulante por «termo-sifão», era seguro e não falhava nunca. Foi êle que pôs a América sôbre rodas.

A Ford vendeu mais de 15 milhões de «fordecos» em 19 anos, com apenas ligeiras modificações. Êsse récorde nunca mais poderá ser batido. Muita gente não sabe que 90% da fortuna Ford foi feita com êste carro. O modêlo «A» e, mais tarde, os V-8 não produziram tanto dinheiro e, com os altos impostos de hoje, e a acirrada concurrência nenhum outro o fará.

Mas os V-8 constituiram-se num grande sucesso e garantiram à Ford uma parcela do mercado que manteve, quase com exclusividade, por mais de 20 anos: o dos jovens e os aficionados —, atraídos pela rápida aceleração dêsses motores de 85 HP. Na década dos 30, êsses motores, preparados por Miller, Offenhauser, Agajanian e outros «feiticeiros», chegaram a fazer bela figura em Indianópolis.

Após a retirada do velho Henry e uma breve gestão de Bennet, (ex-marinheiro seu guarda-costas) seu neto Henry Ford II, tomou a fábrica quase «no peito» e a tem desenvolvido, desde então.

Em 1960 lançou o campacto «Falcon» com grande sucesso, logo seguido dos «semi-compactos» «Comet» (que depois virou Mercury) e «Fairlane».

Seu êxito mais recente, no entanto, foi o «Mustang» carro semi-esportivo de baixo preço (não no Brasil, infelizmente) que, para surprêsa talvez da própria Ford, constituiu-se, com os «Mini» da BMC inglêsa e o Volkswagen, num dos maiores sucessos em automóveis nos últimos anos.

Continuando sua maré de sorte a Ford retornou às pistas, com motores V-8 de ... 3.000 a 7.200 cc especialmente construídos na Inglaterra e montados sôbre chassis Lotus, Cooper e Lola, vencendo os 500 milhas de Indianápolis (3 vêzes), as 24 horas de Le Mans (2 vêzes) e outras provas importantes de Fórmulas I e Indy, GT e Protótipos. O motor Ford inglês de 4 cilindros, modificado por Keith Duckworth e Mike Costin, donos da «Cosworth» domina inteiramente o panorama das corridas de Fórmula II.

● motor V-8 de 3.000 cc para Fórmula I, não ficou pronto a tempo de disputar tôdas as provas do Campeonato dêste ano. Mas já mostrou o que pode fazer. Com vistas no Campeonato de 1968 poderemos dizer — parodiando o conhecido lema de fábrica: «há um futuro em seu Ford».

A maioria dos aficcionados desconhece que o Cadillac e o Lincoln tiveram uma origem comum, Henry Leland em 1905 elevou o Cadillac à posição de carro de classe, e, em 1917, demitiu-se para iniciar a fabricação de seu próprio carro de luxo, ao qual deu o nome de 16º Presidente dos Estados Unidos, em quem votara quando rapazinho. O primeiro modelo, lançado em 1920 tinha um bem construído motor V-8 de 6.300 cc, desenvolvendo ... 95 HP a 2.800 rpm. Custava NCr$ 12.400,00 (US$ 4.600) por isso vendeu pouco quase levando Leland à falência. Nessa altura, apareceu Henry Ford, que sempre quisera produzir um carro de classe e adquiriu a companhia por US$ 8.000.000 em 1922, salvando-a da concordata e transformando-a em sua Divisão de prestígio.

O progresso foi contínuo, ainda que discreto. Um novo e aperfeiçoado V-8 foi lançado em 1928 e, em 1932 o grande V-12 de 150 HP. Na década de 30, Lincoln ja era um Clássico, conquanto Packard fôsse o nome de maior prestígio. O motor V-12, de válvulas laterais foi abandonado em fins de 1940.

Entrementes, a Divisão Lincoln procurava conquistar maior mercado lançando o radical Zephyr que despertou enorme interêsse em fins de 1935. Possuía belas e revolucionárias linhas e um motor V-12 de 4.400 cc, desenvolvendo 110 HP, baseado no motor Ford V-8. Em 1940 evoluiu para a belíssima série dos Continental, considerado por muitos como o último dos «clássicos» americanos, e produzidos até 1948.

Nesse ponto, assumiu Henry Ford II, entregando a Divisão a seu irmão Benson. A Lincoln 1949-51 surgiu com novas linhas, grande, pesadão equipado com o motor V-8 do caminhão Ford. Em 1952, porém, surgiu nova linha de carros de preço pouco acima da média, com linhas harmoniosas e um nôvo motor V-8 de 160 HP. Ben Ford, como seu pai Edsel, é um aficcionado de corridas. Muitos se lembram de como êsses carros, especialmente preparados pela fábrica dominaram por vários anos a famosa Carrera Pan-Americana no México, na classe de carros de série.

Em 1955 a Lincoln lançou o espetacular Continental Mark II, na tentativa de fazê-lo o carro americano de maior prestígio. Era um carro de magnífica construção mas, talvez devido às suas linhas muito clássicas, apenas 4.700 foram vendidos até 1957, quando a linha foi abandonada.

Para 1968 a Lincoln faz nova tentativa de colocar no mercado um carro de alta classe com o seu nôvo MARK X, inspirado no Thunderbird e com uma grade de radiador no estilo da do Rolls-Royce.

AUTONOTICIAS

ANSIOSAMENTE aguardados os Salões de Frankfurt, Earls Court, Paris e Genebra, onde serão exibidas as grandes novidades em automóveis e acessórios para 1968. Alguns fabricantes já tornaram conhecidos seus novos modelos: Chrysler-Simca com o Simca 1.200-S, uma berlineta 2 — 2 (i.é: 2 passageiros mais 2 crianças ou ... sogra), desenhada por Bertone, com motor posterior, de 4 cilindros, 80 cavalos (DIN), capaz de desenvolver 175 ph: — a NSU, alemã, e a Mazda, japonêsa, ambas com coupés equipados com um motor bi-rotor wankel de 115 HP; a BNW-GLAS com um sedan de 4 portas, com motor V-8, com comando de válvulas nos cabeçotes acionados por correias de nylon e o Volvo 144 de 2 portas.

O acôrdo NSU-CITROEN resultou na formação da COMOTOR (Companhia Européia de Motores), para o estudo e a produção de motores Wankel, de pistão rotativo. O nôvo NSU a ser lançado no «Salão de Frankfurt» já é fruto dessa cooperação.

—O—

Namôro automobilístico Franco-Americano. — Tem havido muita colaboração técnica entre a Renault e a American Motors e já se fala até em fusão. A Renault, iniciará a montagem do Rambler na França, já tendo recebido 5.000 unidades, que levarão a marca American-Renault. Na Lorena deverá surgir uma fábrica para a construção do nôvo carro esportivo americano Javelin que será lançado nos próximos meses.

A Turquia estreou na indústria automobilística com o ANADOL, que parece nome de remédio mas é um coupé de 4-5 lugares, com motor inglês Ford Cortina 1.200, carroçaria de fibra de vidro e freio à disco, nas rodas dianteiras.

—O—

A fábrica MZMA de Moscou, produtora do Moskvitch, festejou recentemente a fabricação de seu milionésimo carro, um sedan de 4 portas com motor de 4 cilindros, 1.357 cc. e 60 HP. Suas linhas são nitidamente inspiradas no Ford Cortina ... de ferro, naturalmente.

Em 1966 a Volkswagen vendeu nos Estados Unidos, 420.018 automóveis, figurando em oitavo lugar, nas estatísticas, à frente do Mercury, Rambler, Chrysler, e Cadillac. Eis os números.

1966	Marcas	1965
1 — 2.158.811	Chevrolet	2.424.358 — 1
2 — 1.991.250	Ford	1.998.385 — 2
3 — 830.856	Pontiac	831.448 — 3
4 — 598.160	Plymouth	624.779 — 4
5 — 580.550	Oldsmobile	608.930 — 5
6 — 569.131	Buick	608.620 — 6
7 — 543.560	Dodge	521.783 — 7
8 — 420.018	Volks.	383.978 — 8
9 — 308.049	Mercury	331.367 — 9
10 — 255.712	Rambler	324.669 — 10
11 — 230.182	Chrysler	205.559 — 11
12 — 196.498	Cadillac	189.661 — 12
13 — 49.324	Lincoln	42.636 — 13
14 — 31.555	Opel	16.216 — 18
15 — 25.126	Volvo	18.115 — 16
16 — 21.728	Datsun	13.201 — 19
17 — 21.709	MG	22.322 — 14
18 — 17.164	Triumph	20.347 — 15
19 — 16.081	Merc. Benz	11.994 — 21
20 — 15.814	Toyota	—
78.217	Out. marcas	76.905

O ROLLS-ROYCE SILVER SHADOW

ROLLS-ROYCE ENTREGA CARRO SOB MEDIDA À PRINCESA MARGARET

UM Rolls-Royce Silver Shadow, verde escuro que foi especialmente alongado em 10 centímetros para aumentar o espaço no compartimento traseiro, acaba de ser entregue pela fábrica à princesa Margaret.

As especificações e decoração interior incluem numerosos pormenores sugeridos pela princesa e seu espôso, o conde de Snowdon. O estofamento é em couro verde, combinando com o tapête verde acinzentado. A moldura das portas, normalmente em raíz de nogueira, foi substituída por couro da mesma côr do estofamento. Foram instalados um receptor de rádio e um aparelho estereofônico de fita magnética.

As maçanêtas, em aço inoxidável receberam acabamento fosco, em vez do brilho habitual. Ambos os assentos traseiros têm encostos para a cabeça e cintos de segurança retráteis.

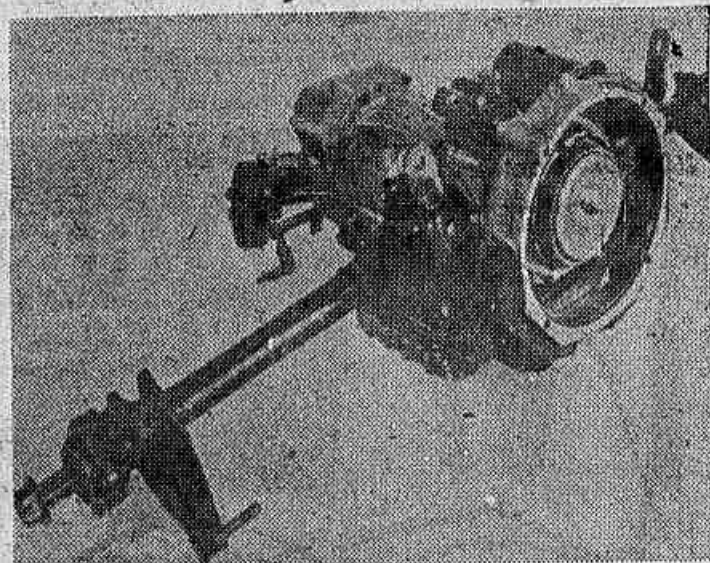
A fim de proporcionar ao público a máxima visibilidade em cerimônias oficiais, o banco traseiro é ajustável em altura e longitudinalmente.

TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA PARA O VOLKSWAGEN

ÉRA inevitável que a Volkswagenwerke, mais dia menos dia, equipasse seus modelos com transmissão automática para melhor enfrentar a concorrência. Há muito já se generalizou na Europa o uso de transmissões semi-automáticas e automáticas até para carros pequenos como o Morris Mini, os Renault, Simca, Hillman, Austin, DAF, etc...

Êsses câmbios, como equipamento opcional, serão instalados apenas nos modelos de 1.500 e 1.600 cc., bem como nos Porsche. Muitos aficcionados do Porsche ficarão decepcionados ao saber que essa fábrica, há vários anos, vem estudando diversos tipos de mudanças automáticas para os seus carros, — mesmo os de competição. Desde que o Chaarral, ostentando sua grotesca «marquise» estabilizadora, apareceu nas pistas internacionais equipado com transmissão Hylramatic e venceu diversas provas importantes, que o riso de mofa deu lugar a um certo respeito pelas transmissões automáticas porque as mudanças se efetuam sem interrupção na aceleração, o que significa grande vantagem de tempo.

Entre os câmbios automáticos estudados pela Porsche, se encontra o produzido pela firma Voith-Heidenheim, mundialmente conhecida no campo de transmissões automáticas para todos os fins. O câmbio previsto para o Porsche e Volkswagen tinha que ser projetado especialmente, com eixos sobrepostos, devido ao motor traseiro unificado com a transmissão. Consta de um conversor de torque com turbina impulsora, turbina dirigida e estator, ligados ao volante do motor por uma embreagem de fricção acionada por pressão de óleo. O conversor está por sua vez acoplado a uma transmissão mecânica convencional, de duas marchas à frente. O fluxo de fôrça segue o mesmo princípio do câmbio normal do Volks. As duas marchas, auxiliadas pelo conversor de torque, são suficientes para tôdas as necessidades. A seleção das marchas é feita através de uma alavanca de câmbio de tipo normal que, quando acionada provoca o desligamento automático da embreagem. Na verdade, trata-se de uma transmissão semi-automática, já que é necessário manipular a alavanca de mudanças, porém sem acionar a embreagem, cujo pedal foi eliminado.

A foto mostra o câmbio automático Voith tipo VM-1, previsto para o Porsche de 90 HP e para o Volkswagen. As transmissões automáticas disponíveis para o Volks e o Porsche, serão exibidos em setembro, no «Salão de Frankfurt». Os câmbios semi-automáticos a serem fornecidos como equipamento etxra de fábrica, deverão ser produzidos pela Fitchel & Sachs, mas do mesmo princípio do acima descrito porém com quatro marchas à frente.

A caixa Voith, comum ao Volkswagen e ao Porsche

NA PISTA

(Conclusão da 4ª página)

daquela entidade houve por bem decidir que, só vale o que êles querem, embora o próprio regulamento da prova diga: "os veículos deverão apresentar o número de inscrição pintado em prêto num disco branco de (50) cinqüenta centímetros de diâmetro, no mínimo, nas partes laterais, atrás e sob o capô dianteiro". Ora, em que o sr. Gancia é melhor do que os outros desportistas? Agora é que êle não merece mais consideração, pois o que foi feito nesta prova é imperdoável. Assim como a EPA se esvaziou completamente de moral no seio dos desportistas brasileiros. Chamamos a atenção da Confederação Brasileira de Automobilismo para o que esta se passando em São Paulo.

—☆—

Agora é que acaba de fracassar o Curso de Pilotagem do ACG. Alunos se queixam de que não há aulas práticas, as que houve foram dadas em uma Fórmula Vê, que capotou e não foi retirado, pondo em risco a vida dos alunos. Embora todos os alunos tenham pago o curso, até hoje não foi distribuida nem uma das apostilas prometidas. E exame para aprovação ou não do candidato, apesar de já cinco turmas terem "acabado" o curso, exame não houve nenhum até hoje. O grande culpado de todos os fracasoss é o sr. Oscar Muler, que não percebe que já é "persona non grata" no meio automobilístico. Não percebe que já devia ter se demitido a bem do esporte. Demitir êste homem vai demorar um pouquinho mas nós vamos chegar lá, nem que seja a última coisa que talvez possamos fazer pelo esporte.

—☆—

Foi adiada para o dia 30-/9 a "Gincana da Cartinha", qué oferece como 1º prêmio, 2 Volks "0 K". Já com 23 inscritos, esta promoção promete ter grande sucesso.

Dia 17/9, prova automobilística no Atêrro do Flamengo, em comemoração à inauguração do Trêvo do Aeropôrto. Haverá uma preliminar de Kart e depois os Fórmula VÊ. Esta prova contará com as mais representativas figuras do esporte.

O programa oficial é o seguinte:

8h45m — Chegada do governador.

9 horas — Inauguração.

9h15m — Desfile de Banda do Corpo dos Fuzileiros Navais, balizas dos jogos da Primavera Calhambeques, yê-yê-yê, Modas e Fórmula Vê.

10 horas — Corrida de kart (Prova Sursan).

10h50m — Esquadrilha da Fumaça.

11 horas — Corrida da Fórmula Vê (Prova Govêrno do Estado da Guanabara).

Encerramento — Balões e fogos.

Homenagem a Ex-Presidente do Sindicato da Indústria Nacional de Autoveículos

A DIRETORIA do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares e diretores das fábricas nacionais de autoveículos prestaram significativa homenagem ao sr. Sebastião Dayrell de Lima, a fim de expressar o reconhecimento dos fabricantes de autoveículos e de tratores àquele empresário, por seu trabalho em prol do desenvolvimento do setor em nosso país, desde sua implantação. O homenageado ocupou a presidência do Sindicato no biênio 1964/66 e a presidência da Simca (agora Chrysler) do Brasil, da qual se desligou recentemente.

Ao sr. Sebastião Dayrell de Lima foi oferecido um almôço, no Nacional Clube, ao qual compareceram o presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, sr. Oscar Augusto de Camargo, diretores dessa entidade, srs.: Paulo de Lacerda Quartim Barbosa, Nivaldo Coimbra de Ulhôa Cintra, Alberto Schlesser, Lélio de Toledo Piza (presidente do Banco do Estado de São Paulo), João Batista Leopoldo Figueiredo, Paulo Ivanyi e Massaro Takahashi; o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, sr. Theobaldo De Nigris, o presidente do Sindicato da Indústria de Autopeças, sr. José Mindlin, e diretores da Chrysler do Brasil, General Motors, Fábrica Nacional de Motores, Ford, Massey-Ferguson, Mercedes Benz, Scania Vabis, Toyota, Tratores Fendt, Valmet, Vemag, Volkswagen e Willys.

O sr. Sebastião Dayrell de Lima agradece a homenagem que a indústria automobilística lhe prestou. Vêem-se os srs. Oscar Augusto de Camargo, Teobaldo de Nigris e Paulo de Lacerda Quartim Barbosa

PÁGINA LITERÁRIA

Coordenação de EDGARD DUARTE

"Best-Sellers" de Agôsto

Levantamento dos «best-sellers» de agôsto, numa pesquisa feita pela «Página Literária», nas seguintes livrarias do Rio de Janeiro: Ateneu, Civilização Brasileira, Eldorado Copacabana, Eldorado Tijuca, Forense, Freitas Bastos, Guanabara Koogan, Ler e Record Copacana.

NACIONAIS

1 — «As Cariocas», Sérgio Pôrto.
«Tutaméia», João Guimarães Rosa.
2 — «Quarup», Antônio Callado.
«Origem da Imoralidade no Brasil», Abelardo Romero.
3 — «Pessach — A Travessia», Carlos Heitor Cony.
«Panamérica», José Agripino de Paula.
4 — «Torturas e Torturados», Márcio Moreira Alves.
5 — «Sartre e a Revolta de Nosso Tempo», R. A. Amaral Vieira.

ESTRANGEIROS

1 — «Os Libertinos», Harold Robbins.
2 — «A Concubina», Michael East.
3 — «O Segrêdo de Santa Vitória», Robert Crichton.
«A Guerra do Sinai», Moshe Dayan.
«O Romano», Mika Waltari.
4 — «Liberdade Sem Mêdo», A. S. Neil.
«Israel de Abraão a Dayan», Meyer Levin.
5 — «Treblinka», Jean François Steiner.
«Contrôle da Natalidade», Sylvaine Bataille.

Manual de Economia Política

ÊSTE livro, firmado pelo prof. Carlos Galves, já em 3ª edição, lançado pela Forense, está perfeitamente enquadrado no minucioso estudo que R. A. Amaral Vieira fêz do mesmo. Assim, o antigo ensino alienado cede lugar à educação participante, ou seja, integrada no quadro dos objetivos fundamentais da nacionalidade. De que nos serve, alunos e professôres, repetir lições de manuais escritos, tendo como base a economia robusta de nações desenvolvidas, sem refletirem a realidade brasileira? Analisá-la, contribuindo para o progresso é, em síntese, o grande objetivo da educação nacional. E isto foi conseguido plenamente pelo autor.

Drummond Tem Versiprosa

O NÔVO livro de **Carlos Drummond de Andrade, Versiprosa,** que a Livraria José Olympio acaba de publicar na Coleção Sagarana, nasceu nas colunas da imprensa do Rio, através das crônicas drummondianas sôbre o mundo e o homem, sôbre o fato e o ato. Escritos de 1954 a 1967, êsses versos giram em tôrno de acontecimentos e situações, indo da crise da água à exploração do cosmo pelas naves espaciais, passando pela estória nordestina do enxadeiro, pela comédia política ou pelo perdido campeonato mundial de futebol. Nêsse livro, o verso é alegre, veloz, ora tradicional na rima ou na métrica, ora livre e desenvolto. A poesia é do cotidiano, mas reflete, sob o disfarce da ironia, o grave espetáculo da angústia contemporânea sem remédio e sem caminhos. Suas páginas se revestem de humor e ternura, embora se faça sentir um tom inequívoco de sátira. Nesse volume vamos encontrar o mesmo Carlos Drummond falando de um eclipse da lua, de modas e de mulheres, dos santos de junho, da sua incorruptível Itabira, ou dos políticos e da política em maliciosos, mas sempre autênticos retratos de busto ou de corpo inteiro.

PAN-AMÉRICA: EPOPÉIA DOS MITOS

JOSÉ AGRIPINO DE PAULA, jovem autor paulista, já está com seu segundo livro nas livrarias que está sendo discutido por críticos e universitários como a superação da fase regionalista da literatura brasileira. Na primeira novela de Agrigino, «Lugar Público», que foi lançada pela Civilização Brasileira, o autor narra uma cidade grande e os seus pequenos burgueses inativos anti-heróicos, girando em tôrno de uma biblioteca. No segundo livro **Panamericana** (Tridente) o autor narra heróis, deuses e homens do continente americano. **Panamerica** é uma época dos mitos cinematográficos e políticos dêste século. Mas passemos para o IPM com o autor:

— Algumas pessoas que leram Panamérica disseram que é um livro pornográfico.

— Tôda literatura burguesa dêste século e do século XIX é pornográfica. A existência econômica da família já é por si uma instituição pornográfica que pretende sòmente dar continuidade à propriedade dos pais. **Panamérica** fala do sexo como uma fôrça d anatureza. O poder de Eros, personificado por Marilyn Monroe, é o poder da violência, do caos, do amor e da fecundidade.

— Qual o intervalo de tempo de Panamérica?

— Da ascensão do mito Marilyn Monroe, em Hollywood, ao transporte dos grandes capitais cinematográficos para a Europa e o aparecimento das guerrilhas na América Latina.

— Já escreveram alguma crítica sôbre Panamérica?

— As críticas da «esquerda festiva» se demonstraram irritadas com o livro. A irritação dêles é um bom sinal, a minha geração já consegue dispensar os «slogans» estéreis e parte para uma crítica da sociedade e sobretudo mais histórica. Mas alguns críticos se demonstraram fascinados com a riqueza de **fabulação de Panamérica.**

— Por que Panamérica é uma epopéia?

— O romance é um gênero exclusivamente burguês que trata do círculo familiar ou amoroso do burguês ou pequeno-burguês.

A epopéia narra grandes acontecimentos continentais. Os meus personagens são épicos, não possuem psicologia; só se formam na ação.

— Por que êstes personagens: Marilyn Monroe, Burt Lancaster, Che Guevara, Charles de Gaulle, Churchill, Harpo Marx?

— Porque êles são os sêres mitológicos do nosso tempo.

Eu não narro em **Panamérica** o «modo de vida» do homem brasileiro, mas a **consciência** mitológica geral do homem brasileiro, americano, francês, cubano...

— Dizem que você vai encerrar a sua peça de teatro no início do próximo ano?

— Quem vai dirigir é Jô Soares. E' uma superprodução com um grande número de atôres e cenários. O nome: **«As Nações Unidas».** E' um «show». Chamo de «show» para que a principal preocupação do diretor seja de criar um espetáculo de luz, som, cenários, figurinos e grandes movimentos de massa. Eu e Jô Soares estamos planejando a disposição dos vários cenários.

— Quais os atôres que você escolheria para «As Nações Unidas»?

— Fanzi Arap, Fregolente, Jô Soares, Túlio de Lemos, Etti Frazer, Osvaldo Loureiro, Libero Ripole, Chacrinha, e mais cem atôres.

FEIRA de LIVROS

CELY DE ORNELLAS REZENDE

A Imoralidade no Brasil

SOB a rubrica de Conquista, acaba Abelardo Romero de lançar-se ao campo da sociologia com um ensaio que, a julgar pelo título, afigura-se quando nada intrigante: «Origem da Imoralidade no Brasil». Gràficamente atraente, com boas ilustrações de Israel Cisneiros e Perci Lau, trata o livro, como se vê na fôlha de rosto da formação do caráter nacional. Jornalista, poeta, professor, surgiu Romero há três décadas, rapazola ainda, com um volume de poesias que despertou interêsse e mereceu louvores de figuras na época, de projeção internacional, como, entre outros, Fillipo Marinetti e Georges Le Gentil.

Embora tenho reafirmado seus méritos de poeta em livros posteriores, deixou-se Albelardo Romero absorver pela pesquisa histórica e sociológica, daí resultando essa obra que vem suscitando, ao mesmo tempo, atração e repulsa pelos que a tomam apressadamente por imoral. Mas, é ou não imoral «A Origem da Imoralidade no Brasil»?

Interrogamos o próprio autor, para quem o conceito varia segundo o grau de cultura e sensibilidade do leitor. E deu-nos êle três exemplos:

— Três colegiais sentiram-se tão atraídas pelo título do livro, na feira do Méier, que se cotizaram para comprá-lo numa livraria, folheando-o com sofreguidão. Mas logo verificaram, com desencanto, que a conteúdo não correspondia à sugestão do título, abandonando o volume. Pois bem: um brigadeiro, cujo nome não estou autorizado a revelar, procurou-me para dizer que comprara cinco exemplares e os dera de presente a colegas, frisando: «Todo brasileiro devia ler êsse seu livro». Já um velho servidor público aposentado telefonou-me para perguntar se eu não tinha vergonha de tratar de pipi de índio nessa obra.

Insistimos na pergunta inicial, e Abelardo Romero respondeu-nos que imoral foi o processo de formação da sociedade brasileira. Seu livro, ao contrário, expõe, critica e condena tal processo.

E o autor conclui resumindo a formação do povo brasileiro:

— Três povos decadentes, em franca decomposição moral, fundiram-se para formar uma nova coletividade. Muito antes do descobrimento do país, já os naturais tinham perdido suas últimas reservas morais. Praticavam-se, entre êles, a escravidão, o rapto, o estupro, a mancebia, a poligamia, a poliandria, o adultério, o incesto, a cafetinagem, a pederastia, o infanticídio, o uxoricídio, a prostituição, a bestialidade etc. Os negros, por sua vez, chegavam escravos, e, como escravos, não tinham nem podiam ter moral. Os portuguêses, por último, eram, na sua grande maioria, egressos das prisões, degradados e degredados ignorantes, supersticiosos, aventureiros e devassos. Mas não eram sòmente os portuguêses. Os europeus em geral, por melhor que fôsse seu padrão moral, rebaixavam-no logo que cruzavam o equinócio, que era assim, a linha divisória entre o moral e o imoral. **Infra equinoxiale nihil peccare** — costumavam dizer ou sentir todos quantos vinham fazer a vida nesta parte da América.

LIVROS E NOTÍCIAS

O conhecido tabelião Generoso Ponce Filho lançará seu livro, editado pela Livraria Lançadora, dia 13, às 17 horas, no Salão de Exposições da Escola Nacional de Belas Artes. Êsse grande acontecimento contará com a presença de famosos nomes do mundo cultural, social e político, tendo em vista o alto prestígio que desfruta o querido tabelião escritor.

BRECHT E O TEATRO DIALETICO — Tôda dimensão brechtiana está numa antologia do pensamento e da concepção teatral do teórico alemão Bertold Brecht, reunidos num volume organizado por Luiz Carlos Maciel e intitulado TEATRO DIALETICO, que no dizer de Dias Gomes, «nos dá a trajetória do pensamento estético brechtiano e a crônica de seu labor para colocar o drama e o espetáculo à altura da tarefa histórica que êle lhe atribuira». E' um lançamento da EDITÔRA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, em 290 páginas.

Livros e correspondência para a Rua Grajaú, 202, pat. 101. — ZC-11.

BIBLIOTECA

O MENINO QUE ERA EU

O MENINO QUE ERA EU — Um curioso livro de memórias de um menino apanhado pelos vendavais políticos, de GENEROSO PONCE FILHO, «O Menino que era Eu». Dos pantanais de Mato Grosso ao Rio do começo do século, um trepidante passar de acontecimentos. A vida do autor cruza com a de grandes vultos como Rondon, Ruy Barbosa, Rio Branco, Serzedelo Corrêa. Centenas de ilustrações a bico de pena, como a da reconciliação política, em casa de Serzedelo Corrêa, entre os grandes chefes matogrossenses Generoso Ponce e Manoel Murtinho. Encad. NCr$ 15. Broch. NCr$ 10. Pré-lançamento da LIVRARIA LANÇADORA. Av. Rio Branco, 120 loja 16. Desconto de 20% até dia 13, inclusive no lançamento às 17 horas do dia 13 no Museu da Escola Nacional de Belas Artes.

CONTRÔLE DA NATALIDADE

CONTRÔLE DA NATALIDADE — Da jornalista francesa SYLVAINE BATAILLE, num momento de polêmica sôbre a necessidade ou não do seu contrôle o crescimento demográfico, é editado com um receituário completo de todos os métodos anticoncepcionais, suas vantagens e inconvenientes. Uma mensagem que quebra tabus. Uma mensagem à ignorância! Eis o índice de um trabalho sério e fundamental que vai ajudar você a compreender o problema crucial do nosso século: 1) A Lei, a Igreja e a Moral; 2) Como Nasce uma Criança; 3) Os Métodos Antigos; 4) Os Métodos Modernos; 5) A Pílula; 6) O «Objeto», 7) Os Métodos do Futuro. CONTRÔLE DA NATALIDADE, de Sylvaine Bataille, um lançamento TRIDENTE — Edições e Artes Gráficas Ltda. Av. Nilo Peçanha, 26, 8º, sala 802. Rio. NCr$ 5,00. Pedidos pelo Reembôlso Postal. CP. 2128.

ANPU-SER (2ª EDIÇÃO)

ANPU-SER (2ª edição). A enigmática e fascinante obra de P. MAC NIVEN. Champollion, Mariette, Elliot-Smith, Moret, Sergi, Charvert, Mayer, Maspero, Lepsius, são alguns exemplos de celebridades estreitamente relacionadas com a civilização faraônica, cujos ângulos originalíssimos e surpreendentes vêm, por êste próprio motivo, desafiando, através dos tempos, pesquisadores e analistas de tal porte eis que diante de um «monumento eterno», como expressaria **Jomard.** P. Mac Niven, cuja marca de erudição e vigor já se caracterizou em sua atividade literária, dá-nos, agora ANPU-SER, ligado aos arcanos do Egito Antigo, também por êle penetrado de modo profundo e singular. 337 páginas. NCr$ 6,00. Nas livrarias ou EDITÔRA MINERVA. Rua da Quitanda, 25 — 1º (Rio) Ou pelo Reembôlso Postal. CP 2798. ZC-00.

VERSIPROSA — 70 CRÔNICAS EM VERSO DE CARLOS DRUMOND DE ANDRADE

VERSIPROSA — Carlos Drumond de Andrade. 70 crônicas em versos escritas de 1954 a 1967, em tôrno de acontecimentos e situações de vária côr e tom: desde a crise de abastecimento da água à exploração do cosmo pelas naves espaciais, com escalas na estória nordestina do enxadeiro, na infinda comédia política (vista sem paixão ou interêsse partidário, apenas com humor e ironia), e mais as comemorações dos santos de junho, livros novos, um eclipse da lua, o angustioso campeonato mundial de futebol, modas, mulheres, a tartaruga que ia ser comida em benefício da obra social e não foi. Mais um lançamento da COLEÇÃO SAGARANA da LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA. NCr$ 4,50. Pedidos pelo Reembôlso Postal, à Caixa Postal, 18 ZC-02. Rio. GB.

DIREITO TRIBUTÁRIO — ASPECTOS DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

DIREITO TRIBUTARIO — (Aspectos do Sistema Tributário Nacional) — Prof. Manoel Lourenço dos Santos. O mais completo livro sôbre o assunto. Impostos federais sôbre comércio exterior, propriedade territorial urbana, impostos de renda produtos industrializados, operações financeiras, serviços de transportes e comunicações, impôsto único e extraordinário de guerra. Impostos estaduais sôbre transmissão de bens imóveis e ICM. Impostos municipais sôbre propiedade predial, territorial urbana e serviços de qualquer natureza. Um lançamento SUGESTÕES LITERÁRIAS CP. 3422 SP. Atende-se pelo reembôlso postal sem acréscimo de preço. Broch. NCr$ 14,00; Enc. NCr$ 16,00. No Rio: MABRI LIVRARIA EDITÔRA. Av. Rio Branco, 120 sobreloja 18. CP. 1323.

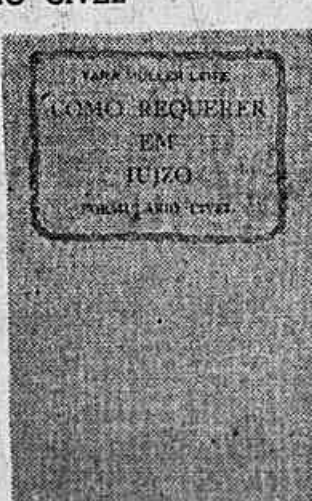
SEIS ESTUDOS DE PSICOLOGIA

SEIS ESTUDOS DE PSICOLOGIA — Jean Piaget. Trad da Profª Maria Alice Magalhães D'Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva. Coleção «Culturas em Debate». Apresenta na primeira parte o essencial das descobertas do autor no domínio da psicologia infantil. Na segunda parte, são abordados certos problemas centrais, tais como o do pensamento, da linguagem, da afetividade, segundo uma dupla perspectiva genética e estruturalista. As pesquisas de Piaget visam não só a aperfeiçoar os métodos pedagógicos, mas também, compreender o homem. 152 páginas. Nas livrarias ou EDITÔRA FORENSE. Av. Erasmo Braga, 299 (Rio) e Largo de São Francisco, 20 (SP). Atende pelo reembôlso postal.

REVISTA PAZ E TERRA — Nº 4

RAIO-X DA AMÉRICA LATINA — Economistas, sociólogos, políticos, jornalistas educadores e críticos das mais diversas tendências discutem, no nº 4 da REVISTA PAZ E TERRA, os problemas fundamentais que angustiam as nações do continente latino-americano. **Pablo Piancetini** analisa o liberalismo latino-americano; **Ramon Ramirez Gomez** estuda os problemas do desenvolvimento, o papel da CEPAL e a figura do economista argentino Raul Prebisch; O mericano **Brady Tyson** revela as origens e as causas da política do seu país no Continente; **Carl Oglesby** traça o quadro de bancarrota dos liberais; **Richard Shaull** faz a síntese do nôvo espírito revolucionário na AL.; e mais Conteris, Celso Furtado e Estevam Kerr. Poemas de Drumond e Moacyr Félix. NCr$ 3,00. 273 páginas. Distribuição: EDITÔRA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA. Rua Sete de Setembro, 97. Rio. Atende pelo reembôlso.

COMO REQUERER EM JUIZO — FORMULÁRIO CÍVEL

COMO REQUERER EM JUIZO — FORMULARIO CIVEL — Yára Müller Leite. (8ª Edição). Contendo em apêndice o Código de Processo Civil. Contribuição preciosa aos que se iniciam nas atividades forenses, contendo centenas de modelos de petições indispensáveis à propositura das ações, e ligeiros comentários obedecendo à ordem dispositiva dos artigos vigentes do CPC (Decreto-Lei 1.608, de 18-8-1939 com as alterações e ratificações do Dec.-Lei 4.565, de 11-8-1942 e das leis posteriores), em apêndice. Está o presente trabalho atualizado revisado e ampliado, de molde a melhor atender ao fim a que se destina: ser útil a todos que militam no fôro. 383 páginas. NCr$ 10,00. Nas livrarias ou LIVRARIA FREITAS BASTOS. Rua Sete de Setembro, 111. Rio. Atende pelo reembôlso postal.

O HOMEM E O SEXO

O HOMEM E O SEXO — (AS CAUSAS DA IMPOTÊNCIA E COMO CORRIGI-LAS) — Frank S. Caprio. Êste livro examina penetrantemente os problemas sexuais do homem, tratando especialmente da impotência e das suas múltiplas causas para encaminhar os homens a uma vida sexual normal e equilibrada. Trata-se, portanto de uma obra que deve ser lida por todos, pois esclarece diversos aspectos da questão sexual perturbados pelos tabus ou pelo desconhecimento. O HOMEM E O SEXO constitui um roteiro seguro para um sadio ajustamento num dos pontos essenciais da vida e da felicidade do ser humano. 173 páginas. NCr$ 4,80. Nas livrarias ou DISTRIBUIDORA RECORD. Av. Erasmo Braga 255, 8º (Rio). Atende pelo reembôlso postal.

Fla e América Jogam Hoje no Maracanã

Leia, mais, neste caderno:

Pulo do Bom

Antunes fêz três gols no apronto de anteontem, mostrando que está melhor do que nunca e disposto a vencer todos os obstáculos que os defensores rubronegros colocarem no seu caminho para o gol de Marco Aurélio, logo mais, no Maracanã

O Flamengo, com ataque de garotos e prometendo muita velocidade, e o América, sem Eduardo e Almir, se defrontam hoje, às 16 horas, no Maracanã, em partida da segunda rodada do Campeonato Carioca de Futebol, que promete dar aos torcedores as primeiras grandes emoções do certame, iniciado há 15 dias passados.

Bonsucesso e Campo Grande, êste defendendo a sua invencibilidade, fazem a preliminar do Estádio Mário Filho, às 14 horas, enquanto Botafogo x Olaria, em General Severiano, completam a rodada, que incrível como pareça, inaugurou o campeonato da cidade, começando a ser disputada mesmo antes da primeira rodada.

FLA. x AMÉRICA

Após um Rio-São Paulo melancólica, uma excursão desastrosa e uma pática Taça Guanabara, onde só ficou acima do Fluminense, o Flamengo resolvou aderir ao futebol jovem e velóz, alijando para isso, Ademar, o seu grande ídolo e hoje enfrenta o América com as suas mesmas armas, ou seja: ataque jovem e rápido, meio de campo eficiente e uma defesa sólida e dura.

O América, causador da revolução atual do futebol carioca, jogará sem Eduardo, contundido e sem condições físicas, mas com um Artur, que de jôgo para jôgo vem se firmando como um dos melhores extremas esquerdas da cidade.

Almir, que seria um capítulo à parte da partida, porque pela primeira vez enfrentaria a sua ex-equipe, que defendeu com tanto ardor e de onde saiu dizendo cobras e largatos, está com forte sinusite e ficará à margem da partida, perdendo uma nova oportunidade para se tornar o titular. Mas, em compensação, Aldeci e Joãozinho, ameaçados de não atuarem estarão presentes.

O Flamengo derrotou o Olaria por 3 a 0, na sua estréia, enquanto o América, em virada sensacional, suplantou o Bonsucesso, em Teixeira de Castro, por 3 a 1, após estar perdendo por 1 a 0 e com 10 jogadores.

O juiz será Cláudio Magalhães, auxiliado por Amil car Ferreira e Antônio Viug, cada arquebancada custará NCr$ 2,50, as gerais NCr$ 0,50 e as duas equipes formarão com:

Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Rodrigues e Nèlsinho; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e João Daniel.

América — Arésio; Djair, Alex, Aldeci e Leon; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Artur.

Botafogo x Olaria

Com Zélio no pôsto de Rogério, e Airton confirmado ao lado de Roberto, o Botafogo vai jogar contra o Olaria, hoje à tarde em General Severiano, a sua segunda partida do certame da cidade.

Pelo treino realizado anteontem, quando o ataque marcou 7 gols em 60 minutos de prática, o time alvi-negro está afiado, e nem o seu campo, de dimensões modestas e em mau estado de conservação, impedirá sua vitória categórica, embora, o Olaria, modificado com a volta de Eliseu e Nilton Santos, e com a estréia de Sabará, cedido pelo Bangu, prometa fazer as coisas bem difíceis para os comandados de Zagalo.

Os dois time formarão assim:

BOTAFOGO: Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Zélio, Airton, Roberto e Paulo César.

OLARIA: Alcir (Ubirajara), Mura, Miguel, Osmani e Nilton Santos; Mafra e Eliseu; Naldo, Sabará, Antoninho e Wellis.

José Mário Vinhas, Nivaldo dos Santos e José Ferreira de Sousa, compõem o trio de arbitragem da partida principal, que começará às 15h30m, enquanto, Ronald Monassa apitará a preliminar, que se iniciará às 13h30m, com Luís Carlos de Oliveira e Edir Pires Teixeira, nas bandeirinhas. A arquibancada, em General Severiano custará NCr$ 2,00.

Bonsucesso x Campo Grande

Embalado pela conquista do Troféu José Trocolli e pelo empate em um gol, contra o Fluminense, na estréia, o Campo Grande joga contra o Bonsucesso, na preliminar do Maracanã, às 14 horas, fazendo retornar Romeu, que não atuou na estréia do Campeonato por estar sentido o pé.

O Bonsucesso, que joga com o mesmo time da estréia, quando foi suplantado em seu próprio campo pelo América, depois de fazer um gol e ter superioridade numérica, promete reabilitar-se frente ao alvinegro da zona rural, hoje.

O veterano José Gomes Sobrinho dirigirá a partida, auxiliado por Jorge Pais Leme e Valdir Rocha Lima, recentemente promovidos à divisão principal, após terem apitados jogos preliminares e de juvenis.

Antoninho, técnico do Bonsucesso, não tem problemas para formar a sua equipe, já tendo mesmo anunciado a seguinte escalação:

Jonas; Luís Carlos, Lumumba, Jurandir e Alberico; Amaro, Ivo e Paulo César; Gilber, Enos e Valdir, voltando, assim, ao esquema tático 4-3-3.

O veterano Gradim também está tranqüilo, pois conta com todos os seus titulares, inclusive Romeu, dando a seguinte formação à equipe do Campo Grande: Helinho; Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Romeu e Norival; Bariguda, Enio, Dário e Nodir.

DEBAIXO DE VAIAS FLU PERDEU POR 1-0

O Fluminense voltou a decepcionar sua torcida e dentro de casa, perdendo para o Madureira por 1 x 0 e, desta feita, ninguém pode culpar o azar de Gilson Nunes, que perdeu a penalidade máxima que poderia decretar o empate na etapa final, mas sim ao mau futebol praticado, a péssima estrutura tática — para se falar a verdade não existe nenhuma — de sua equipe e um pior sentido de objetividade de ação ofensiva, com o poder defensivo reduzido a nada.

O único tento do tricolor suburbano, que assim é um dos líderes do campeonato, sem derrota e gol sofrido (ganhou o São Cristóvão de 2 x 0), nasceu após uma bola mal atrazada de Rinaldo para Bauer, que perdeu-a para Anísio. Este empurrou para Nando, que, sòzinho, atirou como quis aos 29 minutos da primeira etapa.

Boa arbitragem de Frederico Lopes, auxiliado nas laterais por Geraldino César e Idovan Silva, com arrecadação de NCr$ ... 6.516,50, no Estádio de Álvaro Chaves. E apesar de sua atuação correta, expulsando inicialmente Anísio, que tentou agredir Suingue, pelas costas depois de agarrá-lo e, posteriormente Jardel, que procurou tirar um jogador caído, à fôrça do gramado, ambos no tempo derradeiro Frederico Lopes recebeu uma pedrada de um torcedor inconformado, além dos tricolores também se queixarem de dois gols não marcados (acertadamente, pois já havia apitado antes).

Os quadros assim formaram:

Madureira — Laerte; Luís Almeida, Joel, Silva e Pereira; Élmo e Marcílio; Anísio, Nando, Miguel e Édson.

Fluminense — Márcio; Jardel, Valdez, Denilson e Bauer; Suingue e Rinaldo; Robertinho, Cláudio, Samarone e Gilson Nunes.

PANORAMA

O Fluminense começou atacando muito, mas desordenadamente, com uma indisciplina técnica e tática e ainda por cima, seus atacantes desperdiçando situações hàbilmente criadas por Suingue, sem dúvida o jogador mais produtivo do time. Ora era Samarone que se afobava, ora era Cláudio. Mesmo sem se apresentar bem, o tricolor das Laranjeiras, superava seu antagonista em volume de ações Todavia, a defesa do Madureira, estava bem plantada, e o ataque procurava pegar o adversário de surprêsa.

Todavia, aos 29, Rinaldo recebeu no meio de campo uma bola de Valdez, e, ao invés de despachá-la para à frente, devolveu-a ao seu companheiro. O zagueiro entregou a Bauer, que estourou com Anísio, levando êste último a melhor. Vislumbrando Nando entrando sòzinho pelo miôlo, lançou. A defesa do Fluminense estava inteiramente desarvorada, mandando Nando para dentro das rêdes de Márcio, sem apelação.

Veio a segunda etapa e Gonzalez nada fêz para mudar as coisas. O Fluminense continuou no jôgo e, aos 35, Rinaldo cobrou uma falta esquinada, próximo à meta. A bola subiu e Cláudio testou para a última gaveta de Laerte, encobrindo-o. Saltou Silva e, em última instância agarrou a bola. Pênalte, que Gilson Nunes atirou colocado, no canto esquerdo, saltando Laerte para mandar a escanteio. Era a chance perdida para o empate. E até o desfêcho do encontro, com duas expulsões — Jardel, pelo Fluminense e Anísio, pelo Madureira — o dono da casa, atacou sem nada conseguir. E debaixo de vaias e apupos, o Fluminense deixou seu próprio campo, amargando sua sétima partida sem vencer ninguém.

Lance de perigo na área do Madureira, com Laerte se atirando para mandar a escanteio. Samarone, mais atraz, nada conseguiu e o Fluminense que era todo ataque, acabou perdendo mesmo de 1 a 0

MUDOU

Ailton Varanda não mais pitolará o carro que sofreu acidente na corrida de Petrópolis, visto na foto. Hoje êle «brigará» pelo primeiro lugar, dirigindo seu nôvo «Karman-Posche»

AUTOMOBILISMO

Campeonato Carioca Tem 4.ª Etapa Hoje

Deverá ser das mais empolgantes a 4ª etapa do campeonato carioca de automobilismo a ter lugar esta manhã no autódromo de Jacarepaguá, visto que o duelo sensacional travado por Celso Gerbassi e Norman Casari, na prova passada, por creto receberá também a participação de Ailton Varanda, que semana passada bateu o recorde da volta em Interlagos, com 3m49s5, tendo, porém, que abandonar a prova em virtude da problema com a embreagem do seu nôvo carro, um Karman-Ghia de 2.000, adquirido de Fittipaldr.

Celso Gerbassi, ganhador da 3ª etapa do campeonato, pilotará seu Maizoni, assim como Norman Casari, que nessa prova poderá ter assegurado o título carioca, já que foi o vencedor das duas primeiras provas e conseguiu o segundo lugar na terceira. Se tornar a vencer hoje e como ficará restando apenas mais uma prova, terá o título.

PROGRAMA

A programação do Automóvel Clube da Guanabara está assim elaborada: 9h30m. — prova dos alunos da Escola de Pilotagem; em 10 voltas; 10h15m, — prova destinada a estreantes e estagiários de 2ª categoria, com veículos do Grupo II, em 15 voltas; 11h15m, — prova para pilotos e estagiários de 1ª categoria, com veículos dos Grupos III (Gran-Turismo), V (Turismo Melhorado) e VI (Protótipos), em 20 voltas.

HOMENAGEM

A prova principal leva o nome de Coronel Sílvio Conti Filho, atual comandante do Corpo de Bombeiros, homenagem que o Automóvel Clube da Guanabara presta aos denodados soldados do fogo de nossa cidade.

EXIBIÇÃO

Antes de ser iniciada a prova principal o pilôto Amauri Mesquita exibirá na pista o nôvo MG-B- GT, recém chegado ao Rio e que é o primeiro de um série a serem inscritos nas corridas do autódromo.

FLU ESPERA D. DIAS QUE FOI CEDIDO

Segundo nos revelou o senhor José Carlos Vilela, em Álvaro Chaves, após a nova derrota do Fluminense, ante o Madureira, Djalma Dias foi mesmo cedido por NCr$ 80 mil, até o final do ano próximo, já que João Havelange, que conseguiu o empréstimo, estêve em São Paulo e demoveu o sr. Delfino Facchina de sua atitude anterior, de não concordar com o pedido dos tricolores.

Ontem, o genitor do craque estêve nas Laranjeiras, dizendo que o central chega hoje (ou amanhã), para se apresentar no clube e iniciar treinamento.

Por outro lado, já se admite a saída imediata de Alfredo Gonzalez da direção da equipe, pelos constantes erros que vem cometendo, sem armar o quadro até esta altura do campeonato carioca.

Eunápio Fala Sôbre as Alterações Das Regras do Futebol Mundial

Eunápio de Queirós

De ALMIR NOBRE

Poucos sabem que Eunápio de Querós foi o autor da sugestão apresentada à FIFA, no Congresso de Tóquio, nas últimas Olimpíadas, agora fazendo parte da mais recente alteração na Regra XII, parágrafo 5º, das Leis do Futebol e que se refere ao tempo de permanência da bola nas mãos do goleiro, na chamada «cêra técnica».

«Quando fiz aquela sugestão visei a resguardar o espetáculo, facilitar a tarefa do árbitro, evitando inúmeras omissões do próprio juiz», diz Eunápio de Queirós.

Eunápio de Queirós, afastado dos gramados para ser Assessor Técnico do Departamento de Árbitros da Federação Carioca de Futebol, juiz de reconhecida competência e que adquiriu fama internacional, uma vez que ainda pertence ao quadro da FIFA, foi entrevistado pelo repórter, na sede da entidade. Falou das principais mudanças nas Regras.

ABUSOS DO GOLEIRO

«E' muito comum vermos em quase tôdas as partidas o arqueiro da equipe que está vencendo, principalmente quando o jôgo está próximo do final, segurar a bola, quicá-la várias vêzes, de um lado ao outro da área sendo que em alguns casos ocorrem faltas cometidas por atacantes. O próprio arqueiro cobra a falta arremessando a bola ao seu zagueiro e êste a devolve ao arqueiro. Processa-se então, um círculo vicioso, feio para o espetáculo e condenável sob o aspecto técnico. Isto porque o goleiro volta a percorrer a área procedendo de forma idêntica à anterior.

Muitas das vêzes o arqueiro por ser veterano e experimentado consegue livrar-se do adversário que o ataca. Mas, todo mundo vê que o faz de maneira faltosa. Entretanto o árbitro, e tal fato ocorre com a grande maioria dos juízes em tôdas as partes, não pune o penalti de acôrdo com o que determina a regra limitando-se a inverter a cobrança a fim de não criar problemas para a sua tarefa.

Quando fiz aquela propusição ao Congresso da FIFA, baseava-me nas observações que fiz nas muitas pelejas internacionais que dirigi e assisti em quase todo o mundo. E o resultado daquelas observações também presenciadas nos campos brasileiros, só poderia servir de base para uma sugestão que viesse acabar definitivamente com um dos lances mais condenáveis do futebol mundial»

A PARTE DO JUIZ

Eunápio prossegue, considerando as razões fundamentais da retenção da bola pelo arqueiro:

«Sou dos que entendem que a cêra técnica pode ser aplicada por uma equipe. Isto no entanto não significa que a cêra seja aplicada a qualquer pretexto, principalmente quando há o propósito de reter a bola. Condenável será quando ela é feita pelo arqueiro ou quando um atleta projeta a bola pela lateral visando ganhar tempo com a ausência da mesma, das proximidades do campo de jôgo».

Acredito que a mais recente decisão da FIFA surge num instante muito significativo. Uma das suas virtudes é a que se relaciona com a menor participação do árbitro no lance em fôco. Agora o arqueiro é obrigado a repor a bola em jôgo quase que imediatamente após tê-la defendido. Isto fará com que não existam mais os entre-choques de atacantes com goleiros, razão mesma da total ausência de falta que poderiam ser cometidas se prevalecesse a decisão até agora em vigor. Em última análise, ganhou o futebol, o juiz e o público».

SUBSTITUIÇÃO

Quanto ao nôvo texto relativo às substituições, no trecho em que diz que o árbitro deve conhecer os nomes dos cinco jogadores que estarão prontos para entrar em jôgo, se houver necessidade, Eunápio acha que mais uma vez a FIFA agiu acertadamente. E explica:

«Em jogos muito disputados ocorrem xingamentos dos jogadores colocados no bando de reservas contra certas marcações dos juízes. Verifica-se que quando de uma substituição, o jogador que entrava em campo era exatamente aquele que destratara o árbitro momentos antes. E êste nada podia fazer contra o infrator.

Agora, entretanto, pode o juiz impugnar uma substituição, bastando para isso que tenha guardado o número ou identificado de outra maneira o atleta indisciplinado. Na sua entrada em campo basta lhe dizer que não tem condição de jôgo por desrespeito quando estava no banco de reservas».

Esta determinação da FIFA traz ao juiz e ao futebol, de um modo geral, uma nova dimensão de disciplina e respeito à pessoa do juiz, notadamente em campos brasileiros, onde é comum o xingamento durante o jôgo de parte daqueles que estão na reserva, visando sempre a figura do árbitro e auxiliares.

EUNÁPIO REALIZADO

Eunápio pode se considerar um árbitro realizado. E' um nome respeitado no futebol brasileiro, com renome mundial. E ao ver aprovada pela FIFA, uma sugestão sua nas Leis do Futebol, projetou ainda mais o futebol bicampeão mundial. E assim finaliza sua entrevista:

«Por fim, quero declarar que estou satisfeito com a decisão da International Board relativa à regra XII. E mais ainda, porque vejo que os meus 15 anos de arbitragem, ininterruptos, não foram inúteis. Pude, afinal colaborar um pouco para o aprimoramento do futebol através uma decisão que muito beneficiará o esporte das multidões, tornando-o mais vivo, mais rápido e mais objetivo».

ELEIÇÃO NA A.C.E.G.

Os cronistas esportivos do Rio de Janeiro estão convocados para eleger seus companheiros que irão ocupar os diversos cargos diretivos da ACEG, nos podêres previstos pelo Estatuto, aprovado no último dia 28.

A votação obedecerá o horário de 11 às 15 horas, impreterivelmente, na ACEG, à rua da Quitanda, nº 45, 4º andar.

De acôrdo com o Estatuto, todo cronista esportivo militante que ainda não preencheu a ficha de inscrição da ACEG, deverá fazê-lo na sede da entidade, para exercer o direito de voto.

SOLICH CRIA CASO EM MINAS

BELO HORIZONTE — Irritados com o treinador Solich, que proibiu tudo e que não deixa mais a torcida entrar no vestiário, após os jogos, não dando margem para que as notícias sejam divulgadas, os treinos não possam ser mais assistidos, os de darem entrevista, êle mesmo, Solich, não dizendo nada, escondendo tudo, os torcedores atleticanos, embora achando que Solich é um bom treinador, se bem que o time está caindo muito de produção, querem a sua dispensa imediata.

Por sua vez o presidente Fábio Fonseca, que prestigia o técnico em tudo e por tudo, está preocupado com as medidas do treinador, nada simpáticas e que está criando caso enorme com a imprensa e com a própria torcida. (SP — DN).

ROTEIRO AMADOR

JUDO INFANTIL E INFANTO-JUVENIL — A abertura do Campeonato Carioca de Judô, classes infantil e infanto-juvenil, será, amanhã, às 13h30m, no Ginásio do Tijuca Tênis Clube, quando mais de 1.000 judocas, representando 40 clubes, estarão lutando pelos títulos das duas categorias.

Antes da competição, que é promovida pela Federação Carioca de Pugilismo e patrocinada por uma companhia de refrigerantes, haverá o desfile dos participantes, ficando para as 14 horas o início do certame, que será disputado em três etapas: 7 anos; 8 e 9 anos e 10 e 11 anos.

O ingresso será de NCr$ 1 mil.

——o——

FUTEBOL DE SALÃO TEM DECISÃO — A série de melhor de três, para o desempate entre as equipes do Vitória e do Atlas, que concorrem à terceira vaga do grupo A, do Campeonato Carioca Infantil de Futebol de Salão, começará hoje pela manhã, no quadro do Mackenzie.

O segundo jôgo será disputado quarta-feira, no Grajaú Tênis Clube e se houver necessidade de nova partida ficará para o próximo domingo, ainda no Mackenzie.

Os torneios da divisão principal e de juvenis começarão, amanhã, com Grajaú x Bonsucesso, no ginásio do Vitória, continuando depois de amanhã com o encontro São Cristóvão x Grêmio, em Teixeira de Castro e Grêmio x Grajaú no Vitória, sexta-feira, abrirá a segunda rodada, enquanto Bonsucesso x São Cristóvão, dia 12, no Grajaú, a completará.

(Conclui na 3ª página)

Seleção do DA Faz Torneio Triangular

A seleção do Departamento Autônomo tomará parte em um torneio triangular na cidade de Natividade de Carangola, promovido pelo Natividade Atlético Clube, para comemorar os seus 26 anos de existência e em homenagem ao sr. Antônio da Silva Campos.

A seleção do Departamento Autônomo jogará dia 8 contra o São João da Barra e dia 9, frente ao Natividade, retornando ao Rio logo após o segundo encontro e o presidente João Ellis Filho será o chefe da comitiva do D.A.

REGULAMENTO

O torneio não prevê jogos que terminem empatados, sendo que os encontros que findarem com igualdade no marcador, serão decididos por séries de três penaltis, mas na decisão valerá o saldo de gols.

O torneio promovido pelo Natividade, campeão da Liga Itaperunense de Desportos, no ano passado, autoriza três substituições durante as partidas e indica os juízes daquela liga para dirigirem os jogos.

SUPER DO D.A.

O supercampeonato do Departamento Autônomo, que decidirá o campeonato dêste ano, ainda não tem tabela pronta, porque depende de decisão do Supremo Tribunal de Justiça, já que no primeiro jôgo da série Jamil Amiden, entre o Barreirinha e o Municipal, êste último derrotado por 2 a 1, havia um jogador do clube vencedor que não tinha condições de jôgo, por haver disputado o campeonato do Estado do Rio.

O Municipal perdeu na Junta Disciplinar Desportiva do Departamento Autônomo, mas recorreu para o STJD, onde o processo se encontra aguardando julgamento. Somente depois da decisão daquele órgão é que ficarão definidos os representantes da série, uma vez que tanto o Municipal, como o Senhor dos Passos e o Confiança, que ocupam a liderança, estão colocados e o clube da ilha de Paquetá ainda pode ser o campeão, se ganhar o jôgo contra o Barreirinha.

OS CLASSIFICADOS

Já estão classificadas as agremiações de tôdas as outras séries, que são: *Série Mário Filho*: Auto-Solar e Manufatura; *Série Pedro Machado da Silva*: Cruzeiro e Nacional; *Série IV Centenário de Santa Cruz*: Guanabara e Kosmos.

D. DIAS VAI À JUSTIÇA

SÃO PAULO — O dirigente Ferruccio Sandoli voltou a dizer que de maneira nenhuma venderá ou emprestará o zagueiro Djalma Dias ao Fluminense enquanto não renovar o contrato do atleta e nas bases que os periquitos desejam.

Enquanto isto, o jogador já informou aos amigos, que vai recorrer à Justiça do Trabalho, pois está parado há oito meses e o Palmeiras o está impedindo de exercer a profissão, e que o mesmo ocorreu com o antigo jogador Hélio Burine, que recorreu à Justiça e ganhou a questão. — (SP — DN).

MÁSPOLI CONFIANTE

MADRID, ESPANHA — Roque Máspoli, treinador do Peñarol, de Montevidéu, está confiante de que seu time possa bater o Celtic, de Glasgow, campeão da Europa, em Glasgow, têrça-feira.

Mais tarde — êste mês — o Celtic enfrentará os campeões sul-americanos o Racing, da Argentina, pela final do Campeonato Mundial de Clubes, dêste ano.

O Peñarol encontra-se na Espanha, para disputar o Torneio Carranza, em Cadiz.

As outras equipes que disputam o Torneio, são o Real Madrid, o Valência e o Vasco da Gama, do Brasil. (R — DN).

RÚSSIA RETIRA OFERTA À FISU

TÓQUIO — A União Soviética retirou sua oferta para patrocinar a Universíade de 1969 em Moscou.

A retirada da Rússia foi anunciada pelo delegado soviético Yuri Parfenov numa reunião do Executivo da Federação Internacional de Esportes Universitários (FISU).

As autoridades da FISU disseram que a Rússia era o único candidato para patrocinar os jogos mundiais de 1969 e seu pedido estava para ser aceito na reunião de ontem.

Pólo, Tênis e Golf Society

Rocir Silveira

FESTA DO PÓLO TEVE SÃO GABRIEL COMO CAMPEÃO

Num torneio que reuniu um «record» de equipes participantes e de público assistente, a equipe do São Gabriel levantou domingo último no campo do Itanhangá o «Torneio High Sport» ao vencer a Escola de Equitação do Exército. Ambas equipes lutaram com denodo do 1º ao 4º tempo, num dos partidas mais lindas, vistas nos últimos anos, segundo a opinião dos entendidos. O «placard» final de 2x2, beneficiou ao São Gabriel que apenas necessitava do empate para levantar o Torneio de acôrdo com o regulamento sujeito a «handicap». As equipes estavam assim constituídas: São Gabriel — Sérgio Coimbra, Rocir Silveira, Luís Quatrorni e Clóvis Corrêa de Souza Filho. Escola de Equitação do Exército — Major Geraldo Costa Carvalho, Major Jo-ão Franco Pontes Cap. Mar-tiho e Cap. Saldanha. A partida teve o seguinte andamento: Silveira abriu a contagem, logo empatada pelo Cap. Marinho. No segundo tempo o major Costa Carvalho empatava para no terceiro tempo Quatrini empatar outra vez. Daí para adiante o São Gabriel que dominava as ações mas perdendo várias oportunidades de gol, contando com seus inúmeros ataques, passou a jogar mais na defensiva procurando manter o empate que lhe bastava para se tornar vencedor. Como juízes atuaram o Cel. Santa Cruz e Cap. Luís Carlos Prestes e como árbitro o Cel. Milton Campos.

DIVERSAS DO TORNEIO HIGH SPORT

Há muito não viamos num campo de pólo uma assistência feminina tão grande como na final do «Torneio High Sport». Havia gente bonita em quantidade, de um relance pudemos assinalar. Eliane Faraco Major, Leda Dias Garcia, Lúcia Silveira Luci Santa Cruz Leninha Franco Pontes, Margê Costa Carvalho, Lia Paiva Chaves, Terezinha Tôrres e muitas outras. O tênis também estêve presente, com Márcio Fonseca campeão do F.F.C. e diretor da Federação acompanhando a campeã carioca Rosa Maria Passarelli e as tenistas Regina Passarelli e Maria Luiza. Os oficiais paraguaios que se encontram ao Brasil convidados pelo govêrno para a Semana da Pátria estavam presentes e vibraram com a partida final, convidaram inclusive a equipe do São Gabriel para um jôgo amistoso, que deverá se realizar na primeira oportunidade. Vimos diversos polistas e expolistas nas tábuas entre êstes: Maurício Spyer, Jacinto Sá Lessa, Geraldo Sá, Ricor Silveira, Fernando Segreto, Maurício Memória, Maurício Evandro, Tony Moura, Jorge Dias Garcia, Carlos Eduardo Jungueira Nélson Calaza, Gérson Monteiro, Roberto Boavista, Felipe Zander, Guingo Bocayuva, Antônio Carlos Vasconcelos Arthur Monteiro Coimbra (Bubi Padilha). Os polistas militares superaram os civis em número, havendo inclusive um ônibus especial que os transportou; entre os nossos conhecidos podemos assinalar: Cel. João Batista Paiva Chaves, Cel. Cirilo, Cel Alfredo Malan de Paiva Chaves, Cel. Milton e senhora Cel. Joaquim Almeida, Major Heitor Pimenta, Major Herculano Moreira, Major de Marco, Major Lauro Dorneles, Major Mário Neves, Major Romero Filho, Major Waldir Gomes, Cap. Pedro Arnóbio de Medeiros, Cap. João Luís, Cap. Roberto Guimarães, Tenente Salim Negri, Tenente Cunha, Tenente Bernardi, Tenente Figueiredo e sua noiva e Tenente De Cunto, e muitos outros cujos nomes não nos ocorre. Houve um verdadeiro duelo de torcida entre civis e militares e os aplausos voltaram a ser ouvidos das tábuas, êste colunista vibrou ao ouvir os aplausos quando consignou o primeiro gol da tarde. Opinião dos entendidos sôbre a partida final: «Um dos jogos mais corridos, e com lances dos mais sensacionais que manteve a assistência em «suspense» todo o tempo» O coquetel de entrega foi também um acontecimento social, quando diversos golfistas do Itanhangá numa atitude simpática confraternizaram-se com seus companheiros do pólo. Opinião do «maitre» Sebastião sôbre o coquetel: Há muito não viamos o salão nobre do clube tão cheio»! ...

RIO X SÃO PAULO NO TÊNIS

Hoje será realizada a segunda etapa do torneio Rio-São Paulo nas quadras do Monte Líbano. O torneio foi iniciado ontem. Estas são as equipes: **São Paulo** — Vera Cleto, Lucilia Mendonça, Ayrton Cunha, Carlos Kirmayr, Paulo Ferreira e Carlos Ferreira. **Rio** — Walda Ferraz, Inara Freitas, Rosa Maria Passarelli, Jorge Paulo Leman, Márcio Pascual, Sérgio Bonn, Luís Bonn, Roberto Oliveira, Afonso Pinto Guimarães, Afonso Pereira, Luís Alfredo L. Santos.

FILME DE PÓLO NO METRO

Estréia quinta-feira nos Metros Capacabana e Tijuca e Cinema Azteca as Cine Atualidades ne nº 67/36 com o filme do jogo final entre o São Gabriel x Escola de Equitação do Exército. O filme do desfile e jogos de abertura estará em 2ª semana no Condor Copacabana no Madri e inúmeros outros cinemas a partir de amanhã.

HOJE TEM PÓLO

Previsto para hoje no Itanhangá 3 jogos com a presença de 3 jogadores estrangeiros que estavam em São Paulo a convite de Luís Felipe Cintra, trata-se de australiano Tubbin Armostrong (handicap 4) e seu sobrinho Steve Armonstrong, estará presente também o argentino Cristiano Zimmennan êste jogará pelo time dos Klabins. E o time de Felipe Cintra jogará com o carioca Antônio Carlos Vasconceles.

Na foto a beleza de Eliane Faraco Maier com o polista do São Gabriel Clóvis Correia de Sousa Filho antes do jôgo final con tra Escola de Equitação do Exército

dn INFORMA

PROGRAMAÇÃO SOCIAL DOS CLUBES

SEMANA DE 3 A 9-9-67

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA 28 DE AGÔSTO

Hoje, às 20 horas, baile com o conjunto de Joni Maza.

Quarta-feira: Baile do Esporte. Animação: conjunto «Samba Rio». Início: 23 horas. Na ocasião será entregue o troféu de campeão do torneio regional de futebol de salão, categoria de amadores, do qual a Associação sagrou-se vencedora.

BANDEIRANTES TÊNIS CLUBE

Hoje: Manhã Esportiva: última rodada do campeonato interno de futebol com Distrito Federal x Cruzeiro às 9 horas, e Veteranos x Bangu, às 10 horas. Sábado: Noite de Hi-Fi, a partir das 20 horas. Traje: esporte.

BANGU ATLÉTICO CLUBE

Quarta-feira: Festa de eleição da Rainha da Primavera 1967. Atração: órquestra de Zacarias: Traje: Passeio completo. Das 18 às 20 horas aula de canto, arte cênica e ballet. Informações na Secretaria.

CENTRO CÍVICO LEOPOLDINENSE (CECELENSE)

Quarta-feira: A Diretoria eleita para o biênio 1967/69 convida todo o quadro social para o Baile da Posse. Início: 23 horas. Traje: passeio completo. Reserva de mesas na Secretaria.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

Segunda-feira: Sessão de cinema: «Escândalo na Sociedade». Início: 16, 18 e 20h30m. Traje: esporte.

CLUBE MUNICIPAL

Hoje: às 10 horas, cinema infantil. Às 19 horas, Festa Dançante animada pelo conjunto de Agostinho Silva.

CASA DOS POVEIROS

Hoje: às 16 horas, festa infantil com o «Tio Tonha Show» onde serão distribuídos brindes a garotada. Esportivo: às 17 horas na quadra do Atlas, Torneio Início de Hóquei em patins, pelo campeonato carioca dessa modalidade. Primeiro jôgo: Atlas A. C. x Mello T. C.; Segundo jôgo: Vencedor x Casa dos Poveiros.

Dia 9, sábado, às 17 horas, início do Torneio de Hóquei Rio-São Paulo, entre as equipes do Palmeiras, Portuguêsa de Desportos, Casa dos Poveiros e Mello Tênis Clube, com o jôgo de abertura na quadra da Casa dos Poveiros, Mello x Poveiros.

Dia 6, quarta-feira, o primeiro quadro de futebol de salão, dos Poveiros, participará de um quadrangular com as equipes do Montanha Clube, Clube Municipal, e Vila da Feira. Local: Montanha Clube.

Dia 7, às 9h30m: Veteranos do Manufatura x Casa dos Poveiros.

ESPORTE CLUBE MAXWELL

Hoje: Festa dançante animada pelo «Os Flintstones» das 16 às 20 horas.

Quarta-feira: Festa em homenagem ao bloco carnavalesco «Cara de Boi». Animação: conjunto «Os Aranhas». Início: 23 hs.

Sexta-feira: Ensaio do bloco carnavalesco «Peles Vermelhas». Início: 20 horas.

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

Hoje: Disco Dançante para sócios maiores de 15 anos. Início: 20 horas.

Segunda-feira: Cinema, «Sylvia» às 21 horas.

Sábado: Na quadra externa, para a gurizada tricolor, sessão de cinema com desenhos animados.

Nota — Durante o mês de setembro, tôdas as quartas-feiras, às 15 horas, curso em quatro aulas sôbre arranjos de flôres, método francês.

GRAJAÚ TÊNIS CLUBE

Hoje: Competição amistosa de natação Infantil. Participantes: Grajaú T. C., Olaria A. C. e Calçaras. Início: 9 horas. Campeonato Infantil de basquete: quinta rodada — Grajaú T. C. x Fluminense F. C.

Nota — Comemora o GTC, neste mês, aniversário de fundação.

GRÊMIO RECREATIVO NORTE-SUL

Quarta-feira: Coroação da Rainha das Festas da Guanabara e o 16º Baile das Enfermeiras da GB. Atração: conjunto «All Star». Início: 23 horas.

MAGNATAS FUTEBOL DE SALÃO

Dia 6, quarta-feira, com início previsto para às 23 horas, o II Baile da Mini-Saia. Animação: Lafaiete e seu conjunto.

MELLO TÊNIS CLUBE

Hoje: das 23 às 4 horas, Boate Iê-Iê-Iê. Traje: esporte.

ORFEÃO PORTUGAL DO RIO DE JANEIRO

Domingo alegre com o conjunto «Black White». Início: 20 horas. Traje: esporte.

Quarta-feira: Baile com o conjunto de «Ed Lincoln» às 23 horas. Traje: esporte.

Quinta-feira: Baile com o conjunto «Os Siderais» às 19 horas. Traje: esporte.

Sábado: Noitada da Jovem Guarda animada pelo conjunto «Os Dalans». Início: 23 horas. Traje: esporte.

SÍRIO E LIBANÊS DO RIO DE JANEIRO

Hoje: Cinema infantil: «Viva o Palhaço» às 16 horas. Noite Dançante: Hi-Fi para brotos a partir de 14 anos, às 20 horas. Traje: esporte.

Quinta-feira: Cinema: «A Mesa do Diabo». Início: 21 horas.

Sábado: Das 22 às 3 horas: Boate Aladim. Hi-Fi. Traje: esporte.

TIJUCA TÊNIS CLUBE

Hoje: «Arrasta» com conjunto moderno. Início: 17 horas. Idade máxima: 16 anos.

Quarta-feira: Inauguração da Boate Aquarium, às 22 horas.

Sábado: Debutantes. Apresentação à Imprensa. Início: 22 horas.

Nota — Esta seção é publicada todos os domingos. Agradecemos a todos os Clubes o envio de suas programações. Correspondência para: «DN» NOS CLUBES — Rua Riachuelo, 114 - 5º - ZC-06.

[B]RASIL [J]OGA [F]UTEBOL

(Sport Press)

BAHIA

Além do jôgo entre Leônico e Treze F. C., no Estádio da Fonte Nova, pela Taça Brasil, será iniciado na cidade de Feira de Santana, o Torneio Quadrangular com os jogos Bahia e Feira x Vitória, de Salvador, na preliminar e Sport Clube Recife x Fluminense, de Feira.

CEARÁ

O América, campeão cearense, fará hoje sua estréia na Taça Brasil, enfrentando, em Fortaleza, o Paissandu, bicampeão do Pará.

ESPÍRITO SANTO

Pelo campeonato capixaba, o Rio Branco líder do certame, enfrentará hoje, a equipe da A. D. Ferroviária, no Estádio Engenheiro Araripe.

ESTADO DO RIO

Pelo campeonato niteroiense, dois jogos serão disputados hoje: em Caio Martins, Bangu x Ipiranga e em Assad Abdalla, Costeira x Manufatura.

—o—

Pela «Copa Vale do Paraíba», serão êstes os jogos: em Barra do Pirai, Royal x Resende; em Barra Mansa, Barra Mansa x América; Barbará x Guarani; e, em Três Rios, Entrerriense x Central.

MINAS GERAIS

O choque dos vice-líderes América x Cruzeiro, será disputado hoje à tarde, no «Mineirão», pelo campeonato mineiro. Os outros jogos são os seguintes: em Itabira, Valeriodoce x Uberaba; em Ipatinga, Usipa x Araxá; em Sete Lagoas, Democrata x Formiga; e em Uberaba, Nacional x Vila Nova.

PARANÁ

O Coritiba defenderá, hoje, a liderança do campeonato paranaense enfrentando no Estádio «Belfort Duarte», o quadro do Grêmio de Maringá. Os outros jogos são os seguintes: em Jandaia, Jandaia x Apucarana; em Paranaguá, Seleto x Ferroviário e em Londrina, Londrina x Primavera.

PERNAMBUCO

No Estádio do Arruda, será disputado hoje, o amistoso entre as equipes do Santa Cruz e do Ceará.

RIO GRANDE DO SUL

Enquanto o Internacional receberá em sua casa a visita do Juventude, o Grêmio, líder do campeonato gaúcho, irá à cidade de Rio Grande dar combate ao Rio Grande. Nos outros jogos, estarão em ação: Pelotas x Farroupilha, em Pelotas; Aymoré x Rio-grandense, em São Leopoldo e Gaúcho x Guarani, em Passo Fundo.

RIO GRANDE DO NORTE

O Ibis, do Recife fará um amistoso, hoje, em Natal, enfrentando o Alecrim, no Estádio Juvenal Lamartine.

SÃO PAULO

São Paulo x São Bento, será o principal jôgo de hoje da rodada paulista, marcado para o Estádio do Pacaembu. Nos demais jogos teremos: em Campinas Guarani x Palmeiras; em Ribeirão Prêto, Botafogo x Portuguêsa Santista, em São José do Rio Prêto América x Juventus; e em Presidente Prudente, Prudentina x Comercial.

SANTA CATARINA

O Guarani, de Lajes, líder do grupo «A» do campeonato catarinense, enfrentará, hoje em sua cidade, o time do Barroso. Pelo grupo «B», o Figueirense jogará em Florianópolis diante do Caxias de Joinvile.

Brasil Perdeu Para a Coréia

TOQUIO — A Coréia do Sul derrotou, ontem à noite, o Brasil, por 73 a 68, após vencer surpreendentemente por 39 a 34, no primeiro tempo, no Torneio de Basquete Masculino dos Jogos Universitários.

Os coreanos surpreenderam os brasileiros, co-favoritos com os Estados Unidos. A vitória desta noite é a quinta da Coréia, que têm apenas uma derrota. Desta forma, o Brasil dificilmente conseguirá ganhar o título ou ficar com o vice-campeonato, a não ser que a forte equipe norte-americana, sofra uma derrota, o que se afigura muito difícil. (R — DN).

Autoridade em Leis Diz Que Quando o Clube Exorbita

JOGADOR DEVE RECORRER À JUSTIÇA TRABALHISTA PARA TER PREÇO DO SEU "PASSE"

Entrevista Concedida à MARIO DERRICO

Quando um clube impede a transferência de um profissional, pela exorbitância na fixação do preço do seu passe, está ferindo a Constituição e, por isso, o atleta deve recorrer à Justiça do Trabalho, pedindo o seu atestado liberatório mediante pagamento de quantia a ser arbitrada pelo próprio Juizo, segundo conclusão a que chegou uma das maiores autoridades em leis trabalhistas do país, que é o dr. João Antero de Carvalho.

Antero de Carvalho, ex-procurador geral da Justiça do Trabalho, ex-auditor do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, ex-membro do Tribunal de Justiça Desportiva da FCF, ex-secretário, diretor de futebol e vice-presidente do América, atualmente exercendo as funções de membro do Ministério Público junto à Justiça do Trabalho, autor de diversos livros especializados e que presidiu, há vários anos, uma comissão designada pelo ministro do Trabalho para regulamentar as atividades do atleta profissional de futebol, tendo atualmente no prelo um livro prefaciado por Nélson Rodrigues, no qual focaliza vultos curiosos do futebol, com a colaboração de diversos trovadores e do caricaturista Humberto Marinho, — é quem nos diz:

MORALIZADOR O PASSE

"Considero o instituto do *passe*, de consagrado uso nos meios desportivos, normal, e, se bem aplicado, de efeitos moralizadores. O que o macula e o deforma é o seu *abuso*. Na realidade, não se concebe que, através de tal expediente, se reduza o atleta profissional à condição de mercadoria taxada com preços de tal forma inacessíveis que o venha marginalizar no campo das atividades desportivas.

O caso de Djalma Dias é patente. Fixar seu passe em 1 bilhão de cruzeiros é impor-lhe forçado ostracismo, dado que nenhum clube, entre nós, está em condições de cobrir tal lance.

NECESSARIA NOVA REGULAMENTAÇAO

Em proveito de todos, os nossos órgãos desportivos deveriam apressar outra regulamentação da matéria, erradicando do instituto do passe sua coloração medieval e lançando no lixo da história êstes grilhões que não condizem com a grandeza e as finalidades do esporte.

Infelizmente, nosso direito positivo não contém regra especifica na espécie, e, para resolvê-la, sobram-nos apenas dois caminhos: o casuísmo e a via jurisprudencial.

FERIDA A CONSTITUIÇAO

As restrições impostas pelo Palmeiras ao seu atleta, atentam contra princípios consagrados na Constituição Federal, que garantem o livre exercício de qualquer trabalho (art. 150, parágrafo 23). A lei (*latu sensu*) que fixar as condições em que tal trabalho é de ser executado, terá de inspirar-se em critério marcantemente social, e não em puro arbítrio. Tôdas as profissões lícitas, assim como os indivíduos, são iguais perante a Lei. Em face do disposto ao citado parágrafo 23 do art. 150 da Constituição, não se admitem limitações do exercício do trabalho senão em caráter amplo, sem distinguir entre pessoas e classes, ressalvados, apenas, o interêsse coletivo, ou seja, a segurança individual, a ordem, a moral e a higiene.

A JUSTIÇA SEMPRE PRESENTE

Ao demais, é de salientar-se que nenhum ato que implique uma lesão de direito individual se subtrai ao contrôle jurisdicional. Êste preceito, que denuncia e forma a existência do Estado de Direito, foi a mais típica e eficiente criação da Constituição de 1946, ora transplantada e mantida pela Carta de 15-3-67.

Por tal princípio estabeleceu-se que as próprias leis e a defesa dos direitos individuais que se calquem em normas constitucionais não podem ser subtraídas ao "judicial control", bem como a lei ordinária não pode excluir da apreciação judicial os direitos individuais que nelas se fundem.

A legislação desportiva tem sentido marcadamente leonino e é incompatível, em alguns pontos, com as garantias individuais que nossa Carta política outorga a todos os cidadãos que vivem neste país.

DUPLA DISCIPLINA

A questão do *passe*, a meu ver, sujeita-se a uma dupla disciplina. Há que se considerar se êle é exigido, pelo clube, em plena fluência do contrato ou após a extinção de um contrato a têrmo, mesmo depois de o empregado ter cumprido fielmente o ajuste. No primeiro caso, se o atleta denuncia a relação de emprêgo *ante tempus*, terá, òbviamente, de indenizar o clube segundo os prejuízos que resultaram da demissão abusiva (Cf. os parágrafos 1º e 2º do art. 483). Tal regra, por sinal, tem similares no art. 1.225 do Código Civil e nos arts. 82 e 241 do Código Comercial. Assegura esta, em síntese, o direito do empregado de exercer a sua profissão onde e para quem quiser, embora, se exercitar esta garantia *contra o contrato*, fique na obrigação de indenizar. Deflui tal imperativo da justificativa consubstanciada na pessoalidade real e absoluta da obrigação assumida pelo empregado de prestar serviços. Se êle, contudo, usa abusivamente de tal direito, incontestável que terá de arcar com os ônus que sua ação acarrete para o empregador.

SISTEMATICA CONTRATUAL

Os contratos celebrados entre associações desportivas e atletas profissionais, sujeitos a registros nas autarquias desportivas, são sempre por prazo determinado, não se lhe aplicando o disposto nos arts. 451 e 452 da CLT, e com uma duração mínima de 120 dias. A legislação desportiva permite a demissão do empregado a qualquer tempo, mas consagrou severíssima medida repressiva, desde que a resilição unilateral seja sem "justa causa" e salvo se o outro contratante lhe houver fornecido "atestado liberatório", passe na terminologia desportiva. Substancialmente, pois, tal atestado denuncia a existência de uma resilição bilateral ou distrato (art. 1.093 do Código Civil). Ocorre que pela lei do trabalho o empregado que rescindir o contrato, *ante-tempus*, com justa causa, não tem nenhuma repressão a suportar. Esta premissa é pois incontestável. O "passe", *com o fim especifico de impedir a transferência do atleta*, pela exorbitância na sua fixação, fere a Constituição. Entendo mesmo que sua exigência *abusiva*, após a extinção normal de um contrato a têrmo, certo ou incerto, como se vem exigindo dos profissionais de futebol, equivale a uma penalidade imposta àquele que cumpriu fielmente o contrato, o que chega a ser um rematado disparate.

LIBERDADE DE TRABALHO

Pela Constituição (art. 157, II) o trabalho é uma condição da dignidade humana, além de ser um direito que ao Estado cumpre garantir e proteger, para "realizar a justiça social" (art. 157 da Constituição).

Tôda interdição do trabalho, frente à nossa Constituição, será nula, por atentar contra a liberdade de trabalho, contra a dignidade humana e impedir o direito de viver.

SOLUÇAO JUDICIAL

Como resolver então o impasse:

O atleta, nesse caso, isto é, na hipótese de exorbitância na fixação do valor do "passe", como se fêz para o Djalma Dias, deve reclamar à Justiça do Trabalho, pedindo o "atestado liberatório" mediante o pagamento de quantia que será *arbitrada* pelo Juízo, quantia essa que, evidentemente, não ultrapassará razoável cifra".

João Antero de Carvalho

Papo Firme!

DIAS

DERRICO

— Então, Dias, é verdade que Gentil Cardoso está na marca do pênalte ou continua prestigiado, o que para mim significa a mesma coisa, porque o vocábulo «prestigiado» é... fogo ?! — Para plagiar o «marechal chinês», digo, Derrico: onde há fumaça há fôgo! Embora o presidente João Silva não confirme nada oficialmente, acredito piamente que Gentil está mais fora do que dentro de São Januário. As últimas derrotas da equipe e os constantes desentendimentos com o departamento médico deixam os dirigentes intranqüilos.

— É verdade que Gentil quer colocar no Vasco o seu filho Nilton Cardoso, que é médico?

— Se é verdade ou mentira não sei. Apenas ouvi comentários sôbre o assunto e soube que João Silva já avisou ao técnico que no clube não tem lugar para Nilton Cardoso.

— Palavra que não vejo nada de mal nisso. Acho até que Gentil tem razão em querer levar seu filho para o clube onde trabalha. Nilton Cardoso é bem conceituado na medicina esportiva e, lògicamente, é homem de inteira confiança do técnico. Portanto, é natural que Gentil queira cercar-se de pessoas nas quais possa confiar.

— Não conheço bem o problema, mas Gentil não é o primeiro técnico que se desentende com o departamento médico. Já no tempo de Zizinho ocorreu a mesma coisa.

— Vou mais longe, Dias: Duque costumava levar jogadores do Vasco ao dr. Lídio Toledo, no Hospital Miguel Couto, porque não confiava no seu departamento médico. Lembro-me bem que Saulzinho foi um dêles, porque nunca ficava bom de uma distensão.

— Quer dizer que se trata de falta de competência? Aliás, estou com Zezé Moreira, quando êle diz o mal do Vasco não é só de jogadores, mas também, a falta de uma limpeza geral, necessária há muito tempo em São Januário, mas que o presidente não tem coragem de executá-la.

— Vamos parar por aqui, porque estamos pisando num terreno que não me agrada.

— Tens razão, Derrico. Mudemos de assunto. Você, que é tricolor, já se vacinou?

— Eu não. Há alguma epidemia na praça?

— Na praça, não, mas nas Laranjeiras, ou melhor, em Alvaro Chaves a epidemia de contusões é tão grande que fico preocupado com a saúde dos meus tricolores. Mas, afinal, o Gonzales está ou não está balançando?

— Sinceramente, parece que não. Sei que sua saída é desejada por muita gente, mas o presidente já se definiu favoràvelmente ao técnico, por ter chegado à conclusão de que o insucesso da equipe não lhe cabe. Como eu havia dado a Gonçales um crédito de confiança, prefiro silenciar... por enquanto.

— Realmente, o Gonzales está é atravessando uma fase de azar tremenda. Quando êle pensa em acertar o time em definitivo, acontecem as contusões. Se isso continuar, acaba o campeonato e êle não faz time nenhum.

— Olha, Dias, vamos deixar o Fluminense em paz, sabe. O que há de importante para hoje é o que interessa.

— Ora, o que há de principal é Flamengo e América no Maracanã. Chegou a hora do clube da Gávea ir à forra daquêles 3x0 da Taça Guanabara.

— Será que vai mesmo à forra? Eu cá tenho as minhas dúvidas, mas lamento que o Almir não jogue. Eu gostaria de ver o seu comportamento contra o seu ex-clube.

— Êle seria a sensação do jôgo. Eu até pagaria para vêr um duelo Almir-Ditão, mas o «brasinha» foi arranjar uma sinusite...

— O jôgo vai ser bom, porque o América está devendo ao público uma grande exibição, já que na decisão da Taça, com o Botafogo, foi uma decepção.

— E o Flamengo também precisa fazer uma exibição de gala, para que a renovação do quadro, feita por Bria, seja motivo de apláusos da grande torcida rubronegra.

— Então tratemos de dar atenção aos detalhes do jôgo de hoje.

— Derrico, antes de encerrarmos eu queria dizer aos amigos leitores que o nosso «PAPO FIRME não é publicado diàriamente porque o espaço destinado ao esporte, durante a semana, mal dá para o noticiário.

— Os pedidos para que publiquemos esta seção diàriamente nos chegam às dezenas todos os dias. Para atendê-los, bem que poderíamos ocupar um espaço, não igual a êste, mas, menor, sacrificando notícia que não seja de grande importância, hein, Dias.

— Papo firme, Derrico. Comecemos, então, com a edição de têrça-feira — Certo, até têrça.

Troféu Fada Tem Disputa Hoje: CREIB

Pela quinta vez consecutiva, será disputado o «Troféu Osvaldo Fada», competição anual que reúne tôdas as escolas de «jiu-jitsu» que são dirigidas por ex-alunos da Academia Fada, sendo que desta feita a reunião está marcada para domingo vindouro, no salão do GREIB, em Padre Miguel, a partir das 10 horas da manhã.

CORAGEM DE BRIA TEM HOJE PRIMEIRO TESTE

A coragem do técnico Bria em afastar veteranos e aproveitar a "jovem guarda" do Flamengo começará a ser testada hoje contra o América, na opinião do próprio técnico que, argumenta, está trabalhando para a formação de uma nova equipe, com mentalidade moderna, aproveitando as caracerísticas e empenho dos jogadores que possui no plantel.

Bria se confessa um apologista do futebol moderno, onde a velocidade e a técnica devem andar juntas, assim como o gôsto do atleta pelo esporte que pratica, mesmo sendo dentro de bases profissionais, argumentando, ainda, que não é contra ninguém mas que deseja dar ao Flamengo nova concepção de jôgo, acompanhando a própria evolução do futebol de hoje.

ATÉ NA PELADA

Os craques rubronegros fizeram ontem 20 minutos de individual e depois uma pelada (bitoque) de 40 minutos, com Bria pedindo a todos velocidade e deslocação no todo que e na recepção da jogada. O time "branco" formado por Paulo Henrique, Jaime, Marco Aurélio, Renato, Murilo, João Daniel, Luís Carlos, Itamar e Carlos Alberto, empatou de 3x3 com os "verdes" que alinhou: "Carlinhos, Zèquinha, Rodrigues, Neto, Dionísio, Nelsinho, Roberto, Amorim, Jair e Ademar. João Daniel (2) e Luís Carlos, assinalaram para os "brancos", cabendo a Ademar os pontos dos "verdes".

TUDO BEM

Depois do exercício os jogadores rubronegros seguiram de ônibus para a concentração, havendo um passeio posteriormente por alguns pontos pitorescos da cidade.

O lateral Murilo que chegou a preocupar durante a semana e mesmo no apronto, nada sentiu ontem e tem sua escalação garantida, enquanto Ademar dizia a todos que vai recuperar a sua posição, o que agradou a Bria que quer é ver interêsse do jogador em conseguir a sua forma ideal, pois o considera um dos grandes atacantes do Flamengo.

Ramos Delgado: Pelé o Gênio do Futebol

SANTOS (Sport Press-DN) — Ninguém poderá contestar que o Santos F. C., em fase de fastígio, ou atravessando crises técnicas, conforme acontece presentemente, procura fazer o verdadeiro profissionalismo, contratando jogadores, cedendo passes de outros que não correspondem às suas necessidades, emprestando ou adquirindo por emprétimos, fazendo experiências, mas, de um modo ou de outro, procurando sempre renovar e reforçar seu elenco, sem muita preocupação econômico-financeira.

Ainda agora, como é do conhecimento geral, o Santos não foi feliz nas suas apresentações em Nova York, onde perdeu para o Internazionale, da Itália, por 1 a 0, num jôgo tumultuado, e em Málaga, onde foi derrotado pelo Espanhol, por 4 a 1. Mas, no seu regresso desta breve excursão ao exterior, o alvinegro santista trouxe uma novidade. Nada mais, nada menos, que o veterano e categorizado zagueiro-central argentino, José Manuel Ramos Delgado, que já foi titular de clubes e seleções platinas, inclusive nas copas mundiais de 58 e 62, com o pôsto de "capitão".

CARREIRA DO CRAQUE

Ramos Delgado, demonstrando excelente aparência física aos 32 anos (completou em agôsto), é filho de pai português e mãe italiana. Iniciou sua carreira no Lanus e em outubro de 53 foi contratado pelo River Plate, e sempre na condição de "capitain" figurou no alvi-rubro e na seleção argentina. Em janeiro de 66 ingressou no Banfield. Tudo indica que acertará seu ingresso no clube de Vila Belmiro, com uma disposição de um jovem de 20 anos.

"PELÉ E GENIO"

Ramos Delgado diz que qualquer jogador deve sentir-se honrado em jogar no Santos e principalmente ao lado de Pelé, para o qual teve as seguintes palavras: "Existem muitos grandes jogadores, ótimos mesmo. Mas Pelé é um gênio do futebol!" Informou o craque argentino que, pela idade, não deixa de brilhar no Santos, pois: "Ninguém, que se cuide, que tenha vida normal e se prepare fisicamente, poderá considerar-se velho aos 32 anos!" Delgado irá a Buenos Aires buscar a família — mulher e uma filhinha de 18 meses, esperando ser pai, novamente, em novembro, de filho brasileiro. Demonstrando grande satisfação, disse êle ao despedir-se do repórter: "Sinto-me como nos primeiros dias de profissionalismo. E tudo farei para corresponder."

ROTEIRO AMADOR

(Conclusão da 2ª página)

INTERLAGOS TEM CALOUROS — O autódromo de Interlagos terá hoje, a partir das 16 horas, a prova «Uma hora de calouros», para os 35 pilotos novatos e estreantes no automobilismo. Três FNM, 3 DKW, 8 SIMCA, 9VW e 12 Renaults estarão competindo, na segunda edição da original prova promovida pelo Automóvel Clube do Estado de São Paulo.

—o—

TIRO — Com provas de pistola, hoje, no Fluminense, será inaugurado o Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo. Francisco Estrêla, Luis Carlos Pereira da Silva e Alvaro Santos Júnior são os favoritos.

ATLETISMO NO MARACANÃ — Reunindo os atletas do Flamengo, Fluminense, Botafogo e Clube Universitário, será realizada, hoje a segunda parte do Troféu da FARJ, nas pistas do Estádio Célio de Barros, no Maracanã. A competição foi iniciada, ontem, quando o presidente Abelard França, da ADEG, ouviu, em nome do governador do Estado, as dificuldades do esporte básico, prometendo ajudar os dirigentes da FARJ, no sentido de solucionar ou minorar aquêles obstáculos à formação de uma equipe atlética capaz de representar bem os cariocas e os brasileiros.

Exército Leva Aos Estudantes um Concurso Literário

O I EXÉRCITO promoverá concursos literários para estudantes dos estabelecimentos de ensino civis dos diversos níveis, localizados nos territórios das 1ª, 4ª e 11ª R.M., abrangendo os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Espírito Santo. Os temas propostos são os seguintes: para estudantes do nível primário (a partir do nível 4) — «Caxias, o Pacificador» —, trabalho manuscrito a tinta ou dactilografado, com a extensão mínima de três páginas e máxima de seis; estudantes do nível médio — «Caxias e a Integração Nacional» —, dactilografado, com a extensão mínima de cinco e máxima de oito páginas; estudantes do nível superior — «Exército Brasileiro, fator de Integração Nacional» —, dactilografado, com extensão mínima de oito e máxima de 10 páginas.

A inscrição na Guanabara caracterizar-se-á pela apresentação do trabalho, nos locais abaixo, de acôrdo com a residência do candidato, até o dia 5 de outubro de 67: QG da 1ª R.M., QG da DB, QG do GUEs, QG da 1ª D.I. e QG do NuDAet. Nos trabalhos deverão constar: nome, escola que freqüenta, nível de ensino, enderêço. O julgamento dos trabalhos será realizado em dois escalões. No 1º escalão, que na Guanabara será a sede da inscrição, serão premiados os três melhores trabalhos de cada nível, com obras literárias selecionadas. No julgamento final, a cargo do QG do I Exército, serão examinados os três melhores trabalhos de cada nível, das diferentes organizações militares que constituem o 1º escalão e serão ofertados os seguintes prêmios: Para o nível superior: 1º lugar — viagem pelo litoral brasileiro; 2º — viagem ao complexo industrial da Petrobrás, em Salvador; 3º — uma máquina de escrever portátil. Para o nível médio: 1º lugar — viagem pelo litoral brasileiro; 2º — uma máquina de escrever portátil; e 3º — um rádio portátil. Para o nível primário: 1º lugar — material escolar, livros e uniformes; 2º — material escolar e livros; e 3º — material escolar. Os professôres ou orientadores dos alunos classificados em 1º lugar de cada nível serão agalardoados com prêmios de gabarito idêntico ao de alunos.

SUBSTITUIÇÃO DA GUARDA

Hoje, às 10 horas, será realizada a cerimônia da substituição da guarda do Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial. Uma Cia. de Polícia de Fuzileiros Navais renderá a Cia. do 1º Btl. de Guardas, que durante o mês findo prestou honras militares junto ao túmulo do Soldado Desconhecido e guarda o recinto daquele Monumento, mantendo a ordem, a vigilância e a segurança do mesmo. A cerimônia é pública, achando-se por isso convidado o povo para assisti-la.

BENJAMIM LAGO FALARÁ PARA ARTILHEIROS

A Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea fará realizar dia 6 do corrente, às 10h30m, no auditório da EsAO, uma conferência sob o título «Produtividade no Brasil», a cargo do professor Benjamim Lago, coordenador do Centro de Produtividade Industrial do Estado da Guanabara e autor do Ensaio de Psicologia Social intitulado «Imagem do Rio de Janeiro». O comandante da Escola de Artilharia de Costa, coronel Darci Tavares de Carvalho Lima, convida para assisti-la os oficiais da Vila Militar e Realengo.

PROMOÇÃO DOS VETERANOS DA FEB

Para estudo dos processos de promoção dos veteranos da FEB, foi nomeada a seguinte comissão composta dos tenente-coronel Heyder Giordano Medeiros, major Isaac Alves Grijó e capitão Silvino de Sousa, em substituição aos tenente-coronel José Monteiro Bentim, major Ernesto Ramos de Medeiros e major Laércio Monteiro Rocha, que foram exonerados da mesma comissão.

DIVERSAS

Estêve reunido o Conselho Superior do Fundo do Exército, sob a presidência do ministro Lira Tavares. ● Foram recebidos pelo ministro do Exército o senador Dinarte Mariz, o desembargador Oscar Tenório, o almirante Amaral Peixoto, o deputado Amauri Kruel, o dr. Afrânio Coutinho e os generais Lauro Alves Pinto, Elísio Dale Coutinho, Ademar Pinto, João de Almeida Freitas e a Caravana Médico-Assistencial. ● O ministro elogiou o general Antônio Jorge Correia pelos trabalhos de planejamento e coordenação das comemorações na Guanabara das festividades comemorativas da «Semana do Exército», os quais transcorreram com raro brilho. ● As normas para concessão de licença a militares do Exército estão publicadas no N.E. de 1 de setembro corrente, aprovadas que foram pelo ministro.

MAIS 100 APARTAMENTOS PARA OFICIAIS

A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar solicita-nos tornar público que está na fase final das concorrências para construção de 100 apartamentos na Tijuca, na rua Conde de Bonfim, 49. Estas obras, cujo prazo de construção está previsto para 18 meses, deverão ser iniciadas na primeira quinzena de setembro. Os projetos poderão ser vistos na Divisão de Engenharia. A CHI avisa aos inscritos no Setor Habitacional que os pagamentos das mensalidades devem ser efetuados, no máximo, com intervalos de 30 dias. Aos atrasados, solicita-se que regularizem sem perda de tempo as suas situações, a fim de não sofrerem os pesados ônus que a legislação impõe. Quanto ao seguro, pago em parcelas mensais juntamente com a ocupação, ficando em atraso, acarretará prejuízo para a família, na eventualidade de um acidente.

RECOLHIMENTO DE MENSALIDADES À B.Ex.

O ministro do Exército, em aviso baixado, determinou a tôdas as organizações militares que: 1º — suspendam as remessas mensais devidas pelos assinantes à Biblioteca do Exército; 2º — remetam à Biblioteca do Exército, sòmente em dezembro de 1967, acumuladas e de uma só vez, as mensalidades correspondentes aos meses de agôsto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 67. Em conseqüência, a Biblioteca do Exército encarece aos comandantes e chefes de organizações militares sôbre a urgência na execução das medidas acima determinadas, o que muito facilitará nosso trabalho, face ao elevado número de órgãos com que mantém contato financeiro.

«TURMA ALÍPIO SERPA»

A «Turma Alípio Serpa» vai comemorar festivamente o 25º aniversário de formatura, achando-se, para isso, marcada uma reunião para hoje, dia 2, às 17 horas, no Clube Militar, para a qual estão convidados os companheiros.

HOMENAGEM A SANTOS MEYER

Por motivo do transcurso de sua data natalícia, que ocorrerá hoje, dia 3 do corrente, o coronel Celso dos Santos Meyer, chefe da Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército, vai ser alvo de uma grande homenagem da parte de seus chefes, amigos, colegas e camaradas na sua sala de trabalho, ocasião em que será saudado por vários oradores.

CONCURSO DE VITRINAS

No concurso de vitrinas realizado na Guanabara pelo I Exército, o resultado foi o seguinte: 1º lugar — Mesbla; 2º lugar — Maria Regina Boutique; 3º lugar — Benfica Roupas. Os prêmios serão distribuídos no dia 6 do corrente, às 11 horas, em solenidade a ser realizada no gabinete do chefe do Estado-Maior do I Exército, no Edifício do Ministério do Exército — ala Duque de Caxias — 2º andar.

GEN... IS EM NOVAS COMISSÕES

O presidente da República nomeou os generais Eduardo d'Ávila Melo para as funções de adido militar do Brasil em Washington, exonerando-o do comando do Grupamento de Unidades-Escola, que será ocupado pelo general Arnaldo José Luís Calderari, já nomeado para o mesmo

CAXIAS NA ARGENTINA — Dentro das comemorações na Argentina, do Dia do Exército Brasileiro, o adido do Exército do Brasil, coronel Plínio Pitaluga, ofereceu uma recepção no Círculo Militar de Buenos Aires. O embaixador do Brasil, sr. Décio de Moura; o cônsul geral, ministro Gil Mendes de Morais, e o ministro-conselheiro Carlos dos Santos Veras, além de autoridades do govêrno Juan Carlos Onganía, personalidades dos círculos argentino-brasileiros e convidados especiais participaram da festa. Na foto, o coronel Pitaluga, ao centro, tendo à sua direita o chefe do Estado-Maior do Exército argentino, general Yaricoli, e outros oficiais da alta chefia militar do país

GOVÊRNO DO ESTADO

ESPEG Realiza Prova de Nível Mental Para Função de Despenseiro

A prova de nível mental do exame de seleção destinado a contratar candidatos para a função de despenseiros para a rêde hospitalar da SUSEME será realizado no próximo dia 17 às 8 horas no Colégio João Alfredo, na avenida 28 de Setembro, 109, fundos. A informação é da diretoria do Departamento de Seleção da ESPEG, na qual recomenda que os interessados deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

SALÁRIO-FAMÍLIA: — Tendo em vista a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os funcionários Orlando Lopes Lamin, Antônio da Silva Macieira, Moacir dos Santos, Hilda Domingues Morgado, Agostinho Alves Araújo, Benedito Luís de Siqueira, Ari Pereira Pinto, Antônio Elídio Ferreira, Mozart de Castro, Maria José Silveira, Tomás de Sousa, Maria Helena Mendes, Ivone Pereira de Oliveira, Nelma Lemos Delgado, Marli Ribeiro de Sousa, Ana Schinder Schkas, Jucéa Maria Moges, Dário Marins Prado, José dos Santos, Valdir dos Santos, Napoleão Augusto de Farias, José Neri, Juvenal Pereira Duarte, Félio Rosa, Amilcar Lopes de Carvalho, Manuel Félix Moreira, Nazareno Antônio Castricini, Hélio de Menezes Santos, Jaky de Medeiros Jaguarani, Sebastião Caetano, Aloísio Bastos Manos, Sebastião Fernandes, Darci de Sousa Magalhães, Maria Tereza de Sousa Filomeno e Vladimir Fernandes Quintanilha.

PARA ABERTURA DE CRÉDITO: — Despachando processos dos interessados, o diretor da Divisão Fineneceira do Departamento do Pessoal mandou relacionar para oportuna abertura de crédito, importâncias devidas ao servidores Ioianda de Oliveira Tibiriçá Beszetits, NCr$ 444.09; Alberto José Luís, NCr$112,62; Jurema César Feijó, NCr$200,95; Marcelo César Feijó, NCr$ 200,95; Marcelo de Cerqueira Coelho, NCr$ 283,61; José Basílio, NCr$ 7,21; Lúcio Gomes dos Santos, NCr$540,00; Jaime Campos, NCr$1.738,92; Antônio Coelho Duarte, NCr$ 119,87; Gabriel Dias Maciel, ... NCRr$ 110,71; Mário de Araújo Silva, NCr$ 77,38; Martin de Oliveira Andrade, NCr$ 231,86; Eugênia Monteiro de Barros Cruz, NCr$ 113,56 e Scylla Costa, NCr$7,50.

APOSENTADORIA: — O governador assinou decretos aposentando o professor Maria Helena Hanacher; o diretor de escola Niolete Vieira de Masquita; no cargo de escrivão criminal, o escrevente Hernani de Mendonça e Silva; o escrevente juramentado Haroldo Williams; no cargo de escrivão criminal, Antônio Ramos de Queirós e Oscar José Vieira de Melo e jubilou o técnico de educação Maria Bustamante de Carvalho Souto Jorge.

AUMENTO TRIENAL: — Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jús na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre os respectivos níveis de vencimentos, para servidores lotados nas Secretarias de Administração, Saúde e Turismo. Os beneficiados foram Ailton Rodrigues Nunes, Luiza Reis Hofke, Jaime Lemos Vieira, Creusa Pinheiro de Freitas, Odin de Oliveira Vilanova, Mário de Oliveira Campos, Severino Martins de Oliveira, Norival Costa da Silva, Álvaro Guimarães Lemos, Ademar Moraes de Assis, Alberto Costa, Orlando Bernardino, Nilza Moreno de Oliveira, João Batista Peixoto, Clio Valdemar Moreira, Válter Ferreira de Barcelos, Manuel Severino de Oliveira, Gustavo Ferreira, Nita Sanzoni de Queiroz, Dionísio Fenile, Onissimo Leopoldo de Oliveira, Reinaldo Boanova de Araújo, Adalgisa Lima Achineles, Sebastião Monteiro de Andrade, Nilo Gomes, Jaime de Sousa Martins, José Guimarães, Sinésio Ribeiro, Isair Inocêncio da Costa, Isaac da Silva, Valdomiro Peregrino de Oliveira, Helena Jacó da Silva, Tácito Machado Ribeiro, Antônio Cavalcânti de Oliveira, Odemar Amaral, Fernando Calixto dos Santos, Marinete Rodrigues de Sousa, Olavo de Sousa Nascimento, Amauri de Sá e Albuquerque, Iracema Silva da Cruz, Maria de Almeida Costa, Laurinda Corrêa Figueiredo Siqueira, Alzira Rodrigues Melo, Maria Alice Dorneles do Nascimento, Olimpio de Santana Cardoso, Sílvia Pereira da Costa, Rolando Monteiro, Amauri de Araújo Coes Cox, Valdir Luís Moreira, Wilson Macário do Nascimento, Valdemar Tôrres, Wilson Menezes, Rorota Calligaris, Ana Tereza de Sousa Fischer, João Batista Rios, Valtenor Fernandes Lima, Neusa Barros Nunes, Adelino Alves de Sousa, Antônio Gomes Camacho, Pedro Gomes da Silva, Nilton Pinto, Euler Fraga, Nestor José Barbosa, Jorge Santana, Eufêmia Farinhas, Martin de Oliveira Andrade, Celeste dos Santos Moura, Luís Teixeira de Castro, Alaíde Ferreira Lima, Joaquim Renato Neuma, Orlando Darci Machado, Agenor Palhares Marinho, Augusto Serafim Filho, Valdir Costa, Benedito Dias, Aires Canuto de Santana, Mário da Costa Nóbre, Benedito Alves Ferreira, Laureano I. Iribarres, Pedro Ávila de Freitas, Guaraci Alves Bezerra, José da Silva Guimarães Filho, Cosmo Melo, Juventino Custódio, Pedro Ernesto e Floripes Quito da Silva.

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO: — Os candidatos que apresentaram a monografia no prazo estabelecido no edital baixado pela ESPEG, deverão fazer a defesa oral que será iniciada no próximo dia 11, exigência necessária para o acesso à classe de técnico de administração. A escala nominal já se encontra afixada em quadro próprio, na sede daquele órgão, na avenida Carlos Peixoto, 54, 2º andar, a qual deverá ser consultado pelos interessados.

ATOS DO GOVERNADOR: — O governador assinou ontem os seguintes atos: nomeando Sônia Maria Estêves Correia para secretária do diretor da Divisão de Contrôle, da Coordenação do Sistema de Administração Local, da Secretaria do Govêrno; Bertoldo Klinger Fahed, Edson Benedito de Azevedo e Cid Silva Corrêa, habilitados em provas, para escreventes auxiliares do Ofício do 7º Depositário Judicial, da Justiça do Estado da Guanabara; Maria Adilis Perdigão Vasconcelos, Erli Maria Nogueira Menizingen, Teresinha Dulcila Soares Bastos e Marli Jorge de Abreu Dantas para subdiretoras de escolas, do Departamento de Educação Primária, da Secretaria de Educação e Cultura; e Jair Gonçalves da Silva para chefe do Serviço de Estatística e Documentação, da Região Administrativa da Penha, da Coordenação do Sistema de Administração Local da Secretaria do Govêrno; readmitindo Albertina Caruso, José Pessanha, Murilo de Carvalho, Ronaldo Nogueira Machado, Paulo César de Carvalho Bruno e Maria Estela Mesquita dos Santos; e aposentando Nise Pires.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: José César de Oliveira — Cumpra-se; e Antônio Carlos Amorim — Indeferido, nos têrmos da Procuradoria Geral e da Secretaria de Administração.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Bráulio de Sousa Lima e Etelvino Francisco Rosa para a Supervisão das Comissões de Inquérito Administrativo, da Secretaria de Administração; removendo Manuel Alves de Oliveira para a Superintendência de Transportes e Comunicações, da Secretaria de Administração; Antônio da Silva para a Secretaria de Segurança Pública; Erotides Bento Fernandes para a Secretaria de Educação e Cultura (Sala Cecília Meireles); concedendo afastamento do país, com direito à percepção de vencimentos e demais vantagens, no período de 20 de agôsto a 13-11-67 ao inspetor de viação Achiles Gomes de Azevedo Marques, a fim de tomar parte em treinamento especializado de atividades de combate aos mosquitos, nos Distritos Operacionais dos Estados Unidos da América do Norte, financiados pela USAID; e concedendo afastamento do país, com direito a percepção dos vencimentos e mais vantagens do cargo efeitivo, no período de 5 de setembro a 15 de novembro de 1967, ao engenheiro Júlio Frederico Koeler, a fim de cumprir programa de treinamento do interêsse do serviço, nos Estados Unidos da América do Norte.

Despacho: Antônio Ivo de Carvalho — A Secretaria de Educação e Cultura em vista do parecer do ADP que aprovo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Edi Mendonça, Nilton Lopes, Maria Aparecida Machado dos Santos, Irene da Silva Santos de Abreu, Joaquim Machado Ribeiro Peixoto, Odete Lima Carlos, Mercedes Madeira dos Santos, Abelardo de Abreu Coutinho e Herondina Gomes Andrade Martins — Autorizo o pagamento de acôrdo com o informado; Onésimo Coelho Filho, José de Paiva Dantas, Zelindo Moura, Alda Mateus Félix, Nicanor Prada de Moura, Maria José de Azevedo Branco, Alfredo Ceroni Grumser, Judite de Andrade Figueiredo, Joaquim Fernandes, Nídia Tavares Nogueira, Fernando Alves Accioli de Almeida, Isa Irmahill Mager Pinheiro, Estevão Fernandes Moreira, Maria Antonieta de Macedo Silveira — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Maria Alice de Montojos Tacques, Alba Araújo, Epitácio José Lopes, Deraldo Euclides de Jesus, Adauri Brasil, Marfisa de Sousa Rodrigues, Jorge Lúcio Monteiro de Castro, Orlando Ferreira da Costa, Aurea Lima da Costa, Eni Folhadela Martins, Neide Soares de Sousa, Álvaro Rebelo, Ahad Maam Mazur, Antônio Miranda, Fausto Batista, Nélson Martins Portugal, Abel Pires dos Santos, Édson Ribeiro, Vanda Carris, Vitori Inês Gajardo Gac, Renato Pires de Carvalho e Albuquerque, Antônio Rodrigues Filho, Manuel Finkielsztajn e Carlos Alberto Morares de Lima — Anote-se o tempo de serviço Leônidas Martins, Arahy da Silva Malfitane — Indeferido; João Dias dos Santos Júnior — Tornado sem efeito o despacho; Aristides Dias de Castro, Rita da Costa Castro, Orlando Campos, José Alves Rocha, Hélio Sarmanho Arraes, Joaquim de Andrade, Helena Magacho e Castro, Otacílio Viana, Dalse Gouvea Pinto, Ana Juraci Pordeus Braga, Beatriz Freitas de Andrade, Gilda Pereira Lima Ribeiro, Jaime Coelho, Luiza Carlos Palmeira, Sônia Maria dos Santos, Maria da Graça Sidnei Garparini, Carlos Lobão Guimarães e Melchiades Augusto Borges de Menezes Filho — Assinadas as apostilas; Vanda Paiva Simões, Marlene Rodrigues Lopes, Ivonete de Oliveira Pinto, Maria do Rosário de Oliveira, Antônio de Sousa Sande, Edna Barros Sousa de Oliveira e Rewton Gomes Baltasar — Autorizo o pagamento de acôrdo com o informado; Aureo de Sousa e Almeida — Indeferido; Guilherme Fernandes — Concedo o afastamento; e Carmen Dias de Campos — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 11h30m às 16h30m, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: *Código* 20 — Pedidos de 11.165 a 11.310. *Código* 30 — Pedidos de 6.449 a 6.547.

Agência nº 1 — Campo Grande — *Código* 20 — Pedidos de 103.006 a 103.060. *Código* 30 — Pedidos de 102.932 a 102.980.
Agência nº 5 — Bento Ribeiro — *Código* 20 — Pedidos de 501.202 a 501.221. *Código* 30 — Pedidos de 501.010 a 501.026.
Agência nº 3 — Bonsucesso — *Código* 20 — Pedidos de 302.765 a 302.814. *Código* 30 — Pedidos de 301.813 a 301.846.
Agência nº 7 — Méier — Pedidos de 702.586 a 702.620. *Código* 30 — Pedidos de 702.675 a 702.707.

Total do pagamento de hoje	NCr$	236.378,00
Total do pagamento do mês	"	472.756,00
Total do pagamento neste exercício	"	17.625.028,50

REGULADOS O TRÂNSITO E O ESTACIONAMENTO NO DIA 7

NO sentido de bem informar ao público quanto aos problemas de trânsito, estacionamento e ingressos por ocasião do desfile militar do dia 7 de setembro, a Secretaria Geral do Exército baixou as seguints normas:

Será realizado o isolamento de uma grande área que está compreendida entre os seguintes logradouros: praça Onze de Junho (esquina da rua Santana), Parque Júlio Furtado, avenida Tomé de Sousa, praça Duque de Caxias (esquina da avenida Marechal Floriano), entroncamento das ruas Visconde da Gávea e Marcílio Dias, praça Cristiano Otoni (esquinas das ruas Marcílio Dias, Senador Pompeu e Bento Ribeiro), estação da EFCB e praça da República.

a) A partir das 6 horas do dia 7 de setembro será impedido o tráfego normal de veículos nessa área. Sòmente poderão transitar neste trecho os veículos devidamente autorizados e os que conduzam convidados ou oficiais das Fôrças Armadas e Auxiliares.

b) Isolamento da «pequena área»: a «pequena área» representa o espaço em tôrno do Panteon e será isolada a partir das 6h30m do dia 7 de setembro.

c) A partir das 8h30m será impedido o ingresso de veículos pelas passagens: B (avenida Presidente Vargas, procedente da Candelária); C (praça da República, lado da Igreja São Jorge); D (Presidente Vargas, procedente da praça Onze, lado das edificações).

d) Após a chegada do presidente da República e de Olavo V ao palanque presidencial, será impedido o trânsito de pedestres nas passagens: B (avenida Presidente Vargas, procedente da Candelária); C (praça da República, lado da Igreja São Jorge); D (praça da República, lado da Casa da Moeda); E (avenida Presidente Vargas, procedente da praça Onze); F (avenida Presidente Vargas, procedente da praça Onze); G (avenida Presidente Vargas, procedente da praça Onze).

A passagem H (entroncamento das ruas Marcílio Dias, Senador Pompeu e Bento Ribeiro) será interditada para entrada de automóveis, sendo sòmente permitida a saída de viaturas e pedestres.

e) O isolamento na avenida Tomé de Sousa e na praça Onze de Junho só será desfeito para dar escoamento às tropas.

f) O isolamento da «grande área» só será desfeito trinta minutos após a partida do presidente da República e do rei da Noruega, quando o tráfego de veículos deverá normalizar-se, obedecendo às prescrições adotadas pelo Departamento de Trânsito do Estado da Guanabara.

Ingressos: Veículos e pedestres terão acesso aos vários logradouros compreendidos na «grande área» e ao Edifício do Ministério do Exército, desde que observem as seguintes prescrições:

a) Veículos (trânsito até as 8h30m):

1) Terão ingresso pelas passagen A (avenida Marechal Floriano), B, C e E os automóveis cujos ocupantes se destinem ao palanque presidencial, às arquibancadas e coretos e ao Edifício do Ministério do Exército.

a) Conduzindo civis:

— Apresentação por seus ocupantes (exceto o motorista, tratando-se de carro de aluguel) de convites ou de ingressos individuais, ou ainda de cartões credenciais distribuídos pela Secretaria Geral do Exército aos profissionais da imprensa, escrita e falada, inclusive cinema e TV;

— Apresentação da carteira de identidade dsa pessoas da família do oficial que tomar parte na formatura, ou declaração do comandante do corpo.

b) Conduzindo oficial das Fôrças Armadas ou Auxiliares sem quaisquer formalidades.

2) Terão ingresso pelas passagens N e L (portões de entrada ao Ministério do Exército) os automóveis pertencentes às autoridades convidadas para o palanque presidencial portadores de cartões azuis com os dizeres: «PALANQUE PRESIDENCIAL».

3) Sòmente o automóvel do presidente da República e de Cua Majestade Olavo V, rei da Noruega, passarão pela rampa do Panteon que conduz ao palanque presidencial.

4) Terão ingresso nas áreas adjacentes ao Ministério do Exército (Parque Júlio Furtado — rua Visconde da Gávea — rua Marcílio Dias — praça Cristiano Otoni) os carros portadores de cartões com os dizeres «TRÂNSITO LIVRE PARA AS ÁREAS ADJACENTES», ou cujos ocupantes tenham convites para as arquibancadas laterais do Panteon, arquibancadas do Parque Júlio Furtado ou ingressos para os andares do Ministério, conforme discriminação abaixo:

5) Carros oriundos da Zona Sul:

a) Para o Parque Júlio Furtado:
— Terão acesso pela alamêda em frente ao quartel do Corpo de Bombeiros ou pela praça da República (lado da Igreja São Jorge).

b) Para o palanque presidencial:
— Pelapraça da República (lado da Igreja São Jorge);
— Pela avenida Marechal Floriano.

c) Para as áreas adjacentes:
— Pela praça da República (lado da Igreja São Jorge);
— Pela avenida aMrechal Floriano.

6) Carros oriundos da Zona Norte:

a) Para o Parque Júlio Furtado:
— Pela praça da República (lado da Casa da Moeda ou do Corpo de Bombeiros).

b) Para o palanque presidencial:
— Pela avenida Presidente Vargas;
— Pela praça da República (lado da Igreja São Jorge)

c) Para as áreas adjacentes:
— Pela avenida Presidente Vargas — Praça Cristiano Otoni;
— Pela avenida Presidente Vargas — Viconde da Gávea — Marcílio Dias;
— Pela avenida Presidente Vargas — praça da República (lado da Casa da Moeda) — alamêda fronteira ao qurtel do Corpo de Bombeiros

7) Trânsito para a grande área a partir de 8h30m:

a) Automóveis oriundos da Zona Sul:
— Pela avenida Marechal Floriano.

b) Automóveis oriundos da Zona Norte:
— Pela avenida Presidente Vargas — praça da República (lado da Casa da Moeda) — alamêda fronteira ao quartel do Corpo de Bombeiros;
— Parque Júlio Furtado.

b) Pedestres:

1) Pelas passagens A (avenida Marechal Floriano), B, C, D, E, F, G, H:
— Oficiais das Fôrças Armadas ou Auxiliares.

2) Civis, desde que apresentem o respectivo convite, ingresso individual, ou credencial distribuída pela Secretaria Geral do Exército.

3) Familiares de militares que tomem parte na formatura, desde que apresentem sua carteira de identidade e uma declaração do comandante do Corpo de que o militar está tomando parte na formatura.

4) Os ingressos obedecerão, ainda, às seguintes prescrições:

a) Pelas passagens junto às rampas do Panteon — convidados para as arquibancadas A e B (junto ao palanque presidencial).

b) Pela passagem M (portão central do Ministério do Exército) — convidados para o Edifício do Ministério do Exército.

c) Pelas passagens A, B, C, D, E, F, G e H — convidados para as arquibancadas GB (entre as passagens subterrâneas), coreto da imprensa, arquibancada T — Escola Rivadávia Correia (familiares da imprensa), arquibancada R — Parque Júlio Furtado (ex-combatentes da FEB), arquibancada C — Parque Júlio Furtado (Clubes Militar, Naval, Aeronáutico EsCEME).

d) E' absolutamente indispensável a apresentação de convite ou ingresso para o acesso à grande área, palanque presidencial e arquibancadas, bem como ao Edifício do Ministério do Exército.

5) Roga-se aos convidados ao palanque presidencial, arquibancadas e Ministério do Exército estejam presentes na praça Duque de Caxias até as 8h30m, quando se iniciará a revista pelo presidente da República, com o isolamento da referida praça.

CÃO É NOTÍCIA

j. VALERIANO alves

«EXPOSIÇÃO DA AGRICULTURA EM BRASILIA»: — Teve grande sucesso a Exposição Internacional de Cães, realizada pelo BRASIL Kennel Club, na Capital Federal. Foi como parte dos festejos da «Semana da Agricultura». Atuou como juiz o SR. MAXWELL RIDLE, do América Kennel Club, a convite do BRASIL Knenel Club, o qual foi vivamente aplaudido quando escolheu um «Whippet» BABETTE DE PIRAJENSE, de propriedade da sra. Lúcia Kerne, de Campinas, como o Melhor da Exposição e um «Cocker americano» CH. PINETO'S FANCY TAIL», de propriedade da sra. Amélia Isolette de Oliveira, dos Estados Unidos, como o Melhor Cão Estrangeiro. Ao Melhor da Exposição foi conferido o prêmio Presidente da República, troféu MARECHAL COSTA E SILVA, que recebeu também o prêmio Ministro da Agricultura, troféu «Dr. Ivo Arzua» como Melhor Nacional. Ao Melhor Estrangeiro coube o «Prêmio Prefeitura de Brasília».

✱ **A EXPOSIÇÃO DO CARIOCA KENNEL CLUB** que será na rua Professor Valadares, 262, no Grajaú, a realizar-se no dia 10 de setembro, deverá ter grande êxito, estando as inscrições abertas até o dia 5 de setembro, impreterivelmente.

✱ **EXPOSIÇÃO ESPECIALIZADA DA SOC. DE CRIADORES DE CAES PASTÔRES ALEMÃES DA GUANABARA:** — Será realizada no dia 1º de outubro próximo, no Clube de Regatas do Flamengo, na Gávea. As inscrições já se acham abertas na nova Sede, na rua Senador Dantas, 3 — 4º andar.

✱ **CLINICA VETERINÁRIA SANTA MARTHA — DR. EDNO AMARAL:** — Comunica estar funcionando dia-e-noite, com assistência popular, para proteção aos animais, na rua Barão de Mesquita, 408 — Tel.: 28-9845.

✱ **PINSCHERS VENDEM-SE:** 43-4242 — Armando.

✱ Por falta de espaço, fica transferida para o próximo número, a transcrição parcelada de 37 tópicos sôbre cinomose, como havíamos prometido na edição de 28-8-67.

A América Latina é grande compradora de máquinas de costura da Singer do Brasil e essa indústria é a maior exportadora de manufaturados brasileiros

Na Inglaterra o Govêrno é Que Entra Com Pílulas

"DN" PESQUISAS

Inglêses receberão medicamentos e dispositivos anticoncepcionais pelo próprio Serviço Nacional de Saúde além de orientação para o planejamento da família e cidadãos solteiros serão também incluídos nesse programa aprovado agora na Grã-Bretanha, por lei.

Já os franceses, menores de 21 anos, não poderão usar anticonceptivos sem autorização paterna e uma multa de 4 a 40 mil francos será aplicada a quem os vender a esta faixa de idade, embora a nova lei a ser promulgada em outubro revogue a anterior que proibia a fabricação e venda de anticoncepcionais.

EXPOSIÇÃO E VATICANO

Enquanto novas leis modificam o problema de restrição e planificação da família na Inglaterra e na França, uma exposição sôbre «História dos Anticoncepcionais» será exibida em vários países latino-americanos depois de ter sido apresentada pùblicamente no Chile, durante a VIII Conferência Internacional do Planejamento da Família. Êste problema que tanto interêsse vem despertando no mundo inteiro com a Organização Mundial da Saúde oferecendo cursos de treinamento aos seus próprios funcionários sôbre problemas demográficos e aspectos científicos do regulamento da fertilidade foi até ao Vaticano onde o padre H. M. de Riedmatten referindo-se a êste trabalho da OMS declarou que o conhecimento dos começos autônomos da vida não estavam bem estabelecidos e que a Igreja se opunha aos métodos artificiais de contrôle da natalidade não devido a tabus e tradições obscuras mas devido ao fato de que o fenômeno da transmissão da vida era por demais ligado ao fenômeno da própria vida.

ACARI E JURAMENTO EM TOTAL REFORMA

A CEDAG informou que está em pleno andamento o trabalho de total reforma das elevatórias de Acari e Juramento, cuja conclusão deverá ocorrer até o final dêste ano.

O objetivo dêsses serviços é assegurar àquelas duas importantes unidades de abastecimento de água da cidade um elevado índice de eficiência operacional e de segurança.

UMA REFORMA

No momento, estão terminadas algumas obras civis e a emprêsa parte, agora, para a reforma das instalações hidráulicas, elétricas e mecânicas de ambas as elevatórias.

Frisou a CEDAG, porém, que êstes trabalhos técnicos não serão executados todos de uma só vez. Entre hoje e a próxima segunda-feira estará concluída uma parte dêles, ficando a restante para outubro, quando se encerrar a reunião do Fundo Monetário Internacional.

AS INTERRUPÇÕES

Para tornar possível êsse esquema de recuperação e modernização das elevatórias de Acari e Juramento, a Cia. Estadual de Águas programou, cuidadosamente, algumas interrupções das referidas unidades pelo tempo estritamente necessário à realização dos serviços. Tôdas as providências estão sendo adotadas para que seja mínimo o efeito negativo das paralisações no sistema geral de abastecimento.

Côr Tomou Conta da Televisão Alemã

AO pressionar um botão, por ocasião da abertura da Exposição Alemã de Rádio e TV 1967, o ministro do Exterior da Alemanha, Willy Brandt deu início a uma nova era: a da TV em côres na República Federal da Alemanha. Ao apertar o botão perante proeminentes personalidades da vida pública alemã e estrangeira, Brandt deu, simultâneamente início, com o ato de inauguração, ao primeiro programa em côres oficial da Europa.

Depois dos Estados Unidos, Canadá e Japão, a Alemanha é o quarto país do mundo a empreender o salto para a televisão em côres. Para que êsse salto pudesse marcar a exposição de Berlim, as estações de TV alemãs gastaram nada menos de 50 milhões de marcos sòmente para o equipamento técnico. Outros milhões foram absorvidos pelos dispendiosos programas de inauguração coloridos, se bem que, por enquanto, apenas um número reduzido dos 13,36 milhões de alemães possuidores de aparelhos de TV possam gozar inteiramente a «orgia de côres». Cálculos de peritos dão apenas 6.000 receptores para emissões em côres em funcionamento.

Dois dias antes de ter início, regularmente, na República Federal, as emissões em côres, a companhia dos preços para aparelhos de TV em côres atingiu o auge no mercado alemão. Um dos maiores fabricantes anunciou em Berlim que não manteria o preço estipulado de comum acôrdo; assim, esta firma venderá seus receptores abaixo do preço de 2.348 marcos.

OITO HORAS PARA COMEÇAR

A «Arbeitsgemeinschaft Deutscher Rundfunkanstalten» (ARD) que promove o primeiro programa de TV em côres e a TV Alemã — II (Zweites Deutsche Fernsechen — ZDF) oferecerão juntos no primeiro ano, 8 horas de emissões em côr por semana. Para os programas de inauguração irradiados diretamente de Berlim, ambas entidades apresentam grandes atrações: A «ZDF» iniciou na noite de 25 de agôsto com o «show» popular «O Tiro de Ouro» tendo à frente o conhecido Vico Torriani; no dia seguinte foi a vez da «ARD» com «Noite de Gala» do qual participaram nomes famosos como Mahalia Jackson, Esther e Abi Ofarim, Juliete Greco, Bobby Solo e o «Quarteto Golden Gate».

Para um homem, o sinal de partida para a televisão em côres representa ao mesmo tempo um triunfo pessoal: trata-se do dr. Walter Bruch, diretor do laboratório da «Telefunken», que desenvolveu o sistema de TV em côres «Phase Alternation Line» (PAL). Quase todos os países da Europa Ocidental — com exceção da França — bem como a América Latina, também o Brasil e numerosos países africanos, a Austrália e a Nova Zelândia decidiram-se pelo sistema PAL. Sòmente na Europa, os 41 milhões de telespectadores de PAL representam quase 60% de todo o público de TV do continente.

Os outros concorrentes do PAL são o sistema desenvolvido pela França «Sequentiel em couleur avec memoir» (SECAM), ao qual aderiram os países do bloco oriental e os Estados africanos de língua francesa e, finalmente, o sistema americano «National Television System Committee» (NTSC), que foi adotado, entre outros, pelo Japão e Canadá.

Enquanto que hoje, nos Estados Unidos quase tôdas estações de TV e uma estação no Japão irradiem todo seu programa diário em côres, na Alemanha, segundo a opinião dos entendidos, deverão transcorrer cêrca de 10 anos até que se chegue a «um programa completamente em côres». Até então, assim o espera a indústria especializada, terá também se elevado consideràvelmente o número de receptores para emissões em côres. Uma enquete revelou que até fins de 1968, cêrca de 1,5 milhão de lares alemães pretendem adquirir o aparelho.

AVISOS RELIGIOSOS

ENGº ATTILA PAIVA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Sua família convida demais parentes e amigos, para a missa de sétimo dia, que será celebrada, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 11h30m, de amanhã, segunda-feira, dia 4 do corrente. A todos, agradece às manifestações de pesar.

ÁLVARO STELLING

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Espôsa e filhos de ÁLVARO STELLING convidam parentes e amigos, para à missa de 7º dia, à ser realizada na Igreja do Divino Salvador, na rua do mesmo nome, depois de amanhã, têrça-feira, dia 5, às 8h30m. Agradecem o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

Cecília Mariana Baker Guillon

(NINA)

Missa de 6º mês

✝ Brigadeiro do Ar; José Baker de Azamor e Senhora, convidam parentes e amigos para a missa de 6º mês, que por alma de sua inesquecível mãe e sogra, mandam rezar dia 4 do corrente, segunda-feira, às 10h30m, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco.

Cordélia Dias Pereira de Amorim

(Missa de 30º dia)

✝ Manoel Victorino de Oliveira Amorim agradece mais uma vêz a todos os parentes e amigos que o confortaram na perda de sua querida espôsa Cordélia, e os convida para a missa de 30º dia, que será celebrada, têrça-feira, dia 5, às 10h30m no altar-mor da Igreja de N. Senhora do Carmo, na rua 1º de Março.

ALVARO DA ROCHA VIANNA FILHO

✝ Antônio da Rocha Vianna, espôsa e filhos, Francisca da Rocha Vianna, Raul da Rocha Vianna espôsa e filhas, Nair da Rocha Vianna, Durval da Rocha Vianna agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe, com a perda de seu inesquecível irmão, cunhado e tio, e convidam para a missa de 7º dia a ser celebrada na Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, amanhã, segunda-feira, dia 4, às 9 horas.

BERNARDO OLIVEIRA BICCA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Odette Bicca, Nestor ra e filho, agradecem as manifestações de pesar e convidam os parentes e amigos do seu inesquecível BERNARDO, espôso, pai, sôgro e avô, para a missa de 7º dia que mandam celebrar por sua boníssima alma, dia 4, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Festival de Veneza Teve Nudez de Sylvia

O NÔVO critério de seleção de filmes, no 28º Festival Cinematográfico de Veneza, prejudicou a presença de personalidades de destaque. Poucos, diretores famosos, poucas atrizes bonitas. E' que agora o diretor do Festival, Luigi Chiarini, decidiu escolher os filmes como «representantes da obra de seus diretores», e não por critério de país.

O primeiro filme exibido, no sábado, foi **Dutchman**, do inglês Anthony Harvey, baseado numa peça de Leroi Jones. Os atôres principais são Shirley Knight e All Freeman. Leroi Jones foi prêso em Newark, Estados Unidos, há algumas semanas. A acusação era de porte ilícito de armas e êle estêve num hospital depois de libertado sob fiança.

Leroi escreveu **Dutchman** em 1958. Num ambiente de terror e fúria, a tensão aumenta pouco a pouco entre dois passageiros noturnos do metrô de Nova York: uma jovem loura e um negro. Os críticos receberam bem o filme, violento e dramático, e também as interpretações dos atôres foram muito elogiadas.

O Festival de Veneza foi inaugurado pela atriz Sylva Koscina, que duas mil pessoas esperavam diante do palácio do Festival: Ela explicou por que posou nua para a revista norte-americana **Play Boy**: «Posar nua para **Play Boy** foi para mim um ato de desespêro. Via que as outras atrizes me ultrapassavam, e joguei esta cartada. Não acho que fazer isso comprometa minha dignidade de mulher. Sou de uma rigidez moral até mesmo espantosa. Mas a mulher que sou teve de oferecer um pouco de si à atriz que sou. Agora consegui me impor na América como desejava, não como um corpo, mas como uma atriz».

O Festival de Veneza, termina dia 8 de setembro, e os filmes escolhidos incluem cinco da Itália, quatro da França, dois da Inglaterra e um da Alemanha Ocidental, Tcheco-Eslováquia, Hungria e Iugoslávia. Um filme americano escolhido pelo Festival não será exibido, pois a produtora não quis mandar uma cópia: **Bonny and Clyde**, de Arthur Penn.

As autoridades do Festival disseram que a Rússia se recusou a enviar os seis filmes pedidos, e mandou um que foi rejeitado por má qualidade. Também o Japão não mandou o filme pedido, e enviou **Rebelião**, de Kasaki Kobayashi. O Festival recusou o filme, alegando que êle «não acrescenta nada ao que o cinema japonês já produziu».

ZONAS ELEITORAIS TÊM PRÉDIO-PADRÃO

O desembargador Vicente Faria Coelho fêz uma inspeção às obras do prédio que está sendo construído em Marechal Hermes para instalar a Zona Eleitoral, que se encontrava em dependências precárias, sem oferecer condições satisfatórias para funcionários e público em geral.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral adiantou que espera construir outro prédio, agora na avenida Bartolomeu Mitre, para a Zona Eleitoral de Ipanema, estando o início da construção na dependência da cessão do terreno pelo Serviço do Patrimônio, pois já existe verba para a construção.

ATENDIMENTO

O presidente do TRE disse que no prédio da estrada João Vicente serão instalados os cartórios das 15ª e 23ª Zonas Eleitorais, que poderão, agora, melhor atender aos eleitores residentes na vasta área compreendida entre os bairros de Osvaldo Cruz, Realengo, Anchieta, Honório Gurgel e Pavuna.

Obedecendo à planta-padrão, êsses prédios poderão abrigar os cartórios de dois juízos eleitorais, com dependências próprias e corredores externos com proteção contra chuva, para os eleitores.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Companhia de Navegação Loide Brasileiro e a Saúde Pública

56.561 Enfermeiros sem prática — Escrevem-nos, reclamando que em vários navios mercantes, na falta de profissionais habilitados, são admitidos na função de Enfermeiros, pessoas sem prática e sem habilitação para o exercício de sua atividade, pedindo providência para evitar a irregularidade

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

26.562 Agência de Vila Isabel — Reclamações recebidas de moradores do bairro de Vila Isabel, indicam que a antiga agência postal-telegráfica, além de encontrar-se em mau estado de conservação, funciona em local afastado do centro do bairro, na rua Jorge Rudge. Esclarecem que as autoridades do DCT já verificaram os inconvenientes apontados e estão empenhadas na mudança para outro local mas até agora não houve solução.

Com o Presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro

26.563 Um apêlo — Alguns investidores pedem-nos para apelar ao presidente da Bôlsa no sentido de evitar que corretores paguem suas liquidações de títulos ao portador, mediante cheques nominativos ou cruzados, como vem ocorrendo em alguns casos, retardando, assim, as respectivas liquidações nos negócios da Bôlsa, além de afastar os bons investidores anti o retardamento da liquidação.

Com a Diretoria da Despesa Pública

26.564 Providência absurda — Funcionários inativos dos vários Ministérios, tendo tido conhecimento de que os seus proventos, ao contrário do que tem sido feito, pela Caixa Econômica e Bancos, passarão a ser feitos nas repartições onde serviram, o que se tornará penoso para os mesmos, empreendendo longas caminhadas, o que não sucede atualmente, porquanto as fontes pagadoras ficam situadas próximas às suas residências, apelam para o diretor da Despesa no sentido de que tal providência não seja efetivada.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

26.565 Não entregam correspondência aos domingos — Sob a alegação de que se trata de zona comercial, os empregados do DCT não entregam jornais aos assinantes residentes no trecho da avenida Suburbana compreendido entre a rua José Bonifácio e a rua Piauí. Entretanto — observam os moradores — o trecho referido é zona essencialmente residencial, não se justificando, portanto, o critério adotado pela repartição, recusando entregar jornais aos assinantes, naquele trecho, aos domingos. Apelam para o diretor Regional do DCT, pedindo providências.

BAHIA VAI MOSTRAR NO GLÓRIA O QUE É ARATU

O sr. Luís Viana Filho vai inaugurar, a 4 de setembro, no Hotel Glória, uma exposição fotográfica do Plano Diretor e das obras em curso no Centro Industrial de Aratu, localizada a 17 Km de Salvador, que já conta com o investimento de 56 emprêsas.

O governador da Bahia oferecerá, na ocasião, um coquetel a autoridades, empresários, técnicos e jornalistas, e, no dia seguinte, a exposição será transferida para o saguão do aeroporto Santos Dumont, onde permanecerá, durante duas semanas.

FABRICA DE CHASSIS

O Centro Industrial de Aratu já conta com 56 emprêsas de diferentes tipos que reservaram suas respectivas áreas para instalação de fábricas naquele núcleo industrial. Dez delas já estão em fase de construção, destacando-se a Magirus Deutz — que fabricará chassiz de ônibus e caminhões — com inauguração prevista para o curso do mês de setembro.

Por sua vez, o govêrno da Bahia está empreendendo um firme programa de obras de infraestrutura no CIA, a fim de possibilitar a mais rápida ocupação das áreas reservadas pelos empresários. Nesse programa já foram aplicados cêrca de NCr$ 10 milhões, enquanto outro tanto deverá sê-lo nos próximos meses.

11.000 EMPREGOS

A soma de investimentos fixados nos projetos dêsses 56 indústrias já supera a marca dos NCr$ 500 milhões, além da criação de, aproximadamente, 11 mil novos empregos diretos. As primeiras dez fábricas já em fase de construção em Aratu abriram, no mercado de trabalho da Bahia perto de 1.000 novos empregos, cuja renda mensal é superior a NCr$ 180 mil.

Acham-se adequadamente equacionados os problemas de suprimento de energia, água, telecomunicações, enquanto se ultima a pavimentação de uma rodovia que liga o Centro de Aratu ao aeroporto de Salvador. O CIA vem atraindo não apenas investidores brasileiros de vários Estados como, inclusive, de outros países.

Homenagem aos fundadores da Rádio Nacional

Dia 31 do corrente foi dia de festa no CARROSSEL FEMININO, das 9 às 10 horas, na onda da RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO, comemoração do aniversário de Emilinha Borba e homenagem aos fundadores da PRE-8, numa antecipação carinhosa dos artistas da ... de setembro, que assinala o 31º aniversário da estação líder do país. Na foto, momentos de alegria quando Emilinha Borba dava o primeiro pedaço do seu bôlo à Senhora Yayá Silveira (Presidente da Associação das Donas de Casa), ladeada dos colegas Nunc Roland e Orlando Silva (fundadores da Rádio Nacional), o veterano Manoel Barcelos, Bide Reis (compositor e chefe do Departamento Pessoal, ex-cantora), Dr. Paulo Henrique de Cruz (do Juizado de Menores, que levou seu abraço à família da E-8), Graciette Sant'Anna (produtora do Carrossel Feminino e Relações Públicas da emissora), Lúcia Helena (consagrada locutora) e Jair Picaluga (que além de fundador da emissora, exerce, atualmente a importante função de Diretor de Publicidade). De segunda a sexta-feira, durante todo o mês de aniversário da Rádio Nacional, desfilaram seus cartazes, através dessa programação sempre festiva, do horário da Associação Beneficente dos Empregados da RN

VÁRIOS CONCORRENTES COM CHANCE NOS 1.600 DO "VIEIRA SOUTO"

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS . NCr$ 1.200,00 - (Areia).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Fox-Trot, L. Carlos	5	58	6º/12 de Desatino	1.300	AP	82"	Nosso indicado.
2—2 Privilégio, O. Cardoso	6	58	4º/ 8 de Fl. de Ouro	1.000	NL	61"4/5	Séria adversária. Dupla.
3 Diana, L. Santos	3	52	1º/10 p/ Happy Moon	1.200	AM	76"	Deve aguardar.
3—4 Maipu, A. Ramos	4	54	2º/ 6 de Freedom	1.600	AL	102"?/5	Alguma chance.
5 Don Ernani, J. Queiroz	7	53	6º/10 de Sansoville	1.500	AL	95"1/5	Melhorou um pouco.
4—6 Fluxo, A. Santos	2	54	3º/ 8 de Fl. de Ouro	1.000	NL	61"4/5	Grande inimigo.
» Quaréa, Não corre	1	51	1º/ 7 p/ Fração	1.200	GL	72"4/5	Não será apresentado.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Fl. de Ouro, J. Mach.	1	59	1º/ 8 p/ Gurupá	1.000	NL	61"4/5	Nossa indicada.
» First Class, A. Ricardo	7	58	4º/17 de Seu Levy	1.000	NL	61"4/5	Bom refôrço.
2—2 Nove Horas, J. Borja	4	56	13º/17 de Seu Levy	1.000	NL	61"4/5	Sério competidor.
3 V.-Way, F. Pereira Fº	5	51	1º/ 8 p/ Floreira	1.300	AP	85"	Páreo forte.
3—4 Onira, A. Ramos	8	59	3º/ 6 de Fás	1.600	AL	101"4/5	Inimiga certa.
5 S.-Play, O. F. Silva	3	48	8º/10 de Fenestrella	1.300	GL	77"4/5	Vai leve. Azar.
4—6 Forma, A. Santos	6	54	4º/ 6 de Fairy Flower	1.300	AL	81"4/5	Uma das fôrças.
7 Old Neide, Não corre	2	49	5º/10 de Fariséa	1.400	AP	90"1/5	Não será apresentado.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Algaroba, S. Silva	2	56	3º/ 8 de Urajana	1.500	GL	91"4/5	Pode colocar-se.
2 Mrs. Crazy, B. Santos	3	56	6º/ 7 de Faraina	1.200	AM	74"	Chance reduzida.
3 Repetida, L. Corrêa	10	56	4º/ 8 de Urajana	1.500	GL	91"4/5	Artigo de fé.
2—4 Orbeniz, J. Tinoco	9	56	5º/12 de Obsession	1.200	AL	76"4/5	Sério competidor. Dupla.
» Françoise, J. Souza	11	56	ESTREANTE	—	—	—	Refôrço regular.
5 Iquema, J. Brizola	6	56	ESTREANTE	—	—	—	Esperam boa atuação.
3—6 Hator, A. Santos	1	56	ESTREANTE	—	—	—	Estréia com chance.
» Haifa, J. Queiroz	4	56	8º/13 de Uvacha	1.300	AP	85"	Ajuda regular.
7 Italtuba, A. Ramos	5	56	ESTREANTE	—	—	—	Alguma chance.
4—8 Iguana, J. Machado	12	56	3º/12 de Obsession	1.200	AL	76"4/5	Rival certo. Ponta.
9 Réplica, J. Reis	7	56	5º/ 8 de Urajana	1.500	GL	91"4/5	Nome perigoso.
» Ras Gussa, J. Pedro Fº	5	56	10º/13 de Uvacha	1.300	AP	85"	Não anima.

QUARTO PÁREO — ÀS 15H30M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Vestal Girl, J. Borja	4	55	3º/ 8 de True Vamp	1.400	GL	85"2/5	Na dupla.
2 Nauta, J. Machado	9	57	4º/10 de Bandido	1.200	AP	76"	Chance positiva.
3 Quânia, F. Pereira Fº	6	56	2º/ 8 de True Vamp	1.400	GL	85"2/5	Não cremos.
2—4 L. Byron, O. Cardoso	5	58	10º/10 de Hippo	1.600	GM	99"	Nosso indicado.
5 Rogam, P. Lima	14	55	12º/12 de Empedan	1.400	AU	90"4/5	Nada deve pretender.
6 Arablue, S. Silva	12	55	1º/10 p/ Fistor	1.400	GL	85"2/5	Nome perigoso.
7 Hal-Líbio, M. Carvalho	15	56	3º/ 9 de Delegado	1.300	AL	85"	Gosta do tapête verde.
3—8 Light-Já, A. Ramos	13	56	4º/ 8 de Realve	1.400	GL	85"	Sério competidor.
9 Don Bolonha, J. Gil	3	57	1º/ 9 p/ Medrar	1.200	AL	77"	Está em ótimo estado.
10 Sotero, D. P. Silva	8	57	7º/ 8 de Realve	1.400	GL	85"	Só como surprêsa.
11 El Maestro, A. M. Caminha	7	58	7º/10 de Bandido	1.200	AP	76'	Pode surpreender. Pule alta.
4-12 Samovar, J. Paulielo	10	57	8º/ 9 de Retrospect	1.200	GL	73"	Gosta da distância.
13 Pertinaz, O. F. Silva	11	63	8º/10 de Arablue	1.400	GL	85"2/5	Pode arranjar colocação.
14 Batenzambá, D. Santos	2	55	14º/16 de Hal-Báltico	1.300	AP	83"3/5	Não está no páreo.
15 Snowking, F. Maia	1	57	6º/10 de Bandido	1.200	AP	76"	Prefere grama. Azar.

QUINTO PÁREO — ÀS 16H05M — 1.600 METROS — NCr$ 3.000,00 — (Prêmio «Vieira Souto»).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Alzon, P. Alves	11	59	3º/17 de Seu Levy	1.000	GP	61"4/5	Artigo de Fé.
2 Mogador, F. Pereira Fº	9	59	1º/ 6 p/ Gran Mogol	1.600	AP	103"4/5	Está em boa forma.
3 P. Infeliz, A. Ricardo	8	59	5º/16 de Gurupá	1.400	AP	89"4/5	Corre bem na grama.
2—4 Rangpur, A. Ramos	13	60	1º/ 6 p/ Aperitivo	1.600	AU	102"3/5	Sério competidor. Ponta.
5 Fontanella, J. Machado	12	58	8º/12 de Gambito	1.300	GM	78' 1/5	Sempre perigoso. Dupla.
6 Cuore, J. Borja	2	60	1º/ 9 de Morubixaba	1.300	GL	77"1/5	Páreo forte.
3—7 Venuto, J. B. Paulielo	4	60	10º/14 de Jablico	1.600	GP	101"	Pode colocar-se.
» Massari, J. Silva	6	60	4º/ 6 de Fás	1.600	AL	101"4/5	Ajuda regular.
8 Fariséa, J. Reis	3	57	1º/ 4 p/ Alicondom	1.400	AU	89"2/5	Venceu bem. Perigosa.
4—9 Gambito, A. Santos	10	59	2º/17 de Seu Levy	.000	GP	61"4/5	Uma das fôrças.
10 Aperitivo, M. Silva	7	59	3º/13 de Charnot	2.000	AP	131"1/5	Alguma chance.
11 Allez, F. Menezes	1	59	9º/12 de Good Looking	1.400	GL	84"1/5	Não cremos.
12 Nastro, A. Machado	5	59	10º/12 de Good Looking	1.400	GL	84"1/5	Nada deve pretender.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H40M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Irônica, L. Acuña	5	56	3º/ 9 de Irerê	1.200	AL	76"	Alguma chance.
2 Souviens-Toi, P. Alves	7	56	11º/13 de Icatu	1.300	AL	82"3/5	Esperam boa corrida.
3 Totian, J. B. Paulielo	8	56	ESTREANTE	—	—	—	Deve esperar.
2—4 Hanói, P. Lima		56	2º/ 7 de Iatagan	1.500	GL	90"4/5	Inimigo certo. Dupla.
5 Outonal, J. Machado	5	56	8º/ 9 de Harari	1.400	GL	84" /5	Há melhores, no lote.
6 Afoito, A. Ricardo	15	56	4º/ 7 de Iatagan	1.500	GL	90"4/5	Alguma chance.
7 Austerity, J. Souza	3	56	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de fé.
3—8 Horco, A. Santos	12	56	6º/ 9 de Irerê	1.200	AL	76"	Inimigo certo.
9 Iton, A. Machado	13	56	5º/ 9 de Herói	1.200	AL	76' 3/5	Deve aguardar.
10 Froth, D. P. Silva	14	56	ESTREANTE	—	—	—	Esperam boa corrida.
11 Facho, N. Lima	2	56	10º/13 de Icatu	1.300	AL	82"3/5	Não anima.
4-12 Ibernon, J. Borja	1	56	4º/ 7 de Cuentero	1.500	GL	91"2/5	Uma das fôrças. Ponta.
13 Condottière, F. Per. Fº	4	56	5º/ 9 de Irerê	1.200	AL	76"	Não está no páreo.
14 XYZ-22, H. Vasconce.	11	56	4º/ 9 de Herói	1.200	AL	76"3/5	Em melhor estado.
15 Umeral, J. Santos	10	56	7º/ 9 de Irerê	1.200	AL	76"	Não acreditamos.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 17H10M — 2.000 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Alfredo, A. Ramos	7	54	3º/ 9 de Quick Brown	2.200	AL	147"	Nosso indicado.
2 Cantilever, J. Brizola	3	53	7º/ 9 de Quick Brown	2.200	AL	147"	Deve esperar.
3 Descanso, D. Santos	2	51	6º/ 9 de Quick Brown	2.200	AL	147"	Pode melhorar. Azar.
2—4 Fass Bier, O. F. Silva	1	52	4º/ 9 de Quick Brown	2.200	AL	147"	Sério competidor.
5 Bahramdiso, C. A. Souz.	10	55	17º/17 de Pleno	1.400	AL	90"	Só como surprêsa.
6 Carabranca, J. Queiroz	11	53	7º/ 8 de Usineiro	1.600	NL	103"3/5	Esperam boa atuação.
7 Raure, M. Alves	8	52	4º/ 7 de H. Princess	1.600	NL	104"3/5	Artigo de fé.
3—8 R. Caparty, J. Portilho	15	55	17º/17 de Seu Levy	1.000	GP	61"4/5	Grande inimigo. Dupla.
9 Blue Sea, M. Carvalho	5	51	5º/ 9 de Quick Brown	2.200	AL	147"	Pode arranjar colocação.
10 Lord Sabiá, D. Milanez	12	51	13º/14 de Isquion	1.300	NL	82"1/5	Há melhores, no lote.
11 Elogio, J. Tinoco	14	50	6º/ 8 de Biscainho	1.600	AL	105"	Não anima.
4-12 Don Cláudio, J. Borja	9	55	1º/ 8 p/ Platter	2.000	GL	128"2/5	Bem na distância.
13 Quatrin, J. Pedro Fº	13	55	4º/ 8 de Usineiro	1.600	NL	103"3/5	Também não cremos.
14 Cobiçada, D. F. Graça	4	56	5º/10 de Xilógrafo	2.000	NP	134"	Nome perigoso.
15 Mangetout, L. Santos	6	51	8º/ 8 de Styx	2.000	AM	133"1/5	Prefere grama. Azar.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H45M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting). (AREIA) — (VARIANTE).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Maroñas, J. Portilho	2	57	2º/10 de Inã	1.200	GL	73"4/5	Na dupla.
2 Angélia, J. Souza	1	57	ESTREANTE	—	—	—	Estréia com chance.
2—3 Que Linda, J. Graça	6	57	3º/ 7 de Good Girl	1.300	AL	82"3/5	Grande rival.
4 F. Mascarada, J. Tinoco	5	57	4º/13 de Argúcia	1.500	GL	92"2/5	Sempre perigosa.
3—5 Dama Carioca, J. Gil	3	57	1º/ 8 p/ Ganja	1.300	GL	80"1/5	Inimiga certa.
6 Quarentena, D. Santos	4	57	9º/10 de Sabatina	1.200	GL	72"?/5	Foi mal na última.
4—7 Grenade, J. Machado	8	57	6º/10 de Glosa	1.400	GM	85"1/5	Séria adversária. Ponta.
8 Quiromante, C. Morg.	9	57	7º/10 de Negromancie	1.300	AL	83"2/5	Não cremos.
9 Suvenir, J. Queiroz	7	57	1º/ 7 p/ Alânia	1.300	AL	84"4/5	Boa corredora.

PALPITES

Fox-Trot	Privilégio	Fluxo
Flexa de Ouro	Nove Horas	Forma
Iguana	Orbeniz	Algaroba
Lord Byron	Vestal Girl	Samovar
Rangpur	Fontanella	Gambito
Ibernon	Hanói	Irônica
Alfredo	Royal Caparty	Don Cláudio
Grenade	Maroñas	Que Linda

UMA ACUMULADA

FLEXA DE OURO — RANGPUR — IBERNON

PARA COMBINAR

Fox-Trot — Flexa de Ouro — Rangpur — Ibernon

NO PLACÊ

Fox Trot - F. de Ouro - Rangpur - Ibernon - Alfredo

Machadinho está animado com as melhoras de Fontanella, acreditando que a tordilha irá correr muito na milha do "Vieira Souto", logo mais

O «Prêmio Vienra Souto», dotado de 3 mil cruzeiros novos e na distância de 1.600 metros, atrativo principal da jornada de hoje, na Gávea, apresentar um campo numerosos e equilibrado, onde são inúmeros os competidores com pretensões à vitória. Dentre os que reúnem maiores [...] des de vitória, figuram Rangpur, Aperitivo, Alzon e Fontanella, mormente Rangpur, que vem atuando com destaque entre animais bem superiores. O castanho treinado por Arthur Araújo está sendo apontado como a fôrça inconteste da carreira, embora tudo indique que encontrará grandes dificuldades paar se impôr àquêles três rivais.

Fontanella, égua que já mostrou grande predileção pela pista de grama, poderá mesmo dominar o favorito Rangpur, pois está muito bonita, contando com um trabalho de 83" e linhas nos 1.300 metros, vindo de mais longe. Se a tordilha dos Haras São José e Expeditus puder correr na ponta, vai endurecer o páreo no final, já que, na grama, é corredora de muita classe.

OS OUTROS

Como dissemos acima, Aperitivo e Alzon formam no rol dos que possuem maiores probabilidades de triunfo. Aperitivo é outro que produz o máximo na raia de grama, e seu trabalho agradou em cheio, mostrando que o castanho está em ótima forma. Também Alzon está «tinindo» e corre muito na grama, igualmente. O tordilho poderá, assim, aparecer no final em sua costumeira atropelada e vencer a corrida.

Gambito, Venuto e Mogador, êste reaparecendo com excelente trabalho, são os melhores azares da carreira. Gambito, principalmente, tem condição para derrotar seus rivais de ponta a ponta, caso não [...] durante o percurso, como é de seu costume.

TAIAMÃ É FÔRÇA NA NOTURNA DE TÊRÇA

Taiamã está bem e será fôrça no segundo páreo da noturna de têrça-feira próxima, cujo programa, com comentarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

	N.	K.
1—1 Geiser, L. Carlos	3	59
2—2 Old Neide, F. Menezes	3	55
3—3 El Zig, J. Graça	1	57
4 Iarapu, A. Ramos	2	55
4—5 Laramie, F. Pereira Fº	6	57
6 Ixia, J. G. Martisn	4	55

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00.

	N.	K.
1—1 Taiamã, J. B. Paulielo	6	56
2 Peblo, J. Brizola	7	56
2—3 Aymoré, M. Alves	1	56
4 Abiram, M. Henrique	3	56
3—5 Importer, A. Ramos	4	56
6 Muiraquitã, N. Lima	5	56
4—7 Montmorency, L. Acuña	2	56
» Jandinha, O. Cardoso	8	54

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.

	N.	K.
1—1 King Madison, J. Gil	6	56
2 Molicho, L. Carlos	8	56
2—3 Medrar, M. Silva	7	56
4 Fistor, J. Borja	4	56
3—5 Frusal, J. Santana	—	56
6 Salvatore, L. Carvalho	2	56
4—7 Natal, A. M. Caminha	3	56
8 Rafles, O. F. Silva	1	56

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00.

	N.	K.
1—1 Sinabrino, O. Cardoso	7	58
2 Saint Denis, Não corre	1	56
2—3 Tenente, L. Acuña	6	58
4 Ke-Araken, L. Corrêa	3	58
3—5 Beija-Flor, A. Hodecker	8	58
6 Resko, B. Santos	4	58
4—7 Atirador, I. Souza	2	58
8 Depex, Excluído	5	58
9 Pacífico, C. A. Souza	9	58

5º PÁREO — ÀS 22H05M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prova Especial) - (Betting).

	N.	K.
1—1 Gurupá, L. Acuña	5	57
2 Guignard, O. F. Silva	4	2
2—3 Drive-In, F. Per. Fº	3	56
4 Eddie, J. Borja	6	57
3—5 Massari, J. Silva	2	59
» Alicondom, J. B. Paul.	9	56
4—6 Guepardo, J. Machado	7	52
7 Mocani, F. Menezes	1	54
» Scratch, A. Ramos	5	53

6º PÁREO — ÀS 22H40M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting).

	N.	K.
1—1 Miss Bee, L. Carlos	14	58
2 Dulinha, C. Tarouquela	8	58
3 Dona Regina, Não corre	13	58
2—4 Vergel, J. Silva	4	58
5 Boa Luz, Não corre	7	58
6 Jurupiga, J. Graça	15	58
7 Getedê, M. Henrique	1	58
3—8 Ascurra, J. B. Paulielo	12	58
9 Higyrá, O. Ricardo	11	58
10 Quanúsia, M. Alves	3	58
11 Baçu, Não corre	5	58
4-2 Garufinha, A. Ricardo	6	58
13 Denotar, F. Menezes	9	58
14 B. Prenda, Não correrá	2	58
15 Dana, F. Pereira Fº	10	58

7º PÁREO — ÀS 23H10M — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

	N.	K.
1—1 Berloska, M. Silva	6	58
2 Fair City, L. Corrêa	4	56
2—3 Fair Miss, J. Barbosa	1	58
4 Pakori, P. Fernandes	11	51
» Bela Luiza, O. F. Silva	5	51
3—5 Egide, M. Carvalho	8	58
6 Arteira, Excluída	3	54
7 Precavida, J. B. Paul.	9	53
4—8 Santilina, F. Menezes	7	56
9 Quamásia, Não corre	10	58
10 L. Fortuna, Não corre	2	51

OS CAVALOS

A BABADA

FLEXA DE OURO aparece como a grande «barbada» do programa desta tarde, pois além de ser o candidato do retrospecto, tem um trabalho e um apronto muito bons. Basta confirmar e dificilmente deixará de ganhar.

MELHOR PULE

FONTANELLA é a melhor pule da corrida, pois Rangpur, bem amparado pelo retrospecto, está lá para amparar a sua pule Tem bom trabalho e pode mesmo ganhar, pagando ótima pule.

MELHOR AZAR

DON CLÁUDIO é um excelente azar, pois está em melhor estado e vai muito bem na turma, daí ter amplas posdaí ter amplas possibilidades.

O MAIS FALADO

IBERNON aparece como o mais falado, pois dizem que na raia leve, vai correr uma barbaridade. Vai muito bem na turma e na distância.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 14 horas. O «Prêmio iVeira Souto» deverá ser corrido às 16 horas e 5 minutos.

APRECIAÇÕES

FOX-TROT

Reaparece melhor e a turma não poderia ser mais fraca para o alazão. Normalmente, ganha de ponta a ponta.

PRIVILÉGIO

Está melhor das hemorragias e, normalmente, formará a dupla com Fox-Trot no páreo inicial, pois os demais concorrentes não chegam a assustar.

FLEXA DE OURO

Ganhou com firmeza entre os machos numa prova especial na noturna. Deve repetir, pois corre mais na raia de grama.

NOVE HORAS

Falhou numa carreira clássica, mas aqui, entre as de seu sexo, sua chance é das mais elevadas. E' a mais forte rival de Flexa de Ouro.

IGUANA

Correu bem na última, mostrando alguns progressos. Na grama, deve atuar bem melhor, sendo mesmo a fôrça do páreo.

ALGAROBA

Tem chegado sempre colocada na turma, surgindo, assim, como um dos nomes da prova. Chance positiva.

LORD BYRON

Corre muito na grama e a turma lhe está favorável. Será o grande favorito, devendo mesmo confirmar.

VESTAL GIRL

Melhor agora nos 1.400 metros, pois sempre atropela tàrdiamente. Tem chance até de vitória, caso Lord Byron fracasse.

RANGPUR

Está «tinindo» e pode ganhar de ponta a ponta. Candidato certo à vitória neste semiclássico.

FONTANELA

Volta na conta e gosta da grama leve. Se largar bem, vai ser uma rival muito perigosa para o favorito Rangpur.

IBERNON

Falhou na estréia, quando possui grande trabalho. E' potro tido em alta conta, que deverá se reabilitar nesta oportunidade.

HANÓI

Correu bem na última mostrando ter readquirido sua forma ideal. Pode derrotar Ibernon, sem surprêsa

ALFREDO

Tem tudo favorável desta feita para reatar as pazes com o vencedor. Normalmente, não perderá, ainda mais em função da distância de 2.000 metros.

ROYAL CAPARTY

E' eximio atuante na grama e vai de Portilho. Se puder correr na ponta, folgado, vai endurecer o páreo no final.

GRENADE

Não corre há muito, mas tem trabalho para reaparecer vencendo, mesmo porque a turma lhe está bem favorável.

MAROÑAS

Gosta da distância e da turma. Vai de Portilho, sendo a mais forte rival da favorita Grenade no páreo de encerramento.

Diario de Noticias
DOMINGO, 3 DE SETEMBRO DE 1967

RFeminina

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

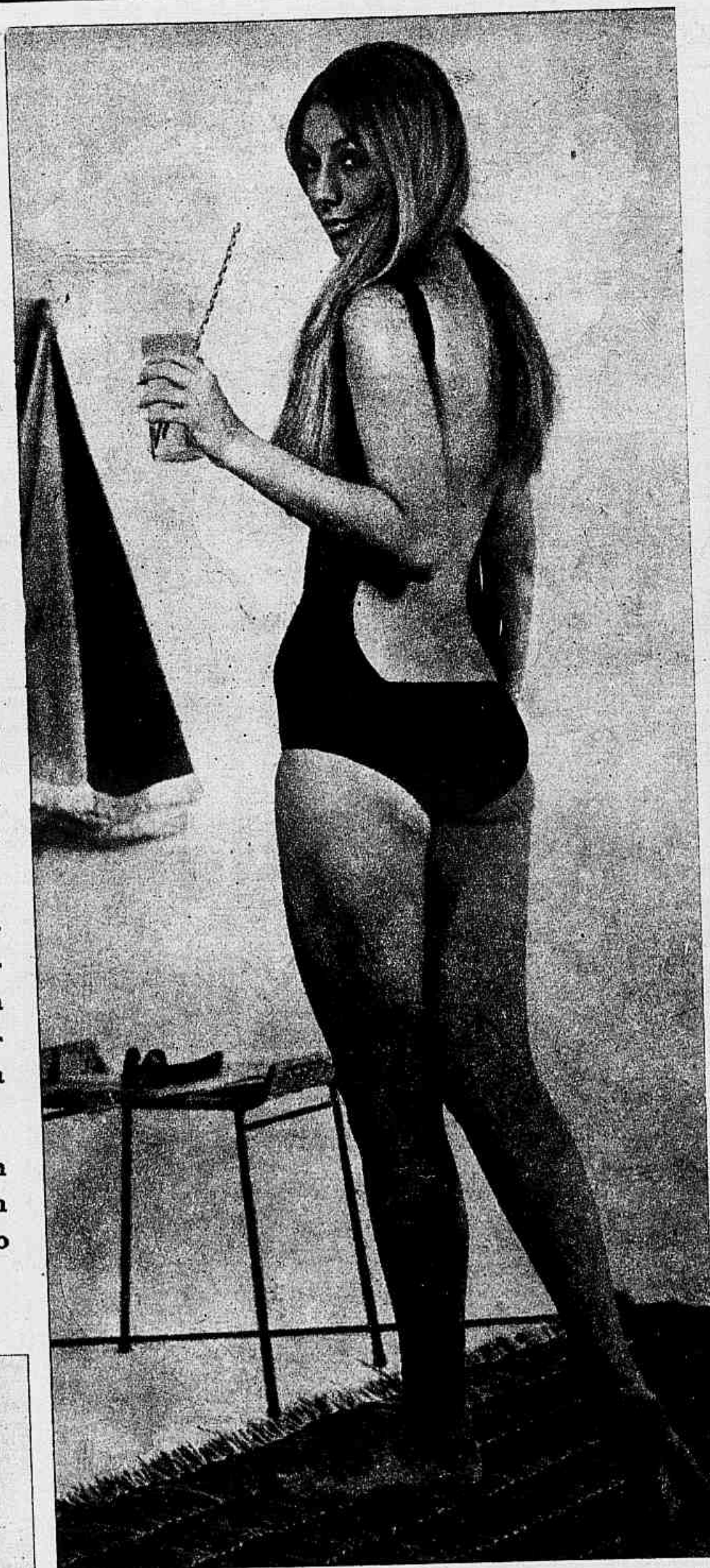
PARA VOCÊ, VERÃO EM PRIMEIRA MÃO!

RF EM DIA

O QUE RESTOU DA FENIT

A Fenit primou pela organização e a rapidez de seus exibidores, como no caso da Du Pont que exibiu criações recém-lançadas dos grandes criadores de moda da Europa e dos EUA e que já estão sendo vendidas no Brasil. Maiôs audaciosos já dentro da nova linha lançada neste verão na Europa e até criações para o inverno próximo, já estão fazendo sensação junto com as criações e desenhos nacionais que nada ficam a dever às estrangeiras.

- O Backini, como os americanos o chamam, é êste maiô audacioso com enorme decote que termina como biquini. E' em "jersey" elasticizado com "Lycra" e dentro de poucos dias, a carioca e a paulista já poderão exibi-los nas praias.

- Casaco de "Orlon" marron-claro com penas de perdiz, é criação de Christian Dior que a Du Pont está para lançar como novidade no nosso próximo inverno.

LONDRES: AI QUE CALOR, Ô, Ô, Ô!

Os jovens londrinos já não sabem para que apelar para chamar atenção. E alegam sempre desejo de confôrto o que é muito natural nesses dias de calor. E no verão londrino em que a temperatura subiu à bessa, vimos êste casal, êle exibindo a última palavra em matéria de roupa masculina: «jersey» branco para conjunto de «short» e blusão de mangas cavadas. O que enfeita o branco da roupa são fitas de gorgurão ou sêda, coloridas, berrantes. E o máximo da bossa é andar de pés no chão.

SÔNIA SERÁ ROSA

Esta môça está crescendo: chama-se Sônia Lemos, tem 21 anos, uma voz que lembra a fôrça de Maria Bethânia mas com um jeito muito pessoal da própria Sônia. Carioca de Copacabana, seu primeiro disco acaba de sair. Na TV Tupi é presença constante em programas musicais. A TV Record está de ôlho na môça e sua maior preocupação agora é a classificação de uma canção que a lançará no primeiro Festival de sua vida: O Internacional da Canção. Se «Rosa» se classificar — música de dois jovens de vinte anos, Eduardo Melo e Sousa e nossa colega Teresa Barros, Soninha será um homem apaixonado que vê sua amada partir em busca da grande cidade. E no Maracanãzinho, êle vai gritar para que ela fique, «porque há promessas de rosas»...

A CHINESA, NÃO MAIS A KARINA

Num casamento sem padre, sem pais nem mães presentes, cujas duas testemunhas foram passantes que o casal Godard conseguiu na rua para oficializar a cerimônia, assim estão unidos para todo o sempre o diretor famoso e sua mais recente e amada atriz, a neta de François Mauriac, Anne Wiazemsky. A jovem atriz é filha de uma princesa e o casamento deixou o mundo social da França em polvorosa. Na pequena cidadezinha francesa de Béghins, terra natal de Jean-Luc, tudo foi rápido e com muito amor. De agora em diante, a estrêla e mulher favorita, a «Chinesa» (seu último filme, em que conheceu Anne) será seu tema de amor inspiração. Não mais a Karina, que também é Anna e sim a neta do filósofo.

CLÁUDIO DA RAINHA E DA VELHINHA

O grande sucesso da "Rainha Louca" em parte deve-se ao galã Cláudio Marzo, o famoso "índio". E que faz sucesso também quando vai visitar sua vovó meio surda que troca tudo, mas entende finalmente que êle está vestido com terno "nycron", o que senta, levanta, senta levanta...

Agora, o galã da Rainha e da velhinha está levando muita gente ao Teatro Carioca para ver o "Bravo Soldado Scweick" onde Cláudio interpreta vários papéis ao lado de Betty Faria, Hélio Ari (o soldado), José de Freitas e outros. A correria está braba: da novela correm para o teatro, do teatro vão para casa para ver se "pegam" o anúncio da velhinha. Ah, deslumbradas!

O FLÊRTE DA ESPÔSA FIEL

Esta foto é do Festival de Cannes, realizado há poucos meses. Nela, Shirley Mac Laine, a segura e feliz atriz do cinema americano aparece dançando apaixonada, com o ator iugoslavo Bekim Fehmin. A foto custou a ser publicada devido aos rumôres de que o marido da atriz, o diretor Steve Parker ao saber do fato, pediria o divórcio. Mas, surprêsa: a foto foi publicada no mundo inteiro, o diretor voltou de Tóquio, onde mora (Shirley vive nos EUA), a atriz e mulher dita realizada continuou seu flêrte com o iugoslavo e tudo ficou como dantes no quartel de Abrantes.

EXPOSIÇÕES

- **No L'ATELIER,** Inge Roesler e Gilda Azevedo expõem desde o dia vinte e oito último. Inge já expôs em várias Bienais de São Paulo e tem como característica de sua pintura, a liberdade da expressão criadora. Gilda é abstrata e já participou de uma Bienal, a oitava de São Paulo, tendo recebido também vários prêmios.

- **Em PARIS,** o mês de agôsto foi bastante movimentado:

- **No Petit Palais,** despede-se a exposição "Tutankamon e seu tempo" com longas filas até agora. E' provável que continue ainda por êste mês de setembro.

- **No Museu de Arte Moderna,** a exposição "Luz e Movimento" foi até vinte e oito último, trazendo surprêsas para quantos a visitaram: a atmosfera era tôda do século XXI e luzes se acendiam e apagavam por meios de botões e pedais, com os visitantes participando dessa movimentação.

- **No Museu Galliera,** vinte artistas jovens expõem "Imagens e cenas metropolitanas". Os artistas são de tôda a Europa.

RF página

JOVEM

A MODINHA DE HELOÍSA

Em Copacabana, Heloísa Sales está dinamizando a moda jovem. Na loja da em que é relações públicas, as bossas mais bacaninhas para a garotada estão lá, escolhidas com gôsto pelo brôto que é Heloísa. A moda mais inesperada e mais descontraída possível Heloisa tem para mostrar, como esta que escolheu especialmente para as leitoras da P. J.

1 — "Tailleur" saia-calça listrado de rosa-choque, amarelo-claro e branco; jaquetão turquesa com botões dourados. Chapéu à Greta Garbo.

2 — Vestido-calça de fustão cloquê amarelo.

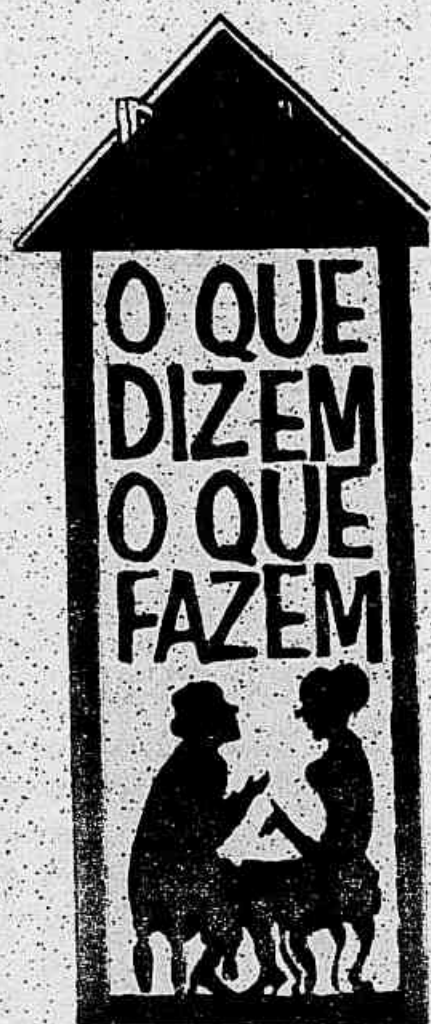
3 — Saia-calça branca em gabardine, cós largo com detalhes em gorgurão vermelho com soutaches azul-marinho; blusa de caça azul-marinho com "pois" branco; "jabot" na frente e nos punhos.

MÁXI OU MINI É TEMPO DE PERNAS

Tanto mostrar as canelas, quanto mostrar os joelhos, sempre é tempo de pernas, principalmente para aquelas que trabalham, andam muito ou ficam durante muito tempo sentadas. Vejam três exercícios muito simples, os quais você pode fazer durante um tempinho de folga:

1 — Para estimular a circulação, evitando a formação de varizes, o melhor é deitar no chão e levantar um travesseiro leve a cêrca de um metro do chão, fazendo-o passar de um pé para o outro. (repita vinte vêzes).

2 — Para reforçar as clavículas, dando equilíbrio ao andar, apoie as mãos numa mesa, levante-se nas pontas dos pés que devem estar paralelos, não unidos. Abaixe-se e torne a levantar por umas dez vêzes.

3 — Uma prova para ver se os calcanhares andam «para dentro» ou «para fora», (as célebres pernas tortas), é ficar descalça com os joelhos unidos, levantando-se nas pontas: aquilo que você vir no espelho fará tirar as conseqüências!

● A dupla é uma bomba! Sean Connery e Brigitte Bardot, que nem mesmo se conhecem pessoalmente, vão em novembro, no México, trabalhar juntos em "Shalako", um legítimo "western". B. B. adorou a idéia e já começa a aprender equitação, requisito básico para bem interpretar seu papel; o de uma condêssa européia metida em brigas de índios apaches e valentes "cow-boys".

● Ao diretor de uma companhia aérea indiana que quer mandar um elefante de presente a Salvador Dali, êle respondeu: "Está certo, contanto que não se torne um hábito".

● Um búlgaro inventou e o americano industrializou o "Cristofo" — aparelho contra o tédio e o cansaço. O Cristofo — uma caixa pequena instalada no chão e uma prancha de mental colocada no teto — gera ions negativos que aumentam a capacidade dos glóbulos vermelhos para absorver oxigênio, o que parece ser ótimo. Existem vários tipos de Critofo: para casas, fábricas, eccritórios e também para automóveis.

● Da Itália para a IX Bienal de São Paulo chegaram uma girafa e um rinoceronte, enormes, inteiramente brancos e foram colocados em cima de um tablado. São esculturas... de pano.

● Linda Bird Johnson se vestiu de repórter e saiu pelo mundo. Agora, de volta aos Estados Unidos, mostra o que fêz. Realizou para a revista "Mc Call" uma pesquisa sôbre o comportamento de estudantes estrangeiros. Entre outras coisas, Linda descobre que "os jovens americanos respeitam menos os pais do que os jovens de outros países".

● O compositor soviético Dmitri Shostakovich terminou seu último trabalho. Escreveu, sob encomenda do govêrno, o poema sinfônico "Outubro" em comemoração ao 50º aniversário da revolução vermelha.

● **Cupido é funcionário do turismo de Portugal, fazendo aumentar cada ano o número de casamentos entre portuguêses e visitantes estrangeiros. Em 1966, 189 môças e 112 rapazes se casaram com turistas: 77 preferiram espanhóis, 61 escolheram norte-americanos, 30 ficaram com inglêses, 28 com alemães, 26 com francêses e 24 com brasileiros. E viva o amor em Portugal!**

● Aqui é IBOPE, lá é IFOP — Instituto Francês de Opinião Pública. Pois bem, o IFOP perguntou "quais os atôres franceses mais populares atualmente?" Os escolhidos foram: Jean Gabin, Bourvil, Fernandel, Jean Marais, Jean Paul Belmondo e Alain Delon. Jean Gabin ganhou de muito. Foi o eleito tanto dos homens como das mulheres, tanto dos jovens como dos mais velhos.

● A estatística vem da Rússia: Moscou tem 6.507.000 habitantes. Dêsse total, ... 975.000 são diplomados em estudos superiores, 300,000 cursam faculdades, 133.000 freqüentam estabelecimentos técnicos e 945.000 são escolares. Isto representa 40% da população da cidade.

● Vão se multiplicando os "telefones vermelhos" que ligam Moscou a outras capitais. Havia apenas a linha Kremlin-Casa Branca, depois vem outra especial para de Gaulle e agora será instalada mais uma para o primeiro ministro britânico. Esse sistema de comunicação é chamado muito apropriadamente de "linha quente".

● O cinema brasileiro procura inspiração em nossas obras literárias. Don Casmurro de Machado de Assis, Macunaima de Mário de Andrade, O Homem Nu de Fernando Sabino, O Sítio do Pica-Pau Amarelo de Monteiro Lobato serão, ainda em 1967, transformados em filmes.

● Onde começa a mini-saia? Em Madagascar já sabem. Para bem cumprir um decreto do Ministério do Interior, a polícia local define: é considerada "mini" a saia que começa acima da metade do joelho.

AMOR AO PRÓXIMO

NÃO venho aqui apenas falar de um dos mais belos mandamentos. O que quero é que êle se torne mais do que um pensamento, mais do que uma frase pregada a êsmo, sem ressonância. Não adianta que o conheçamos, que o aprendamos nos catecismos para efeito exterior. O necessário é recebê-lo com a fôrça total da sua magnitude, dentro do coração.

E dêle fazermos uma espécie de ordem que nos cumpre desempenhar sem vacilações, em tôda e qualquer emergência.

O mundo caminha às tontas, a humanidade não sabe que rumo tomar, se para a direita, se para a esquerda.

E o centro onde está o verdadeiro equilíbrio tornou-se um ponto vazio, vago, indefinido.

O porquê dêsses desvios, dêsses anseios diversos e contraditórios, é a incompreensão ou a falsa cogitação do mandamento em questão.

O amor ao próximo resolveria todos os problemas. Imporia a doação sistemática dos que têm mais em favor dos que têm menos. Obrigaria sobretudo as mulheres ao dever de serem úteis, de darem um pouco de seu tempo, tantas vêzes perdido em costureiros, em cabeleireiros, em massagistas, em chás e coquetéis, àqueles que necessitam não só de auxílio material, mas até mesmo de uma palavra de confôrto, de u a mão estendida, de uma atitude de simpatia e comiseração.

Metamos a mão na consciência e perguntemos numa conversa íntima com os nossos botões: «— O que já fiz de bom em benefício do próximo?»

Muita gente receberá em resposta um balanço de boas ações praticadas e que enaltecem, sem dúvida, o próprio espírito. Mas a maioria, a maioria esmagadora, sentirá o pêso da acusação.

Não fêz nada, será a resposta vinda de si, para si mesma. E essa acusação, na dureza de sua verdade que transforma as almas humanas em ferro inflexível diante da dor e do sofrimento alheios, será o estigma de uma vida voltada para o egoísmo, conduzida pelo egocentrismo, que faz do homem o simples animal sem o conteúdo expressivo e suave, que é precisamente o timbre que o caracteriza entre as criações da natureza.

Façamos um esfôrço nesse sentido. Amoldemos o nosso caráter, o nosso feitio, a nossa maneira de ser às contigências da vida, que se deteriora e periclita em face das desproporções e dos desníveis sociais.

O amor é a chave de tudo. Com êle se abririam novos horizontes para a coletividade, imprimindo ao futuro dos povos a felicidade perdida.

MARILIA DALVA

O PRÊTO E O MARROM QUE VOLTAM À MODA

O prêto e o marron estão voltando a ser, agora e sempre as côres da moda para tôdas as horas e as ocasiões do dia. A moda de meia estação, como é agora, está orientando-se através de côres diversas daquelas correntes e brilhantes para preferir ao invés as côres escuras e outras um pouco esmaecidas.

O marron e o prêto, por exemplo, são côres que agora agradam muito e as mulheres começam a adotar com muito prazer.

O marron é usado e adotado para trajes esportivos de manhã como aquêle importante para tarde e para «cock-tail». Os vestidos marrons são em lã ou em sêda e os modelos são aquêles agora clássicos «chemisier» ou «evasé» e plissados: em prêto são principalmente modelos esportivos para usar só pela manhã.

O tipo de vestidos em moda não é portanto mais sòmente o vestido rosa ou verde ou turquesa, mas pode ser agora muito fàcilmente prêto ou marron ou cinza antracite.

Os modelos são simples mas muitas vêzes ornados de branco porque o branco torna leve todos os vestidos e os torna todos desenvoltos e mais adequados que o previsto para serem bem usados no verão ou de qualquer modo nas estações quentes.

O vestido marron ou o vestido escuro, em geral, deve ser um vestido fácil e portanto o modêlo será daqueles praticíssimos de hoje; modelos sem mangas com pequenas golas e cintura deslizada, saia ampla e curta, muito curta para pôr em evidência o belo bronzeado de verão.

Jóias falsas, claras ou absolutamente brancas serão as mais adequadas e portanto as mais indicadas para clarear (se faltar a gola branca) o vestido escuro.

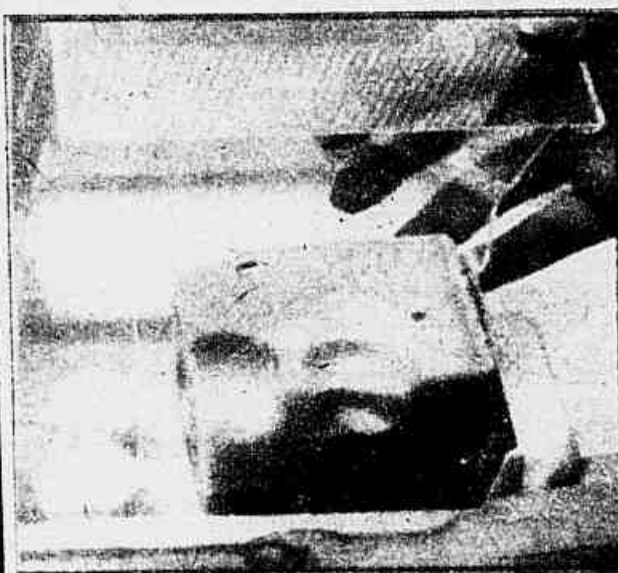
Escuros poderão ser também os «prendisole» e os costumes para banho, as saias esportivas como aquelas compridas elegantes, os vestidos e os «tailleurs» e os modelos bordados para noite.

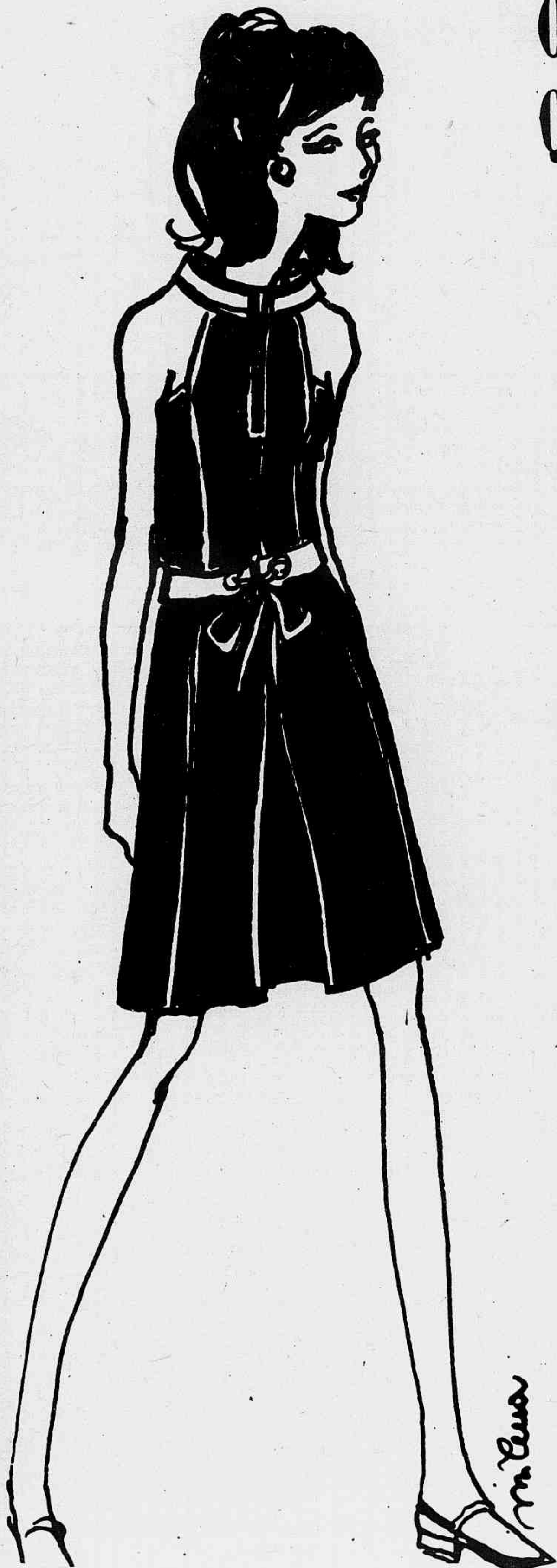
Eis portanto a nova moda que se identificà agora mais que nos modelos, nas côres e estas darão uma nova orientação a todos os indumentos da senhora refinada.

RF-UTILIDADE

Três Segredos de Cozinha

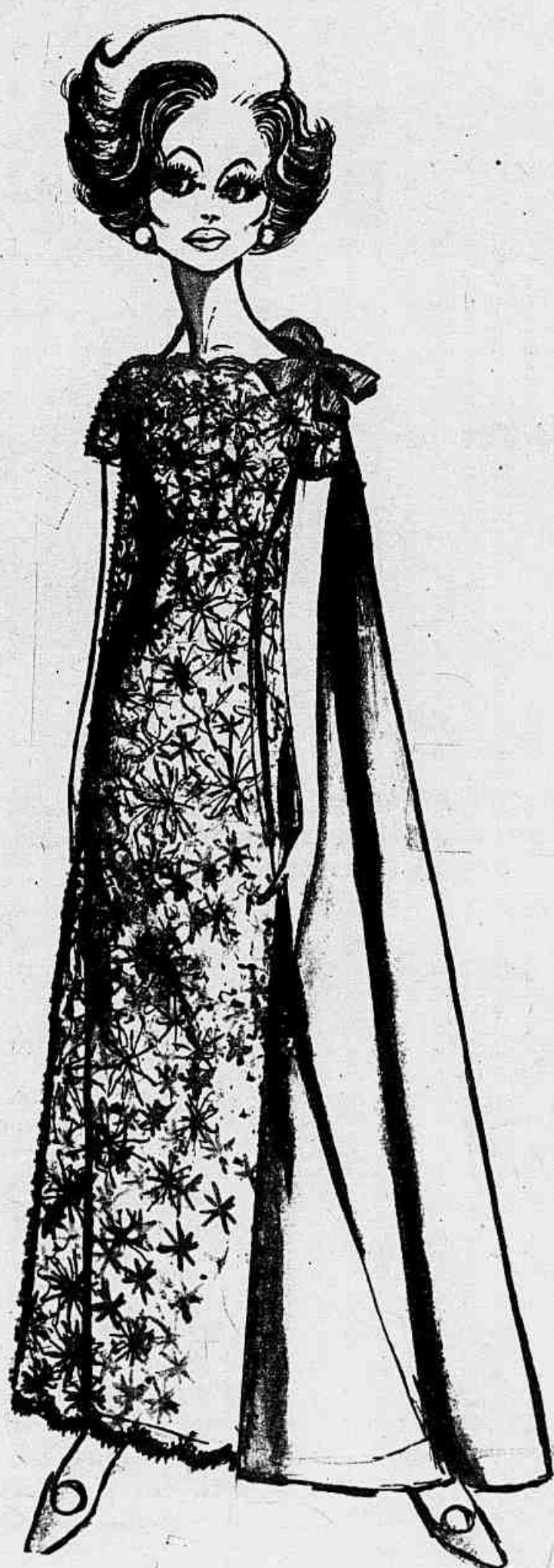
Segredos de cozinho são coisas que se passam de mãe para filha desde tempos muito antigos. Para facilitar a tarefa da dona-de-casa, sempre às voltas com mil problemas, procuramos três segredos (um dêles é recente, do tempo da geladeira) e vamos «espalhá-los» para você, no mais absoluto sigilo:

1 — As fôlhas de alface perdem ràpidamente seu frescor se você não tomar precauções. Para evitar isto, ponha as fôlhas de alface em um saco plástico, fino, onde fêz furinhos bem pequenos. Guarde na geladeira, se possível.

2 — Para evitar que o queijo perca a fragrância e se torne sêco, ponha-o em um recipiente de plástico, com tampa. Nêle, ponha duas colherinhas de açúcar e feche bem fechado.

3 — Se quiser conservar a carne crua por muitos dias, cubra-a com óleo de cozinha, deixando-a em recipiente sêco e limpo, sem cobri-la completamente e sem nenhum condimento.

O GUARDA-ROUPA DA PRIMEIRA-DAMA

DONA IOLANDA COSTA E SILVA, na sua posição de "Primeira Dama" do País, é obrigada pelo protocolo a freqüentar os mais variados lugares, a fazer os mais diversos programas, a receber para diferentes solenidades e acontecimentos. Para isso, seu guarda-roupa deve ser versátil e elegante, suntuoso e discreto, simpático e atual. Seu costureiro "oficial" é José Ronaldo (embora ela tenha também outras preferências), que sabe como ninguém identificar seu gôsto e adaptar a moda mais "dernier cri" à tranqüilidade de Dona Iolanda.

Em breve amostra, damos uma idéia do que J. R. tem criado para a Primeira Dama.

Em renda marrom-café irisada, um vestido para jantar "black-tie", com detalhes em cetim-café. A saia é mais curta na frente e mais longa atrás e o corpo faz um efeito de bolero.

Para noite de grande gala, êste vestido "longo": sôbre um "fourreau evasé" em organza verde-claro, um "robe-cage" em renda no mesmo tom, todo rebordado em ouro, prata e "strass". Do lado esquerdo saem dois panejamentos na mesma organza.

Na tarde do "Sweepstake", dona Iolanda usou um modêlo corretíssimo, em gabardine de lã, marinho, com detalhes de pespontos e botões. O chapéu, de Sônia, é um "bakou" amarelo-limão. Complementos marinho.

Na foto, dona Iolanda veste um "longo" em cetim verde, com bordados "tosur-ton", em noite "black-tie" oferecida por José Ronaldo. E a etiquêta era J. R., evidentemente...

Com formas e côres se faz um verão

Verão de verdade se faz com muita côr, muita bossa, muito imprevisto. Neste verão, a moda psicodélica vai imperar, com desenhos estranhos, combinações alucinadas de côres chocantes, caleidoscópios, listras, flôres e frutos. A moda será simples e sofisticada ao mesmo tempo, confortável e extravagante. E em matéria de sol e de sal, quem manda é **Karen Mc Auliffe** que está revolucionando o verão californiano.

Em "jersey" de "nylon" em côres violentas — lilás, amarelo, azul-marinho, verde-garrafa, êste biquini comportado com decote redondo e lacinho atrás da nuca.

Pantalonas e casaco em "jersey" de desonhos sinuosos em verde-escuro, bege e mostarda. Mangas cavadas e laços nos ombros do casaco aberto dos lados.

Púrpura é a côr que predomina neste maiô inteiro em desenhos geométricos e flôres com pronunciado decote em V. "Jersey" é o tecido da moda.

Caftan de praia sôbre biquini, é em "jersey" com abertura lateral, sem mangas.

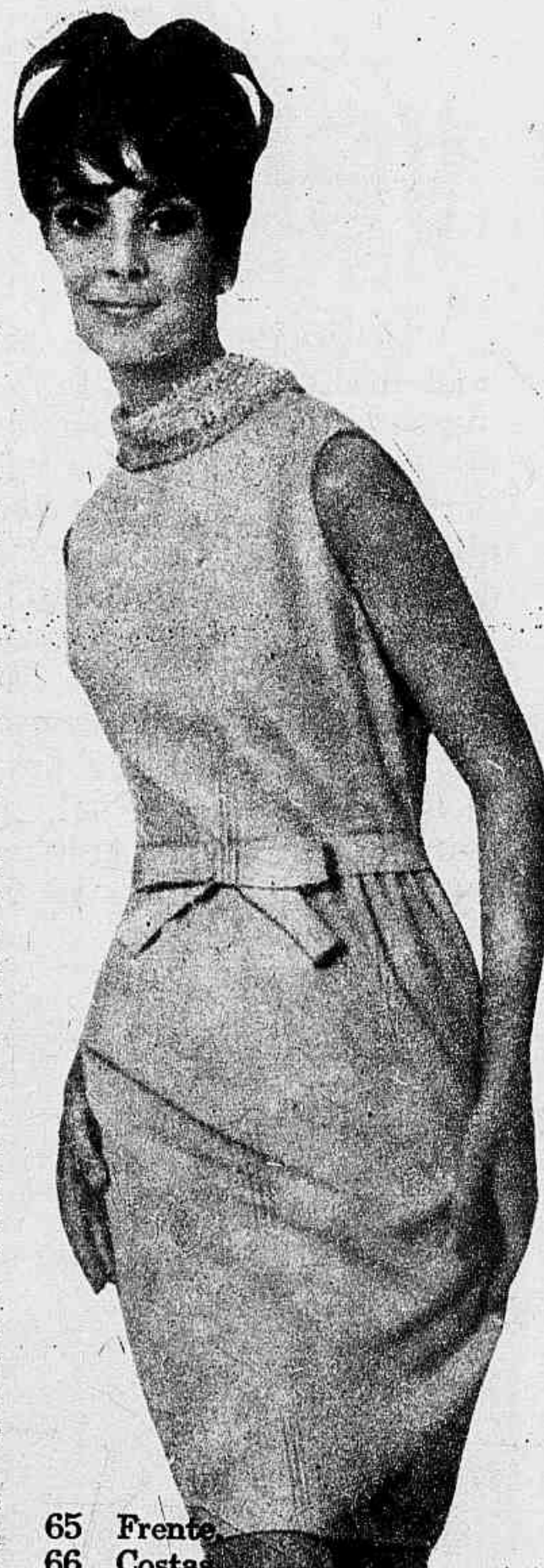
Outra versão para o biquini bem comportado (os mini-biquinis estão perdendo a vez) em "jersey" com delicioso decote baixo no "soutien". Nas costas, apenas a tira dando o laço e nada mais.

MOLDE

DN-BURDA

VESTIDO DE CREPE AZUL

TAMANHO 42

Metr.: 1,45 m, 1,40 cm larg. Corte a golinha com 40 cm comprimento x 6,5 cm larggura, o laço com 60 cm comprimento x 3 cm larg. Gola e laço são cortados ao viés, com larg. dupla mais o aumento para costuras. O acabamento das cavas está marcado nas peças 65 e 66. — Vestido, feche penses e costuras; ao costurar embeba ombros costas e observe a maneira marcada no meio das costas. Emende acabamento e pregue nas cavas pelo direito. Os acabamentos são arrematados a mão. Alinhave entretela, cortada com meia altura da gola, no avêsso e no sentido do comprimento. Dobre a gola ao meio no sentido do comprimento e arremate as extremidades. A beira inferior da gola deve ser estendida de acôrdo com a largura do decote. Borde a golinha conforme mostra o figurino. Dobre as margens da maneira nas costas para o avêsso. O fôrro da gola é pregado no decote pelo avêsso. Embainhe a gola por cima desta costura. O corpete é bordado conforme o figurino. A beira da blusa e da saia, na frente, levam franzido. O molde em tamanho igual vai publicado nas páginas 4 e 5 do 2º caderno desta edição.

65 Frente.
66 Costas.
67 Saia, frente.
68 Saia, costas.
69 Cinto (corte 2 vêzes).

A ETIQUÊTA NAS CERIMÔNIAS FÚNEBRES

POR MENOS que se queira pensar no assunto, o que existe de mais certo na vida é que a morte, mais cedo ou mais tarde, será para todos. Já dizia o conselheiro Acácio... Em nossa atual sociedade, até para as últimas cerimônias existem certas tradições que impõem regras de etiquêta. A não ser em casos excepcionais, ou por vontade expressa do falecido, essas regras devem ser observadas, em respeito à família e à sociedade.

Participação de falecimento:

Logo após o falecimento, os parentes se ocupam com as responsabilidades do momento. Os amigos mais íntimos e outros parentes devem ser imediatamente avisados por um bilhete ou por telefone. As pessoas menos chegadas serão participadas por outros, pelo jornal ou estação de rádio.

Na participação impressa aconselhamos colocar o nome dos parentes próximos (pais, avós, irmãos e cunhados) para facilitar o reconhecimento das relações. Uma pessoa que lê a notícia no jornal pode desconhecer inteiramente o falecido, mas ser amigo de um dos irmãos, cunhados etc...

Os amigos e parentes próximos devem comparecer logo para oferecer seus préstimos, mas não devem insistir se a família disser que não há mais o que resolver.

Câmara mortuária:

Antigamente, vestia-se a pessoa falecida seguindo certas tradições: um homem, todo de terno prêto; uma mulher casada também de prêto; a solteira de branco e a de mais idade de cinza, azul escuro ou mesmo prêto. Hoje em dia tudo é mais simplificado — o morto é enterrado com a roupa do corpo ou outra roupa simples. De maneira alguma deve-se vestir uma criança de anjo ou outra fantasia qualquer. As condecorações honoríficas, o crucifixo que estava entre as mãos do morto e qualquer outra distinção dêste gênero são retirados pelos familiares pouco antes do caixão ser fechado.

Se o caixão estiver na câmara mortuária do próprio cemitério, as pessoas que vão apresentar seus pêsames devem entrar e retirar-se logo, para dar lugar aos outros. Os parentes e amigos próximos lá permanecem, rezando (não se ajoelha ao lado do caixão!) e recebendo as condolências. Havendo viúvo ou viúva, filhos ou pais, só a êstes há necessidade de se apresentar os pêsames.

Em muitas cidades do interior o corpo é velado em sua própria casa. A família se encarrega de receber as condolências e, sendo o velório durante tôda a noite, servir um cafèzinho aos presentes. A mãe ou a viúva ou uma pessoa de idade não têm obrigação de aparecer no velório. Geralmente os homens substituem o elemento feminino, que muitas vêzes não se acha em condições emocionais para permanecer o tempo todo.

O entêrro:

Os parentes, amigos e conhecidos têm a obrigação de deixar todos os seus afazeres para acompanhar um entêrro. Deve-se fazer o possível para não chegar atrasado. É de mau gôsto conversar, rir, ou indagar minúcias da doença e da morte aos familiares. Ao cumprimentar a família deve-se evitar longas frases. "Meus sentimentos", "Pêsames" ou "Condolências" é o que geralmente se diz.

Não há necessidade de se pôr luto no entêrro. Evitem-se, entretanto, vestimentas de côres chamativas.

O caixão é carregado pelos parentes ou amigos íntimos do morto. Se a caminhada fôr longa pode-se oferecer para o revezamento.

Se não houver nenhum motivo extraordinário, deve-se esperar que a última pá de cal seja atirada sôbre o túmulo para cumprimentar a família do falecido e retirar-se.

Se a família do morto pedir que não enviem flôres ou coroas, êste pedido deve ser acatado. Em caso contrário, as palavras escritas nas fitas devem ser sinceras e discretas — o exagêro é sempre de mau gôsto. "Homenagem", "Saudades" ou "Lembranças" é o que mais se usa.

Missa do 7º dia:

Além dos parentes, amigos e conhecidos, tôda pessoa que não pôde comparecer ao entêrro deve visitar a família enlutada dentro de uma semana ou ir à missa do 7º dia.

À porta da igreja há um livro com lápis para a assinatura dos que compareceram. Depois da missa — que deve ser assistida em silêncio, guardando-se o maior respeito, mesmo que não se acredite — vai-se à sacristia cumprimentar a família enlutada. O traje deve ser escuro e os homens de gravata preta. As senhoras devem estar com a cabeça coberta, mesmo que não comunguem — esta é uma praxe de rigor.

Agradecimentos:

A família do morto envia os cartões de agradecimentos depois da missa do 7º dia e antes da missa do 30º dia. Deve-se agradecer a todos os que compareceram ao entêrro, ou à missa do 7º dia e também aos que se manifestaram com telegramas, cartas ou flôres.

Os cartões devem ser simples, em tamanho pequeno (como cartão de visita) ou em tamanho postal tarjados de prêto. As palavras são mais ou menos as mesmas: "A família de fulano de tal, profundamente penhorada" — agradece."

Para êsses cartões não se usa imprimir o nome de todos os parentes.

Costuma-se também distribuir santinhos, trajados de prêto, com a fotografia do morto no verso, com palavras escolhidas. Isso depende do gôsto de cada família.

Luto:

Não se deve convidar pessoas recentemente enlutadas para programas festivos (bailes, cinema, teatro etc...). Faz-se uma excessão aos jantares íntimos e estadas em fazendas ou sítios, que podem até fazer-lhes bem.

O luto oficial e clássico é o seguinte: viúvo ou viúva: um ano de luto pesado e seis meses de aliviado; pais e filhos: seis meses de pesado e seis meses de aliviado; avós, netos, cunhados e irmãos: dois meses de pesado e dois de aliviado; tios, um mês e primos, meio mês, ambos luto pesado. Entretanto, em virtude das mudanças da época, êsses prazos têm sido encurtados e tendem, pouco a pouco, a desaparecer.

Curso Prático de Decoração

Com início no dia 12 de setembro, será realizado pelo arquiteto Sérgio Rocha um Curso Prático de Decoração, em dez aulas, às têrças e sextas-feiras, às 15 horas, no Hotel Regente, em Copacabana.

O Curso, promovido pelo CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da criança — concederá diploma de freqüência e a inscrição será de NCr$ 60,00.

Serão abordados os seguintes pontos: Noções sôbre plantas e perspectivas — Circulação e proporção — As atividades numa casa — A côr — Os pisos — As paredes — Os detalhes e a iluminação — Os móveis — Considerações diversas sôbre o tema.

As inscrições podem ser feitas no CEAT — Rua Mena Barreto, 35 — Telefone: 26-0481 ou no Hotel Regente — Av. Atlântica, 3716 com o Sr. Valdir.

Culinária

COM A MÃO NA MASSA!

Quem não gosta de um bom prato de massa? Vamos às receitas:

ESPAGUETE À BOLONHESA

Duzentas e cinqüenta gramas de espaguete cozido na água com sal — uma receita de carne à bolonhesa — queijo parmesão ralado.

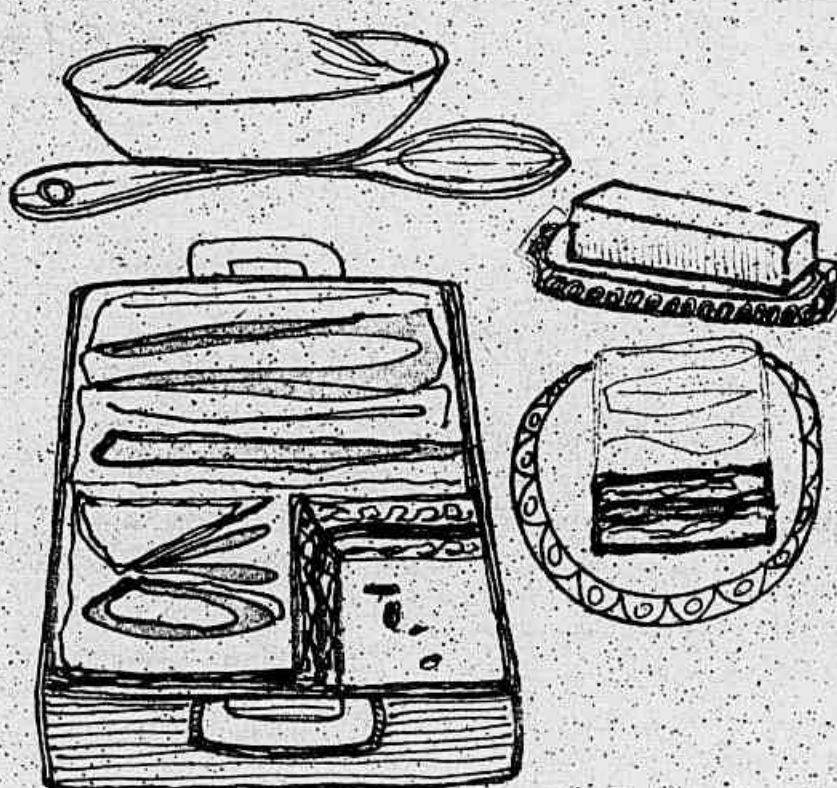
Arrume, numa travessa, camadas de macarrão e de carne à bolonhesa. A última camada deve ser de carne. Polvilhe com bastante queijo ralado.

NHOQUE

Setecentas e cinqüenta gramas de batatas — 1 ôvo — 1/2 colher (sopa) de margarina — sal farinha de trigo.

Cozinhe as batatas com as cascas, descasque-as e passe no espremedor. Junte, às batatas ainda quentes, a margarina, ôvo, sal, e vá juntando farinha de trigo até poder enrolar, mas sem deixar que a massa fique dura. Em geral, duas ou três colheradas são suficientes, dependendo da qualidade das batatas. Faça rolinhos compridos de massa de batatas sôbre o mármore enfarinhado. Corte-os com uma faca em pedacinhos de um dedo e achate-os de leve com um garfo. Cozinhe os nhoques, punhado por punhado, em bastante água fervente com sal. Quando subirem à tona da água, estarão cozidos. Tire-os com uma escumadeira para uma peneira e ponha outro punhado para cozinhar. Arrume-os numa travessa, cubra-os com môlho de tomates e bastante queijo parmesão ralado

---

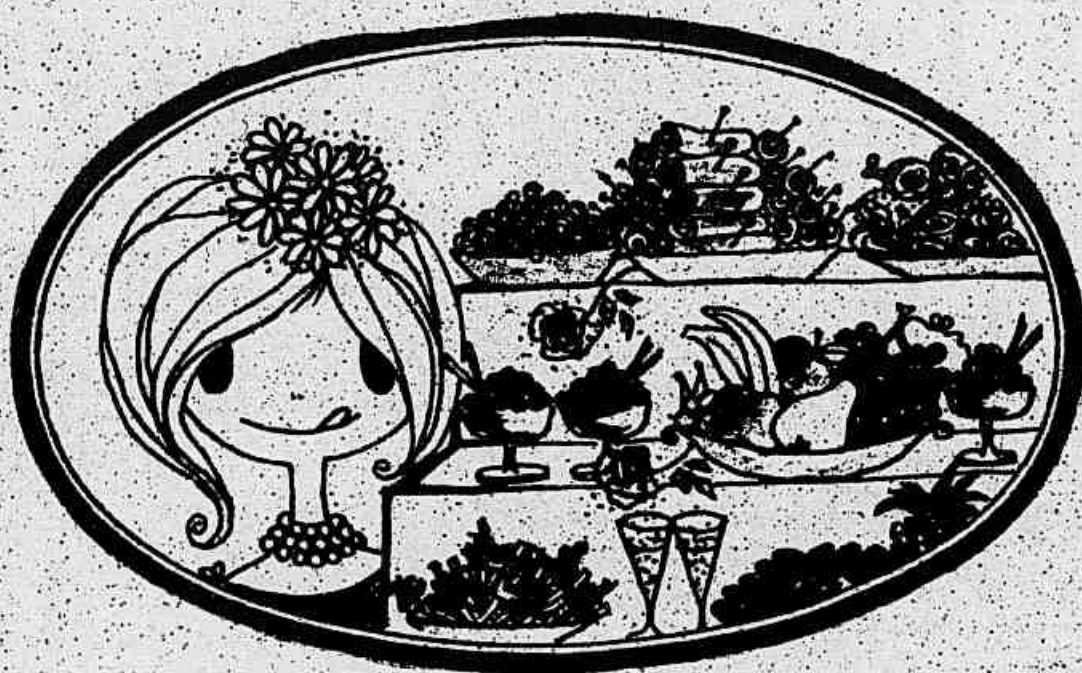
OBS.: — Também pode-se fazer nhoques à milanesa, passando-os nos ovos batidos, na farinha de rôsca e fritando-os no óleo. Servem-se sem môlho.

RAVIOLI DE RICOTA

Massa de macarrão. Recheio: 1 ricota — 3 ovos — 1/2 xícara (chá) de queijo ralado — salsa picadinha — 1 colherinha (chá) de manteiga.

Abra a massa de macarrão e corte-a em discos ou quadradinhos. Misture todos os ingredientes do recheio (não vão ao fogo) e ponha um montinho na metade da quantidade dos discos. Cubra com os discos restantes, aperte bem as beiradas. Cozinhe os raviolis em bastante água fervente e salgada. Sirva com môlho de tomates e queijo parmesão ralado.

CANELONI

Massa de macarrão. Recheio: 1 xícara (chá) de miúdos de frango ensopadinhos com todos os temperos — 3 fatias picadinhas de presunto — 1/2 xícara (chá) de patê de fígado — 1 colher (sopa) de queijo parmesão ralado — 2 gemas amassadas — 1 pitada de noz moscada ralada — sal. Cobertura: môlho branco — queijo parmesão ralado.

Abra a massa, corte-a em quadrados de uns cinco ou seis centímetros e cozinhe na água fervente com sal. Misture todos os ingredientes do recheio com o ensopadinho de miúdos de frango. O recheio deve ser úmido, mas sem caldo. Recheie os quadrados de massa e enrole-o como panquecas. Arrume os canelonis num pirex, cubra-os com môlho branco e queijo parmesão ralado. Leve ao forno quente por uns dez ou quinze minutos, até o queijo derreter.

CAPELLETTI

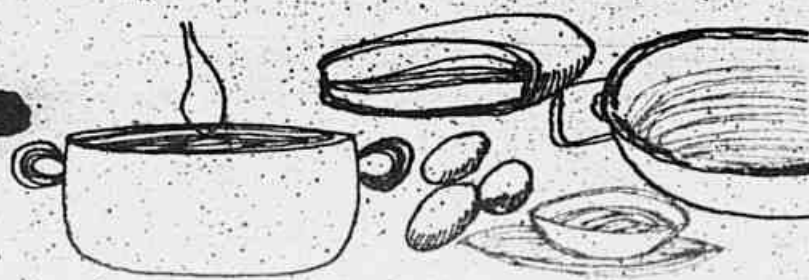
Massa: 5 ovos — 500 gramas de farinha de trigo. Recheio: 1 miolo — 100 gramas de presunto cru — peito de 1 galinha — 250 gramas de carne de porco — 5 colheres (sopa) de queijo ralado — 1 colherinha (café) de noz moscada, ralada — margarina — óleo — cebola — alho — pimenta-do-reino — sal.

Prepare o recheio: asse a carne de porco numa panela, com os temperos e um pouco de óleo. Refogue o peito da galinha já cozida num pouco de margarina e temperos. Limpe o miolo e ferva-o. Deixe esfriar tudo e passe na máquina de moer. Junte o queijo ralado e o refogado da galinha e da carne de porco. Abra a massa de macarrão. Corte discos com um cálice. Ponha um montinho de recheio em cada disco. Dobre, aperte as bordas e una as pontas como um chapèuzinho. Cozinhe em bastante água fervente com sal e sirva com môlho de tomates e queijo parmesão ralado.

MASSA DE MACARRÃO

Para cada ôvo, 100 gramas de farinha de trigo.

Ponha a farinha em monte sôbre a mesa, faça um buraco no centro e coloque os ovos. Comece misturando com um garfo e acabe amassando bem com as mãos. Abra com o rôlo, deixe secar um pouco e corte o talharim da largura desejada.

OBS.: — Empregue em ravioli, fettuccini, lasanha, capelletti etc.

MARIA CLÁUDIA

MULHERES, QUASE SEMPRE

* Carlos Alberto e Ioná Magalhães, que partem para turnê pelos Estados do Brasil, levando peça de Pedro Bloch, receberam para drinques, no Caiçaras. Movimento intenso, muitos abraços, gente de teatro e televisão, fãs e **society**. O ator Henrique Martins chamando atenção («Meu Deus, como êle é alinhado! E parece muito mais jovem ao natural!»). A embaixatriz Gilda Sarmanho dando nota de elegância, com túnica de ziberline marinho. Neusa Amaral fazendo par com Nélson Seabra. Murilinho de Almeida, o rei das **blagues**, em grande forma. O casal Pedro e Míriam Bloch muito cumprimentado. O casal João e Léa Troncoso «esticando» mais tarde no «Cabral-1500», com os anfitriões.

*

* A casa é realmente sensacional: tem até janelinha ao rés do chão, no quarto japonês, especialmente concebida para ver a lua nascer... Fica no Joá, e tem a assinatura genial de seu dono, o arquiteto Wilson Reis Neto. Pois em uma dessas noites bem claras, êle convidou um grupo para jantar, na base das receitas típicas do Japão. Lá estavam a embaixatriz Nilse Nabuco, com um elegante modêlo verde-jade; João Correia, a atriz Natália Timberg, o escritor Jor-Silvan Paezzo, os casais Sérgio Rodrigues, Jorsen Costa, Jairo Cortez Costa, os jovens arquitetos Gardênia, Ana Maria e Ernesto Timm. Wilson Reis Neto está preparando exposição para breve, na «OCA».

*

* Ruth Lomba foi a anfitriona simpática dêste almôço que marcou o lançamento do «Dippity-Do», no Brasil. Embora eu pensasse, quando recebi o convite, que se tratasse de nôvo **ritmo** de dança, é produto para fazer **mise-en-plis** em casa... No «Terrasse», o encontro agradável: o presidente da Gillete no Brasil, Nélson Kern Alistar Smith, os srs. Tomas Kennedy e Édison Silva (da diretoria), as jornalistas Gilda Muller, Nina Chaves, Gilka Serzedelo Correia, Neyde Costa, Vera Raquel, Adelina Capper, Silva Ravache, Laís Gama e Silva, Áurea Weissenberg, Norma Pereira Rêgo, Fred Amaral e Barão Siqueira Júnior.

*

* Contardo e Tilde Bonicelli receberam para uma linda recepção em sua casa de Petrópolis, tendo como motivo o título recebido, pela ceramista Tilde, da Academia Brasileira de Belas-Artes. A cerimônia de entrega do diploma e ao jantar americano que se seguiu, estiveram presentes as Princesas Maria da Glória e Maria Cristina de Orleans e Bragança, o embaixador da Itália e senhora de Prato, o embaixador da Colômbia e senhora de Salamanca, o embaixador da Grécia e senhora Zarifiou, muitos membros do corpo diplomático, os casais Jurandir Pires Ferreira, Aroldo Kastrup, James Amado, Roberto Vieira, general Magalhães Gomes, entre inúmeros convidados.

Vera Stehlin e Lia Mayrink Veiga: dois estilos de elegância, mas duas verdades no que diz respeito ao "vestir-bem"

Presenças ao chá-desfile de "Silhueta-Victor", no "Le Relais": Luiza Assunção, paulista que adotou o Rio, e Miriam Skowronski, que embarcou para Nova York esta semana, onde seu marido foi tratar de negócios

* O acontecimento mais elegante da quinzena, foi, sem dúvida, êste jantar que Loló e Eunice Bernardes (como está bonita!) ofereceram, tendo como homenageada Laís Gauthier. O «Menu» do magnífico Miguel de Carvalho, que brilhou, como era de se esperar (galinha ao curry sensacional...), Eunice vestia um «chemisier» longo, em «jersey» estampado. Entre as mulheres mais elegantes, minha informante de extremo bom-gôsto elegeu: Adelaide de Castro, requintada e suave, com conjunto de **fourreau e manteaux** em ziberline bege; Lia Mayrink Veiga, sempre perfeita; Bia Llerena, Marilu Pitanguy, Claudine de Castro, Gilda de Sales, Carmem Mendes Viana, grande dama e ternura incansável, Vera Stehlin.

*

* «Seleções» teve idéia luminosa (parabéns Tito Leite e Isaac Piltcher!): lançou no «Meia-Noite», com picadinho e uiscote, o álbum «Máximo da Bossa», que conta a história da nova música popular brasileira, em edição da «Elenco». Ouvindo a introdução feita por Aluísio de Oliveira e aplaudindo a antologia musical de Vinicius, Tom, Nara Leão, Menescal, Edu Lôbo, Lúcio Rangel, Quarteto em Cy e MPB-4, estiveram Ricardo Cravo Albim, Helena Brito e Cunha, Maria Dolabela Mamana, Nelita de Morais, muito moderninha, de boa rosa.

ÊLES SÃO ASSIM

- Estêve no Rio, esta semana, o embaixador Marcial Tamayo, que deixou amizades tão sólidas no Brasil, quando aqui era o chefe do Serviço de Informações da ONU. Atualmente o querido Tamayo é o diretor da *United Nations Information Centre*, em Washington, pôsto dos mais importantes. Principalmente para um sul-americano.

- Peter Landsberg será homenageado amanhã, com um grande jantar no Country. É êle o primeiro presidente brasileiro da *Shell*, coisa que realmente merece muitos parabéns.

- Comentadíssimo o fato do presidente do BEG, Carlos Alberto Vieira, querer vender os quadros de pintores nacionais que fazem parte do acervo do Banco. Parece que o dito diretor não tem muito "tato" ao lidar com nossos artistas: *remember* episódio Di Cavalcânti...

- O mais popular de nossos artistas plásticos, Aldemir Martins, expõe na "Bonino". Simpático (êta cearense cinematográfico!), risonho, alinhadão, Aldemir é autor de flôres, cangaceiros, frutas, mulheres, galos e sóis que não nos saem da lembrança...

- O romancista Silvan Paezzo ("Diário de um Transviado" e outras loucuras) está pensando em abrir um teatrinho genial, em Copacabana. Para isso conta com o apoio do arquiteto Wilson Reis Neto, para a "bolação" plástica e da atriz Natália Timberg, para a orientação artística.

- Um lustre sensacional, inédito e de beleza inquietante está sendo feito em certa garagem-hangar de Copacabana. Seu autor: Pedro Corrêa de Araújo, conhecido através de suas jóias modernas. Seu destino: Palácio dos Arcos, em Brasília.

- O secretário Paula Soares, de Obras Públicas, está radiante: d. Ema Negrão de Lima foi dar um giro por Guanabara, em sua companhia, e aplaudiu entusiasmada o que viu em matéria de obras e soluções.

- Presente do Governador Negrão de Lima ao Rei Olaf da Noruega: uma penca de balangandãs de prata, lá do "Joe & Jack Band".

- Depois de ter "roubado" o título de campeão em judô, em São Paulo, que há 18 anos pertencia aos japonêses-paulistanos, Haroldo de Brito (e sua Academia) sagra-se tetracampeão em judô de equipe, no Tijuca Tênis Clube.

AS MUITO-RÁPIDAS

- VERA BARRETO LEITE encontrou-se com Maurício Shermann no apartamento de Rubem Braga (aquêle que tem terraço, passarinhos e bananeiras...) Conversa vai, conversa vem, VERA foi contratada para coordenar desfiles e entrevistas sociais no programa «Noite de Gala», que retorna ao ar em comêço de setembro, cheio de novidades.

- A turma que está cuidando da promoção da Barraca de Minas Gerais, na Feira da Providência, imaginou exposição muito interessante: amanhã, na **Petit Galerie**, mostra de pintores mineiros, com 48 telas que serão vendidas a preço de atelier.

- A PRIMEIRA DAMA DO meu ESTADO DO RIO também está se movimentando ativamente para tornar **nossa** barraca um sucesso, êste ano. Um detalhe interessante sôbre a SENHORA GEREMIAS FONTES: atualmente freqüenta a Faculdade de Filosofia, Curso de Jornalismo. Detalhe, aliás, que muito honra a nossa classe.

- MARIA TERESA WEISS inicia na 2ª quinzena de outubro, mais um de seus famosos cursos de culinária, no «Empire Hotel». As matrículas, sempre tão procuradas, já estão abertas no local.

- MARIAZINHA CAMARGO ofereceu um almôço para retribuir, em forma de gentilêza, todo o esfôrço das «patronesses» do chá de Cardin, em benefício da Leste I. Entre as presentes, MARIAZINHA GUINEL, INÊS BLOCH, TERESA MIRANDA, GLORINHA SUED.

Mirtes Melo Machado (aqui em tarde elegante, de chapéu "bréton") está às voltas com tapeçarias. E com a decoração de seu sítio na Fazenda Inglêsa, "Girassóis", entregue a Júlio Sena

- Dia 7 de setembro, o Boxer Clube do Brasil, filiado ao Brasil Kennel Club, fará realizar uma exposição especializada com juiz estrangeiro. As inscrições acham-se abertas na Rua Debret, 23, 13º andar. Ativos os dirigentes do Clube Desembargador Bandeira Stampa, Enaldo Cravo Peixoto, Mário Hora Júnior, José Garcia e Sousa. PROFESSÔRA YATY LESSA.

- Aplaudindo MADALENA TAGLIAFERRO no «Municipal», GILKA KASTRUP e sua filha ANA LÚCIA, ESTER EMÍLIO CARLOS e NENETE DE CASTRO (esta corretíssima, com duas-peças de malha azul-marinho e branco).

- LÊDA BASTOS está uma «fera»: o temperamental Paco Rabanne cancelou sua vinda ao Rio e o programa festivo que «Bilboquet» tinha programado entrou pelo cano...

- «Secretíssimo», no «Miguel Lemos», com GRACINDA FREIRE e uma penca de galãs...

- MARISA BOKEL aniversariou têrça-feira última. Um grande grupo festejou a data no «Canecão».

- Jantarzinho requintado oferecido por NILZA GODINHO: Olímpio e IVONE CAMPOS, TEREZINHA VEIGA BRITO, João e LÉA TRONCOSO.

- Em benefício das obras sociais da Igreja de Quissamã e Obra de Santa Bárbara e São José, DULCE RIBEIRO DE CASTRO reuniu amigas para chá-biriba. Que foi cheio de novidades: sorteio de prendas, (linha de produtos «Ligno», que enviou também duas maquiadoras para testar belezas...), «esticadinha», etc. MARININHA LEÃO TEIXEIRA, IARA GUANABARA, SANDRA PAULA MACHADO, NELY RIBEIRO, MAGALY RIBEIRO DE CASTRO, LUCIANITA CARVALHO, EDITE MAGALHÃES CASTRO participaram do encontro. Mais tarde, apareceram os populares Carlos Alberto e IONÁ MAGALHÃES, para drinques.

- No próximo dia 14, o colégio **Santa Úrsula** inicia o Curso de Comportamento Social, destinado a suas alunas. CLIO GARRIDO (mãe do famoso manequim MARIA, de Cardin, e criadora de **lingérie** elegante) será responsável pela difícil aula de enxovais e orçamentos para noivas e jovens donas-de-casa.

BELEZA

É FÁCIL PENTEAR-SE EM CASA

A MULHER moderna não tem tempo (nem dinheiro) a perder: tudo simplifica-se, barateia-se, fica mais perto dela. Horas perdidas no cabeleireiro são horas que se perdem de trabalho, de descanso, de leitura ou é dinheiro que se perde à toa.

Se você é jeitosa e sabe pentear-se, em casa mesmo pode fazer lindos arranjos para tôdas as ocasiões.

A bossa agora lançada no mercado é uma gelatina fixadora, que vem em dois tipos: para cabelos normais e cabelos secos, ressecados pelo mar ou pelas tinturas.

Gel Fixador DIPITTY-DO (pronuncia-se «dipitidú») é um produto inteiramente nôvo, especialmente criado para ser usado com rolos, permitindo ao mundo feminino conseguir agora um penteado moderno e suave, ao gôsto de cada uma.

Arma de fato o cabelo e faz com que o penteado dure muito mais. O Gel se espalha uniformemente pelas mechas, da raiz à ponta dos cabelos, fazendo com que êste se ajuste bem aos rolos, tornando o «mis-en-plis» muito mais fácil e rápido de fazer.

É transparente e contém uma substância fixadora exclusiva (co-polymer), que faz com que o penteado dure mais e, ao mesmo tempo, deixa o cabelo limpo, macio e brilhante, sem o problema de deixar resíduos secos ao pentear.

Pode ser usado para enrolar cabelos molhados, logo após o xampu, como também para ser aplicado ao cabelo sêco, para dar um «jeito» rápido, ou acertar uma mecha ou uma «vírgula» mais rebelde.

HISTÓRICO

Devido à moda atual dos penteados lisos, 75% das mulheres que enrolam o cabelo em casa usam rolos grandes, a fim de conseguirem um ligeiro ondulado natural. Justamente porque o «mis-en-plis» feito com rolos grandes não dura muito, as mulheres enrolam o cabelo uma média de 3 vêzes por semana e sòmente 16% usam fixador de ondas. A maioria ainda usa água. Isto significa que os produtos à venda não conseguiram satisfazer inteiramente as exigências das consumidoras.

Tendo sido lançado originalmente nos Estados Unidos, a gelatina determinou uma profunda modificação no mercado norte-americano de fixadores para cabelo, acarretando, inclusive, quase da noite para o dia, um aumento extraordinário da preferência feminina para as geléias fixadoras. Todavia, nenhuma das inúmeras marcas que surgiram conseguiu repetir o sucesso do Dippity-Do, que é até hoje o líder da preferência feminina no mercado americano.

Desde seu lançamento tôdas as previsões de venda vêm sendo sucessivamente suplantadas pela maciça procura.

APLICAÇÃO

- Com a ponta dos dedos, tira-se um pouco da gelatina, o equivalente a uma colherinha de chá: um nadinha é o quanto basta.
- Passa-se mecha por mecha ou uniformemente em seu cabelo.
- Passa-se o pente. É levíssimo: não escorre e não pinga.
- Depois enrola-se.
- Deixa-se o cabelo secar e dá-se uma escovadela, fazendo o penteado que desejar...
- ... e o «mis-en-plis» está pronto. E como os cabelos ficam macios e sedosos!

GINÁSTICA EM TEMPO DE TRABALHO

Nem todo mundo tem tempo de fazer ginástica, pois a correria do trabalho não permite. Então, é o momento de aproveitar tôdas as horinhas vagas e até mesmo no escritório a gente pode cuidar dos músculos e da beleza, fazendo ginástica (discretamente, é claro).

1 — Para dar firmeza aos músculos dos braços, contorne os joelhos com ambas as mãos e force separá-las com os braços, por várias vêzes.

2 — Um movimento que faz bem para os músculos do peito: sente-se ereta, apoie as mãos nos lados da cadeira e faça fôrça como se quisesse levantá-la. Repita por dez vêzes .

3 — Agora faça o dorso trabalhar: abaixe o busto para frente e firme as mãos nas pernas da cadeira. Procure levantar-se sempre com as mãos firmes prêsas à cadeira.

4 — Bom exercício para o busto e os braços: levante os braços como mostra a foto, una as mãos na altura dos ombros e aperta uma palma contra a outra puxando-as para fora.

5 — Para movimentar os músculos do ventre: estire as pernas para frente e procure alcançá-las com as mãos o mais longe que puder.

6 — Para o colo, apoie as mãos atrás da nuca e movimente os cotovelos em direção um ao outro. Abra e feche por umas dez vêzes.

7 — Para os músculos da barriga: sente na beirada da cadeira e procure levantar o mais alto que puder as pernas do chão, unidas, sem largar as mãos do acento, nem encostar-se na cadeira.

8 — Na mesa de trabalho, procure levantá-la, por baixo, só com a fôrça dos braços.

VERÃO PSICODÉLICO

Karen Mc Auliffe é nome que vai fazendo fama na Califórnia, que agora dita a moda louca, avançada, colorida, sofisticada. Um maiô "psicodélico", conforme declarou seu criador, em **jersey de nylon** reversível. O decote é "banho de sol" e as côres que formam os desenhos sinuosos são violentas, chocantes: um verão alucinado!